DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração - - Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1937

N. 12.953
ANNO XXXVI

VENCERAM OS ARGENTINOS PELO "SCORE" MINIMO

EMPATADO, ASSIM, O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

O desempate deverá ser realizado amanhã

A partida hontem disputada em Buenos Aires prendeu por completo a attenção da cidade. A ansiedade do nosso povo e a esperança que depositava nos rapazes que, no campo do São Lorenzo de Almagro, defendiam as cores do Brasil não tem precedentes na historia do football.

O desenrolar da peleja e a bravura com que se bateram os nossos patricios augmentaram o enthusiasmo dos que, mesmo de longe, vibravam acompanhando a luta homerica pela victoria almejada.

Vencidos pelo score minimo, os nossos patricios não se abateram e amanhã, quando chamados á partida final, quando nova opportunidade se lhes apresentar, saberão certamente redobrar de esforços; saberão honrar o nome da patria, que os acompanha com o coração.

Ligeiros traços biographicos dos players brasileiros

José Fontana (Rey) — O keeper do Vasco é um dos melhores do paiz, tendo occupado inicialmente o arco do Curityba F. C., e do scratch paranaense, de onde veiu para o seu actual club, onde possue varios titulos, como

Brandão

campeão carioca e brasileiro. Possue grandes predicados, sendo jogador internacional.

Jurandyr — O actual defensor do arco palestrino é tambem um optimo elemento na posição, sendo effectivo do scratch paulista, de onde só se afastou para actuar no Fluminense, onde, aliás, não foi feliz.

Jahú — O back negro do Corinthians Paulistas sempre foi um elemento de realce nos clubs onde tem figurado.

Vindo da terra que lhe deu esse appellido em S. Paulo, no club os calções pretos firmou sua reputação como um perfeito technico na posição.

Nariz — O back esquerdo do Botafogo F. C., sempre brilhou nas equipes a que pertenceu. Quando estudante, transferiu-se de Minas, onde figurou no scratch estadual, para o Fluminense de onde saiu para o alvi-negro.

E' tambem um dos mais seguros na sua posição, onde no jogo alto é um sério entrave aos adversarios.

Tunga — O half back direito do Palestra Italia sempre foi olhado pelos technicos, como um dos maiores jogadores do paiz, jámais tendo lhe faltado offertas das mais valiosas.

A sua actual inclusão no scratch brasileiro, veiu revelar

Niginho

que elle não se achava em decadencia como muitos propalavam.

Brandão — O eixo "colored" da equipe nacional constitue uma das ultimas revelações do football brasileiro, actuando no Corinthians Paulistas. Distribuidor e bom marcador, desde que alcançou fama tem figurado em varios seleccionados, sempre com destaque.

Zarzur — O center-medio reserva é tambem um optimo player.

Não é um technico como seu substituto no scratch paulista, mas pelo vigor da sua actuação em campo, tem sempre se destacado nas selecções bandeirantes e carioca — pois pertence agora ao Vasco, é nacional.

Affonsinho — O medio esquerdo brasileiro pertence ao São Christovão A. C.

De physico "mignon", mas aceitando qualquer jogo, o extrema que lhe cae á frente, soffre muito as consequencias de sua efficiente marcação. Actualmente está sendo sequestrado por varios clubs nacionaes, e se já possuia nome como footballer-scratchman da cidade, hoje elle tornou-se maior ainda.

Roberto — O ponta direito do scratch brasileiro está dando lição aos technicos da terra. Vindo de Nictheroy, onde appareceu rapidamente, para o Flamengo neste club foi relegado para o 2º team. Passando-se para o club da rua Figueira de Mello, apezar de não possuir um meia á altura, pouco a pouco foi se firmando novamente, e hoje apparece como um dos nossos melhores extrémas, tendo se destacado nas ultimas exhibições do seleccionado carioca.

Luizinho — O meia direita do S. Paulo, é um player de inesgotaveis recursos, actuando indifferentemente na ponta, onde

Jahu

já figurou varias vezes nos scratches bandeirante e brasileiro.

Veloz e perigoso deante de um goal, o defensor paulista foi um dos que lutaram valentemente pela nossa equipe, quando fomos disputar o Campeonato do Mundo, pela C. B. D.

Desde que apparece a occasião de serem organizados os scratches, seu nome é sempre lembrado em primeiro plano para ser experimentado, e Luizinho tem correspondido á fama que goza.

Quando daqui partiu com a delegação não tinha sua escalação definida, mas de tal modo se portou, que ella foi effectivada, pelas vantagens que apresenta sobre o meia escalado.

Bahia — O actual meia direita do Madureira, onde tem contribuido para a posição que este occupa na tabella da F. M. D., já deu provas nos campos platinos, dos seus recursos, principalmente quando substituiu Luizinho nos ultimos minutos do jogo que perdiamos para o Uruguay.

Empatando a partida, num momento de tanta responsabilidade deu novo alento aos nossos, que ainda foram buscar o triumpho sobre os vencedores dos argentinos.

Player carioca, aqui appareceu fracamente, mas tendo sido contratado pelo Nacional de Montevidéo, ahi creou nome, regressando ao seu paiz, onde ingressou no club suburbano.

Carvalho Leite — O center forward nacional, que se tem revelado com Niginho, desde que pertenceu ao juvenil do Serrano, de Petropolis, fez uma destacada carreira e conseguiu varios titulos por esse club.

Vindo para o Botafogo F. C., tem sido um dos maiores factores de seus triumphos, inclusive nos campeonatos de 1930, 193 nos campeonatos de 1930, 1932 e 1935.

Graças aos seus inexgotaveis recursos technicos, tem brilhado tambem nos scratches carioca e nacional, onde o seu nome é sempre incluido.

Fez parte tambem do scratch brasileiro que foi á Roma, e ha pouco participou da excursão do alvi-negro ao Mexico, onde brilhou.

Niginho — O outro center do scratch brasileiro pertence ao Palestra Italia, de Bello Horizonte, e no seu estylo de jogo nos campos brasileiros, só conhecemos dois outros players: Nonô, o saudoso centro do C. R. do Flamengo, e Lamana, que o Vasco importou do Independentes, de Buenos Aires.

Forte e impetuoso, Niginho dentro de uma area, constitue um grande perigo para os adversarios, pelas suas entradas e violentos tiros que possue.

Niginho, que por vezes tem sido chamado a integrar a selecção mineira, foi o autor do ponto da victoria dos brasileiros contra o Uruguay.

Só esse feito, lhe veiu dar maior fama.

Tim — O ex-atacante da Portugueza, de Santos, está actualmente sem club, correndo boatos que virá para o Flamengo.

E' o player de menor cartaz da equipe nacional, mas formando com Patesko, o ponto nevralgico do nosso ataque, justificou perfeitamente o acerto de sua escalação effectiva.

Optimo passador, apezar de não ter feito ponto algum, em quasi todos os goals brasileiros, tem contribuido com elevada parcella de seus recursos.

Patesko — O louro ponta esquerda do Botafogo, tambem campeão pelo Nacional, de Montevidéo, pois ali jogou quasi dois annos, constituiu um dos nomes mais applaudidos e admirados pelo povo argentino. Iniciou-se em Porto Alegre, dahi seguindo para o club oriental.

Figurando no alvi-negro, onde foi campeão da cidade, tem feito parte do scratch carioca varias vezes.

Foi ao campeonato mundial, e no anno passado esteve no Mexico.

Em Buenos Aires, pela sua extraordinaria actuação no scratch brasileiro, mereceu a imprensa, destacadas referencias, aliás justas, pelos recursos que possue na sua posição.

Carnera — O back do Palestra Italia, de S. Paulo, não é um jogador que se possa considerar como technico, mas pelo ardor combativo com que age, tem merecido dos technicos, a devida apreciação, e por innumeras vezes, tem figurado no scratch bandeirante, sendo campeão paulista e nacional. Está na reserva.

Canalli — O half reserva de Affonsinho, já, se que pareça passou pelo ponto maximo de sua carreira, e hoje actua discretamente, e assim mesmo pelos recursos que possue, mereceu a escolha para ir á Buenos Aires, onde figurou contra os chilenos.

Tem os titulos de campeão da cidade pelo Botafogo, e nacional, pois por varias vezes fez parte da selecção carioca. Tambem figurou no scratch brasileiro algumas vezes, tendo participado do campeonato mundial em 1934.

Esteve com o Botafogo, no Mexico e nos Estados Unidos, onde deixou boa impressão.

Carreiro — O extrema esquerda do S. Christovão, que tambem tem disputado no scratch carioca, é os bons pontas que possuimos, pelo seu jogo limpo e ligeiro.

Figurando na reserva, ainda não teve a opportunidade de apparecer, mas se o fizer estamos certos e que sairá bem.

Como a U. T. B. descreve a sensacional partida

Buenos Aires, 30 (UTB) — O XII campeonato sul-americano de football, disputado nesta capital, teve hoje encerrada a sua tabella de jogos, vendo-se empatado em primeiro logar os seleccionados do Brasil e da Argentina.

Vencendo hoje os brasileiros, embora pela contagem minima, os argentinos lograram chegar ao

Luizinho

termino do certamen com a primeira collocação, em que se acham empatados com os seus rivaes do Norte.

O campo do San Lorenzo de Almargo ficou literalmente repleto, desde os primeiros minutos da prova preliminar, em que equipes secundarias do Racing e do Almagro Juniors se defrontaram, com a victoria da primeira por 6 x 1.

Depois do intervallo habitual, entrou em campo o team argentino, que foi recebido sob formidavel ovação, seguindo-se, cinco minutos depois, o quadro brasileiro. Houve a habitual troca de gentilezas e as interminaveis poses para dezenas de photographos, e

Patesko

os dois esquadrões se alinharam, sob as ordens do juiz uruguayo, sr. Annibal Tejada, com a seguinte organização:

Argentinos — Bello; Tarrio, Iribarren; Sastro, Minella, Martinez; Guayta, Varallo, Zozaya, Scopelli, Garcia.

Brasileiros — Jurandyr; Jahú, Nariz; Tunga, Brandão, Affonso; Roberto, Bahia, Niginho, Tim, Patesko.

Desde o inicio o jogo se apresentou muito disputado, notando-se da parte dos argentinos uma grande firmeza e segurança. A bola saiu fóra, pela primeira vez, por intermedio de Roberto, ao encerrar um ataque brasileiro. Logo aos tres minutos, registrou-se o primeiro corner contra o quadro brasileiro, dando azo a que Jurandyr praticasse a primeira das muitas defesas que teve ao longo de toda a partida. Dois minutos depois, houve outro corner contra os brasileiros, e Scopelli perdeu optima opportunidade de abrir a contagem, sendo vaiado pela assistencia.

Os argentinos mantiveram, durante dez minutos, uma forte pressão sobre os seus adversarios, pressão essa que só raramente era quebrada pelos brasileiros, em ataques mal articulados. Parecia que os visitantes insistiam apenas em manter a defensiva sem que os argentinos lhes permittissem esboçar qualquer offensiva em bom estylo. Coube, realmente, aos locaes a primazia dos ataques e o melhor dominio do jogo, bastando para proval-o o facto de haver Jurandyr praticado repetidas e brilhan-

Nariz

tes defesas, algumas em momento de grande apuro para seu posto.

Sómente aos 18 minutos é que os brasileiros realizaram um ataque mais perigoso, encerrado com um corner que Bello concedeu, ao defender um tiro rasteiro de Tim, e que não teve nenhum resultado para os favorecidos pela penalidade.

Com um quadro actuando em grande estylo, e com uma zaga fortissima, os argentinos contiveram todas as investidas dos seus rivaes da prova final. Estes, entretanto, melhoraram sua articulação aos trinta minutos de jogo, embora a tactica argentina, marcando cuidadosamente os dois extremas visitantes, reduzisse ao minimo o perigo que os forwards brasileiros têm levado a todos os seus opponentes deste campeonato.

O posto final dos visitantes esteve prestes a ser vasado por duas vezes, aos 26 e aos 27 minutos, da primeira vez ao ser cobrado um corner de Jahú, e da segunda, quando foi batido um tiro livre, junto á área perigosa. Naquella foi Brandão quem acabou por afastar o perigo, e nesta coube a Affonso descongestionar a zona perigosa do arco brasileiro, mandando a pelota aos seus deanteiros.

Jurandyr ainda foi chamado a praticar tres defesas de alta classe, emquanto Brandão se revelava o melhor homem de toda a defensiva dos "norteños". A zaga brasileira, cujos componentes puderam então brilhar individualmente, não mostrava, entretanto, a necessaria articulação entre seus dois homens, abrindo-se a cada passo perigosos hiatos para a infiltração do trio central argentino. Affonso e Brandão foram, nessas occasiões, os homens mais efficientes do quadro, para não se falar em Jurandyr, que esteve em seus dias maximos.

Houve alguns ataques dos brasileiros, mas sempre distribuidos para as alas, cujos extremas estavam perfeitamente marcados pelos médios contrarios, emquanto Tarrio e Iribarren tomavam conta dos centraes. Minella actuava discretamente, e uma parte dos atacantes argentinos cooperava assiduamente com esses elementos da defesa local. Aos 41 minutos, Minella caiu no campo, victimado por violentas caimbras.

Jurandyr fez aos 42 minutos uma magnifica tirada, a um tiro que Garcia lhe mandou de cerca de tres metros de distancia.

Os brasileiros, numa ligeira reacção, foram depois ao ataque, em boa troca de passes pela esquerda e pelo centro, mas Bello, mesmo atropelado por Niginho, manteve a inviolabilidade de seu arco, e o primeiro tempo terminou, assim, com a contagem nulla de 0x0.

Segundo tempo:

O quadro argentino apresentou-se para o segundo periodo com duas modificações. Scopelli, que actuára discretamente na linha deanteira, foi substituido por Cherro, que deu nova feição á linha atacante da camisa azul. Minella, por sua vez, cedeu o logar a Lazatti, cujo estado physico era superior ao seu, embora não disponha dos mesmos recursos technicos do veterano center-half effectivo.

O quadro brasileiro não foi modificado.

Os argentinos iniciaram o jogo com a mesma vivacidade e segurança que haviam mostrado em quasi todo o desenrolar do primeiro tempo. Houve um corner

Tim

contra os argentinos, dando logar á uma optima intervenção de Bello, seguindo-se egual penalidade contra os brasileiros, sem que Varallo aproveitasse o centro que lhe foi servido então por Guayta.

Aos tres minutos do segundo tempo, ou seja exactamente ás 11 horas e 28 minutos, registrou-se o unico tento da noite, marcado por Garcia a favor dos argentinos. Tarrio, que estava quasi em meio do campo, fez um magnifico passe para a esquerda, muito para a frente, e o estrema esquerda argentino, colhendo á bola em optimas condições, fechou velozmente sobre o arco brasileiro e encerrou a intervenção com um poderoso tiro, com o qual venceu literalmente Jurandyr, antes que qualquer elemento da defesa brasileira pudesse impedir-lhe o tiro.

Conquistava assim o seleccionado argentino o seu ponto unico, que veiu collocal-o novamente na deanteira da tabella final, decretando-se ao mesmo tempo a primeira derrota da equipe brasileira.

Os locaes, já mais animados, mantiveram-se na offensiva e a elles coube a primazia da offensiva durante quasi todo o restante da partida. Em nove minutos, obrigaram a defesa brasileira a conceder-lhes tres corners, todos sem resultado pratico, mas que serviram para mostrar de que lado estava a superioridade na peleja.

Os brasileiros esboçaram uma reacção, mas os argentinos não cederam terreno, mantendo, pelo contrario, a iniciativa dos ataques. Novo corner contra o posto de Jurandyr, aos 14 minutos, e nova defesa empolgante do guardião brasileiro, depois de prolongada confusão junto a seu posto.

Na linha de frente brasileira,

Bahia

fraquejava o meia direita Bahia, emquanto Roberto e Patesko lutavam, a cada passo, para se desvencilharem da insistente marcação que lhes impunham Martinez e Sastre, respectivamente. Sómente aos 19 minutos é que Bello, o arqueiro argentino, teve occasião de fazer a sua segunda *pegada* desse periodo.

Aos 21 minutos, Tunga deixou o gramado, sendo substituido por Brito, e quatro minutos depois Iribarren era substituido por Fazio. O quadro brasileiro, logo em seguida, soffreu duas modificações, com a saida de Bahia e Niginho, que foram substituidos, respectivamente por Luizinho e Cardeal, sendo que este estreava no seleccionado de que tem sido apenas reserva.

O jogo tende a equilibrar-se, e os brasileiros conseguem que Tarrio lhes conceda um corner, em situação premente. Resulta dahi a permanencia dos brasileiros na zona final argentina, com uma brilhante troca de passes entre Brandão e Roberto. Um [illegible] marcado contra Cardeal veiu inutilizar essa série de jogadas felizes.

Quando eram decorridos trinta minutos de jogo, os brasileiros começam a atacar com grande enthusiasmo, com a sua linha deanteira já perfeitamente articulada e bem apoiada pelos médios. Conseguim assim mais um corner, de que nada resultou, mas mesmo asim insistem na offensiva.

O quadro argentino, porém, não se desnorteou. Alguns de seus elementos, percebendo o perigo, começaram a procurar ganhar tempo, lançando mão dos recursos habituaes nessas occasiões. Outros, porém, revidaram á pressão brasileira com a intensificação dos ataques, voltando a assediar as ultimas linhas adversarias. Conseguiram, assim, um corner a seu favor, quando Nariz teve que intervir em condições perigosas para evitar um "rush" de Varallo. Dessa feita, Guayta bateu o tiro de canto, e Brandão defendeu, embora a bola voltasse ao poder daquelle mesmo extrema, que, muito de perto, e quasi li-

Jurandyr

vre, perdeu occasião de augmentar a contagem, atirando sem direcção contra o posto de Jurandyr.

Os brasileiros tentaram um arranco final, mas um dos "linesman" accusou um off-side de Patesko. Logo depois, foi Luizinho que desfechou violento tiro, indo a pelota passar fóra, rente as travessão superior do arco de Bello. O arqueiro argentino ainda foi chamado a defender um tiro de Cardeal, ao passo que Cherro, logo depois, encerrava mal uma avançada final da linha atacante argentina, desfechando contra a meta brasileira um tiro que, por ter sido precipitado, não teve a necessaria pontaria.

Passavam dez minutos da meia noite, com a cancha já parcialmente occupada pelos asistentes, quando o sr. Tejada fez ouvir o apito final, dando por terminado o encontro, com a victoria nitida e justa dos argentinos pela contagem minima.

As cercas de arame que rodeiam o campo do San Lorenzo de Almagro, como as demais dependencias desta capital, não foram bastantes para conter a multidão, que invadiu o gramado para carregar em triumpho os vencedores, que assim se collocaram em egualdade de condições com a equipe brasileira, empatando com estes o primeiro logar na tabella final do XII Campeonato Sul-Americano de Foot-ball.

O QUE TEM SIDO OS JOGOS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Um ligeira superioridade da Argentina

Sem incluir a partida de hontem, os teams representativos da Argentina e do Brasil já disputaram 14 partidas sendo 9 de campeonatos e 5 amistosos ou em disputa de taças.

Essas partidas apresentaram os seguintes resultados:

Campeonatos:

Ano	Resultado	Score
1916	Empate	1 x1
1917	Argentina	4 x2
1919	Brasil	3 x1
1920	Argentina	2 x0
1921	Argentina	1 x0
1922	Brasil	2 x0
1923	Argentina	2 x1
1925	Argentina	4 x1
1925	Empate	2 x2

Amistosos:

Ano	Resultado	Score
1914	Brasil	1 x0
1919	Empate	3 x3
1922	Brasil	2 x1
1923	Brasil	2 x0
1923	Argentina	2 x0

Resumo — Partidas jogadas 14; victorias da Argentina 6, do Brasil, 5. Empates 3. Goals da Argentina 23 e do Brasil 20.

As 14 partidas foram jogadas: 7 em Buenos Aires, 3 no Rio, uma em S. Paulo, uma em Montevidéo e uma em Valparaizo.

COMO A U. P. DESCREVE O JOGO

O aspecto do campo antes de iniciada a partida

Buenos Aires, 30 (U. P.) — Realizou-se esta noite na cancha illuminada do San Lorenzo, a partida final do Campeonato Sul-Americano de Football, em disputa á Copa America.

Uma multidão muito grande comprimia-se nas archibancadas, sendo enorme o numero de representantes do bello sexo, que, com sua graça e torcida, muito contribuiram para o brilhantismo do match mais sensacional realizado nesta capital ha muitos annos.

A equipe brasileira, portadora das mais altas credenciaes entrou em campo sob uma salva de palmas da assistencia, que deste modo, mais uma vez, demonstrou o alto apreço em que são tidos os jogadores brasileiros.

Meia hora antes do inicio do jogo, o stadium do San Lorenzo, um dos maiores desta capital, offerecia um aspecto imponente,

Affonso

todo enfeitado de bandeiras e bandeirolas, vendo-se em logar de destaque os pavilhões argentino e brasileiro. Já oitenta mil pessoas esperavam impacientemente o inicio do prelio, sendo esta cifra a maior alcançada nos jogos realizados durante o presente campeonato.

A equipe brasileira que pisou o gramado para dar inicio ao embate, foi a seguinte: Jurandyr; Jahú e Nariz; Tunga, Brandão e Affonso; Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

O team argentino, em campo, ao soar o apito para o ponta-pé inicial, foi o seguinte: Bello; Tarris e Iribarren; Sastre, Minello e Martinez; Gualta, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

Neste momento o stadium apresentava um aspecto, que sómente póde ser comparado a um em outra occasião: o match entre os combinados argentino e hespanhol, neste mesmo stadium. Muito mais de oitenta mil pessoas enchiam as archibancadas.

Toda a expectativa creada em torno do importante prélio era amplamente justificada, pois do resultado do jogo de hoje dependia em grande parte o resultado do decimo segundo Campeonato Sul-Americano.

Antes do inicio do match havia duas possibilidades em relação á victoria do campeonato: a dos argentinos vencerem, empatando desta fórma com os brasileiros, e a dos argentinos empatarem ou perderem, desta fórma resultando os brasileiros campeões sul-americanos.

Quando os argentinos pisaram em campo, foram recebidos com uma estrondosa manifestação, por parte do publico. O team brasileiro entrou em campo depois do quadro argentino, sendo tambem alvo de calorosos applausos por parte da assistencia.

Actuou como referee o conhecido arbitro de nacionalidade uruguaya, sr. Annibal Tejada. Os bandeirinhas foram tambem uruguayos, os srs. Magarinos e Nelson.

Antes do inicio do match, podia se verificar que a policia havia tomado severas medidas afim de impedir quaesquer disturbios. Ao redor do campo, foi estendido um cordão de isolamento formado por agentes de policia e Bombeiros, para garantir aos jogadores a maxima segurança.

Minutos antes do sr. Tejada soar o apito para o ponta-pé inicial, o capitão do quadro brasileiro entregou uma enorme corbeille de flores naturaes ao capitão da equipe argentina.

O começo do jogo

O match foi iniciado ás 10 e 22 minutos, hora local.

O "toss" favoreceu aos argentinos, que desta fórma escolheram o goal.

Os brasileiros deram a saida por intermedio de Niginho, que passou a Tim e este em seguida passou a esphera a Affonso. O half-esquerdo argentino Sastre conseguiu tirar o couro de Affonso, passando-o para Minella. Este entregou a bola a Zozaya, mas uma intervenção de Brandão fez com que a bola saisse pela linha de goal.

Immediatamente após, os argentinos atacaram, fazendo forte pressão. Varallo, depois de dribblar Affonso, (half esquerdo brasileiro), pretendeu centrar a esphera. Entretanto Nariz interveiu opportunamente, tomando a bola e passando-a ao meia direita brasileiro Bahia. Este, shootou em goal, mas foi infeliz, pois a bola passou proximo da trave, perdendo, pois, a opportunidade de abrir a contagem para o quadro brasileiro.

Aos dois minutos de jogo, o half direito argentino, Martinez, iniciou um ataque passando a bola ao extrema direita Garcia, que correndo por sua ala centrou a pelota. Jurandyr abandonou a cidadella tentando apoderar-se da esphera, entretanto a bola resvalou em suas mãos. O meia esquerda argentino Varallo apodera-se da bola e estava na imminencia de shootar contra o posto defendido por Jurandyr, quando Jahú salvou a situação, enviando a bola para o centro médio brasileiro Brandão. [illegible] passou para Roberto, que se encontrava bem collocado em sua ala. Roberto, então, de posse do couro, correu em direcção da cidadella argentina, e quando aprompiava-se para shootar, o back direito argentino conseguiu tirar-lhe a pelota.

Desde os primeiros minutos, o jogo desenrola-se com uma vivacidade extraordinaria, evidenciando que os jogadores que compõem os dois quadros estão firmes no proposito de conseguir vantagens immediatas.

Jogo movimentado e equilibrado

Aos cinco minutos de jogo já se notava que os brasileiros jogavam mais coordenadamente, com passes curtos e rapidos.

Um dos primeiros momentos empolgantes da luta foi quando o meia direita argentino Varallo conseguiu dribblar o back esquerdo brasileiro Nariz, passando em seguida a pelota a Gualta, que desferiu um shoot violento e rasteiro contra a cidadella defendida por Jurandyr, obrigando-o a uma defesa empolgante, pois atirou a bola rente á balisa. Em seguida a bola foi enviada para o centro do campo. Minella, apoderando-se da esphera, corre pelo centro do gramado e em seguida passa a Varallo, que arremata de longe, mas a bola foi fóra.

Voltando ao centro do campo, a pelota caiu aos pés do centro-atacante argentino Zozaya, que distribuiu o jogo para o meia esquerda Scopelli, que depois de evitar o half direito brasileiro Tunga, desferiu um forte shoot, que acertou na trave da cidadella defendida por Jurandyr. Aproveitando a bola que caiu dentro da área perigosa, Varallo e Zozaya investiram novamente sobre o posto de Jurandyr, mas o back brasileiro Jahú salvou a situação. Após enviar a bola para o centro do campo, Jahu' teve uma ligeira altercação com Zozaya, mas o incidente foi encerrado immediatamente.

Aos quize minutos de jogo, os argentinos, por intermedio do keeper Bello, fizeram o primeiro corner da noite. Roberto bateu a penalidade, mas a bola foi enviada para Minella ao cair nos pés de Iribarren.

O ataque argentino actua melhor

O jogo seguia sua marcha, conservando as caracteristicas iniciaes. A linha deanteira argentina actuava, entretanto, melhor.

Aos dezenove minutos de jogo, o half direito argentino Sastre passou a bola a Varallo e este, correndo pelo centro do gramado, conseguiu dribblar o center-half brasileiro Brandão, e, passando por Tunga, rematou fortemente com um tiro rasteiro. Jurandyr lançou-se ao sólo e conseguiu defender a cidadella confiada á sua guarda. Entretanto, a bola caiu ainda perto do goal e o estrema direito argentino Gualta arrematou, mas o half esquerdo brasileiro Affonso interceptou a esphera. Em seguida, o centro atacante brasileiro Niginho apoderando-se da bola, passou a mesma

Roberto

para o meia direita Bahia, que dribblou o half esquerdo argentino Martinez e, em seguida, passou a pelota a Tim, que shootou em goal, mas o guardião argentino Bello conseguiu evitar o inicio da contagem.

De posse da pelota, Bello enviou-a ao meio do gramado, tendo o estrema direito brasileiro Roberto tomado a esphera e avançado velozmente. Em seguida centrou a bola, e [illegible] tes a shootar contra a cidadella confiada á guarda de Bello, quando o back direito Tarrios rechassou o ataque brasileiro.

Depois de vinte minutos de jogo, os brasileiros ainda não haviam conseguido desenrolar o jogo evidenciado em seus encontros anteriores, isto devido á optima actuação dos componentes da linha média argentina.

Aos trinta minutos, o half direito argentino Sastres, depois de neutralizar um ataque de Patesko, passou a bola a Varallo, que, numa jogada anterior, havia machucado um braço. Não obstante, Varallo conseguiu dribblar o half esquerdo brasileiro Affonso, e passou a pelota a Gualta, que se encontrava perto da linha de corner, e este, então, centrou opportunamente, arremesando a bola ao centro atacante argentino. Recebendo a bola de cabeça, Zuzaya desferiu uma cabeçada; entretanto, a bola passou alto. Os brasileiros replicaram ao ata-

Tunga

que argentino, e Brandão, de posse da pelota, passou a mesma ao extrema direita Roberto, que em seguida, passou atrás para Bahia, que perdeu a bola, quando chegava perto da cidadella de Bello. Iribarren, de posse da bola, enviou-a ao centro do gramado.

Leve pressão dos argentinos

Aos trinta e cinco minutos de jogo, os atacantes argentinos exerceram leve pressão, mostrando melhor iniciativa. Os defen-

(Continúa na 8.ª pag.)

METHODO ERRADO

Um deputado sabe que outro deputado, por dinheiro, se collocara ao serviço de uma causa reputada anti-nacional. A indignação, neste caso, é legitima. não basta, entretanto, ser legitima: deve surgir amparada em razões de facto.

Cumpre então apurar as razões de facto. Ha varios processos. O menos indicado é accusar antes de obtida a prova.

Deste erro inicial partiu o Sr. Pedro Vergara quando, por amor á idéa de cultivar trigo no Brasil, admittiu que o Sr. Paulo Martins estivesse *vendido* aos productores de trigo argentino.

Elle não tinha a respeito nenhuma indicação material positiva. Colhera de terceiro aquella simples conjectura. Poderia haver pedido um inquerito ao presidente da Camara. Preferiu accusar, embora sem base, porque, tornando-se publica, sua accusação lhe daria um argumento em favor de sua idéa.

Foi, por conseguinte, para defender sua idéa que o Sr. Pedro Vergara accusou...

Este systema — eu diria melhor esta ethica — é mais deploravel ainda que a simples accusação, pois o Sr. Vergara, parecendo unicamente enfrentar o Sr. Martins, em verdade procurava exercer sobre o espirito da Camara um acto indissimulavel de tyrannia.

Todos desejamos que o Brasil produza trigo. A Camara prepara uma lei neste sentido. O preparo de uma lei comporta o debate, a que os deputados devem levar o concurso de suas opiniões e, por fim, de seu voto. Affirmar, em pleno debate, que um deputado votará por dinheiro é o mesmo que ferir de suspeição os demais que votem de fórma identica. Chama-se a isto argumentar pelo terror.

Tal genero de acção politica tem a ruidosa apparencia de moralizar. No fundo, porém, degrada as instituições. Degrada as instituições por dois modos: primeiramente, em seu prestigio exterior, com o escandalo; depois, no exercicio leal dos poderes que ellas encarnam, sujeito como fica o mesmo exercicio aos meros golpes da audacia.

O Sr. Paulo Martins, precaria a prova contra elle invocada, recolheu da Camara, em vez de anathemas, demonstrações de estima e confiança. E' sem duvida uma compensação — uma compensação, entretanto, pessoal, porque nada compensa, em relação á propria Camara, a injuria do methodo terrorista que um deputado adoptou para sustentar sua idéa.

Contra esse methodo haveremos que acautelar o Poder Legislativo, sendo certo, como é, que nenhum outro poder lhe soffre tanto a influencia.

Os Parlamentos estão em toda parte expostos a suspeições abjectas. Não é com a transposição dessas suspeições para o seio das assembléas que os elevaremos. Donde se deve concluir que a conducta do Sr. Vergara offendeu mais a Camara do que teria offendido o collega por elle accusado.

Afinal, do incidente sahe o Sr. Paulo Martins coberto de attenções. A Camara é que nada com elle ganhou, para continuar seu exame do problema do trigo.

Esse problema deve, entretanto, merecer a diligencia dos legisladores. E' fundamental na economia do paiz. Os interesses que dentro delle permanentemente se chocam assustarão, desde já, os timoratos. (Ninguem deseja receber em rosto accusação analoga á do Sr. Vergara contra o Sr. Martins...) Ergamos, comtudo, bem alto o espirito publico para vêr, pesar e medir a questão. Não podemos partir do principio de que deveremos produzir trigo para evitar que os productores argentinos *comprem* os deputados brasileiros, como tambem é inadmissivel que não devamos produzil-o apenas porque os argentinos o produzem.

O Sr. Vergara, em seu fôro intimo, tomará do incidente com o Sr. Paulo Martins as responsabilidades que entender. De uma responsabilidade, todavia, elle não escapa: a de haver lançado a confusão sobre o problema, quando pensava esclarecel-o. Os peores erros são dos homens sinceros: aggravam com a sinceridade o que, sendo unicamente astucia, logo passaria em julgado.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Com que roupa?

(O canto do maltrapilho)

O chefe de policia prohibiu os cordões de gente esfarrapada, nos dias de Carnaval.

(Dos jornaes)

Sou lá de cima do morro,
Tenho vida de cachorro,
Mas acho que a vida é bella.
Sou malandro, sou bohemio,
O samba é meu irmão-gemeo,
No ventre da mãe-Favella!

O meu mundo é pequenino.
Ser do samba é meu destino,
E ser do morro é o meu mal.
Como chuva, a gente desce;
Do morro, quando apparece
O ronco do Carnaval!

O Carnaval é o meu dia.
Minha roupa — fantasia
Enfeitada de illusão.
Desço do morro cantando,
E na canção vou deixando
Pedaços de coração.

Sou malandro, maltrapilho,
Mas meu samba tem mais brilho
E tem mais sinceridade
Que as cantorias sem tino
Pelos salões de casino
Dos ricaços da cidade!

Se meu terno é esfarrapado
E meu bolso esburacado
Está virgem de um real,
"Seu" Fillinto, me responde:
Com que roupa? Como? Aonde
Vou brincar no Carnaval?

Alvaro Armando

* * *

Acabaram-se os rapa-pés em São Paulo. Os governadores foram para as aguas. Para onde irá o sr. Armando de Salles?

— Nas "aguas" dos governadores...

* * *

A proposito do accidente da Galeria Cruzeiro, o "seu" Tavares, encarregado das obras, disse, defendendo-se, que os arames fininhos serviam para reforçar os pregos dos andaimes.

Com taes aramezinhos reforçadores, só se os pregos eram *percevejos*.

* * *

Prestes nega-se a defender-se; não admitte mesmo que lhe dêem advogado da Assistencia Judiciaria.

Elle está com o vicio da G.P.U. da Russia. Lá tambem é assim: conspirador não tem advogado. Apenas no paraiso sovietico a "justiça" é que não admitte que elle o tenha.

* * *

O Komintern pretende, segundo um discurso publicado, fazer do Brasil "uma perola do collar das Republicas Soviets".

— Ora deixem-se de poesia! Perola não ha! Vocês queriam transformar o Brasil, mas era em outra...

Cyrano & Cia.

A ACCUSAÇÃO CONTRA UM DEPUTADO

A Commissão de inquerito da Camara inicia seus trabalhos

Nomeada a Commissão de Inquerito da Camara, para apurar a accusação levantada pelo sr. Pedro Vergara contra o sr. Paulo Martins, as attenções voltaram-se para os trabalhos da mesma, em cuja presidencia foi investido o sr. Arthur Bernardes. Na reunião preliminar, como já noticiámos, ficou assentado que a commissão tudo faria para chegar a uma conclusão, o mais breve possivel. Nesse sentido, como presidente, o sr. Arthur Bernardes deu instrucções ao chefe de segurança da Camara, sr. Agenor Carvalho, afim de ser intimado a comparecer, hontem, perante a commissão, o principal accusador. Cumprindo as instrucções, o sr. Agenor de Carvalho, acompanhado de um investigador, esteve pela manhã na residencia do sr. Francisco Dalamo Lousada, e fez a necessaria intimação. O sr. Lousada, ás duas horas da tarde chegava á Camara, sendo conduzido para o 4º pavimento, onde funcciona a commissão. Emquanto se aguardava a presença dos respectivos membros, o accusador ia procurando ficar á vontade com todos os que delle se aproximavam.

ANTECIPANDO O DEPOIMENTO

Ao reporter não tem duvida em ir antecipando o que póde depôr. Esclarece como soube da carta, que attribue ao sr. Paulo Martins. Estando em maio ou junho em Buenos Aires, como secretario de embaixada, foi procurado, em sua residencia, por um cavalheiro com actuação na firma Burn, Borg, que lhe denunciara que um politico brasileiro de importancia se collocara contra a politica do governo do Brasil, em favor da cultura do trigo. O informante dissera o nome do politico, Paulo Martins, e elle pedira provas. Depois, a referida pessoa promptificara-se a apresentar uma carta do mesmo deputado á firma em causa. Aprazou para encontrar o cavalheiro num hotel, quando, de facto, lhe appareceu o mesmo senhor, e exhibiu a carta, que obtivera, em confiança, de alto funccionario da firma. Quiz reter a carta para della retirar copia, mas o cavalheiro a isso se oppôz. A carta era dactylographada, nos termos que já divulgou, com a assignatura: Paulo Martins. [illegible]

[illegible] ram ... a sua residencia. Mas não houve intimação, mesmo porque não estava em casa. Depois, no Itamaraty, é que recebeu instrucções para apparecer na Camara.

Logo depois, informa que já estava de passagem tomada, para regressar ao seu posto em Buenos Aires, e que esperava que aquelle inquerito não lhe retardasse a partida. E' quando um reporter pergunta se o Itamaraty vae consentir em sua volta a Buenos Aires, uma vez que, pelo debate da Camara, se revelara que elle estivera ali em missão secreta, e em questão envolvendo a propria Nação vizinha. De certo, ha subtilezas diplomaticas que não explicariam essa volta. O sr. Lousada responde calmamente que não vê inconveniente.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO

A commissão iniciou seus trabalhos, de portas fechadas, ás 2 e 10 minutos. Assistiram aos trabalhos alguns deputados, entre elles os srs. Ribeiro Junior, Genaro Ponte de Souza, Djalma Pinheiro Chagas e Abelardo Marinho. Os trabalhos foram iniciados com o depoimento do deputado Pedro Vergara, servindo de escrivão o antigo vice-director Nestor Massena, com a assistencia de um tachygrapho. Correram os trabalhos em absoluta reserva, mas entretanto, sempre se soube do rumo do inquerito. O sr. Pedro Vergara foi inquerido de 2 e meia, até 4 e 20 minutos. E um dos que mais o inqueriram foi o sr. Borges de Medeiros. Ao que parece, o sr. Vergara cingiu-se a declarar que, recebendo a denuncia do sr. Lousada, e achando-a grave, como dava credito ao mesmo, não hesitou em produzil-a da tribuna da Camara. Mas, em face das perguntas a que era submettido, ao que parece, teria reconhecido que não possuia elemento positivo que désse consistencia á accusação. Insistia em dar o maior credito possivel á affirmação do sr. Lousada.

A's 4 e 20, deixa o sr. Vergara a sala da commissão, e logo em seguida o sr. Dalamo Lousada é convidado a entrar, para seu depoimento. Este prolonga-se, desde aquella hora, até 7 e 20 da noite. Do inquerito do denunciante participam os srs. Genaro [illegible]

A CONTINUAÇÃO DO INQUERITO

[illegible] Amanhã, deverá ser ouvido o sr. Paulo Martins.

A CONVENÇÃO E A MINORIA

Como se manifesta o deputado Octavio Mangabeira

O deputado Octavio Mangabeira, um dos *leaders* da opposição, tem tomado parte das mais activas nos commentarios em torno do problema da successão presidencial. Por isso mesmo, sua opinião pareceu-nos necessaria no inquerito sobre a maneira como vae sendo recebida a Convenção Nacional. A' nossa pergunta, respondeu o sr. Octavio Mangabeira:

— Comprehendem-se, de modo geral, as convenções de partidos organizadas na fórma dos respectivos estatutos.

Quanto ao mais, é cahir nos velhos habitos: assembléas sem outro destino senão homologar o que préviamente se escolhe, e já é do dominio publico, não despertam, portanto, maior interesse, servindo, comtudo, para dar solennidade ás ditas escolhas prévias, ou abrir ensejo a discursos, moções, declarações, divulgações de programmas, etc.

Tratando-se, como se trata, da primeira eleição directa, para presidente da Republica, a effectuar-se no Brasil após a revolução de 1930, a campanha, a meu juizo, razoavel no momento, sobretudo por parte de jornaes de grande autoridade — é o caso precisamente do *Correio da Manhã* — seria a que tivesse por destino: 1º — conciliar o Poder Executivo, na União e nos Estados, a não intervir no pleito, senão para assegurar a liberdade do voto, de modo a realizar-se, em plena ordem, a eleição presidencial, reconhecida e respeitada, pelos vencidos, a victoria dos vencedores; 2º — estimular a opinião do paiz, por todas as suas classes, a interessar-se, efficientemente, na escolha e na votação dos candidatos, de accordo com seus programmas.

A relativa indifferença — doloroso symptoma — com que uma nação, como o Brasil, de quarenta milhões de habitantes, e 114 annos de vida independente, acompanha os assumptos que se prendem á designação do seu governo, mesmo em um momento melindroso como o que atravessa o paiz, resulta, principalmente, da falta de confiança no processo, a começar pela escolha e a terminar na eleição.

Pois não vemos, agora mesmo, governadores acima e abaixo, a darem a impressão de que são os Estados, ou seu eleitorado, [illegible] do poder, não teriam talvez, em seus Estados, consideravel prestigio?

Dir-me-ão que foi sempre assim... Respondere[i] que, mesmo seja verdade, é preciso que, algum dia, deixe de ser assim. [illegible]

Quanto á hypothese da candidatura unica, só seria admissivel se ella pudesse attender a duas condições: o estabelecimento de um programma verdadeiramente conciliador, para o periodo do quadriennio 1938-1942, e a indicação de um candidato capaz de lealmente executal-o.

Será isso possivel? Esta a questão.

O deputado Octavio Mangabeira attende ainda a uma pergunta nossa sobre a distincção de candidatura revolucionaria, e não revolucionaria. Observa:

— "Dividir os brasileiros em dois grupos — revolucionarios e não revolucionarios — seria um contrasenso. Até porque ha muitos revolucionarios, mesmo dos mais graduados, que mais tarde pegaram em armas contra o governo da revolução; como ha legalistas authenticos de 1930, que já foram até ministros do governo revolucionario. A revolução é um facto que já está no dominio da historia. Revolucionarios ha, verá, aos quaes não teria duvida em dar, com prazer, o meu voto, para a presidencia da Republica. Adversario, que sou, e tenho sido, da actual situação, acredito o seria ainda mais se houvesse sido revolucionario, como tantos que formaram no movimento de outubro movidos pelo ideal de dar melhores dias ao paiz. O Brasil é dos brasileiros, sem distincção de partidos ou antecedentes politicos, e o dever dos brasileiros, sem distincção de partidos, ou antecedentes politicos, é bem servir o Brasil, como estiver na sua consciencia."

JULGADO O HABEAS CORPUS IMPETRADO PELOS EX-CAPITÃES AGILDO BARATA E ALVARO DE SOUZA

O S. T. M. não conheceu do pedido

O S. T. M. julgou, em sua sessão de hontem, o "habeas-corpus" n. 8.079, em que foram pacientes os ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza.

Relatado o pedido pelo ministro Bulcão Vianna, pediu a palavra o advogado Fernando de Castro, que, no desempenho da missão delegada pela Ordem dos Advogados do Brasil, produziu a defesa dos seus constituintes, iniciando sua oração com a "affirmativa energica de que nem Agildo Barata nem Alvaro de Souza, professaram ou professam ideologias exoticas, e de que nenhum delles é extremista."

Sustentou o pedido de accordo com os seguintes itens:

1º) — "habeas-corpus" para não comparecerem os pacientes ao Tribunal de Segurança Nacional, sob a allegação de que é um principio de direito universal o de que defender-se não é um dever, mas um direito, de que ao accusado cabe usar ou não;

2º — "habeas-corpus" para liberdade de defesa dos pacientes;

3º — communicabilidade;

4º — assistencia medica e prisão especial.

Allegam os pacientes que os seus fundamentos têm base nos principios de direito e de humanidade.

Em seguida, pediu a palavra o procurador geral da Justiça Militar, que rebateu os argumentos do advogado de defesa, e foi de parecer que a ordem deveria ser negada.

Colhidos os votos, verificou-se ter o tribunal resolvido não conhecer do pedido, pelo primeiro fundamento, isto é, comparecerem ou deixarem de comparecer livremente ás audiencias do Tribunal de Segurança Nacional, e julgar prejudicada a ordem em vista das informações pelos demais fundamentos.

O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO DA CENTRAL DO BRASIL

O "Diario Official" publicará hoje as tabellas do pessoal

O maior entrave ao inicio do pagamento do pessoal da Central do Brasil, relativo ao mez de janeiro, está resolvido: o "Diario Official" deverá publicar hoje as novas tabellas, de accordo com a lei de reajustamento.

Hontem, á tarde, estivemos na Imprensa Nacional, onde nos avistámos com o dr. Murillo Gloria, redactor chefe do "Diario Official", que nos informou que, precisamente, os trabalhos de impressão das referidas tabellas se prolongaram até alta madrugada de hoje, mas, acentuou, estava certo de que essa publicação seria realmente terminada em tempo sufficiente para que a Central [illegible] hoje mesmo.

Embora a thesouraria da Central do Brasil não tivesse recebido ordem para effectuar o pagamento do seu funccionalismo, providencias estavam sendo tomadas para que amanhã lhe sejam remettidas as primeiras, organizadas conforme a publicação official.

O TENENTE-CORONEL GODOFREDO DE FARIA PEDE HABEAS CORPUS AO S. T. M.

Concedida a ordem contra um voto

Conforme noticiámos em edições anteriores, o Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de hontem, julgou o "habeas-corpus" n. 8.100, em que foi paciente o tenente-coronel Godofredo Franco de Faria que, ha dias, teve um serio incidente com o auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M., Mario Gomes Carneiro, do qual resultou a prisão do paciente por ordem do general Collatino Marques.

O impetrante allegou que era nullo o auto de prisão em flagrante, uma vez que não era da competencia do fôro militar a sua lavratura e nesse sentido foi defendido o pedido por intermedio de seu advogado.

O relatorio do ministro general Tasso Fragoso foi longo e o julgamento cheio de debates interessantes.

Os ministros Cardoso de Castro, Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga discutiram a questão encarando-a, o primeiro em face da legalidade e existencia do flagrante, o segundo tendo em vista a natureza do delicto, em relação á pessoa do auditor que não considera militar para effeito de crime militar, e o terceiro, examinando a legalidade da prisão em consequencia do flagrante cujas folhas examinou. Todos tres concederam a ordem no que foram acompanhados pelos ministros militares, com excepção do ministro general Tasso Fragoso, que negava o pedido por considerar valido o flagrante.

Para não retardar o pagamento do funccionalismo fluminense

O governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, resolveu "mandar pagar os vencimentos dos funccionarios publicos do Estado, accrescidos do augmento provisorio já incorporado, relativos ao mez de janeiro, independente da respectiva apostilla, a qual deverá ser exigida para o pagamento subsequente, correspondente ao mez de fevereiro proximo futuro.

Ficam egualmente dispensados da mesma apostilla para o pagamento de janeiro os funccionarios da extincta Secretaria do Trabalho, com exercicio em outras repartições, mediante attestado firmado pelos chefes.

FUNCCIONARIOS E DOUTORES

O brasileiro nasce para ser engenheiro, poeta, agricultor ou barytono... Pouco importa a vocação que elle traga do berço: acabará funccionario publico.

As excepções á regra são em muito menor numero do que parece. Porque, se muitos ha que não exercem funcções publicas, é por motivos independentes de sua vontade; mas, bem que cavaram e ainda estão cavando... Outros ha que, não sendo funccionarios do Estado, estão, comtudo, quebrando lanças na obtenção de um emprego para um filho, um irmão, um sobrinho.

A prova do amor que o brasileiro tem á funcção publica é a convicção e a insistencia com que fala mal della. Para toda gente que está fóra do serviço do Estado os seus funccionarios são uns madraços, uns sinecuristas, uns bôa-vida.

Mas, apezar disso ou "pour-cause", todo mundo está querendo servir ao Estado, mesmo de graça.

Mas será, de facto, o brasileiro, infenso ás actividades da industria, do commercio, da agricultura, das artes? ou será, apenas, uma victima das contingencias sociaes?

Já em um artigo aqui no "Correio" toquei neste assumpto. Mostrei como, na immensa maioria dos casos, o brasileiro, principalmente na capital, se faz funccionario publico por encontrar fechadas as portas de outras actividades.

E' coisa sabidissima que quasi todas as grandes emprezas industriaes, commerciaes e agricolas do Brasil, estão directa ou indirectamente nas mãos de estrangeiros.

Ora, é perfeitamente humano que os capitalistas, tendo fornecido o seu rico dinheiro para a exploração do negocio, queiram nelle collocar os parentes, os amigos e os parentes dos amigos — geralmente seus compatricios.

Tambem o commercio a retalho, com poucas excepções, é portuguez, syrio, italiano, hespanhol...

Até mesmo misteres mais modestos, — barbeiros, chauffeurs, garçons ou os trabalhos humildes, — vendedores de jornaes, engraxate, carregadores, tudo o alienigena invadiu, afastando o nacional.

Mas por que se deixou este afastar? por preguiça, por incapacidade? Não, senhores! O mal vem de longe e tem varias explicações; o patrão prefere dar serviço ao seu compatriota o que, no seu ponto de vista delle, está perfeitamente certo: o de fóra que veiu para aqui, aventurar a vida, contenta-se com qualquer coisa; de resto, cá não tem parentes nem relações sociaes, o que o exime ás despesas de representação. Na maioria dos casos é solteiro; e, se casado, a mulher tambem trabalha para ajudar o "ménage". Dahi [illegible]

—:—

Esse phenomeno social não é apenas nosso; é de todos os paizes novos, paizes de immigração, construidos com a collaboração do capital e do trabalho extrangeiros.

O mesmo se deu nos Estados Unidos e, até certo ponto, se está dando na Republica Argentina.

[illegible]

Como nação civilizada temos apenas a edade da Republica. [illegible]

Assim, paiz novissimo, não tivemos tempo para accumular grandes capitaes nem para montar fortes organizações technico-industriaes e commerciaes. [illegible] E quando vem o dinheiro, vem gente atrás, como atrás do assucar vêm as formigas.

Essa parenthesis visa apenas explicar, embora lamentando, porque motivo temos em o nosso proprio paiz as portas fechadas ou quasi ás actividades da industria, do grande e pequeno commercio. Escusa procurar justificações politicas ou psychologicas, onde só existe o phenomeno economico.

—:—

Esse phenomeno impelle o brasileiro ás profissões ditas liberaes e que eu diria melhor "doutoraes". Dahi o tão atacado e villipendiado bacharelismo.

Mas, com os diabos! é preciso ser alguma coisa, quando não se póde ser industrial ou banqueiro, ou negociante...

O *rush* para o annel é formidavel! São centenas de milhares a querer se bacharelizar. No fim, como na Escriptura, muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

Vem a superproducção dos annelados: mais medicos que doentes, mais advogados que demandistas, mais odontologos que dentes cariados... e assim por deante.

Como não seria humano fazer ao *superavit* de doutores o que se faz ao excesso do café, ahi ficam elles abarrotando a cidade. E como precisam viver e sustentar familia, tratam de fazer-se funccionarios publicos, como o Claudionor da cantiga foi bancar o estivador.

Assim se explica estarem as repartições superlotadas de doutores em varias sciencias e artes.

Vem a proposito, para illustrar o que venho dizendo, esta noticia dos jornaes de hontem:

"O presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por acto de hontem, nomeou continuo da Secretaria um bacharel em direito que traz o nome de S.M.C. Assim hontem, se commentava o caso, achando-se que a posição do novo funccionario seria insustentavel, devido ao pergaminho que possue."

S.M.C. (dou apenas as iniciaes do nome que vem "in-extenso" no jornal) que acceitou o logar de continuo numa repartição, não o fez certamente por prazer, mas por não ter encontrado coisa melhor em actividades particulares. Só póde merecer elogios: mostrou estar disposto a tudo para viver honestamente, sem parasitar em torno dos parentes e amigos.

—:—

Concluindo estas considerações, lembro ao governo a idéa da creação de uma Academia de Funccionalismo Publico.

Sei que já existem muitas academias no paiz. Mas a que proponho não será demais; ao contrario; [illegible]

[illegible]

E então, sim, teremos desde o Dr. Chefe de Secção até o Dr. Continuo, doutores e formados com muita honra e com muita capacidade technica.

Bastos Tigre

CONTRA A MÃO

Honra aos hollandezes!

O centenario da occupação hollandeza deveria ter sido commemorado com brilho. Não o foi, porque alguns patriotas de collarinho sujo se acharam no direito de vociferar improperios contra a memoria de Nassau, e de tal fórma ornearam que o governo, para não comprar aborrecimentos, deliberou sair da scena e deixar correr a coisa em silencio.

Resultou dahi uma falta grave. Tinha a Hollanda decidido associar-se ás commemorações planeadas no Brasil enviando uma esquadra ao Recife. Como os seus navios de guerra andem ordinariamente dispersos pela Asia, onde possue colonias, reuniu com tempo meia duzia delles, limpou-os, escovou-os, pintou-os, bruniu-lhes os metaes, accendeu-lhes as caldeiras, e elles iam partir *nice and clean* rumo aos nossos mares, quando estourou subito na Haya um telegramma do Itamaraty ao nosso ministro naquella côrte: "Diga ahi aos hollandezes que não mandem esquadra nenhuma. Aqui ninguem se entende sobre assumptos historicos e póde haver até uma revolução por causa do Mauricio de Nassau".

A esquadra não veiu. Mais uma vez a Europa se curvou ante o Brasil.

Muitos foram os erros commettidos pelos hollandezes em nossa terra e que impediram sua longa permanencia nella. O que seria impossivel negar é que elles trouxeram comsigo uma cultura e um progresso mental que os portuguezes não possuiam. As primeiras paizagens que se pintaram no continente americano foram as de Francisco Post e representam scenas de Pernambuco. Esse pintor (irmão do architecto Pedro Post) foi um dos muitos valores que vieram para o Brasil no sequito de Nassau. Havia nesse sequito illustre varias notabilidades: Willem Piso, por exemplo, medico notavel, que se fez acompanhar do mathematico allemão H. Cralitz (fallecido em Pernambuco) e do botanico G. Marcgrav; o pintor A. Eckout; o padre Francisco Plante, etc., etc. Barlaeus (Gaspar van Baerle) nunca esteve no Brasil.

Da nobreza de sentimentos de Mauricio de Nassau creio que dá testemunho o seguinte facto: tendo Bagnolo fugido de Porto Calvo (vergonhosamente, sublinha Varnhagen) em fevereiro de 1637, deixou atrás de si com alguma tropa o commandante da sua artilheria, Miguel Giberton, o qual ficou, por assim dizer, á mercê de Nassau. Qualquer resistencia seria improficua. Nassau ia cair sobre a gente de Miguel Giberton e liquidal-a, quando soube ser Giberton um soldado valente e de caracter. Ahi, mudou de opinião. Sitiou-o durante 14 dias, e a 4 de março escreveu-lhe em francez a seguinte carta: "Senhor! Para fazer justiça e honra á vossa grande reputação militar, não quiz render-vos sem que primeiro vos puzesse baterias, pois bem sabeis que esse forte será meu logo que o queira, á vista dos poucos meios de defesa que tendes; e assim folgaria muito de servir-vos, o que depois não será com tanta commodidade. Sabeis bem que não vos podeis sustentar, mórmente por ter-se ausentado (notem a delicadeza desta expressão "ausentado") o conde de Bagnolo, de quem não deveis esperar soccorro. Deste sitio de Porto Calvo, 4 de março de 1637 — Vosso muito affeiçoado, João Mauricio, conde de Nassau".

Giberton pelejou bravamente. Depois rendeu-se. Mauricio de Nassau permittiu, porém, que elle saisse *tambour battant* da fortaleza que com tanto denodo defendera, e mandou que a tropa hollandeza apresentasse armas aos vencidos. Elle mesmo fez continencia a Miguel Giberton.

E' uma honra para o Brasil homenagear homem tão nobre, bem como os seus compatriotas do seculo dezesete que com elle viveram e lutaram.

Gondin da Fonseca

Cento e onze nomeações de praticantes de agente, extranumerarios, da Central do Brasil

Em virtude da lei do reajustamento, o presidente da Republica assignou cento e onze decretos de nomeação de praticantes de agente, extranumerarios, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

COMO DELEGADO DO BRASIL

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando o engenheiro civil Antonio Leite Garcia para, sem onus para o Thesouro Nacional, estudar, nos Estados Unidos da America do Norte e na Europa, como delegado do Brasil, a organização de zonas francas nos portos.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

Em virtude de haver, no dia 1º de fevereiro, sessão extraordinaria na Côrte Suprema, a sessão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, do mesmo dia, realizar-se-á, ainda, ás 9 (nove) horas da manhã e não á 1 hora da tarde, como foi declarado pelo ministro presidente, na ultima sessão.

O tenente-coronel Godofredo de Faria esteve no gabinete do ministro

A chamado, esteve hontem pela manhã no gabinete do ministro da Guerra, devidamente acompanhado por um official, o tenente-coronel aviador Godofredo Franco de Farias, que ha dias foi preso por factos occorridos na 1ª Auditoria da 1ª região.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando os drs. João de Barros Barreto, Ernani Agricola e Waldemiro Pires, respectivamente, para director da divisão de Assistencia a Psychopathas, do referido departamento.

A nova séde da embaixada argentina

Para séde de sua embaixada nesta capital o governo argentino acaba de adquirir o palacete do sr. Carlos Guinle, na praia de Botafogo. Ignoramos por quanto foi feita a acquisição, mas podemos adeantar que aquelle governo comprou tambem todo o mobiliario que guarnece a casa em questão, excepção feita de alguns objectos de arte. No palacete ora de propriedade da Republica Argentina esteve hospedado o presidente Roosevelt por occasião de sua passagem pelo Rio de Janeiro.

O PREÇO DO LEITE

O que resolveu a Commissão Reguladora do Tabellamento

O presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento resolveu determinar, de accordo com o que ficou resolvido na assembléa geral dos exportadores e productores de leite, que a partir de 1º de fevereiro do corrente anno, o preço para pagamento do leite adquirido pelas usinas seja fixado em $230 (duzentos e trinta réis) o litro e o pagamento do entreposto á usina em $430 (quatrocentos e trinta réis) o litro.

A presente tabella vigorará até 15 do citado mez, quando será revista.

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR ENTRA EM FERIAS

Convocada uma sessão extraordinaria para o dia 17 proximo

Está em férias, desde hontem, o S. Tribunal Militar, cuja actividade, no anno findo e durante o mez corrente foi das mais notaveis, accrescida como ficou, desde a creação do Tribunal de Segurança, a sua competencia para julgamento de processos organizados de accordo com a Lei de Segurança.

Em a sessão de hontem, com que encerrou a sua actividade, o Tribunal julgou os ultimos processos constantes da sua pauta além de varios habeas-corpus, o que deu logar ao prolongamento dos trabalhos até ás 6 horas.

Ao suspender os trabalhos dessa sessão, o almirante Pedro de Frontin, presidente da Alta Côrte de Justiça Militar, depois de assignalar a acção do Tribunal durante o anno findo, salientou a dedicação dos ministros e funccionarios da secretaria e terminou por convocar uma sessão extraordinaria para o dia 17 de fevereiro proximo, exclusivamente destinada ao julgamento de processos referentes á Lei de Segurança que, na secretaria, se encontram vencendo prazos e em andamento.

O presidente Pedro de Frontin de accordo com os seus pares, deliberou que as férias do tribunal seriam sem prejuizo do julgamento dos processos dos envolvidos em crimes previstos na Lei de Segurança Nacional.

UMA IMPORTANTE PUBLICAÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

O movimento das mercadorias entre os paizes productores e os consumidores

Genebra, 15 de janeiro. (Communicado para o Serviço de Imprensa do Itamaraty) — O serviço de estudos economicos da Liga das Nações publicou recentemente um volume intitulado "Le Commerce international de certaines matières premières et denrées alimentaires par pays d'origine et de consommation". Esse volume é o resultado de uma verificação feita ha tres annos pelo Comité de peritos em materia de estatisticas e segundo a qual ás divergencias, que se produzem entre as estatisticas de um paiz importador e as de um paiz exportador relativa á mesma transacção e que impedem assim de comparar entre ellas as estatisticas do commercio internacional, podiam ser supprimidas se todos os paizes organizassem essas estatisticas de importação por paiz de origem. De accordo com a conclusão desse Comité, o Conselho, em janeiro de 1934, tinha convidado os governos a prepararem, sobre esta base, estatisticas de importação e tinha autorizado o secretariado da Liga a receber, classificar e publicar os dados obtidos.

No presente volume, experimentou-se apresentar, sobre o movimento de mercadorias entre os paizes productores e os paizes consumidores, as informações mais satisfactorias do que as que tinham sido possiveis obter até então, nas estatisticas nacionaes ordinarias do commercio exterior. As estatisticas publicadas neste volume são relativas apenas a 35 artigos — principalmente sobre as materias primas e generos alimenticios — que se apresentam de uma certa importancia no commercio internacional. Entre esses artigos figuram o trigo, o assucar, a borracha, a madeira sob diversas formas as pelles, a lã, o algodão, a séda, o ferro, o aço, o couro e os derivados do petroleo. A lista completa detalhada desses artigos acha-se na Introducção.

Os dados de 28 paizes foram communicados com bastante antecedencia para serem utilizados nesse volume. O secretario fez figurar ademais, as estatisticas de 14 outros paizes — o que perfaz 42 ao todo — e de accordo com as prescripções, indicam os paizes de origem, de producção ou de consignação. Os 42 paizes para os quaes os dados figuravam no quadro representavam, em 1935, approximadamente 84% do commercio mundial total e 85% das importações mundiaes totaes.

Esse volume constitue uma primeira tentativa para resolver o problema de adopção de principios homogeneos permittindo comparar as estatisticas do commercio internacional e espera-se que dará uma indicação util, senão uma rigorosa precisão, do movimento das mercadorias entre os paizes productores e os paizes consumidores.

CARLOS COSTA VERSUS ADALBERTO CORREIA

Será feita mais uma tentativa de conciliação

Communicamo-nos, hontem, á noite, pelo telephone, com o sr. Astolpho de Rezende, um dos componentes do tribunal de honra, designado para dirimir a contenda entre os srs. Carlos Costa e Adalberto Correia. O sr. Astolpho de Rezende informou-nos:

— Provocámos a conciliação por intermedio de uma troca de cartas, que definissem os pontos de vistas antagonicos, sem, entretanto, ferir a moral de qualquer das partes. Essas cartas, porém, foram tão incisivas e violentas, que nada resolveram. Tentaremos um ultimo esforço até segunda-feira, para encontrar a harmonia que todos desejam. Creio que conseguiremos esse objectivo. Se, todavia, succede a eventualidade de se complicar o desfecho, daremos por terminados nossos esforços nesse sentido, e aguardaremos as consequencias, concluiu o nosso informante.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O EXAME PERIODICO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Era um dos habitos antigos soccorrer-se o doente do medico, unicamente por occasião dos momentos prementes de molestias, em que claramente se patenteavam symptomas de gravidade evidente.

Com o correr do tempo e a comprehensão, pelo povo, das vantagens da prevenção das doenças, através de todos os recursos que podem proporcionar as medidas de hygiene, com a defesa contra as molestias contagiosas, por meio da vaccinação e das medidas que possam evitar o contagio, ao par da actuação efficiente do medico, procurando remover do organismo as causas e deficiencias reveladas pelo exame clinico e que possam, de qualquer modo trazer prejuizo ao organismo, concorrendo para lhe perturbar a defesa, é que se tornou corrente o exame medico, fóra do periodo de gravidade das molestias.

Se, desta fórma, fóra das occasiões da doença, impõe-se o exame do adulto, pelo clinico, muito mais necessario ainda se torna esse exame á creança, pelo medico especialista.

Com effeito, justamente no periodo infantil, na phase de crescimento, antes, portanto, de adquirir o organismo a sua fórma definitiva, é quando mais aproveitam ao bom desenvolvimento organico e saude futura do individuo adulto, as medidas preliminares de assistencia medica.

Assim como a planta joven exige do agricultor, cuidados especiaes, para orientar o crescimento do caule, zelar pelo adubo e irrigação do sólo e destruição das larvas e parasitas para que possa vicejar frondosamente a arvore futura, da mesma fórma, faz-se necessaria a assistencia medica ao petiz, não só nas occasiões de doença para o auxilio ao organismo na luta contra os germens infecciosos, como tambem, para permittir ao medico, nos periodos da saude zelar pela boa orientação e regularização do regimen, fiscalizar a curva de peso e crescimento, observar o desenvolvimento da intelligencia e funcções motoras, defender a creança dos aggravos que lhe possam proporcionar as falhas de educação, orientar os exercicios physicos, além de um sem numero de providencias e conselhos de educação e hygiene, que não só proporcionem melhores condições de saude e desenvolvimento physico ao individuo adulto, como tambem, melhores condições de equilibrio e disciplina na vida social.

Impõe-se, portanto, como se vê, o dever de zelarem os paes pela saude, educação e bom desenvolvimento de seus filhos, levando-lhes os conselhos e a orientação especializada da medicina, quer soccorrendo-se dos consultorios de hygiene infantil, quer valendo-se do conselho e orientação do especialista de confiança, todas as vezes que assim o permittirem as suas condições economicas.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n.º 5 (Edificio Carioca), salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está abaixo da média, o peso de 8 kilos e 450 grammas aos 11 mezes de edade.

Continue com o regimen de 5 refeições: — ás 7, 10.30, 2, 5.30 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas, dar o seguinte mingáo, feito com:

2 colheres das de chá de arrozina ou maizena;

2 colheres das de chá de assucar;

180 grammas de leite desengordurado;

70 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 200 grammas.

A's 10.30 e 5.30 horas: — Sopinha de legumes, temperada com oleo de olivas ou manteiga de côco. Sobremesa de fruttas crúas.

As erupções fugazes que a menina vem apresentando para o lado da pelle, nada tem que ver com "intoxicação alimentar", não havendo necessidade, nessas occasiões de supprimir os alimentos. Deve abater-se do uso da manteiga commum na sopinha da menina.

Aguardamos informações, uma semana depois do emprego deste regimen.

Está sensivelmente abaixo da média, o peso de 7 kilos e 450 grammas aos 11 mezes de edade.

Obedeça o regimen de 5 refeições, como está, assim distribuidas: — ás 7, 10.30, 2, 5.30, e 9 horas.

Enquanto estiver com diarrhéa, dê, ás 7, 2 e 9 horas o seguinte mingáo feito com:

2 colheres das de chá de arrozina;

2 colheres das de chá de cacáo peptonisado;

2 colheres das de chá de assucar;

250 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar 2 colheres das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, Edel, etc.).

Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

A's 10.30 e 5.30 horas, caldo magro de frango.

Sobremesa de banana crúa ou maçã crúa ralada. Dê, em agua, meio comprimido de tanocalcio ou eldoformio, 3 vezes por dia.

Para as manifestações pruriginosas da pelle, "com aspecto de sarampo", faça uso de banhos com solução de lysoformio.

Aguardamos [illegible] informações.

HITLER NÃO CONSIDERA A ALLEMANHA RESPONSAVEL PELA GRANDE GUERRA

E, CONSEQUENTEMENTE, DENUNCIA O FAMOSO TRATADO DE VERSALHES

O discurso que o "Fuehrer" pronunciou hontem no Reichstag

Berlim, 30 (Havas) — Foi com grande anciedade e interesse que o paiz inteiro aguardou o inicio da sessão historica do Reichstag. Em todo o percurso seguido pelo chanceller Hitler, da chancellaria á opera Kroll, comprimia-se immensa multidão, contida por uma dupla fila de milicianos das secções de protecção nazistas. O frio era intenso e o povo permanecia firme, com os pés enterrados na neve, para acclamar o "Fuehrer". De vez em quando, os que podiam fazel-o iam aquecer-se nos brazeiros que havia nas calçadas. A cidade inteira amanheceu embandeirada. Sobre a via triumphal que o sr. Hitler devia seguir, tremulavam os pavilhões do partido nacional-socialista e bandeirolas diversas. A's 13 horas, as fabricas interromperam o trabalho e os operarios reuniram-se em torno dos alto-falantes afim de ouvir a palavra do "Fuehrer".

Hitler foi longamente acclamado pela multidão durante todo o caminho.

Setecentos e cincoenta deputados no Reichstag

Berlim, 30 (Havas) — Na sala do Reichstag, profusamente ornamentada com bandeiras em que sobresáe a cruz gammada e tapeçarias franjadas de ouro, os 750 deputados, em maioria com os uniformes das secções de assalto ou das secções especiaes esperavam de pé, e conversavam animadamente emquanto não era annunciada a chegada do Fuherer e do general Goering, presidente do corpo legislativo. Distinguem-se pelos trajes civis os srs. Franz von Papen, embaixador do Reich em Vienna e Hugenberg. No banco do governo viam-se o general von Blomberg, srs. Goebbels, Rus e Herrl. Nota-se egualmente a presença do general von Fritsch, commandante do exercito e o almirante Raeder, chefe da marinha. Na tribuna diplomatica vêem-se os embaixadores da Italia, Turquia, Japão e o encarregado de negocios do general Franco.

A's 13 horas e 5 estabelece-se religioso silencio. Dois minutos depois todos os deputados erguem-se, e o Fuehrer penetra no recinto acompanhado do general Goering.

Logo em seguida este toma a palavra e diz: "Na qualidade de presidente do antigo Reichstag declaro aberta a sessão do novo Reichstag, que proclamo constituido".

O orador diz que depois de longo periodo de interrupção o Reichstag se reune novamente, depois de eleições que nunca tiveram parallelo na democracia e na historia da Allemanha, e accrescenta textualmente: "Todo o amor, toda a confiança do povo allemão foi confiada ao Fuehrer. Passemos á ordem do dia, isto é, em primeiro logar á eleição do presidente e da mesa da assembléa".

Em seguida o dr. Frick, chefe do grupo nacional-socialista, aliás o unico existente no Reichstag, toma a palavra para propor a reeleição do presidente general Goering, e dos vice-presidentes em funcções.

O presidente suggere que a eleição seja realizada em bloco afim de evitar toda perda de tempo. Os deputados que estiverem de accordo com a proposta são convidados a levantar-se. Como um só homem todos se erguem ao mesmo tempo. O general Goering declara eleita a mesa e agradece a sua reeleição para presidente.

E', então, apresentado o projecto que propõe a prorogação por quatro annos da lei que confere plenos poderes ao Fuehrer, nos termos da lei anterior de 24 de março de 1933. A proposta é adoptada por unanimidade, e ás 13 horas e 20 a palavra é dada pelo general Goering ao chanceller Adolf Hitler.

O Fuehrer em pé no automovel

Berlim, 30 (Havas) — A's 10 horas a guarda de corpo do Fuehrer, com uniformes pretos e capacetes sombrios armados com uma caveira, desfilou pela Wilhelmstrasse, deante do chefe de Estado e do governo, com a presença de immensa multidão difficilmente contida pelos cordões policiaes.

De pé num automovel, em frente do palacio da chancellaria, o Fuehrer saudava, com o braço estendido, os 3.000 milicianos que desfilavam ao som de uma marcha solenne, batalhão por batalhão, de baioneta calada. Deante do Fuehrer a guarda, em passo de parada, apresentava armas, que brilhavam aos raios do sol.

Immenso clamor saudou o Fuehrer quando, terminado o desfile, desceu do automovel para cumprimentar o chefe das secções especiaes, Dietrich, que dirigiu a parada.

O Fuehrer recolheu-se em seguida ao palacio da chancellaria sob estrondosas acclamações populares ao passo que rufavam os tambores do regimento da guarda.

A oração do chanceller

Berlim, 30 (Havas) — O chanceller Hitler, no inicio do seu discurso do Reichstag, declara que podia dividil-o em tres partes. Na primeira retraçaria a obra do nacional socialismo no paiz e as conclusões a que foi possivel chegar nesse periodo do governo; em segunda abordaria os grandes problemas do momento e, finalmente, faria um breve esboço dos seus projectos para o futuro proximo e remoto.

Na primeira parte, referente á situação economica interna o sr. Hitler disse:

"Não ha esmagamento de um povo. Se acompanharmos a historia de nosso povo, desde a sua origem até os nossos dias, veremos o quanto são ridiculos os parladores que, aqui ou em outra parte do mundo, em face de um pedaço de papel desvalorizado, fallam logo, em derrocada economica e derrocada de toda a vida humana."

O orador alludo em seguida á philosophia da historia da revolução nazista e declara: "A revolução foi, antes de mais, a revolução das revoluções. Ignoro se jámais houve revolução de tal envergadura que desse mostras de tanta moderação em relação aos adversarios politicos. Infelizmente essa moderação nem sempre foi comprehendida no estrangeiro e ha afinal alguns meses certos cidadãos britannicos dirigiram-se a mim afim de protestar contra a permanencia num campo de concentração allemão de individuos mais do que criminosos que estavam a soldo de Moscou. Não sei se esses honrados subditos inglezes se revoltaram egualmente contra actos sanguinarios praticados na Allemanha pelos criminosos de Moscou, e se manifestaram indignados contra aquelles que presentemente na Hespanha massacram de maneira violenta ou queimam dezenas e dezenas de milhares de homens, mulheres e creanças. Os que estão ao par da situação hespanhola calculam em 170 mil o numero dos que foram massacrados de maneira bestial. Se fôr levado em conta de que a população da Allemanha é tres vezes superior á da Hespanha, a revolução nazista, caso tivesse sido feita a exemplo da effectuada pela democracia hespanhola teria tido o direito de massacrar de quatrocentas a quinhentas mil pessoas. Não nos faltava a força para o fazer. Mas o coração e, devo tambem dizel-o, a razão, nos preservaram de processos semelhantes. Todos os principios e bases do novo Reich são os principios e as bases do partido nacional-socialista. Nossa revolução realizou uma transformação radical de todas as concepções e de todas as instituições de antigamente.

Substitue a concepção liberal do individuo e os principios marxistas pela theoria do povo unido pelo sangue e pelo sólo. Foi esse o maior merito da nossa revolução. Assim como a descoberta da theoria do movimento da terra ao redor do sol transformou radicalmente a concepção que se fazia do mundo, a theoria racial transformará o futuro do mundo". Em seguida o Fuehrer declarou: "Fala-se de democracias e de dictaduras. Não comprehenderam o que neste paiz a revolução realizou no sentido mais elevado e democratico. A selecção permittirá que os cerebros melhor organizados cheguem á direcção da nação. A bella verdade dita por Napoleão, de que todo o soldado traz em sua mochila o bastão de marechal encontrará na Allemanha sua realização politica. Eu mesmo, o Fuehrer chamado pela confiança do povo, sou originario do povo. Milhões de operarios sabem que á frente do Reich não se acha um apostolo internacional da revolução, mas sim um allemão procedente de seu seio.

A revolução nacional socialista não quiz fazer de uma classe privilegiada uma classe sem direitos. As revoluções violentas não pódem senão ter uma duração ephemera. O dictador burguez de hoje será o forçado da Siberia de amanhã. A revolução nacional socialista teve como objectivo proporcionar a todo o povo allemão a possibilidade de uma actividade politica. Limita-se a elementos pertencentes ao nosso povo e recusa conceder a qualquer raça estrangeira a menor influencia sobre nossa vida politica, intellectual e cultural".

O "Fuehrer" prosegue dizendo, em substancia, que esse ideal, que repousa sobre o sangue allemão, permittirá fazer desapparecer os velhos idolos historicos. Os resultados da revolução allemã eram: Primeiro — não havia entre o povo allemão um só soberano. O soberano era o proprio povo allemão. Segundo — a vontade do povo exprimia-se no partido da organização politica desse povo. Terceiro — não havia consequentemente senão uma legislatura. Quarto — não havia senão um poder.

Na segunda parte de sua allocução, o sr. Hitler declarou que não abandonaria o plano de quatro annos e accrescentou: "Quero trabalho e pão para o meu povo, não pedindo a concessão de creditos, mas por meio da producção que possa servir para effectuar compras no estrangeiro. Não quero que o futuro da nação allemã repouse nas promessas de um homem politico estrangeiro ou no auxilio estrangeiro. Esse futuro ha de repousar sobre as bases reaes da producção que possa ser vendida tanto no interior do paiz como no exterior. E' sob esse ponto de vista que me differencio talvez, com minha desconfiança, das declarações optimistas do ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha. O commercio internacional sómente será possivel se a Europa despertar do desmaio causado pelas infecções bolchevistas."

No tocante ás relações com a França, disse o orador: "A Allemanha, repito-o solennemente, sempre garantiu que entre ella e a França por exemplo não podia existir nenhum objecto de disputa não humanamente possivel. O governo allemão de resto assegurava á Belgica e á Hollanda que estaria prompto a reconhecer e garantir esses estados como territorios neutros intangiveis.

Reportando-se depois ás repetidas affirmações segundo as quaes o Reich pretendia seguir uma politica de isolamento, o chanceller declarou:

"A Allemanha absolutamente não tenciona seguir essa politica, quer no terreno politico — os varios tratados que o Reich concluiu com differentes estados da Europa e de outros continentes o provam abundantemente — quer no terreno economico, terreno esse em que prosegue a politica — a unica efficaz — de maiores trocas possiveis de mercadorias com os paizes vizinhos. Essa collaboração desejada pelo Reich submette-se, todavia a duas condições: Primeiro — todo o contracto entre o Reich e uma outra potencia deve ser effectuado em absoluto pé de egualdade e no respeito reciproco da honra da nação. Segundo — que a Europa não succumba sob a influencia destruidora do bolchevismo, com o qual o commercio internacional está irremediavelmente condemnado.

Depois de accentuar a importancia do povo e da nação como elementos primarios e permanentes, o sr. Hitler declarou: "O partido do Estado, o exercito, a economia e a justiça são phenomenos secundarios, meios que conduzem a um objectivo. Admittidos esses principios, evita-se cair nas doutrinas regidas. Onde não ha doutrinas não ha direito. O direito não existe essencialmente para proteger o individuo em sua pessoa e bens. A revolução nacional-socialista collocou a nação acima das pessoas e das coisas na vida juridica allemã. Dentro de algumas semanas teremos um novo codigo penal. Em janeiro de 1933 o Reich contava milhões de desempregados e uma classe de operarios agricolas destinada visivelmente a desapparecer. A extensão da miseria allemã póde ser calculada pelo facto de que pedi quatro annos para desempenhar a tarefa que consistia em eliminal-a. Hoje, meus deputados, podereis confirmar que mantive minha promessa de então. Não acreditei na ruina do nosso povo.

O orador cita então a série de fomes, epidemias e guerras que assignalaram a historia da Allemanha. Alludiu aos palradores que quando, em qualquer parte do mundo um pedaço de papel se desvalorizava falavam immediatamente em ruina da economia e da vida humana.

"A Allemanha, proseguiu, dominou greves e catastrophes, mas para isso foram necessarios homens. Não sou um economista e jámais fui um theorico. Sem duvida houve methodos dictados pela experiencia. Mas esses methodos já passaram. Querer galvanizal-os seria retirar ás faculdades humanas sua elasticidade. Os theoricos e economistas diagnosticaram que a Allemanha estava perdida. A pratica refutou essa theoria. A politica economica nacional socialista repousa sobre algumas considerações fundamentaes. Nas relações entre a economia e a nação ha um termo invariavel — o povo. A economia livre, inteiramente entregue a si mesma, não mais poderia existir presentemente. Seria impossivel, não sómente politica, como economicamente. Todos vós conheceis os resultados praticos dessa politica economica. Emquanto em outros paizes as greves e os "lockout" abalam a producção, milhões de productores trabalham na Allemanha depois que existe a mais alta lei mundial — a lei da razão. O movimento nacional socialista fornece ao Estado as directrizes para a educação do nosso povo.

Jámais se termina a tarefa de educar cada individuo. Compete á communidade nacional estar attenta afim de que essa educação seja effectuada no sentido de seus interesses para o bem do povo. Não devemos consequentemente admittir qualquer meio de educação que possa ser retirado dessa obrigação commum. As juventudes hitlerianas, o serviço do trabalho do partido e o exercito são instituições que servem para educar e formar nosso povo. Todo o nosso systema de educação, inclusive a imprensa, o theatro e a literatura, é hoje dirigido por cidadãos allemães. Os israelitas foram afastados. O povo allemão está immunizado contra todos os perigos de que soffre ainda o resto do mundo.

Se outro não o pode mais fazer, o Estado é obrigado a tomar medidas para dar trabalhos ás forças operarias. O Estado não poda perder 12.000.000 horas de trabalho annualmente porque a communidade nacional não vive do valor ficticio de dinheiro mas da producção real que dá ao dinheiro seu valor. E' essa producção que é a cobertura da moeda. A moeda não é coberta por um banco ou por uma thesouraria cheia de ouro. A possantissima expressão da direcção da nossa economia é a proclamação do plano de 4 annos. A economia moderna se concentra nas bases da producção e nas massas enormes dos operarios. Novas descobertas ou a perda de mercado podem arruinar povos inteiros. Os industriaes podem fechar a porta as suas fabricas. Podem egualmente procurar abrir á sua actividade novos campos. A sua ruina não seria a ruina de alguns, mas a de centenas de milhares de operarios com suas mulheres e seus filhos. Quem se occupa desses operarios? A communhão nacional. Não se póde tornar a communhão nacional responsavel pela catastrophe da economia sem dar-lhe a responsabilidade de velar sobre a economia. A vigilancia teria impedido a catastrophe. A salvação do nosso povo não reside no problema do financiamento, mas no problema da applicação da força operaria á existencia. Não se trata de phrases como "liberdade da economia". Trata-se de dar ás forças operarias possibilidades productivas de explorar o terreno e suas riquezas. Emquanto a economia o faz por si mesma, está bem."

Depois de haver assim retraçado a obra do seu governo no interior, o "Fuehrer" chega á parte do seu discurso relativa á politica externa. Eis, segundo as notas atenographicas officiaes as passagens essenciaes: "Quando ha quatro annos fui nomeado chanceller e encarregado de assim dirigir a nação, assumi o dever de restabelecer a honra de um povo que durante 15 annos foi constrangido a levar uma vida de leproso entre as outras nações. A ordem interna do povo allemão permittiu-me restaurar o exercito allemão. Desses dois factos resultou tambem a possibilidade de quebrar as cadeias que para a nossa alma eram o estigma mais humilhante com que um povo já tivesse sido marcado a ferro vermelho".

O chanceller fez então as seguintes declarações: "Hoje, concluindo essa obra de restauração da honra allemã, declaro: Primeiro — o restabelecimento da egualdade allemã de direitos foi uma operação concernente e referente exclusivamente á propria Allemanha. Nada tomamos a nenhum povo e a nenhum povo prejudicamos. Segundo — annuncio-vos que no quadro do restabelecimento da egualdade allemã de direitos retiro as estradas de fer-

(Continúa na 14.ª pag.)

Hitler, tendo á direita o seu logar-tenente Rudolf Hess e, á esquerda, o chefe da juventude hitleriana, Von Schirach.

O Campeonato Sul-Americano de Football

Parte da multidão que, da Esplanada do Castello, ouviu a irradiação do jogo de hontem

As inundações norte-americanas ainda offerecem perigo

O MISSISSIPI AMEAÇA AS TERRAS MARGINAES DE CAIRO A NOVA ORLEANS

Cairo, Illinois, 30 (U. P.) — Uma pequena collina situada da cidade de Cairo ficou transformada em verdadeira ilha na manhã de hoje, quando o rio Ohio penetrou em um estreito valle ao norte, entrando no Mississipi.

Os engenheiros do Exercito opinam que a divisão das aguas do Ohio virá diminuir consideravelmente o risco de uma inundação completa da cidade de Cairo.

Memphis, 30 (U. P.) — Fez-se sentir hoje um pequeno tremor de terra, que teve a duração de um minuto, na cidade de Tiptonville, em Tennessee, ameaçando as comportas do rio Mississipi, a noroéste de Tennessee. Milhares de operarios correram para proteger as comportas.

Entrementes, o rio Mississipi, avolumado com as aguas do rio Ohio, começou a crescer sensivelmente hoje, o que, juntamente com a previsão das chuvas nos valles do Ohio e do Tennesse, trouxe a ameaça de calamidade para meio milhão de moradores de ambas as margens do rio Mississipi, de Cairo até Nova Orleans.

Os engenheiros predizem que as comportas resistirão; mas admittem que a situação se tornará a mais critica dentro de poucos dias.

A lista de mortos agora attinge a 329; os desabrigados passam de um milhão e os prejuizos materiaes se approximam de 500 milhões de dollares.

O PRESIDENTE ROOSEVELT NOMEOU UMA COMMISSÃO DE SOCCORRO DE CINCO MEMBROS

Washington, 30 (U. P.) — O presidente Roosevelt nomeou uma commissão de soccorro ás victimas da inundação, composta de cinco pessoas, cuja principal obrigação é prestar assistencia a um milhão de desabrigados e restabelecer seus lares destruidos.

A commissão é constituida das seguintes personalidades: o administrador de Obras Publicas sr. Harry L. Hopkins, o cirurgião Thomaz Parran Junior, o major general Edward Markham, chefe do corpo de engenharia do Exercito, o coronel F. C. Harrington e o membro da Cruz Vermelha, sr. James L. Fieser.

Embora as ultimas noticias dos districtos flagellados informem que o tempo mão continúa suspenso, prevê-se que desabem novos aguaceiros, pelo que é crescente o perigo de outras inundações.

Os fundos de soccorro da Cruz Vermelha chegam quasi a meio milhão de dollares. Não obstante, o governo está tratando de um emprestimo para reconstrucção das casas destruidas, da mesma fórma que realizou o anno passado quando concedeu o credito de oito milhões de dollares para reconstrucção dos predios de New England, derrubados pela enchente.

AS AGUAS DO RIO OHIO INVADEM E DESTROEM TUDO QUE ENCONTRAM

Memphis, Tennessee, 30 (U. P.) — As aguas do rio Mississippi em 5 Estados, quasi attingiram o nivel mais elevado da barreira que impede a passagem da corrente e ameaçam em certos pontos, contrabalançar os esforços de milhares de homens empregados na luta incessante contra as inundações, que já custaram 345 vidas.

Enorme volume de agua do rio Ohio inunda e desce na direcção da confluencia para as grandes correntes de Cairo.

O nivel mais alto do rio Ohio, que inunda agora a região de Evansville, conserva-se estacionario, embora em algumas estradas desça pesadamente como um grande monstro na média de quarenta milhas por hora.

Cento e vinte mil operarios trabalham febrilmente para reforçar a barreira do Mississippi, sendo, constantemente, chamados os homens mais fortes e habeis.

Ligeiros tremores de terra foram sentidos nas primeiras horas da manhã, pondo em perigo as barreiras de Tipponville e de Tennessee, que são as menos resistentes de todo o systema, mas apparentemente não ha risco imminente. Todo o terror, o desastre da inundação chega agora ás terras baixas de Arkansas, Missouri e Tennessee na fronteira do rio Mississippi.

Já evacuaram essa região oito mil pessoas e mais de dez mil deixaram Padugah, em Kentucky. As aguas cercam completamente a cidade de Cairo, em Illinois, onde approximadamente cinco mil trabalhadores ficaram depois da evacuação da população. Os engenheiros dizem que a cidade será salva, entretanto a phase mais grave ainda não foi attingida. Numerosos caminhões e trens especiaes estão de promptidão para transportar os trabalhadores, se isso se tornar necessario.

O rio Ohi continúa a baixar em Houseville, emquanto diversos medicos em botes visitam todas as casas, vaccinando os moradores contra o typho. Milhares de pessoas encontram-se acamadas, soffrendo de molestias diversas. Foram fuzilados dois individuos que tentavam saquear um estabelecimento commercial, mas os corpos não foram encontrados.

O terror e a falta de viveres fez com que nove refugiados ficassem doidos, sendo removidos para o asylo.

Informações procedentes de Cincinnati dizem que os damnos materiaes sobem a vinte e cinco milhões de dollares. Na cidade de Melwood, Estado de Arkansas, sómente ficaram doze pessoas, pois a agua nessa cidade attinge a dois pés.

Os germanicos prohibidos de concorrerem aos premios Nobel

Berlim, 30 (Havas) — O texto do decreto annunciado pelo chanceller Hitler e que prohibe aos allemães acceitarem o Premio Nobel é o seguinte:

"Afim de evitar para sempre precedentes vergonhosos, fica instituido, hoje, o premio nacional allemão para as Artes e a Sciencia. Esse premio será attribuido, cada anno, a tres allemães que o merecerem, no total de 100.000 marcos a cada um.

Os allemães ficam para sempre prohibidos de acceitar o premio Nobel.

O ministro da Propaganda é encarregado da execução do presente decreto".

O banquete offerecido pelo presidente da Feira Mundial

Nova York, 30 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. José Carlos de Macedo Soares, e os membros da missão que veiu assistir á posse do presidente Roosevelt tomaram parte esta noite em um banquete offerecido pelo sr. Grover Whalen, presidente da Feira Mundial.

O jantar foi servido no Metropolitan Club, não figurando damas entre os convivas. Sentaram-se á mesa, os membros da Commissão Executiva da Feira Mundial, srs. Floyd Carlisle presidente da Edison Consolidated; Nelson Rochefeller, da Standard Oil e Willis Booth do Guaranty Trust.

O dr. Macedo Soares partirá amanhã para Boston, afim de conferenciar com as autoridades da Universidade de Harvard, que manifestaram a intenção de conferir ao ex-chanceller brasileiro o titulo de doutor honorario, mas a ratificação official deve registar-se no mez de junho por occasião do encerramento do anno escolar.

Segunda-feira á noite, o dr. José Carlos de Macedo Soares irá a Schenectady, afim de visitar a usina da General Electric, e na terça-feira de manhã, pronunciará um discurso através da estação emissora de ondas curtas, dirigido ao Brasil. O illustre diplomata brasileiro chegará a Nova York ás 18 hs. afim de assistir ao banquete que lhe offerecerão a Sociedade Pan Americana e a Sociedade Brasileiro-Americana no Waldorf Hotel. Em virtude dos diversos convites a que deverá acceder, nesta cidade e em Washington, o sr. Macedo Soares deverá provavelmente adiar para sabbado proximo sua partida para o Brasil.

TRIPULANTES COMMUNISTAS

Viajam, deportados, a bordo do "Alsina" e do "Jamaique"

A bordo do "Alsina" e do "Jamaique", entrados hontem de Buenos Aires de regresso a Marselha, tomaram as autoridades da Policia Maritima medidas rigorosas de vigilancia.

Foram estas motivadas por um telegramma da policia argentina pedindo-as e communicando que naquelles paquetes francezes ella embarcara, expulsos, onze individuos communistas, todos ex-tripulantes do navio hespanhol "Cabo de Santo Antonio".

Estão no "Alsina" seis e são: Juan Nives, Lorca Nicolas Rodrigues, Enrique Vargas, Toro Franco, Manoel Sanchez Alvarez e Maria Navarro.

Os que se acham no *Jamaique* chamam-se: Rogelio Gallado, José Ortiz Fernandez, Antonio Gonzalez, Juan Ibaron Crespo e Juan Mayarraga.

São, como já dissemos, ex-tripulantes do "Cabo Santo Antonio", de cujo bordo foram desembarcados em Buenos Aires, quando este navio hespanhol ali esteve, e entregues pelo seu commandante á policia argentina.

Varios agentes foram postos a bordo do "Alsina" e do "Jamaique", quando entraram no porto desta capital, com ordens severas de vigial-os attentamente, tendo-os sempre sob suas vistas e mantendo-os incommunicaveis.

Assim foi feito durante todo tempo que aquelles navios permaneceram na Guanabara.

Tambem deportado pelas autoridades argentinas está a bordo do "Alsina" o individuo de nacionalidade franceza Jean Auguste Soubiran.

Os progressos realizados na questão do Chaco

Genebra, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia sr. Costa Durels, dirigiu uma nota á Liga das Nações contendo um resumo do favoravel progresso das negociações do Chaco e exprimindo a esperança de que o Paraguay não abandone a Sociedade de Genebra no dia 24 de fevereiro proximo, quando termina o prazo de dois annos após a data da communicação de seu desejo de retirar-se do Instituto.

O general Goering atacou o julgamento de Moscou

Berlim, 30 (U. P.) — Depois do discurso do sr. Hitler na abertura do Reichstag, falou o general Hermann Goering, presidente da Assembléa, que atacou as testemunhas do julgamento de Moscou, negando que "qualquer ministro responsavel, ou qualquer enviado, ou qualquer allemão consciente tenha tido cumplicidade com Trotsky".

O sr. Goering desmentiu ainda a allegação de que um avião germanico tenha transportado Piatakoff de Berlim para Oslo. Exaltou a significação do discurso do sr. Hitler, declarando, por fim, encerrada a sessão.

No Tribunal de Segurança Nacional

A formação de culpa do commandante — Roberto Sisson —

A' POLICIA PASSOU A PERSEGUIR TESTEMUNHAS DE ACCUSAÇÃO!

Presidida pelo coronel Costa Netto, na séde do Tribunal de Segurança Nacional, realizou-se, á tarde de hontem, a audiencia destinada á formação de culpa do commandante Roberto Sisson, denunciado como um dos cabeças do movimento sedicioso de novembro de 1935. Funccionaram como procurador o dr. Himalaya Vergolino e como advogado de defesa o dr. Sobral Pinto.

Foi ouvida a testemunha de accusação professor Raul d'Avila Goulart.

PERSEGUIÇÕES INJUSTIFICADAS

O professor Raul Goulart, antes de iniciada a audiencia, declarou aos jornalistas que vem sendo victima de injustificavel perseguição, desde que depoz no summario de culpa do dr. Pedro Ernesto. A perseguição é movida pela policia e por alguns jornaes desaffectos do prefeito municipal. A policia que já o havia prendido na manhã de 27 de novembro, voltava agora a perseguil-o, repetindo as prisões, a ultima na manhã de ante-hontem, em nome do presidente do Tribunal de Segurança. Os jornaes desaffectos do prefeito Pedro Ernesto chegaram a adulterar o depoimento do antigo professor de mathematica e um chegou a injurial-o, attribuindo-lhe declarações que nunca fizera perante a policia ou perante o Tribunal de Segurança. Fez sentir mais que não é accusador, nem defensor dos réos e ao depôr no summario do dr. Pedro Ernesto, as suas primeiras palavras ao juiz Raul Machado foram de surpreza ante o facto de ter sido arrolado como accusador, quando nada sabia que compromettesse o denunciado.

O DEPOIMENTO DO PROFESSOR GOULART

Aberta a audiencia, o coronel Costa Netto indagou do depoente se mantinha o depoimento prestado na Policia e obteve resposta affirmativa. O advogado pediu para ser lida essa peça dos autos, por desconhecel-a, tendo tido o depoente opportunidade, então, de rectificar a redacção de alguns periodos, sem importar em modificação de suas affirmativas.

Perante o coronel Costa Netto, a testemunha repetiu as declarações feitas aos jornalistas, a proposito da attitude inexplicavel da politica, predendo-o em nome do presidente do Tribunal, ficando esclarecido pelo juiz que nunca fôra dada pelo dr. Barros Barreto, ou por qualquer outro membro do Tribunal essa ordem.

Passou o depoente a responder as perguntas formuladas pelo procurador. Disse que realmente fôra procurado pelo commandante Sisson, duas vezes, num só dia, á rua Gonçalves Dias e na leiteria Boll. Nesse encontro o commandante apresentou-lhe uma senhora e pediu-lhe permissão para um "pic-nic" na ilha de Marinko, de sua propriedade. No dia seguinte a senhora procurou o depoente em sua residencia, para que a levasse á ilha e tomando um automovel em caminho indagou se o major Costa Leite e o commandante Sisson haviam informado os fins do "pic-nic", adeantando, então, que havia uma conspiração, sendo a ilha do Marinko um optimo ponto para uma base de aviação.

O facto foi communicado á Policia, que entrou em indagações. Ao depoente foram mostradas diversas photographias na época e depois de arrebentar o movimento, mas nunca foi possivel identificar a senhora em questão. Affirmavam que se tratava da esposa do sr. Agildo Barata ou de uma grega, mas, nunca o facto foi esclarecido pela policia.

Proseguindo em suas respostas, o depoente assegurou não possuir elementos para considerar o commandante Sisson um dos cabeças do movimento. Voltou a narrar a displicencia da policia quando, em agosto de 1935, foi informada dos preparativos da intentona. Deu o testemunho do jornalista Augusto Pamplona e declarou que, para se scientificar se a policia estava tomando medidas preventivas, procurou dias depois esse jornalista, na redacção do "Correio da Manhã", e delle ouviu que as autoridades policiaes não deram importancia á denuncia do depoente. Ao advogado Sobral Pinto a testemunha informou que soube apenas pelos jornaes haver pertencido o accusado á Alliança Nacional Libertadora e que não conseguira apurar se a "dama mysteriosa" falara a verdade, quando attribuiu ao commandante Sisson responsabilidade nos preparativos do movimento. Repetiu que continua perseguido pela policia, que já chegou a consideral-o communista, quando, na verdade, em agosto de 1935, procurou prestar um serviço á Nação, advertindo as autoridades de um perigo que julgava imminente, vendo, embora, que os responsaveis pela ordem publica não levaram a sério os indicios.

Outras perguntas esclarecedoras foram feitas pelo juiz, não podendo o depoente positivar a accusação.

Durante o depoimento, o accusado permaneceu calmo, a rabiscar a capa de um livro e, ao ser encerrada a audiencia, foi-lhe permittido falar com a sua esposa, que esteve presente desde o inicio.

A carga de 2.828.581 libras em barras de ouro

Londres, 30 (Havas) — Telegramma de Bombaim para a Agencia Reuter annuncia a partida do vapor "Narkunda" daquelle porto para a Inglaterra trazendo a bordo barras de ouro no valor de 2.828.581 libras esterlinas, das quaes 327.013 poderão ser transferidas, á escolha, para Nova York, Paris ou Amsterdão.

Colhidos por avalanche um tenente e tres soldados

Roma, 30 (Havas) — Communicam de Cuneo que uma patrulha de caçadores alpinos foi surprehendida por uma avalanche ficando soterrados tres soldados e um tenente.

Foi salvo apenas um soldado.

A radio-diffusora mais poderosa do hemispherio sul

Lima, 30 (Havas) — Inaugura-se esta noite a estação radio-diffusora mais poderosa da America do Sul e cujo custo attingiu á importancia de um milhão de soles.

A RUSSIA SOVIETICA AMEAÇADA DE DESMEMBRAMENTO

A Ukraina se agita pela separação

Varsovia, 30 (UTB) — O correspondente de um dos principaes jornaes polonezes, ora em excursão pelo sul da Russia, enviou a esse periodico interessantes noticias sobre o incremento que está tomando naquella região, e principalmente na Ukraina, o movimento separatista.

Os "leaders" desse movimento são os ukrainos Kociubinski e Bukchovany, os quaes estão em contacto com os principaes chefes communistas da Ukraina, registrando-se entre estes o coronel Konovalek, muito ligado aos circulos e aos interesses allemães.

O duque de Windsor vae receber a visita de membros da familia real

Londres, 30 (UTB) — Está confirmado que a princeza real, irmã do rei Jorge VI, e Lord Harewood, deixarão esta capital, provavelmente em fins da semana entrante, dirigindo-se á Austria, onde visitarão o ex-soberano Eduardo VIII em sua actual residencia no castello de Enzesfeld.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos que das reformas as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 80$000
Semestral ... 45$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Interior

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada ou com valor, e os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José E. Lisboa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0637
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Publicidade ... 23-2191
Contabilidade ... 22-2637
Director-proprietario ... 22-2701
Redacção ... 42-1090
Reportagem ... 42-1080
Secretario ... 42-1088
Officinas ... 22-2700
Redactor-chefe ... 42-3873
Almoxarifado ... 22-0031
Officinas graphicas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gloimop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Ferrero, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agente Publicidade, Agencia Moderna de Publicidade, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino R. A. Extra Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Succursal de Minas
RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144 a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessoa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

AS DUAS HESPANHAS

De uma das grandes figuras mentaes da Hespanha contemporanea, que hoje vive em Londres, onde fixou residencia, recebi uma affectuosa carta em que se lêem estes curtos periodos acerca dos acontecimentos da sua desventurada patria: *"Esperemos que pase la horrible crisis, que parece un ataque de demencia colectiva o una guerra de tipo religioso"*. Sem duvida, estamos em presença de uma dessas duas coisas, — ou de ambas, porque uma guerra religiosa é sempre, em ultima analyse, uma manifestação de loucura collectiva.

Com effeito, em nome de que principios se bate a Hespanha contra a Hespanha, aniquilando as suas mais nobres energias e destruindo irremediavelmente os valores do seu patrimonio commum? E' mais facil dizel-o do que comprehendel-o. Parte da Hespanha professa doutrinas communistas e é apoiada por elementos na sua grande maioria russos; a outra parte manifesta-se francamente nacionalista, inspira-se nas doutrinas do Fascio italiano e do nacional-socialismo allemão, e tem, coherentemente, a sympathia de allemães e de italianos. Quer dizer: ambas as Hespanhas se batem em nome de principios e de doutrinas que, no seu aspecto politico, fundamentalmente repugnam á psychologia do povo hespanhol, porque constituem a negação da liberdade. Estamos, portanto, em presença de um povo glorioso e irmão, que se extermina e se despedaça unicamente para decidir se os grilhões da dictadura, que amanhã lhe cingirão os pulsos, hão de ser forjados na Russia ou na Italia. E' isto que, á primeira vista, não se comprehende bem.

Demos, porém, de barato que a oppressão, ao menos a titulo provisorio, póde ser util aos povos, e que a nobre nação de Cervantes discute apenas, com demasiada vivacidade, se deve deixar-se opprimir segundo o figurino russo, ou se deve fazer-se flagellar segundo o figurino italiano. O exame attento e imparcial destes dois modelos cria no nosso espirito a convicção de que qualquer delles não vale, como doutrina politico-economica, o sacrificio de tantas vidas e a destruição de tantos valores. Em primeiro logar, o communismo e o fascismo, ambos collectivistas, dictatoriaes e totalitarios, ambos tendentes á concentração do poder e ao capitalismo de Estado, apresentam entre si pontos de contacto impressionantes; em segundo logar, ambos se fundamentam numa concepção unilateral da pessoa humana, que não corresponde, de maneira alguma, á realidade do "homem integral". Effectivamente, o "homem" de Marx e de Engel, incorporado na theoria do "materialismo historico" e da "luta de classes", é apenas o "homem-economico", o "homem-ventre", — o homem-parafuso da grande machina do Estado industrial e capitalista; pelo contrario, o homem de Mussolini representa um puro esforço [illegible], de abnegações, de sacrificios, de virtudes estoicas, fórma declamatoria e plutarchiana vibrando num permanente paroxysmo heroico. O primeiro é um corpo sem alma; o segundo, uma alma sem corpo; nenhum delles, portanto, o homem; nenhum delles "homem", ser vivo, real, integro, "humano", corpo e alma, [illegible] de duas formulas oppostas, dissociadas e abstractas, base doutrinaria de duas dictaduras totaes, quer dizer, de dois despotismos parallelos? A Hespanha, lutando por uma ou por outra, tambem pois se bate afinal, por uma dramatica falsificação da realidade.

Mas — objectar-se-á — a realidade que importa considerar, [illegible]

tismo de certos postulados e de certos mythos politicos, mas a dos "factos", á dos regimens constituidos, cuja existencia não se contesta. E' certo que o communismo se verificou transitoriamente, como facto economico-social, na Russia, e, como mero episodio, em mais um ou outro paiz; a impraticabilidade do systema obrigou, porém, o proprio Lenine a fazer marcha atrás. O que hoje existe, na União das republicas socialistas dos soviets, não é já o collectivismo, [illegible] expressão de uma nova "edade do ouro" susceptivel de conduzir á anarchia, quer dizer, á abolição do Estado tornado inutil pela infinita perfeição dos homens, mas, tão somente, uma feroz dictadura — a dictadura do proletariado — fórma hypertrophica do Estado capitalista e totalitario, [illegible] que se reduz a uma modalidade para-slava do fascismo, a um "fascio stalliniano" que lentamente opera o regresso á economia burgueza, ao capitalismo privado, á instituição da familia, ás antigas fórmas de propriedade rural, á utilização da Egreja orthodoxa como arma politica. O "communismo" está hoje reduzido, na Russia absolutista e imperialista, a um producto de exportação, a uma mystica deleteria, especie de gaz asphyxiante, de que a III Internacional se serve para organizar a ruina e preparar a catastrophe de outros Estados. O que a Russia recommenda ao mundo, como panacéa universal, é o que já, reconhecidamente, não quer para si. Não é, pois, por uma doutrina que se encontre, em qualquer paiz, convertida com exito em realidade politica, que metade da Hespanha está sacrificando neste momento (quanto é triste para nós, portuguezes, verifical-o!) a sua esplendida unidade nacional, a vida de milhares dos seus filhos, as suas cidades, as suas riquezas, os incomparaveis thesouros da sua archeologia e da sua arte, legitimo orgulho de uma civilização millenaria.

Devemos, porém, attribuir apenas á parte communista da Hespanha a responsabilidade da catastrophe? Se eu o affirmasse, não seria inteiramente justo. A responsabilidade immediata de uma revolução cabe, naturalmente, a quem toma a iniciativa de a desencadear; e quem a desencadeou não foi a Hespanha minada pelo *Komintern*, — mas a Hespanha trabalhada pelo Fascio. O ambiente de demagogia, de desordem e de terror em que vivia a nobre nação hespanhola, aggravado pela desagregação progressiva das instituições democraticas, constituiu justificação bastante para esse movimento? Ninguem de boa fé o contesta. [illegible] intervenção nacionalista de Franco se antecipou á implantação violenta e inevitavel de uma dictadura bolchevik na nação irmã. Se tivesse obtido uma victoria fulminante, essa intervenção benemerita salvaria a Hespanha; a sua victoria incompleta [illegible] a guerra civil, e apressou, portanto, os horrores de que o mundo está assistindo. A' Hespanha communista oppõe-se hoje, na linha de forças que se estende desde as columnas de Hercules até ao Cantabrico, uma Hespanha animada por outra mystica, e por outros mythos politicos, conducentes tambem, embora por caminhos differentes, á concepção semelhante de um Estado absolutista, dictatorial, hypostasiado, incompativel, em qualquer caso, com os principios e com os methodos da liberdade: a Hespanha fascista. [illegible]

[illegible]

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

"INTOCAVEIS"

O maharajah de Travancore é presentemente a personalidade que mais preoccupa a opinião de todos os indianos, qualquer que seja a casta ou religião a que pertençam. Esse principe praticou poucos mezes atrás um dos gestos mais revolucionarios que a millenar historia da India registra. Todo o systema das castas acha-se neste momento seriamente attingido pela sua decisão de pôr termo á "intocabilidade" de seus subditos *párias*, os quaes poderão doravante fazer suas preces nos mesmos templos utilizados para esse fim por *brahmanes*, *ksatryas*, *vaisyas* e *sudras*, e tambem occupar, em conformidade com seus meritos individuaes, quaesquer cargos administrativos, mesmo os mais elevados. A reacção das forças empenhadas na manutenção de sessenta milhões de individuos na situação de "intocaveis" está sendo, como era de esperar, bastante forte. Mas o joven maharajah reformador, consciente da significação historica de seu acto, ou, talvez, confiante numa victoria proxima e definitiva, mostra-se disposto a enfrentar esse movimento de reacção.

Além desse maharajah, os *párias* contam, sobretudo, com dois homens que, no dominio moral, são como duas forças da natureza — dois ascetas de prodigiosa energia espiritual: Gandhi e Ambedkar. Quanto ao *Mahatma*, não ha no mundo quem desconheça o que tem sido a acção desse indú de alta casta a favor do verdadeiro lixo social, que fórmam, de accordo com o regimen das castas, os sessenta milhões de "intocaveis". O dr. Ambedkar é, porém, bem pouco conhecido no Occidente. Pária de origem, esse homem extraordinariamente intelligente e energico, após brilhante curso na Universidade de Columbia, regressou á India, como vinte e cinco annos, para sentir todo o horror da situação de *outcast* a que estava condemnado irremissivelmente, a despeito de seu valor individual. Soffreu elle as mais crueis humilhações, mas, longe de desesperar, resolveu, ao contrario, ser o guia, o chefe da cruzada reivindicadora da plenitude dos direitos humanos para os "intocaveis". E de tal modo se consagrou a essa obra que hoje o dr. Ambedkar é o chefe unanimemente acatado e obedecido dos *párias*, o porta-voz de suas aspirações, por elle nitidamente formuladas. Mystico e realista, possuidor de um raro senso de opportunidade, tem se revelado um politico de formidavel envergadura. Não fôra a influencia desse homem magnetico, o maharajah de Travancore não teria tido a idéa de pôr termo á "intocabilidade" no territorio em que é soberano, ou, se a tivesse, não haveria ousado transformal-a em acto.

Enfrentando a reacção brahamanica, o dr. Ambedkar, sereno, mas firme, *suaviter in modo, fortiter in re*, está agindo, negociando, discutindo, mas conservando-se irreductivel na exigencia da suppressão da "intocabilidade". Como trunfo maximo, elle já insinuou a possibilidade de uma conversão em massa dos *párias* ao islamismo ou ao christianismo. Entre os indús essa ameaça produziu effeito terrificante, pois comprehendem o que significaria para elles tal conversão. Mas o dr. Ambedkar continúa inabalavelmente decidido, ou a obter que os *párias* penetrem nos templos do induismo, isto é que deixem de ser "intocaveis", ou a fazer com que, desde que lhes continue a ser vedada a entrada, se voltem para a Cruz ou para o Crescente, symbolos de religiões egualitarias em sua essencia. De qualquer fórma, é certo que a India está nas vesperas de acontecimentos de importancia decisiva para os destinos de seus povos.

*

O que se leu não é um apologo. E' a simples exposição de factos que se passam na India.

Temos muito que aprender do Oriente...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia. Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 31: passar a bom.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas até Paraná onde melhorará a bom nublado nos demais Estados. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30):

O tempo decorreu instavel com chuvas á noite. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°8 e minima 20°2. As temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 25°0 e minima 19°6, respectivamente ás 13 horas e á 1 hora. Os ventos sopraram do sul a leste, reinando calmaria entre 23 e 11 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 29 ás 9 horas do dia 30):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi perturbado com chuvas e ás 9 horas de hoje era em geral nublado. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom no Rio Grande do Sul e nublado nos demais Estados. Ás 9 horas de hoje apresentava-se nublado. Os ventos sopraram de leste, fracos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de sul a leste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas fracas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos do quadrante sul até Bahia e de sueste a nordeste no resto da rota: rajadas frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas até Paraná e bom nublado no resto da rota. Visibilidade de soffrivel a fraca até Paraná e boa no resto da rota. Ventos predominantes do quadrante nordeste sujeitos a rajadas frescas.

Edição de hoje 48 pags.

Imposto de renda

Ha muito que se projecta a reforma ou remodelação do imposto de renda, denominação que se approuve dar a uma iniqua tributação sobre vencimentos e salarios. Já não seria opportuno reproduzir a critica relativa ao imposto que attinge, na quasi totalidade dos contribuintes, pessoas que não dispõem propriamente de renda, na acepção rigorosa do termo, mas de proventos resultantes de seu esforço profissional. A projectada reorganização do tributo apparece agora de um modo imprevisto: sob a fórma de autorização do Poder Legislativo ao Executivo para proceder á remodelação.

Por mais que se queira sophismar, attribuindo á iniciativa apenas o objectivo de adoptar novo processo de arrecadação do tributo, o que resalta é a renuncia do Poder Legislativo em favor do outro poder, contrariamente a dispositivo insophismavel da Constituição.

De accordo com o que está disposto na carta fundamental, é da competencia privativa do Poder Legislativo regular a arrecadação e a distribuição das rendas da União. O que se pretende fazer, sob o disfarce de autorização incondicional ao Executivo para *remodelar o processo de cobrança do imposto de renda*, é a reforma que ha muito está no plano de maiores exigencias ao contribuinte.

Uma de duas: ou é disso que se trata, e o Poder Legislativo, mandatario do povo, abre mão de prerogativa que lhe é inherente, ou realmente o fim da manobra é alterar o processo da collecta e nesta hypothese é dispensavel a autorização que vae ser conferida.

Preparam-se, pois, os contribuintes do pretenso imposto sobre a renda, para surpresas desagradaveis, com a cumplicidade do Poder Legislativo...

O algodão e os fretes

As companhias de navegação transatlantica insistem em majorar os fretes cobrados para o transporte de algodão, producto brasileiro que já occupa logar de destaque, pelo volume, no quadro das exportações do paiz. O Centro dos Exportadores do artigo, de São Paulo, resolveu, aparando o golpe, endereçar longo memorial ás companhias, mostrando os inconvenientes do projectado augmento de tarifas.

Conhece-se bem o resultado negativo de representações dessa natureza. As empresas de transporte maritimo, de cujos caprichos depende, infelizmente, a producção brasileira exportavel, scientes da precariedade da nossa marinha mercante, tratam de tirar partido da situação em que nos encontramos.

Os poderes publicos é que não devem ficar indifferentes a um problema de tamanho vulto e tão directamente relacionado com a economia brasileira, cabendo-lhes o dever de uma permanente actuação em defesa de um dos nossos principaes productos de exportação. Accresce notar que a resolução das companhias estrangeiras de navegação é uma advertencia opportuna, a proposito do problema de intercambio, cuja solução se impõe ás cogitações do governo brasileiro: o reforço da frota mercante do paiz, visando uma emancipação economica de notavel alcance.

O ministro da Fazenda tem dito, repetidamente, o que está, aliás, na consciencia de toda a nação: precisamos produzir muito e exportar muito. Mas, não devemos esquecer que exportação implica transporte e o transporte caro é obstaculo á expansão economica e á conquista de mercados no exterior.

O dilemma da Commissão

A Commissão nomeada pela Camara para apreciar o incidente occorrido entre os deputados Paulo Martins e Pedro Vergara realizou hontem sua primeira reunião, ouvindo o denunciante e o porta-voz da denuncia. O publico segue com interesse as peripecias desse caso, que é, antes de tudo, um caso de honra e que abrange não apenas os deputados nelle envolvidos, mas o proprio decôro do Poder Legislativo brasileiro. O paiz tem o direito de esperar da commissão que ella assuma até o extremo as responsabilidades do seu julgamento. Nesse episodio triste, que estamos assistindo, ou ha um calumniador, ou ha um traidor. Não é possivel sair-se dahi. Se a Commissão concluisse amanhã os seus trabalhos com uma daquellas actas de duello que não se realiza, dando o incidente por encerrado "com honra para ambas as partes", isto seria uma vergonha inclassificavel. Ou um deputado se vendeu ao estrangeiro, ou outro o calumniou. A Commissão terá de dizer á nação se ha um vendido, ou um mentiroso...

Dupla protecção

O que succede actualmente com algumas industrias nacionaes não poderia passar despercebido ao nosso commentario. Além de conseguirem uma legislação alfandegaria que praticamente eliminou a concorrencia estrangeira, essas industrias protegem-se, internamente, á custa de leis que lhes asseguram a exclusividade da producção nos artigos que lançam no commercio.

A historia do proteccionismo no Brasil é conhecida. A cobrança, em ouro, de parte dos direitos aduaneiros, que se iniciou no governo Campos Salles, constituiu o primeiro marco na historia do nosso proteccionismo. Então, allegava-se, foi pelo menos o que fez o ministro da Fazenda daquelle quadriennio, Joaquim Murtinho, a necessidade de reunir o "ouro" indispensavel ao serviço da divida externa do Brasil. Fizera-se o primeiro *funding* e era preciso que a nação désse o proprio sangue para evitar novas humilhações. Mas, a despeito de estabelecida essa cobrança em ouro, nunca os governos conseguiram regularizar nossos debitos no exterior, tanto que tivemos que appellar para outros dois *fundings*. Isso apesar de ter sempre augmentado a percentagem computada em ouro sobre os direitos alfandegarios. Com a instituição dessa percentagem e de outros favores aduaneiros, crearam-se muitas industrias entre nós. Ellas são, desse modo, o fruto de uma protecção dispensada pelo Estado a determinada actividade productiva.

Não é hoje opportuno fazer o julgamento do proteccionismo. Elle é um facto consummado e á sua sombra, boa ou má para os interesses da collectividade, formou-se riqueza que veiu engrandecer o patrimonio nacional. Mas, ainda insatisfeita com os favores creados pelos direitos aduaneiros, querem essas industrias que a legislação brasileira impeça, dentro do proprio territorio nacional, a concorrencia de outras iniciativas, tambem nacionaes como ellas. Os direitos alfandegarios foram creados para impedir a competição da industria estrangeira. Hoje, por meio de novos favores, consegue-se tambem proteger essa industria contra qualquer velleidade de concorrencia dentro do territorio do Brasil.

Em 1931, sob o pretexto de attender á crise das industrias consideradas em super-producção, o governo provisorio baixou um decreto impedindo a entrada de machinas que pudessem ser applicadas nessas fabricas em super-producção. O decreto deveria expirar em novembro de 1933, mas, como eram fortes seus patronos, foi obtida sua prorogação até março de 1937. Para alcançar esse prazo, falta, como se vê, pouco tempo. Estamos em 31 de janeiro... Os industriaes, ameaçados com a possibilidade da importação de machinas capazes de servir á ampliação e á montagem de novas fabricas, desejam prorogação do prazo já prorogado, allegando que persiste o motivo que determinou a elaboração do decreto e sua primeira revalidação.

Já mostrámos que a industria de papel, uma das beneficiadas pelo referido favor, estava insistentemente reclamando a renovação da medida, a despeito das objecções dos livreiros e editores, que reclamam contra a falta de papel. Portanto, o que existe no caso é praticamente uma providencia do governo para garantir o preço desse papel e tambem o consumo certo de todo o artigo que se produza no Brasil. Além de obter sua collocação no mercado nacional, á custa das tarifas alfandegarias, conseguiram os productores de papel, embora com sacrificio de interesses superiores, ligados á propria cultura dos brasileiros, impedir que outros se candidatassem a fabricar papel no Brasil, aproveitando-se das garantias alfandegarias.

Tal qual os industriaes de papel, querem hoje os de tecidos que seja prorogada a prohibição para a entrada de machinas possivelmente usadas por outros que ainda não tenham adherido ao systema de privilegio que elles crearam para si. Porque o que hoje existe, relativamente a essas industrias, é um duplo proteccionismo, genuinamente nacional: formado em primeiro logar á custa das tarifas alfandegarias que proscreveram a concorrencia estrangeira, e em segundo logar formado pelas leis de excepção que impossibilitam a concorrencia nacional. Como situação privilegiada, difficilmente se poderia conceber outra que lhe excedesse em vantagens, porque, no caso, como mostrámos, a exclusividade é garantida por um systema duplo de leis que se coordenam para assegurar não já ás industrias, mas os industriaes que se installaram e crearam raizes, ao ponto de impedir que outros venham dividir com elles os beneficios da primeira protecção, que é a dos direitos alfandegarios.

Ora, se essas industrias fossem tão máos negocios, se estivessem mesmo em super-producção, como se allega, ninguem montaria teares e fabricas de papel no Brasil para perder dinheiro, concorrendo com as victimas da industria de papel e de tecidos. Mas se ellas reclamam uma lei capaz de deixal-as sósinhas em campo, é porque temem a concorrencia; portanto, estão ganhando e não ha super-producção. Desse modo o governo não póde endossar sua pretenção, sob pena de crear, dentro do Brasil, uma classe privilegiada, situação incompativel com o regimen de egualdade de direitos e de aspirações em que vivemos.

O accidente da Galeria

O caso da Galeria Cruzeiro, impressionante desastre de que resultou a morte de tres operarios, é infelizmente um facto consummado, mas não um caso resolvido. Fala-se, a proposito do accidente e dos commentarios feitos em torno do mesmo, nos corredores burocraticos da Prefeitura, que a Secção de Obras nada tem que ver com a construcção de andaimes. Expedida a licença para execução das plantas approvadas, só lhe compete fiscalizar a observancia dos planos sujeitos ao seu exame.

Se não tem nada, devia ter muito. A lei de accidentes cogita tambem de medidas preventivas, porquanto essa cogitação está no espirito da legislação social do paiz. A protecção ao operario não começa apenas depois dos factos consummados. Admittindo-se, porém, que á Secção de Obras da Prefeitura não compete intervir no apparelhamento destinado á construcção, reconstrucção de predios ou quaesquer trabalhos em que haja risco para os operarios, correndo tudo por conta e sob a responsabilidade dos respectivos constructores ou empreiteiros, a triste lição dos factos deve ser aproveitada, para novo rumo, no sentido de acautelar a vida dos que trabalham em perigo imminente.

Não ha como fugir da conclusão, que está em harmonia com o espirito geral da legislação trabalhista do paiz.

A sorte dos contratados

O decreto n. 871, de 1 de junho de 1936, approvou o regulamento dos funccionarios contratados. O de n. 872, da mesma data, dispoz sobre a classificação e remuneração desses servidores.

Tivemos occasião de commentar as falhas de ambos, salientando, entre outras coisas, que essa legislação, apressada, feita sem uma investigação demorada e imprescindivel, regulamentára situação anarchica. E' que, na quasi totalidade dos casos, os contratados protegidos pelas administrações não só percebem gordos vencimentos, como ainda — o que é mais sério — desempenham funcções que não correspondem ás estipuladas nas portarias, isto é nos chamados contratos. Dahi não se ter procedido a uma revisão criteriosa, como era indispensavel.

Esse descaso do governo por uma classe numerosa tende a aggravar-se progressivamente, desde que aquella legislação, que, apezar das suas falhas, deu, de certo modo, estabilidade aos contratados, não está sendo devidamente cumprida. Até á presente data — e para citarmos um facto — não foram encaminhadas as relações do pessoal, de que trata o art. 12 do decreto n. 871. E este determina que, afim de evitar atrazos no pagamento, sejam taes relações organizadas "na primeira quinzena de novembro de cada anno".

E', portanto, de angustia a situação desses funccionarios, ameaçados de só receberem seus salarios depois de fevereiro.

A adulteração da lei n. 284

A proposito da adulteração da lei n. 284, de que temos tratado, o Conselho Federal do Serviço Publico Civil fez publicar no *Diario Official* a seguinte declaração:

"De ordem do sr. presidente, faço publico que nos folhetos editados, na Imprensa Nacional, por iniciativa deste Conselho, contendo o texto da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, o art. 17, letra *D*, a pagina 18, deve ser lido da seguinte fórma, *ex-vi* do original da mesma lei:

"d) propôr promoções e transferencias dos funccionarios na fórma desta lei. — Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1937. — (a.) *Deusdedit Pereira Travassos*, director da Secretaria."

Isto, porém, não basta. Faz-se mistér a abertura de um inquerito, afim de ficar apurada a responsabilidade da falsificação. A gravidade do facto assim impõe, a bem da moralidade.

Justiça assoberbada

O relatorio do ministro Edmundo Lins demonstra que os trabalhos da Côrte Suprema estão irremediavelmente sacrificados pelo accumulo de processos a julgar. Os juizes daquelle Tribunal não pódem dar conta do recado e, o peor, é que sua falta involuntaria acarreta innumeros prejuizos.

Passaram para o anno corrente, para serem julgados, pouco menos de 2.000 processos. O novo regimen, imposto pela Constituição de 1934, redundou em grande augmento de trabalho, apezar de diminuido o numero de juizes. Os mandados de segurança que, pelo regimento da Côrte Suprema, têm preferencia, tomam largo tempo. Além de que muitas causas que eram da competencia da justiça dos Estados passaram para a justiça federal.

O remedio para o caso seria o Tribunal de Revisão, de accordo com a suggestão do sr. Levi Carneiro. Quando o teremos?

O reajustamento

Radical transformação e, quiçá, ameaça ao seu direito de accesso trouxe a chamada lei de reajustamento para o funccionalismo civil da Republica.

Haja vista, além de outras injustiças, o texto da lei sobre a promoção por antiguidade. O que se pretende fazer é lesivo ao direito do funccionario. O artigo 5º determina a classificação segundo a data da ultima funcção. Mas, se o final deste dispositivo prescreve que se terá em vista "a situação dos actuaes funccionarios nos quadros a que pertenciam", a classificação por ordem de antiguidade, dentro de cada carreira e classe, deve obedecer, tanto quanto possivel, á collocação em que se achavam, na expectativa de accesso por antiguidade, na repartição de origem.

Collocar-se o funccionario em uma classe de uma carreira levando-se em conta sómente a data do acto de nomeação, quando nessa classe se encontram outros oriundos de varias repartições e vencimentos diversos, seria possibilitar lesões a direito de uns em detrimento de outros, facilitar accesso a quem já se acha com a carreira encerrada, trancando ou retardando a de outrem em situação completamente opposta se na repartição de origem permanecesse.

E' preciso respeitar o accesso por antiguidade daquelles que, dentro das repartições a que pertenciam, já tinham como certo o accesso á classe immediata.

O grande Conselho

Foi publicado, não apenas no *Diario Official*, mas tambem em avulsos, o Regimento Interno do Conselho Superior do Funccionalismo Civil.

O Regimento quasi se resume, *ipsis verbis*, no texto da Lei do reajustamento, na parte que o creou.

De novo bem pouco ali existe, inclusive o horario do seu funccionamento. Diz elle, nesse particular, que o expediente do Conselho e de sua secretaria será das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Entretanto, os funccionarios requisitados para a sua secretaria estão saindo de lá, diariamente, ás 9 horas da noite.

Um grupo de dactylographos que ali está prestando serviços, ainda no domingo entrou ás 9 horas da manhã e saiu ás 5 horas da tarde, tendo como unico alimento, durante oito horas de consecutivo trabalho, chá e biscoitos.

Importação de papel

Têm augmentado as importações de pasta para fabricação de papel e de papel e suas applicações.

Como materia prima, nos onze primeiros mezes de 1936, importámos 76.016 toneladas, no valor de 59.073 contos, contra 55.774 toneladas e 40.147 contos, em egual periodo de 1935.

Houve, consequentemente, o accrescimo de 20.242 toneladas e 18.926 contos.

Em artigos manufacturados e papel, comprámos 53.106 toneladas, no valor de 90.401 contos, contra 46.991 toneladas e 81.214 contos, em 1935.

Tivemos o accrescimo nas entradas de 6.115 toneladas e 9.187 contos.

Dispendemos, portanto, com a importação de papel, materia prima e artigos manufacturados, nesse periodo de onze mezes, 149.474 contos.

Réplica immediata

Foi diplomada, em São Paulo, a primeira turma dos doutores em Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade. Até aqui não ha o que notar. Mas, nessa festa de collação de grão, houve incidente. O paranympho, um devoto da Republica outubrista, desancou pancadaria grossa em todos os velhos Institutos de ensino superior. Nem a Faculdade de Direito — o tradicional convento de S. Francisco que deu ao paiz grandes mentalidades e patrioticos servidores, como estadistas, como juizes, como advogados — nem a Faculdade de Medicina, nem a Escola Polytechnica, nem mesmo a antiga Escola Normal, fizeram coisa alguma.

A Universidade, que nasceu hontem, sim, já tem feito muito pela cultura nacional. O auditorio ficou em colicas, com uma vontade enorme de protestar, em nome de varias gerações. O reitor comprehendeu a agitação do ambiente e em réplica immediata salientou os serviços, as tradições e as glorias dos Institutos atacados pelo *philosopho* recem-formado, institutos que viveram e trabalharam pela cultura brasileira muitas dezenas de annos antes de 1930.

O proprio sr. Getulio Vargas, que vem daquelle tempo com o pergaminho de bacharel, foi implicitamente alvejado, na confusão da regra geral estabelecida pelo paranympho correligionario.

Ainda bem que o reitor, que formulou o protesto, tambem é laureado por uma das escolas ... que nada fizeram pelo progresso intellectual do paiz. Já é consolo grande para as outras victimas da catilinaria philosophica...

Irregularidades no trafego de vehiculos

A Inspectoria do Trafego só existe, praticamente, para o effeito da caça ás multas. Os carros particulares são especialmente visados pelos fiscaes, como excellente fonte de renda.

E de fiscalização, de regularização de transito não se cuida. A prova disso está em que nos pontos mais movimentados da cidade não se encontra um unico inspector de vehiculos. Os tunneis de Copacabana são um exemplo desse descaso.

Em uma de suas ultimas reuniões, o Touring Club ouviu o professor Dulcidio Pereira sobre duas irregularidades muito communs actualmente: o escape livre e o uso de carros sem freio.

A Inspectoria do Trafego sabe disso, tão bem quanto o director do Touring Club. Mas a repressão dessa irregularidade dá trabalho e não rende. E a Inspectoria do Trafego não existe, no conceito de sua direcção, para fiscalizar e, sim, para arrecadar.

Vendas a prestações

O parecer lido, perante a Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, sobre o projecto relativo ás vendas de coisas moveis a prestações, suggere e adopta alvitres que não se adaptam ás condições geographicas do paiz.

Como qualquer emprehendimento legislativo no sentido de regular as operações commerciaes, com a reserva de dominio, não póde attender apenas ás conveniencias de uma das partes em prejuizo da outra. Cumpre não esquecer, nessas transacções, o vendedor, quando se trata do registro. Essa formalidade não interessa apenas ao comprador.

Não se comprehende, pois, a obrigatoriedade do registro no domicilio do comprador para que a clausula de reserva de dominio valha contra terceiros. O mais logico é que o registro se effectue na localidade onde se verificou a transacção e tem o vendedor seu domicilio. Prescrever o contrario é tornar possivel uma série infindavel de questões, uma vez que o comprador resida em regiões distantes do centro em que adquiriu, com reserva de dominio, objectos determinados.

Emquanto não se acha paga a coisa movel, seu destino deve preoccupar a quem conserva, por disposição legal, o dominio.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O unico orador, no expediente, foi o sr. Ubaldo Ramalhete, que apresentou um projecto, traçando o plano de creação de bibliothecas circulantes, como meio efficiente de estimular a campanha de alphabetização. O deputado espirito-santense argumentou longamente, no sentido de demonstrar o grande alcance de sua iniciativa. E estudou o problema do ensino no paiz. Baseia sua acção na Sociedade dos Escoteiros do Brasil, concedendo-lhe franquia postal.

*

Um outro projecto, deixado sobre a Mesa, era do sr. Chrysostomo de Oliveira. Autoriza a transferencia de alumnos do Curso Superior da Escola Naval para os cursos de aviadores da Reserva Naval, de Aspirantes e Intendentes e Fuzileiros Navaes.

*

O sr. Xavier de Oliveira apresentou pedido de informações ao Ministerio da Educação sobre quaes as instituições de caridade e de educação que deixaram de receber as subvenções que lhes foram arbitradas, a contar de janeiro de 1934, e quanto somma o total das subvenções arbitradas e não pagas, no decorrer dos tres ultimos annos, como ainda qual o saldo da arrecadação das quotas lotericas.

Dois outros requerimentos estavam sobre a Mesa. Um era do presidente da Commissão do Codigo de Aguas, pedindo a prorogação do prazo para a mesma emittir parecer sobre as emendas ao Codigo. O outro era do sr. Chrysostomo de Oliveira, no sentido de não haver sessão, nem ser dado expediente, na secretaria, entre 6 e 10 de fevereiro, inclusive.

Foram esses requerimentos approvados.

*

A ordem do dia constou da materia em discussão. Sómente o penultimo projecto levou orador á tribuna. Era o que institue a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade do Brasil. Combateu-o o sr. Acylino Leão.

Senado

O sr. Waldemar Falcão apresentou ha tempos um projecto creando a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas da Universidade do Brasil. Submettido ao estudo de duas commissões, estas formularam longos pareceres favoraveis á iniciativa. Convocado o ministro da Educação para dar informações a respeito, o sr. Capanema compareceu ao Senado, e expressou sua opinião, que foi acceita em parte. O projecto, assim estudado e informado, vae entrar na ordem do dia no decorrer da semana. Trata-se de materia vasta, que attinge fundamente a nossa organização de ensino, enriquecendo-a com uma organização de real utilidade. Seria, porém, de todo opportuno que se aproveitasse a occasião para crear tambem um curso de jornalistas, a ser incorporado á nova Faculdade. Ahi fica a idéa.

*

Mereceu parecer favoravel da Commissão de Constituição o projecto do sr. Arthur Costa facilitando a transferencia, para os institutos equiparados, dos alumnos matriculados em escolas equiparadas ou não, que, na inspecção previa, tenham conseguido pareceres favoraveis não só do inspector verificador como da Directoria Nacional de Educação. Estabelece condições para que essa transferencia possa verificar-se, bem como quanto á matricula no instituto para o qual se dá a transferencia. Emfim, cercando o favor de toda especie de cautela, não ha duvida que o projecto visa resolver questão de facto. O necessario, porém, é que não se descambe para o abuso, distribuindo-se certificados a torto e a direito, por favoritismo.

*

Presidiu a sessão o sr. Medeiros Netto. No expediente foi lido um telegramma de agradecimento do ministro Cyro de Freitas Valle, pelo facto do Senado ter approvado a sua designação para o posto que ora occupa em Havana. Não houve oradores e, como a ordem do dia era composta apenas de trabalhos de commissões, o presidente deu por encerrada a sessão convocando outra para amanhã, á hora regimental.

A SITUAÇÃO POLITICA

A NOVA MISSÃO DO SENHOR OSWALDO ARANHA

Nas rodas politicas da Camara, attribuia-se á ida do sr. Oswaldo Aranha a Porto Alegre uma nova missão. Admittia-se que talvez dessa visita resultasse o impulso definitivo á organização da Convenção Nacional, com a collaboração do Rio Grande do Sul unanime e de São Paulo unanime. E' que se observa que, hoje, de qualquer movimento de approximação do governo gaúcho com o governo nacional resultaria a approximação correlata dos elementos em face dos quaes tem o general Flores da Cunha compromisso.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE MATTO GROSSO

Pelas ultimas informações recebidas pelo deputado Generoso Ponce, a Alliança Mattogrossense está victoriosa nas tres secções já apuradas de Coxim, onde obteve 300 votos contra 28; em Poconé, onde conseguiu 348 votos, contra 136, para os governistas; na 1ª secção de Aquidauana, que foi apurada; nas duas secções apuradas de Campo Grande; em Corumbá e Lageado.

A VIDA PARTIDARIA DO MARANHÃO

São Luiz, 30 — Reunido pela primeira vez, este anno, o directorio central do Partido Social Democratico elegeu seu presidente o dr. Theodoro Rosa; vice-presidente, o dr. João Mattos; secretario geral, o dr. Raul Pereira; thesoureiro, o coronel Manoel Jansen Pereira, e votou unanimemente uma moção de solidariedade ao chefe do mesmo partido, deputado Magalhães de Almeida.

CONVENÇÃO DO P. R. M.

Bello Horizonte, 30 (Havas) — Segundo informa um vespertino, realiza-se no proximo dia 6 de fevereiro, em Juiz de Fóra, uma grande convenção do P. R. M., na qual serão tratados assumptos de importancia para o partido.

JULGADA INOPPORTUNA A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

Porto Alegre, 30 (Havas) — O sr. Lindolfo Collor, consultado pelo sr. Borges de Medeiros sobre a opportunidade da realização do Congresso do Partido Republicano, no proximo mez, declarou que o mesmo poderia ser adiado "sine die", porque o julgava inopportuno no actual momento politico.

O SR. OSWALDO ARANHA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 30 (Havas) — Chegou hoje o sr. Oswaldo Aranha que foi recebido no aeroporto pelos srs. Flores da Cunha, commandante da região, secretarios do Estado, jornalistas e diversas pessoas gradas. O sr. Oswaldo Aranha declarou á reportagem que iria ficar uma semana no Rio Grande e que, quanto á politica, só poderia confirmar o que já dissera á imprensa. Accrescentou que tudo corre bem. Disse que a sua missão era sua propria. Em seguida, tomou um automovel em companhia do general Flores da Cunha e do sr. Darcy Azambuja, rumando para o palacio do governo.

O DEPUTADO HEITOR COLLET FOI A THEREZOPOLIS

Afim de avistar com o governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, seguiu hontem pela manhã, para Therezopolis o deputado Heitor Collet, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

COMO O SR. OSWALDO ARANHA EXPLICA A SUA ACTUAÇÃO

Porto Alegre, 30 (Havas) — O embaixador Oswaldo Aranha fez as seguintes declarações á imprensa:

"Sei o que se pensa por ahi. Póde declarar, entretanto, que, assim como não levei para o centro nenhuma incumbencia do general Flores da Cunha, tambem de lá, do sr. Getulio Vargas ou de quem quer que seja, não trouxe qualquer missão para cá. Póde ser que eu tenha o desejo de realizar certa missão, mas esta é minha e muito minha. Um sonho de bom brasileiro e de bom riograndense. Não posso negar que já estejam os meios politicos tratando da successão, ou, melhor dizendo, começando a tratar. Apenas não sou parte nessas cogitações. Méro diplomata em férias, observo o phenomeno. Posso sobre elle conversar com alguns amigos, mas não tomo parte no jogo. E a prova disto está em que, dentro de uns quinze dias no maximo, pretendo estar no Rio, preparando-me para regressar ao meu posto nos Estados Unidos."

E o sr. Oswaldo Aranha pergunta:

"Olhe, sabe qual é a missão que eu queria ter a esta altura?" E sem esperar que o reporter lhe respondesse, terminou: "Eu queria ter agua filtrada bastante para substituil-a pela agua suja que anda em muitas cabeças".

Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Guerra

O coronel Suetonio Lopes de Siqueira Camuci foi designado para membro da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, em substituição ao coronel Eduardo Guedes Alcoforado, commandante do 14º R. I.

Solucionando uma consulta sobre substituição da camisa branca

Solucionando a consulta do commandante da 4ª região militar relativamente á substituição da camisa branca e gravata côr de cinza referidas no plano de uniformes por camisa e gravata de côr branca e preta, respectivamente, o ministro da Guerra dirigiu um aviso a o chefe do D. P. E., declarando que o decreto n. 1.169, de 26-10-36 se refere, tambem, á camisa cinza usada pelos sargentos; que sendo azul marinho a gravata usada pelos sargentos ella não está comprehendida na alteração do referido decreto; e que, em resumo, os sargentos usarão nos uniformes 2º, 3º e 4º camisa branca e gravata azul marinho.

ESTUDOS E LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

M. S. M., Branca, brasileira, com 25 annos de idade, moradora nesta Capital.

Nos antecedentes pessoaes, nada de importancia. Cohabitou com pessoa tuberculosa em 1930. Em principios de 1934, começou a sentir asthenia, anorexia, febricula vesperal e tosse. Usou da medicação antigrippal e tonica, sem o menor resultado. Vista por nós nessa época, notamos uns estertores seccos nas regiões infra claviculares. Pedimos então uma radiographia que foi feita no Abrigo Hospital Arthur Bernardes em 18|4|34 que revelou: H. E. Imagem de rarefacção infra-clavicular com infiltração em torno. H. D. Traves de Fibrose partindo do tubo para o apice. Imagens hilares muito augmentadas. Seios costo-phrenicos permeaveis.

Em virtude desse resultado, foi para uma cidade climatica, onde se submetteu á chrisotherapia. Como não obtivesse resultado com tal therapeutica, regressou ao Rio, onde permaneceu 3 mezes exclusivamente com regimen hygieno-dietetico. Nesta época peiorou bastante, tendo se accentuado de maneira alarmante a falta de appetite e a tosse. Resolvemos, então, em principios de 1935 a receitar como unico medicamento as "Perolas Tonka" na dose de 4 ao dia. Dahi para cá as melhoras começaram a se accentuar. Desappareceu a tosse e o appetite voltou ao normal. No fim de 6 mezes, havia engordado 5 kilos. Em Agosto, pedimos nova radiographia que foi feita na Beneficencia Portugueza com o seguinte resultado:

Campos pulmonares de transparencia anatomica.

(a) José Julio
33—8—935.
(a) Dr. Moura Marinho
30—8—935.

(5178)

O general Silva Junior prosegue em suas inspecções

Em visita de inspecção aos corpos subordinados á jurisdicção de sua brigada, o general Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infanteria, na proxima semana visitará os corpos sediados em Nictheroy e em Petropolis.

O PLANADOR DO AVIADOR HANS OTT

Vae até Porto Alegre, rebocado por um avião militar

Despachando o requerimento em que Hans Ott, piloto-aviador e proprietario do planador "Minimoa", solicitando para lhe ser facultado o reboque do seu planador, até á fronteira da Republica do Uruguay, por meio de um avião militar, "de conformidade com a autorização do ministro da Guerra, seja feito até Porto Alegre, o reboque do planador do sr. Hans Ott. A' E. Av. para executar."

O processo dos implicados nos acontecimentos de Alagôas

Absolvido o deputado Hildebrando Falcão e outros varios condemnados

A appellação n. 4.508, de Alagôas, da qual foi relator o ministro Bulcão Vianna, e appellados capitão Francisco Alves Matta, tenente Luiz Xavier de Souza, sargentos Josué Augusto de Miranda e João Marçal de Oliveira, cabos Oséas Pimentel de Almeida e José Cavalcanti, Oscar Leite de Araujo, Manoel Leal, Esdras Gueiros, Sebastião da Hora, Hildebrando Falcão, Nildo Pereira de Lucena e Vicente Ribeiro Cavalcanti, absolvidos do crime previsto nos arts. 1º e 49 da Lei n. 38, de 4 de abril de 1935, julgada em sessão secreta de hontem, teve a seguinte decisão:

Preliminarmente, o Tribunal desclassificou o crime para o artigo 4º da citada lei. *De meritis*, deu provimento, em parte, á appellação do procurador da Republica, para condemnar o ex-sargento Josué Augusto de Miranda e ex-cabo Oséas Pimentel de Almeida, a seis annos e oito mezes de prisão cellular, como cabeças, incursos no grão maximo do art. 4º da mesma lei, de referencia ao art. 1º da referida lei, e os ex-cabos José Maria Cavalcanti, Nildo Pereira de Lucena e Vicente Ribeiro Cavalcanti, a cinco annos e quatro mezes, como co-réos, incursos tambem no grão maximo do mesmo artigo, de referencia ao 1º, e negou provimento á appellação em relação aos demais accusados.

O director do gabinete medico legal fluminense em São Paulo

São Paulo, 30 (Havas) — Chegou a São Paulo o dr. Faria Junior, director do gabinete medico legal do Estado do Rio, que veiu estudar o apparelhamento technico-policial deste Estado. O doutor Faria Junior foi recebido na estação pelo dr. Moysés Marques, director do Departamento de Communicações e da radio-patrulha de São Paulo.

Nenhum ministro responsavel allemão se avistou com Trotsky

Berlim, 30 (Havas) — O general Goering desmentiu formalmente na sessão de hoje do Reichstag que o ministro responsavel allemão tivesse se encontrado com Trotsky.

Nada se sabe do "Jong Jacobus"

Lisboa, 30 (Havas) — Chove torrencialmente em toda costa portugueza. Ignora-se o que succedeu aos tripulantes do vapor hollandez "Jong Jacobus".

Morreu, subitamente, em um hotel, na Bahia, o general Francisco Fontes

Bahia, 3 (Havas) — Em um quarto do Hotel Wagner foi encontrado morto o general Francisco Fontes, chegado de Aracajú, no dia 17 do corrente. Acredita-se tratar-se de morte natural.

A radio-patrulha no Estado

São Paulo, 30 (Havas) — O dr. Moysés Marques, director do Departamento de Communicações e de Radio-patrulha, declarou que esse serviço estará, dentro em breve, em franco funccionamento, contando já, além da estação central, 22 estações de radio no interior. O dr. Moysés Marques declarou que a Radio-patrulha de São Paulo terá finalidade diversa do apparelhamento congenere dos Estados Unidos. Essa finalidade será, dentro de algum tempo, exposta, em detalhe, pela imprensa.

Livros Novos

CANTIGAS DE PAN, por Amora Maciel

O sr. Amora Maciel não é um estreante nas letras. Já se tinha feito anteriormente conhecer por innumeras publicações esparsas e por pamphletos que demonstram bons estudos politicos. Mas o seu espirito apresenta outras facetas brilhantes, que não constituem surpresa para todos quantos já o conhecem.

O sr. Amora Maciel é tambem um poeta suave e inspirado.

Não é outra a impressão que nos deixam as trovas reunidas, pelo vate nortista, no volume "Cantigas de Pan". A delicadeza, a simplicidade e o rythmo dessas quadras proporcionam momentos de encanto aos que sabem ainda dar apreço a um genero de poesia que fala, bem de perto, á alma boa da gente do Brasil.

Um juiz mineiro furtado

São Paulo, 30 (Havas) — O dr. Henrique Lessa, juiz federal em Minas, e que se encontra em São Paulo, foi furtado em joias no valor de 10 contos, por uma empregada da casa em que se achava hospedado. A policia prendeu a ladra em cujo poder encontrou as joias, com excepção de um annel no valor de 4:000$, que tinha sido vendido por 25$. Esse annel foi depois apprehendido em poder do comprador.

Deputado Mathias Freire

João Pessoa, 30 (Havas) — Chegou de avião o deputado Mathias Freire.

Saneando difficuldades encontradas pela commissão de Efficiencia da Guerra

Ao presidente da Commissão de Efficiencia de seu Ministerio o ministro Gaspar Dutra, dirigiu o seguinte aviso: "Em officio numero 130, de 22 do mez em curso expõe as difficuldades encontradas para organizar, no prazo estipulado pelo artigo 12 do decreto n. 871, de 1 de junho do anno findo, as relações de contratados que serão enviadas ao Ministerio da Fazenda para a consequente approvação do presidente da Republica e pagamento.

Considerando que neste Ministerio não ha pequeno numero de estabelecimentos que só dispõe de funccionarios contratados, não podendo, por isso, haver a paralyzação dos respectivos serviços, e qualquer alteração que haja em tal relacionamento não attenderá contra o erario publico porque os serviços foram prestados e a remuneração deve ser feita, declaro-vos, para os devidos effeitos, que o pessoal extranumerario deste Ministerio, cujo contrato terminou a 31 de dezembro p. passado, mas que continúa em effectivo serviço, deve ser considerado contratado, a titulo precario, a partir de 1 de janeiro fluente, de accordo com o artigo 10, paragrapho unico, do decreto n. 871, de 1 de junho de 1936."

Uma resolução da Camara sanccionada pelo governador da cidade

O prefeito sanccionou a resolução da Camara Municipal que autorizava a abertura de um credito até 100 contos para custear despesas com colonias de férias para creanças das escolas municipaes, cuja saude demande estação de cura ou restabelecimento, bem como, da verba 26, Departamento de Educação, Pessoal n. 23 da lei orçamentaria do exercicio de 1937, destacando a importancia de 160 contos para aluguels de predios.

O calçamento da Estrada de Santo Amaro

São Paulo, 30 (Havas) — Foram iniciados os serviços de calçamento da velha Estrada de São Paulo a Santo Amaro, nos quaes a Prefeitura dispenderá a somma de 1.151 contos.

Vão elaborar um regulamento disciplinar

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal ter resolvido constituir uma commissão para se incumbir da elaboração de um projecto de regulamento disciplinar, ficando a commissão assim composta: general Cesar Augusto Parga Rodrigues, coronel Heitor Pires de Carvalho, major Tito Coelho Lamego e o auditor dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro.

Auxiliando a instrucção

João Pessoa, 30 (Havas) — Foi aberto um credito de 100 contos para auxiliar nas escolas profissionaes e em outros estabelecimentos de instrucção os serviços de assistencia social e dentaria, e um de 20 contos para auxiliar o Centro de Saude de Tabaiana.

Chove no interior da Parahyba

João Pessoa, 30 (Havas) — Noticias do interior, annunciam que começou o inverno no Alto Sertão, tendo chovido nas cidades de Princeza, Teixeira, Pombal, Conceição, Piancó e São José de Piranhas.

Outra resolução da Camara Municipal vetada pelo prefeito

Por acto de hontem do prefeito foi vetada a resolução da Camara que concedia ao guarda municipal João Francisco da Silva uma pensão emquanto vivesse a partir de 1 de janeiro do corrente anno.

Negada sancção a um projecto da Camara Municipal

Foi vetada pelo prefeito a resolução da Camara Municipal que autorizava aos socios do Centro de Professores do Ensino Technico Secundario e da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, o desconto de suas mensalidades em folha de vencimentos.

A Vida Social

Athenas, onde a democracia nasceu

Foi em Athenas que a democracia nasceu.

Foram lá as primeiras experiencias que se fizeram, no mundo, do governo dito do povo pelo povo. Athenas realizou, em seu tempo, "o typo do Estado" em que "todos os cidadãos, em principio, são eguaes".

Robert Cohen — escriptor, pensador, especialista em assumptos gregos, co-autor de uma Historia da Grecia em quatro tomos e autor de outros trabalhos que focalizam a influencia hellenica sobre a civilização, desde as edades mais antigas, — acaba de publicar um livro consagrado exclusivamente ao papel historico de Athenas, como democracia.

A parte expositiva desse livro é um deleite espiritual para quem o lê. Sobretudo aprende-se muita coisa em suas paginas. Evoca-se, um pouco, uma época que foi das mais brilhantes da humanidade, e recordam-se figuras do porte de Themistocles, Aristides, Cimon, Pericles, Desmothenes, que atravessaram galhardamente a posteridade.

Mas ha, tambem, no livro do sr. Robert Cohen uma parte opinativa de conclusões e deducções não menos interessante que a outra.

Sem duvida a democracia é muito bella e é o ideal de todos os povos e nações. Mostra entretanto o sr. Cohen como são ephemeras e illusorias as vantagens dos regimens democraticos, regimens que se lhe afiguram, antes de tudo, utopicos.

A democracia, diz elle, "partilha a sorte de todas as fórmas conhecidas de governo. Esgota-se no exercicio, no poder e mais, em duvida, do que qualquer uma outra." Sua these póde ser assim resumida: a democracia luta com difficuldades immensas para attingir o seu equilibrio, o que só consegue penosamente e depois de muito tempo. Ella então quando chega á sua plenitude, logo começa a sua desagregação e a sua ruina.

E' a historia, o exemplo e a lição de Athenas. Tres seculos levaram os gregos para fazer da sua cidade uma "cidade de livres cidadãos em que todos tinham o seu logar: nobres e proletarios, proprietarios, pharmaceuticos, ou marinheiros". Mas "quantos annos contou a época em que Ecclesia foi verdadeiramente a tribuna, do alto da qual cada um podia dar, sem temor, a sua opinião? Apenas cincoenta annos".

As conclusões de Robert Cohen são todas contrarias á democracia. Foi ella, accrescenta o escriptor, o que perdeu Athenas. "Por isso que nada a impedia de commandar, a multidão tomou o governo e o barco soçobrou". "Que podia um Estado em que todos os cidadãos se sentiam oradores e em que cada individuo conservava a sua plena independencia e o direito de não obedecer? Que podia um Estado de onde havia desapparecido o respeito dos valores e a noção do todo hierarchia?"

Cohen exalta o espirito grego e accentua sempre o papel glorioso de Athenas na historia do mundo. Mas insiste na procedencia dos seus pontos de vista.

Não partilho da mesma opinião do autor. Acho que ainda se póde tentar alguma coisa com a democracia e della esperar-se resultados. Não ha duvida, entretanto, que o sr. Cohen, no seu livro, faz considerações muito acertadas que nos levam a pensar que, em muitos pontos, elle não deixa de ter a sua razão.

Heitor Moniz

lheu para orador official o professor Barbosa Vianna. As listas de adhesões estão na portaria do "Jornal do Commercio", Automovel Club, pharmacia Orlando Rangel, á rua da Assembléa, Beneficencia Portugueza e Hospital Hamnemaniano.

A festa será realizada no salão de inverno do Automovel Club do Brasil.

— O anniversario natalicio do dr. Francisco Guimarães, será commemorado na proxima quarta-feira, 3 de fevereiro, com uma missa em acção de graças, a ser celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas da manhã, e um almoço, que se realizará, ás 13 horas, no grande salão do Automovel Club do Brasil.

Promovem essas homenagens áquelle humanitario patricio, a quem muito deve a nossa população pobre, um numeroso grupo de correligionarios, amigos e admiradores do dr. Francisco Guimarães.

Cabe a intervenção do marido

Eis um caso em que se faz necessaria a intervenção da autoridade moral do marido, se este souber apreciar os encantos de sua dilecta esposa: — é induzil-a a praticar — em vez da maquillage commum, que *envelhece a pelle e cria rugas* —, a maquillage hygienica, que renova a cutis e dá á pelle, perennemente, o avelludado da juventude.

Logicamente, não se póde negar que a belleza da mulher representa para o seu marido um thesouro. Ora, ser o guarda desse thesouro é implicita missão de todo marido. Deve elle, pois, obrigar a sua cara-metade a ler com attenção o *"Guia para se praticar a maquillage hygienica"* que está sendo distribuido gratuitamente á trav. do Ouvidor, 36 — loja.

Lendo-o, a dama aprenderá todos os segredos da conservação da pelle e saberá conservar a sua sempre fresca e velludosa. (34872)

Viajantes

Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume chegou o avião "Tupan" do Syndicato Condor, pilotado pelo commandante Guilherme Mertens.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre as sras. Carmen Maria Azambuja e Lotte Lau.

Para Santos os srs. Wilhelm Wiegand e Licinio Corrêa Dias; para Florianopolis o dr. Alvaro Catão, e esposa d. Luiza Bocayuva Catão; para Porto Alegre o dr. Carlos Bernardino de Aragão Bozano, o sr. Orlando Robbe e a senhora Noemia Pinto; para Montevidéo o sr. Franz Fischer; para Buenos Aires os srs. Mario Scheideger, é Herman Hell.

Festas

Será finalmente depois de amanhã, terça-feira, o deslumbrante baile á fantasia promovido pelo Club de Regatas Botafogo no salão de sua séde, que se acha primorosamente decorado e feericamente illuminado.

Lords da Tijuca

A elite carioca anceia pela noite de 2 de fevereiro vindouro, quando se realizará, no Theatro João Caetano, o elegantissimo baile de "Lords".

Duas formidaveis orchestras animarão as dansas ininterruptamente, desde ás 23 horas ás 4 da manhã, e um mundo de prendas a caracter será distribuido ás gentis senhoritas que comparecerem a essa festa de cunho altamente elegante.

Homenagens

No proximo dia 4 de fevereiro, os amigos e admiradores do professor Sabino Theodoro vão offerecer-lhe um grande almoço em regosijo de ter sido agraciado pela Camara Municipal com o titulo de cidadão carioca. A commissão promotora, que é composta de elementos da nossa alta sociedade, esco-

De Florianopolis os srs. dr. Luciano Bertazzi, Dietrich von Wangenheim, Maria A. Bupp, dr. Achilles Galletti, e sua familia, Beatriz Galletti, e Vera Galletti.

De Santos os srs. dr. Hane Kiefer, e Luiz Paranhos Pederneiras.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Guaracy" do Syndicato Condor, conduzindo os seguintes passageiros:

Exposições

Inaugura-se, amanhã, dia 1º de fevereiro, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, ás 17 horas, a Exposição de Pintura a Oleo do artista italiano Vito Perona, que vem de alcançar, recentemente, em Bello Horizonte, um exito invulgar. As referencias que a imprensa mineira dispensou ao illustre pintor, durante sua permanencia naquella capital, é bem uma recommendação expressiva e promette para essa interessante mostra um movimento digno de registro.

Almoços

Os amigos e admiradores do dr. Martagão Gesteira, em regosijo pela sua nomeação para dirigir o novo Instituto de Puericultura, vão offerecer-lhe um almoço, que se realizará entre 10 e 20 de fevereiro proximo. Fazem parte da commissão os professores, Olynto de Oliveira, Rocha Vaz, Luiz Barbosa, Annes Dias, Valois Souto e Clementino Fraga.

As listas encontram-se na redacção do "Brasil Medico" e na Casa Moreno.

Natalicios

Completa hoje, mais um anniversario o dr. Benigno de Assis, advogado militante nos auditorios desta capital.

Contém cheques

Os excessos são sempre ridiculos, já o affirmou o conselheiro Accacio. E' ridiculo, portanto, em boa logica, o excesso de concurso, de premios, de sorteios, que se observa agora em nossa terra e em alheias paragens. Ha tempos, tivemos mesmo occasião de ler um conto, em que o autor fazia a personagem viver nababescamente tendo como unica occupação inventar nomes para objectos de commercio, decifrar enigmas, responder charadas, fabricar phrases e quadrinhas de propaganda. O nosso homem foi adquirindo pratica e não havia concurso em que não conseguisse o seu premiosinho, mesmo porque tinha tempo de sobra para se dedicar ás questões propostas pelos fabricantes de novos productos.

A phrase "contém cheques" já apparece em toda a parte. Começou nos cigarros, passou a cêra de assoalho, manteiga, vinho, e até carvão para fogões domesticos já se vende com cheques. E isso, positivamente, como meio de propaganda commercial póde ser muito bom, mas é ridiculo. Comprehende-se que o fabricante procure estimular a saida de seus productos melhorando-lhes a qualidade ou baixando-lhes o preço, ou ainda fazendo-os largamente conhecidos. Querer, porém, que a gente compre tal coisa porque talvez haja dentro um cheque ou um coupon que dê direito a brinde, é confessar tacitamente que o que ha de mais valioso no objecto é o possivel premio, em dinheiro ou em especie.

Trata-se, evidentemente, de um excesso que com o tempo desapparecerá, restando apenas o que fôr razoavel. Emquanto não desapparece, porém, teremos de supportar o aviso que já começou a se tornar irritante á força de ser repetido — "contém cheques". Até pasteleiros já existem que vendem pasteis contendo cheques, ou seja, azeitonas. O cavalheiro que consegue um pastel com azeitona foi premiado... (34375)

Noivados

Contratou casamento o sr. Antonio Julho Netto com a senhorita Nair Alves Caldas.

Filha do sr. João Manoel Caldas, alto funccionario do Hospital de São Francisco de Assis.

— Foi pedida em casamento a senhorita Heloisa Maria Baptista da Silva, filha do dr. Vicente Baptista da Silva, alto funccionario do Departamento Nacional do Café e d. Amenaide Baptista da Silva pelo doutorando Aloysio de Avellar Mello filho do dr. Mello Sobrinho e d. Alice de Avellar Mello, neto do Barão de Avellar e Almeida, familia de tradição do E. do Rio.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Beatriz Teixeira da Silva, filha do major Emygdio Teixeira da Silva, assistente do pessoal do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, e de sua esposa d. Maria da Gloria Rachel da Silva, com o sr. Joaquim Pinto de Souza, official inferior da mesma corporação.

— Na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, realiza-se terça-feira, ás 5 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Lucia Claudio da Silva, filha do engenheiro civil Victor Claudio da Silva, fallecido e sra. Leticia W. da Silva, com o sr. Herminio Paula Freitas Serpa, funccionario da Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha.

O acto civil terá logar ás 12 1|2 horas na 5ª pretoria civel.

— Na matriz do Engenho Velho realizou-se hontem o casamento da senhorita Ruth Henriette Bravo filha do sr. Cecilliano Bravo, e de d. Alice Tridou Bravo, com o 1º tenente do Exercito Paulo Braga de Souza, filho do sr. Hamilton Teixeira de Souza e dona Ondina Braga de Souza.

Foram padrinhos no civil, por parte da noiva o sr. Antonio Ferreira e a senhorita Judith Bravo e, no religioso o dr. Osvaldo Barcellos Sobral, e sua senhora. Por parte do noivo no civil o marechal Felinto B. Cavalcanti e no religioso os paes do noivo.

Os nubentes, após a cerimonia, partiram em viagem de nupcias.

Fallecimentos

Falleceu hontem em sua residencia, á avenida do Exercito, 22, a sra. d. Georgina Pereira da Silva, esposa do sr. Godofredo Pereira da Silva. O seu enterramento será hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— *Vasco Abreu* — Falleceu antehontem, á noite, tendo sido sepultado hontem, Vasco Abreu. Natural do Pará, viuvo, morre aos 63 annos. De uma grande actividade, de uma vasta intelligencia, Vasco Abreu se desdobrava em serviços e trabalhos. Tendo feito seus estudos na Universidade de Coimbra, falava correctamente além do portuguez, as linguas ingleza, franceza, italiano, hespanhol e allemão. Era interprete aposentado da policia civil. Occupou o cargo de Propaganda do Parc Royal, chefe de Publicidade da Paramount. Velho jornalista, por trinta annos foi redactor do "Jornal do Commercio". Era amador radio-telegraphico, dos que mais se deixaram tomar pela radiographia, tendo alcançado o logar de campeão de um concurso internacional de radio, attendendo a que se correspondia com todas as partes do mundo. Foi traductor dos primeiros films vindos ao Brasil, tendo trabalhado na matriz da Paramount em Nova York, onde traduziu diversos films para esta productora.

Vasco Abreu

Ao fallecer occupava o posto de chefe do Departamento de Publicidade da Paramount, de onde se achava afastado ha cerca de quatro mezes, em virtude da molestia que acabou por victimal-o. E, nesses quatro mezes, teve sempre a assistencia da Paramount e dos seus amigos. Vasco Abreu deixa muitas saudades.

Missas

Os funccionarios da portaria do Senado Federal mandam rezar missa de 7º dia, por alma do desembargador Benicio Tavares da Cunha Mello, segunda-feira, 1º de fevereiro, ás 9 horas, no altar mór da egreja de N. S. do Carmo (largo da Lapa).

— No altar mór da matriz do S. Sacramento, será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da manhã, missa de 7º dia pelo fallecimento de d. Julieta Lobato Pereira, mãe do sr. Carlos Lobato Pereira, nosso collega de imprensa. A sua familia convida todos os seus parentes e amigos para esse acto de religião.

— Amanhã será rezada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de d. Edith Castro Araujo, esposa do dr. Castro Araujo.

— Na mesma egreja será rezada, depois de amanhã, missa de 7º dia por alma do coronel José Ribeiro Gomes.

— Na egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, será rezada amanhã, missa por alma do sargento aviador José Ubirajara de Souza.

A revolução na Hespanha

As duas facções aproveitam a chuva para receber novos soldados e material bellico

Fronteira franco-hespanhola, (por Harrison Laroche, correspondente da United Press) — As chuvas torrenciaes que continuam a cair em todas as frentes de batalha da Hespanha, enchendo as trincheiras de tres pés de agua e alagando o terreno, conquanto tenham produzido um desconforto geral e alastrado a enfermidade, vieram offerecer aos commandantes de ambas as facções em luta uma opportunidade de apressar a vinda de novos reforços e a importação de material bellico, antes que chegue a um [illegible] movimento politico internacional tendente a estabelecer uma linha de controle em torno do territorio hespanhol.

Os communicados do governo nacionalista de Burgos informam hoje que todas as frentes rebeldes deverão permanecer sem novidades no correr das proximas horas, devido ás chuvas torrenciaes que tem caído ininterruptamente durante quasi sessenta horas.

As pontes provisorias que haviam sido construidas pelos engenheiros nas linhas avançadas insurrectas, foram carregadas pela inundação dos rios, obrigando os nacionalistas a recuar. As forças governistas, por sua vez, tentaram aproveitar-se do contratempo natural causado pelas chuvas, e quando as tropas rebeldes recuaram em consequencia do desmoronamento de suas pontes os legalistas seguiram sua trilha, occupando as posições abandonadas, situadas em diversos pontos desde Los Angeles até a cidade Universitaria, e ao longo de todo o sector occidental da frente de Madrid.

Os observadores militares noticiam que a artilheria governista atirando constantemente, constituiu fortes fogos de barragem por traz das posições nacionalistas, que estão isoladas pelas enchentes. As linhas de fogo feitas pelos projectis dos canhões legalistas impediram os insurrectos de estabelecerem communicações entre si, e assim, diversos grupos de rebeldes foram já capturados.

O general Miaja e o chefe do seu estado-maior estão orientando as operações na região da Cidade Universitaria.

Uma das incursões de maior successo levadas a effeito pelos legalistas occorreu no parque do Oeste, nas proximidades das barracas de Ontagne.

Os communicados divulgados pelo governo de Madrid a esse respeito dizem que os governistas avançaram a tal ponto no Parque do Oeste que os insurrectos possuem agora apenas algumas trincheiras de doze jardas na extremidade do parque.

Apezar das chuvas, verificaram-se no sector de Aranjuez innumeras operações durante a noite de hontem para hoje e durante o dia, operações essas levadas a effeito por ambas as partes em luta.

Na secção occidental da fronteira com a França, não se registraram novidades, e muitos voluntarios, alimentos e artigos de guerra atravessaram a fronteira com destino ao territorio controlado pelo general Franco.

Verificou-se uma actividade fóra do commum na parte oriental da fronteira, especialmente entre Perpignan e Barcelona.

A chuva embaraça as operações militares

Madrid, 30 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A chuva cáe sem cessar desde a manhã, o que impediu o ataque geral previsto. A intensidade do canhoneio e da fuzilaria apenas indica que ambos os lados estão na defensiva.

O adversario atacou recentemente na direcção do Prado, onde póde ameaçar o sector de Aranjuez, mas o avanço realizado pelos governistas na frente de Madrid, particularmente no parque oeste, restabeleceu o equilibrio das forças. Os movimentos das tropas insurrectas em certos pontos do sector foram sufficientes para desencadear vivo canhoneio e fuzilaria, hontem á noite. A manhã foi calma e a chuva continuou, a cair durante toda a tarde, impedindo qualquer operação.

Informa-se de Anducar que o ataque desfechado pelos insurrectos contra Adomuz, que coincidiu com o ataque dos republicanos contra Forcuna e Loperas, foi rechassado, ao que parece. Os governistas tinham occupado os sub-sectores do sul e cortado pela terceira vez a estrada de ferro de Cordova. Uma patrulha governista chegou até as proximidades da ponte do Alcolea, a varios kilometros daquella cidade, conseguiu ver, sem ser presentida, as fortificações construidas ultimamente pelos insurrectos. Desertores procedentes de Cordova declararam que tinha arrebentado uma revolução na cidade, mas é impossivel por emquanto confirmar a noticia. — *Jean Rollin*.

Principio de incendio no largo de S. Domingos

Cerca de meia-noite, os bombeiros receberam aviso, pela caixa n. 257, de que lavrava fogo numa casa da praça S. Domingos.

O material seguiu rapidamente para o local, sob o commando do tenente Ladeira, estando as manobras d'agua a cargo do tenente Fulgencio.

O fogo, estava ainda em inicio, no interior de um restaurante. Era, porém, de pequeno vulto. Tivera inicio num monte de lenha, na cozinha da casa.

Os bombeiros rapidamente abafaram o fogo, que não chegou a causar prejuizo de vulto.

No local esteve o commissario Alencar, do 10º districto, que tomou as providencias necessarias, registrando, tambem, o facto.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE UM SARGENTO

Impetrado pelo advogado militar da 9.ª Região

O advogado militar da 9ª região impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor do sargento Romualdo Martins Neves, que vem servindo na base naval de Ladario. Allega a petição que pesa sobre o paciente a ameaça de processo crime, como incurso nas penas do art. 148 do Codigo Penal da Armada. A razão fundamental é a da incompetencia

A Associação Christã de Moços condemnada a pagamento e reintegração

No juizo da 3ª vara federal foi, hontem, feita a penhora contra a Associação Christã de Moços, em virtude de decisão dictada pela 1ª Junta de Conciliação, que obriga aquella instituição ao pagamento da quantia de 23:359$000, devida a Octacilio de Souza Braga, professor, ali, de educação physica. A primeira Junta tambem condemnou a executada á reintegração do alludido funccionario.

DIREITOS AUTORAES

Uma carta da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

A proposito de um nosso topico de hontem, sob o titulo "Direitos Autoraes", recebemos a seguinte carta do presidente da S.B.A.T.:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Lendo com a maior attenção o topico publicado hoje nesse prestigioso jornal, sob o titulo — "Direitos autoraes" — cabe-me, como presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, esclarecer o assumpto focalizado na publicação em apreço, lamentando, egualmente, os commentarios pouco lisongeiros feitos aos dirigentes da Censura Theatral, que nada mais fazem do que cumprir os dispositivos da sagrada lei de protecção á propriedade artistico-litteraria.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reconhecida como de utilidade publica pelo decreto n. 4.092, de 4 de agosto de 1924, é mandataria de seus associados para todos os fins de direito, pelo simples acto de filiação á mesma. Plenamente amparada por varias leis, a começar pelo Codigo Civil, a Constituição Brasileira em seu artigo 113, n. 20; e os decretos numeros: 4.790, de 2 de janeiro de 1924; 5.492, de 16 de julho de 1928 (Lei Getulio Vargas) e 18.527, de 10 de dezembro de 1928, dos quaes envio um apanhado geral, para governo do meu illustre amigo, e, tambem, pela Convenção de Berne, á qual o Brasil adheriu sem restricções, cobra direitos autoraes dos brasileiros e estrangeiros, destes em virtude dos contratos de reciprocidade, devidamente legalizados no Ministerio das Relações Exteriores e nos Consulados dos respectivos paizes. Não cito detalhadamente todos os artigos das leis que regem o assumpto, para não tomar o precioso espaço desse jornal.

As sociedades recreativas pagarão, por baile de carnaval, a seguinte e modica tabella: Clubs familiares, clubs carnavalescos ou quaesquer outros de caracter privado, e sem entrada paga — Tabella A — Rs. 50$000 por baile; Tabella B, 30$000 por baile. Na Tabella "A" estão comprehendidos os grandes clubs; e na "B", as pequenas sociedades.

E' de lamentar que sendo a musica a materia prima de qualquer baile, só para essa se voltem as preoccupações de exoneração, insignificante como é a tabella, e não se preste attenção ás faustosas ornamentações das salas de diversões, ao preço das orchestras (augmentadas, como de justiça, no Carnaval) e a outras muitas despesas.

O direito autoral não foi inventado pela S.B.A.T. Esta acompanha o processo de cobrança das suas congeneres de todo o mundo, com a differença, apenas, de que as tabellas brasileiras são irrisorias pela sua modicidade de preço. Na Argentina, por exemplo, a menor tabella para clubs de associados é de duzentos pesos por baile, ou seja um conto de réis da nossa moeda, e de bailes com entrada paga, dez por cento da receita bruta. Na Italia, até as festas em casas de familias e nas proprias egrejas as cerimonias religiosas, desde que haja orchestra ou um simples piano ou orgão, pagam tambem o direito autoral.

Em fim, como não póde haver baile sem musica e como todo autor tem direito de cobrar o producto da sua intelligencia, como qualquer outra mercadoria que se possa gastar para deleite do espirito ou da maneira por que se a pense em aproveitar, nada mais justo do que a respectiva cobrança, assegurada, graças a Deus, por lei.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes cobra as musicas de seus associados, nacionaes e estrangeiros, estes de accordo com as convenções e contratos firmados, attingindo a milhares de compositores. A distribuição desse direito autoral é a mais trabalhosa que se possa imaginar, pela multiplicidade de pequenas quotas distribuidas para todos. Qualquer autor de uma composição, por mais insignificante que seja, corre logo para a S.B.A.T., para melhor ter assegurado seus direitos em todas as suas modalidades, tanto no Brasil como no estrangeiro.

Assim, tendo esclarecido perfeitamente o caso da cobrança do direito autoral e o direito que assiste á S.B.A.T., solicito a gentileza da publicação desta carta para que tenham todos melhor conhecimento do assumpto, aproveitando o ensejo para reiterar os protestos de alta estima e consideração. — *Carlos Bettencourt*, presidente da S.B.A.T."

No commentario que fizemos, examinámos as disposições legaes reproduzidas numa circular da Camara, disposições identicas ás que, em impresso, o missivista nos encaminhou. Entre ellas não encontramos uma só que demonstre a improcedencia das nossas observações. Todas obrigam ao pagamento dos direitos onde haja exhibições *com fins lucrativos*, o que não é o caso das sociedades recreativas fechadas, que não cobram ingressos. E porque nada existe que force *sob pena* essas associações a pagar taes direitos, consideramos arbitraria a cobrança a que a carta se refere, de taxas para os quatro dias de Carnaval. As leis existentes não mencionam o Carnaval, ao que nos consta, e as taxas ou serão eguaes para todos ou somente para, como diz a lei, os espectaculos de diversões publicas com entrada remunerada. E nem para sustentar o contrario valem os exemplos do que se faz no estrangeiro. No caso nosso a lei brasileira é que prevalece e até que se aponte um dispositivo... carnavalesco nella contido, tudo estará por fazer...

Vae ser dragado o porto do Rio de Janeiro

Chegou, para esse fim, a draga "Bahia"

A grande draga "Bahia", adquirida o anno passado para fazer a dragagem das barras do Norte, deverá chegar no dia 4 do proximo mez para entrar num dos nossos diques, onde passará por serviço de limpeza de que carece. Após alguns dias, iniciará a mesma a dragagem de accesso do Porto do Rio de Janeiro, regressando depois a Sergipe, afim de proseguir nos trabalhos tambem de dragagem desse porto

O desembarque de gazolina no Cáes do Porto

Providencias do director de Portos e Navegação

O sr. Frederico Cezar Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, de conformidade com a Lei, determinou que o serviço de desembarque de gazolina a granel, para o consumo desta cidade fosse feito no prolongamento do Caes do Porto, em local, previamente preparado para esse mister, serviço esse iniciado, ha dois dias, com excellentes resultados e com maior rendimento do que era feito no Caes proximo da antiga Doca do Arsenal de Guerra, e sem os perigos do local, antigo, devido á sua proximidade das installações do aeroporto Santos Dumont.

Os integralistas presos na Bahia embarcarão para o Rio

Bahia, 30 (Do correspondente) — O presidente do Tribunal de Segurança Nacional pediu ao chefe de Policia do Estado immediatas providencias no sentido de serem transferidos para o Rio e entregues á autoridade policial competente, continuando á disposição do Tribunal, os seguintes accusados no processo da "Acção Integralista Brasileira": Joaquim Araujo Lima, Nelson Oliveira, Milciades Ponciano Jaqueira, Walter Brandão Oliveira Aguiar, José Esteves Leitão da Silva, Aloysio Meirelles, Archimedes de Queiroz Mattos, José Muniz Nascimento, José Luiz Oliveira, Joaquim Pereira Dias, Joaquim Cerqueira, Durval Oliveira Santos, José Aureliano Alves, José Francisco Amorim, Manoel Adolpho Santos, Arsenio Alves Souza, Ulysses Rocha Pereira, Joaquim Correia Galvão, Joaquim Souza, Antonio Pereira de Souza, Armindo Julião de Carvalho e Euzebio Rocha.

O 3º Grupo de Artilharia de Dorso em manobras

Porto Alegre, 30 (Havas) — Pouco depois da meia noite o 3º grupo de artilheria de dorso voltava de Belém Velho, nas proximidades da capital, onde estivera fazendo manobras.

Em dado momento um dos animaes da primeira bateria espantou-se. Empinou furiosamente arrastando os demais, juntamente com a pesada carga lançou-se em furiosa disparada sobre os soldados. Apanhados de surpresa não tiveram tempo de fugir, sendo pisados pelas patas dos animaes e pelas rodas das pesadas viaturas.

Numerosos soldados estão feridos, alguns dos quaes gravemente. As viaturas ficaram grandemente avariadas.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402/405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-36.82.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — J. Palm de Menezes Camara.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala ... Tel. 23-0150.

Dr. Luciano Martins Junior de ... meio-dia das 2 ás 5 horas da tarde.

— Compareceram ao despacho do presidente além do director da semana, os directores Antonio Garcia e Raul Leal de Miranda.

Projecto de ampliação do porto de Recife

Uma commissão nomeada para emittir — parecer —

O director do Departamento de Portos e Navegação acaba de nomear a commissão de technicos que deverá emmittir parecer sobre o importante projecto de ampliação do porto do Recife, organizado pelo engenheiro chefe da Fiscalização daquelle porto, que actualmente se encontra nesta capital. A commissão está, assim, constituida: presidente, engenheiro Lucas Bicalho, engenheiro Lothario Hehl e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, chefes de Divisão; engenheiros M. A. Mornes Rego e Mauricio Joppert, engenheiros-chefes e pelo engenheiro J. D. Belfort Vieira, chefe de gabinete do director do Portos.

Attendido o pedido do governo de São Paulo

Pelo ministro da Fazenda foi mandado declarar á Alfandega de Santos haver o presidente da Republica attendido ao pedido feito pelo governo do Estado de São Paulo no sentido de ser desembaraçado, com isenção de direitos de importação para consumo e taxas aduaneiras, o material vindo da Allemanha pelo vapor allemão "Madrid" com destino ao Instituto de Pesquisas Technologicas, annexo á Escola Polytechnica do mesmo Estado.

Fornecimentos ao Ministerio da Viação

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 12.384:667$, 973.491$700, 405:300$, 2.989:439$300, 4.474:310$800, ... 119:951$300 e 6.510:808$100 a diversos, por fornecimentos ao Ministerio da Viação, em 1936.

O "AO MUNDO LOTERICO"

rua do Ouvidor, 139, avisa que a Exma. Sra. Dna. Lygia Junqueira, residente á praia de Botafogo, 190, e o sr. Sebastião Wanderley, residente á rua Coronel Cotta, 48, foram os contemplados com o Calendario nº 409, hontem sorteado no final dos 200 Contos e que pódem apresentar-se para receber 15 vezes o valor de suas compras, vantagem da Carta Patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, que na proxima 4ª-feira venderá mais 200 Contos. Os bilhetes adquiridos no AO MUNDO LOTERICO, e que contenham um dos 20 finaes abaixo, têm direito a 1|5 do seu valor: 05, 09, 14, 19, 20, 21, 27, 30, ..., 53, 61, 64, 68, 73, 76, 89, 90, 92, ... e 99. (34919)

A ficha biometrica adoptada no Exercito

Para que os corpos possam tornar effectivas as fichas biometricas para a educação physica de suas praças, dóravante, poderão os mesmos adquirir o material necessario por conta dos respectivas economias licitas, para que possam desde já iniciar esse serviço.

Promoções de sargento especialista no Serviço de Radio

Foram promovidos no Serviço de Radio do Exercito, os seguintes sargentos auxiliares, sendo: a 2os., os 3os. João da Cunha Beltrão, João da Silva Tempestade, Edgard Mauricio Wanderley, José de Carvalho, Athanazio de Paula Barbosa, Sebastião Frazão Pereira, José Joaquim Coelho de Mello, José Teixeira da Cunha, José Gomes da Silva, João Baptista Maia, Pedro Verissimo da Cruz, Francisco Paes de Ponte e Paulino de Oliveira.

CONTAS DE ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Fixação do seu preço medio

A' Directoria do Thesouro Nacional, o ministro da Viação mandou transmittir a relação dos numeros dos avisos em que foram solicitados os pagamentos das contas da illuminação publica desta capital, durante o periodo de 1909 a 1933, afim de que possam ser encontrados os elementos destinados á fixação do preço médio de que trata o art. 3º do decreto 23.703, de 5-1-1934.

Fornecimentos ao Departamento dos Correios e Telegraphos

O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento de 77:825$ a Alexandre Ribeiro & Cia., de fornecimentos em 1936, ao Departamento dos Correios e Telegraphos, pelos seguintes motivos: a) por ter sido feita, no momento, sem credito; b) por só poder ser feita mediante contrato.

Faculdade de Direito "Clovis Bevilaqua", de Campos

Mantidos os seus actuaes cathedraticos

Por decreto assignado na pasta do Interior e Justiça, o governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, manteve nas cadeiras que actualmente exercem na Faculdade de Direito "Clovis Bevilaqua", de Campos, os seguintes professores: dr. Romeu Rodrigues da Silva, na cadeira de Introducção á Sciencia do Direito; dr. Raul Ferreira Landim, na cadeira de Economia Politica; dr. Mario Coelho Barroso, na primeira cadeira de Direito Civil; dr. Gastão de Almeida Graça, na segunda cadeira de Direito Civil; dr. Godofredo Saturnino da Silva Pinto, na terceira cadeira de Direito Civil; dr. Jayme Ferreira Landim, na quarta cadeira de Direito Civil; dr. Nelson Pereira Rebel, na primeira cadeira de Direito Penal; dr. Alvaro Ferreira da Silva Pinto, na segunda cadeira de Direito Penal; dr. Godofredo Nascente Tinoco, na cadeira de Direito Publico e Constitucional; dr. João Isidro da Silva Vianna, na primeira cadeira de Direito Commercial; dr. Arthur Lontra Costa, na segunda cadeira de Direito Commercial; dr. Guaracy de Albuquerque Souto Mayor, na primeira cadeira de Processo Civil e Commercial; dr. Caetano Thomaz Pinheiro, na segunda cadeira de Processo Civil e Commercial; dr. Alberto de Vasconcellos Cruz, na cadeira de Medicina Legal; dr. Benedicto Nilo de Alvarenga, na cadeira de Direito Administrativo; dr. Carlos Tinoco da Fonseca, na cadeira de Processo Penal; dr. Claudio Borges da Costa, na cadeira de Direito Internacional Publico; dr. Amaro Barreto da Silva, na cadeira de Direito Romano; dr. Jorge Nunes Machado, na cadeira de Direito Internacional Privado; dr. Heitor Barcellos Collet, na cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho; e dr. Anthero Ferraz Manhães, na cadeira de Sciencias das Finanças.

Ainda o discurso de Hitler

A impressão causada em Londres

Londres, 30 (Havas) — O discurso do chanceller do Reich está sendo attentamente examinado pelos meios diplomaticos e, por essa razão, não poude ainda ser obtido nenhum commentario autorizado.

A primeira reacção dos meios diplomaticos ás declarações do "Fuehrer" não é inteiramente desfavoravel. A phrase do "Fuehrer" em que fala do "fim das supresas", é interpretada com garantia de que não haverá nenhuma intervenção brutal na Europa Central ou nas regiões visadas por certas reivindicações allemãs. Além disso, o tom geral do discurso, e mesmo a distincção que o "Fuehrer" estabelece entre a luta anti-communista e a attitude do Reich para com a Russia, é considerada como traduzindo certa moderação. Não se procura occultar que as declarações de Hitler são manifestamente, dirigidas á opinião britannica. Deprehende-se dahi que os discursos do chefe do governo francez e do ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, concebidos num espirito commum, não ficaram sem effeito. Fazem-se, naturalmente, certas reservas importantes. As insistencias das reivindicações coloniaes, de uma parte, e o facto do chanceller não ter formulado propostas precisas, de outra, trazem um elemento de duvida sobre as perspectivas de um accordo.

As observações do "Fuehrer" sobre o direito de cada um avaliar as necessidades da sua defesa, são tambem consideradas equivocas. Mas, de um modo geral, nota-se a intenção, ao menos apparente, de demonstrar um espirito mais conciliante.

O futuro — diz-se — mostrará se a primeira impressão produzida pelo discurso de Hitler era exacta.

Conferidas varias condecorações

Berlim, 30 (Havas) — Em commemoração do quarto anniversario do regimen nacional-socialista, o "Fuehrer" conferiu a insignia de ouro do partido ao general barão von Fritsch, commandante em chefe do Exercito allemão, ao almirante Raeder, commandante da Marinha de guerra, ao general da aviação, Milch, secretario de Estado do Ministerio do Ar, ao ministro prussiano das Finanças professor Popitz, ao secretario de Estado Meissner, chefe do gabinete presidencial e aos secretarios de Estado Lambers, Funck e Koerner.

O sr. Eden attento ao discurso de Hitler

Londres, 30 (Havas) — O sr. Eden permanecerá na capital durante o "week end". Manter-se-á em contacto com o Foreign Office que lhe transmittirá o texto completo do que se passar no Reichstag e o discurso do sr. Hitler.

Desapontamento na America do Norte

Washington, 30 (Havas) — O discurso do chanceller Hitler causou funda decepção em quasi todos os meios officiosos desta capital. Esperava-se da parte do "Fuehrer" um gesto tranquillizador que permittisse ás nações vizinhas do Reich comprehender abertamente a tarefa da rehabilitação economica da Europa.

Os mesmos circulos reconhecem, porém, que o discurso do chanceller do Reich era destinado, sobretudo, a uso interno.

O discurso de encerramento do Reichstag pronunciado pelo general Goering

Berlim, 30 (Havas) — Depois do discurso do chanceller Hitler, falou o general Goering, presidente do Reichstag que disse, em substancia:

"Lembrai-vos, senhores, que fostes eleitos num momento grandioso do nosso destino, com enthusiasmo de toda a nação, quando a soberania nacional foi, enfim, de novo restabelecida em todo o territorio do Reich e quando as nossas columnas entraram nos territorios allemães para proteger as fronteiras do nosso paiz".

Depois de se ter feito interprete do sentimento de gratidão dos allemães pelo "Fuehrer", orador protestou contra "as mentiras" lançadas ao Reich.

A respeito do julgamento de Moscou declarou: "Quando no estrangeiro se pretende que um ministro responsavel do Reich teria pessoalmente entrado em negociações com Trotzki, não somos os unicos a rir. O mundo inteiro ri tambem. Não é preciso desmentir tal presumpção mas não podemos deixar de declarar que nem um ministro responsavel nem nenhum dos nossos enviados, nem mesmo um allemão consciente teve conversação com Trotzki. Faço referencias a esta mentira sómente para mostrar como o Reich é calumniado hoje".

Voltando a tratar da concessão do Premio Nobel da Paz a Karl Ossietzky, o general Goering diz: "Quando vemos o premio da paz concedido a um traidor, a um individuo castigado com a pena de reclusão, não é vergonhoso para o Reich mas é ridiculo para os que o conferiram. O Reich não quer mais discutir estas coisas vergonhosas e é por isso que o Fuehrer resolveu hoje a creação do Premio Nacional para as artes e as sciencias. Que o mundo fique sabendo que toda e qualquer tentativa para humilhar o povo allemão, se voltará sempre contra os seus autores."

O general Goering terminou com o juramento de fidelidade ao Fuehrer.

Os syrios satisfeitos com o novo estado

Ankara, 30 (Havas) — Ismet Inonu pronunciou importante discurso politico, na Assembléa Nacional. O orador alludiu particularmente ás negociações relativas ao "sandjak" de Alexandretta. Insistiu sobre o auxilio efficaz prestado pela Inglaterra e sobre as boas intenções manifestadas por outros paizes, especialmente pela Italia e pela União Sovietica.

Na segunda parte de sua allocução o primeiro ministro accentua as vantagens decorrentes para o novo Estado syrio dos accordos concernentes ao "sandjak" e concluiu rendendo homenagem ao presidente da Turquia.

No Campeonato Sul-Americano de Football

(Continuação da 1.ª pag.)

...sores brasileiros trabalharam ardua e efficazmente.

Termina o primeiro half-time sem ter sido aberto o score

Chegando a bola nas proximidades da cidadella brasileira, Guaita desferiu um forte shoot, que Jurandyr rechassou com uma munhecada. Nariz então, apoderando-se da esphera, enviou-a ao centro do campo. Logo após, nas proximidades da area penal, Brandão commetteu um foul. O meia esquerda Scopelli bateu a penalidade. Garcia apodera-se da pelota e perde a mesma para o half direito brasileiro Tunga. Este passa a Brandão, e este a Niginho. Niginho corre pelo campo e em seguida passa para a extrema direita Roberto, que se encontrava impedido. De posse do couro, Patesko dribblou Sastre e passou para Niginho, que, ameaçado pelo back Iribarren, devolveu a pelota para Patesko, que correu pelo campo, em direcção da cidadella de Bello, perseguido por Sastre, mas a bola saiu fóra.

Aos quarenta minutos de jogo, a actuação dos dois quadros havia decaido um pouco, devido ao extraordinario dispendio de energias por ambos os conjuntos. Entretanto, o jogo conservou-se animado até o final do primeiro tempo.

O primeiro tempo terminou com o placard marcando 0 x 0, ás 23 horas e 7 minutos.

Commentarios feito á margem do primeiro tempo

Desde os primeiros instantes da partida, a luta que se desenrolou entre as duas equipes, proporcionou aos oitenta mil espectadores momentos de emoção.

Cada uma das jogadas arrancava applausos, e o povo, que se comprimia no estadio, levantava-se nas pontas dos pés, esperando ver um passe inedito ou a abertura do score.

Ambas as facções procuravam proporcionar aos espectadores uma luta de gigantes e predominante de technica.

Os argentinos se caracterizaram pelos frequentes ataques, desde os primeiros momentos. Mas a defesa brasileira, intransponivel, não permittiu que se abrisse o score no primeiro tempo.

Os technicos tiveram a impressão de que os brasileiros guardavam as suas posições, tratando de impedir a passagem de elementos argentinos.

Os halfs do team brasileiro não deixaram passar a linha atacante argentina, senão raras vezes. O apoio dos medios foi uma barragem que por vezes salvou a cidadella brasileira de situações perigosas.

A nota caracteristica desta parte da partida, e que foi altamente significativa, foi a forte decisão da equipe representativa argentina de ganhar. Nunca os portenhos se empenharam em uma partida de football com tanto ardor.

Durante o primeiro tempo foi difficil a collocação de jogadas precisas, pois todas as vezes que um jogador se preparava para arrematar, o opponente que o marcava immediatamente intervinha, difficultando o shoot.

Com o desenrolar do prelio tornava-se cada vez mais evidente que os brasileiros procuravam jogar na defesa, isto é, não sair de suas posições para poder estar á curta distancia da cidadella de Jurandyr quando este se visse em apuros. Foi, entretanto, notado que os brasileiros não perderiam occasião para atacar, e que estavam cheios de vontade de lutar pela defesa do football brasileiro.

A defesa brasileira formava uma muralha impossivel de transpor, e por este motivo, os primeiros quarenta e cinco minutos do jogo foram caracterizados por um choque entre uma offensiva ordenada e uma defesa segura. Para uma das facções o goal era a preoccupação constante, e para a outra era secundario.

Assim, os brasileiros estavam dispostos a deixar o score zero a zero, sem tomar riscos que poderiam dar aos argentinos vantagem.

Os argentinos reuniram o maior numero de meritos para obter vantagens no placard, e o facto de não as terem conquistado não foi devido a falta de merecimento.

O SEGUNDO HALF-TIME

O segundo tempo começou ás 11 horas e 25 minutos.

Devido ao centro medio argentino Minella estar contundido e Scopelli tambem, estes foram substituidos por Lazatti e Cherro respectivamente. Em consequencia desta modificação, o team argentino apresentou-se no inicio do segundo tempo, assim constituido: Bello, Tarrios e Iribarren; Sastre, Lazatti e Martinez; Guaita, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

O team brasileiro, entretanto, entrou em campo constituido pelos mesmos jogadores do primeiro tempo.

A saida foi dada por Zozaya, que passou a Cherro, entretanto este meia esquerda argentino perdeu a bola para o centro medio brasileiro Brandão, que em seguida passou a pelota para Patesko, que encontrava-se bem collocado em sua extrema.

Patesko passou a bola a Tim que, com uma cabeçada enviou a pelota contra a cidadella de Bello, que defendeu brilhantemente.

O goal dos argentinos

Aos dois minutos de jogo, o meia esquerda Cherro dribblou Brandão, e quando já se encontrava proximo da área penal passou para o centro atacante argentino Zozaya, em quem Brandão commetteu um foul. Varallo bateu a falta com um shoot violento, e a pelota resvalando em Affonso deu occasião a um corner a favor dos argentinos. Do canto direito Guaita bateu o corner que foi recebido por Zozaya. Este, com uma cabeçada passou para a ala esquerda. Cherro deixou a bola passar e Garcia recebendo a mesma desfechou um tiro violento que conseguiu vasar a cidadella confiada a Jurandyr. O publico enthusiasmado acclamou enthusiasticamente o feito argentino. O tento foi marcado exactamente aos dois minutos do jogo.

A vantagem argentina animou os locaes, que se lançaram na offensiva. Minutos após o primeiro tento, o centro atacante argentino Zozaya combinando perfeitamente com o meia esquerda Cherro chegaram até proximo da cidadella brasileira. Cherro shootou violentamente a meia altura, porém Jurandyr desviou a bola, mandando a mesma a corner. Guaita bate o corner, e a bola cae nos pés de Nariz, que a envia para o meio do campo.

Aos dez minutos de jogo, o back brasileiro Tunga desvia a bola que vae a corner. Batido por Garcia, do canto esquerdo, é rebatido pelo back brasileiro Jahú.

Ao partir dos treze minutos de jogo, os argentinos estabeleceram um ataque prolongado sobre a cidadella brasileira, havendo grande tiroteio contra Jurandyr que produziu diversas defesas brilhantes. Varallo e Zozaya encontraram sempre obstaculos formidaveis nos zagueiros brasileiros, registrando-se assim quatro corners consecutivos contra os brasileiros.

De posse da pelota Bahia passou a Roberto, que shootou um tiro rasteiro mas a pelota foi apanhada por Bello. Em seguida Lazatti apodera-se do couro e remette-o para o meio do campo. Os brasileiros, em seguida, por intermedio de Niginho realizam um ataque, passando a Tim e este, das proximidades da linha de corner, passou a Patesko que desferiu violento tiro contra a cidadella de Bello, que defendeu brilhantemente. Aos dezenove minutos Tunga foi contundido e em seguida substituido por Brito. O jogo continuou desenrolando-se enthusiasticamente e energicamente, dando logar a algumas jogadas bruscas. Depois de 20 minutos de jogo os argentinos continuaram mostrando-se levemente superiores e mais intelligentes em seus planos de ataque.

Aos vinte e quatro minutos, Iribarrem contundiu-se ao chocar-se contra Bahia. Em seguida foi substituido por Fazio.

No logar de Bahia entrou Luizinho, e Niginho foi substituido por Cardeal na posição de centro atacante. Logo após registrou-se um pequeno incidente entre Zozaya e Brito, que foi logo resolvido.

Decorridos trinta minutos de jogo, o centro medio argentino Lazatti passou a pelota ao extrema esquerda Garcia, que em sua corrida enganou Brito, e em seguida centrou. Cherro apanhou a bola com a cabeça e arremessou-a contra o posto de Jurandyr. Entretanto bateu na trave.

O meia direita brasileiro Luizinho, de posse da pelota dribblou Martinez e Fazio commetteu um foul contra o mesmo. Batido por Brito, este passou a bola para o extrema direita Roberto, que virando nos pés, rematou violentamente. Entretanto a bola passou fóra da balisa.

Os brasileiros ante a previsão da derrota redobraram os esforços lutando desesperadamente para egualar o score.

Os atacantes brasileiros Cardeal e Luizinho provocaram situações perigosas para a cidadella de Bello, nos trinta e tres e trinta e cinco minutos de jogo, respectivamente. O jogo foi immediatamente equilibrado por fortes ataques por parte da equipe argentina, por intermedio de Fazio e de Lazzati.

Aos quarenta minutos de jogo a linha de halfs argentinos organizou um ataque passando a pelota até se approximar da cidadella de Jurandyr, onde a bola cae em poder de Sastre que passa a Varallo. Este cede a Guaita que centrou. A pelota cae em poder de Zozaya que arrematou violentamente emquanto corria. A pelota foi para fora da balisa. Em seguida, os brasileiros atacarám tendo realizado duas boas jogadas. Luizinho combinou com Cardeal, mas, o seu ataque foi rechassado por Fazio. Da mesma forma Roberto foi despojado da pelota pelo back Tarrios quando escapava perigosamente. Os ultimos minutos do jogo foram caracterizado por um certo nervosismo. O jogo terminou exactamente ás 00.10, marcando o placard o seguinte score:

Argentinos 1 — Brasileiros 0.

Em torno do segundo "half-time"

Buenos Aires, 30 (U. P.) — As bilheterias do estadio do San Lorenzo renderam hoje 59.812 pesos, o que constitue um *record* durante o actual campeonato sul-americano.

Os brasileiros iniciaram a segunda etapa do jogo na offensiva. O prelio desenvolveu-se em todo o campo. A defesa brasileira adeantou-se procurando auxiliar a sua linha atacante, que procurava chegar de surpresa sobre a cidadella de Bello. Abriram-se então claros no sector defensivo dos brasileiros. Os atacantes argentinos, dynamicos e ambiciosos, previram a possibilidade de penetrar nas linhas da rectaguarda rival e ao cabo de dois minutos de jogo do segundo tempo, conseguiram o unico tento do jogo de hoje. A partir deste instante, o jogo apparentou um grande contraste em relação ao primeiro tempo do match. A luta mudou de aspecto. O Brasil, transformado em perdedor, procurou uma nova tactica. O desejo de restabelecer o empate fez com que procurasse a offensiva. O jogo então ficou praticamente equilibrado, mas os argentinos fizeram incursões mais frequentes dentro do campo inimigo. A luta foi intensa. Durante todo o tempo, o jogo foi animado. A defesa brasileira não teve descanço. O ataque argentino não parou de insistir, procurando uma consolidação de sua vantagem, mas o fizeram dentro de uma certa desordem. Ella facilitou as replicas de seu adversario e até deu logar a que os brasileiros se collocassem em situação de ameaçar suas posições.

A defesa argentina foi obrigada a se multiplicar nos momentos finaes da luta, entretanto soube destruir os ataques rivaes, quando os brasileiros redobraram seus esforços para melhorar sua chance. Finalmente a Argentina conseguiu impôr-se com toda a justiça. Havia procurado a possibilidade de vencer com constancia e integridade permanente. O Brasil não conseguiu lograr seu principal objectivo. Não lhe foi possivel empatar no meio de uma luta tão sustentada e cheia de peripecias. Desta fórma chegou-se á vespera de um novo grande encontro que tambem promette ser intenso e dramatico porque na pugna desta noite viu-se em ambos os teams o forte desejo de vencer.

Os argentinos jogaram de uma fórma que satisfez á aspiração da maioria dos aficcionados locaes apezar de sua victoria ser pelo score minimo. Aos halfs couberam os maiores meritos. Entre os brasileiros, a defesa foi que mais se salientou, embora Jurandyr, revellasse uma certa falta de segurança nas mãos.

Jahú e Nariz supportaram em muitas occasiões todo o peso da defesa e souberam portar-se a altura das circumstancias. Brandão esta noite não foi o médio tranquillo e technico que revelou-se nos outros jogos. Desconcertou-se devido ao jogo desenvolvido pelos avantes contrarios. Affonso foi o melhor half brasileiro, estabelecendo severa vigilancia sobre Guaita, obrigando-o a um desempenho discreto de sua tarefa. Tunga e Britto actuaram com o mesmo destaque.

Os atacantes necessitaram de um apoio constante e efficaz. Esta circumstancia motivou que os jogadores obtassem por acção individual, procurando realizar com um esforço pessoal o empate desejado. Niginho, Patesko e Roberto foram desta ordem os melhores elementos do ataque brasileiro. Tim jogou hoje muito menos que nos outros embates. Bahia, Luizinho e Cardeal jogaram apenas discretamente.

O juiz Anibal Tejada teve uma arbitragem difficil devido ao jogo desenrollar-se com velocidade, e que fez com que o mesmo se deslocasse frequentemente. Algumas de suas falhas foram protestadas pelos brasileiros. Entretanto, devese admittir que não commetteu em noventa minutos de jogo falta alguma que prejudicasse ostensivamente qualquer dos jogadores.

Nariz declarou ao correspondente da United Press o seguinte:

"Prefiro não me manifestar sobre o score. Num meio tão enthusiastico como o do match de hoje, podia ganhar aquelle que tivesse mais sorte. Os deanteiros brasileiros não renderam quanto era de se esperar, de accordo com os jogos anteriores. Estou certo que o Brasil se rehabilitará no match de desempate, todos nós entraremos em campo dispostos a ganhar desde o primeiro instante."

Garcia disse o seguinte:

"Estou satisfeito com o resultado. Pessoalmente estou satisfeito de ter conseguido o goal de tanta importancia."

De accordo com a combinação existente entre as delegações do Brasil e da Argentina as equipes destes dois paizes enfrentar-se-ão novamente, segunda-feira á noite, na cancha de San Lorenzo de Almagro, em disputa do titulo de campeão sul americano de football. Considera-se improvavel que o encontro seja adiado, devido aos brasileiros pretenderem embargar para o Rio de Janeiro terça-feira proxima, dia dois de fevereiro.

O MATCH ATRAVÉS DO RADIO

Aspectos da Esplanada do Castello

A Esplanada do Castello attraiu hontem, á noite, consideravel massa de enthusiastas do *soccer*. Os auto-falantes collocados em diversos pontos da área tomada ao morro demolido deviam transmittir, através da exposição clara e fluente do speaker Nicolau Tuman, os detalhes todos da partida cujo resultado o Brasil inteiro aguardava. Certos disso, muito antes do inicio do match os torcedores se puzeram a caminho.

Quando lá chegamos, confundindo-nos com a multidão que, nervosa, afflicta, commentava as nossas possibilidades no ultimo ou penultimo jogo do campeonato, a Esplanada regorgitava.

Todos queriam fosse, aquelle, o match decisivo do torneio. O azar, porém, nos poderia deslocar dessa situação ampla e sinceramente desejada. Os argentinos poderiam vencer. E já o jogo não seria o ultimo mas, como effectivamente aconteceu, o penultimo, para maior enthusiasmo e interesse mesmo do torneio. Os relogios foram consultados. Faltam poucos minutos para o inicio da justa. O speaker relata o que, de longe, na distante Buenos Aires se vão passando. O genio de Marconi, cuja gloria cede logar á de Bahia, Nariz, Patesko — as unicas figuras em que se pensa e de quem se fala no momento — se obscurece na memoria voluvel da multidão. Os nossos entram em campo. Começa o frenesi. A clareza da dicção do speaker, a sua antonação de voz, a attenção com que acompanha os movimentos todos da bola e dos jogadores em campo são fielmente transmittidos á multidão ansiosa que tem, do match, através de milhares de kilometros de distancia, a mais fiel, a mais emocionante impressão. Finda-se o primeiro tempo. Começa a segunda phase. Surge, pouco depois, o goal argentino. Os minutos se passam. A multidão tem os olhos nos ponteiros e os ouvidos attentos ao que o speaker annuncia. E á medida que o tempo corre o nervosismo cresce. Mas será, mesmo, que perdemos? Os ultimos instantes se approximam e, com elles, a quasi certeza dessa noticia amarga.

Quando o jogo termina, a multidão desalentada dispersa. Mas os accordes do Hymno Nacional, que abafam as ultimas palavras de Nicolau Tuman, fazem, de novo renascer esperanças. Quem sabe, se, segunda-feira, o resultado não será outro?

REQUISIÇÕES FALSA DE — PASSES —

Para evitar duvidas em torno de uma coincidencia de nome

Todos os jornaes divulgaram, e o "Correio da Manhã" tambem, a noticia do caso de requisições falsas de passes em que estavam envolvidas varias pessoas, inclusive um sr. Alvaro Marques da Silva, proprietario de uma typographia onde se forjavam as formulas "officiaes" das requisições.

Por esse motivo e para evitar duvidas futuras, esteve nesta redacção o antigo funccionario dos Telegraphos, sr. Alvaro Marques da Silva, pedindo-nos esclarecessemos que o falsificador nada tem de commum com elle.

Fica, portanto, esclarecido que o culpado é outro, que, detido a tempo pelas autoridades, ainda se acha em reclusão.

Revisões criminaes entrados, hontem, na Côrte Suprema

Deram, hontem, entrada, no protocollo da Côrte Suprema, duas revisões criminaes, uma requerida por José Anselmo da Silva e outra de Carlos Nascimento.

O primeiro se acha cumprindo sentença na cadeia de Sabará, em Minas, de 28 annos e 7 mezes, a que foi condemnado pelo jury de Santanna dos Ferros.

O segundo está na Casa de Detenção desta capital, condemnado no grão maximo do art. 330, § 4°. das Leis Penaes.

NÃO PODE IR A' BATALHA DE CONFETTI

Elvira Alves, moradora á rua Marquez de Queluz, hontem, á noite, pediu ao seu amante, Honorino Faria, de 26 annos, para ir com ella a uma batalha de confetti.

O rapaz discordou, recusando-se e isso deu motivo a uma discussão entre elles.

Elvira, pouco depois, foi para o quarto, onde se fechou. Lançando mão de uma garrafa de kerozene, embebeu as vestes no liquido e ateou-lhes fogo.

Aos seus gritos, Honorino arrombou o quarto e tentou soccorrer a companheira, soffrendo, então, queimaduras em ambas as mãos.

Elvira recebeu queimaduras de 1° e 2° grãos, pelo que foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Sanccionada pelo prefeito uma resolução legislativa

O prefeito sanccionou a resolução da Camara que estende aos demais alvarás sujeitos a registro nas delegacias, a taxa de réis 10$000, ora existente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AS SANTAS CASAS DE MISERICORDIA E OS GOVERNOS

Temos defendido, varias vezes, a these de que ao Estado compete dirigir os serviços de assistencia e previdencia sociaes.

O proprio enunciado desse conceito tem algo de axiomatico em face dos problemas que constituem as attribuições dos poderes publicos. E' de mais de uma centena de milhares de contos o patrimonio, por exemplo, da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

E é curioso assignalar — curioso e digno de um exame psychologico: geralmente não são medicos as pessôas que dirigem as Santas Casas!

São homens de negocios, bachareis ou politicos!

E quando, no corpo medico desses estabelecimentos — medicos insurgem-se contra a administração desses hospitaes — como occorreu, ha pouco, com o caso do ex-director da Santa Casa o dr. Jayme Poggi — elles são forçados a abandonar o posto que pertence aos medicos, occupados pelos homens de negocios installados, ardilosamente, nas suas provedorias..

Não estamos fantasiando hypotheses.

Ha contra a Administração da Santa Casa do Rio de Janeiro as mais fortes accusações.

E para que nesse hospital existam graves irregularidades não é preciso que a sua direcção seja deshonesta.

Basta que seja imperfeita por individual, por incapacidade, que póde ser caracterisada por diversas circumstancias (o seu actual Provedor Miguel de Carvalho tem cerca de 90 annos de edade) e por uma série de motivos que não é imprescindivel enumerar.

Qual a solução em face de tão magno assumpto?

E' essa: o governo chamar a si as Santas Casas de Misericordia — cuja soberania patrimonial não póde ser tolerada dentro do nosso quadro legal de Estado Leigo e cujas attribuições de assistencia social devem pertencer a Administração Publica, de fórma ou indelegavel ou delegavel, excepcionalmente, mas sempre sob fiscalização official, sejam as Santas Casas propriamente dictas, sejam quaesquer outros estabelecimentos hospitalares que recebam, dos cofres publicos, qualquer subvenção.

NOTA — Leia-se, attentamente, o que, em 23 de Agosto de 1934, dizia o "Correio da Manhã":

— "Um philantropo, fallecido em 1882, deixou em testamento 150 contos para serem distribuidos em dotes de cinco contos a trinta recolhidas da Casa dos Expostos que saissem para se casar.

A Santa Casa de Misericordia até hoje não cumpriu o legado... Já é tempo de entrar com os 150 pacotes accrescidos dos juros compostos durante 52 annos!

E' ao que ella está exposta se ás Expostas se fizer justiça". (Transcripto da "Policia Politica", Facc. 4.°).

(P. 27029)

PORTILHO, SIMÕES & CIA.

estabelecidos nesta cidade á rua Halfeld n. 684 e em Bello Horizonte, á rua Caetés n. 383, com o commercio de couros, malas, arreios, etc., communicam a esta praça, ás do Rio de Janeiro, São Paulo e demais com que mantêm transacções, que, por sua livre vontade, retirou-se da firma o seu socio e amigo José Wagner pago e satisfeito dos seus haveres sociaes.

Avisam ainda que, sob a mesma razão social, continuarão a explorar o mesmo ramo de negocio nas suas casas nesta praça e em Bello Horizonte, ficando todo o Activo e Passivo a cargo dos socios remanescentes Gustavo Portilho de Mattos, Henrique Simões e Cesario Ripper Ferreira, todos solidarios.

Juiz de Fóra, 15 de Dezembro de 1936.

Gustavo Portilho de Mattos

Henrique Simões

Cesario Ripper Ferreira

Confirmo a declaração supra

José Wagner.

(P. 24725)

O INTERCAMBIO COMMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

J. AYRES DE CAMARGO

No anno de 1913, a Allemanha exportou para o Brasil mercadoria no valor de 11.373.398 ££, e a Allemanha comprou productos brasileiros na importancia de 9.159.313 ££. O resultado da balança commercial era, pois, de 2.578.085 ££ em favor da Allemanha.

Nos annos de 1925 a 1933, o intercambio teuto-brasileiro deu á Allemanha um saldo total de 7.150.823 ££.

A estatistica do anno de 1934 fechou com um saldo em favor do Brasil de 1.056.648 ££, favoravel pela razão que, para liquidar creditos allemães congelados no Brasil, a Allemanha tinha comprado grandes quantidades de café brasileiro.

Desde 1934, o intercambio dos dois paizes se faz na base de compensação.

A estatistica do anno de 1935 indicou um saldo em favor da Allemanha de sómente 157.113 ££ (contra 2.578.085 ££ em 1913 e o total de 7.150.823 ££ nos annos de 1925 a 1933).

Pelo systema de compensação, a Allemanha renunciou á vantagem dos antigos saldos da balança commercial, e o Brasil, pela compensação, tem a possibilidade de ajustar a sua exportação para a Allemanha de accordo com a sua importação de mercadorias allemãs. A Allemanha e o Brasil são paizes que, por sua estructura economica, se completam de modo extraordinario. A Allemanha, paiz industrial, fornece ao Brasil carvão, manufacturas de ferro e aço, cellulose, productos chimicos, tintas, machinas de toda especie etc., comprando *todos* os productos brasileiros, não sómente as materias primas necessitadas pela sua industria, mas tambem, em quantidades consideraveis, o café e o fumo, sem os quaes a Allemanha poderia perfeitamente viver.

Para os 9 mezes de 1936, a nossa estatistica fornece pormenores que divergem, profundamente, da estatistica official allemã. Uma explicação dos factos é indispensavel para poder comprehender e interpretar a divergencia patente entre os boletins publicados no Brasil e na Allemanha com referencia ao intercambio commercial entre os dois paizes.

A estatistica brasileira de importação comprehende não sómente todas as mercadorias de origem allemã como, tambem, outras adquiridas pelo Brasil na Allemanha e expedidas para o Brasil, quer directamente, quer em transito por outro ou outros paizes.

Os algarismos brasileiros da exportação representam as mercadorias de producção brasileira, exportadas directamente para a Allemanha. As mercadorias brasileiras em transito, exportadas por outros paizes (Uruguay, Hollanda, Belgica, etc.) para a Allemanha, não estão incluidas nos quadros brasileiros da troca com a Allemanha.

A estatistica allemã comprehende todas as mercadorias de origem brasileira introduzidas para consumo na Allemanha, quer directamente, quer em transito por outro ou outros paizes, figurando assim o paiz de origem, e não o de venda ou procedencia.

Para conseguir as relações de compra e venda entre o Brasil e a Allemanha, é preciso tomar em consideração que, visto que todo intercambio directo entre o Brasil e a Allemanha se faz pelo systema de compensação, para os dois paizes deve resultar um estado de equilibrio.

Assim, a Allemanha, exportando as suas mercadorias para o Brasil em Reichsmark, e fazendo nesta base tambem as suas importações de productos brasileiros, a estatistica allemã representa uma unica moeda, sem qualquer conversão. A estatistica official brasileira, porém, indica os valores em mil réis papel e em ££ ouro, baseando-se numa conversão, porque o Brasil tambem compra as suas mercadorias allemãs em marcos de compensação e vende os proprios productos á Allemanha na mesma moeda de compensação, mas recebendo mil réis, aqui. Qual a taxa da conversão do marco de compensação para a libra esterlina ouro, não consta da estatistica.

A importação de productos allemães em janeiro a setembro de 1936, é indicada pela estatistica official brasileira com 5.026.409 ££ ouro, e a exportação para a Allemanha, nos mesmos 9 mezes, com 3.524.034 ££ ouro. A differença da importação sobre a exportação é pois de 1,5 milhões de ££ ouro que, convertidos á taxa de RM 20,40 por uma £ ouro, equivaleria á *30,6 milhões de Reichsmark*, em favor da Allemanha.

A estatistica official allemã de janeiro a setembro de 1936 dá as seguintes cifras do intercambio germano-brasileiro:

Exportação allemã para o Brasil	95.341.000 RM
Importação allemã do Brasil	92.527.000 RM

Saldo em favor da Allemanha em nove mezes 2.814.000 RM, contra os 30,6 milhões de RM da estatistica brasileira.

O controle allemão regula o intercambio analogamente com as possibilidades existentes de compensação.

O saldo na estatistica allemã de 2,8 milhões de Reichsmark para os primeiros nove mezes de 1936 é o producto da balança real entre as entradas e saidas de mercadorias nas alfandegas do Reich. Claro é que, na estatistica allemã, sempre deve ter uma certa demora no lado da exportação, visto que esta se manifesta logo na saida das mercadorias, emquanto que a correspondente mercadoria brasileira já comprada no mercado com as possibilidades de compensação, só mais tarde, quer dizer depois da entrada nas Allemanha do Reich, apparece na estatistica.

Se as vendas de mercadorias allemãs no Brasil fossem tão elevadas como deixam presumir as estatisticas brasileiras, póde-se perguntar, qual o banco ou os bancos que, tendo a descoberto em suas contas o valor de 30,6 milhões de Reichsmark, poderiam fornecer aos vendedores allemães os marcos de compensação necessarios ao pagamento? Ou acreditaria alguem que o exportador allemão vende 20 % de suas mercadorias sem receber pagamento? 30,6 milhões de Reichsmark significam a *terça parte de toda importação de* productos allemães no periodo de janeiro a setembro de 1936. Num tal caso uma excessez enorme de marcos de compensação deveria se produzir no mercado monetario, mas na realidade, dá-se justamente o contrario, facto esse que denota que naquelle periodo mais productos brasileiros foram vendidos á Allemanha do que, vice-versa, foram importados, de lá, mercadorias allemãs.

As objecções dirigidas contra o intercambio de compensação se baseiam no facto de que o marco de compensação seja quotado de 20 % mais baixo que o marco livre. Entretanto, por esta razão, os preços dos productos allemães deveriam ser mais elevados, e [illegible] situação de privilegio na competição do mercado importador.

Em 25 de Janeiro de 1937, a Bolsa de Berlim indicou os seguintes valores:

	Paridade	Taxa no dia 25-1-1937	Differença
£ esterlina	20.429	12,19	40 %
Dollar	4.198	2,48	41 %

A libra esterlina é desvalorizada de 40 %, o dollar americano egualmente de 41 %. Ha pouco tempo, outros paizes seguiram esse movimento de desvalorização, movimento esse que, automaticamente, affecta a situação do commercio allemão nos outros mercados.

Fica assim refutada a affirmação de que, pelo marco de compensação, tenha sido creada uma situação de privilegio para os productos allemães no Brasil. A taxa do marco de compensação é sómente 20 % mais baixa que o marco livre, emquanto que o dollar americano e a libra esterlina foram desvalorizados pelo dobro. (34916)

Regulando a expedição das guias de transito, no E. do Rio

Uma portaria do secretario das Finanças

O secretario das Finanças do governo fluminense, dr. Rocha Werneck, baixou ao director geral do Thesouro, a portaria do teor seguinte:

"Recommendo-vos determineis á Delegacia Fiscal as seguintes providencias:

Só serão fornecidas guias de transito quando o transporte se fizer pela estrada de ferro ou via maritima. A unica mercadoria que terá guia de transito para o transporte rodoviario será a gazolina.

A Delegacia Fiscal deverá ter em vista o transporte especial dos tecidos de seda pelas estradas Rio-Petropolis e Rio-São Paulo, do assucar, do sal e do café, sobre os quaes deverá ser exercida a maxima vigilancia.

A Delegacia Fiscal deverá exercer a maxima fiscalização nos serviços affectos ás delegacias de Bom Jesus de Itabapoana, Entre Rios, Faria Lemos, Miracema, Morro Alto, Porciuncula, Rezende, São Manoel, São Sebastião de Itabapoana, Tombos e Veado."

A identificação policial paulista

São Paulo, 30 (Havas) — O dr. Faria Junior e o professor Murillo Fontes, docente de Odontologia legal da Universidade do Rio de Janeiro, visitaram, em companhia de autoridades paulistas, os serviços de identificação do Estado de São Paulo, expressando-se [illegible] impressões recebidas.

REVISTAS

"VIDA DOMESTICA"

Está em circulação o numero de fevereiro de "Vida Domestica", contendo approximadamente duzentas paginas e variada materia, abrangendo todos os assumptos de interesse nacional e internacional. Além das secções de assumptos artisticos, cinema e medicina, [illegible] "Em Moda", [illegible] theatro, [illegible] mais ac[illegible] "Belleza feminina" [illegible] "systema Franck".

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O futuro dirá...

Os homens publicos de São Paulo-official estão impopularizando a sua terra no concerto da Federação. Orgulhosos da sua potencialidade industrial, intolerantes na fatuidade do seu progresso mecanico, os actuaes mentores ou dirigentes da politica paulista elegem-se, dentro do Brasil, em casta privilegiada, em pioneiros que pretendem continuar a epopéa das "bandeiras" através de um territorio inculto, habitado por um povo de párias, ignorante e enfermiço. Lembra-se, então, nos discursos a "entrada" de Fernão Dias, a "arrancada" de Borba Gato, o "espirito" de Piratininga se infiltrando pelos sertões virgens, esmagando a natureza bravia, escravizando o indio selvagem, com aquelle patriotismo de todas as épocas, onde, aliás, a busca da riqueza, a todo o transe, foi sempre a mola real, o factor predominante da chamada brasilidade paulista.

Estadistas de vôo curto como esse adoravel sr. Armando de Salles, o qual, por mais esforços que faça ha de vêr sempre o Brasil como contendo o suburbio de São Paulo; homens que têm a visão delimitada pelo mappa rural de São Paulo; pensadores que não ousam transpor com o espirito o circulo de carvão das lindes piratininas, todos vivem, perante a Nação, ironica, mas attenta, entregues ao narcisismo collectivo, onde a presumpção corre parelhas com o ridiculo.

Ainda ha dias em magnifico discurso, elaborado em fórma tersa, o sr. Julio Mesquita Filho, director do "Estado de São Paulo", ao agradecer as honras de uma paranymphagem, expunha aos alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, os mesmos pontos de vista, as mesmas pretenções de conquista do Brasil pelas "bandeiras" da sua terra.

Tratando da "mystica nacional" o emballado orador, depois de philosophar sobre o que poderá servir á causa da collectividade, assegurava que aos novos Aristoteles de São Paulo cabia a missão de crear no espirito da juventude e instilal-a na alma collectiva a mystica nacional.

Mas sabe o Brasil para que?

Afim de que o paulista de hoje possa cumprir a tarefa que o destino lhe commetteu: "a de completar a obra iniciada **pelo paulista do cyclo da penetração**".

E sabe a nação por que?

> "Porque, senhores, o Brasil nada mais é do que um problema posto pelas bandeiras; e, ou nós paulistas de hoje e de amanhã o resolveremos, ou teremos fallido ante nossos antepassados."

Como se vê, a "mystica nacional", no modo de sentir dos novos "bandeirantes" é São Paulo, sempre São Paulo preponderando sobre tudo, influindo sobre todos, tirando, como diz o sr. Mesquita, "**essa immensa massa do seu estado actual, ainda quasi amorpho, para dar-lhe consistencia differenciada e definida!**"

Ora, ninguem nega o alto grão de civilização industrial do Estado de São Paulo. Mas, ao contrario do que pensam os seus próhomens, um privilegio de agente civilizador ou progressista através do Brasil não seria supportado pela authentica mystica nacional immanente de outros fócos nucleares que não os de factores economicos ou regionalistas.

Não será com esse espirito de superioridade, com a logica do mais forte, que São Paulo conseguirá fazer obra de brasilidade sincera e proveitosa.

Ha no Brasil, acima dos interesses de riqueza e de poderio, um espirito de unidade da Patria, baseado nas forças moraes, onde só o que é legitimamente brasileiro é absorvido pelo pensamento nacional.

Infelizmente, São Paulo-official a cada passo, pela palavra dos seus homens é o primeiro a se ter por mal visto ou odiado pelos seus irmãos da Federação. Ainda o sr. Mesquita falando sobre São Paulo e a Revolução diz, textualmente:

> "Ao sairmos da revolução de 32 tinhamos a impressão perfeitamente nitida de que o Destino acabava de collocar São Paulo em posição identica á em que se achara após Iena a Allemanha; o Japão no dia seguinte ao do bombardeio dos seus portos pela esquadra norte-americana e a França depois de Sedan."

E mais abaixo, esse pedaço que é um cravo, um espinho na "mystica nacional".

> Para os males que nos acabrunhavam a historia daquelles paizes nos apontava o remedio.

Não se póde ter imagem mais nitida do isolamento de São Paulo na União federativa. E, assim, procurando corrigir pela cultura as falhas do problema brasileiro, São Paulo, como a Allemanha, o Japão, a França, tratou de armar-se até os dentes para impôr, como pretende, por bem ou por mal, pela razão ou pela força, a mystica nacional impregnada, humida, porejante do espirito de Piratininga, habituado, affeito ás legendarias penetrações escravizadoras...

Não haverá, porém, em todo esse arremesso algum erro de tempo, alguma falha de orientação?

O futuro dirá...

WLADIMIR BERNARDES

(Da "Gazeta de Noticias", de 29/1/37). (P 25770)

CORREIO MUSICAL

UMA HOMENAGEM DA PRO ARTE A FREDERICO O GRANDE

A utilissima e sympathica agremiação Pro Arte realizou hontem, de tarde, na "Hora do Brasil", a P R A 2 do Ministerio da Educação, uma homenagem ao grande rei Frederico da Prussia, relembrando-lhe o 225º anniversario do nascimento. A parte mais interessante do programma foi, de certo, a execução do "Concerto" para flauta, com acompanhamento e Quartetto de Cordas, composição do soberano homenageado.

A respeito do valor dessa obra falaremos no nosso proximo numero, deixando para assignalar hoje apenas a figura excepcional desse monarcha que soube crear a gloria da futura Allemanha.

Frederico II foi um grande rei, um grande guerreiro e um amigo dos homens de letras.

Era filho de Frederico-Guilherme I, denominado o "Rei-Sargento", pelo seu espirito tarimbeiro, violento, em excesso meticuloso e, especialmente, intemperante. Foi, comtudo, esse soberano que dotou a Prussia com os admiraveis recursos militares que permittiram ao seu successor apoderar-se da Silesia durante a guerra de successão da Austria e, alliado á Inglaterra, resistir com exito aos esforços combinados da França, da Austria e da Russia.

Frederico II reorganizou maravilhosamente os seus Estados.

Politico sceptico, um pouco sem escrupulos, vangloriou-se de ser philosopho. As suas amizades com Voltaire, d'Ambert e outros escriptores celebres, que elle hospedou no seu famoso castello de Sans Souci, valeram-lhe de certo mais, como propaganda e reclamo, do que todas as conquistas guerreiras.

Uma nodoa negra manchou o seu reinado: foi Frederico II que preparou e levou avante a primeira divisão da Polonia.

Aliás esse grande soberano tinha caracter sceptico e um pouco sem escrupulos. Para engrandecer os seus Estados não recuaria deante de outros golpes semelhantes ou ainda mais injustos.

Uma qualidade, não obstante, o distinguia de todos os outros reis e imperadores: a sua paixão pelas letras e pela musica. Não só tocava flauta, como artista profissional, mas compunha com abundancia de inspiração e o "Concerto" é uma prova.

A Academia das Sciencias de Berlim publicou a sua "Correspondencia". Elle proprio já havia dado á publicidade algumas das suas obras com o titulo: "Obras do Philosopho de Sans Souci".

Frederico II nasceu em Berlim, em 1712, e falleceu em Potsdam em 1786. Subiu ao throno em 1740.

Daremos terça-feira a noticia pormenorizada do que foi a homenagem levada a effeito hontem pela Pro Arte. — *JIC.*

O "JORNAL DE BEETHOVEN"

Em Monaco acaba de ser publicado o famoso "Jornal de Beethoven", manuscripto tido, até ha bem pouco, por indecifravel.

Parece que, afinal, alguem conseguiu decifrar e tornar comprehensivel os hieroglyphos de Beethoven. Trata-se de uma especie de "memorandum", compilado por Beethoven, dia a dia, durante o peor periodo da sua surdez.

UMA INTERESSANTE PUBLICAÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

A balança de pagamentos internacionaes em 1935

O serviço de estudos economicos da Sociedade das Nações publicou a edição de 1935 do seu volume annual sobre a balança de pagamentos. Este volume dá um retrospecto detalhado sobre as contas internacionaes de vinte e nove nações, notadamente dos principaes paizes em volume commercial, com excepção da Italia, pois faltam os dados relativos a este paiz, desde 1930. Duas novas nações figuram no presente volume: a Palestina e a U. R. S. S. Através de notas completas remse dados sobre mais de trinta artigos — visiveis e invisiveis — que são agrupados sob as rubricas de Mercadorias, Juros e Dividendos. Outros serviços, ouro e movimento de capitaes (divididos em operações de longo e curto prazo) em comparação com outros movimentos de entrada ou de credito (exportação) e movimentos de saidas ou de debitos (importação) por cada paiz, estão tambem assignalados. A importancia do serviço prestado por uma publicação deste genero, editada pela Sociedade das Nações está no contraste que estabelece entre a situação presente e a que perdurava antes da Liga das Nações começar os seus trabalhos neste dominio. Anteriormente á publicação dos seus volumes annuaes, os especialistas lutavam com difficuldades para estudar a questão de contas internacionaes, pois precisavam reunir e consultar os documentos, na maioria insufficientes, assignalando pequeno numero de paizes, com intervallos irregulares e escriptos em idiomas diversos. Da iniciativa da Liga das Nações resultaram: o estabelecimento regular por diversos paizes, sob bases mais ou menos uniformes, em publicar os seus balanços de pagamentos internacionaes; e 2º, a publicação destes dados de fórma coordenada, acompanhados duma analyse e conclusões que mais facilmente permittam o estudo comparado daquelles pagamentos.

A exposição summaria que se encontra no inicio do livro contem uma taboa synoptica, particularmente preciosa e importante, baseada nos numeros de cada paiz, considerados pelos seus valores. Além desta taboa synoptica geral, diversas estatisticas particulares referem-se ás transacções internacionaes taes como operações de capitaes, pagamentos de juros e de dividendos, gastos de turistas e as remessas geraes. Estas estatisticas se acham, egualmente, na exposição summaria do primeiro capitulo do livro.

Das paginas mais importantes contidas no relatorio summario, devem-se assignalar as que têm por titulo "Mudanças sobrevindas recentemente na balança dos artigos correntes dos paizes credores e devedores".

Procura-se distinguir entre os movimentos de capitaes compensados pelas remessas de ouro bancario, e os movimentos devidos ao excedente ou a *deficits* dos artigos correntes da balança de pagamentos. Antes da crise economica, os principaes paizes credores — Estados Unidos da America, Inglaterra e França — consideraveis, dispunham um excedente na balança dos artigos correntes que tinha sido invariavelmente empregado em novos emprestimos no estrangeiro. Um quadro mostra que tal excedente insistiu durante os annos de crise, salvo 1931 e 1932. A repugnancia dos paizes credores devido a instabilidade das condições economicas e politicas, em emprestar esse excedente, conduziu-os á absorpção constante do ouro dos paizes devedores. Recentemente, o excedente começou a baixar com o augmento das importações dos paizes credores. O saldo das importações com relação ás exportações na balança das mercadorias dos sete paizes credores: os supra mencionados, os Paizes Baixos, a Belgica, a Suecia e a Suissa, que havia baixado de 84 milhões de dollares ouro entre 1929 e 1934, elevou-se de 108 milhões em 1935, e de 251 milhões durante os primeiros mezes de 1936.

A balança commercial dos paizes devedores melhorou numa proporção correspondente, e é manifesto que a balança total dos artigos correntes — anteriormente passiva — de todos os paizes devedores considerados em conjunto, tende agora para o equilibrio.

Essa mudança foi feita, em parte, por pedidos crescentes de materias primas industriaes, dos paizes credores, todos industrializados, e em parte pelo augmento simultaneo do preço dos principaes productos, melhorando o intercambio dos paizes devedores e a situação economica e financeira, em geral.

Um interessante indice desta melhora é constituido pela abundancia de capitaes locaes, permittindo aos emprestimos governamentaes serem emittidos com taxas mais baixas no mercado nacional de muitos paizes devedores.

A adaptação das balanças commerciaes não pode, segundo esse livro, ser duravel. Ella provem, sem duvida, em parte, do facto de ter uma expansão da actividade individual, como a que se produziu em 1935 e 1936, nos paizes credores importadores, conduzido por certo tempo, a um augmento mais forte das quantidades de materias primas requisitadas durante a fabricação e, em parte, pela alta excepcional do trigo, em virtude da secca verificada recentemente em algumas regiões productivas. E' cedo, ainda para julgar a repercussão que a desvalorização de certas moedas, no outomno de 1936, terá na balança commercial. (Do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores).

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — Fechado para ornamentação para o Carnaval.
BROADWAY — "Mulher de medico", da Warner Bros, com Pat O'Brien e Josephine Hutchinson.
GLORIA — "O cantico dos canticos", film da Paramount, com Marlene Dietrich.
IMPERIO — "Cantor e pugilista", film da Internacional, com Phil Regan e Evelyn Knapp.
METRO — "Melodia cubana", film da Metro, com Lawrence Tibbett e Lupe Velez.
ODEON — "Daria a propria vida", film da Paramount, com Sir Guy Standing, Frances Drake e Tom Brown.
PALACIO — "Mary Stuart, rainha da Escocia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.
PARISIENSE — "Difficil de lidar", "Titan dos ares" e "O cavalleiro fantasma".
PATHE' PALACIO — "Segredo de Lady Helen", com Franchot Tone e Loretta Young.
PLAZA — "Mulher de gangster", film da Warner Bros, com Pat O'Brien e Margaret Lindsay.
REX — "Perigo á frente", film da Paramount, com Randolph Scott e Frances Drake.
RIO — "Por causa de uma mulher", film da Columbia, com Ralph Bellamy e Gloria Shea.
PARIS — "O galante Mr. Deeds", "Piloto n. 1" e "Cavalleiro fantasma".
S. JOSE' — "Rythmo louco", com Fred Astaire e Ginger Rogers.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Princeza Bohemia", com Stan Laurel e Oliver Hardy e "Audioscopia".
IPANEMA — "Mulheres enamoradas", com Simone Simon, Janet Gaynor e Loretta Young.
MASCOTTE — "Titan dos ares", "Inspector postal" e "Cavalleiro fantasma".
NACIONAL — "Romance em Nova York" e "Quando ellas consentem".
PIRAJA' — "Boccacio", com Willy Fritsch.
POPULAR — "Esquadrilha do diabo", "Vingança no deserto", "Fantasma do desfiladeiro" e "O cavalleiro fantasma".
PRIMOR — "Terror do oéste", "A volta de miss Lang" e "Cavalleiro fantasma".
VARIETE' — "Princeza bohemia", com Stan Laurel e Oliver Hardy, "Audioscopia" e "Cavalleiro fantasma".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — Fechado para ornamentação para o Carnaval.
BROADWAY — "Diabo da Fronteira", com Harry Carey.
GLORIA — "Aguaceiro de pagóde", da R. K. O., com Bert Wheeler e Robt Woolsey.
IMPERIO — "Boulevar de HollyWood", film da Paramount, com John Halliday e Marsh Hunt.
METRO — "Melodia cubana", film da Metro, com Lawrence Tibbett e Lupe Velez.
ODEON — "Trahidores", film da Ufa, com Lida Baarova e Willy Birgel.
PALACIO — "Andando no ar", film da RKO, com Gene Raymond e Ann Sothern.
PARISIENSE — "Liquidando contas" e "Vivendo na lua".
PATHE' PALACIO — "Mãesinha", film da Universal, com Franciska Gaal e Kleine Mutti.
PLAZA — "Obra de titans", film da Warner, com Ross Alexander e Patricia Ellis.
REX — "Espião diabolico", film da Ufa, com Fritz Rasp e Olga Tchechova.
RIO — "Ama-se sempre", film da Columbia, com Grace Moore.
PARIS — "Esperanças perdidas" e "Bamba da marinha".
S. JOSE' — "Deliciosa vingança", da Art Films.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Liquidando contas" e "O inspector postal".
IPANEMA — "Coração ardente" e "Repousando na vida".
MASCOTTE — "Esperanças perdidas" e "O fantasma do desfiladeiro".
NACIONAL — "Mal me quer" e "Comtudo és meu".
PIRAJA' — "Illusão da mocidade", com Emil Jannings.
POPULAR — "Por uns olhos negros", "Juventude dourada" e "Ladrão de gado".
PRIMOR — "Neurasthenia de arromba", "Mulheres e musica" e "Sem fronteira".
VARIETE' — "Esquadrilha do diabo" e "Defensor da lei".

TRIBUNA JURIDICA

O capitalismo privado é, em tudo e por tudo, superior ao capitalismo do Estado

Objectivando, as organizações politicas de caracter extremista, intervir no mais alto grão em todas as iniciativas capitalistas, controlando-as e dirigindo-as officialmente; quando não acontece, annullar por completo o capitalismo privado, conforme succede na Russia; temos que essas fórmas de governo são antes do mais e principalmente, organizações politicas retrogradas por attentarem contra os sagrados principios da liberdade individual.

Na verdade, os extremismos, tão discutidos e tão em voga nestes ultimos tempos, pratica e demonstradamente, mais não conseguiram, até hoje, senão escravizar os povos aos quaes foram impostos. Nós temos assim, no seculo XX, paizes organizados e vivendo em condições identicas ao modo por que se vivia seculos passados, quando imperava a vontade de senhores poderosos, que tinham escravizados ao seu arbitrio, a vontade, a iniciativa e os direitos dos demais.

Com effeito as monarchias absolutas e os senhores feudaes de antanho, estão hoje redivivos, nos chefes de governo e nos seus representantes directos, que se assenhorearam da direcção de Estados aos quaes foram impostas fórmas de governo, inspiradas em theorias extremistas.

Stalin, o chefe supremo e absoluto do communismo russo, por exemplo, poderá repetir com toda a verdade a phrase historica imputada a Luiz XIV: — "L'Etat, c'est moi!"

Não vae a mais remota parcella de exaggero em quantos vimos de avançar.

Os factos provam não ser differente, nem diverso, o poder e a situação de mando de Luiz XIV e de Stalin. Em ambos os casos a vontade pessoal, foi e é a lei suprema a que todos deverão obedecer sem respigar ou mugir. E quando, porventura, algum mais audacioso ou affoito ousa divergir da opinião do chefe, o castigo será tremendo e não se fará tardar. Ainda agora o mundo assiste estarrecido ao julgamento de chefes communistas dos mais graduados, companheiros que foram de Lenine, unica e exclusivamente porque praticaram o "crime" de discordar do grande senhor, todo poderoso e absoluto, que é Stalin. Nem os chefes communistas arrastados presentemente ás barras do tribunal de Moscou, nem aquelles que foram julgados e condemnados á morte por esse mesmo tribunal, não faz muito tempo, se vêm ou se viram accusados de conspirarem contra o regimen communista; aquelles, como estes, foram inculpados de serem inimigos de Stalin. Por esta razão, os segundos foram passados pelas armas e os primeiros o serão, com toda a certeza.

E tudo isso se passa e se faz, neste seculo XX, da éra christã, quando a humanidade já havia attingido o apice das liberdades e das garantias individuaes, sob o falso e mentiroso pretexto de propugnar-se pela melhoria das condições de vida das massas e para se ter um controle mais seguido do desenvolvimento e do progresso das nações.

Quando fugimos da observação simples do aspecto politico das ideologias extremistas, tambem vamos encontrar as razões mais solidas da sua formal condemnação.

Ainda não ha muito, o famoso economista norte-americano, sr. W. L. Clayton, pronunciou perante a Associação dos Antigos Alumnos da Escola de Commercio de Harvard, impressionante discurso de critica ao capitalismo do Estado, do qual nos apraz destacar o seguinte topico:

"As duas fórmas typicas que hoje em dia se observam, são o capitalismo de Estado e o capitalismo privado, com diversos systemas intermediarios que participam das caracteristicas de ambos. Sob o capitalismo de Estado, os monopolios gigantescos de que este goza e que administra, facilitam-lhe em extremo a regularização dos preços tendentes a produzir grandes lucros, que se destinam a augmentar os meios de producção e a servir outros objectivos financeiros. Sob o capitalismo privado, os individuos e as empresas sociaes, vão investindo na industria uma grande parte dos beneficios que ella mesmo produz. O systema torna possivel nos dois casos o desenvolvimento do capital.

O capitalismo privado, manifesta a sua superioridade sobre o de Estado em dois aspectos principaes. Em *primeiro logar*, a administração centralizada que caracteriza o capitalismo de Estado, assenta *na renuncia completa á liberdade individual*, sem a qual se torna impossivel o progresso espiritual, e o da cultura só é possivel em reduzida escala. Em *segundo logar*, a natureza ainda não dotou nenhum homem, nem qualquer agrupamento humano, de bom-senso necessario para dirigir a vida economica duma grande nação, tão bem como podem fazel-o os proprietarios e administradores particulares, e, por consequencia o capitalismo de Estado, nunca poderá competir com o privado em pontos de efficiencia.

Ainda que a liberdade de acção que o capitalismo privado concede aos individuos, tenha por consequencia inevitavel e manifesta certo desperdicio material, o desperdicio material e espiritual que se verifica sob a centralização do poder e da autoridade é infinitamente maior. Se é verdade que por vezes o poder dos grandes capitaes é utilizado para influenciar os governos, tambem o não é menos que ha muitos outros grupos oppressores, saidos das minorias, tão perigosos e desmoralizadores como aquelles. A historia dos ultimos vinte e cinco annos dá fundamentos bem frageis ao asserto de que, as grandes accumulações de capital serviram para esmagar a concorrencia commercial, e para explorar os trabalhadores e os consumidores. A força da concorrencia tem sido tal, que impediu de modo geral que semelhante coisa se observasse".

Por ahi bem vemos que as theorias extremistas, sejam ellas da extrema direita ou da extrema esquerda, em nada consultam e correspondem ás aspirações de povos livres, amantes da liberdade e ambiciosos de progresso, como o brasileiro. Devemos assim, em defesa de nossas intimas, legitimas e nobres aspirações, repellir por todos os modos e com mascula energia, a propaganda de ideaes extremistas; certos de que, assim procedendo, cooperamos para a grandeza do paiz e para a felicidade do seu povo.

Haverá eleições municipaes, hoje, em Nova — Iguassú —

Medidas policiaes

Conforme divulgámos, nos termos da decisão do Tribunal Regional Eleitoral no E. do Rio, realizam-se hoje eleições municipaes, para renovação de varias secções eleitoraes do municipio de Nova Iguassú.

Circulando boatos de uma possivel perturbação da ordem publica, o chefe de policia fluminense, coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, fez seguir hontem para aquella localidade uma turma de investigadores, sob a direcção do commissario Heraclio da Silva Araujo.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos por necessidade do serviço:

do 7º R. I. para o Btl. Escola, o 1º tenente José Albanese;

do III/5º R. I. para o 4º B. C., o 1º tenente Arnaldo Fernandes Silva Bastos;

do 3º para o 4º R. C. I. o 1º tenente Admar Borges Fortes;

do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2º R. C. I., o 1º tenente Agostinho Teixeira Côrtes;

do 5º para o 7º R. C. I., o 1º tenente Clovis Brayer;

do 13º para o 9º R. C. I., o 1º tenente Decio Assis Brasil;

da F. P. do Estrella para a F. C. de Infantaria, o 1º tenente de adm., João Vicente Ferreira; da E. Av. M. para a 2ª F. I.; o 1º tenente de adm. Heitor Larraury Melleu;

do 30º para o 15º B. C., o 2º tenente convocado Erotides Manoel Prates;

do 15º para o 30º B. C., o 2º tenente convocado Armando Fritz; e,

os 2os. tenentes convocados Alarico Nicomedes Rodrigues, do 7º R. I., de delegado da J. A. M. de S. João Baptista de Camaquan, na 6ª C. R., para identico cargo na 6ª zona da 8ª C. R.; e Augusto Garcia de Mesquita, do 5º R. I., de delegado da J. A. M. de Tapes, na 6ª C. R., para identico cargo na 1ª zona da 8ª C. R.

No limiar da Folia

Será animadissimo o banho á fantasia, hoje, na praia do Flamengo

No terraço do Casino Atlantico haverá logo mais uma grande matinée infantil

AMANHÃ, O C. C. C. OFFERECERÁ Á SOCIEDADE CARIOCA O SEU GRANDIOSO BAILE DE ANNIVERSARIO

Um dos chronistas mais interessantes e intelligentes, que honra essa laboriosa classe tão esforçada pelo engrandecimento do carnaval carioca, é Araujo Lins, o "Caliban". Exercendo a sua actividade de jornalista em outros assumptos, é, entretanto, antes de tudo, chronista carnavalesco, excellente amigo, leal e sincero, desprezando superiormente os que, encostados ao carnaval, fingem de chronistas. Quem escreve estas linhas o conta na primeira fila dos seus amigos e, mesmo assim, com a possivel suspeita inicial de "quem é que deve elogiar a noiva" (vade retro!), não queremos deixar de transportar para esta secção o seu magnifico artigo sobre o baile que amanhã o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá á sociedade carioca, em commemoração ao transcurso do seu 13º anniversario de fundação.

E' o seguinte:

"A phase carnavalesca que toma por inteiro a vida do carioca, seja qual fôr a sua condição social, tem o milagre de apresentar revelações jámais pensadas. Surgem escriptores, chronistas, desenhistas, decoradores, artistas, musicos, compositores, tudo, enfim. E uma das actividades que mais avultam, então, é a publicidade. Cada empresa ou clubs que realize bailes contrata os serviços de um chefe de publicidade. O "terrivel" passa a enviar diariamente extensas notas, trabalhadas numa literatura insupportavel, onde não faltam os "formidaveis", "sensacionaes", "deslumbrantes", além das irritantes phrases-feitas.

O que é, porém, mais interessante é que estão sugestionando o publico, convencendo-o das magnificencias das suas festas...

Essas reflexões, observações que surgem ao espirito do reporter, vêm a proposito do que se passa com o baile que o C. C. C. vae realizar.

Enquanto uma desbragada publicidade das outras festas domina nas secções carnavalescas dos jornaes, quasi não se depara com uma nota do C. C. C.

Entretanto, é ahi que está o fracasso dos chefes de publicidade improvisados. Porque enquanto nós aqui somos solicitados dezenas de vezes ao dia para cedermos convites para o convincente baile do C. C. C., vez ou outra o somos para as festas restantes.

Que se deduz dahi?

Deduz-se que o baile do C. C. C., a 1 de fevereiro, é bom porque é. E' bom até á ultima gota. Nem precisa de publicidade.

Coitados dos chefes de publicidades dessas festas carnavalescas. Coitadinhas das festas..."

Agora, mais duas linhas para separar a assignatura... — *Pilar*

"INDEPENDENTES", HOJE, OUTRA VEZ NO "CASTELLO"

Hontem, foi o "mundo celestial" dentro do "Castello".

Hoje, em prolongamento, será levado a effeito um grande banquete, em homenagem á directoria do Club dos Democraticos, com a realização de "Opipara Rabada no Paraiso", molhada a agua da bica... bem geladinha, finalizando com magistral passeata pelas ruas da cidade.

Teimoso ficará do confessionario, aguardando os peccadores, afim de que possam entrar no "Paraiso, bem Purificados..."

GRANDIOSA BANHO A' FANTASIA, HOJE, NA PRAIA DO FLAMENGO

Na manhã de hoje, vae a capital assistir ao mais popular e maior banho á fantasia da cidade: o da praia do Flamengo. Essa iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos, este anno, será um acontecimento de grande expressão e vibração. Concorrerão á disputa do Campeonato de blocos, fortissimos competidores. E com essa festa o C. C. C. assignalará a sua acção dinamica com mais uma retumbante iniciativa com que deliciará o povo carioca.

INNUMEROS SÃO OS BLOCOS — Innumeros são os blocos. As inscripções sobem a mais de 20 e entre ellas devemos destacar o "Pega de fininho", o "Estou com calor", o "Bola Verde", do Boqueirão do Passeio; o "Trairas da Lapa", "Paraiso das cabrochas" e muitos outros. As inscripções já foram feitas e tudo leva a crer que será disputadissimo o torneio.

A COMMISSÃO DE JULGAMENTO — A commissão de julgamento está assim constituida:

Arlano Neves — Da Radio Ipanema (P. R. H. 8).

Raphael Pinheiro — Conhecido literato, orador e theatrologo.

Timbauba da Silva — Chefe do Gabinete de Pesquisas da Policia e apurado observador.

Professor Armando Vianna — Da Escola de Bellas Artes.

Sra. Christina Greco — Diplomada duas vezes pelo Instituto Nacional de Musica em canto e piano.

Dr. Eurico Nogueira — Medico muito conhecido e diplomado pelo Instituto Nacional de Musica.

Professor João Itiberê da Cunha, redactor musical do "Correio da Manhã".

O RETUMBANTE BAILE INFANTIL DE HOJE, NO TERRAÇO DO CASINO ATLANTICO

Por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos, será hoje realizada imponente matinée infantil no Casino Balneario Atlantico. Innumeros premios serão distribuidos, bem como, graciosamente, sorvetes, leite, refrescos, bombons, biscoitos e outras iguarias. Duas excellentes orchestras animarão a petizada, executando os mais modernos numeros de musicas carnavalescas.

O transcurso da magnifica festa que o C. C. C. offerece á gurysada carioca será das 3 da tarde ás 7 horas da noite.

QUATRO GRANDES BAILES FAMILIARES NO JOÃO CAETANO

O sr. Woolf Teixeira, director geral de Turismo da Municipalidade, resolveu officializar os quatro bailes á fantasia que o Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) vae realizar nos quatro dias de carnaval no sumptuoso Theatro João Caetano. Esses bailes figuram no programma official da Prefeitura e constituirão, por certo, uma nota atrahente do carnaval da cidade.

Theatro de conforto, de luxo, mesmo, deve ser o João Caetano o unico que possa abrigar as familias cariocas, pois não é possivel a todas pagar as custosas entradas dos casinos e de outros centros dansantes.

O C. C. C. lhes dará quatro baile, com duas afamadas orchestras, a preços populares, a exemplo dos annos anteriores.

Além dos mais, o C. C. C. prohibindo a entrada de homens em travesti, dá um novo cunho aos bailes dos nossos theatros e, notadamente no João Caetano, fazendo-o um nucleo de alegria, mas entre familias.

Estas podem ir tranquillamente ao grande e luxuoso theatro da praça Tiradentes. Com pequena despesa dansarão com duas orchestras, sem cessar, pois cada uma tocará meia hora!

Os camarotes e as frisas, cada um com mesas, serão cobrados com uma reducção, afim de facilitar a sua acquisição.

PROHIBINDO O INGRESSO DE HOMENS EM TRAVESTI — Desejando que suas festas sejam todas de caracter familiar, o C. C. C. não permittirá o ingresso de homens em *travesti* salvo nos casos em que a directoria puder attestar a honorabilidade do fantasiado.

Com essa medida o João Caetano será o unico theatro onde qualquer familia poderá ir sem receio algum, pois encontrará um ambiente limpo e boa musica, pois das 22 ás 4 horas tocarão duas maravilhosas orchestras.

BAILES

O THEATRO RECREIO como vem fazendo todos os annos, realizará nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro os tradicionaes e popularissimos "BAILES DA FUZARCA" á fantasia, custando os ingressos apenas 3$000.

(P 27035)

OS FESTEJOS DE MOMO NO "CARIOCA SPORT CLUB"

Como um acontecimento já habitual, de todos os annos, o "Carioca", festejará mais uma vez, condignamente o reinado da Folia.

Assim, um programma pleno de attractivos vem de ser elaborado pela actual directoria, que não tem medido sacrificio para que o presente carnaval no "Carioca" supplante o dos annos anteriores.

Tres monumentaes bailes á fantasia serão, portanto, realizados esperando os foliões da cidade a hora "H" para que, como de costume, possam se divertir a valer na sympathica aggremiação do bairro olympico da cidade maravilhosa.

A petizada, tambem, terá no domingo a sua festa, quando doces, bon-bons etc. serão distribuidos entre todos.

A festa de sabbado de carnaval, que será iniciada ás 10 horas, marcará a chegada do rei da Folia que o "Carioca" hospedará até a madrugada de terça-feira.

A' disposição dos associados encontram-se, na secretaria, convites.

A TARDE DANSANTE DE HOJE NO "ENDIABRADOS DE RAMOS"

A "Ala dos Turunas", que fará realizar hoje no elegante salão do querido club leopoldinense, uma deslumbrante tarde dansante, comprovará a fibra inquebrantavel deste nucleo de rapazes que empenham todos os seus esforços pelo brilho diamantino do recreativismo suburbano. João Novaes, Nicator Telles, João Leonard, Walter Padilha, Candido Faria, João Gonçalves, J. Andrade e os demais directores da referida Ala, deliberaram nestas festividades, homenagear o grande scientista cirurgião dr. Moraes e Silva, que é sem duvida, merecedor.

O dr. Moraes e Silva, figura de alto relevo de nossa alta sociedade ,e personalidade de grande destaque na medicina brasileira, terá opportunidade de ver no dia de hoje o quanto o prezam os componentes da "Ala dos Turunas, organizando uma imponente tarde dansante que pelos cuidados e technica, que fôra organizada, fará delirar de contentamento a todos qual a presenciaram, já se encontrando, para esta festividade, carinhosamente ornamentado, o luxuoso e amplo salão do tradicional club "Endiabrados de Ramos", assim como tambem contratada a excellente "Pyramidal Jazz", que é composta de verdadeiros azes da nossa broadcasting.

Como está á vista, a tarde dansante que a "Ala dos Turunas dará hoje, em homenagem ao dr. Moraes e Silva, será mais um passo triumphante que a referida Ala dará, para conservar sempre em pleno vigor o seu valioso prestigio que sempre desfrutou naquelle elegante suburbio.

O "BUREAU" DO HIGH-LIFE CLUB, NA CINELANDIA TEM APPARELHO TELEPHONICO

A iniciativa da directoria do High-Life Club, installando na Cinelandia ,em elegante loja ao lado do Cinema Odeon, o seu "bureau" de informações, com um serviço completo, dotado de apparelho telephonico (42-0121), photographias das dependencias da séde do club, á rua Sto. Amaro, 28, etc, foi bem recebida pela sociedade carioca e direcção de hoteis, agencias turisticas ,etc., porque no "bureau" são feitas reservas de mesas e ingressos para os quatro grandiosos bailes de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, o que facilita sobremodo attender-se aos desejos de quantos vem ao Rio nesta época e procuram o aristocratico "cercle" do recreativismo que é o High-Life Club. O "bureau" do High-Life, na Cinelandia tem sido visitadissimo.

O CARNAVAL NO "FLUMINENSE F. CLUB"

Conforme está noticiado, realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre, a grandiosa festa carnavalesca "O palhaço o que é"? a qual está fadada a alcançar successo, em vista da animação com que é esperada pelos socios do tricolor, esmerando-se ha dias o Departamento Social do Club afim de que nada falte ao brilho dessa festa.

O traje é: branco, passeio ou fantasia. Não serão permittidas as fantasias de marinheiro commum.

Muitos serão os grupos de associados que se apresentarão com originaes fantasias de falhado, o que dará especial relevo, contribuindo para o exito completo da festa.

O grande baile de carnaval promovido pelo Fluminense F. Club foi sempre uma das festas mais brilhantes e concorridas que se realizam nesta capital. Desperta o maior enthusiasmo em nossas rodas sociaes, pelo encanto de que se reveste e pela magnifica ornamentação do seu salão.

O baile deste anno será levado a effeito no pavilhão do gymnasio e terá, certamente, extraordinaria animação, por isso que a directoria, de accordo com o Departamento Social, resolveu preparar um grande tablado, onde se realizarão, tambem, os festejos carnavalescos do tricolor. Assim os socios do Fluminense terão a faculdade de festejar o rei da Folia no amplo salão do Gymnasio ou ao ar livre. A surprehendente ornamentação do Gymnasio está sendo feito sob a competente direcção de um artista, e, no seu conjunto, constituirá uma deslumbrante surpreza, com as mais notaveis novidades de carnaval.

Traje: rigor, soirée ou fantazia de luxo, permittindo-se o branco a rigor. Não serão permittidas as fantasias de marinheiros, malandro, pyjama e outras semelhantes.

O Fluminense F. C. promoverá, na segunda-feira de carnaval, uma interessante matinée infantil á fantasia.

LORDS DA TIJUCA

Cada dia que passa cresce o enthusiasmo pelo elegantissimo baile de "Lords" que, como nos annos anteriores, faz parte do programma official de turismo e será realizado, no Theatro João Caetano, na proxima terça-feira, 2 de fevereiro.

Patrocinado pelo "Lords da Tijuca", o fino club que reune em seu seio a melhor sociedade carioca, o baile de lords está fadado a um deslumbrante successo, irradiando belleza, graça, alegria, o explendor, em um ambiente soberbo, como o daquelle templo de arte, que apresentar-se-á ricamente agalanado, maravilhando os presentes com adequadas nuances luminosas, creação do reputado electro-technico senhor Jair de Andrade.

Durante o baile será feita uma farta distribuição de brinquedos e prendas carnavalescas, bem como de uma grande quantidade dos excellentes perfumes "Mauricéa", destinados ás senhoras e senhoritas.

Afamadas orchestras; optimo serviço de "buffet" e "buvette", proporcionarão aos presentes, horas de verdadeira e intensa alegria.

A enorme, procura de localidades e ingressos, autoriza-nos a antecipar quão grandiosa será mais essa iniciativa dos "Lords da Tijuca", cujos componentes estão radiantes, pois, as perspectivas mais optimistas foram magnificamente superadas.

As poucas mesas que restam, podem ser reservadas na bilheteria do João Caetano, onde existe, á disposição dos interessados, uma planta elucidativa do theatro.

GLORIFICANDO O CARNAVAL CARIOCA

Um baile que creou fama na alta sociedade carioca, pela sua distincção, ordem e grande animação é o tradicionalmente realizado ás sextas-feiras gordas pela turma do Banco do Brasil que se reune no Grupo dos Duzentos.

Festas que em 1934, 1935 e 1936 tiveram o record de assistencia está fadada a este anno superar todas as precedentes.

Dentro de poucos dias estarão esgottados os convites e mesas para o baile de 5 de fevereiro, os quaes só poderão ser obtidos por intermedio de socios.

Conhecidos technicos apresentarão uma das mais fulgurantes decorações carnavalescas conhecidas nesta cidade.

O systema de refrigeração introduzido no Theatro João Caetano egualou ao dos melhores recintos de dansas do Rio.

A illuminação será surprehendente e de lindos effeitos.

Duas magnificas jazz tornarão o ambiente dos mais folionicos.

Os cordões entrarão em marcha ás 22 e 30 horas mas não terão ordem para terminar.

Quanto ao traje ficou resolvido que o marinheiro seja permittido pois essa é a fantasia preferida pelos que sabem se divertir. Fóra desse só as fantasias de luxo ou o traje a rigor (inclusive o branco).

Não se attenderá a pessoa alguma na porta.

Esta festa que representa o expoente maximo do carnaval carioca, acaba de ser officializada pelo Departamento de Turismo da Prefeitura do Districto Federal.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS DO RIO DE JANEIRO (C. C. C.)

Uma grande homenagem ao presidente do C. C. C.

Da secretaria do Centro de Chronistas Carnavalescos recebemos a seguinte nota:

"Decorrendo no dia 5 de fevereiro o anniversario natalicio do sr. Romeu Arêde, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos e redactor do "Jornal do Brasil", resolveu o C. C. C. nomear uma commissão para proporcionar ao anniversariante uma sincera homenagem que consistirá principalmente, na realização de um banquete em redor de cuja mesa se reunam todos os seus amigos e collegas.

Essa commissão, ficou constituida dos srs. Pilar Drumond, Lourival Pereira, Luiz Xerez, Silvino Coelho, Isaac Moutinho e Alvaro Pereira, já recebeu, entre outras, as seguintes adhesões: Alfredo Silva, Padua Vasconcellos, Leodgard de Souza, Ernesto Ribeiro, Muratori Barreiros, João Pereira, Timbaúba da Silva, José Baptista Linhares, Armando Arêde, José Novaes, Raphael Gatto, Faustino Tassarelli, Arlindo Sanches, Lucia Guimarães, J. Barreiros, Antonio Diniz, Antonio José de Freitas, Raymundo Rubim, Milton Pereira, Adolpho Lagossi, Gastão Pillar, Lannes Rocha, Luiz Siqueira, Jorge Leitão Bandeira, Asgal de Medeiros, Joaquim Calazans de Moraes, major Alfredo Ravasco, Fabrica Andaluza, Moacyr Xavier, Alencar Filho, major Huascar da Rocha, Guilherme Salusse, Carlos Ferreira, Antonio Carregal e mais cinco, companheiros do Bangú, Artalidio Luz, Paulo Timbira do Brasil, Gerson Miranda, Evandro Miranda, Baptista Franco, Gustavo Armando, José Venerando da Graça, Alvaro Aguiar, Bica de Almeida, Americo dos Santos, Aristides Martins, Octacilio Meirelles, José Piza, Alfredo Paulo Ewbank, Francisco Perdigão, Antonio Torres, Manoel Nunes Filho, Oliveira Herencio, Enéas Brasil, Francisco Sameiro, Manoel Chibaia, Freitas Lopes, Fernando Santos, Menas Filho, Mario Nunes, Joaquim Pinheiro, Roman Poznanski, Eustorgio Wanderley, José Loureiro Licilio Paiva, dr. Herbert Moses, doutor Agenor Baptista Franco e Fernando Santos.

Haverá dois oradores officiaes: o dr. Alberto Moreira, offerecendo o banquete, em nome do C. C. C., e o dr. Raphael Pinheiro, agradecendo em nome do homenageado, que não poderá falar...

As adhesões poderão ser enviadas á séde do C. C. C., á rua Visconde de Inhauma n. 113, sobrado, até o dia 3 de fevereiro.

A Commissão reune-se diariamente, das 17 ás 19 horas, na mesma séde.

para as senhoras e senhoritas o fantasia a rigor, smoking ou branco a rigor para os cavalheiros, não sendo permittidas as fantasias de marinheiro, malandros, etc.

BAILE PROMOVIDO PELO CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

O Club Universitario do Rio de Janeiro fará realizar no proximo dia 3 nos amplos salões da Urca, o tradicional baile intitulado — "Carnaval dos Estudantes".

Nesta festa será coroada a rainha do carnaval carioca. Para tal o C. U. R. J. acaba de lançar o "concurso relampago", interessante certamen realizado pela primeira vez nesta capital, no anno, anterior, por iniciativa do Club Universitario.

As candidatas poderão ser lançadas em qualquer um dos vespertinos desta cidade, já tendo sido inscriptos cerca de 30 senhoritas da nossa melhor sociedade. Conta esta original iniciativa do C. U. R. J. com o apoio integral da imprensa e das varias estações de radio. Do mesmo modo que no anno anterior, o Departamento de Turismo da Prefeitura officializou este baile dos estudantes.

Graças ao Club Universitario terão os nossos estudantes uma festa elegante sua.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 2. Será uma festa maravilhosa.

A HOMENAGEM DO LIGHT A. C. AO C. C. C.

No elegante palacete da rua Mariz e Barros 431 será levada a effeito na proxima quarta-feira, 3 de fevereiro, uma das maiores batalhas de confetti do Carnaval de 1937.

Essa festa será em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, A. A. Banco do Brasil, Grajahú Tennis Club, Villa Isabel Foot-ball Club e Riachuelo Tennis Club, circumstancia essa que por si só garantiria o successo da Batalha monstro — como já a denominaram.

Os associados dos clubs homenageados terão ingresso franco, de accordo com determinações das respectivas directorias.

—□—

—□—

QUEM SERA' A RAINHA DO CARNAVAL DA "CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL"?

O bloco dos Descansados" da turma da C. E. B. está numa animação nunca vista. Mais uma novidade para durante o imperio da folia, será coroada com todas as pompas e galas a rainha do Carnaval da C. E. B. Quem será? Este anno a rapaziada espera "abafar a banca" fazendo uma farra que vae superar a todas as espectativas.

Os estudantes só terão abatimento apresentando as respectivas carteiras.

ATLANTIC REFINING CLUB

Longe ainda estamos da data fixada para o baile á fantasia do Atlantic Refining Club, no Gymnasio do Fluminense F. C., e já se nota desusada animação em torno desse elegante emprehendimento que constituirá, de certo, a nota "chic" e innegavel do presente Carnaval.

Em todas as rodas mundanas da cidade, nos pontos onde se reune o elemento "rafiné" da sociedade carioca, é vivamente commentada a iniciativa feliz desse baile "Ahi vem o seu china". Pelo seu cunho de absoluta distincção e bom gosto.

Arte applicada numa surprehendente symphonia de cores alacres, luzes a jorrar em profusão, reflexos multicores sobre o matizado da decoração, e sob esse deslumbramento aspecto a caracteristica multiforme de vistosas fantasias vestindo a graça e a belleza irresistivel das nossas lindas patricias.

E esta é a pallida visão que se nos apresenta desse pyramidal baile do Atlantic "La vem o seu china"...

Apezar de tolerante no traje, a directoria previne, porém, que não permittirá fantasias de malandro, apache e outras que não se enquadrem dentro da ethica social.

FUNDADO, EM VILLA ISABEL, O "GRUPO DOS TESOURAS"

Acaba de ser fundado em Villa Isabel um novo bloco carnavalesco, denominado "Grupo dos Tesouras", que pretende com a harmonia do seu conjunto, surprehender o bairro querido de Noel Rosa e Marilia Baptista.

Composto de elementos verdadeiramente foliões, não será surpreza para nós que os "Tesouras" abafem a Villa. Seleccionado no seu corpo de "formosas bailarinas" cujo rythmo extraordinario deixará boquiaberto todo aquelle que o apreciar, dando assim uma nota de destaque no tradicional bairro.

"PEGA DE FININHO"

Aquelles que conhecem o unico e celebre bloco "Pega de Fininho" que annualmente apparece no Flamengo, consideram-no como o maior acontecimento do Carnaval carioca. E' que a rapaziada do bloco "Pega de Fininho" sabe de facto se divertir.

Assim, proseguem animadissimo os preparativos para a saida do glorioso bloco.

A commissão de frente é composta de 50 deusas da fortuna com as cornucopias derramando dinheiro para o povo, logo a seguir vem animados o conjunto representando as moedas estrangeiras em grandes libras e dollares, a peseta, o franco, o marco, o escudo, o peso, etc.

O porta-estandarte symbolizando a nossa moeda em prata e o mestre sala o nickel. A seguir a arvore da pataca com a tradicional bahiana que traz seu taboleiro repleto de patacas tendo a seu lado o portuguez que tem um sacco aberto prompto para recebel-as. Mais atraz nota-se a critica do pobre vintem desprezado representado por um moreninho do outro mundo. Segue o magnata do "money" representado pelo John Bull. Fechando a raia vem um formidavel conjunto de musicos fantasiados de camponezes, vindos da Italia, representando a Lyra italiana, que delirará o povo com o seu rythmo delirante.

Considerando o grande enthusiasmo dos banhos anteriores realizados estamos certos que o pyramidal banho do Flamengo hoje marcará mais um retumbante triumpho para o querido bloco... Evidentemente os banhos do Flamengo são contagiosos... porque são encantadores... fascinantes e inolvidaveis.

—□—

—□—

VELO SPORTIVO HELENICO

Serão effectuados nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, Carnaval, 4 sumptuosos bailes á fantasia neste club. Para estas festividades, haverá convites especiaes que são encontrados diariamente, na séde do club, das 8 ás 10 horas da noite, com o sr. Antonio Corrêa, thesoureiro.

Na noite de sabbado de Carnaval, dia 6, á senhorita que se apresentar com a fantasia mais original, será offerecido um valioso premio e outro á que ostentar a mais rica fantasia.

MOCIDADE LOUCA DE S. CHRISTOVÃO

Essa escola de samba offerecerá, hoje, ás 2 horas da tarde, á rua Francisco Eugenio nº 51, em São Christovão, um angú á bahiana, á Escola de Samba Unidos de Tuity, e um "cocktail" em homenagem á imprensa.

Offerece a Mocidade Louca de São Christovão, aos representantes da imprensa, bella opportunidade de assistirem as suas musicas especiaes que vão fazer barulho neste Carnaval.

O presidente daquella escola, sr. Benedicto Silva, e o seu director, sr. Raymundo Nonato de Carvalho (o conhecido Ney), estão envidando todos os esforços para que os representantes da imprensa tenham uma idéa perfeita da punjança dos seus denodados socios.

Após o angú á bahiana e o "cocktail" á imprensa, a escola de samba "Mocidade Louca de S. Christovão" far-se-á ouvir pela Radio Guanabara.

O "cocktail" á imprensa será offerecido e servido pelas gentis senhoritas componentes do departamento feminino da escola de samba, Odette Esquime, a mariposa do samba; Maria de Lourdes, a rainha do samba que parece, ao sambar, que os seus pés são o proprio coração da musica saltitante e sentimental do Carnaval; Dulcinéa dos Santos, a elegante porta-estandarte, e Judith da Silva Coimbra, tendo á frente, a directora d. Adelaide Silva.

Consta-nos que entre os electrisantes sambas desacato da escola, destacam-se, pela sua originalidade, pela hrmonia e pela sua originalidade, pela harmonia e pela correcção, as do compositor maranhense José Lourival Ribeiro (Rato).

Permissões concedidas

Concedeu-se:

aos tenentes coroneis honorarios drs. Juvencio da Silva Gomes e Pedro Mariano Serra, professores do C. M. R. J., as férias a que teem direito e permissão para gosal-as, respectivamente, em Fortaleza (Ceará) e Cambuquira (Minas Geraes);

ao major Sylvio Paulino de Oliveira, permissão para gosar suas ferias em Lindoia (Estado de S. Paulo);

ao major medico dr. Emmanuel Marques Porto, do H. C. E., um periodo de ferias e permissão para gosal-o em S. Lourenço (Minas);

ao capitão Eduardo de Carvalho Chaves, do E. M. E., um periodo de ferias e permissão para gosal-o em Curityba (Paraná);

ao capitão Djalma Pio dos Santos, do 3º G. A. C., um periodo de ferias e permissão para gosal-o em São Lourenço (Minas Geraes).

Foi permittido:

ao 1º tenente medico dr. João Maia de Mendonça, transferido para o 1º B. C., gosar o transito nesta capital;

ao 1º tenente medico dr. Abilio Lopes de Abreu, classificado no 6º B. C., gosar o transito em Juiz de Fóra (Minas);

ao 1º tenente medico dr. Renato Silveira Cataldi, classificado no 1º R. C. I., interromper o transito em S. Paulo;

ao 1º tenente Antonio Campos Martins Netto, do R. A. N., ir a Tres Corações (Minas) no gozo da 8 dias de dispensa do serviço que obteve;

ao 2º cabo Mario Gonçalves Ferreira, do Cont. da E. I. E., ir ao Estado de Pernambuco no gozo das ferias que lhe forem concedidas e mais 15 dias de dispensa do serviço que lhe concede esta chefia:

ao 1º tenente Milton Fernandes de Mello embarcar para a sua unidade no dia 11 do mez p. vindouro;

ao auxiliar de 2ª classe contratado, da D. E., Manoel Guilherme de Azevedo, gosar 2 periodos de ferias no Estado de Alagôas;

ao capitão Jayme Araujo dos Santos gosar as ferias regulamentares em S. Lourenço (Minas); e,

ao 1º tenente de administração José Raymundo de Oliveira, auxiliar deste D. P. E., gosar um periodo de ferias em Villa de Paripiranga (Bahia).

Aproveitamento de sargentos como escrevente

Foram feitas, ante-hontem, as seguintes rectificações sobre aproveitamento de sargentos nas funcções de escreventes, a saber: 2º sargento Edmundo Meira e 3º sargento Antonio Vidal, ambos no Q. G. da 5ª R. M. e não na Fabrica de Viaturas do Exercito; 2º sargento Eduardo Sprada, no Q. G. da 5ª R. M. e não na 10ª C. R.; 3os. sargentos Alvaro Magdalena Junior e Ismael Nogueira Passos, ambos no Q. G. da 5ª R. M. e não na 9ª C. R.; Pery Dacio Barreto, no Q. G. da 9ª Bda. I. e não no Q. G. da 5ª R. M.; 3º sargento José Olegario Dias e 3º sargento Wilson Serrão, ambos no S. F. da 5ª R. M. e não no Q. G. da referida Região; 3º sargento Assumpção Meirelles, na Commissão de Rêde e não no H. M. de Curityba; 3º sargento Julio Cesar da Fonseca, no H. M. D. da 5ª R. M. e não no Q. G. da referida Região; e 3º sargento Alfredo Ribeiro Creser, na 9ª C. R. e não no Q. G. da 9ª Bda. I.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo, realizará terça-feira proxima na sua séde da praia de Botafogo, o seu esperado baile de carnaval, o qual alcançará como todos os annos grande successo.

Para o brilho desta grande festa carnavalesca a directoria do sympathico gremio aquatico, não tem poupado esforços. O salão apresentará deslumbrante decoração confiada a peritos no assumpto, tocando duas magnificas orchestras.

A entrada dos socios se fará na fórma dos estatutos, e o traje será: soirée ou fantasia de luxo

OS BAILES DE CARNAVAL NO ATLANTICO

A elegancia carioca terá nos quatro grandes bailes nos monumentaes salões do Casino Atlantico os aspectos marcantes e decisivos do seu carnaval.

O sumptuoso palacio do Posto 6, cujas ultimas noites, em virtude das novas attracções do *grill*, alcançam extraordinaria animação e alegria, ostentará uma decoração feerica, magnifica de graça, gosto e monumentalidade, transformando os seus grandes salões num ambiente incomparavel de alegria e vibração. Arnoldo Rosemayer e Dello Sá foram os decoradores escolhidos e lançaram paineis que pela amplitude e belleza vão consagral-os definitivamente.

O cliché acima mostra os decoradores do Atlantico, em plena actividade, realizando seus innumeros e magnificos paineis.

A situação da Leopoldina - Seu esforço e serviços - A justificação do auxilio do governo

O CAPITAL DA COMPANHIA E SUA MODICIDADE:

O capital subscripto da Leopoldina, cujas acções e debentures são distribuidas entre mais de 20.000 donos, monta a £ 15.220.000, a cuja somma cabe accrescentar mais libras 1.683.000 de dinheiros invertidos na propriedade, mór parte no ultimo decennio, ainda não coberto por emissões.

Para os 3.086 kilometros da rêde representa uma capitalização de £ 5.477 por kilometro de linha equipada com installações fixas, officinas e material rodante, que devemos considerar summamente modica, tendo em conta que, no quatriennio Campos Salles, ha 40 annos atrás, o governo resgatou as estradas de Paraná, Minas e Rio, e Bahia a São Francisco, entre outras, por £ 8.783, £10.882 e £ 18.266 por kilometro, respectivamente. A média geral destes resgates foi de £ 6.818 por kilometro.

A REMUNERAÇÃO DO CAPITAL:

Em 1928, trinta annos depois da formação da actual Companhia, os resultados do trafego permittiram pagar, "pela primeira vez", um dividendo de 5 % aos accionistas da Companhia cuja remuneração tinha sido até então na média de 2 %. Nunca houve, pois, um periodo de real prosperidade que permittisse á Companhia estabelecer grandes reservas.

Nos ultimos sete annos, desde 1930 até hoje, nenhuma remuneração tem cabido aos portadores das acções ordinarias e preferenciaes (constituindo £ 9.716.000 ou quasi dois terços do capital) e desde 1933 a renda liquida foi insufficiente para attender ao serviço dos juros de debentures, que formam os £ 5.504.000 restantes do capital, forçando a Companhia dest'arte a recorrer aos bancos nos ultimos tres annos para manter o seu credito na praça de Londres.

Já em 1933 deveria ter sido resgatada uma emissão de debentures de £ 1.000.000, tendo concordado os seus portadores deante da situação difficil, em prorogar o resgate para Julho de 1938. Ultimamente, porém, em Dezembro ultimo, para cumulo do infortunio para os que empregaram seu dinheiro na Companhia, os portadores de todas as debentures tiveram que concordar com uma moratoria para os seus juros, cessando, desta fórma, toda e qualquer remuneração do capital da Companhia.

Já ao se fechar o balanço para o anno de 1935 tinha mostrado um deficit de libras 111.033 apezar da Companhia ter lançado mão das ultimas reservas disponiveis.

Comprehender-se-á facilmente que, tendo faltado a seus compromissos mais inadiaveis e fortemente endividada aos bancos, a Companhia já não possue meios proprios de restaurar seu credito e, muito menos, para o ampliar no estrangeiro.

Que urge remediar esta situação não haverá homem de bom senso que duvide. Para um paiz cuja vida economica depende tão largamente da utilização do capital estrangeiro ora empregado em obras productivas e que ainda necessita a affluencia de novos capitaes para seu desenvolvimento e maior grandeza, a historia e situação financeira da Leopoldina é triste exemplo.

Por outro lado, ninguem negará a justiça aliás consagrada na Constituição do capital, utilmente empregado no paiz, merecer uma remuneração razoavel.

OS SERVIÇOS E ESFORÇOS DA COMPANHIA:

Queremos affirmar, em geral, e exceptuando falhas as vezes sanaveis, que os serviços de transportes prestados pela Leopoldina dentro de seus recursos têm sido apreciados pelos seus clientes em todo tempo, por sua regularidade, segurança e efficiencia. O seu material rodante, a via permanente e installações foram sempre bem conservadas e as condições de seus carros são limpas e com o indispensavel conforto.

A Companhia tem apartado regularmente sete por cento de sua receita bruta para um fundo de depreciação, tendo gasto, nos ultimos annos, integralmente, o producto annual desta quota em renovações da via permanente e do material.

Além disso despendeu no periodo 1930-1935 não menos de 5.350 contos com a reparação de damnos causados por chuvas e enchentes.

Houve, sem duvida, épocas como no anno passado, quando surgiram reclamações sobre a falta de vagões, mas estas eram attribuiveis em ultima analyse ás condições do mercado ou da safra anormal. Sem embargo, de 1933 para cá quando sua situação financeira, como temos visto, era de desequilibrio progressivo, foi mantido o mesmo padrão elevado de conservação da linha e do material, mesmo com sacrificio dos accionistas, mantido em dia o pagamento do pessoal e cumpridas fielmente as diversas leis sociaes a medida que entravam em vigor.

Em todo tempo a Companhia tem contribuido com propaganda e até com transportes gratuitos para o fomento da producção agricola de sua zona.

Por outra parte, embora com decrescentes meios para acquisição de novo material, a Companhia teve que empregar seus maximos esforços no mesmo periodo 1933-1936 para lidar com um volume de trafego cada vez maior, acompanhando o resurgimento economico das zonas por ella servidas.

Com effeito, de 1933 até 1935 o numero de passageiros (excluindo suburbios) subiu de 3.382.000 a 3.550.000, emquanto o volume de encommendas e mercadorias cresceu de 1.560.000 toneladas, para 1.872.000 toneladas. No anno de 1936 o volume do trafego, tanto de passageiros como de mercadorias ultrapassou em muito o total de 1935. Em face desta situação promissora, quanto ao trafego e da melhoria evidente na economia publica e privada das regiões servidas, perguntar-se-á como e porque a situação financeira da Companhia longe de acompanhar estes progressos, tem paradoxalmente peorado até o ponto de reflectir ultimamente na bôa prestação de seus serviços, mórmente pela insufficiencia do equipamento.

AS CAUSAS DO DESEQUILIBRIO FINANCEIRO E O REAJUSTAMENTO TARIFARIO:

As causas da crise financeira que desde 1930 assoberba a Companhia e da insufficiencia hodierna de seu equipamento podem ser resumidas na diminuição progressiva de sua renda liquida em moeda nacional, aggravada pela desvalorização desta renda em libras e no custo, elevado ao dobro, de novo material de tracção e rodante, machinismos, trilhos, etc., em moeda nacional.

De 1933 a 1935 a renda bruta da Companhia augmentou de 68.138 contos para 79.689 contos. Este accrescimo de 11.551 contos na receita foi annullado, porém, pelo augmento de 17.455 contos na despesa que passou de 55.427 para 72.882 contos no mesmo periodo. A renda liquida caiu pois, de 12.711 para 6.807 contos em 1935, equivalente a £ 109 397 ou menos da metade da somma necessaria para os juros de debentures da Companhia.

Os factores principaes que contribuiram para a crise actual foram os seguintes:

Quanto á renda:

1) — A concorrencia, principalmente rodoviaria, que, além de desviar um volume consideravel de trafego de mais alto valor tarifario, ainda obrigou a Companhia a reduzir sensivelmente as suas tarifas para todas as mercadorias susceptiveis de serem desviadas.

2) — As medidas restrictivas do transporte de café, quota de sacrificio, congestionamento de armazens, etc., que só no exercicio de 1936 desfalcaram a renda bruta em perto de 3.000 contos.

Quanto á despesa:

1) — Os augmentos de ordenados e salarios impostos em 1934, reajustamentos posteriores, cumprimento da Lei das Férias, Lei de Accidentes, e execução da Lei das 8 horas que, em conjunto, até 1936, elevaram as despesas da Companhia com pessoal em 10.000 contos por anno.

2) — A abolição em 1935 da faculdade de effectuar pagamentos pela taxa de cambio official que muito augmentou o custo em mil-réis de materiaes, equipamento e combustivel de importação forçosa.

3) — O pagamento desde 1935 de direitos de importação sobre o carvão que, alliado á circumstancia anterior, elevou a despesa annual com combustivel em mais de 5.000 contos desde 1933.

Quanto á falta de novo equipamento:

1) — O esgotamento da capacidade de levantar novos capitaes pela ausencia de remuneração dos existentes.

2) — A insufficiencia dos fundos de melhoramento (taxa de 10 %) em face do custo elevado de material importado e seu emprego, que tem sido inevitavel, em obras vultosas de reconstrucção de estações. Actualmente os fundos referidos acham-se empenhados até 1939 com melhoramentos autorizados e em via de execução não havendo, portanto, maiores disponibilidades para novo material rodante, de tracção, automotrizes, machinismos, etc.

Observar-se-á que as causas antecedentes independeram por completo da vontade da Companhia e decorreram quasi que exclusivamente de medidas governamentaes, sobre cuja justificação não se discute. A Companhia nenhuma medida tinha a seu alcance para alliviar ou compensar seus effeitos.

Com a previsão clara das difficuldades futuras, a Companhia fez ao governo em 1934 uma exposição de sua má situação que, posteriormente, no decurso de 1935, foi amplamente verificada por uma commissão nomeada pelo Ministerio da Viação, e que apresentou um minucioso relatorio.

Baseado nelle e como recurso de applicação immediata o governo concedeu á Companhia um reajustamento de tarifas que entrou em vigor em Fevereiro de 1936 e constou de uma reducção nas cinco tabellas mais altas da pauta de mercadorias (visando a concorrencia) e no augmento modico, só nas pequenas distancias, das tres tabellas mais baixas.

Esse reajustamento com o augmento no volume de trafego produziram em 1936 uma renda addicional de cerca de 10 mil contos.

Infelizmente, porém, não póde ser previsto que a execução da Lei das 8 horas e suas repercussões sobre o serviço, os direitos de importação sobre o carvão e o maior custo de materiaes elevariam as despesas no mesmo anno em perto de 9.800 contos.

O recurso tarifario foi, portanto, inutil até agora para melhorar a situação, só servindo para evitar momentaneamente a sua aggravação.

Dizemos momentaneamente, porquanto seria inutil ignorar a tendencia para maiores elevações de ordenados nem a existencia de nova legislação social em estudo que virá futuramente annullar quaesquer novos recursos que possam advir das tarifas ou do accrescimo normal no volume de trafego.

A JUSTIFICAÇÃO DO AUXILIO DO GOVERNO:

As estradas de ferro, como propulsoras do progresso das respectivas zonas, precisam manter-se apparelhadas, pela renovação constante do seu material, de accordo com as exigencias crescentes do trafego, porque só assim constituirão organizações economicas efficientes e uteis ao interesse publico geral.

Para isso conseguir, como empresa industrial, é indispensavel que a ferrovia disponha de plena capacidade financeira, isto é:

a) — tenha o credito;

b) — remunere seu capital; e

c) — conserve suas contas de reservas com saldos disponiveis.

Se esse conjunto de condições não se verifica pode acontecer que a estrada de ferro se torne um empecilho á continuação do adeantamento das zonas atravessadas. Dahi a premencia de se resolver opportunamente o problema de melhoramento, consequente a prosperidade da população servida.

Ora, verifica-se perfeitamente que a Leopoldina, devido ao encadeamento de factos e circumstancias já apontadas que, repetimos, independeram de sua vontade não mais poderá dispor dessas condições essenciaes de capacidade financeira sem que o governo venha em seu auxilio.

Quaes, portanto, os remedios para evitar que esta situação perdure, reflectindo sobre a prosperidade das zonas servidas?

Informa a mensagem apresentada ao Congresso em 6 de Janeiro do corrente anno que a solução da encampação foi examinada e posta de lado como excessivamente onerosa, sob diversos aspectos.

Urgia, entretanto, encontrar uma formula de auxilio financeiro immediato que attendesse ao duplo fim de restabelecer o credito da Companhia no estrangeiro e ao mesmo tempo fornecer os meios para ella adquirir o novo equipamento, reclamado já com urgencia, em substituição do actual e para attender ás crescentes necessidades do publico servido.

Esse auxilio immediato veiu suggerido na mensagem como emprestimo que, se bem não possa ser empregado para remuneração do capital da Companhia, poderia servir, sendo em condições favoraveis, para attender aos fins essenciaes e urgentes acima descriptos. E' evidente, sem embargo, que a utilidade do emprestimo dependerá das condições de não constituir um novo onus e de ser restituivel a longo prazo e em consequencia da melhoria das finanças da Companhia. Do contrario, apenas aggravará a sua situação financeira.

Mesmo assim, dirá o leitor, admittindo a necessidade immediata de auxilio financeiro para conjurar a crise actual do credito e insufficiencia de equipamento da Companhia, as causas primordiaes de sua má situação ou sejam a desvalorização do mil-réis e o crescimento progressivo das despesas ainda perdurarão com ameaça de repetições desta crise. Não será o caso de se cogitar desde já de outras medidas complementares que puzessem a Companhia, na medida do possivel, a coberto destas contingencias, de modo a offerecer a perspectiva de sua volta em breve a uma situação financeira estavel?

Acreditamos que a Camara dos Deputados, ponderando bem estas considerações e a justiça da Companhia compartilhar da prosperidade crescente para a qual sempre concorreu, secundará as intenções já manifestadas na mensagem procurando encontrar essa solução definitiva.

A ADMINISTRAÇAO

(5163)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO CONVIDADO PARA REALIZAR TEMPORADAS OFFICIAES EM PERNAMBUCO E NA BAHIA — Depois de assistir, no Theatro Boa Vista á representação por Procopio da peça "Anastacio", de Joracy Camargo, o governador de Pernambuco, que é amigo do consagrado actor, conversando com Procopio, convidou-o a realizar, ainda em 1937, uma temporada official no Theatro Santa Isabel, de Recife.

Quarta-feira ultima, depois do banquete no Palacio dos Campos Elyseos, o governador da Bahia, comparecendo a uma festa intima que Procopio lhe offereceu em sua residencia do Jardim America, em retribuição a gentilesas que o artista recebera ha annos, no Ceará, da familia Magalhães, o capitão Juracy Magalhães convidou Procopio a fazer, no fim deste anno, uma temporada official, inaugurando o theatro que o governo do Estado está construindo em S. Salvador.

Procopio prometteu attender a ambos os convites, e, nesse proposito, procurará orientar a sua actuação no Rio, na temporada a iniciar-se em março proximo, retribuindo a attenção que tiveram, pessoalmente comsigo os srs. Lima Cavalcante e Juracy Magalhães.

—:—

RECREIO — "O palhaço o que é?" revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. Com Aracy, Oscarito, Italia Ferreira, Eva Todor, Margot, Isa e Nair Farias. A tarde e á noite.

—:—

RIVAL — "E o amor é assim", comedia engraçadissima, por Elsa, Delorges, Cazarré, Suzanna. A' tarde e á noite.

—:—

OLYMPIA — A revista carnavalesca "Como vaes você", de Paulo Gill e Alfredo Breda, pelo conjunto Jararaca.

Para que o collega demittido volte ao seu cargo

Os medicos de Directoria da Maternidade appellam para o presidente da Republica

O corpo medico da Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia endereçou um appello ao presidente da Republica, em que solicita a reconducção do doutor Edgard Filgueiras ao seu cargo do medico especialista daquella directoria. Esse appello, em fórma de moção, foi levado pessoalmente ao presidente da Republica por uma commissão composta dos drs. Mario Olyntho, Adamastor Barbosa e Gastão de Figueiredo.

Os signatarios declaram ser o collega demittido funccionario exemplar, que ha mais de 18 annos vinha exercendo suas actividades como auxiliar da Saude Publica, onde trabalhára no combate á peste bubonica e á febre amarella no norte do paiz, e ao impaludismo em Santa Cruz, sendo ainda devotado defensor da creança.

Na referida moção, seus signatarios resaltam que não se justifica a demissão do dr. Edgar Filgueiras, sob a allegação de ter elle participado, de qualquer fórma, do movimento extremista de novembro de 1935, não havendo mesmo qualquer referencia ao seu nome no inquerito procedido pelo delegado Belens Porto.

A moção, que se acha asubscripta por 24 medicos, está tambem assignada pelo dr. Olyntho de Oliveira, director da Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia.

O movimento de processos no Supremo Tribunal Militar, durante o anno de 1936

O Supremo Tribunal Militar realizou durante o anno de 1936, 123 sessões.

Julgou 843 appellações; 48 embargos; 183 recursos criminaes; 27 recursos de alistamento militar; 5 conflictos de jurisdicção; 13 correições parciaes; 1 recurso de livramento condicional; 1 acção originaria; 3 representações; 2 reclamações; 4 petições; 2 inqueritos administrativos e 2 inqueritos policiaes militares.

Das appellações, 19 versaram sobre a Lei de Segurança Nacional. Ao todo 1.134 processos.

Na secção de *habeas-corpus* julgou 421 pedidos e 2 mandados de segurança.

Na secção administrativa emittiu parecer em 13 consultas; decidiu 968 processos de medalha e organizou a lista de antiguidade de auditores.

Ao todo, o Tribunal proferiu 2.539 decisões.

Em comparação ao anno anterior, no movimento geral de processos judiciarios e administrativos, o Tribunal, em 1936, proferiu a mais 1.097 decisões.

A presidencia expediu 191 officios e lavrou 75 portarias.

A secretaria expediu 1.156 officios, tendo lavradas 48 certidões que renderam em sello 1:217$000.

A Procuradoria Geral da Justiça Militar, durante o anno de 1936, teve o seguinte movimento: pareceres escriptos, 792; pareceres oraes, 100; consultas respondidas, 30; portarias expedidas, 17; telegrammas expedidos, 78; telegrammas recebidos, 137; officios expedidos, 135; officios recebidos, 325; termos lavrados, 8; avisos recebidos, 19, e requerimentos entrados, 23.

A Associação Litero-Recreativa tem novo procurador

Forçado a se ausentar do Rio, o jornalista Eduardo Borges da Cruz, procurador da Associação Litero-Recreativa do Rio de Janeiro, foi substituido nestas funcções pelo professor Pedro Flueschen, que ha muito se vem esforçando pela diffusão cultural entre nós.

Correio dos Estados

MINAS GERAES

FORAM IMPONENTES AS FESTAS DE S. SEBASTIÃO EM DÔRES DO PARAHYBUNA

Dôres do Parahybuna, 25 de janeiro (Do correspondente) — Realizaram-se dia 24 do corrente, nesta localidade, os festejos ao glorioso martyr S. Sebastião promovidos pelo coronel Galdino I. de Almeida.

Povo essencialmente catholico, o dôrense, contribuiu com a sua presença dando maior realce ás festividades que foram abrilhantadas pela banda de musica local Santa Cecilia.

Os actos religiosos officiados pelo padre dr. Carlos Octaviano Dias — tiveram uma imponencia invulgar, destacando-se o magistral sermão, pronunciado após a procissão, no qual sua revdma., fez a apologia do santo homenageado, e concitando os catholicos dôrenses a manterem cada vez mais viva a sua fé — e o seu amôr a Deus.

Durante o dia, distinctas senhoritas da nossa melhor sociedade, offereceram prendas, para os diversos leilões, tudo correndo na melhor animação possivel.

— Em gozo de licença, viajou para Bello Horizonte o padre dr. Carlos Octaviano Dias, vigario desta freguezia, onde tem estado cercado da estima e respeito de todos os catholicos.

Promovida por elementos de destaque deste districto, o padre Carlos, recebeu ás 2 horas da tarde do dia anterior á sua partida, imponente manifestação de apreço.

O povo reunido no largo da matriz, tendo á frente a banda de musica local, e ao espoucar de foguetes dirigiu-se á casa parochial, onde o dr. Socrates V. Costa pronunciou importante discurso, succedendo-o com a palavra a senhorita Luzia Amaral, filha do sr. Agenor do Amaral Fonseca, escrivão neste districto. O homenageado respondeu muito commovido a manifestação que acabava de receber.

RIO DE JANEIRO

SÃO APRECIAVEIS OS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS EM BOM JARDIM

Bom Jardim, 24 de janeiro (Do correspondente) — Os bonjardinenses estão de parabens com a orientação que está tendo o municipio de Bom Jardim, pois os melhoramentos experimentados nestes ultimos tempos são dignos de nota.

Ainda ha poucos dias, foi inaugurado na praça Coronel Monnerat, ao lado da matriz, um artistico corêto, todo de cimento armado, construido pela prefeitura.

A Santa Casa, este modelar estabelecimento de caridade, que está sendo construido sob a direcção do juiz de direito da comarca, dr. Luiz Miguel Pinaud, auxiliado pelo prefeito e pelo povo em geral, deverá ser inaugurada dentro de um mez, mais ou menos. Essa instituição de altas finalidades tem recebido geral apoio. Ainda ha pouco tempo, esteve nesta cidade o director de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Manoel Ferreira, tendo occasião de visitar a obra em apreço e distinguil-a com diversos utensilios.

Tambem será inaugurada juntamente com a Santa Casa, uma nova e confortavel estação da Leopoldina Railway, cuja construcção está obedecendo a orientação do engenheiro H. Gaiser.

O dr. Gaiser, por contrato firmado com a prefeitura local, já deu inicio ás obras de moderno Jardim da Infancia, num local apropriado. Essa utilissima instituição de ensinamentos primarios, foi creada pelo gvernador do Estado, almirante Protogenes Guimarães.

O sr. Sebastião Erthal, prefeito do municipio, não tem poupado esforços no sentido de desenvolver o progresso, conservar a paz e augmentar o bem estar e conforto da familia bonjardinense.

O Matadouro da Maravilha, localizado ha um kilometro da cidade, está sendo rigorsamente remodelado a expensas dos cofres da prefeitura, graças á bôa vontade do prefeito, melhoramento esse que ha muito vem sendo reclamado.

E' pensamento do prefeito iniciar quanto antes o calçamento das ruas.

INAUGURAÇÃO DE UMA AGENCIA DE JORNAES EM MACAHE'

Macahé, 27 (Do correspondente) — No dia 20 do corrente foi inaugurada nesta cidade a agencia de jornaes e revistas Brasil, de propriedade do sr. Albertino Cicero dos Santos. O acto inaugural foi festivo, a elle se associando quantos foram sempre servidos pelo activo distribuidor de jornaes desta cidade.

GOYAZ

CINCOENTA ALQUEIRES DE TERRAS OFFERECIDOS AO GOVERNO FEDERAL

Goyania, 14 de janeiro (Do correspondente) — Como já é do dominio publico, existem em Goyaz terras excellentes á cultura do trigo. Essa graminea, que foi introduzida entre nós em 1748 por uma familia egypciana, vem sendo cultivada até esta data em pequena escala por methodos empyricos, porém sempre offerecendo economicamente os mais satisfatorios resultados.

O trigo goyano, por iniciativa do senador Nero Macedo, que de ha muito se esforça pela intensificação de sua cultura em seu Estado, chegou mesmo a ser analysado em um dos melhores laboratorios do paiz, conseguindo classificação excellente. E ao que se sabe, esse cereal apresentou qualidades alimenticias superiores ao trigo que importamos annualmente do estrangeiro.

A cultura do trigo, que se evidencia tão promissora para o Estado Central, promette descortinar para Goyaz enormes perspectivas, para o vigoramento de sua economia. O governador Pedro Ludovico, que tem procurado crear novas fontes de rendas, tem tomado as medidas ao seu alcance no sentido da maior incrementação do plantio do trigo.

Agora o deputado Claro de Godoy, que bem conhece as possibilidades que seu Estado offerece á cultura do trigo, acaba de conseguir parecer favoravel na emenda que apresentou á Camara Federal, creando uma estação experimental de trigo em Goyaz.

A iniciativa do deputado goyano foi recebida em todo o Estado com applausos, notadamente nos municipios onde o trigo já vem sendo cultivado.

A referida estação irá por certo prestar grandes beneficios ao nosso Estado que de ha muito se ressente de um melhoramento desta natureza.

O dr. Antonio Borges dos Santos, conhecido medico neste Estado e grande proprietario de terras na região da Chapada de Veadeiros, onde o trigo se tornou até nativo, sabedor da emenda do deputado Claro de Godoy, pôz á disposição do governo federal 50 alqueires de terras de 48.000 metros quadrados cada um, para nessa area ser installada a estação experimental, em apreço.

Abaixo publicamos a carta, dirigida ao director do Departamento de Expansão Economica de Goyaz, e pela qual aquelle medico offerece ao governo federal o terreno já referido.

"Prezado amigo dr. Camara Filho. M. D. director do Departamento de Expansão Economica de Goyaz. — Cordiaes saudações.

Tendo feito, por intermedio de v. ex., a offerta de 50 alqueires de terras ao Ministerio da Agricultura, situadas na Chapada de Veadeiros, na Fazenda Ciganos, afim de que nellas fosse installada uma estação experimental de cultivo do trigo, e não tendo obtido até hoje solução da acceitação ou recusa dos referidos terrenos, venho reiterar a v. ex., a referida offerta, afim de que o Ministerio da Agricultura tome as necessarias providencias no caso de sua acceitação.

Sem outro intuito senão o de concorrer para a incrementação da cultura do precioso cereal, futura base da nossa liberdade economica e de prestar ao nosso Estado esse pequeno serviço para a sua expansão commercial, sirvo-me do ensejo par areiterar a v. ex., os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Sem mais, disponha do patricio, amigo e admirador. — *Antonio Borges*".

A Campanha do Lustro na Beneficencia Portugueza

A's sommas recebidas e já publicadas, da grande subscripção aberta em pról do augmento do patrimonio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, devem agora accrescentar-se as que foram recebidas dos seguintes subscriptores: — d. Maria das Dores Chaves, José Moreira d'Azevedo, Arthur Galião & Cia. Ltda., JoJão Ribeiro Fernandes Coelho e Francisco Pinto Ferreira.

Este ultimo, que acaba de contribuir com a quantia de dois contos de réis, é o mesmo benemerito amigo da Beneficencia que, desde o inicio da subscripção, vem contribuindo todos os mezes com donativos desta ordem e que, por isso, promette vir a ser o maior de todos os subscriptores, como já é, no quadro dos grandes benemeritos da instituição, e logo depois do visconde de Moraes, o maior dos que, em vida, têm, até hoje, contribuido para o seu engrandecimento.

Com as importancias recebidas dos subscriptores acima mencionados, o total da "Campanha do Lustro", acha-se elevado a réis 905:447$000.

A Commissão Executiva, que foi eleita pela assembléa geral de socios, realizada em 1935, terá de ser agora substituida por terem alguns dos seus membros deixado de fazer parte dos corpos gerentes da instituição.

Nesta conformidade, pede-se a todos os subscriptores que ainda conservam em seus poder as listas enviadas, o favor de as devolverem com a possivel brevidade á secretaria da Sociedade — rua de Santo Amaro, 80 — de maneira a ser possivel registarem-se antes da assembléa geral que vae ter logar em março proximo.

Conselho da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes aos Agricultores

No mez de fevereiro, que se inicia a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, julga ser opportuno lembrar aos lavradores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessarios fazer-se segundo as prescripções dos technicos autorizados:

Continuam as pequenas lavras, para os plantios de março.

Fazem-se plantações de canna de assucar e batatinha, replantam-se o algodão e o arroz.

Começam neste mez as semeaduras de plantas hortenses ou outras de pequenos cyclo vegetativo, como guando, ervilha, grão de bico, feijão "tres mezes" alface, couve, cenoura, repolho, espinafre, rabanetes, etc. etc.

Transplantam-se ainda mudas de café e tabaco.

Preparam-se canteiros para as sementeiras de cebolas, abaixo da serra.

Começam as colheitas de milho, batata doce, batatinha e amendoim; continuam as colheitas e abacaxis, pecegos, uvas e das magnificas mangas, que a terra fluminense produz, cuja safra attinge ao auge neste mez.

Chega-se terra aos pés de mandioca, de canna de assucar, de tabaco, transplantado em janeiro e limpam-se as pastagens.

Preparam-se os canteiros para o transplante de março, de mudas de hortaliças.

São essas as principaes providencias do mez agricola.

Sociedade Brasileira de Educação Rural

Para orientar, em todo paiz, os problemas de educação rural, acha-se em organização a Sociedade Brasileira e Educação Rural. A futura instituição educativa já conta com elementos de valor comprovado no lidar com os assumptos de educação ruralista, do norte ao sul do Brasil.

A Sociedade terá um caracter dynamico, objectivo, e procurará intervir vigorosamente para que nosso paiz tenha, em breve, uma politica educativa de accordo com as necessidades de suas populações campesinas. E' o organizador da Sociedade, o sr. Raul de Paula.

Grande numero e educadores, directores, e escolas normaes ruraes nos Estados e outros que vem realizando de facto ruralismo, já deram sua adhesão á nova Sociedade.

Na proxima segunda-feira, 1 de fevereiro, s 5 horas da tarde, na séde da Associação dos Professores Primarios á avenida Almirante Barroso, n. 1, 2º andar, haverá a primeira reunião preparatoria da Sociedade. Para aquella reunião estão convidadas todas as directorias de Clubs Agricolas do Districto Federal e os interessados em assumptos de educação rural.

Designações de officiaes

Foram designados: os tenentes-coroneis José Maria Leal de Menezes para chefiar a 12ª C. R. e Nathanael Ribeiro Nunes para membro da Commissão de Orçamento e Fiscalização do Ministerio da Guerra; o primeiro-tenente de cavallaria Flavio Franco Ferreira, para o cargo de secretario do Deposito de Remonta de Monte Bello; o primeiro-tenente Emilio dos Santos Cabral Filho, para ficar, permanentemente, na Directoria de Remonta; o capitão Gonçalino C. da Silva, para commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre.

O Ministerio da Educação promoverá uma série de exposições

Em torno de documento historicos, obras de arte, de sciencia e de letras

Na Bibliotheca Nacional, reunindo documentos de grande valor historico, continúa aberta ao publico a exposição relativa ao dominio de Nassau no Brasil: obras das mais raras, impressas áquelle tempo e posteriormente, gravuras de alto interesse artistico e documentario, autographos, chronicas e relatorios do governo hollandez, encontram-se ali reunidos, offerecendo aos estudiosos uma documentação preciosa. Essa exposição é a primeira das que o Ministerio da Educação, em sua nova phase, pretende realizar: é pensamento do sr. Gustavo Capanema promover, ainda para este anno, a começar no proximo mez, exposições documentarias, de obras de arte e de quaesquer elementos que traduzam a nossa cultura e contribuam para seu desenvolvimento. Em torno de aspectos da nossa formação social e economica, literaria, artistica e scientifica, serão organizadas pequenas exposições, com o objectivo de despertar o interesse por todos os assumptos que digam respeito ao nosso patrimonio moral. Notadamente as obras de arte constituirão objecto ed varias proximas exposições. O ministro da Educação já deu ao Serviço de Publicidade do Ministerio as necessarias instrucções para o preparo dessas mostras de divulgação do pensamento e da sensibilidade brasileiros. Ellas obedecerão a um alto sentido educativo.

Incidente entre a colonia allemã e os elementos nacional-socialistas

Porto Alegre, 30 (Havas) — Devido á intervenção de elementos destacados desta capital, terminou o incidente entre a colonia allemã e os elementos nacional-socialistas.

Segundo o accordo havido as sociedades teuto-brasileiras terão ampla liberdade de acção e se filiarão á Federação das Sociedades Allemãs.

O "FLECHA" FOI INCORPORADO A MARINHA

E recebeu o nome de "Jaceguay"

Por acto de hontem, o ministro da Marinha incorporou á Esquadra Brasileira, o navio "Flécha" que, como navio-hydrographico, substituirá o "Calheiros da Graça", nos serviços da directoria de navegação.

O novo barco de guerra recebeu o nome de "Jaceguay", como uma homenagem da Armada ao almirante Arthur Silveira da Motta, nome que refulgiu na Marinha do Imperio como o barão de Jaceguay.

O "Jaceguay", é um navio pequeno, mas de grande velocidade e pequeno calado. Era um antigo yacht de recreio de um millionario norte-americano, que o vendeu para um banco, em Montevid-o.

Antes de adquiril-o, foi examinado minuciosamente, sendo dado como em excellentes condições.

O novo vice-director da Escola de Guerra Naval

Por acto de hontem, o ministro da Marinha dispensou o capitão de mar e guerra, Eduardo Augusto de Britto e Cunha, das funcções que vinha exercendo no Estado Maior da Armada.

Na mesma data foi o referido official superior designado para exercer o cargo de vice-director da Escola de Guerra Naval.

Rectificando os quadros de effectivos

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso: "Declaro-vos, para os fins convenientes, que fica rectificado da fórma abaixo discriminada o Quadro n. 29 dos Quadros de Effectivos para 1937, approvados por portaria n. 29, de 29 de dezembro de 1936: D. I. E. — Accrescer um tenente-coronel e supprimir tres majores na parte referente á commissões technicas.

S. C. T. — Chefe — 7 tenente-coronel; adjuntos — 1 major e 1 capitão; auxiliares e encarregados de deposito — 4 primeiros tenentes e tres segundos tenentes.

S. M. I. R. — da 1ª e 2ª regiões militares — Chefe de secções — 4 majores,, em vez de dois, como está consignado; da 3ª região militar — Chefes de secções — Dois majores em vez de um; da 1ª região militar — Chefe — Um major, em vez de um tenente coronel. Não ha chefes de secções.

Escola de Intendencia do Exercito — Sub-director — Um major e não um tenente-coronel, como vem consignado. Serviço de Fundos da 3ª região militar — Deverá ter dois majores e não tres, como figura no quadro."

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Programmas de conferencias de Cultura

Para este anno a Academia Carioca de Letras traçou um largo programma de realizações em proveito de nossa cultura.

Esse programma constará, principalmente, de séries de conferencias publicas, a cargo de nomes illustres do nosso meio intellectual, versando varios cyclos do saber.

Cada cyclo será tratado em quatro conferencias, sendo primeiro o que se refere á philosophia. Seguirão os relativos á poesia, á historia, ás artes, a sociologia, etc.

Para a realização das primeiras conferencias, em março proximo, foram especialmente convidados, e acceitaram, os seguintes nomes:

1º — Dr. Hamilton Nogueira — "Philosophia de S. Thomaz de Aquino".

2º — Almirante Americo B. Silvado — "Philosophia de Augusto Comte".

3º — Deputado Edgar Sanches — "Philosophia de Bergson".

4º — Dr. Alcides Bezerra — "Philosophia de Oswaldo Spengler".

Para as conferencias relativas ao cyclo da poesia estão sendo convidados os conferencistas.

Os mosquitos na rua montevidéo

Os moradores a rua Montevidéo, na Penha, estão sendo incommodados pelos mosquitos.

Essa rua ha muito tempo não é capinada pela Limpeza Publica.

O matto está alto e, dahi, os mosquitos, que se espalham por toda a parte. Esperam os moradores locaes que façam uma limpeza na rua para desapparecer o flagello.

NAVIO-ESCOLA "PRESIDENTE SARMIENTO"

Só a 8 de fevereiro, chegará a bellonave argentina

Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, o addido naval á embaixada argentina, que foi communicar ás autoridades navaes que a fragata-escola "Presidente Sarmiento", deverá arribar ao porto de Recife, afim de fazer um supprimento de combustivel.

Assim, só no dia 8 do mez entrante, a bellonave portenha poderá estar na Guanabara.

Transferencia de capitães

Foram transferidos para os corpos abaixo, os capitães Felix Toja Martinez, do Q. O. (5º G. A. Do.) para o Q. S., visto servir como assistente da 3ª Brigada de Artilheria; Eleusipo de Siqueira Cecilio, do 4º G. A. Do., em Juiz de Fóra, para o 5º G. A. Do., em Curityba; Custodio de Oliveira, do 6º R. A. M., em Cruz Alta, para o 4º G. A. Do., em Juiz de Fóra.

Para reparação do edificio da Escola de Aviação Militar

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 2.600:000$000 para custear as despesas com as obras de reparação do edificio da Escola de Aviação Militar, nesta capital.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, 1 de fevereiro:

1º, 2º, 3º e 4º annos — Desenho — Prova graphica ás 9 horas. Banca: drs. Cajaty, Sussekind e C. Neves.

5º anno — Cosmographia — 1º turno ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 216 — 467 660 — 407 — 110 — 735 — 641 703 — 1235 — 1014 — 99 — 1309 1186 — 731 — 1175.

5º anno — Cosmographia — 2º turno, á 1 hora — Oral para os seguintes alumnos ns. 124 — 1190 1208 — 738 — 1360 — 449 — 596 1168 — 471 — 45 — 1197 — 3 — 1187 — 1066 — 1178. Ultima chamada. Banca: drs. Decio, Caio e Dulcidio.

4º anno — Portuguez — ás 11 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 294 — 406 — 655 — 1083 — 1090 — 1115 — 1127 — 1247 — 1399 — 1460. Ultima chamada. Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

3º anno — Portuguez — ás 11 horas. Oral para o alumno n. 464 para completar a global. Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

2º anno — Portuguez — ás 11 horas — Oral para o alumno numero 238. Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

— Exame para o dia 2, terça-feira:

4º anno — Latim — ás 11 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 147 — 477 — 655 — 1073 — 1033 — 1313. Banca: drs. Rocha Maia, Jarbas e Berillo.

5º anno — Latim, ás 11 horas — Oral para os alumnos ns. 333 355 e 1160. Banca: drs. R. Maia, Jarbas e Berillo.

Aviso — Devem comparecer com urgencia á thesouraria deste collegio, afim de liquidarem seus debitos, os seguintes alumnos ns. 259 — 302 — 308 — 317 —

406 —	517 —	539 —	554 —
575 —	581 —	614 —	631 —
695 —	731 —	800 —	813 —
847 —	921 —	976 —	1023 —
1042 —	1092 —	1107 —	1154 —
1189 —	1243 —	1310 —	1348 —
1393 —	1421 —	1451 —	1481 —
1521 —	1526 —	1544 —	1557 —
1644 —	1645 —	1673 —	1695 —
1709 —	1713 —	1750 —	204 —
210 —	223 —	230 —	238 —
239 —	247 —	254 —	281 —
283 —	295 —	298 —	301 —
321 —	323 —	354 —	355 —
376 —	378 —	387 —	415 —
427 —	431 —	442 —	461 —
462 —	474 —	493 —	500 —
501 —	522 —	535 —	538 —
559 —	573 —	593 —	602 —
605 —	615 —	624 —	649 —
653 —	682 —	710 —	741 —
749 —	750 —	761 —	787 —
790 —	798 —	804 —	844 —
876 —	886 —	899 —	931 —
933 —	949 —	955 —	964 —
966 —	967 —	997 —	1036 —
1093 —	1109 —	1142 —	1146 —
1163 —	1167 —	1186 —	1187 —
1190 —	1199 —	1206 —	1208 —
1210 —	1212 —	1224 —	1161 —
1281 —	1296 —	1314 —	1323 —
1332 —	1337 —	1349 —	1353 —
1357 —	1359 —	1426 —	1430 —
1433 —	1442 —	1457 —	1461 —
1470 —	1493 —	1517 —	1525 —
1531 —	1535 —	1560 —	1574 —
1581 —	1596 —	1626 —	1641 —
1643 —	1650 —	1658 —	1660 —
1669 —	1670 —	1675 —	1694 —
1714 —	1722 —	1730 —	1749.

Tendo inicio em 1º de março, os exames de segunda época,

Vantagens para os estudantes brasileiros, que visitarem a Feira de Leipzig

Uma communicação ao ministro Gustavo Capanema

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, acaba de receber do consul Henrique Schneler, presidente do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, a communicação de que, por suggestão do sr. J. Kemps, delegado official da Feira de Leipzig no Brasil, foi communicado a este Instituto, para a necessaria divulgação, que durante aquelle certamen internacional, de começo da primavera, de 28 de fevereiro a 6 de março p. v., serão concedidas vantagens especiaes aos estudantes brasileiros que forem visitar aquella grandiosa mostra. A passagem de ida e volta custará 3:400$ e estada de 31 dias não excederá de 1:500$000. Uma turma de 25 universitarios acompanhados de um professor, este terá a vantagem de uma viagem gratuita. Haverá visitas officiaes a institutos especializados, museus, fabricas e officinas technicas.

A Radio Philipps continuará fechada

O despacho do presidente da Republica

No requerimento em que a Radio Philips do Brasil S. A., pediu concessão de uma licença provisoria, afim de que pudesse continuar a funccionar como estação emissora, o chefe da Nação exarou despacho mandando que o Ministerio da Viação procedesse de accordo com as conclusões do parecer do consultor geral da Republica, nos seguintes termos: "1) em suas relações com a Sociedade Civil Radio Nacional, a Radio Philips do Brasil S. A., renunciou á sua situação de permissionaria do serviço de radio-diffusão e se compromettteu, em boa fórma, a não mais explorar esse serviço; 2) esse compromisso, assumido por quem tinha poderes sufficientes para tanto, extinguiu virtualmente a Radio Philips, por ter desapparecido o seu objecto, ainda que não houvesse sido expressa, como realmente foi, a deliberação dessa extincção; 3) o Ministerio da Viação julgou acertadamente caduca a permissão, e não podia fazer a concessão nova, sem continuidade com a antiga permissão; 4) pouco importam os motivos que inspiram a deliberação da Radio Philips, nem que tenha havido qualquer erro de interpretação da parte do governo, tanto mais quanto ao governo era facultado estipular condições ao seu arbitrio, e além das constantes da lei, para fazer a concessão, ou renovar a permissão; 5) a situação da Radio Philips quanto á concessão do serviço de radio-diffusão e, assim, irremediavel, não podendo a administração abrir em seu favor excepção á regra do minimo de potencia e do maximo de estações".

Incrementando a producção do vinho nacional

O que o Ministerio da Agricultura está providenciando

Aproveitando a reunião dos viti-cinicultores nacionaes, por occasião da inauguração solenne da Estação Experimental de Viticultura e Enologia, de Caldas, durante o mez de fevereiro proximo, serão realizadas, por intermedio dos technicos especialisados do Ministerio da Agricultura, diversas aulas de enologia, por periodo de 3 a 4 dias, subordinados aos seguintes themas:

1º — Vindima — Tratamento da uva — Determinação da riqueza do assucar e da acidez — Correcção do mosto — Esmagamento — Desengaçamento — Fermentação — Conducção de fermentação — Hygiene da cantina e do material vinario — Applicação de fermentos seleccionados — Preparação do pé de cuba — Emprego do anhidrico sulfuroso.

2º — Vinhos — Julgamento — Classificação — Reconhecimento das suas propriedades organopticas — Defeitos adquiridos e congenitos — Processos de conservação e envelhecimento e seu [illegible].

3º — Uma conferencia sobre Cooperativas Vinicolas.

4º — A viticultura e as culturas auxiliares como fontes de maior receita.

Representam, essas aulas, a continuação do amparo que vem de fomento e orientação technica da nossa viti-vinicultura e a occasião opportuna, tendo-se em vista a grande exposição viti-vinicula que será organizada naquella cidade mineira simultaneamente com a inauguração desse estabelecimento experimental, a cujo acto devem comparecer os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes. E' provavel que os governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães assistam tambem áquella inauguração. O novo estabelecimento technico e economico, está installado numa area que foi comprada por dezenas de productores interessados no progresso da viti-vinicultura e que a offereceram ao Estado para aquella fim.

NOTAS RELIGIOSAS

O PADRE MATHEUS VOLTA AO JAPÃO

Após permanencia de 15 mezes no Imperio do sol nascente, partiu para Manilha o padre Matheus Crawley. Fôra convidado pelos Ordinarios para visitar o Japão como porta-voz dos desejos de enthusiasmo apostolico do Papa das missões. Fixada sua residencia no seminario regional de Tokio, passou espalhando o bem sobretudo os missionarios e nos institutos religiosos masculinos e femininos do Japão, da Coréa e da Manchuria, prégando quasi ininterruptamente exercicios espirituaes. Todo o tempo livre dedicava-o elle aos seminaristas indigenas, pelos quaes manifestam sempre especial apreço, encontrando nelles não só formosas promessas, mas ainda consoladoras realidades, e isto em maior numero do que se pensa. Os padres Totauka e Swashita verteram para o japonez suas conferencias, que foram um livro utilissimo para o joven clero indigena. Sacerdotes e fieis de todas as parochias de Tokio e Yokohama puderam ouvil-os pela ultima vez na festa de Christo Rei, a 25 de outubro, no salão das associações catholicas da cathedral de Sekiguchi, onde se reuniu grande multidão para lhes prestar homenagem collectiva, antes de sua partida. O padre Taguchi, director da Officina Central da Imprensa Catholica, traduziu em japonez, ponto por ponto, a conferencia do padre Crawley, que [illegible] povo de Deus, que tenha como [illegible] de blasphemo dos Deus, [illegible] Nessa mesma noite houve um banquete de despedida ao padre Matheus, e delle participou uma centena de personalidades civis e religiosas.

A taxa de previsão social e a Associação Commercial de São Paulo

Pelo ministro da Fazenda foi declarado ao primeiro secretario da Camara dos Deputados, relativamente ao memorial da Associação Commercial de São Paulo sobre a taxa de previdencia social creada pela lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935, haver sido incluida no orçamento da Receita da União para o corrente exercicio, na verba "Renda, com applicação especial" a cedula 183, com 150.000:000$000, correspondente á previsão da arrecadação da alludida taxa, figurando no orçamento da Despesa, Ministerio do Trabalho, consignação "Serviços e Encargos Diversos", ogual importancia, destinada a attender a essa contribuição da União.

E' indispensavel a coadjuvação da Faculdade de Medicina

Havendo a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul consultado o director do Expediente do Thesouro como deveria proceder a junta de inspecção de saude quando porém necessarios exames subsidiarios, de radiographia, exames de laboratorio, etc, ou observação clinica do inspeccionado, afim de poder firmar diagnostico, declarou o referido director que é indispensavel a coadjuvação da Faculdade de Medicina e, na falta desta, de qualquer outro estabelecimento official ou subvencionado pela União.

Exonerado um auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do R. G. do Sul

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, exonerando Ovidio Oswaldo Pandolfi, do cargo de auxiliar de segunda classe da directoria regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, como incurso no artigo 130, numero 8 e 13, do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, e alterado pelo decreto numero 21.380, de 10 de maio de 1932.

Recusa de registro á Anglo Mexican

O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento de réis 1.123:570$000 a Anglo Mexican Petroleum Cº Ltda, de fornecimentos, em 1936, á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Vae fiscalizar a Loteria Federal

Pelo director geral da Fazenda foi designado o terceiro escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Javencio Ferreira do Queiroz para servir, durante o mez de fevereiro vindouro, como auxiliar da Fiscalização da Loteria Federal.

Só serão submettidos a exames os alumnos que estiverem quites.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Exame vestibular e provas escriptas:

Physica — amanhã, 1 de fevereiro, ás 8 horas da manhã.

Historia natural, no dia 2 de fevereiro, ás 8 horas da manhã.

Chimica, no dia 3 de fevereiro, ás 8 horas da manhã.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Alumnos chamados para provas oraes, a realizarem-se nesta escola, amanhã, 1 de fevereiro:

Mathematica financeira, ás 8 horas, Alberto Pimenta.

dia 2, ás mesmas horas:

Geometria, João Pimentel de Almeida.

Contabilidade — Maria José Mesterman, Moema de Almeida Rodrigues dos Santos e Manoel Monteiro de Souza.

Mathematica commercial — Maria José Mesterman e Noemia de Almeida Rodrigues dos Santos.

Em 3 de fevereiro, ás 8 horas da noite:

Historia do Brasil — Joaquim de Oliveira.

Calligraphia — Leonidas da Silva Juruena e Sebastião Fundin.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programma de nove provas

O Jockey-Club Brasileiro levará a effeito esta tarde, no hippodromo da Gavea, a setima reunião da actual temporada, para a qual organizou convidativo programma de nove provas. Dentre ellas destacam-se os denominados Fidelité, em 1.400 metros, onde estão alistados nada menos de doze productos de tres annos sem victoria no paiz; Decidido, em 1.600 metros, que porá em presença outros onze tres annos já ganhadores de uma corrida, e Guitarrita, handicap em 1.900 metros, que reuniu as inscripções de Oyapock, Morón, Maimará e Goleta. Esta prova, como se vê, conta com regulares elementos entre os quaes não se póde encontrar muita differença na ordem de probabilidades, uma vez que o handicap equilibra perfeitamente as suas forças. De Oswaldo Aranha que encabeça a escala de peso com 56 kilos até Morón, que a encerra com 49, encontramos tres candidatos, entre os quaes torna-se difficil faze ra eleição do prognostico. Mas como por algum havemos de dicidir, escolhemos Oyapock, que produziu ultimamente excellente performance quando secundou com mais tres kilos Oswaldo Aranha, a meio pescoço, tendo anteriormente com 57 kilos se comportado honrosamente ao empatar com Uyrapara o terceiro posto do classico Henrique Possolo, a cabeça de Dominó, que perdera por Oh! por pescoço. Os adversarios mais temiveis do filho do Silver/Image, são, Oh! e Oswaldo Aranha, que se adaptam perfeitamente ao terreno pesado e que já tem dado provas das optimas qualidades que possuem.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ouro — Memby — Galmita.
Libra — Salvador — Frageolet.
Pelotense — Estrategia — Chouannerie.
Itatinga — Urca — Tendy.
Lutador — Soissons — Iapó.
Auditor — Marape — Belgrano.
Ariette — Royal Star — Rolando.
Mango — Sobrevivo — Yeoman.
Oyapock — Oh! — O. Aranha.

A primeira prova será realizada á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Auditor — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
18	Ouro — C. Gomez	58
50	Memby — P. Vaz	52
35	Domitilla — J. Mesquita	53
40	Lohengrin — A. Silva	49
50	Galmita — G. Costa	49
50	Disco — S. Batista	50

Premio Ponte Negra — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Salvador — J. Mesquita	56
25	Libra — W. Andrade	53
40	Invejoso — J. Santos	48
50	Cannes — S. Batista	55
60	Togo — L. Mezaros	55
30	Flageolet — P. Vaz	53
30	Yvette — P. Gusso	52

Premio Galopador — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot		Ks.
25	Estrategia — H. Soares	51
30	Pelotense — J. Mesquita	56
40	Arquero — F. Mendes	48
35	Deliciosa — A. Silva	53
—	Niobe — Não correrá	50
20	Chouannerie — S. Batista	55
20	Grimace — J. Santos	56

Premio Fidelité — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot		Ks.
30	Itatinga — A. Molina	53
—	Diadema — Não correrá	55
50	Uricana — H. Soares	53
40	Urca — W. Cunha	53
60	Raymunda — G. Costa	53
70	Laila — I. Souza	53
35	Carassú — J. Mesquita	55
40	Madureira — P. Vaz	55
70	Shirley Temple — C. Pereira	53
40	Jardineira — P. Gusso	53
35	Tendy — W. Andrade	53
50	Coréa — H. Herrera	53

Permio Memby — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot		Ks.
27	Soissons — J. Mesquita	55
30	Lutador — S. Batista	53
35	Medoc — W. Cunha	54
35	Carreteiro — F. Mendes	53
40	Sylpho — P. Gusso	53
30	Iapó — C. Gomez	56

Premio Decidido — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot		Ks.
26	Auditor — J. Mesquita	55
35	Belgrano — H. Herrera	55
46	Seu João — P. Vaz	55
50	Bracatéa — I. Souza	53
70	Muxaxa — W. Andrade	53
40	Barnabé — A. Silva	55
60	Regia — H. Soares	53
40	Miroró — P. Gusso	53
35	Rirityba — A. Molina	55

40	Marapé — S. Batista	55
50	Fidelité — G. Costa	53

Premio Ortruda — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ariette — C. Gomez	56
40	Royal Star — H. Herrera	50
—	Triste Vida — Não correrá	49
50	Joker — P. Vaz	50
40	Tarjador — C. Pereira	56
50	Rolando — J. Santos	48

Premio Mineral — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Micuim — I. Souza	55
40	Yeoman — A. Molina	56
35	Mango — P. Vaz	48
50	Avance — W. Cunha	52
30	Uyrapara — J. Mosquita	53
30	Sobrevivo — A. Silva	52

Premio Guitarrita — 1.900 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Oyapock — H. Herrera	51
60	Morón — P. Gusso	49
40	Oswaldo Aranha — W. Andrade	56
35	Oh! — W. Cunha	52
30	Maimará — G. Costa	51
30	Goleta — S. Batista	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Niobe, Diadema e Triste Vida.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer a respectiva tribuna aquella hora precisa.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O leilão de depois de amanhã no Stud Expedictus

Começou a ser hontem distribuido o catalogo do leilão particular dos potros de criação do sr. Lineu de Paula Machado, nascidos nos haras S. José e Expedictus. O leilão será realizado terça-feira 2 de fevereiro, pelo leiloeiro Palladio Tupinambá, nas cocheiras do Stud Expedictus á avenida Linneu de Paula Machado. Os interessados poderão encontrar esses catalogos, hoje no hippodromo durante a corrida e amanhã na secretaria do Jockey-Club.

Parece que Funny Boy não terá adversario no Consagração

Ao contrario do que se esperava, o potro Preludio não tomará parte no grande premio Consagração, por não se achar ainda em condições de supportar entrainement severo. Ao que parece, Funny Boy, o crack de sua geração, levantará com mais um W.O. a Triplice Corôa Paulista, ficando assim privados os frequentadores do hippodromo da Moóca, de assistir ao sensacional cotejo do filho de Santarem com o excellente representante do Haras Jaçatuba.

Um susto e uma carreira

Quando trabalhava hontem, á tarde, na pista de areia do hippodromo da Gavea, montado pelo aprendiz Rubem Silva, o potro Estados Unidos da America, espantou-se jogando ao chão o piloto. Sem direcção, o filho de Crysanthemo disparou, só sendo agarrado depois que transpoz a villa hippica. Nem o aprendiz nem o pensionista da Coudelaria Pinto Coelho, nada soffreram.

Um lote de animaes embarcados para o Paraná

Acompanhados pelo sr. Leonel Gusso, foram embarcados hontem, para o Paraná, os animaes Celma, Jamaica, Jarda, Imperador e Raymundo, que se destinam ao haras que o sr. Pedro Gusso mantém naquelle Estado. As tres primeiras vão alli servir como reproductoras e os cavallos ultimar o tratamento iniciado nesta capital.

Dois cavallos do turf paulista vendidos para o sul

Para o Rio Grande do Sul, foram vendidos pela quantia de réis 7:000$, os cavallos Ogro e Cauto, do turf paulista, ha pouco attingidos pela compulsoria e que no hippodromo da Moóca, defendiam as côres das coudelarias A. Rodrigues e N. Commercio, respectivamente. Os descendentes de Lobezno e Epilogo, vão, ao que consta, actuar no hippodromo de Pelotas.

Xadrez

DESAFIADO O FUTURO CAMPEÃO FLUMINENSE

Serão na capital fluminense, disputadas nesta semana, as ultimas partidas do Campeonato Fluminense.

Nos 3 primeiros postos, estão collocados respectivamente os srs. R. A. Ramia, com 19 pontos ganhos; H. Monteiro, com 18 1|2 e H. Vinagre, com 17 1 2.

O consagrado enxadrista e actual campeão do Estado do Rio, dr. Oswaldo Dias Gomes, por intermedio de "Xadrez Brasileiro", lançou um desafio ao futuro campeão para um match em 10 partidas e essa brilhante revista carioca, sob cujo patrocinio esá sendo realizado o campeonato, promptificou-se a patrocinar, egualmente esse match, offerecendo um valloso trophéo ao vencedor.

De accordo com as normas enxadristas, o futuro campeão não poderá se furtar a esse desafio, sob pena de perder o titulo. Assim, teremos, em breve, uma verdadeira luta de leões que empolgará, por certo, todos os afficionados fluminenses, quiçá, nacionaes.

O Centro Alberto Torres, campeão de equipes da cidade de Nictheroy, poz gentilmente sua séde á disposição de "Xadrez Brasileiro", para a realização do do match.

Remo

O BAILE DE TERÇA-FEIRA NO C. R. BOTAFOGO

Offerecendo aos seus associados a pratica de varias modalidades de sports terrestres e aquaticos, o veterano dos clubs de remo não esquece tambem a parte social. E assim, offerecerá depois de amanhã, terça-feira, em seu magnifico salão da praia de Botafogo um deslumbrante baile á fantasia.

Para o brilhantismo dessa festa, tradicional nos dominios do sport, o Botafogo de Regatas fez decorar maravilhosamente o salão, fez installar féerica illuminação, contratou duas formidaveis orchestras e preparou um mundo de prendas a caracter para distribuir ás formosissimas botafoguenses.

Para os pequenos adeptos da Estrella Solitaria haverá segunda-feira de Carnaval, das 6 da tarde ás 9 horas da noite, uma esfusiante festa carnavalesca.

*

A FESTA DE SABBADO NO C. R. GUANABARA

Sabbado de carnaval das 10 da noite até ás 4 horas da madrugada, o Club de Regatas Guanabara, fará realizar o seu formidavel baile de carnaval, que certamente alcançará o mesmo exito extraordinario dos anteriores.

O salão apresentar-se-á caprichosamente ornamentado, estando os trabalhos de decoração entregues a um dos nossos mais reputados scenographos.

Profunsa distribuição de recorecos, gaitas, boleiros, etc, será feita aos presentes.

O traje será de rigor ou fantasia de luxo, não sendo permittidas as de marinheiro, pyjama, apache, camisas de sports ou malandro e outras a criterio da directoria.

O ingresso dos srs. associados e exmas. familias será feito exclusivamente mediante apresentação do recibo de fevereiro, não sendo expedidos convites.

No domingo de carnaval da 1 ás 6 horas da tarde, terá logar a grandiosa matinée infantil, dedicada á petizada guanabarina, quando será feita farta distribuição de brinquedos carnavalescos ás creanças.

*

O BAILE DE CARNAVAL DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo, realizará na proxima terça-feira, 2 de fevereiro o seu formidavel baile á fantasia, nos salões da séde na praia de Botafogo.

O querido Club Nautico commemorará deste modo o reinado de Momo e desde já podemos assegurar um successo a grandiosa festa do Gremio da Estrella Solitaria.

Os salões apresentarão uma ornamentação deslumbrante, a cargo de technicos no assumpto e as dansas que se estenderão das 11 ás 4 horas da manhã, serão animadas por duas grandes orchestras que tocarão interruptamente.

A entrada dos socios se fará na forma dos estatutos e o traje será o de fantasia de luxo ou soirée para as senhoras e fantasia de luxo, smoking, dinner jacket ou branco a rigor para cavalheiros.

Haverá profusa distribuição de brindes durante o baile.

Polo

OS MILITARES ARGENTINOS DESEJAM JOGAR NOS ESTADOS UNIDOS

A imprensa de Buenos Aires annuncia, com insistencia, que os orientadores do polo militar argentino cuidam, presentemente, embora em relativo sigilo, de organizar uma equipe para ir aos Estados Unidos da America do Norte.

E' pensamento geral que tal iniciativa tem o beneplacito official do Ministerio da Guerra da Argentina, devendo a viagem dos polistas militares portenhos revestir-se do caracter de retribuição á visita que officiaes norte-americanos ha tempos fizeram a Buenos Aires, onde actuaram em sua série de matchs, dos quaes nenhum elles perderam.

Acredita-se que as possibilidades dos jogadores militares argentinos é outra, actualmente, sendo chegado o instante das desforras então soffridas.

De qualquer modo, o facto é que se cuida de organizar uma viagem aos Estados Unidos do scratch militar argentino de polo.

Natação

MAGNIFICA E ANIMADA A COMPETIÇÃO AQUATICA DA LIGA CARIOCA

OS GURYS ESPECIALIZADOS OFFERECERAM UM BONITO ESPECTACULO NO CERTAMEN DE HONTEM

Ao alto, a partida de um pareo de aspirantes, e em baixo, um gracioso grupo de nadadoras de varias classes, que participou do certamen nautico de hontem, na piscina do Botafogo

A entidade especializada ao sport aquatico, realizou hontem á tarde, com grande successo technico e administrativo, o seu primeiro concurso de verão destinado aos petizes, infantis, juvenis e aspirantes de ambos os sexos, o qual logrou, como uma approvação para os certamens futuros dessas categorias, uma numerosa e selecta assistencia, que deu muita vida ás provas com seus applausos continuos.

E os jovens nadadores, apezar de algumas deserções, as quaes forçaram a não realização de dois pareos, fizeram o que estava ao seu alcance pelo pavilhão que defendem.

Se pela direcção, tudo correu a tempo e á hora, na parte technica, demonstrando já mais continuo preparo os disputantes offereceram magnificos tempos, que obrigaram a modificação de cinco records de classe, como se verá na classificação official abaixo, o que deu motivo a enthusiasticos applausos aos seus novos detentores.

O unico senão que foi verificado no interessante meeting aquatico, foi a indesculpavel ausencia da equipe do Fluminense, que só mandou á piscina do C. R. Botafogo, local onde elle se realizou, dois unicos representantes, que tinham o pareo como certo.

Os seus proprios adversarios, que muito prazer têm em competir com os tricolores, estranharam muito essa decisão, que foi objecto de commentarios.

As honras do certamen, que foi renhidamentes pela gurysada do Grupo de Regatas Gragoatá e Club de Regatas Botafogo, terminou com a brilhante victoria dos representantes do Estado do Rio, que perfizeram, no final, 90 pontos, contra 82 do gremio nautico carioca.

A Athletica Vera Cruz fez tambem magnifica figura, conseguindo pela collocação dos seus pequeninos defensores 52 pontos.

Em quarto logar na contagem de pontos, figurou o Tijuca T. C., que reuniu 22 pontos, ficando a um do C. R. do Flamengo que reappareceu com uma pequena turma, e que ficaria á frente do gremio da rua Conde Bomfim, se não tivesse soffrido a desclassificação imposta ao seu nadador que lograra o unico triumpho dos rubro-negros.

Em ultimo logar, classificou-se o Fluminense F. C. com 13 pontos, que só concorreu a um pareo.

Assim, o Gragoatá levantou o concurso, o que prova o carinho e a dedicação que tem para com os seus jovens defensores, os quaes se apresentaram, mesmos sem possuir piscina para trenar, em boas condições de preparo.

As dezoito provas do programma, deram estes resultados:

1° pareo — 50 metros livres — petizes.

Vencedor — Manoel T. da Costa, do Gragoatá, que fez a prova sósinho, em 54" 2|10.

2° pareo — 50 metros de peito — Infantis.

Vencedor — Alfredo F. Anjos (Bot) — 1'46" 8|10.

2° logar — Fernando M. Neiva (Bot) — 1' 51" 8|10.

3° pareo — 100 metros livres — Juvenis juniors.

Vencedor — Paulo Wintes Santos (V. Cruz) 1' 16" 2|10. Record de classe.

2° logar — Altamar S. Pereira (Grag.) 1' 15" 4|10.

3° logar — Rubem Machado Ramos (Bot) 1' 22" 6|10.

4° logar — Sylvio Magalhães (Fla) — 1' 35" 2|10.

O vencedor abaixou sua propria marca em 3 "8|10.

4° pareo — 100 metros de costas. Juvenis seniors.

Vencedor — Kuy N. Aguiar (Grag) — 1' 25".

2° logar — Carlos Pupe (Bot) — 1' 27" 4|10.

3° logar — Oscar S. Fontes (V. Cruz) 1' 28".

4° logar — Mauricio P. Brandão (Fla) — 1' 41" 2|10.

Ao 5° e o 6° pareos, de meninas nenhuma das inscripções respondeu á chamada.

7° pareo — 100 metros de costas — meninas juvenis.

Vencedor — Dulce Pereira da Silva (Bot) — 1' 29" 2|14. Record de classe.

2° logar — Beatriz Macedo (Bot) 1' 42" 2|10.

3° logar — Aida Siqueira Pinto (Grag) — 1' 54" 2|10.

A vencedora melhorou seu proprio record, em 3" 4|10.

8° pareo — 200 metros de peito para aspirantes juvenis.

Vencedor — Ruy Silva — (Grag) — 3' 24" 6|10.

2° logar — Hamilcar Barbosa (Tij) — 3' 36" 4|10.

3° logar — Alberto P. Gonçalves (Grag) — 3. 37".

4° logar — Moacyr P. Cunha (Fla) 3' 37" 4|10.

9° pareo — 50 metros de costas — infantis.

Vencedor — Raphael F. Anjos (Bot) 43" 8|10. Record de classe.

2° logar — Carlos S. Pacheco (Bot) — 47".

zendo 13 pontos no 12° lhe arreto sobre o Gragoatá, pois no 11° Cruz) — 56" 4|10.

Nesta pareo o Botafogo voltou á frente do certamen, por 1 pon-

3° logar — Walter Ferreira (V.

Um segundo apenas foi a differença do record do proprio vencedor.

10° pareo — 100 metros de peito — juvenis juniors.

Vencedor — Fernando M. Leal — (V. Cruz) 1' 42" 3|10.

2° logar — Jorimar S. Albuquerquer (Fla) 1' 55" 3|10.

3° logar — Florentino O. Silva (Fla) 2' 11" 4|10.

11° pareo — 100 metros livres — Juvenis seniors.

Vencedor — Haroldo A. Rego (Flu) 1' 13" 6|10.

2° logar — José L. Castro (Flu) 1' 14".

3° logar — Mauricio P. Brandão (Fla) — 1' 15" 8|10.

4° logar — Oscar Fontes (V. Cruz) 1' 16" 6|10.

12° pareo — 50 metros de peito — Meninas infantis.

Vencedora — Aida P. Oliveira (Grag.) — 52" 2|10.

2° logar — Neyse R. Lemos (Grag.) — 1' 05" 6|10.

13° pareo — 100 metros livres — Meninas juvenis.

Vencedora — Maria José Carvalho (Tij.) — 1' 21" 8|10. Record de classe.

2° logar — Beatriz F. Macedo (Bot) — 1' 23" 6|10.

3° logar — Carmen M. Pereira (Grag.) — 1' 31" 3|10.

O record que era tambem da vencedora, foi batido por 1' 2|10 de differença.

14° pareo — 100 metros de costas — Aspirantes.

Vencedor — Salathiel Barreto (Grag) — 1' 32" 4|10.

2° logar — Mauricio J. Carvalho (V. Cruz) 1' 35" 2|10.

3° logar — Erasthotenes Oliveira (V. Cruz) — 35" 8|10.

4° logar — Euclydes Baptista (Tij.) — s|t.

Nese pareo venceu bem Ivan Freysleben (Fla), sendo desclassificado por defeito technico na 2ª volta.

15° pareo — 50 metros livres — infantis.

Vencedor — Raphael F. Anjos — Bot) 37".

2° logar — Alfredo F. Anjos — (Bot) 39".

3° logar — Walter Ferreira (V. Cruz) — 44" 6|10.

4° logar — Fernando Neiva (Bot) — s|t.

16° pareo — 100 metros de costas — Juvenis juniors.

Vencedor — Paulo W. Santos (V. Cruz) — 1'-29. Record de classe.

2° logar — Altamar S. Pereira (Grag) — 1' 36" 8|10.

3° logar — Rubem M. Ramos (Bot) — 1' 37" 2|10.

4° logar — Jorimar N. Albuquerque (Fla) — 2' 03".

Paulinho, que brilhou no certamen de hontem, bateu seu record anterior, por 3" 4|10.

17° pareo — 100 metros de peito — Juvenis seniors.

Vencedor — Sylvestre V. Real (Bot) — 1' 34".

2° logar — L. Felippe Pimenta (V. Cruz) — 1' 40".

3° logar — Rynaldo Oliveira (Grag.) — 1' 44".

4° logar — Plinio Gesta (Grag) — 1' 48".

18° pareo — 50 metros de costas — Meninas infantis.

Vencedora — Neyse R. Lemos (Grag.) — 47" 4|10.

2° logar — Aida P. Oliveira (Grag.) — 47" 8|10.

3° logar — Nadyr Braga (Fla) — 58".

19° pareo — 100 metros de peito — Meninas juvenis.

Vencedora — Eponina T. Costa (Grag) — 1' 50" 6|10.

2° logar — Romacilde Roma (Bot) — 1' 54" 3|10.

20° pareo — 100 metros livres — Aspirantes.

Vencedor — Luiz J. Winter (Tij) — 1' 12".

2° logar — Mauricio J. Carvalho (V. Cruz) — 1' 12" 6|1.

3° logar — Ivan Fereysleben (Fla) — 1' 16" 2|10.

4° logar — Salathiel Barreto (Grag) — 1' 17".

A PROVA CLASSICA GUANABARA

Será realizada na manhã de hoje, essa importante prova da F. A. R. J.

A prova classica Travessia da Bahia de Guanabara, que é disputada annualmente sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, terá na manhã de hoje, mais uma realização, no percurso comprehendido entre a praia Vermelha e o Obelisco, na praça Paris.

Essa prova que vem despertando entre os adeptos do salutar sport, grande curiosidade, reunirá nessa disputa um bom numero de nadadores, figurando entre elles, o campeão do anno passado, Luiz Steele, do Club de Regatas do Icarahy, que é o favorito da prova de hoje.

Football

TORNEIO DOS CAMPEÕES

A Portugueza enfrentará o Rio Branco e o Athletico jogará com o Fluminense em proseguimento ao certamen

A tabella do torneio de campeões, organizada pela Federação Brasileira de Football tem marcado para a tarde de hoje, fóra desta capital, mais dois interessantes encontros, que promettem optimas disputas.

Os dois jogos marcados para esta tarde são os seguintes:

EM SÃO PAULO

Portugueza x Rio Branco

O campeão espiritosantense pela primeira vez pisará o solo bandeirante, para enfrentar o vencedor do campeonato local, a Associação Portugueza.

Em Victoria, o vencedor do torneio da A. P. E. A. foi vencido, esperando-se no match desta tarde uma revanche do quadro local, o que não será difficil, pois actua sempre bem em seu campo, animado pelos seus torcedores.

Os quadros provaveis, são os seguintes:

Portugueza — Rodrigues; Serafim e Oswaldo; Duratti, Duillio e Barros; Joãozinho, Aurelio, Silva, Laercio e Pascoalito.

Rio Branco — Dias; Humberto e Vicente; Allemão, Pereira e Manduquinho; Marcionillo, Alcy, Caxambú, Licinio e Renato.

*

EM BELLO HORIZONTE

Athletico x Fluminense

No stadium Antonio Carlos, será travado o match Athletico x Fluminense ,que é aguardado com vivo interesse.

No Rio, o Fluminense venceu o seu adversario de hoje, por alta contagem, porém em seu reducto, o Athletico espera cumprir optima performance.

As equipes provaveis, são os seguintes:

Fluminense — Batataes; Machado e Guimarães; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Lara, Romeu e Hercules.

Athletico — Kafunga; Floriano e Quim; Zézé, Lola e Bala; Paulista, Alfredo, Guará, Nicolão e Rezende.

*

O NOVO CONSELHO DELIBERATIVO DO C. R. FLAMENGO PARA O BIENNIO 1937/1938

Na assembléa geral, realizada ante-hontem, no Club de Regatas do Flamengo, foram eleitos para membros do conselho deliberativo, durante o periodo de 1937-1938, os seguintes associados:

Effectivos — Abilio Hardy Alves, Abilio Martins Cunha, Alfredo Figueiredo, Alfredo Mourão Russell, Alvaro Borges, Antonio Antunes Ferreira, Antonio Gonçalves dos Santos, Ary Fogaça, Candido Araujo Netto, Carlos Macedo, Deoclecio Dantas, Eduardo Bandeira, Elcidio Boamorte Filho, Fernando Dobbert, Francisco M. Leão, Francisco Amorim Magalhães, George Alencar Guimarães, Jarbas da Silva Pereira Bastos, Jayme Ramos Pinto, Jeronymo Molla, João Vasques, José Bonifacio Gomes de Castro, José Maria Loures Figueiras, José Barbosa Jucá, José Molla, José Tinoco Pacheco, José Montenegro Serra, Julio Alberto Lion, Leonidas Detsi Filho, Luiz Castilho Carneiro, Luiz Ferreira da Costa, Luiz Joaquim Costa Leite Filho, Manoel Joaquim de Almeida, Manoel Ribeiro de Barros, Mariano André Camillo Laplan, Mario Moreno de Alagão, Mario Queiroz, Mario de Oliveira Rodrigues, Mem Rodrigo Smith de Vasconcellos, Nicolão Villardo, Pedro Jatahy, Prudente Ferreira, Ramiro Berbert de Castro, Renet de Andrade, Roberto Moreira Sampaio, Sylvio Maia Ferreira, Turibio Augusto Neves, Vasco Pereira de Barros e Vicente de Faria Zambrano.

Supplentes — Almir da Costa Nunes, Alvaro Amande, Antonio M. de Azevedo, Antonio Alves Corrêa Nunes, Arlindo Ribas, Armando Burlamaqui Dantas, Armando de Almeida Serra, Arthur Fajardo da Silveira, Ary Barroso, Augusto de Salles Pupo Junior, Aurelio Fernandes de Oliveira, Bento Theodoro da Rocha, Carlos Duarte, Carlos Alves da Fonseca, Carlos Maximo da Silva Freire, Carlos Magno da Silva, Cesar Telles de Menezes, Clovis Lemgruber, Deoceciano da Silva Trindade, Edgard de Oliveira, Enzo Votto Pelajo, Ernesto Pereira Macedo, Ernesto Francisco da Silveira, Felix Dupuy, Fritz Repsold, Hermano Marques de Souza Mattos, Jayme Pinto de Araujo, João Baptista Sobral Barcellos, João Xavier de Brito, Joaquim dos Anjos Costa, José Magalhães Baptista, Luiz Ed. da Silva Araujo Junior, Luiz Caminha Sampaio, Manoel Ribeiro Gonçalves, Mario Borgerth Teixeira, Mario Fernandes Telles, Miguel Gonçalves Ribeiro, Moacyr Martins de Castro, Moysés Lasry, Odon Amorim, Oswaldo Dias Gomes, Pedro Cruz Pereira da Cunha, Raphael Medici Candiota, Raymundo Gonçalves Martins, Roberto Veiga da Silva, Rodolpho do Pazo, Rubens Barbosa da Cruz, Salim Francis, Talybar Augusto de Oliveira e Flavio Santos.

*

NA FEDERAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Suspenso o campeonato até o dia 14 de fevereiro

O conselho administrativo da Federação Athletica Suburbana, em sua reunião realizada no dia

Grané; Chico (cap.), Zéca e Floriano; Eduardo, Pires, João, Jorge e Betinho.

Reservas — Papera, Cabral, Yvan e Isaias.

*

NEGADO O DESLIGAMENTO DO MAVILLIS F. C. DA F. A. S.

Por unanimidade de votos, foi negado ao Mavillis F. Club o seu desligamento, do seio da Federação Athletica Suburbana, de onde é um dos seus fundadores.

*

A EMBAIXADA DO FLUMINENSE EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 30 (Havas) — Chegou a esta capital pelo nocturno de hoje a embaixada do Fluminense, campeão carioca do anno findo pelas especializadas, e que amanhã enfrentará o Athletico para disputa do torneio de campeões.

Tennis

O PROXIMO CAMPEONATO DE CARRASCO

Os tennistas paulistas que vão figurar no certamen de Montevidéo

Conforme tem sido amplamente noticiado, será realizado no proximo mez de fevereiro, o importante Campeonato de Carrasco, em Montevidéo, o qual reune todos os annos verdadeiros azes da raquette.

Representando o tennis paulista seguirão no proximo dia 2 de fevereiro para o Uruguay, attendendo a gentil convite, os destacados tennistas.

Daisy Bastos, Kathleen Boyes, Ivo Simoni e Alcides Procopio, que promettem cumprir no certamen performance destacada.

*

NOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Relação dos tennistas pertencentes ao São Christovão A. Club que figuraram nos campeonatos e e torneios inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro na temporada de 1936.

CAVALHEIROS

(Divisão Intermediaria)

Ernani C. Schloback	9	Jogos
Oswaldo de Azevedo	9	"
Walter T. Casqueiro	9	"
João M. C. Branco	8	"
Gastão L. Pereira	6	"
Odilon A. Almeida	4	"
Abilio M. da Silva	1	Jogo

(Segunda Divisão)

Adelio Martins	7	Jogos
Felicio Marun	7	"
Abilio M. da Silva	6	"
Amaury M. Rocha	6	"
Olavo Sá Cruz	4	"
Odilon de A. Almeida	3	"
José M. C. Branco	1	Jogo
Luiz Teixeira	1	"

28 p. p., resolveu suspender o seu campeonato até o proximo dia 14 de fevereiro.

*

O jogo amistoso de hoje, entre a Ala Azul e Branca e o Grupo dos Bohemios

No campo do Engenho de Dentro A. Club sito a avenida João Ribeiro, será effectuado hoje á tarde um interessante encontro entre as equipes da Ala Azul e Branca e do Grupo dos Bohemios.

Para esse jogo, serão apresentadas as seguintes equipes:

Bohemios — Gualberto; Trindade e Zé Alves; J. Moura, Roserimo (cap.) e Diogenes; Nelson, Joaquim, Ruy, Ary e Junior.

Reservas — R. Penteado, Carlos Puell e Irineu.

Azul e Branco — J. Barros; Walter e Corrêa (cap): Claudionor, Laurentino e Lourival; Nozinho, Aladir, Delmar, Dino e Haroldo.

Reservas — Durval, Alvaro, Arthur e Jurandyr.

Servirá de arbitro da partida o sr. Mario Calderaro.

*

O JOGO DE HOJE ENTRE O NIEMEYER E A A. INDEPENDENTES

Realiza-se hoje á tarde, o esperado jogo amistoso, entre as equipes da A. Independentes e do Niemeyer, que será disputado no campo da rua Dois de Maio, na estação de Sampaio.

Para esse match, o Niemeyer, apresentará a seguinte equipe:

*

Bridge

NO FLUMINENSE F. C.

O Fluminense F. Club inaugurará, brevemente, exclusivamente para os socios e suas familias, uma série de aulas de Bridge, para principiantes.

As aulas serão gratuitas e dadas, por especial gentileza, pelo dr. Rubem Toledo.

As inscripções, tambem, gratuitas, acham-se abertas e serão encerradas hoje, 31 do corrente.

As aulas serão iniciadas logo depois do carnaval, em dias e horas préviamente marcados.

Os pretendentes devem se dirigir ao gerente do club. Serão acceitas inscripções pelo telephone 25-2022.

Athletismo

O CALENDARIO PAULISTA PARA A PRESENTE TEMPORADA

A Federação Paulista de Athletismo, por intermedio da sua assembléa geral, acaba de approvar o calendario da 2ª parte da temporada do sport base bandeirante, que é o seguinte:

21 de fevereiro de 1937 — 3ª competição de qualquer classe, com as seguintes provas:

100 — 400 — 800 e 5.000 metros barreiras; salto de extensão, com vara, altura e triplo, arremessos do peso, do disco, do dardo e do martelo.

7 de março — 4ª competição de qualquer classe, com as seguintes provas:

4x100 e 4x400 metros para Novissimos; 4x100 metros para Juniors, 5x2.000 metros. "Taça dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", saltos de extensão, triplo, com vara, altura, arremessos do peso, disco, dardo e martelo.

14 e 21 de março — Campeonato do Estado de São Paulo.

*

O CAMPEONATO FEMININO ARGENTINO

Acaba de se realizar, em Buenos Aires, o Campeonato Feminino Argentino, que logrou um brilho desusado por toda imprensa da capital portenha.

Effectuado em duas etapas, nem por isso deixou de interessar vivamente os meios sportivos buanairenses, que foram unanimes em elogiar a actuação das innumeras participantes.

O grande athleta argentino Roger Ceballos, que deveria fazer uma tentativa para superar o record nacional dos 1.500 metros, não póde effectuar a annunciada prova em virtude do forte vento então reinante.

Quanto aos resultados geraes das provas femininas foram elles os seguintes:

50 mts. — Lesnor Ceil, em 6"7|10.

80 mts. — Rosa Finck, em 11" 2|10.

200 mts. — Rosa Finck, em 27".

800 mts. — Rosa Finck, em 2' 40" 7|10.

Altura — Elba Schaefer, com 1,40 mts.

Distancia, sem impulso — Rosa Finck, com 2,18 mts.

Distancia com impulso — Rosa Fink, com 4.89 mts.

Peso — Elba Schaefer, com 16,73 mts.

Disco — Lothe Staudl, com 33.52 mts.

Dardo — Rosa Hahu, com 29,55 mts.

4 x 75 — Equipe da Sociedade Allemã, em 39" 8|10.

80, barreiras — Tita Dreyer, em 13"9|10.

A classificação por equipes foi favoravel ao conjunto da "Sociedade Allemã de Vicente Lopez", com 91 pontos; em segundo logar classificou-se a equipe da Sociedade Allemã de Villa Ballester, em terceiro o Gymnasio e Esgrima de La Plata, e, finalmente, no quinto posto, o River Plate.

*

UM IMPORTANTE CERTAMEN MILITAR SE REALIZARA' HOJE EM PORTO ALEGRE

Em Porto Alegre, realizar-se-á, hoje, o Campeonato Regional de Athletismo e Jogos, promovido pela 3ª Região Militar.

Tal competição virá repetir o que fez o commando da Região gaucha promovendo a disputa annual do Campeonato Riograndense de Polo e Cavallo d'Armas, de maneira que merece louvores á guarnição do Exercito Nacional aquartellada no Estado do Rio Grande do Sul.

Ao importante certamen athletico-militar de hoje concorrerão as representações das grandes unidades constituidas de tres Divisões de Cavallaria, duas Brigadas de Infanteria, uma Brigada de Artilheria, além de uma representação das unidades divisionarias, 3º Regimento de Cavallaria Divionaria de Jaguarão, 3ª Formação de Intendencia e Companhia de Guardas, ambas aquarteladas nesta capital, além do 3º Batalhão de Pontoneiros e 3ª Companhia Transmissões.

Tomará parte tambem no campeonato uma representação dos Tiros de Guerra de Terceira Região.

VICTIMAS DOS AUTOS

Um auto, cujo numero não foi visto, colheu, na praça Paris, o fuzileiro naval Pedro Freitas, de 22 annos, residente no quartel da ilha das Cobras, soffrendo contusões e escoriações.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, retirando-se a victima após os curativos.

— A Assistencia prestou soccorros ao menor Victor Luiz da Silva, de 15 annos, morador á rua 3 n. 59, na Parada de Lucas, victima, hontem, de atropelamento no Largo do Machado. O Chauffeur responsavel fugiu.

A pequenina victima, após aos curativos, retirou-se.

— Outra victima dos autos foi o menor Norberto, de 15 annos, filho de Maria da Conceição, domiciliada á rua Capitão Telles, 53, atropelada na rua S'o Luiz Gonzaga.

Soffreu Contusões e escoriações retirando-se após aos curativos.

— Na praia de Botafogo, em frente ao n. 246, foi colhido por um caminhão o lavrador Manoel Nascimento, morador á estrada da Solidão, sem numero, recebendo contusões e escoriações. Retirou-se após aos curativos.

— O operario Milton Ferreira, morador á rua Hermenegildo de Barros n. 107, foi colhido por auto na rua Riachuelo, em frente ao 91, soffrendo contusões e escoriações.

Retirou-se após aos curativos.

Um auto, cujo numero não foi visto, atropelou, na rua Riachuelo, onde a victima reside no numero 415, a domestica Raymunda Moraes de 27 annos, viuva, causando-lhe contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhe soccorros tendo a victima, depois, se retirado.

AOS PEDAÇOS

O corpo vae dando á costa, na praia das Virtudes

As autoridades do 5º districto foram informadas, hontem, de que dera á costa, na praia das Virtudes, uma perna de recem-nascido. O commissario de dia fez remover o membro para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Horas depois outra communicação era dada ao districto. Appareceu, tambem, um braço, a boiar naquelle local. A autoridade providenciou a remoção para a morgue, já agora acompanhado de um officio do delegado Linneu Cotta ao director do Instituto Medico Legal pedindo examinar se os referidos membros serão, ou não, do mesmo corpo.

MORTO POR AUTO NA AVENIDA DO MANGUE'

E' ignorada a identidade da victima

O commissario Antenor Freire, do 13º districto, teve noticia, hontem, cerca das 18 horas da noite, de que um carro de passeio havia atropelado e morto, na avenida do Mangue, esquina de Marquez de Sapucahy, um desconhecido. Tratava-se de um homem de 45 annos presumiveis, cor branca, modestamente vestido, cuja identidade era inteiramente ignorada no local.

O commissario Antenor Freire fez remover o corpo para o necroterio. O chauffeur fugiu.

O AUTO CHOCOU-SE COM O POSTE

O passageiro, ferido no nariz, foi medicado pela Assistencia

O auto n. 23.323, dirigido pelo motorista Francisco Vianna Filho, morador á rua Capitão Barros, sem numero, quando passava pela rua Estacio de Sá, em consequencia de uma derrapagem, chocou-se com um poste.

O passageiro do mesmo, jornalista Mario Netto, residente á rua D. Maria, 93, soffreu fractura de ossos do nariz, e contusões e escoriações generalizadas, pelo que, foi medicado pela Assistencia.

UMA VICTIMA DOS AUTOS HOSPITALIZADA

Na rua Conde de Bomfim, esquina de Almirante Cockrane, foi colhido por auto o menor Firmino Pereira da Costa, de 13 annos, morador á rua dos Artistas n. 19, soffrendo fractura de ambas as pernas. A Assistencia prestou soccorros ao infeliz garoto, fazendo-o internar no H. P. S.

O chauffeur fugiu.

"SPEAKER" DE UMA CASA DE JOGO EM NICTHEROY

Denunciado perante o Tribunal de Segurança Nacional

Denunciado perante o Tribunal de Segurança Nacional, estava sendo procurado com interesse, para ser processado, o ex-sargento do 2º R. I., João Amelio da Silva, residente á rua José Clemente n. 94, proximo ao edificio da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

Solicitada a sua captura ás autoridades policiaes da capital fronteira, foi o ex-sargento encontrado na casa de tavolagem Batista-Bol, á rua Coronel Gomes Machado n. 33, onde desempenhava as funcções de "speaker", cantando os numeros do vispora...

Effecturam a captura do extremista João Amelio, os investigadores Bragança e Goulart, chefe da secção de Capturas e da secção de jogos, respectivamente.

João Amelio, foi encaminhado a Secção de Segurança Publica e Ordem Social da Policia desta capital, para os devidos fins.

MORDIDA POR UM GATO

Anna Gonçalves de Atrimo, portugueza, de 61 annos de edade residente á rua Martins Torres n. 336, foi hontem mordida por um gato, que lhe produziu feridas contusas nas mãos e no punho esquerdo.

Anna foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O discurso de Hitler

(Continuação da 3.ª pag.)

ro allemãs e ao banco do Imperio seu caracter actual e os collocarei unicamente debaixo da soberania do governo do Reich. Terceiro — declaro que com essas medidas parte do tratado de Versalhes teve fim natural, essa parte do tratado que tirava ao nosso povo a egualdade de direitos, delle fazendo um povo que era o que tinha menores direitos. Quarto — retiro, antes de tudo e solennemente, a assignatura dada pela Allemanha á declaração que foi extorquida outróra a um governo fraco contra a convicção desse mesmo governo e nos termos da qual a Allemanha tinha a responsabilidade da guerra. Meus deputados, homens do Reichstag allemão, essa reparação da honra do nosso povo teve a sua expressão mais visivel no restabelecimento do serviço militar obrigatorio, na creação de uma nova aviação, no restabelecimento da marinha de guerra allemã, na reoccupação da Rhenania pelas nossas tropas. Foi a tarefa mais difficil e mais audaciosa da minha vida. A honra de um povo não póde ser objecto de negociações. Só póde ser reconquistada. Accrescento a essas considerações que o tempo daquillo que se chamava "surpresa" passou. Como Estado egual em direitos, a Allemanha consciente da sua missão na Europa, collaborará lealmente para resolver os problemas que nos dizem respeito, assim como a outras nações. Todas as medidas necessarias para nos restituir a honra não podiam ser realizadas por meio de negociações. Mas, fazendo abstracção disto, declaro que não poderia mercadejar a honra do povo: só posso reintegral-o nessa honra. Pratiquei os actos necessarios sem consultar nenhum dos nossos antigos adversarios e sem entender-me com elles. Isso se explicava tambem pela idéa de que facilitamos aos outros a acceitação das nossas decisões, acceitação — accrescento — que mostra que o tempo das pretensas surpresas está assim encerrado. Se tomo posição em face dos problemas geraes da actualidade, o mais opportuno é talvez reportar-me ás declarações feitas recentemente na Camara dos Communs pelo sr. Eden. Com effeito, essas declarações contêm o essencial do que é preciso dizer a respeito das relações da Allemanha com a França. Quero exprimir aqui o meu verdadeiro reconhecimento por poder responder ás declarações tão francas e notaveis do sr. ministro britannico dos negocios estrangeiros.

Acredito ter lido attentamente essas declarações. Não quero naturalmente entrar em detalhes. Desejava, todavia tentar extrair do discurso do sr. Eden alguns pontos de vista para os esclarecer ou respondel-os. Para começar, quero rectificar um erro lamentavel, segundo me parece, — o de que a Allemanha estaria disposta a isolar-se e desinteressar-se dos acontecimentos mundiaes ou, ainda de não querer de maneira alguma tomar conhecimento das necessidades geraes. Como justificar a concepção de que a Allemanha pratica uma politica do isolamento? Acaso se deduziu esse isolamento das pretensas intenções allemãs? Nesse caso, que me seja permittido observar o seguinte: não acredito que um Estado possa jámais ter a intenção de declarar que se desinteressa dos acontecimentos do resto do mundo, particularmente quando esse mundo é tão pequeno quanto a Europa actual. Se um Estado o fizesse, certamente o faria constrangido por uma vontade estrangeira que lhe seria imposta. Desejaria desde já garantir ao sr. Eden que nós, allemães, absolutamente não queremos nos isolar e não temos a sensação de estarmos isolados. Nestes ultimos annos o Reich concluiu uma série de tratados e instituiu com varios estados relações que posso qualificar como estreitamente amistosas. Vistas por nós, essas relações com a maioria dos paizes europeus são normaes. Colloco em primeiro plano as excellentes relações que nos unem sobretudo ás nações que, em consequencia de soffrimentos analogos aos nossos, chegaram a conclusões analogas ás nossas."

O chanceller Hitler atacou violentamente o communismo e accrescentou: "paar o sr. Eden, o communismo é talvez uma coisa que existe em Moscou. Para nós, é a peste que invadiu nosso domicilio e de que tivemos que nos defender. Peste que procurou transformar a Allemanha em um deserto, como acontece na Hespanha. Não é o nazismo que deseja contactos com o bolchevismo. E' o bolchevismo moscovita, o judeu internacional que tentou penetrar na Allemanha e ainda o tenta. O bolchevismo é a doutrina da destruição do mundo.

"Acceitar essa doutrina como factor vital, egual em direito na Europa, proseguiu o orador, é entregar-lhe a Europa. Se outros povos desejam expôr-se a tal perigo, não compete á Allemanha tomar partido a esse respeito. Mas o Reich, na parte que lhe toca, não póde deixar em duvida que considera o bolchevismo como um perigo mundial e de que procurará por todos os meios afastal-o do povo allemão. Qualquer nova ligação por tratados com a União Sovietica não apresentará absolutamente nenhum valor a nossos olhos. Não é possivel que o partido nacional socialista allemão tivesse o dever de auxiliar o bolchevismo. Quanto a nós, nenhum auxilio queremos receber do estado bolchevista."

O sr. Hitler affirma então que a Allemanha não tencionava isolar-se e de facto não se sentia isolada. Cita os tratados de amizade que a Allemanha celebrou com a Polonia, a Austria, a Hungria e a Hespanha Nacionalista. Proclama que o Reich sempre teve em vista uma collaboração economica real com as outras nações. Essa collaboração devia ser baseada principalmente na troca de mercadorias, mediante manipulações de credito que pudessem ter effeito apenas momentaneo.

O chefe do governo allude ao caso da Hespanha. Desmente formalmente que a Allemanha tenha na Hespanha outras interesses além dos que o sr. Eden reconheceu na sua propria oração perante a Camara dos Communs. E accentua: "Pretendeu-se que o Reich escondia as reivindicações coloniaes por detraz das suas sympathias pela Hespanha nacionalista, mas a Allemanha não tem nenhuma reivindicação colonial a formular em relação aos paizes que não lhe tomaram as colonias.

Com referencia ao rumoroso caso do Marrocos Hespanhol, o sr. Hitler declarou: "Não ha uma só palavra verdadeira em toda essa historia. Graças á lealdade do nosso ministerio de negocios estrangeiros, foi possivel restabelecer a verdade. Mas, talvez um dia, em circumstancias analogas, não fosse possivel restabelecel-a."

No que concerne ao desarmamento, disse o chanceller: "Fiz tres propostas de paz concretissimas para limitação dos armamentos. Essas propostas foram rejeitadas. Posso lembrar que o offerecimento maior era para que a Allemanha e a França reduzissem, em commum, os seus exercitos ao effectivo de 300.000 homens; que a Allemanha, a Inglaterra e a França nivelassem os seus armamentos aereos; que a Allemanha e a Inglaterra assignassem um tratado para estabelecer relação entre as suas esquadras. Só a ultima proposta foi acceita. As outras propostas allemãs que representavam verdadeira contribuição á limitação dos armamentos não foram acceitas, seja mediante uma recusa pura e simples, seja concluindo allianças e lançando a força gigantesca da U. R. S. S. sobre o campo das forças da Europa Central. O sr. Eden fala nos armamentos allemães e deseja a sua limitação. A limitação que propuzemos outróra fracassou devido ao facto de se ter preferido trazer por tratados para o centro da Europa a maior potencia militar do mundo. Quando se fala em armamento seria justo mencionar os dessa potencia que dão a medida para os armamentos de todas as outras. E' claro que não me refiro aos armamentos defensivos determinados pela medida dos perigos que ameaça a um paiz: nesse capitulo é a cada povo e só a elle que compete decidir. A avaliação dos armamentos defensivos necessarios ao nosso povo é da nossa competencia e se decide exclusivamente em Berlim."

Ao terminar o seu discurso, o sr. Hitler agradeceu ao partido nazista e ao exercito, "que são a garantia da vida do povo allemão", pela sua collaboração na obra do governo, e aos milhões de mães e creanças, "sem as quaes toda obra governamental não teria razão de ser, e que inspiram fé no futuro da nação."

Foram installados radios em todas as cidades e villas

Berlim, 30 (Havas) — Foram tomadas medidas excepcionaes para que a sessão de hoje do Reichstag se revestisse da maior imponencia e para que o discurso do sr. Hitler fosse ouvido em toda a Allemanha. Em Berlim, em todas as grandes e pequenas cidades e mesmo nas menores aldeias foram installados radios e alto falantes. E á hora em que o Fuehrer iniciou o seu discurso milhões de allemães, em todo o territorio do Reich, se achavam reunidos para ouvir a palavra do chefe do governo.

Toda a actividade foi interrompida. Pouco antes da hora da abertura do Reichstag grupos de populares se dirigiam para os pontos em que tinham sido installados os alto-falantes.

COLHIDO POR CARROÇA

O mecanico soffreu fractura de uma das pernas

Na rua Conde de Bomfim, hontem, á tarde, o mecanico Guilherme Sengler, residente á rua Laurindo Rabello, 87, foi colhido por uma carroça, soffrendo, em consequencia, fractura da perna esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

COM A PERNA ESMAGADA SOB AS RODAS DO BONDE

A victima era um pequeno vendedor de amendoim

O bonde n. 643, linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 7.049, Antonio Espirito Santo, passou hontem, á noitinha, pela avenida Vieira Souto, uando, á esquina da rua Teixeira de Mello, gritos de soccorro, partidos do reboque, fizeram com que o carro parasse. Era alguem que, caindo, ficara sob as rodas do vehiculo.

Na rua, a contorcer-se em dores, um garoto gemia. Tinha perdido a perna direita sob as rodas do reboque.

A victima era um pequeno vendedor de amendoim, Lauro Antonio da Silva, de 15 annos, morador á rua São Lourenço, 116, em Nictheroy. O infeliz garoto foi pensado no Hospital Miguel Couto e internado no H. P. S.

A policia local registrou o facto.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Antonio Carlos Cardoso pedreiro, residente á rua São José numero 262, attingido por um pedaço de madeira soffreu contusão na perna direita e escoriações no joelho respectivo.

Cardoso foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 5 de fevereiro proximo á rua Silva Jardim n. 7.

CASA JOSE' CAHEN — Penhóres, no dia 6 de fevereiro proximo, á rua D. Manoel n. 24.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Cunha; official de dia ao quartel general, capitão Chignall; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, civil dr. Paranaguá; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista do dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Rodrigues, do 3º; aspirante Luiz, do 4º; 2º tenente Amaro, do 6º; aspirante Facundes, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio, do 3º; guarda do hospital, 2º tenente Osmará guarda da Moeda, aspirante Netto, do 5º; ronda especial; sargentos Heitor e Arantur, do 1º; Edgard e Marcellino, do 2º; Severino, do 3º; Campos, do 4º; Amabilio, Neves e Misael, do 5º; Paranhos, do 6º; ronda de empregados; sargentos Cassiano Nascimento, do S. S.; Abilio, da S. G.; Cecilio, do C. S. A.; Mann, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cesario, do 2º; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, do 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Paes; no 4º batalhão, 2º tenente Allyrio; no 5º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão, capitão Cascão; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mello.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Euthymio; no 3º batalhão, aspirante Antenor; no 4º batalhão, 2º tenente B. Lima; no 5º batalhão, 2º tenente Fonseca; no 6º batalhão, aspirante José; no regimento de cavallaria, aspirante Athayde.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 4º

Superior de dia, major Nicoláo Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Soido; medico de dia, capitão dr. Calmon; medico de promptidão, civil dr. Amarante; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Paulo e aspiratne Calasans, do 4º; 2º tenente Marques, do 2º; 2º tenente Reis, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira, do 1º; guarda do hospital, aspirante Soares, do 6º; guarda da Moeda, aspirante Americo, do 3º B. I.; ronda especial: sargentos Evandro e Agronah, do 1º; Oscar e Aarão, do 2º; Costa, do 4º; Pimentel, Dario e José, do 5º; Aggeu, do 6º; Rubio, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Epaminondas, da I. G.; Domingos, do 1º; Madureira, da I. G.; Xavier, do 5º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Chaves, do 1º; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete ao quartel general, do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º batalhão, capitão Barreto; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, capitão Bresciani.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Waldemar; no 2º batalhão, aspirante Hilton; no 3º batalhão, 2º tenente Marino; no 4º batalhão, 2º tenente Aristes; no 5º batalhão, aspirante Edson; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Veruni; auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Marino; 1º G. R., Galdino; 2º, Levy; 3º, Prisco; 4º, Pires; 5º, Djalma; 6º, Lopes; 8º, Alberto; 9º, Isaias; 10º, Romualdo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alfredo Milagre de Oliveira; auxiliar, sr. Hilderico Casalinhas de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Petit; 1º G. R., Alzir; 2º, Ernesto; 3º, A. Pinto; 4º, Floriano; 5º, Alcino; 6º, P. Couto; 8º, Feital; 9º, Erasmo; 10º, Leonel.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal; Directoria de Mattas, Trabalho e Jardins; Directoria de Turismo e Propaganda; Directoria de Segurança (pessoal effectivo).

Na 2ª Secção — Contratados da Limpeza Publica, livro 125; Policia Municipal, livros 146, 147, 149 e 150; No local: Directoria de Engenharia (210 DV, livros 129 e 130.

CAPTURADO EM VASSOURAS UM SEDUCTOR

Oswaldo Amaral, funccionario da Secretaria da Camara Municipal desta capital domiciliado á rua do Bispo, seduziu uma mocinha, filha de um allemão residente em Santa Thereza.

Tendo o seductor fugido para a cidade de Vassoura, ali foram encontral-o as autoridades policiaes que capturaram o casal de fugitivos.

Mas Amaral e sua victima, depois das formalidades legaes, voltaram á cidade de Vassouras, por onde correrá o respectivo processo.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

O operario Libanio Alves, de 33 annos, morador á estrada do Cajandá, 7, quando trabalhava numa secção da Ligth, á rua Santa Luzia, 37, foi victima de uma descarga electrica, soffrendo queimaduras de 2º grão, nas mão e braços. Pensado na Assistencia foi internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

— O conductor da Light Alcides de Oliveira, residente á avenida 28 de Setembro, 399, caiu de um bonde na rua senador Furtado, soffrendo contusões e escoriações. Retirou-se após aos curativos.

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES EM NOVA YORK

Communicado para o Itamaraty: "A chegada do embaixador Macedo Soares a Nova York, despertou vivo interesse. A' estação compareceram altas personalidades da politica e das finanças, tendo-se em seguida formado um cortejo, precedido de batedores, com destino ao edificio da Prefeitura, onde o visitante foi recebido pelo prefeito La Guardia, que o apresentou ás altas autoridades locaes. O embaixador hospedou-se no Savoy-Hotel, onde tem sido visitadissimo. Ante-hontem, ás 4 horas da tarde recebeu collectivamente os representantes da imprensa local, com os quaes palestrou por mais de uma hora. Um dos jornalistas indagou se o Brasil estava agora mais afastado da Europa. O entrevistado respondeu que não havia razões para a pergunta. Falando-se sobre a Conferencia Inter-Americana da Consolidação da Paz disse o embaixador que a mesma tinha sido importantissima e de alta significação, pela primeira vez os Estados Unidos facilitaram a applicação do panamericanismo com bases concretas, terminando com o verbalismo. Os srs. Cordell Hull e Summer Welles coordenaram varios interesses, dando-lhes sentido nitidamente continental. Voltando-se a falar sobre a Europa, o embaixador Macedo Soares declarou que o velho continente pode ser comparado a uma mesa onde tomam assento varios cavalheiros ao lado de um barril de polvora e uma vela accesa. "Na minha opinião — diz o embaixador Macedo Soares — se o presidente Roosevelt mantiver a politica panamericana, principalmente em relação ao Brasil, os cavalheiros afastarão o barril para impedir a proximidade da vela. Sem as nossas materias primas, sem a industria dos Estados Unidos, ninguem poderá guerrear.

O projecto americano de neutralidade, apresentado em Buenos Aires, deverá ser em breve approvado por todos os paizes. Uma coisa são os pactos assignados pelos governos e outra coisa os sentimentos da opinião publica. Está certo de que a opinião do Brasil e nos Estados Unidos está disposta a impedir a guerra e que o seu pacto de neutralidade acarretaria um embargo total contra a guerra em geral." A Conferencia de Buenos Aires, continuou não represeñta a morte do monroismo mas sim a sua extensão permittindo que todos os paizes do continente participem das responsabilidades da manutenção da paz. Peguntado se é candidato á presidencia da Republica, declarou que é apenas embaixador. Tendo o jornalista insistido na pergunta, indagando se elle deseja candidata-se, accrescentou que "deseja apenas cumprir a sua missão de embaixador."

Referindo-se á situação interna em face de Moscou, recordou a campanha contra o Brasil feita pela Russia, em todo o mundo apresentando o Brasil como um paiz que retem 17 mil prisioneiros, quando na verdade, garante que estão apenas 153 detidos e todos submettidos a processo. Um dos presentes perguntou se o embaixador Macedo Soares concordava com os methodos de força, tendo respondido que é profundamente democrata e favoravel á liberdade. Outro indaga se acredita que os processos de Mussolini e Hitler seriam bons para o Brasil. O embaixador respondeu logo que talvez os italianos e allemães tenham encontrado naquelles processos as soluções adequadas, mas, que, sendo os nossos problemas differentes, exigem solução democratica, com o fortalecimento do poder executivo, para melhor defesa da liberdade contra os extremismos tanto da direita como da esquerda.

Foi-lhe ainda perguntado se desejava o nosso paiz substituir a cultura do café pela do algodão. Esclareceu que não, pois isto seria o mesmo que os Estados Unidos substituirem a industria de automovel pela da escova de dentes. Fez depois varias considerações sobre a amizade e a politica de fraternidade existentes entre os Estados Unidos e o Brasil. Quanto ao commercio com a Allemanha, que um dos presentes perguntou se tinha augmentado, depois do accordo de agosto ultimo, respondeu que apenas se mantinha nas posições conquistadas. Os jornalistas retiraram-se depois de uma hora de palestra, que transcorreu sempre animada e muito cordial, mostrando-se todos encantados com a solicitude com que tinham sido recebidos pelo embaixador Macedo Soares.

Hontem, pela manhã, o embaixador Macedo Soares visitou o consulado geral do Brasil, onde foi recebido pelo consul geral Luiz Faro Junior e pessoal do consulado. Mais tarde esteve no escriptorio de informações sobre o Brasil, dirigido pelo sr. Raphael Corrêa de Oliveira, installado no famoso edificio Rockfeller, o maior do mundo. As installações do escriptorio brasileiro mereceram os maiores elogios do embaixador Macedo Soares. Voltando ao hotel, o visitante almoçou em companhia dos srs. Benent Friele e John L. Merril, directores da Associação Americana-Brasileira, e o sr. Grover Whalen, presidente da Feira de Nova York, para o anno de 1939. A' noite, o embaixador Macedo Soares e sua comitiva embarcaram com destino a Boston, attendendo ao convite da Universidade de Harward.

Exportação de sal no E. do Rio

Os recentes informes do Departamento de Estatistica e Publicidade, sobre a exportação de sal do Estado do Rio, no quinquennio de 1930-1935, mostram claramente como o Estado vae aos poucos retomando o antigo rythmo na totalidade de suas actividades, após o colapso por que passou a sua vida productiva.

São as seguintes as cifras totaes de exportação no quinquennio referido, registrando-se tambem os impostos federal, estadual e municipal arrecadados.

Cabo Frio — Saccos de 70 kilos: 3.158.051; imposto federal, 5.537:366$400; imposto estadual, 556:675$900; imposto municipal, 368:595$050.

Araruama — Saccos de 70 kilos: 1.369.899; imposto federal, 2.307:236$00; imposto estadual, 217:941$300; imposto municipal, 136:888$900.

São Pedro d'Aldeia — Saccos de 70 kilos: 798.547; imposto federal, 1.384:341$600; imposto estadual, 126:014$800; imposto municipal, 79:857$400.

Serviços industriaes do E. do Rio que poderão ser pagos sem multa

O governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, baixou um decreto, facultando, até o dia 15 do mez de fevereiro proximo, o pagamento, sem multa, das taxas de agua e esgoto, correspondentes ao 2º semestre de 1936.

Mais um cartorio na capital fluminense

O governador do E. do Rio, almirante Prohogenes Guimarães, sanccionou, *ad-referendum* da Assembléa Legislativa, a lei decretada pela respectiva Secção Permanente, declarando que o cartorio do Juizo de Menores passará a ser considerado o 10º officio da comarca de Nictheroy, para o effeito da distribuição, na fórma da lei.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Musicas para o almoço. A' 1 hora — Hora de carnaval. A's 4 — Matinée dansante. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa e programma de trechos de operetas. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Il Trovatore", de Verdi.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 1 ao meio-dia — Informações e musica popular. Do meio-dia á 1 hora — Hora do almoço. De 1 ás 4 — Intervallo. Das 4 ás 6 — Informações e musica popular. Das 6 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Carnaval na rua.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma do studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma do studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9,30 — Discos. A's 10,30 — Programma variado. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Discos. A's 8,30 — Programma RCA. A's 9 — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

Das 10 ás 12,30 — Programma variado. A' 1,45 — Intervallo. A's 5 — Programma variado. A's 6 — Programma regional portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9,30 — Rêde verde-amarella — S. Paulo que faal. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da rêde verde-amarella e programma dansante.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Programma variado. A's 10 — Discos. A's 10,30 — Resenha sportiva. A's 11 — Programma catholico. A's 11,30 — Almoço musical. A's 12,30 — Programma infantil. A's 2 — Programma variado. A's 5 — Programma dos amadores.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAS AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Capitão Edgard de Paula Costa, do 5º G. A. C., por conclusão do C. I. A. C. e ter entrado em transito;

Primeiros tenentes — Medicos — Drs. João Maia de Mendonça, do 1º B. C., por ter vindo da 9ª R. M., onde servia e recolher-se á sua unidade, tendo obtido permissão para gosar o transito nesta capital até 25 de fevereiro proximo; Mario Ramos de Freitas, do A. G. R. G. S., por ter sido classificado e seguir destino, tendo permissão para gosar o transito em Porto Alegre até 25 de fevereiro proximo; Renato Silveira Cataldi, do 1º R. C. I., Evio Santos de Bustamante, do 4º R. C. I., João Baptista Pereira Bicudo, do 9º R. C. I., Atlantido Borba Côrtes, do 5º G. A. Do., Brasilio Vicente de Castro, do III|13º R. I., Mario Victor de Assis Pacheco, do 3º G. A. Do., Mario Moller Meirelles, do 5º R. C. D., Breno Cruz Mascarenhas, do 3º G. A. Cav., Antonio Borges Machado, do D. R. de Barreiros, Epaminondas do Albuquerque Filho, do 13º R. C. I., Dinarte Canabarro Cunha Filho, da C. N. de Saycan, Orlando Sparta de Souza, do 4º G. A. Cav., Washington Augusto de Almeida, do 10º R. I., Galeno da Penha Franco, do 5º R. C. I., Abilio Lopes de Abreu, do 6º B. C., por terem sido classificados e entrado em transito, que termina a 25 do mez vindouro;

Segundos tenentes — Alipio Ayres de Carvalho, do 1º Btl. Sapadores, Joaquim José Bentes Rodrigues Collares, do 1º Btl. Pont., por terem sido classificados nessas unidades e entrado em transito; Ewerton Fritsck e José Geraldo d'Angelo, do 5º R. Av., por conclusão de ferias e classificação nessa unidade;

Aspirantes a official — Luiz Pereira Lima e José França, do 4º Btl. Sap., por terem sido classificados nessa unidade; Pery Guedes de Carvalho, Geraldo Guimarães Lindgren, do 3º Btl. Sap., Dilermando Allan e Samuel Augusto Alves Corrêa, do 1º Btl. Pont., Carlos Porto Carreiro Ramires, do 1º Btl. Sap., Francisco das Chagas Mello Soares, Oziel Cavalcanti de Gusmão, Paschoal Marchetti, do 2º Btl. Sap., Octavio Ferreira Queiroz, do 2º Btl. Pont., Alceu Massa de Albuquerque, do 15º B. C., Luiz de Otero Porto Alegre, Edgard Monteiro Sampaio, do 12º R. I., Demosthenes Ribeiro dos Santos, do 18º B. C., por terem sido classificados nas respectivas unidades e entrado em transito.

Com permissão nesta capital:

General de brigada Christovão de Castro Barcellos, por lhe ter sid opermittido gosar ferias nesta capital;

Capitão Djalma Setubal Rabello, do art., por ter vindo da 2ª R. M. em goso de ferias que terminam a 27 de março vindouro;

Primeiro tenente Henrique Mario Mangini Junior, do 5º G. A. C., por ter vindo em goso de ferias regulamentares, com permissão do ministro, as quaes terminam a 24 do mez vindouro;

Segundo tenente Antonio Cesar Rodrigues Pereira, do 1º Btl. Pont., por ter vindo de Itajubá em goso de ferias que terminam a 26 do mez vindouro.

Por outros motivos:

Tenente coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, de art., por terminação de ferias;

Majores — Octavio Monteiro Aché, do 6º R. I., por ter de regressar ao Q. G. da 2ª R. M.; Sylvio Raulino de Oliveira, da F. P. A., por ter obtido permissão do ministro para gosar ferias em Lindoia; Valerio Braga, I. G., por ter de seguir para o Estado de Minas Geraes, em goso de ferias, com permissão; Thales de Azevedo Villas Bôas, do art., do E. M. E., por ter regressado de Paty de Alferes e concluido as ferias; dr. Antonio Pacifico Pereira de Souza, medico, do I. M. B., por ter assumido, interinamente, a direcção do I. M. B., visto ter entrado em goso de ferias o director effectivo; Tasso de Oliveira Tinoco, do Q. S. de A., por ter regressado de S. Lourenço, onde se achava em goso de ferias; Boanerges Marques, do 6º R. I., por ter vindo de Caçapava (S. Paulo) e haver sido nomeado fiscal administrativo da E. M.;

Capitães — Antonio Alves Cordeiro, do 2º R. I., por ter vindo de Recife com transferencia para esse regimento; Floriano Salvaterra Dutra, do Q. S. de C., por ter de seguir para Poços de Caldas em goso de ferias; Alfredo Luna, do Q. S. de I., por se achar em goso de ferias e a serviço da Commissão Demarcadora dos Terrenos do Sector Norte, da qual é secretario; Ary Salgado Freire, do 4º R. C. D., Thales Osorio do Azambuja, do Q. S. de A., por terem regressado de Porto Alegre, onde se achavam em goso de ferias; Tharsis Cabral de Mello, do 12º R. C. I., por ter desistido do resto da licença premio, para tratamento de saude, no goso da qual se achava; Antonio de Souza Junior, do Q. S. de E., por ter sido desligado da E. A. e aguardar solução de proposta; dr. Gabriel Duarte Ribeiro, medico do H. C. E., por ter sido designado para substituir o medico do D. I. G.; Eduardo de Pontes, vet., da E. M., por ter sido exonerado das funcções de chefe do serviço de veterinaria e instructor de hygiene e hippologia da E. M. e desligado do mesmo estabelecimento; Gumercindo Martins Toledo, de adm., por ter concluido a 28 de dezembro ultimo, a sentença de 7 mezes a que foi condemnado em sessão de 25|1|937, pelo S. T. M., sendo posto em liberdade;

Primeiros tenentes — Rodolpho Ribeiro de Souza Filho, do 5º B. C., por ter de regressar a São Paulo; Helium Celso Frazão Guimarães, do eng., por ter sido desligado da E. M. e designado para o S. E. da I. D. C.; Milton Fernandes de Mello, do 9.º R. I., por ter concluido as ferias em cujo goso se achava e obtido permissão, do ministro, para regressar a 11 de fevereiro vindouro; Antonio Carlos de Mourão Ratton, do C. M. R. J., por ter regressado de S. João d'El Rey por conclusão de ferias e mais 6 dias de dispensa do serviço concedidos pelo director do C. M. R. J.; João Fleury de Souza Amorim Filho, do 4º R. C. D., por ter de regressar a Tres Corações; Oliverio Monteiro do Valle, de cavallaria, por ter regressado de Curityba, onde fôra com permissão; Helio Brugman da Luz, do 4º R. Av., por ter de seguir para S. Paulo em goso de ferias; dr. Oswaldo Villar Ribeiro Dantas, da F. P. E., por ter regressado de S. João d'el Rey e continuar em goso de licença para tratamento de saude;

Segundos tenentes — Evaldo Nova da Costa, do R. A. N., por ter regressado do Maranhão, onde fôra em goso de ferias; Ary Martins, da Cia. E. Eng., por ter sido classificado nessa Cia.; João Alves, convocado, de art., por ter sido nomeado escrivão de um I. P. M.;

Aspirantes a official — João Lopes de Albuquerque Gondim, do 1º R. C. D., por ter sido classificado nesse regimento e obtido 15 dias do prazo para apresentar-se ao mesmo regimento; José Ferraz da Rocha, Luiz Governo de Souza Filho, Delio Barbosa Leite, Milton Mendes Gonçalves, José Maria de Paiva Ronco, do 1º Btl. Transm., por terem sido classificados nesse Btl. e Ito Martins Ribeiro, do 1º B. F. V., por ter sido classificado nesse batalhão.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

N. 8.695, série B, de Rebouças, Estado de S. Paulo, em que são credores Theodor Wille & Cia. Ltd. e devedores José Ferreira Nogueira, Irmão & Cia., com credito declarado de 11:275$200, sendo negada a indemnização.

N. 8.693, série C, de Mocóca, Estado de S. Paulo, em que são credores Theodor Wille & Cia. Ltd. e devedor Manoel Domasi, com credito declarado de réis 20:540$040, sendo negada a indemnização.

N. 1.530, série C, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Dias Suaiden & Irmão, com credito declarado de 541:250$300, sendo concedida a indemnização de 247:000$000.

N. 8.688, série C, de Bariry, Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia. e devedor Angelo Volpi, com credito declarado de 15:384$200, sendo negada a indemnização.

N. 8.687, série C, do Rio Preto Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia. e devedor João Figueira Sanchez, com credito declarado de réis 239:072$200, sendo negada a indemnização.

N. 8.685, série C, de Nova Paulicéa, Estado de S. Paulo, em que são credores Paula & Cia. e devedores Carlos Martinez & Irmãos, com credito declarado de réis 5.941$700, sendo negada a indemnização.

N. 8.674, série C, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que são credores Conde & Cia. e devedor Bernardo de Souza Mursa, com credito declarado de 7:007$590, sendo negada a indemnização.

N. 1.756, série C, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedora a Soc. Agricola Irmãos Leite Ltda., com credito declarado de 1.702:572$200, sendo concedida a indemnização de 71:000$000.

N. 8.672, série C, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Cintra & Cia. e devedor Joaquim Carlos Ribeiro, com credito declarado de réis 14:128$900, sendo negada a indemnização.

N. 8.670, série C, de Itapira, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Armando de Castro, com credito declarado de 21:221$400, sendo negada a indemnização.

N. 8.669, série C, de S. Paulo, Estado de São Paulo, em que é credor Milton Estanisláo do Amaral e devedor Tarsila do Amaral, com credito declarado de réis 8:429$563, sendo negada a indemnização.

N. 8.667, série C, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credora a Soc. Agricola Santa Ubaldina e devedor Nestor da Rocha Bressane, com credito declarado de 146:985$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.663, série C, de S. Paulo, Estado de São Paulo, em que é credor Kemsley Millbourne Acceptance Corp. of South America e devedor Jayme Penteado, com credito declarado de 3:150$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.087, série B, Itabirá, Estado de S. Paulo, em que é credor o espolio de Antonio de Araujo Cintra e devedores Christiano Altenfelder Silva e outros, com credito declarado de 105:337$269, sendo negada a indemnização.

N. 25.088, série B, de Rio Claro Estado de São Paulo, em que é credor José Smaniotto e devedores Francisco Lopes Filho e sua mulher, com credito declarado de réis 5:085$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 2.636, série C, de Limeira, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Mario de Albuquerque Salles e sua mulher, com credito declarado de réis 233:591$600, sendo concedida a indemnização de 51:500$000.

N. 2.672, série C, de Ituverava, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores os herdeiros de Antonio Carlos Teixeira Junqueira, com credito declarado de réis 118:851$300, sendo concedida a indemnização de 58:000$000.

N. 25.052, série B, de Catanduva, Estado de S. Paulo, em que são credores Alves Ribeiro & C. Ltd. e devedor Augusto Tatine, com credito declarado de réis 27:114$878, sendo negada a indemnização.

N. 25.019, série B, de Santa Adelia, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco de S. Paulo e devedores João Pereira da Costa e sua mulher, com credito declarado de 32:533$300, sendo negada a indemnização.

N. 25.099, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor Estephanio Petrechen e devedores George Aloysius Nixon e sua mulher, com credito declarado de 7:073$152, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 25.096, série B, de Pitangueiras, Estado de S. Paulo, em que é credor Angelo Ferrari e devedores Manoel Neme e outro, com credito declarado de réis 15:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.097, série B, de Barretos, Estado de S. Paulo, em que é credor Vicente Tesone e devedores Archangelo Gesone e sua mulher, com credito declarado de 127:546$600, sendo negada a indemnização.

N. 8.661, série C, de Avaré, Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia. e devedor José Antonio Gonçalves, com credito declarado de réis 17:026$400, sendo negada a indemnização.

N. 8.660, série C, de Viradouro, Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & C. e devedor Custodio Cardoso de Almeida, com credito declarado de 37:733$800, sendo negada a indemnização.

N. 23.323, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor José de Pontes e devedores João Julio Vieira e sua mulher, com credito declarado de 85:782$300, sendo concedida a indemnização de 42:500$000.

N. 8.659, série C, de Piratininga, Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & C. e devedor Manoel Jorge Verissimo, com credito declarado de réis 18:621$000, sendo negada a indemnização.

DECLARAÇÕES

FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO...

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo, á rua Djalma Dutra n. 6:

Presados srs.

Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal, receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre, desde que iniciei este tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes eu estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ancias de vomitar, colicas, pesos no ventre, tudo, tudo desapparecera como por encanto. Hoje considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoismo inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro duodenaes. Póde v. s. fazer uso que lhe convier desta declaração, e de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido.

ALVARO BOCCI

(3170)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 1, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"CAUTELAS" — Até n. 505.
"COUPONS" de 5 % — Até n. 2.790.

RIO, 31|1|1937.

ARTHUR FELICISSIMO,
Superintendente

(P 25536)

A PRAÇA

R. G. DUN & BRADSTREET COMPANY tem o prazer de communicar aos seus distinctos clientes e amigos, bem como á Praça em geral, que transferiu os seus escriptorios para a Rua 1º de Março n. 100, 2º andar, telephone 43-0480, onde espera receber as suas prezadas ordens.

(P 25796)

A PRAÇA

Habib Kalil Abi Merhy, tendo feito com Carlos Mehl distracto da Sociedade CARLOS MEHL & CIA., estabelecida com fabrica de loção Belém, vem communicar tal facto, bem como que continua a explorar o mesmo ramo, sob a firma individual de HABIB KALIL ABI MERHY, tendo ficado com o activo e passivo.

Bananal, 27 de Janeiro de 1937.

Habib Kalil Abi Merhy

(5161)

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE

Assembléa geral de obrigacionistas

Terceira convocação

Não se tendo realizado, por falta do comparecimento de obrigacionistas em numero legal, a assembléa convocada para o dia 26 de janeiro de 1937, ás 15 horas, na séde da Sociedade, á Praça Mauá n. 7, edificio da "A Noite", 6º pavimento, sala 604, conforme annuncio publicado nos termos da lei, a directoria, por expressa solicitação do representante da collectividade dos seus obrigacionistas, eleito pela assembléa realizada nesta capital aos 23 de março ultimo, e na fórma do art. 4 do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, convoca, por este novo annuncio, todos os debenturistas da companhia, portadores das obrigações 5 % de ns. 1 a 25.000 (linha de São Francisco) e 1 a 539.357, por ella emittidas, para se reunirem em assembléa geral, que se realizará nesta capital, na séde da companhia, á praça Mauá n. 7 (6º andar, sala 604), ás 16 horas do dia 15 de fevereiro de 1937, afim de deliberarem e resolverem sobre a seguinte ordem do dia: 1º, confirmação da nomeação de um representante da collectividade e poderes que lhe forem conferidos dentro das condições previstas pelo art. 10 do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933; 2º, approvação do projecto de transacção entre a companhia e os obrigacionistas, já approvada pela assembléa franceza dos obrigacionistas, realizada em Paris, aos 7 de março de 1936.

Para este fim será necessaria a presença de portadores de dois terços (2|3) dos titulos do emprestimo em circulação, excluidos os pertencentes á sociedade devedora. Para legitimar a sua qualidade e ser admittido a tomar parte nas deliberações deverá o obrigacionista, até dois dias antes da reunião da assembléa ou das eventuaes prorogações, depositar os seus titulos nos seguintes bancos: no Brasil: no Banco do Brasil ou suas agencias, ou no Banco Francez e Italiano para a America do Sul, agencia do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 11 e na agencia de São Paulo, á aveenida 15 de Novembro n. 31; em França: na Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, Paris, rua Halévy n. 12.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1937. — Pela Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, *José Saboia Viriato de Medeiros*, presidente.

(P 25772)

EDITAES

SECRETARIA DE AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

(Departamento dos Serviços Publicos Industriaes)

EDITAL de concurrencia publica para venda ou arrendamento da UZINA PAINEIRAS, de propriedade do Estado.

De ordem do Sr. Secretario da Agricultura, Terras e Obras, torno publico, para conhecimento dos interessados, os dizeres: de accordo com a autorização contida na Lei N.º 134, de 28 de outubro de 1936, fica aberta, nesta Directoria, pelo prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste, concurrencia publica para a venda ou arrendamento da UZINA PAINEIRAS, de propriedade do Estado, situada no municipio de Itapemirim, mediante as seguintes condições:

PRIMEIRA — Os interessados que desejarem concorrer deverão apresentar, em envolucro fechado e lacrado, com os dizeres: "CONCURRENCIA PARA A VENDA OU ARRENDAMENTO DA UZINA PAINEIRAS — DOCUMENTOS" os seguintes documentos:

a) — prova de quitação com as Fazendas Estadoal, Municipal e Federal;

b) — prova de idoneidade financeira para effectivação da proposta que houver feito;

c) — declaração de que se submette, integralmente, ás condições deste Edital;

d) — prova de haver recolhido, na Recebedoria do Estado, a caução de que trata a Clausula Segunda deste Edital.

SEGUNDA — Para garantia da assignatura do contrato, deverão os interessados recolher ao Thesouro do Estado, a titulo de caução e mediante guia que lhes será fornecida por esta Directoria, a importancia de 100:000$000 (cem contos de réis).

TERCEIRA — As propostas, devidamente selladas, sem emendas ou razuras e em envelopes fechados e lacrados, com os dizeres "CONCURRENCIA PARA A VENDA OU ARRENDAMENTO DA UZINA PAINEIRAS — PROPOSTA" serão recebidas nesta Directoria até ás 14 horas do dia 17 de março p. vindouro, juntamente com os envolucros de "DOCUMENTOS", e deverão conter, no caso de arrendamento, o prazo de duração do contrato, as taxas propostas para o arrendamento e demais condições, e, no caso de proposta para compra, o preço proposto e condições de pagamento.

QUARTA — Em qualquer caso, arrendamento ou compra, fica, desde já, estabelecido que, em nenhuma hypothese, poderá a Uzina ser retirada ou transferida do Estado, obrigando-se o proponente a mantel-a permanentemente em funccionamento, com o maximo de rendimento possivel.

QUINTA — Fica de já estabelecido que, em qualquer caso, arrendamento ou compra, deverão ser respeitados os direitos dos colonos da Uzina, adquiridos em virtude de contratos ou ajustes com a sua administração actual.

SEXTA — No caso de qualquer alteração, pelo arrendatario ou comprador, no quadro de operarios, trabalhadores de lavoura e auxiliares da Uzina, deverão ser rigorosamente observadas as disposições da Legislação Social vigente. A infracção desta e da Clausula anterior dará motivo á rescisão do contrato, com perda da caução e multa, no caso de compra, além de outras penalidades.

SETIMA — Os envolucros de "DOCUMENTOS" serão abertos no dia e hora estabelecidos para a sua entrega, na presença dos interessados que comparecerem, a qual terá um praso de 72 horas para examinar e julgar da idoneidade do proponente. Findo esse exame, a commissão fará publicar, no jornal official do Estado, a relação dos candidatos julgados idoneos, e marcará, dentro de 24 horas, dia, hora e local para abertura dos envolucros contendo as propostas desses candidatos. As propostas dos concurrentes julgados sem idoneidade para o emprehendimento serão restituidas aos mesmos, devidamente fechadas e lacradas, como houverem sido recebidas.

OITAVA — No caso de proposta para pagamento em prestações e para effeito de comparação entre as propostas apresentadas, serão levados em conta os juros respectivos, na base de 8 % ao anno, reservando-se ainda o Estado, neste caso, o direito de exigir as garantias que julgar necessarias para a defesa de seus interesses.

NONA — O proponente cuja proposta fôr acceita, deverá elevar, no caso de arrendamento, a caução de que trata a Clausula segunda para 200:000$000 (duzentos contos de réis), a qual ficará em deposito no Thesouro do Estado, como garantia da execução do contrato de arrendamento, que deverá ser assignado dentro de 15 dias da notificação, que, para isso, fôr feita pela Secretaria ao proponente. Deixando o proponente de assignar o contrato no prazo aqui determinado, perderá, [illegible] caução acima referida. As cauções depositadas pelos demais concurrentes serão restituidas logo após o encerramento da concurrencia, mediante requerimento ao Secretario da Agricultura. No caso de compra, a caução depositada pelo concurrente vencedor será descontada do valor a ser pago pelo mesmo, em virtude da acquisição da Uzina.

DECIMO — O Governo se reserva o direito de annullar a presente concurrencia, no seu todo, ou em parte, sem que assista aos interessados direito a qualquer reclamação.

DADOS SOBRE A UZINA PAINEIRAS DE QUE TRATA O EDITAL ACIMA

Uzina completa para fabricação de assucar, montada em 1911, com capacidade de trabalho de 600 toneladas de canna em 24 horas, dispondo tambem de uma distilaria com capacidade productiva de 5.000 litros de alcool, em 24 horas.

A Uzina é toda movida á electricidade, dispondo de 1.087 ½ HP., fornecidos pela "Cia. Central Brasileira de Força Electrica", de acordo com o contrato a terminar em 1942.

Dispõe de varias fazendas com uma area total de cerca de 1.900 alqueires geometricos, sendo cerca de 240 em pastos, 350 em cannaviaes, dos quaes 210 de cultura propria, e 140 de cultura de colonos, possuindo ainda muitas mattas para lenha e madeira. As principaes fazendas (Paineiras, Concordia, Muquy e Ouvidor) estão ligadas á Uzina por uma linha telephonica, sendo todas atravessadas pela Estrada de Ferro Itapemirim.

Da materia prima com que trabalha a Uzina 95 % é fornecida por terrenos proprios, sendo o restante 5 % fornecido por terrenos particulares. Dos 95 % fornecidos por terrenos proprios, 60 % são de cultura propria e 40 % de cultura de colonos.

Dispõe tambem a Uzina de uma serraria e uma carpintaria para attender ás suas necessidades.

Mantém a Uzina um armazem de fornecimento em Paineiras, com filiaes em "Muquy" e "Ouvidor", dispondo tambem de hospital e pharmacia para attender aos seus operarios e colonos a quem são prestados serviços medicos gratuitos por um medico pago pela Uzina.

Quatro escolas publicas, sendo 2 em Paineiras e 2 nas fazendas, além de uma escola nocturna mantida pela Uzina, ministram instrucção primaria aos filhos dos operarios.

Além do seu edificio principal com todas as installações, inclusive 2 salões de 24,m 00 x 12,m 00 x 5,m00 para deposito de assucar, de barracões para carpintaria, serraria, para deposito de machinas agricolas, para abrigo da balança de pesar canna, para almoxarifado, installações sanitarias e banheiro, de alvenaria e madeira, coberto de telha de 15.m 00 x 10.m 00 x 4.m00 tambem para deposito de assucar, dispõe a Uzina de 61 casas de alvenaria de tijollo, assoalhadas e cobertas de telha, 5 casas de alvenaria de tijollo, cimentadas, coberta de telhas, um barracão de tijollo coberta de zinco e 6 barracas de taipa, cobertas de palha, comprehendendo residencias para o pessoal da administração, escriptorio, hospital, pharmacia, armazem, casas de operarios, etc.

Dispõe ainda a Uzina de cerca de 600 cabeças de gado, 20 carros de bois de rodas de aço, 50 de rodas de madeira, 4 carretões, 2 carroças e uma locomotiva. E' servida pela Estrada de Ferro Itapemirim, pertencente ao Governo do Estado, com ramaes para transporte de cannas, e dista de cerca de 15 kilometros do porto de Itapemirim que tem grande movimento de pequena cabotagem para os portos do Estado e do Rio de Janeiro.

Dispõe tambem de machinas agricolas, inclusive 3 tractores.

Diariamente, na Directoria do Expediente desta Secretaria e na Delegacia do Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni, 44 — 3.º andar, no horario de 12 ás 15 horas, encontrarão os interessados quaesquer outros esclarecimentos de que necessitarem.

Victoria, em 16 de Janeiro de 1937.

(a) — Rodolpho Berardinelli director do Expediente. R

VISTO:

(a) — Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Secretario da Agricultura". (27012)

Communico aos snrs. associados que os seus seguros a serem reformados de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40°|° de quota que lhes coube no saldo da Receita Sobre a Despesa de 1936. Rio de Janeiro, Janeiro de 1937. O Director — Pedro José Sebastiany Junior. (4594)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 428, extraida em 30 de janeiro de 1937:

Bilhete	Premio	Local
12.409	200:000$	Rio
304790	30:000$	São Paulo.
17.627	10:000$	Rio
2.892	5:000$	Porto Alegre
22.619	2:000$	São Paulo.
9.889	2:000$	Rio
3.896	2:000$	Rio
31.961	2:000$	Manhumirim
11.076	2:000$	São Paulo
9.268	2:000$	Pelotas

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 300 de 100$, 800 de 50$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 90 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1.º premio).

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

FEVEREIRO DE 1937

PHASES DA LUA — Quarto minguante, 3 — Lua nova, 11 — Quarto crescente, 17 Lua cheia, 25 — Dias santificados, não ha — Carnaval — 7, 8 e 9

Dia				
Segunda-feira	1	8	15	22
Terça-feira...	2	9	16	23
Quarta-feira...	3	10	17	24
Quinta-feira..	4	11	18	25
Sexta-feira...	5	12	19	26
Sabbado.....	6	13	20	27
DOMINGO...	7	14	21	28

ACTOS RELIGIOSOS

Prof. Dr. Francisco Lafayette

A familia do Dr. Francisco Lafayette, convida aos parentes e amigos para assistirem, amanhã, dia 1.º (segunda-feira), ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, missa de anniversario de seu fallecimento. (P 24662)

Julia Lagarde da Silva

(LILI)

Francisco Gomes da Silva, Luiza Lagarde, Joanna Sarthou e filhas, Carlos Sarthou e senhora, Emma Franklin, Manoel Franklin, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, irmã e tia, amanhã, segunda-feira, 1 de fevereiro, ás 9 horas, na egreja de N. Sra. do Parto, (R. de S. José). Agradecem desde já. (P 25728)

Maria do Carmo Nobre d'Almeida

(30º DIA)

José d'Almeida, Antonio Nobre d'Almeida, Sarah Nobre, Olga Nobre Parasol, Nelson Nobre Alacid e Iiva d'Almeida, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, tia e sogra, amanhã, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se immensamente agradecidos. (P 26502)

Dr. Rodrigues Caó

Floriza Rodrigues Caó, Dr. Alfredo Pinto Filho, senhora e filhos (ausentes), Anna de Azevedo Caó (ausente), João Barbosa de Lima, senhora e filhos (ausentes), José Clemenceau Caó e irmãos, Antonio Joaquim Vieira e filho, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma do seu muito querido e inesquecivel HENRIQUE, mandam celebrar terça-feira, dia 2, ás 9 e 30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Na impossibilidade de agradecerem as corôas, telegrammas, cartões e todas as manifestações de pesar enviadas por occasião do seu passamento, aproveitam esta opportunidade para se confessarem eternamente gratos. (P 24644)

General Luiz Fernandes Ramôa

Marietta Angela Ramôa, seus filhos, genros, noras, netos e demais parentes, agradecem, penhorados a todos quantos os confortaram na sua grande dôr e acompanharam o enterro do seu querido e inesquecivel marido, pae, sogro e avô, desculpando-se de não o fazer pessoalmente por faltar-lhes muito dos respectivos endereços.

Outrosim, communicam que deixam de mandar celebrar missa, respeitando assim uma vontade do fallecido, por quem pedem uma prece. (P 25798)

Maria Rosa Marques

(30º DIA)

João da Costa Marques e esposa, Alvaro da Costa Marques, esposa e filhos, Candido José Loureiro, esposa e filhos, Agapito dos Santos Graça, esposa e filhos, e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e amizades, á assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA ROSA MARQUES, terça-feira, 2 de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, pelo que desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião. (P 28009)

Paulo Emilio da Fonseca Saraiva

(FALLECIDO EM LAUSANNE)

Gervasio Saraiva, Mario da Fonseca Saraiva, senhora e filhos, Victor da Fonseca Saraiva e senhora (ausentes), Ruy da Fonseca Saraiva, senhora e filhos, Ruysdael da Fonseca Saraiva e Maria do Carmo de Andrade, communicam aos demais parentes e amigos do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, de que mandarão rezar missa em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 1 de fevereiro, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a este acto religioso. (P 26506)

Professor Dr. Francisco Lafayette

Alceste de Freitas Coutinho, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma do seu saudoso primo, cunhado e amigo, FRANCISCO LAFAYETTE, no altar do Santissimo Sacramento da Matriz da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 1 de fevereiro. (P 25852)

Quiteria Luiza Azeredo de Souza

Maria Antonietta Souza Senna Caldas e filhos, Rachel Reid Pereira de Souza e filhos, Victor Farani e senhora, Ercia Azeredo e filhos, Alfredo Azeredo e senhora, Kenelmo Azeredo e familia, e Orsina Azeredo, agradecem penhorados as homenagens prestadas á sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na 4ª feira, 3 de fevereiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (P 25556)

Therezinha Chaves Pimentel

(7º DIA)

Carlos Vaz da Silva Pimentel e Conceição Chaves Pimentel, avós, tios, primos e demais parentes, profundamente compungidos, agradecem o conforto moral que receberam de todos, quer verbalmente ou por escripto, no doloroso transe por que passaram com a irreparavel perda de sua querida filha, neta, sobrinha e prima, THEREZINHA, e convidam para a missa que será celebrada na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, ás 9 horas do dia 3 de fevereiro, e desde já se confessam penhorados. (P 24689)

Edith Duarte de Castro Araujo

Dr. Francisco de Castro Araujo, filhos, genros e Carolina Carvalho Duarte, convidam seus amigos e demais parentes, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar em suffragio da alma de sua saudosa esposa, mãe e filha, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 1 de fevereiro, ás 11 horas. (P 5879)

Maria do Céu Vasconcellos de Azevedo e Mello

(CELESTE VAZ)

(MISSA DE SETIMO DIA)

Seu marido, seu tio e tias, seus primos e sobrinhos, convidam aos seus amigos e ás relações e amizades da querida extincta, a assistirem á missa que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam rezar quarta-feira, 3 de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Confessando-se muito agradecidos, pedem dispensa de cumprimentos. (P 26605)

Coronel José Ribeiro Gomes

Helena e Yolanda de Niemeyer Ribeiro Gomes, João Bernardo Ribeiro Gomes, senhora e filhos, Antonio Carlos Ribeiro Gomes, senhora e filhos e familia Niemeyer, convidam a todos os parentes e amigos para assistiram a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu extremoso pae, irmão, cunhado e tio, CORONEL JOSE' RIBEIRO GOMES, terça-feira, 2 de fevereiro, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (P 25818)

Sargento aviador José Ubirajara de Souza

Sua mãe, irmãos, filhos e demais parentes convidam os amigos do infortunado JOSE' UBIRAJARA DE SOUZA para assistirem a missa de 7º dia que, por intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 1, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira. (P 28008)

Edith de Carvalho Duarte de Castro Araujo

As familias do Dr. Francisco de Castro Araujo e Carvalho Duarte convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio da alma de D. EDITH CARVALHO DUARTE DE CASTRO ARAUJO, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, nos altares da egreja São Francisco de Paula. (P 25781)

Rubens Dunham

(Conselheiro de Embaixada)

Leopoldina Elizabeth Dunham, José Valentim Dunham, senhora, filhos, genros, nóras, netos, tio e primos convidam os demais parentes e amigos para acompanhar o enterro do seu idolatrado RUBENS, que sahirá amanhã, dia 1 de fevereiro, ás 5 horas da tarde, da egreja da Cruz dos Militares, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Antecipam seus sinceros agradecimentos. (P 28007)

Dr. Alexandre Lamberti de Souza Guimarães

(Sub-Director aposentado da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes)

As familias Bilac Guimarães, Gomes de Paula, Saroldi Lamberti, Saroldi Giorelli, Saroldi Depaoglini (ausente), Lima Barradas (ausente) e Queiroz Ribeiro (ausente), communicam aos seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, que farão celebrar pelo eterno repouso de sua alma, missa de 30º dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 1 de fevereiro, ás 10 1|2 horas, confessando-se desde já summamente gratos, a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (P 24615)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes sobre Londres a 79$300, sobre Nova York a 16$300 e sobre Paris a $760.

O papel particular, em libras, foi cotado a 79$300 e em dollar a 16$200.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$400, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	18$034,621
De 1 a 29	497.631,602
Até o dia 30	515.666,223

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	79$800 a	79$850
Dollar	—	16$300
Marcos (register-mark)	—	3$300
Marcos (reichmark)	—	5$200
Marcos (Reichsmark)	6$550 a	6$550
Franco francez	$700 a	$762
Franco suisso	3$720 a	3$735
Lira	—	$840
Peso uruguayo	—	8$925
Peso argentino	4$925 a	4$950
Yen (Japão)	4$650 a	4$690
Escudo	—	$740
Corôa dinamarqueza	3$570 a	3$590
Belga	$375 a	$762
Florim	8$925 a	8$940

CABO		
Libras	79$300 a	79$350
Dollar	—	16$270
Francos	$763 a	$763
	OURO	
Libras	79$900 a	79$900
Dollar	—	16$300
Francos	$763 a	$763

O Banco do Brasil operou no mercado livre ás seguintes taxas:

	A 90 div	
	A' vista	
Londres	—	79$300
Nova York	—	16$300
Paris	—	$765
Italia	—	$780
Hollanda	—	8$930
Allemanha	—	6$530
Hespanha	—	—
Portugal	—	$730
Suissa	—	3$735
Belgica	—	2$769
Buenos Aires	—	4$932
Montevidéo	—	—
Dinheiro		
Para libra	—	79$100
Para dollar	—	16$170

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$000	$500
Escudos	$745	$720
Peso uruguayo	8$000	8$700
Liras	$850	$790
Franco francez	$760	$730
Franco suisso	3$760	3$500
Franco belga	$560	$520
Guilders (Hollanda)	8$800	8$600
Kroners (Noruega)	3$800	3$700
Kroners (Suecia)	4$100	3$800
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$500
Dollar americano	16$500	16$000
Dollar canadense	16$000	15$000
Yen (Japão)	4$800	4$500
Marcos	4$000	3$400
Peso argentino	4$800	4$500
Shilling austriaco	2$800	2$600
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$600	$500
Zloty	3$000	2$800
Lei (Rumania)	$150	$100
Dinar (Servia)	$400	$300
Marco (Finlandia)	$400	$300
Zloty (Polonia)	3$000	2$800
Peso chileno	$700	$600
Peso argentino (papel)	4$900	4$750
Libras (ouro)	—	—
Libras (Inglaterra)	79$800	79$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 29

PRAÇAS

	Official	Livre
Libras	55$724	79$854
Paris	$525	$763
Italia	—	$865
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Registermark)	—	3$280
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$507	3$260
Allemanha (Unterstutzungsmark)	—	—
Portugal	—	2$121
Suissa	—	$737
Belgica (ouro)	—	2$737
Belgica (papel)	—	$550
Tcheco Slovaquia	—	$762
Hespanha	—	—
Nova York	11$350	16$303
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	8$830
Buenos Aires (peso papel)	3$507	3$033
Hollanda	—	8$875
Japão (yen)	—	4$797
Canadá	—	—
Chile	—	—
Jugo Slavia	—	—
Austria	—	3$054

MOEDAS

Dia 29

Libra esterlina	79$357
Peso argentino	4$700
Franco francez	$765
Escudo	$750
Dollar americano	16$100
Peso uruguayo	8$700
Marco	3$500
Lira	$800
Peso uruguayo	8$500
Florim	8$800
Zloty	3$000
Dollar canadense	16$000
Franco suisso	3$744
Franco belga	$530
Peseta	$900
Corôa dinamarqueza	1$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	55$450
Nova York	—	11$300
	A vista	
Londres	—	55$550
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	—
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$500
Buenos Aires	—	3$200
Montevidéo	—	6$120
Belgica	—	—

CABO		
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$500

O Banco do Brasil, para vendas ao mercado official, não affixou tabella.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 30.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$550 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 30. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.75	$ 4.90.00
" Genova á vista por £	L. 93.12	L. 93.12
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F 105.12	F 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlin á vista por £	M. 12.17	M. 12.17
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.94	Fl. 8.95
" Berna á vista por £	F. 21.41	F. 21.44
" Bruxellas á vista por £	B. 29.01	B. 29.07
LONDRES, 30. Fechamento:	Hoje ás 4.30 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.75	$ 4.90.00
" Genova á vista por £	L. 93.12	L. 93.12
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlin á vista por £	M. 12.17	M. 12.17
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.94	Fl. 8.95
" Berna á vista por £	F. 21.41	F. 21.44
" Bruxellas á vista por £	B. 29.01	B. 29.07
LONDRES, 30. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr 19.40	Kr 19.40
" Oslo á vista por £	Kr 19.90	Kr 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn 22.40	Kn 22.40
NOVA YORK, 29. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.89 3/4	$ 4.89 15/16
" Paris, tel., por F	c 4.65 15/16	c 4.66.00
" Genova, tel., por L	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54 76	c 54 76
" Berna, tel., por F	c 22.86	c 22.86
" Bruxellas, tel., por F	c 16.85 1/2	c 16.85 1/2
" Beerlim, tel., por M	c 40.23	c 40.23
NOVA YORK, 30. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.89 3/4	$ 4 89 3/4
" Paris, tel., por F	c 4.66.00	c 4.65 15/16
" Genova, tel., por L	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54 76	c 54 76
" Berna, tel., por F	c 2.87 1/2	c 22.86
" Bruxellas, tel., por F	c 16.85	c 16.85 1/2
" Beerlim, tel., por M	c 40 23	c 40.23
BUENOS AIRES, 30. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P 15.00	P 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

	Hoje	Anterior
LONDRES, 30. Fechamento: TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes:	9/16 %	9/16 %
Taxa de compra	1/8 %	1/8 %
Taxa de venda	3/16 %	3/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.01	F. 29.07
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 93.10	L. 92.10
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.35	L. 88.35
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110 20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1937
Movimento do dia 29:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.408	
De Minas	2.515	
		3.923
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	3.043	
De São Paulo	2.073	
		5.116
Cabotagem:		
De Minas	500	
Do Rio	—	
		500
Regul. Fluminense (Rio)	1.797	
Regulador Es. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	593	
		2.390
Total		11.927
Idem o anno passado		11.060
Desde 1 do mez		200.322
Média		7.224
Desde 1 de julho		1.430.951
Média		6.686
Desde 1 de julho do anno passado		1.993.441
Café revertido ao stock desde 1 de julho		17.620

EMBARQUES

America do Norte	2.680
Europa	—
Africa	—
Asia	—
America do Sul	2.258
Cabotagem	—
Total	4.938
Idem o anno passado	11.128
Desde 1 do mez	181.053
Desde 1 de julho	1.116.557
Idem o anno passado	1.830.304
Stock em 28 do corrente	676.251
Consumo do dia 29	500
Café dando	—
Existencia em 29 de janeiro de 1937	675.751
Idem o anno passado	706.922
Pauta dos dias 25 a 31 de janeiro de 1937	1$300

Hontem, encontramos esse mercado em posição firme, com os preços em alta bem acceentuada; entretanto, não se verificou procura de interesse para a realização de maiores negocios.

As vendas do dia foram de 2.036 saccas, na base de 19$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$800
Typo 4	21$300
Typo 5	20$800
Typo 6	20$300
Typo 7	19$800
Typo 8	19$300

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

	Por 10 kilos		Diff. da cotação anterior
Unica chamada	V.	C.	
Fevereiro	19$750	19$700	+ $400
Março	19$550	19$475	+ $525
Abril	19$300	19$225	+ $525
Maio	19$000	19$000	— $400
Junho	18$900	18$850	+ $375
Julho	18$775	18$775	+ $400

Vendas: 26.000 saccas.
Mercado, firme.

NOVA YORK, 30.

Abertura — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	7.55
Café para entrega em maio	7.71	7.63
Café para entrega em junho	7.70	7.69
Café para entrega em setembro	7.72	7.72
Café contrato velho, entrega em março	3.75	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 30.

Fechamento — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.51	7.55
Café para entrega em maio	7.56	7.63
Café para entrega em julho	7.61	7.69
Café para entrega em setembro	7.63	7.72
Café contrato velho, entrega em março	3.72	—
Vendas do dia	10.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 9 pontos.

HAVRE, 30.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	2.38	287 ¾
Café para entrega em maio	243 ½	242 ½
Café para entrega em setembro	254 ½	254
Café para entrega em dezembro	258 ½	258
Vendas do dia	30.000	47.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco.

LONDRES, 30.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	49/—	49/—
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	40/3	40/3

SANTOS, 30.
Contrato "A" — Typo 4, molle

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Fevereiro	26$550	26$025
Março	26$500	26$500
Abril	26$600	26$500
Maio	26$700	26$500
Junho	27$050	26$550
Julho	27$200	26$600
Agosto	27$075	26$650
Setembro	27$100	26$700
Outubro	27$050	26$700

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, nada.

SANTOS, 30.
Contrato "B" — Typo 5, molle

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Fevereiro	23$625	23$125
Março	24$500	24$000
Abril	24$200	24$000
Maio	24$100	24$100
Junho	24$100	24$100
Julho	24$000	24$000
Agosto	24$050	24$200
Setembro	24$075	24$200
Outubro	24$000	26$000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Vendas: hoje, 3.500 saccas; anterior, 5.500.

SANTOS, 30.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$300; anterior, 24$100; mesmo dia no anno passado, 17$300.

Embarques: hoje, 56.318 saccas; anterior, 23.775 saccas; mesmo dia no anno passado, 61.617 saccas.

Entradas: hoje, 34.032 saccas; anterior, 33.071 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.552 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.164.636 saccas; anterior, 2.486.022 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.048.681 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	25.260
Para a Europa	81.212
Para outros portos	1.883
Total	107.955

S. PAULO, 30.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	14 000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	9.000	8.000
Total	23.000	22.000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

JANEIRO

Procedencia	Ch.		Sah.	Destino
Europa	31	Condor-Lufthansa	—	Belém
	—	Condor	31	
	—	Condor	31	M. Grosso-Bolivia
Chile	31	Air France	—	Europa

MEZ DE FEVEREIRO

Procedencia	Ch.		Sah.	Destino
	—	Pan American Airways	1	Estados Unidos
Estados Unidos	1	Panair	2	Porto Alegre
	—	Panair	3	Belém do Pará
Estados Unidos				
Manáos	4	Pan American Airways	5	Buenos Aires
Porto Alegre	4	Panair	5	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	7	Panair		
Buenos Aires	7	Pan American Airways	8	Estados Unidos
Estados Unidos	8	Panair	9	Porto Alegre
	—	Panair	10	Belém do Pará
Estados Unidos				
Manáos	11	Pan American Airways	12	Buenos Aires
Porto Alegre	11	Panair	12	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	14	Panair		
Buenos Aires	14	Pan American Airways	15	Estados Unidos
Estados Unidos	15	Panair	16	Porto Alegre
	—	Panair	17	Belém do Pará
Estados Unidos				
Manáos	18	Pan American Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	19	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	21	Panair		
Buenos Aires	21	Pan American Airways	22	Estados Unidos
Estados Unidos	22	Panair	23	Porto Alegre
	—	Panair	24	Belém do Pará
Estados Unidos				
Manáos	25	Pan American Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	26	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	28	Panair		
Buenos Aires	28	Pan American Airways		
	—	Condor	1	Porto Alegre
	—	Condor	2	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	1	Condor	—	
Chile	1	Condor	4	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	4	Europa
Porto Alegre	2	Condor	—	
Belém	3	Condor	—	
Porto Alegre	4	Condor	6	Belém
Europa	7	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	7	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	7	Chile
Porto Alegre	9	Condor	8	Porto Alegre
	—	Condor	10	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	11	Condor	—	
Chile	11	Condor	11	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	11	Europa
Porto Alegre	12	Condor	—	
Belém	13	Condor	—	
Porto Alegre	13	Condor	13	Belém
Europa	14	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	14	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	14	Chile
	—	Condor	15	Porto Alegre
Porto Alegre	16	Condor	17	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	18	Condor	—	
Chile	18	Condor	18	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	18	Europa
Porto Alegre	19	Condor	—	
Belém	20	Condor	—	
Porto Alegre	20	Condor	20	Belém
Europa	21	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	21	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	21	Chile
	—	Condor	22	Porto Alegre
Porto Alegre	23	Condor	—	
	—	Condor	24	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	25	Condor	—	
Chile	25	Condor	—	
	—	Condor	25	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	25	Europa
Porto Alegre	26	Condor	—	
Belém	26	Condor	—	
Porto Alegre	27	Condor	—	
	—	Condor	27	Belém
Europa	28	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	28	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	28	Chile

Saidas	670
Desde 1 do mez	14.445
Stock actual	14.307

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	— 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$500 a 47$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$500 a 46$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

LIVERPOOL, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	7.14	7.09
Pernambuco Fair	6.99	6.94
Maceió Fair	6.99	6.94
Am. Fully Middling	7.39	7.34
American Futures, para março	7.14	7.11
American Futures, para maio	7.11	7.08
American Futures, para junho	7.05	7.01
American Futures, para outubro	6.65	6.62

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos. Disponivel americano, alta de 5 pontos. Termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.28	13.80
American Futures, para março	12.78	12.80
American Futures, para maio	12.60	12.60
American Futures, para julho	12.44	12.45
American Futures, para outubro	11.93	12.00

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.84	12.78
American Futures, para maio	12.65	12.60
American Futures, para julho	12.47	12.44
American Futures, para outubro	11.93	11.93

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 6 pontos.

S. PAULO, 30.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em fevereiro	61$900	62$400
Algodão para entrega em março	62$000	62$800
Algodão para entrega em abril	62$700	63$200
Algodão para entrega em maio	62$300	63$100
Algodão para entrega em junho	62$700	63$100
Algodão para entrega em julho	62$700	63$100
Algodão para entrega em agosto	62$200	63$000
Algodão para entrega em setembro	62$300	62$800
Algodão para entrega em outubro	62$400	62$700

Vendas, não houve.
Mercado, estavel.

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	4.000	200
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	136.200	132.200
Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Para portos da Europa	—	1.300
Existencia	41.100	37.400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou hontem em posição firme, mas sem nova modificação nos preços e com regular procura.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	14.681
MOVIMENTO DO DIA 29	
Entradas:	
Da Parahyba	296
Total	296
Desde 1 do mez	18.124

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições firmes com procura moderada e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	114.818
MOVIMENTO DO DIA 29	
Entradas:	
De Campos	2.685
De Pernambuco	5.000
De Maceió	777
Total	8.462
Desde 1 do mez	225.187
Saidas	4.882
Desde 1 do mez	158.766
Stock actual	118.398

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demeraras	60$000 a 63$000
Mascavo	Nominal
Mascavinho	56$000 a 57$000

LONDRES, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	6/0 ¾	6/1 ½
Assucar para entrega em março	6/1 ¾	6/2
Assucar para entrega em maio	6/—	6/0 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/1	6/1 ½

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.79	2.84
Assucar para entrega em maio	2.76	2.80
Assucar para entrega em julho	2.74	2.77
Assucar para entrega em setembro	2.74	2.77

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.78	2.79
Assucar para entrega em maio	2.75	2.76
Assucar para entrega em junho	2.72	2.74
Assucar para entrega em setembro	2.72	2.74

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 30.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.
Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.
Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.
Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 8$300 a 8$500; anterior, 8$300 a 8$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.800	5.100
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.790.800	1.785.700
Exportação:	Saccos 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	—	9.500
Para portos do sul do Brasil	—	9.000
Para portos do norte do Brasil	—	5.000
Existencia	894.500	889.700

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 30 DE JANEIRO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.175	—	—	—	2.175
E. F. Central do Brasil	—	3.050	—	—	3.050
E. F. Leopoldina	—	2.507	—	—	2.507
Regulador	—	130	—	—	130
Cabotagem	—	624	—	—	624
E. F. Leopoldina	—	—	1.347	—	1.347
Regulador	—	—	1.803	—	1.803
Regulador	—	—	—	601	601
Sommas das entradas	2.175	6.317	3.150	601	12.243
De 1 do mez até o dia 29	31.651	107.449	55.947	14.475	200.522
Até esta data	33.826	113.766	59.097	15.076	221.765

Existencia anterior — dia 29	675.751
Entradas de hoje	12.243
Café entregue (bonificação)	24
	688.018

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	15.353		
Europa — Sul e Leste	1.375		
America do Norte	125		
America do Sul	1.324		
Africa — Oeste e Norte	2.711		
Asia	125		
Cabotagem — Norte	20		
Cabotagem — Sul	200		
Somma dos embarque	21.413	21.413	
De 1 do mez até o dia 29	181.053		
Até esta data	202.466		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 29	26.077		
Até esta data	26.077		
Consumo local diario	500	500	21.913
Existencia ás 6 horas da tarde			666.105

Reajustamento Economico de 500$, 5 % port. c/ juros de 6 semestres, 1, a		415$000
Dito de 1:000$, 10, a		860$000
Obrigações da União:		
Thesouro (1921) de 1:000$ 7 %, port. 5, 30, a		1:030$000
Ditas (1932) de 1:000$, 7 % port. 10, a		1:040$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:		
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, port. 60, a		570$000
Ditas de 1906 de 200$, 6 % nom., 105, a		130$000
Ditas idem, 64, a		132$000
Decreto 1.933, de 200$, 8 % port. 10, a		193$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 5, 5, a		170$000
Apolices Estaduaes:		
Porto Alegre de 50$ 8 ½ %, port. 1.000, a		52$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 50, a		98$500
São Paulo de 200$, 5 %, port. 3, 24, 30, a		190$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 6, 75, a		934$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934) 8, 15, 20, 50, a		155$500
Ditas idem, 2, a		154$000
Obrigações Estaduaes:		
Minas Geraes de 500$, 5 % port. 60, a		425$000
Ditas de 1:000$, 23, a		862$000
Ditas idem, 4, 6, a		863$000
Acções de Bancos:		
Brasil, 20, a		835$000
Acções de Companhias:		
Mestre Blatgé, preferenciaes, 25, a		200$000
Ditas ordinarias, 10, a		304$000
Debentures:		
Antarctica Paulista, 25, a		194$500

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:040$	—
Ditas (1930)	—	1:028$
Ditas (1932)	—	1:040$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:028$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	773$000
Uniformizadas de rs 1:000$	777$000	775$000
Div. Emissões, port.	786$000	784$000
Emprestimo de 1903	—	745$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	—	790$000
Dito c/ 5 coupons	835$000	830$000
Dito c/ 6 coupons	875$000	—
Dito c/ 2 coupons	772$000	770$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	615$000	610$000
Ditas port.	600$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	745$000
Ditas (cautela)	—	725$000
Ditas de 200$, 6 %, port. (1934)	153$500	153$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	862$000	860$000
Rio de 500$, 8 %	—	420$000
Ditas de 6 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	825$000
Rio (Popular), 4 %	—	112$000
Es Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	810$000
Ditas de 1:000$ 6 %	—	610$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	—	120$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	93$000	91$500
São Paulo, 1:000$ (Unificação)	—	950$000
Bonus Rotativos São Paulo	—	94 %
Municip. £ 2, port.	575$000	571$000
Ditas nom.	470$000	450$000
Ditas de 1914, port.	—	140$000
Ditas de 1906, port.	145$000	142$000
Ditas nom.	—	180$000
Ditas de 1917, port.	—	142$000
Ditas de 1931	168$000	167$000
Ditas (lotes miudos)	—	162$000
Ditas de 1920, port.	145$000	142$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	165$000	163$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	160$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 2.088 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 3.264	—	161$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	158$000
Ditas decreto 2.330	—	160$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	710$000
Ditas de Petropolis, 200$, 7 %, port.	—	174$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	—
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	52$000	51$000
Bancos:		
Brasil	840$000	835$000
Portuguez do Brasil	—	100$000
Ditas, nom.	—	95$000
Commercio	—	205$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	466$000
Funccionarios Publicos	—	80$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	—	200$000
Progresso Industrial	—	292$000
Nova America	290$000	—
America Fabril	260$000	—
Brasil Industrial	340$000	825$000
Alliança	—	65$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Brasil	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	218$000	—
Minas São Jeronymo	—	91$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	202$000
Ditas, nom.	215$000	210$000
Brahma de Petropolis	—	450$000
Terras e Colonização	8$000	—
Brahma	—	400$000
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$000	200$000
Nova America	—	1:045$
Docas de Santos	189$000	—
Mercado Municipal	213$000	—
Manuf. Fluminense	215$000	—
Nova America	—	1:045$
Tecidos Alliança, 1.ª série	—	200$000
Tecidos Alliança, 2.ª série	—	195$000
Bellas Artes	—	208$000
Antarctica Paulista	194$500	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 31 — Decimo Batalhão de Caçadores para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 31 — Directoria de Saude do Exercito, para o fornecimento de material de expediente, utensilios, material de limpeza, de illuminação, de expediente, de asseio etc.

Fevereiro:

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25 e 26.

Dia 1 — Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem, bastante activo mas os negocios realizados foram muito moderados. As apolices da União ficaram indecisas, tendo se firmado apenas as ao portador. Subiram as Obrigações de Minas 9 %, não tendo as do Thesouro Nacional accusado alteração apreciavel.

As municipaes regularam calmas e as de sorteio destituidas de importancia.

Os outros valores regularam em posição de estabilidade, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 500$, 5 %, nom. 1, a	850$000
Ditas de 1:000$, 5, 6, a	775$000
Ditas idem, 2, 20, a	776$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 3, a	770$000
Ditas port. 10, a	784$000
Ditas idem, 1, 2, 7, 8, 10, 10, 11, 20, a	785$000

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 1 de fevereiro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$800
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$600
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$300
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$400
Banha em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	4$400
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$500
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$100
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$900
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$700
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão branco meudo	Kilo	1$000
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$300
Feijão mulatinho	Kilo	1$000
Feijão preto, puro, novo de Porto Alegre	Kilo	1$000
Feijão preto, especial	Kilo	$950
Feijão preto, bom	Kilo	$500
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$300
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	6$700
Massas alimenticias	Kilo	1$600
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	2$600
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 3.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmorsado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	10.66	10.55
Para entrega em março	10.64	10.54
Para entrega em maio	10.66	10.55
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.05	11.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em maio	1.27.37	1.26.25
Para entrega em julho	1.10.87	1.10.25

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito da transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	790$000
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	776$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	770$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	618:081$000
Renda de 1 a 30 do corrente	34.963:985$800
Em egual periodo de 1936	32.871:176$300
Differença para mais em 1937	2.092:809$600

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 29 de janeiro de 1937	24.957:209$700
Idem em 30 do corrente	1.901:926$300
Total	26.859:136$000
Em egual periodo de 1936	25.746:678$200
Differença para mais em 1937	1.112:457$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alvear e escalas, vapor argentino "Norte".
De Trieste e escalas, vapor dinamarquez "Indien".
De Caravellas e escalas, paquete nacional "Manáos".
De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itagiba".
De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Alsina".
De Penedo e escalas, paquete nacional "Itassucê".
De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Kelborgen".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".
De Porto Alegre e escalas, vapor allemão "Montevidéo".
De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Jamaique".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Graecia".
De Imbituba (directo) vapor nacional "Itaperuna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, paquete nacional "Bagé".
Para Belem e escalas, paquete nacional "Itaquicê".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Amsterdam".
Para Porto Alegre (directo), vapor nacional "Piauhy".
Para Buenos Aires e escalas, vapor grego "Antonia".
Para Callão e escalas, paquete inglez "Reina del Pacifico".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Aratanha".
Para Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".
Para Genova e escalas, paquete francez "Alsina".
Para Santos, vapor dinamarquez "Indien".
Para Caravellas e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Waterland".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Montevidéo".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá e esca. "Umberleigh"	31
Rio da Prata "Duque de Caxias"	31
Londres e esca. "Highland Patriot"	1
Rosario e esca. "Campos"	1
Hamburgo e esca. "Almirante Alexandrino"	31
Santos "Curityba"	2
Recife e esca. "Pyrineus"	2
Portos do norte "Tambahú"	2
Porto Alegre e esca. "Mantiqueira"	2
Rio da Prata "D. Pedro II"	2
Rosario e esca. "Alegrete"	3
Amsterdam e esca. "Eemland"	3
Hamburgo e esca. "General Osorio"	3
Itajahy e esca. "Tutoya"	4
Marselha e esca. "Florida"	4
Rio da Prata "Southern Prince"	4
Rio da Prata "Josephine Charlotte"	4
Londres e esca. "Alcantara"	4
Rio da Prata "Monte Rosa"	4
Portos do sul "Chuy"	4
Fortaleza e esca. "Iguassú"	4
Rio da Prata "Suecia"	4
Rio da Prata "Almirante Jaceguay"	4
Manáos e esca. "Rodrigues Alves"	4
Polonia e esc. "Kronprinsessam Margareta"	5
Genova e esca. "Oceania"	5
Nova York "Northern Prince"	5
Portos do Sul "Carl Hoepcke"	5
Rio da Prata "Cap Arcona"	6
Rio da Prata "Augustus"	6
Nova York e esca. "Santarem"	7
Genova e esca. "Campana"	7
Gdynia e esca. "Pulaski"	8
Rio da Prata "Manilla Maru"	9
Rio da Prata "Highland Brigade"	9
Havre e esca. "Formoso"	9
Rio da Prata "Antonio Delfino"	10
Rio da Prata "Western World"	11
Hamburgo e esca. "Monte Pascoal"	11

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esca. "Araxá"	31
Porto Alegre e esca. "Itagiba"	31
Porto Alegre e esca. "Urú"	31
Fevereiro:	
Laguna e esca. "Anna"	1
Pará e esca. "Mogy"	1
Rio da Prata "Highland Patriot"	1
Iguape e esca. "Itaipava"	1
Rosario e esca. "Campos"	2
Porto Alegre e esca. "Itassucê"	2
Nova York e esca. "Umberleigh"	2
Rio da Prata "General Osorio"	3
Pelotas e esca. "Pyrineus"	3
Rio da Prata "Eemland"	3
Aracajú e esca. "Capivary"	3
Porto Alegre e esca. "Tambahú"	3
Porto Alegre e esca. "Itapé"	3
S. Matheus e esca. "Ipanema"	3
S. Matheus e esca. "Ipanema"	3
Penedo e esca. "Miranda"	4
Hamburgo e esca. "Monte Rosa"	4
Nova York e esca. "Southern Prince"	4
Rio da Prata "Florida"	4
Antuerpia e esca. "Josephine Charlotte"	4
Rio da Prata "Alcantara"	4
S. Francisco e esca. "Laguna"	4
Porto Alegre e esca. "Cte. Capella"	4
Cabedello e esca. "Aratimbó"	4
Porto Alegre e esca. "Itapuca"	4
Polonia e esca. "Suecia"	4
Cabedello e esca. "Itaquera"	4
Rio da Prata "Kronprinsessam Margareta"	5
Parnahyba e esca. "Chuy"	5
Maceió e esca. "Itaguassú"	5
Aracajú e esca. "Arary"	5
Maceió e esca. "Mantiqueira"	5
Rio da Prata "Oceania"	5
Rio da Prata "Northern Prince"	5
Porto Alegre e esca. "Ararangua"	6
Porto Alegre e esca. "Iguassú"	6
Hamburgo e esca. "Cap Arcona"	6
Genova e esca. "Augustus"	6
Porto Alegre e esca. "Taquary"	6
Rio da Prata "Campana"	7
Manáos e esca. "Duque de Caxias"	7
Rio da Prata "Formoso"	8
Rio da Prata "Pulaski"	8
Caravellas e esca. "Araguá"	8
Hamburgo e esca. "Mandu"	9
Laguna e esca. "Carl Hoepcke"	9
Londres e esca. "Highland Brigade"	9
Japão e esca. "Manilla Maru"	9
Rio da Prata "Formose"	9
Hamburgo e esca. "Antonio Delfino"	10
Paranaguá e esca. "Rodrigues Alves"	11

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Fundos Publicos desta capital, durante o mez de janeiro de 1937:

17.613	Apolices da União	7.661:713$000
4.129	Obrigações da União	4.317:628$500
9.676	Apolices Municipaes do Districto Federal	2.732:148$500
2.021	Apolices Municipaes dos Estados	177:096$500
11.741	Apolices dos Estados	5.074:378$250
2.368	Obrigações dos Estados	1.682:878$600
900	Acções de Bancos	157:922$500
36	Acções de Companhias de Seguros	4:360$000
648	Acções de Companhas de Tecidos	135:005$000
465	Acções de Companhias de Transportes	46:307$500
2.706	Acções de Companhias Diversas	676:157$500
1.118	Debentures de Companhias de Tecidos	214:779$000
11.347	Debentures de Companhias Diversas	2.348:436$750
656	Vendas Judiciaes	105:330$000
300	Vendas a prazo	28:650$000
4	Vendas em leilão	3:080$000
58.856		26.544:061$000
Total verificado em janeiro de 1936	49.276	24.545:209$000
Total verificado em janeiro de 1937	58.856	26.544:061$000
Augmento verificado	9.580	1.999:662$000

GLORIA
A louer petite Garçonnière, relativa liberdade, para senhor responsabilidade, unico inquilino, casa socegada. Becco do Rio, 25. 25-3289. (P 25842)

Jardim Guanabara
Terreno -- I. Governador
Vendo 13 x 30, na quadra tres, por 7:500$. Preço de occasião. Ouvidor, 55, 1º, com Araujo Lima. (P 25846)

MOTORES DIESEL
Vende-se de 8 e 10 H. P., bem como vigamentos de ferro diversos, preços para liquidar. Feira das Machinas, Ltda. Salvador de Sá, 6. (P 26554)

HOTEL- VERÃO
Arrenda-se, acabado de construir, com 13 quartos, agua corrente em todos, installações confortaveis. Fica na estação Conrado Niemeyer, da zona saluberrima Miguel Pereira-Paty. Dista da estação 60 metros. Trata-se pelo telephone 25-3270. (P 25830)

Terreno Affonso Penna
Vende-se, a unica esquina dessa rua, 16 x 28, calçado e murado, proximo á Mariz e Barros. Inf. Ourives, 36, 1º. (P 25834)

Apartamento em Copa- — cabana —
Traspassa-se lindo apartamento, com dois optimos quartos, tendo guarda vestidos embutidos, banheiro completo, grande sala de visitas, copa, cozinha, agua filtrada e gelada, radio, quarto de empregada, W. C. e varanda, lindo panorama, preço modico, Edif. Libano, rua Djalma Ulrich, 51-A, Copacabana. Tratar na portaria. (P 26507)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1, allemão "Yunkr", com 4 boccas, 3 fornos, todo esmaltado de branco, completamente novo, peça de luxo, motivo de mudança, á rua São Francisco Xavier, 574. (P 24647)

Gravatas e Zephires
de fino gosto, importação propria offerece a preços excepcionaes "Rose" chemisier. Avenida, 136, 2º, elevador. (P 25760)

APARTAMENTO COPACABANA
Alugam-se com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada, com garage, á rua Copacabana, 897, antigo 801, preço 500$ e 20$ taxas. (P 24581)

Ficus Benjamin, pé 1$
e grande collecção de plantas, que estamos forçados a vender. Pedidos á Horticultura Monteiro. Encaixotamos e exportamos. R. Theodoro da Silva, 793, phone 48-3152. (P 20667)

PIANO — PRECISA-SE
Compram-se 3 bons pianos, em regular estado, para um collegio. Telephone 22-3655, dando marca e preço. (P 26529)

Concertos de Pianos
Afinações, etc., perfeição e seriedade, dando referencias. Extincção cupim garantida. Preços baratos. Ph. 48-0241. (P 26597)

Caldeiras — Vapor
Vendem-se usadas c| 120 metros de superficie de aquecimento.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 26596)

Machina a vapor
Vende-se horizontal, 250 HP.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 26596)

Galvanoplastia
Vendem-se conjuntos 50 e 260 Amp. á 6 V.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 26596)

ENGENHO — FITA
Vende-se usado vertical para 1 metro. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (P 26596)

MOTOR — OLEO
Vende-se OTTO 7 e 12 HP.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 26596)

Prensa — Fricção
Vende-se estado de nova 80 T.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 26596)

Copacabana -- Vende-se
Uma casa de apartamentos construcção moderna no posto 4 produzindo 36:600$ 3 pavimentos com elevador — Preço 320 contos. M. Sayer Jornal do Commercio 3º sala 322. (P 26420)

BALLILA FIAT
Vende-se, lic. 1937, limousine, tratar Quitanda, 189 ou tel. 27-4878. (P 24665)

A SAUDE É A ALEGRIA DO LAR!
Obtenha-a, escrevendo para a Caixa Postal 1408, Rio, enviando nome, edade, estado civil, profissão e residencia, e um enveloppe para a resposta. (P 24664)

Pulgas, percevejos
Baratas, formigas e cupim, por 5$, v. ex. os extingue por completo, com liquido Infernal. Peça 1|2 litro pelo fone 28-2428. (P 24679)

PIANO 1|4 CAUDA
Vende-se um excepcional Crapeau Pleyel. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39, perto de H. Lobo. (P 26528)

FANTASIA — 150$000
Vende-se rica e original, para corpo esbelto, nova. R. Candido Mendes, 21, ap. 9. (P 25755)

DISTILLARIA -- OLEOS
Compra-se ou aluga-se. Cartas para jornal a P 25.751. (P 25751)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1, com 3 boccas e forno, está completamente novo (typo Junker) e 1 aquecedor. Rua 24 de Maio, 330. (P 24625)

Casa na Muda da Tijuca
Aluga-se uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e demais dependencias, á rua Uassary n. 19-A. (P 24632)

Machina photographica
Vende-se 1, com lente Zeis, 13 x 18, com estojo, pouco uso; occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (P 24671)

Modernizador de Moveis!!!
Moveis velhos? Ficarão novos! Sendo antigo? Ficará moderno! Moveis grandes? Ficarão pequenos! Sendo claro? Ficará escuro! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (P 26608)

Detective — ALBANO
investigações em sigillo. Carioca, 34, 2º, tel. 23-7957 (P 26609)

MUSICAS PIANOLA
Vendem-se 2 estantes proprias e um lote rolos perfeitos, por preço baratissimo. Informa-se phone 48-0241. (P 26598)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 25860)

PIANO BECHSTEIN
Novo, vende-se um, para pessoa de fino gosto. Preço baratissimo. R. Conde do Bomfim, 223. c. 20, Tijuca. (P 25888)

Imposto sobre a renda
Em qualquer caso deve procurar um especialista, dr. Pedro, informações gratis. R. Sete, 140, 2º, sala 217. 42-2802. (P 26604)

SANTA THEREZA
Vende-se optimo predio, distante do centro 12 minutos, com bonde, 2 salas e 5 quartos. Não falta agua. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (P 26602)

ARMAZEM
Espaçoso, novo. Rua S. Januario, 140. Chaves no sobrado. Informação, fone 27-3218. (P 26600)

Precisa-se 5 contos
Industrial e negociante, com bom stock mercadoria, paga juro 5 o|o ou dá interesse no negocio offerecendo todas as garantias e dá as melhores referencias commerciaes. Directo. Cartas para este jornal — 62. (P 25883)

Privilegios e Marcas
ESCRIPTORIO FUNDADO EM 1922
Convém ver annuncio indicador profissional (parte amarella da Cia. Telephonica, fls. 217). Sizenando Rodrigues de Almeida, telep. 23-4131. (P 25884)

MASSAGISTA RUSSA
Acceita clientes. Rua Visconde Maranguape, 16, 1º andar, tel. 22-4560. (P 25881)

Loja — Rua Copacabana
Aluga-se parte de uma, já installada, serve para sorvetes, frutas, doces, etc. Tel. 27-5613. (P 25861)

Contratos contemplados
Vendem-se da Novo Mundo, no valor total de 140:000$. Negocio directo com o dono, á Av. Rio Branco, 137, 8º, sala 816. (P 25871)

TIJUCA
Alugam-se á rua Barão de Itapagipe, esquina da rua Aguiar, a 3 minutos do largo da Segunda Feira, duas residencias acabadas de construir, com 3 quartos, enorme sala de jantar, luxuoso banheiro, quarto e W. C. de creada, etc., e quintal. Informações no predio 558, apart. 2. Trata-se de casas de absoluto conforto, em logar calmo, sem o ruido infernal de bondes, caminhões e automoveis, todas com entrada independente, directamente da rua, cheias de ar e de luz, não se assemelhando aos "cortiços" elegantes com o nome de apartamentos. Os utensilios são todos de 1ª ordem e as banheiras grandes. Tratar na Rua da Carioca, 54. (P 25871)

VENDE-SE LENHA
De demolição e venezianas. Rua Senador Vergueiro, 14. (P 25862)

PROJECTOS PARA A PREFEITURA
Solução rapida. Tabella especial para constructores. Rua São Pedro, 74, 1º, sala 5. Tel. 43-5632. (32325)

JARDIM BOTANICO
Aluga-se predio de construcção recente e caprichada a familia de tratamento, no Jardim Botanico, á rua Zahra n. 21 — perpendicular á Lopes Quintas. Possue garage assobradada com quartos para empregados. Pode ser visto diariamente das 13 ás 19 horas. Informações pelo telephone 26-2051. Preço 800$000. (P 24637)

COPACABANA
Aluga-se transv. rua Elizabeth casa mobil, lado sombra, centro jardim, arv. frut., muita agua (caixa e bomba), liv. room, larga varanda, tres bons quartos, demais optimas dependencias. Garage tres quartos empreg. Dois contos, contrato minimo um anno. Tel. 27-7989. (P 24638)

BOTAFOGO
Vendo um dos mais confortaveis palacetes por 400 contos. Estrella. Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva, 30 — 2º. (P 24654)

OPTIMA CASA LEBLON
Vende-se uma confortavel casa situada na rua Campos de Carvalho (Antiga Del Vecchio) n. 70, com optimas accommodações para familia de tratamento. Pode ser vista a qualquer hora. Informações com o sr. Rodrigues, Casa Crashley, á rua do Ouvidor, n. 58. (P 24643)

200 CONTOS
Empresto a 9 o|o. Estrella. Administração Immobiliaria. Rodrigo Silva, 30 — 2º. (P 24652)

Representante para Repartições
Conhecedor e desfrutando optimas relações na região e nas repartições do E. de São Paulo, dando as melhores referencias e garantias, procura mais algumas representações com contrato de firmas idoneas e capazes.
Escrever para M. M. Guimarães, á rua Riachuelo n. 10, 1º, andar São Paulo. (P 26506)

URCA 12 x 25
Vendo optimo terreno por 48 contos. Magnifica situação. Estrella. Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva 30, 2º andar. (P 24653)

GRATIS
V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome edade residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035. Rio. (P 23121)

30 x 50, IPANEMA
Situado á rua B. da Torre, proprio para apartamentos ou grande villa vendo por 260 contos; Estrella, Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, n. 30, — 2º. (P 24651)

FREI FABIANO
Profundamente agradecida.
M. C. L.
(P 25726)

FREI FABIANO
Agradeço grande graça.
Aida.
(P 25727)

FREI ROGERIO
De coração agradeço.
Aida.
(P 25727)

S. BENEDICTO
A alma agradecida.
Aida.
(P 25727)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida
Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (P 26498)

COPACABANA
Edificio Boa Vista)
Alugam-se os ultimos apartamentos do edificio acabado de construir á rua Siqueira Campos 23 esquina da avenida Atlantica. Acabamento luxuoso, com optima varanda e garage. Tratar na portaria com o zelador, ou pelo telephone 27-8516. (P 26499)

FAZENDA
Compra ou arrenda-se, de 50 a 100 alqueires, montada e proxima de estação de estrada de ferro. Informações detalhadas e preço para caixa n. 22, neste jornal. (P 26508)

SOCIOS
Precisa-se com 20|25 contos. Para desenvolver negocio já iniciado. Informações com Rezende, das 11 1|2 ás 13 1|2 e depois das 18 horas, pelo telephone 22-3230. (P 26500)

Arranha-céos - Centro
Vende-se rua Visconde Rio Branco, junto da P. Tiradentes, dois predios velhos, com frente 8,55 x 40, cujos estudos e planta, dará uma renda liquida de 18 o|o, com 10 pavimentos, preço minimo 310 contos, ver planta á rua Ouvidor 45, 1º sala 6, com Coelho. (P 25778)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio com enveloppe sellado para a resposta. (P 26510)

QUALQJER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas para a caixa postal, 1916 — Rio de Janeiro. (P 26512)

Minhota estilizada
Vendem-se 3 lindos vestidos completamente novos, confecção de chic atelier de Lisboa de accordo com o nosso clima. Finissimo gosto. Trata-se hoje pelo tel. 27-2439. (P 25739)

Residencia - Botafogo
Vende-se optima residencia, recemconstruida com todo conforto moderno, á rua Ipú — Informações pelo telephone 26-6297. (P 25742)

PETROPOLIS
Vendo em Vargem Grande grande area de terreno em matta. Tratar á rua São José 78 sobrado das 3 ás 6 horas com o sr. Alvaro. (P 25761)

TROCA
Acceito offerta com detalhes para uma Barata Coupé que troco por piano em bom estado. Cartas para H. P. (P 25749)

COBRADORES
Sem prejuizo de suas occupações, podem ganhar commissão e premio de 1:000$000 beneficiando seus amigos. Resposta á caixa postal 3614, para marcar hora. Indispensavel carteira profissional. (P 25788)

HYPOTHECAS
Empresta-se a juros modicos sobre predios bem localizados. Adeanta-se dinheiro. S. Boselli. Quitanda 87, 1º andar. (P 25784)

ENXERTOS
Vendem-se de laranja pêra, garantidos, cultivados em Nova Iguassú; tratar pelo telephone 25-1107. (P 25776)

MOVEIS ANTIGOS
Vende-se 1 commoda, e 6 cadeiras de jacarandá e algumas pratas á rua Menna Barreto 166. (P 26501)

CONVITE
Para alumnas e amigos Instituto Keller-Als, praia Botafogo 412. Telephone 26-0950, para festa e fantasia, quarta-feira 3 fevereiro, ás 21 horas. (P 24634)

Apart. Copacabana
Aluga-se um optimo tres quartos, uma sala uma saleta e demais dependencias 480$000 e taxa; á rua Djalma Ulrich 115 apart. 18 fim da rua Barata Ribeiro. Dois omnibus á porta. Pode ser visto das 14 ás 18 horas. (P 27010)

FAZENDA
Vende-se em Paulo de Frontin, com muitas bemfeitorias, escreva para Emilio Brasil, em Mendes. E. F. C. Brasil. (P 22969)

POAIA
Compra-se qualquer quantidade.
THOS. V. JOHNSON
145 — Rua São Pedro (P 26457)

TIJUCA
Vende-se o predio da rua Conde de Bomfim, 634; trata-se no mesmo. (P 26491)

POSTO 6
Aluga-se optimo apartamento mobilado — preço de occasião. Tel. 27-0308. (P 26495)

COPACABANA
Aluga-se boa casa mobilada com garage, aluguel 1:300$. Rua Copacabana 2. (P 26489)

JOIAS E RELOGIOS
Em quaesquer modalidades com perfeição e garantia á rua da Conceição 55. Tel. 43-4060. esq. Alfandega. (P 26487)

LARANJAL - VENDA — RENDA
Vende-se junto da estação de Queimados, rendoza fazendinha de 5 alqueires geometricos, com 9.000 pés de laranjeiras de exportação, maior parte de 3 a 5 annos, anno que findou já exportou 2.200 caixas, este anno deve regular 3.500, de anno para anno vae augmentando, outros arvoredos frutiferos e grande mangueiral, algum matto etc. nascentes de agua crystalina, dois predios velhos, etc. preço 215 contos, facilita-se o pagamento de 80 contos, prazo 3 a 5 annos, comprador desejando vender já de prompto as laranjas no pé como está, tem offerta de 30 contos. — Tratar á rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 25764)

Rugas, pelles seccas
Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59, Casa Cirio á rua 7 de Setembro, 82. (P 24690)

Villa - Renda Liqd. 15 o|o
Vende-se linda villa de 18 predios, em Jacarépaguá, junto praça Secca, bondes cem réis, com lindo bungalow na frente 3 quartos, 2 salas, todo mais conforto, garage etc. occupadas por excellentes inquilinos, funccionarios publicos, recebimentos no Thesouro, etc. renda certa 36:000$ preço 195 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6. Idem uma na Tijuca, junto á praça Saenz Penn, rende 37 contos por 260 contos. Idem no mesmo local, 8 predios, rendem 27:700$ por 160 contos. Idem uma frente Est. do Rocha, renda 21:000$ por 140 contos. Idem uma rua Maxwell, renda 21:000$ por 145 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º s. 6. (P 25764)

TERRENO - 9:000$
Vende-se o bello terreno da rua Silva Barboza, E. do Riachuelo 11 metros de frente por 60 de fundos, tem agua, esgoto, gaz ali já foi predio, preço occasião 8:500$. Tratar rua do Ouvidor, 45 1º sala 6. (P 25764)

PREDIO - QUINTINO — VENDA
Vende-se junto a Ponte da Est. Quintino Bocayuva, 3 quartos 2 salas, etc. em terreno de 15 x 43 preço occasião 19 contos.
Tratar, rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 25764)

Predio - Jacarépaguá
Vende-se, perto do pechincha, bello predio com 3 quartos, 2 salas, etc. em centro de pomar e chacara de 30 x 45. preço occasião 25 contos.
Tratar, rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 25764)

PALACETE TERRENO - VENDA
Vende-se no Eng. Novo, rua Vaz Toledo, situação sobre suave colina, linda vista, clima de Friburgo, importante palacete assobradado, com 7 amplos quartos, 3 salões, todo mais conforto, fóra outras construcções, lindo pomar, cujo palacete custou 180 contos sua construcção, centro de terreno, 100 x 100, frente para duas ruas onde poderá construir mais de 20 predios, preço de occasião, por tudo 110 contos.
Tratar, rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 25764)

Compram-se predios e terrenos
Compra-se de qualquer especie, novos ou velhos, predios e avenidas bem situados, de preferencia predios de 20 a 60 contos também terrenos bem situados.
Tratar, rua Ouvidor 45, 1º sala 6. E no centro qualquer predio. (P 25764)

TERRENO - TIJUCA 37,500 x 32
Situado á rua Conde de Bomfim, esquina da rua Visconde de Cabo Frio, Trata-se á rua São Pedro 115, loja. (P 24678)

FAZENDA A VENDA
Vende-se uma boa fazenda mixta, a 4 1|2 horas do Rio de Janeiro, por estrada de ferro ou de rodagem, com 190 alqueires geometricos, excellentes pastagens divididas, bom rebanho de gado leiteiro, culturas de café, mamona, canna e cereaes, em franca producção, casa de residencia completamente mobilada, com luz electrica propria e telephone, casas para colonos, machinismos, completos e em perfeito estado de conservação e funccionamento, para fabricação de aguardente e beneficiamento de café e arroz, moinhos para fubá, animaes e carroções para transportes e todos os demais pertences e ferramentas precisas para uma exploração racional e economica. Para melhores informes, com Fiorillo, rua Assembléa 104, 1º andar, das 14 ás 15 horas. (P 26505)

Aos proprietarios
Precisa-se alugar um predio ou alguns andares, para hotel, com 40 ou 50 aposentos, com installações modernas — no centro ou até o largo do Machado. Tratar com o dr. Brun — telephone 42-3251. (P 25562)

LOJAS
Alugam-se duas grandes em predio novo e em optimo ponto commercial. Ver no n. 495 da rua Barão do Bom Retiro e tratar no sobrado. (P 25724)

ELEGANCIAS
Vestidos chapéos modelos especiaes. Liquidam-se alguns vestidos 44-42. Muitas novidades, flores tudo de Paris. — Objectos para presente etc.
Ouvidor 175
(P 25718)

Cinemas — Negocio urgente
Rendosos, situados em adeantados e proximos suburbios, transfere-se a parte de 1 socio que se retira do paiz, facilitando-se o pagamento. Cartas a Marco Aurelio, ou M. 26145, na portaria deste jornal. (P 24627)

GRAVIDEZ
Meio infallivel. Nada de injecções. Escreva com sello para resposta. Caixa postal 1777. (P 24631)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Muito grato pela graça obtida. B. B. (P 24563)

FREI FABIANO
Agradece duas graças recebidas — Antonio Savio de Paula, official da Côrte Suprema. (P 22973)

Predios e terrenos
Temos á venda em Botafogo, Laranjeiras, Leblon, Ipanema, Copacabana, Centro e suburbios, predios e terrenos bem localizados. Avenida Rio Branco n. 173 1º andar. telephone 22-9627. (P 25729)

FAZENDA
Vende-se — Acceitando-se metade em dinheiro á vista outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua MISERICORDIA, 59 com o sr. Marcos, das 4 ás 5. (P 265555)

TIJUCA
Vende-se uma boa casa á rua Adolpho Motta, n. 57. Preço 35:000$000. Informação á rua Primeiro de Março, 17, 3º, n. 5. (P 26562)

A Qualquer Preço
Vendem-se canarios hamburguezes e belgas. Filhotes, casaes e solteiros — Liquidação de criação motivo viagem á rua da Alfandega 133, 1º sala 7. (P 26561)

RAIOS X
Vende-se apparelho "gross heliodor" com 100 mil volts 150 millamperes, mesa de commando para radiographias, radioscopia e radiotherapia com jogo para medico e dentista. Facilita-se parte do pagamento.
Casa CIRIO, rua 7 de Setembro 82. (P 26563)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece de joelhos tres graças obtidas — Julieta. (P 26567)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça concedida. C. A. (P 25850)

Casa mobilada em Therezopolis
Aluga-se, pelo tempo que se combinar, grande casa com cinco quartos, duas salas e mais dependencias em centro do grande chacara. Jardineiro ás ordens do locatario. Entrada para automoveis etc. etc. Ver av. Oliveira Botelho numero 112 — Alto. Tratar tel. 23-0860 — Rio. (P 25843)

ESCRIPTORIO
Pequeno com telephone, elevador, janella para avenida aluga-se por 150$ na avenida Rio Branco 136 — II. (P 24684)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 24683)

DISQUE 27-8086
A' LONGO PRAZO. Constructor idoneo executa obras novas, reformas e pintura de predios, facilitando o pagamento a longo prazo. Chame Simões. (P 24686)

ILHA — VENDA
Vende-se uma das melhores ilhas, da bahia de Guanabara, calado 22 pés, para caldo de qualquer vapor, tem cães etc. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º s. 6. (P 25764)

Fixador de pó de arroz
Excellente, fino, perfumado, serve para todas as pelles amacia, e clareia bem tambem as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59. (P 24690)

Baile - Municipal
Cede-se 1 friza. Telephone 23-4916, B. Aires 120, 1º, Formicida Paschoal. (P 24682)

APOLICE
Compram-se cupões de juros das apolices sorteaveis. Quitanda 72, 1º, com Belmiro, das 16 ás 18 horas. (P 25831)

FUNDIDORES
Precisa-se para trabalhar nas officinas da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na Ilha do Vianna, de fundidores que possam apresentar attestado das officinas em que tenham trabalhado.
Dirigir-se á avenida Rodrigues Alves, ns. 303|331. Cáes do Porto. (P 26568)

Barata Conversivel
Vende-se Oldsmobile 1933 em optimo estado. Leite Leal 2. Laranjeiras. (P 25886)

Barata Conversivel Vende Oldsmobile
(P 25885)

Crystaes de Rocha
Compro qualquer quantidade de cristaes de rocha, amyantho, wulfran, mica, e outros minerios, offertas detalhadas, negocios directos não se attendem intermediarios. Cartas nesta redacção — á caixa 23. (P 26606)

O. K.
Grande stock de tacos para soalho: peroba rosa, ipê, peroba de Campos, etc. Madeira compensada em grande escala. Folhas de madeira. Esquadrias compensadas. Portas desde 23$000, o m2. para quantidade.
EDGARD M. RODRIGUES & CIA.
Rua Camerino n. 87 — 43-0088 (34922)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua Conceição 30, proximo á rua Buenos Aires. (P 26602)

ELECTRO - BOMBAS
Vendem-se bombas e electro-bombas para alta e baixa pressão, e para desmonte hydraulico.
Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24692)

Hypothecas ou Financiamentos
Por ordem dos nossos banqueiros estamos autorizados a facilitar emprestimos de qualquer importancia, a curto e longo prazo, juros desde 8 1|2 ao anno. Solução immediata e discreção absoluta. Tel. 22-9627. Avenida Rio Branco n. 173 — 1º andar. (P 25729)

COPACABANA
Vendemos esplendida area para apartamentos á rua Leopoldo Miguez, medindo 24 x 38 — Avenida Rio Branco n. 173 1º andar. Tel. 22-9627. (P 25729)

GRAJAHU'
Terreno á rua Borda do Matto medindo 13 x 28. Preço 18:000$000. Trata-se á avenida Rio Branco n. 173. Tel. 22-9627. (P 25729)

MACHINAS
Prensas excentricas, tornos para repuxar, revolver, linador aplainando 45 cts. Vendem-se á rua Jorge Rudge. 96. (P 25853)

CAMIZARIA
Traspassa-se uma loja na rua Uruguayana casa de esquina, tratar com Catran. Largo da Carioca n. 8. (P 25840)

COPACABANA
Aluga-se novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737, occupando todo o andar. Tratar com Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires 41 — 2º. (P 26548)

90:000$000
Preciso desta importancia, ao juros de 9 o|o; em garantia dou um predio no centro de 3 pav. no valor de 350 contos, telephonar para 22-0930. (P 26549)

TRANSFORMADORES
Vendem-se diversos até 400 KVA. Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24692)

EDIFICIO MESBLA
Rua do Passeio, 56
Os ultimos apartamentos proprios para consultorios ou escriptorios, junto com residencia, estão ainda vagos. — Vista admiravel de amplos terraços — Todo o conforto moderno. Solicitem prospectos. (P 24669)

Concertos de Radio
A S. A. Casa Dalc, á rua São José 16, telephone 42-0237, concertá qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P 24675)

LANCHAS USADAS
Motor fixo — Em perfeito estado. Desde 6:000$000. Vendas a prazo. — Mestre e Blatgé.
RUA DO PASSEIO, 54 (P 24668)

MOTORES DE PÔPA
Novos e usados — Optimas opportunidades — Vendas a prazo — Mestre e Blatgé.
RUA DO PASSEIO, 54 (P 24668)

CARNAVAL
Alugam-se duas saletas com todo conforto com 4 janellas, podendo alugar-se as janellas em separado. Avenida Rio Branco, 155 primeiro andar. (P 24660)

MACHINA SINGER
Vende-se completamente nova á rua Visconde de Ouro Preto, 79, Botafogo. (P 24680)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se, de varios tamanhos, em boas condições, no predio novo á rua Primeiro de Março, 85. (P 25803)

Casa -- Copacabana
Aluga-se, semi-mobilada á rua Raymundo Corrêa 30, com 4 quartos, jardim quintal e demais dependencias. Chaves no Armazem Rio-Paris á rua Copacabana 709. Tratar pelo telephone 25-0400 com o sr. Moura. (P 25804)

PHARMACEUTICO
Assume a responsabilidade de pharmacia. Telephone para 42-1237. (P 25805)

CASA
Traspassa-se optima casa apalacetada de aluguel barato, 800$000 vale 1:200$ a quem ficar com um bom dormitorio; á rua Araujo Penna, 21. (P 25807)

EDIFICIO MILTON
Vagou-se magnifico apartamento com todo conforto moderno e linda vista sobre a bahia, á praia do Bussell 164|166 "Edificio Milton". Preço modico. Tratar na portaria. (P 25811)

Residencia mobilada
Propria para noivos ou familia de gosto, no aprazivel recanto da Estrada Velha da Tijuca 208. Preço 700$000. Pode ser vista a qualquer hora. (P 25812)

CHEVROLET 6 CYL.
Vende-se 1 em optimo estado particular, licenciado, preço de occasião. Rua Pereira Nunes 247. Tel. 48-0893. (P 26534)

Apartamento em Copacabana
Aluga-se luxuoso apartamento, occupando todo o pavimento superior do predio, com 3 quartos, 2 salas, hall, quarto de criada, demais dependencias e optima varanda, á rua Octaviano Hudson, 28, proximo ao posto 2. Chaves á rua Toncleiros, 32 — apartamento 6 — Tel. 27-8718. (P 25813)

Radio American Bosch
Vende-se 1 de grande potencia, 10 vals. 4 ondas olho magico, pegando todo o mundo, typo armario, metade do custo. Rua Pereira Nunes 247, prox. ao Boulevard 28 de Setembro. (P 26531)

Serviços finos de louça ingleza e crystal baccarat
Particular que se retira do Rio vende, com 153 e 123 peças respectivamente. Ainda encaixotados, nunca tendo sido usados. Preços abaixo do custo. Ver amostras á rua Ouvidor 67, com Pereira. (P 26518)

APARTAMENTOS NO LIDO
Alugam-se com todo conforto. Agua corrente fria e quente. Garage.
EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA
Chaves na portaria. (P 26522)

Terreno - Botafogo
Vendem-se os ultimos lotes á travessa Santa Therezinha. Tratar telephone 27-1828. (P 26540)

Copacabana Posto IV
Aluga-se ou vende-se um rico palacete em centro de grande Jardim, ricamente mobilado, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Cartas tel. 27-1828. (P 26540)

Machinas baratas
Particular vende muito barato: caldeira 30 HP. motor, burrinho, grande moenda, alambique de 3 panellas, taxos, dornas etc. em conjunto ou separadamente. Tratar Rosario 159, 1º. (P 26543)

Talheres Christofle
Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247 Villa Isabel. (P 26532)

Machina de costura portatil General Electric
Vende-se 1 electrica pouco uso com estojo e pertences rua Leandro Martins 30 proximo á rua Marechal Floriano. (P 24673)

Machina de costura Pfall
Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso; occasião. Rua S. Francisco Xavier 574 — Maracanã. (P 26530)

Motores electricos
Vendem-se diversos até 225 HP. Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24692)

Machinas de occasião
Temos para diversos fins variado stock, principalmente tudo que se relaciona com electricidade que é nossa especialidade.
Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24692)

BUNGALOW
Vende-se um de boa construcção 2 q., 2 salas, copa, cozinha q. banho completo jardim a frente, entrada para automovel terreno 9 x 40 R. Licinio Cardoso, preço 36:000$, facilita-se o pagamento, tratar com Carlos Souza, rua Bueno Aires 41, 1º andar. (P 26545)

TERRENOS
Proximo a Escola Normal, em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvado pela Prefeitura, com 12 x 30, 14x28 e 16x24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires, n. 41, 1º andar. (P 26545)

FAZENDA
Compro uma, pequena, perto de E. Ferro e rodovia a umas 2 horas desta capital. Cartas para este jornal a P 25752. (P 25752)

Compra-se uma machina de costura Singer
Qualquer estado; tel. 48-0893, Geisa. (P 25702)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 108. Tel. 22-1224. (P 22541)

ACABA DE APPARECER
"A Arte de Viver", pelo methodo Riché
Para a felicidade conjugal, todo homem deve adquirir esse interessante livro para sua esposa. Preço 6$000.
Pedidos á livraria Odeon, avenida Rio Branco n. 157 ou directamente á autora, á rua Andrade Pertence n. 20 tel. 25-2223. (P 26368)

Prensa Hydraulica
Com bomba hydraulica, serve para — oleos —
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

"VENDE-SE"
Vende-se o grande predio de solida construcção, da rua Paulino Fernandes n.º 35 (transversal á Voluntarios da Patria) com 6 quartos, 5 salas, 3 banheiros, cozinha e demais dependencias, com todo o conforto moderno, proprio para grande familia, consulado, collegio, etc.
Ver e tratar no local, depois das 12 horas, ou pelo telephone 26-1335. (P 26387)

LOCOMOVEL DE 25 H. P.
Perfeito funccionamento, completo vendemos barato
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

BOMBAS
Temos em stock bombas para qualquer capacidade desde uma pollegada a 20 pollegadas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

MOTOR ELECTRICO DE 150 H. P.
Vendemos para liquidar por preço baixo um motor novo de 150 HP. 220 V. 750 RPM.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

Sua machina de costura tem defeito?
O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 26395)

Turbina Hydraulica
Para queda de 10 metros, 250 litros por segundo completa, tubulação, regulador a oleo etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

Bungalow — Meyer
Vende-se á rua Magalhães Couto, 182, casa 9 (não é avenida), entrada 7 contos, o restante em prestações de 232$ mensal; entrega immediata, chaves defronte. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, fones: 22-7847 ou 29-0656. (P 24658)

CÃES POLICIAES (Dobermannpinscher)
Vendo filhote com dois mezes e pedigree, por 400$000, procedente de cães importados de Hamburgo e premiados na Exposição Pecuaria. Telephone 25-3444. (P 22942)

DRAGAGEM
Temos em stock, todos os pertences para montagem de Dragas, Bombas de areia e lama-bombas de agua — tubos de recalque etc. etc. Vendemos para liquidar.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

COMPRESSOR INGERSOL-RAND
Capacidade 23.000 litros por minuto, cylindro 17 x 12 100 libras pressão classe ER-1 — Completo. Preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

N. S. Perpetuo Soccorro
Agradeço grande graça alcançada JOSE' FRANCISCO. (P 25722)

COMPRESSOR INGERSOL-RAND
Dois cylindros alta e baixa pressão capacidade 400 pés cubicos por minuto. Quasi novo — Vendemos por preço baixo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

CINELANDIA
Optimo 1º andar, servindo para commercio com residencia ou para consultorio com residencia á avenida Rio Branco 245. Aberto diariamente. Tratar General Camara 120 — Tel. 23-4425. (P 22959)

MOTORES A OLEO
Vendem-se terrestres e maritimos. Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24692)

LOCOMOVEL DE 100 H. P.
Vendemos um por preço barato perfeito funccionamento, quasi novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

TRANSPORTADOR ELECTRICO
Pegando peso até 200 toneladas Todos os movimentos electricos. Transporta 200 toneladas em qualquer distancia. Movimento proprio. Especial para carregar blocos de marmore do cáes ás serras, ou officinas. Unico no Brasil.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

Guindaste a Vapor de 20 toneladas
Vendemos, prompta entrega funccionamento perfeito, todos os movimentos. Serve para duas bitolas 1,60 e 2 metros — Acceitamos offertas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA
Vendem-se optimos apartamentos, na esquina da rua Miguel Lemos com Avenida Atlantica, por 110:000$000, pagos durante a construcção. O apartamento occupa todo o andar, possue 9 peças; o predio terá 11 pavimentos e será servido por 2 elevadores. Cada proprietario ficará com direito á loja, na proporção de 1|11 avos do seu valor. As plantas poderão ser vistas a qualquer hora. Tratar, directamente com Graça Couto & Cia., constructores e organizadores do negocio, á rua Primeiro de Março n.º 51, 3.º andar. (P 23967)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se no 1.º andar do predio da rua do Carmo n.º 66. Trata-se á rua 1.º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 23958)

ESCAVADORAS DE ATERRO
Ou carvão mineraes areia etc. — capacidade de um metro de caçamba. Todos os movimentos, bitola de 1,60 e 2 metros funccionamento a vapor caldeiras economicas.
Vendemos para desoccupar logar.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

PONTE ROLANTE
Movimento electrico
Capacidade de peso 160 toneladas, com todos os movimentos, serve para transbordar vagões da Estrada de Ferro cheios de minerios ou outro material — UNICA NA AMERICA DO SUL.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

Casa na Estação Miguel Pereira
Vende-se com urgencia por 35 contos e facilita-se pagamento, com 3 quartos 2 salas em centro de grande terreno 50 x 168, tratar com Carlos Monteiro á rua 1º de Março 31. (P 24582)

Apartamento para verão
Mobilado, com duas salas, entrada, tres quartos etc., no posto 4, aluga-se por seis mezes.
Tratar no Edificio Rex sala 1510, tel. 22-3722. (P27020)

Tractor Caterpillar
Movimento a gazolina 35 H. P. perfeito estado.
Vendemos para liquidar
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

Machinas de escrever
E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se, orçamentos gratis; preços antigos, tel. 23-0667, rua Buenos Aires 182. (P 24515)

Guindaste electrico typo Ponte Rolante
Montado em vigas de aço altura 8 metros, vão de 5 metros largura de centro 8 metros e braços direitos e esquerdo de 8 metros cada. Para peso de 10 toneladas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

CACHORROS (Dobermannpinscher)
Filhote com dois mezes e pedigree por 400$000. Os paes tiraram 1º e 2º logares na Exposição de Pecuaria. Tel. 25-3444. (P 22941)

COMPRESSOR DE AR HERBIGER
Dois cylindros — Novo capacidade 900 pés cubicos por minuto.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

Motor a oleo 36 HP.
Temos em stock um motor que vendemos por preço de occasião. Estado de novo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

THEREZOPOLIS
Traspassa-se bungalow mobilado. 3 mezes 1:200$000, 3 quartos 5 minutos da estação. Rua Itapicurú, 208. — Varzea. Tratar lá. Tel. 94. (P 19998)

BETONEIRAS
200 litros 400 litros e 600 litros temos em stock novas e usadas. Vendemos barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

APARTAMENTO
Aluga-se o da rua Muratori 16, novo, 1 sala 2 q., dependencias e conforto. (P 27023)

CASA CONFORTAVEL
Para familia de tratamento, aluga-se uma boa casa, com optima mobilia — Avenida Vieira Souto n. 452. (P 24610)

Compressor de Ar Sobre - Rodas
A gazolina para 2 marteletes.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

Balcão para Sorvetes e Sodas
Moderno, novo a unica peça disponivel no Rio de Janeiro.
Fabricação americana
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

APARTAMENTO IPANEMA
Aluga-se optimo e confortavel, de frente, 2º andar e outro pequeno independente. Rua Maria Quiteria, 23 — chaves no 4º andar apart. 8. (P 25681)

PETROPOLIS
Aluga-se mobilado o predio da rua Aureliano n. 169 até fim de abril. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º. (P 27031)

Copacabana - Posto 6
Aluga-se o predio n. 106 da av. R. Elisabeth, com 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Informações no local entre 2 e 3 horas. (P 27033)

COMPRESSOR DE ESTRADAS
Peso sete toneladas — Dois rolos, movimento a vapor, perfeito estado de conservação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

APARTAMENTO
Aluga-se um mobilado com banheiro proprio e todo conforto possivel á um senhor só de alto tratamento. Rua São Salvador 115. Laranjeiras telephone 25-0626. (P 24603)

Pensão a domicilio
Fornece-se farta e variada á rua Pereira da Silva 128. Tel. 25-0609. Laranjeiras. (P 24569)

EDIFICIO SOROCABA
Copacabana Posto 4
Aluga-se optimo apartamento acabado de construir rua Ipanema 72. (P 24596)

Concerte Seu Radio Em casa
Serviço rapido e com maxima garantia. Orçamento gratis "Officina Central" Av. Marechal Floriano 214. Tel. 43-4500. (P 27039)

APARTAMENTOS
Vendem-se á av. Atlantica 122 (esquina com Aurelino Leal) em construcção, podendo ser visitados. Entrada inicial 10 contos. O restante a combinar. Inf. largo da Carioca 5, 1º andar sala 105 depois das 14 horas. (P 27001)

DETECTIVE Lima
Executa — Investigações e vigilancias com sigillo absoluto, para noivos, etc. Tel. 23-7555. Rua da Carioca 10 1º sala 4. Pagamento em prestações. (P 23888)

GUINCHOS
Temos em stock guinchos para construcção, guinchos de bordo, guinchos para pedreira, officinas e para todos os outros fins.
Estamos liquidando tudo por preços baixos.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

COMPRESSOR INGERSOL-RAND
Para pintura completo, pistola etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

TAPETES
Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. Tel. 42-1148. (P 26089)

TORNO MECANICO
Para fazer tambores ou latas de grande capacidade
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

TORNO MECANICO
Vendemos um de um metro entre pontas em perfeito estado de conservação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

MACHINA PARA CARAMELLOS
Moderna, completa, 12 typos rolos de bronze. Recentemente importada.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

PRENSA PARA TELHA OU TIJOLO
Manual, fabricante inglez
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

Apartamento luxuosamente mobilado
EM COPACABANA
Aluga-se tratar 27-3658. (P 26428)

COSINHEIRA
Precisa-se, branca. Pequena familia, dormir no aluguel. Appt. 53. Ed. Tieté. Leme. Telephone 27-1623. (P 23954)

Casa — Petropolis
Vende-se casa mobilada, com todo conforto moderno, para grande familia, garage, piscina, agua nascente; ver e tratar á rua Fonseca Ramos n. 410. Facilita-se o pagamento. (P 27009)

VACCAS
Especiaes vendem-se 36 facilitando o pagamento (urgente). Cartas a Franklin á rua das Dores 43 tel. 29-2297. (P 24578)

LOCOMOTIVAS
Bitola um metro
Temos em stock duas locomotivas quasi novas vendemos por preço de occasião
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

Motor a oleo 160 H. P.
Vendemos barato, completo quasi novo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

APARTAMENTOS
Alugam-se, exclusivamente para familias, dois novos e optimos apartamentos, á rua Andrade Pertence n.º 37. Tratar no local. (P 25701)

CASA Mme. SARA
Cintas, soutiens e modeladores.
147 OUVIDOR 147 (P 24546)

Soutiens para bailes
Dos mais modernos e só na Casa de MME. SARA.
147 OUVIDOR 147 (P 24546)

LOCOMOVEL DE 75 H. P.
Completo, perfeito quasi novo vendemos para desoccupar.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

CASA EM IPANEMA
Aluga-se o predio á rua Visconde de Pirajá n.º 584, com tres quartos, duas salas, quarto de empregada, garage, terreno, deposito de agua, com motor; chave, por favor, na garage ao lado. Trata-se na Leiteria Mineira, á rua São José n.º 113, (Galeria Cruzeiro). (P 22950)

APRENDA DANSAR
Para gozar no carnaval. Ensina-se em 2 aulas. Rua Rep. Perú' 33, 2º. (P 23996)

Guindaste a Vapor
10 toneladas, bitola 1,60 estado de novo — Preço para liquidação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

COPACABANA
Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros 131. Trata-se á rua 1.º de Março, 98. — Tel. 23-5637. (P 23957)

APARTAMENTO
Aluga-se um, para familia pequena, á rua Oliveira da Silva n.º 48. Tijuca. (P 25704)

FRIBURGO
Vende-se a esplendida casa da rua General Camara, 133, (centro), casa 3 q. 2 salas c| banho e demais dependencias; jardins na frente e do lado, cuja entrada serve para auto; grande quintal bem tratado, c| muitas arvores frutiferas e c| frutos; terreno de 10 x 70 — Preço 45 contos, ou troca-se por casa de egual valor no Rio. Está mobilada e móra o proprio. Trata-se com o sr. Cunha, á rua Sete de Setº. 231 sob., das 9 ás 11 ou das 15 ás 17 horas, nesta. Não se attende intermediarios. (P 26408)

VENDE-SE CASA EM PETROPOLIS
Optima situação em centro de jardim, dando para duas ruas, grande varanda, sala de visitas, sala de jantar, quatro dormitorios, cozinha, copa, banheiro completo, garage, dois quartos com banheiro para empregados. Ver á rua Monsenhor Bacellar, 128. Tratar á rua Barão de Amazonas, 59. Tel 2512. (P 24000)

FLAMENGO
Alugam-se luxuosos apartamentos no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz, 12. Trata-se á rua 1º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 23959)

TIJUCA — CASA MOBILADA
Aluga-se, para familia de tratamento, por um anno, esplendida residencia optimamente mobilada. Ver e tratar, das 13 ás 18 horas, na rua Saboia Lima 54 — Telephone 48-2987. (P 23790)

Nictheroy — Icarahy
Alugam-se optimos e espaçosos quartos e em predio confortavel com pensão de 1ª ordem. Rua Gavião Peixoto 250. Icarahy. (P 26403)

"SEXOFOR"
Antes do "Sexofor", a falta de virilidade constituia um verdadeiro flagello, uma anomalia grave, que levava o paciente a se valer de todos os recursos imaginaveis. Depois do "Sexofor", tudo mudou. Pedir informações a madame Riché, Rua Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223. (P 24559)

Casa — Copacabana
Vende-se magnifica, para pequena familia de tratamento, á rua Xavier da Silveira n.º 108. Trata-se no Banco Regional, á rua Primeiro de Março n.º 71. (P 25670)

PRECISA-SE
Familia ingleza precisa empregada com pratica de creanças. Paga-se bem. Tel. 27-7285. Rua Prudente Moraes, 296. Ipanema. (P 22036)

Guindaste a Vapor
10 toneladas todos os movimentos, bitola um metro. Vende-se por preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

Guindaste a Vapor
Cinco toneladas — todos os movimentos bitola um metro. Estado de novo — preço para liquidação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31572)

AVENIDA
Vende-se uma, com 7 casas, dando boa renda. A casa de frente para a rua tem 3 quartos, 1 sala, cozinha, quarto de banho com banheira, agua quente e fria, varanda e 1 quarto para empregada. As demais casas têm 2 quartos, 1 sala, quarto de banho, cozinha e quintal. Vêr á rua Duque Estrada ns. 34 e 36. Tratar pelo telephone 3076, com Otto S. Portugal, á rua Martins Torres n.º 606, Nictheroy. (P 25673)

PREDIO
Haddock Lobo
Vende-se um situado na rua Alberto de Siqueira, de construcção recente e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garage pequeno quintal e outras accommodações preço réis 130:000$000; tratar com o dr. Teixeira de Freitas a rua do Rosario 168, 1º andar das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. (P 22945)

PREDIO — GAVEA
Vende-se, inteiramente novo, construcção solida, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage, á rua Regional n.º 56. Praça Santos Dumont. — Trata-se no Banco Regional, á rua Primeiro de Março n.º 71. (P 25671)

SENHORA
Para sua protecção e educação de seus filhos, não contrarie o louvavel proposito de seu esposo em instituir um seguro de vida, em seu beneficio e delle proprio, em caso de incapacidade de trabalho ou velhice. Mande hoje, sem compromisso, endereço, onde pode ser procurada, para a caixa n.º 63, neste Jornal. (P 25666)

TUBOS DE AÇO
Tubos de aço de 7 8 9 e 10 pollegadas para poços e turbinas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

GUARDA-MOVEIS
Conservação de luxo. Engrada e transporta. Guardadora Geral R. Buenos Aires 62. Tel. 28-0552. (P 27008)

GERADOR ENERGIA ELECTRICA
Compra-se um, em perfeito estado, 300 K. V. A., triphasica 220 vlts., 50 cyclos, que sirva para ser movido por motor a gaz pobre, de 285 H. P., com volante 3,40 mts. e polia de 1,20 mts. a cujo eixo o gerador ficará cuplado. Escrever, enviando detalhes, dirigindo a Gerador, Caixa Postal 573, nesta capital. (P 22981)

DRAGA A VAPOR
Temos em stock varios grupos a vapor com bombas de areia para montagem de DRAGA.
Vendemos barato e facilitamos o pagamento
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

Studebaker presidente
Limousine, typo 1930, perfeito estado do motor e carrosserie, vende-se um, por 3 contos de réis. Ver e tratar na Avenida Oswaldo Cruz n.º 67. (P 22974)

Automovel Bugatti
Vende-se um 5 litros Bugatti em perfeitas condições para detalhes e exame Garage Central á rua Bento Lisboa 116 para outras informações sr. Araujo — Edificio Itauna Esplanada do Castello. (P 24611)

Trilhos typo Vignol 50 kilos por metro
VENDEMOS qualquer quantidade estado de novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31572)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 22273)

Procura-se emprego
Senhor instruido, dando fiança para cargo de responsabilidade, procura collocação em escriptorio commercial, fabrica hotel ou estabelecimento agricola. Não faz questão de seguir para o interior. Cartas para F. G. Hotel Elite rua Senador Vergueiro 11, — Rio. (P 24238)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
5 de fevereiro de 1937
(P 22925) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 6 de fevereiro de 1937
(P 26432) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos. Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Coats.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 200$ uma boa sala á avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, lado da sombra. (P 24676) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara á avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Telephone: 23-4793. (P 25758) 1

ALUGA-SE optimo aposento de duas peças: sala de frente e quarto, não é mobilado, casa de todo respeito, á rua Paulo de Frontin n. 79, sob., tem telephone e bastante agua. (P 26492) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio com muita luz e agua corrente. 250$000. Rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (P 24649) 1

ALUGA-SE sala mobilada para cavalheiro; casa socegada. Rua Paulo Frontin n. 82, sob. (P 25676) 1

APARTAMENTO — Aluga-se optimo no novo Edificio Republica, á avenida Gomes Freire n. 84, preço 250$000, mais taxas e serviços. (P 22953) 1

ALUGA-SE um predio de construcção recente e luxuosa, com todos os requisitos de confortavel residencia, tendo cinco quartos, tres salas, sala de almoço e costura, salão para jogos, garage, escriptorio e outras accommodações a familia de tratamento, o predio está situado na rua Francisco Muratori; informações com o dr. Teixeira de Freitas: á rua do Rosario n. 168, 1º, das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. (P 22952) 1

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada com alguma liberdade, a senhor de fino trato. Paulo Frontin, 82, terreo. Tel. 22-3482. (P 25675) 1

ALUGA-SE por 350$ pequeno apartamento, 3 peças, na rua Senador Dantas n. 3, canto da rua do Passeio, 8º andar. (P 27024) 1

ALUGA-SE sala para escriptorio no melhor ponto da rua do Ouvidor, 121, 1º andar. (5127) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (33149) 1

ALUGA-SE ou vende-se terreno, galpões e quartos á rua Sotero dos Reis n. 36; trata-se á rua Frei Caneca ns. 35-39. (P 25875) 1

QUARTO — Aluga-se um mobilado, com alguma liberdade a cavalheiro direito. Becco Carioca, 44, sobrado. Só está desoccupado no dia 3 deste. (P 28006) 1

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. 33149) 1

ALUGA-SE a optima loja á Avenida Mem de Sá n. 276, dispondo de excellentes installações para açougue, inclusive frigorifico. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (34225) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE optimas casas, novas, á R. Henrique Morize, 85, casas 5 e 6, á razão de 470$. Tratar com Luiz. Tel. 23-3007. (P 25668) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Alugam-se 3, um em cada pavimento do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa; cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, cada um. (P 25657) 4

ALUGAM-SE, proprios para casal, os apartamentos n. 3 e 6, unicos vagos, á rua Demetrio Ribeiro n. 132, c. XI. Predio novo em local socegado. Conducção abundante e barata. Desde 320$ até 340$. Chaves no apt. 2. Tratar com a ALPHA S. A. Tel. 22-6606-5. Lgo. da Carioca, s. 707. Edificio Carioca. (P 24600) 4

APARTAMENTO — A' rua Octavio Corrêa, 45 — Urca. Aluga-se um optimo apartamento, todo um andar em edificio novo e confortavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26571) 4

APARTAMENTOS — Na Urca — Av. João Luiz Alves esquina Candido Gaffrée. Com frente para o mar, ponto privilegiado, fresco e vista deslumbrante. Alugam-se amplos e confortaveis com sete e nove peças, optimas varandas. ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA — rua Rodrigo Silva n. 30, 2º. (P 24650) 4

BOTAFOGO — Aluga-se com ou sem moveis, a casa da rua Macedo Sobrinho n. 48, Largo dos Leões. Situada em meio de pomar, della se descortina lindo panorama. Possue tres quartos internos e dois externos, bem como todas as dependencias para familia de tratamento, inclusive garage. Agua em abundancia; vêr e tratar na mesma. (P 24589) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Com sala, quarto, espaçosos, banheiro completo, pequena cozinha. 5º pavimento. Edificio Itapoan. Rua Paulino Fernandes n. 10, junto Voluntarios da Patria. (P 24521) 4

APARTAMENTOS. Marquez Olinda, 102. Alugam-se os ultimos, acabados agora; 2 q. 1 s. banh. coz. q. empregada, 430$ e 460$. Outro de q. coz. banh. completo, terraço, 300$. (P 25800) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um bungalow moderno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo com abundancia de agua e quintal á rua Diniz Cordeiro, 16. (P 26547) 4

EDIFICIO UYRAPURU', á rua Irineu Marinho 35 — Aluga-se magnifico apartamento acabado de construir, unico vago. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26579) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca. Av. Portugal, 252, situação magnifica, com bella vista para o mar. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos nesse edificio. Proprio para casal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26573) 4

EM residencia estrangeira de tratamento, proximo á praia, aluga-se pequeno apartamento com terraço, ou ampla sala decorada. Sem refeições. Tel. 26-4849. (P 24566) 4

ALUGA-SE por 800$000 mensaes o optimo andar terreo do predio á rua Urbano dos Santos n. 38, tendo 2 salas, 3 quartos, quarto de empregados, garage, etc. Chaves no sobrado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar — Telephone 23-1825. — Ramal 26. 34223) 4

BEIRA-MAR

Aluga-se um apartamento novo com garage e installações de luxo.
Preço muito rasoavel. Edificio Botafogo — Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (4251)

Cattete e Gloria

ALUGA-SE magnifico quarto, mobilado ou não, com café ou não, á travessa Carlos de Sá n. 17 (fim da rua Andrade Pertence), proximo ao banho de mar. Tel. 25-3918. (P 25849) 5

EDIFICIO IRLANDA á Ladeira da Gloria, 123 — Aluga-se o unico apartamento vago, com optimas accommodações e installações com linda vista para o mar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26580) 5

EDIFICIO CAMPINAS — á rua Santo Amaro, 20 — Aluga-se unico apartamento vago neste edificio, com modernas installações e agua filtrada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26577) 5

RESIDENCIA pequena, propria para casal de fino gosto, clima de montanha, linda vista sobre a bahia, abundancia de agua, varanda, pergola, etc., rua Santo Amaro n. 175. (P 25855) 5

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se por 330$000 e taxas, pequeno e confortavel á rua Benjamin Constant n. 141, apartamento n. 1. Chaves por obsequio no apartamento n. 3. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Tel. 23-6257. (P 25766) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento, do Edificio CASTELLO BRANCO rua Ministro Viveiros de Castro 82, LIDO. Trata-se á rua da Candelaria 53, 1.º andar, sala 15. (P 26448) 8

ALUGA-SE optimo predio com 5 quartos, garage e mais dependencias, á rua Viveiros de Castro n. 165. Tratar no local. (P 25844) 8

APARTAMENTO moderno aluga-se, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, em Copacabana — Chaves no local com o encarregado — Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (34224) 8

ALUGA-SE um na rua Santa Clara n. 242, 450$, chaves no n. 289, teleph. 27-2318. (P 25515) 8

ALUGA-SE casa 2 salas, 3 quartos, etc. Travessa Santa Leocadia, 38, Copacabana. (P 23876) 8

APARTAMENTOS, e quartos com pensão para familias e cavalheiros de tratamento acceita pensionistas por dias, rua Gustavo Sampaio, 208 proximo ao banho de mar. (P 26441) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um amplo com linda vista para o mar, em edificio no Jardim do Lido. R. Belfort Roxo, 5, Copacabana. (P 25601) 8

ALUGA-SE o unico apartamento vago, com 7 peças, no Edificio Lamberti, á praça Serzedello Corrêa n. 15-A: melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (P 27007) 8

ALUGA-SE um modesto apartamento para casal. Barata Ribeiro, 364. Copacabana. (P 24585) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se, mobiliario simples. Dois quartos, boa sala, cozinha, copa, banheiro, etc. Com louça, trem de cozinha e roupa de mesa. Prazo 1 a 3 mezes. Preço 580$. Rua Bolivar n. 61-8º andar, ap. A. — Posto 4, proximo á praia. (24605) 8

APARTAMENTO. Posto 2 — Aluga-se com sala, saleta, quatro quartos mais o de empregada, no Edificio Alagôas, rua Viveiros de Castro, 122. (P 25822) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, para cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20, posto 4. (P 25819) 8

ALUGA-SE casa com garage. Ver diariamente de 1 ás 5. Chaves Raul Pompéa n. 204. (P 24641) 8

ALUGA-SE por tres mezes, á familia de tratamento, optima casa á rua Copacabana, 1.003 com 5 quartos, garage, dependencia para empregados, gaz, luz, telephone e alguns moveis. Trata-se, no armazem á rua Copacabana, 1008. Pode ser visto a qualquer hora. (P 26493) 8

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua 9 de Fevereiro, 8. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 24646) 8

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth, 70. Tratar na Administradora Urbs. S. A. Rosario, 120-1º. (P 25734) 8

ALUGA-SE excellente quarto grande, mobilado, preço 220$, para casal ou cavalheiro, perto do Copacabana Palace Hotel, entre posto 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 216. (P 24661) 8

COPACABANA. Posto 2 — Alugam-se lindos quartos de frente, mobilados para casal ou cavalheiro de tratamento, sem pensão, á rua Copacabana, 132. (P 26499) 8

COPACABANA — Aluga-se um predio com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias á rua Barata Ribeiro, 780. Tem garage. Tratar na mesma rua 782. (P 27008) 8

COPACABANA — Alugam-se uma sala e um quarto, juntos ou separados de frente independente mobilados com agua corrente e pensão casa de familia estrangeira. Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 25696) 8

EM MAGNIFICO predio acabado de construir e esplendidamente situado aluga-se o ultimo apartamento vago, proprio para casal, á rua Sá Ferreira, 234. EDIFICIO LUX. Tratar com a ALPHA S. A. tel. 22-6606; Lº da Carioca 5, s. 707. Edificio Carioca. (P 24595) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 (1.ª rua a seguir do Copacabana Palace). — Sumptuosos apartamentos em majestoso edificio, com todas as commodidades modernas inclusive geladeira electrica. Administradora Nacional. — Ouvidor n.º 76. (P 24595) 8

COPACABANA - Posto 2 — Aluga-se casa moderna mobiliada, com garage, para 3 ou 4 mezes. — Tel. 27-7220. (P 25892) 8

APARTAMENTO: — Aluga-se um, na rua Bolivar n.º 35, no 6.º andar. Apt.º 73, pode ser visto das 2 ás 4½ e trata-se com Bastos Oliveira, á rua Ouvidor, 59. Preço 500$000. (P 25759) 8

EDIFICIO MARINALDA — Alugam-se dois optimos apartamentos. Ayres Saldanha n.º 28. Posto 4. (P 26539) 8

PALACETE S. PAULO, em frente ao Lido. — Posto 2 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 26587) 8

EDIFICIO MANHATTAN, á Av. Atlantica 156, Leme. Acabado de construir. — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, duas salas, tres dormitorios, com armarios embutidos, installações sanitarias, modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26569) 8

EDIFICIO SINCORÁ, á rua Julio de Castilhos 15. Ultimos vagos, boas accommodações — alugueis 420$ á 450$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 26582) 8

APARTAMENTO — á rua Santa Clara, 251, optimas accommodações chaves no apartamento 2, aluguel 430$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26576) 8

EDIFICIO VENEZA, á Av. Atlantica, 434. Alugam-se modernos, optimos, e confortaveis apartamentos desse edificio. Fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 26593) 8

RUA CANNING — Alugamos magnifica residencia luxuosamente mobilada e dotada de todo o conforto moderno. Pedimos referencias. LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega, 81-A, 23-2772. (34907) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO ROBERTO á rua Xavier da Silveira, 114. — Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos com finas installações. Omnibus na porta, de $800. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91,6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26570) 8

APARTAMENTOS — SHARP, á rua Leopoldo Miguez 169 - Alugam-se os ultimos apartamentos, vagos, com optimas accommodações Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 26578) 8

APARTAMENTOS, á rua Duvivier 99. Posto 2 — Alugam-se modernos, e confortaveis apartamentos nesse edificio, ainda não habitados, dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregados; preços razoaveis. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26583) 8

EDIFICIO FERREIRA DIAS. R. Hilario de Gouvêa 19 - Alugam-se optimos apartamentos muito bem acabados, boas installações, proprios para solteiros ou casaes sem filhos, a partir de 280$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26584) 8

PALACETE MIRAMAR, á rua Brata Ribeiro 250 — Aluga-se optimo apartamento, occupando todo um andar, fino acabamento, muita agua. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 26585) 8

EDIFICIO ORION, á rua Ministro Viveiros de Castro 104 — Aluga-se optimo apartamento, preço razoavel -- Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26590) 8

LOJA DE LUXO -- Aceitam-se propostas de arrendamentos para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja no imponente Edificio Veneza á Av. Atlantica, 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26592) 8

EDIFICIO APA — Rua 9 de Fevereiro n. 83 — Alugamos apartamento para casal. Aluguel 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34907) 8

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS. Alugam-se com 4 e 5 peças e mais dependencias á rua Ypiranga n. 102, perto do Flamengo. Informações com o dr. João França. Sachet n. 9-1º. Tel. 23-0730. (P 24633) 10

ALUGA-SE quarto para casal com pensão; cosinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (P 23893) 10

CONFORTO, COMMODIDADE, DISTINCÇÃO — Em confortavel residencia, com jardim, aluga-se optima sala de frente, luxuosamente mobilada a casal de tratamento com excellente pensão. Rua Senador Vergueiro, 51, junto á Embaixada Argentina. Tel. 25-1828. (P 26588) 10

EDIFICIO SANTA RITA, á rua Corrêa Dutra, 30 — Aluga-se apartamento, nesse edificio com optimas commodidades e preço razoavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26574) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia um bom quarto com agua corrente e optima pensão para senhor de tratamento ou dois rapazes que trabalhem fóra, rua Silveira Martins, 26. (P 24689) 10

FLAMENGO — Aluga-se em pensão familiar dois bons quartos á rua Senador Vergueiro, 116. (P 25796) 10

FLAMENGO — Aluga-se lindo quarto para cavalheiro com optima pensão ou jantar, relativa liberdade, em casa socegada. Rua Marquez de Abrantes, 30. (P 25829) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande e luxuoso apartamento no imponente arranha-céo n. 17 da rua Barão do Flamengo. Tel. 27-0518. (P 25802) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada com optima pensão a casal. Rua São Salvador, 48. (P 27014) 10

FLAMENGO — Sala e quartos para casaes, boa mesa, Senador Vergueiro n. 28. (P 28011) 10

Flamengo

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á praia do Flamengo, á rua Machado de Assis, 16 — Alugam-se magnificos apartamentos prestes a terminar. Fino acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26588) 10

FLAMENGO — Em edificio acabado de construir alugam-se a cavalheiros de tratamento, quartos simples ou quarto e banheiro, mobilados ou não, com agua corrente e limpeza. Rua Dois de Dezembro n. 108. (P 26672) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 22931) 10

Gavea

APARTAMENTOS. Gavea. Alugam-se optimos de recente construcção, á rua das Accacias n. 45. Aluguel 350$, 380$ e taxas. Podem ser vistos a qualquer hora. Chaves no apartamento n. 5. Tratar á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar. Phone 23-4666. (P 26497) 11

Ipanema

APARTAMENTO — Avenida Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. — Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos, com toda agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26586) 12

APARTAMENTOS — Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26572) 12

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre, 456. Aluga-se o unico vago em predio acabado de construir, com vestibulo, "living-room", 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Preço reduzido. Tratar com CASTELLO BRANCO, á r. Sachet 39, 3º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 25794) 12

APARTAMENTO NOVO — 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, com ou sem garage. Visconde Pirajá, 644. Tratar ap. 5. (P 22922) 12

ALUGAM-SE apartamentos em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, proximo á rua Montenegro, 3 q. s. j. banhº coz. banhº de cr. e dependencias. Podem ser vistos a qualquer hora. Teleph. 23-3912. (P 25824) 12

ALUGA-SE grande predio moderno, começo Ipanema, frente ao mar, garage pª 2 carros, á Av. Vieira Souto, 168. Inf. tel. 28-6820. (P 25832) 12

ALUGA-SE a casa da rua Nascimento Silva n. 249, onde ha pessoa permanente para mostral-a: trata-se á rua Frei Caneca n. 35-39. (P 25873) 12

ALUGA-SE o predio novo n. 85 da rua Maria Quiteria (praça N. S. da Paz), muito bem dividido e com todo conforto para residencia de tratamento. Tem 4 bons dormitorios, banheiro completo, e demais dependencias, quarto e banheiro para empregado; aluguel 900$; tratar á rua Mayrink Veiga, 28, 6º andar, sala 5, de 4 ás 5. (P 25858) 12

ALUGA-SE casa nova, com 2 salas, quatro quartos e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes n. 282; trata-se á mesma rua n. 269. (P 22960) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque, á rua Nascimento Silva, 568. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, s. 614. — Phone 22-8298. (P 27016) 12

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço, com tanque, no Edificio Lemos, á rua Alberto de Campos n. 111, desde 550$. Trata-se á avenida Nilo Peçanha n. 155, sala n. 614. Tel. 22-8298. (P 27017) 12

ALUGA-SE confortavel apartamento, com uma sala, tres quartos e banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque, á rua Barão da Torre n. 41. Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 27018) 12

ALUGA-SE uma excellente casa para pequena familia de tratamento, na rua Prudente de Moraes, 553. Teleph. 27-1005. (P 24614) 12

ALUGA-SE por 180$ com café da manhã, bom quarto mobilado, banheiro no lado em casa de pequena familia. Rua 16 de Novembro, 42. Praça General Osorio. (P 24597) 12

CASA — Ipanema. Aluga-se magnifica, á Av. Vieira Souto, 434 — casa 3. Chaves por obsequio, na casa 1. Preço, 380$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-4038. (P 26581) 12

IPANEMA — Vende-se o predio normando da rua Nascimento Silvan. 543. (P 25814) 12

ALUGA-SE o excellente e confortavel predio á rua Barão de Jaguaribe n. 94, com amplas accommodações. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. — Tel. 23-1825. — Ramal 26. (34227) 12

Ipanema

EM grande predio novo á Av. Mello Franco n. 37, alugam-se os ultimos apartamentos disponiveis, proprios para casal de n. 8, 9 e 15. Preços desde 310$ — Tratar com a ALPHA S. A., telephone 22-6606. Lgo. da Carioca, 5, sala 707. Edificio Carioca. (P 24599) 12

IPANEMA — Apartamento, ultimo em predio novo de 8 aparts. sala, 3 qs. dependencias, q. criado área e tanque. Rua Montenegro 190. Tel. 27-4781. (P 26558) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES 225. Predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, grande quintal e jardim na frente. Desde 500$. Administradora Nacional. Ouvidor 76.

Avenida Vieira Souto, 226 — Alugamos ou vendemos confortavel residencia em centro de terreno de 10x50 no melhor ponto da praia. Póde ser visitada a qualquer hora. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34908) 12

Rua Barão da Torre, 266 — Alugamos confortavel bungalow com 3 quartos, salas, garage, etc. Aluguel 800$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 22-2772. 34908) 12

APARTAMENTO — Ipanema
Aluga-se por preço modico, o da rua Alberto de Campos n. 88 (pavimento superior), com 3 quartos e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. T. 23-6257. (P 25765) 12

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel e taxas 500$. (P 25828) 14

ALUGA-SE á rua da Paineira n. 22, uma casa acabada de construir. Chaves no n. 15, com o sr. Francisco. Phone 26-4761. (P 22804) 14

PREDIO — Jardim Botanico — Vende-se por 85 contos, um de 2 pavimentos, centro de terreno, com 4 quartos e todo o conforto, junto á praça Arthur Bernardes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 25767) 14

Lapa

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis independente para casal sem filhos ou para cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Teleph. 22-4805. (P 28004) 15

ALUGAM-SE os 2 andares do novo edificio á rua Joaquim Silva, 40, com 10 quartos, 2 salas, 4 banheiros completos, etc., para pensão ou 4 magnificos aptos. independentes. Tratar á rua 1º de Março n. 105. (P 24674) 15

UNICO INQUILINO! Familia allemã aluga a pessoa de trato, sala mobilada, confortavel, proximo á Cinelandia, 140$, Edificio Colonial, á travessa Mosqueira n. 25, apartamento 17. (P 25733) 15

APARTAMENTOS

Alugam-se na Rua Taylor 42 com as peças necessarias para um casal. (P 25864) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento á rua Marqueza de Santos, 6, proximo ao Largo do Machado. Tratar no apart. 71. (P 25735) 16

ALUGA-SE amplo quarto de frente com janella bem arejado com ou sem moveis, a senhor ou casal de trato, á rua Alice, 113, Laranjeiras. (P 25768) 16

ALUGAM-SE uma grande sala e um bom quarto com ou sem moveis e boa pensão, em predio, centro de jardim, á rua Laranjeiras, 328. (P 21685) 16

EM CASA de pequena familia estrangeira de tratamento aluga-se uma bonita sala de frente com entrada independente e bonito jardim a senhor de respeito ou moço do commercio com pensão de jantar. Dá-se e pede-se referencias. Rua Ribeiro de Almeida, 35. Laranjeiras. (P 28008) 16

LARANJEIRAS — Alugam-se optimos apartamentos, á rua Leite Leal, 29. A partir de 420$000. (P 25810) 16

ALUGA-SE á familia ou a casaes distinctos, esplendidos quartos, todos pintados de novo, com agua corrente, mobilados, pensão familiar de fino tratamento, á rua Laranjeiras, 40-A. (P 26886) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.
A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). Ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55861) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se nova e modica residencia, com sala, 3 bons quartos e coz., max. conforto, muito fresco, abund. d'agua; 350$ e taxas. Inf. tel.: 25-0593. (P 26599) 17

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á Avenida Epitacio Pessoa numero 1.034 — Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. — Tratar á rua Ouvidor n. 90 — 1º andar — Telephone 23-1825. — Ramal 26. (34226) 17

Praça da Bandeira

APARTAMENTO — Aluga-se o ultimo acabado de construir, á rua Candido Gaffrée, n. 178, por 480$. Garage separada. Trata-se na Empresa de Administração Predial; á Avenida Rio Branco n. 137, 10º andar, salas: 1.014 e 1.015 — Telephone 23-4793. (25752) 19

MARIZ E BARROS, 259, Villa frente á Sta. Threzinha, aluga-se optima casa c/ 2 q. 2 s. quarto banho, 370$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, mas de 9 ás 16 horas. (P 26520) 19

São Christovão

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, garage, jardim, etc., mobilada com todo conforto por 700$, ou sem mobilia 500$, para pequena familia de tratamento no melhor rua do bairro á Av. do Exercito n. 45. (P 25780) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o optimo predio á rua Visconde de Santa Isabel n. 363, tendo tres quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (34228) 26

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto para casal, mobilado e com pensão, e um quarto para solteiro com pensão, gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (P 24659) 22

ALUGA-SE em casa de familia, quarto com ou sem mobilia, a rapaz solteiro que trabalhe fora. Rua Santa Alexandrina n. 260. Rio Comprido. (P 24 56) 22

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella esquina da Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com finas installações — Aluguel desde 350$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26591) 22

RIO COMPRIDO — Aluga-se, com ou sem mobilia uma casa com 4 quartos, 2 salas, o quarto creada e demais dependencias. Trata-se no mesmo. Rua Barão de Petropolis n. 104, das 14 ás 16 horas. (P 27021) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com ou sem mobilia. Rua Sta. Christina, 83, sob. Sta. Thereza. (P 25891) 23

ALUGA-SE uma pequena casa mobilada, em centro de terreno, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, quarto para creada, etc. Tem grande terraço com magnifica vista do mar. — Rua Dr. Julio Ottoni n. 171. Telephone 42-2398. (P 24551) 23

ALUGA-SE esplendida residencia para familia de tratamento, á rua Augusta n. 52; chaves ao lado. (P 27032) 23

Tijuca

ALUGA-SE optima casa apalacetada de aluguel barato, 800$, vale 1:200$, a quem ficar com um bom dormitorio; rua Araujo Penna n. 21, Tijuca. (P 25806) 27

ALUGAM-SE 2 boas casas com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro com aquecedor, area, etc. Rua General Rocca n. 86-A, casas 8 e 11. Chaves com o encarregado na casa 1. Telephone 22-4072. (P 25809) 27

ALUGA-SE predio recentemente construido, de dois pavimentos e com garage, proprio para familia de tratamento, á rua Marechal Trompowsky, 87 (Muda da Tijuca). Aluguel 850$000 e taxas. Chaves no local. Tratar na mesma rua n. 89, casa 2 ou pelo telephone 23-3610 (Cia. Continental). (P 26538) 27

ALUGA-SE o grande e confortavel predio, com dois pavimentos em centro de terreno á rua Conde de Bomfim, 475, proprio para collegio, pensão, casa de saude ou moradia de familia de alto tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor, 55, sala 8. (P 24223) 27

CASA — Tijuca, á rua Maria Amalia, 30 — Aluga-se magnifica com boas accommodações, preço razoavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 26575) 27

RUA DOMICIO DA GAMA N. 5 — Apartamentos. — Alugam-se para familia de tratamento. Chaves com o encarregado. (34912) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE esplendida chacara, com plantações, logar de clima excellente (Bocca do Matto), omnibus á porta, etc. Tratar: Torres de Oliveira, 378, com Mariano. Piedade. (P 24630) 20

ALUGA-SE a pequena casa da rua Manoel Alves n. 21, Meyer, com 2 salas, 2 quartos e boas dependencias. As chaves no n. 14. Trata-se na rua do Ouvidor n. 55, s. 3. (P 22910) 28

ALUGA-SE um quarto para rapaz em casa de familia. Rua Joaquim Meyer n. 241. (P 24588) 29

Nictheroy

VILLA Pereira Carneiro, tem sempre boas casas para alugar de 200$ a 800$. Trata-se na Administração, Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (P 20726) 33

Petropolis

PETROPOLIS optimos lotes, frente rua Thereza, Alto Serra promptos construcção, tratar com sr. Aluisio, escriptorio Mercado, preços convidativos. (P 22663) 35

PETROPOLIS — Chacara 10.000 mts. 1000 fruteiras, jardim gramados etc. garages 2 autos, etc. Vende-se rua Gonçalves Dias, 364 Valparaiso com 2 optimas residencias. Visitas qualquer hora. Trata-se Av. Epitacio Pessoa 574, apartamento 12. (P 22662) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AV. EPITACIO PESSOA — TERRENO — a rua Carvalho de Azevedo 42, com 10 x 24 — tendo 23 de largo nos fundos, prompto para construir. Preço de ocasião 30 contos, informações no n.º 60. Tratar a Av Rio Branco, 137, sala 115 com Eugenio — Phone 43-2300. (34864) 91

AVENIDA — Optima renda. Vendo com 14 casas pequenas, rendendo 2:070$000 por mez por 120:000$ em rua transversal a Machado Coelho e proxima ao Largo do Estacio. Phone 48-1568. (P 26535) 91

AFFONSO PENNA. Esquina. Vende-se nessa rua magnifico lote de 16x28, perto de Maris e Barros. Trata-se Ourives, 36-1º. (P 25836) 91

ANDARAHY. Terreno. Vende-se á rua Caçapava, lote de 11x40, murado e calçado. Preço de occasião. Ourives, 36-1º. (P 25836) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA — Vende-se magnifico terreno, esquina da Av. Epitacio, com 24 por 31, lado da sombra. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Para familia de trato, vende-se predio estylo missões, novo, com 3 quartos, banheiro, rouparia e varandas na parte de cima, e no terreo, salas de jantar, visitas, saleta, copa, cozinha, garage, quarto para empregados e pequeno quintal. — Tratar Maria Quiteria, 136 — Phone 27-0415. — Preço 170 contos. (34865) 91

BUNGALOWS -- Vendem-se optimos bungalows, predios e terrenos nos melhores bairros IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (P 26524) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se por 105:000$, optimo terreno á rua Paulo Barreto, esquina de M. Barreto, de 23 x 23.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (P 26524) 91

BUNGALOWS MODERNOS: hespanhol, normando, etc, quaesquer desses typos de predios poderão ser adquiridos por 35, 36 e 37 contos, uns com jardins outros com terraços, situados no melhor ponto do Grajahú á rua Botucatú' 27, casas V a XIX, rua particular, bem calçada e illuminada. Mais inf. Ourives, 36-1º. (P 25833) 91

COPACABANA — Vendo em Copacabana predio grande, construido em optimo terreno de 16 metros por 50 de fundos. Tratar com o proprietario hoje, pelo telephone 22-4870. (P 25716) 91

CASA -- Haddock Lobo. Vendo, nova, 2 pavimentos 5 quartos 2 salas, copa dispensa, banheiro completo, alpendre, garage, solido acabamento á rua Domicio da Gama. Phone 48-1568. (P 26535) 91

COPACABANA - Vende-se, por intermedio do Instituto Nacional de Previdencia, o confortavel predio da rua Saint Roman, 182.
Trata-se na Secção Predial do mesmo Instituto. Está aberto durante o dia. (P 27019) 91

CINTRA VIDAL — Vendem-se á rua Edmundo, 142, a dois passos da estação e dos bondes de Inhauma, lotes nivelados, a longo prazo. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Barão de Icarahy, terreno com 12x40. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

GRAJAHU' — Esquina. Vende-se lote 10x11.60, á Av. Julio Furtado com Mal. Joffre, lado impar de ambas. Preço de occasião. Ourives, 36-1º. (P 25835) 91

GRANDE terreno em Todos os Santos. Vende-se o da rua Dr. Paulo de Araujo, distante 44m00 da rua Santos Titara, com frente para á rua Domingos Freire, medindo 22m00 por 110m00, em leilão pelo Palladio, dia 2 de Fevereiro de 1937, á 4 1|2 horas da tarde. (P 23888) 91

GRANDE terreno no Engenho de Dentro — Vende-se o da rua do Alto, entre os ns.: 81 e 105, com frente para a rua Guarapaity, medindo 50m00 por 110m00, em leilão pelo Palladio, dia 2 de Fevereiro de 1937, ás 16 horas. (P 23884) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 18x44, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

GRAJAHU' — Vendo 2 lotes de terreno, sendo um por 15 e outro por 21 contos. Tratar hoje pelo telephone: 22-4870 com o dr. Baptista. (P 25716) 91

GAVEA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1º, vende os seguintes:

Santa Heloisa	15x30
Pery, 11x30, 12x30 e	33x30
Aurea, 12x30, 24x30 e	30x30
Commendador Fonseca	12x30
Gal. Garzon (quasi esq. de Epitacio Pessoa)	10x18
Est. Gavea	10x30

GRAJAHU' — Predio — Vende-se á rua Grajahu', magnifico predio novo, 56:000$0. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Professor Gabizo, bom predio, duas salas, 4 quartos, etc. 72:000$. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

ICARAHY — Compra-se casa até 80 contos á vista. Ed. Dale. Uruguayana n. 104-1º. (P 25774) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Av. Epitacio, terreno de 10x17, esquina e outro contiguo com frente para a rua General Garzon, com 10x17. — Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, proximo da praia e ao lado de linda residencia nova, dois lotes de 10 x 30. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 37 contos, no Posto 6, um optimo apartamento, a 30 metros da praia. Entrada de 15 contos e o saldo em mensalidades inferiores ao aluguel. Entrega immediata. Rua Copacabana, 1.371. (P 25717) 91

BOTAFOGO — Vendo 2 optimos predios, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., por 75 contos cada. — Pinto Amando, S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208 (P 26513) 91

BOTAFOGO -- Em rua transversal á S. Clemente vendo magnifico predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, 1 quarto pequeno, garage e quarto de creado, por 85 contos. Pinto Amando, S. José 83/5, — Edf. Candelaria, sala 208. (P 26513) 91

COPACABANA - Vendo em rua particular, transversal á Salvador Corrêa, predio de 2 pavimentos, com 2 salas, sala de almoço, 4 quartos, quarto de creado, garage e demais dependencias, por 85 contos — Pinto Amando, S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208 (P 26513) 91

LEBLON — 24 x 24, esquina, vendo, podendo ser desmembrado em 2 lotes, por 140 contos. Pinto Amando, S. José 83/5, — Edf. Candelaria, sala 208. (P 26513) 91

URCA — Vendo na rua Almte. Gomes Pereira, com linda vista para o mar, optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, garage, terraço, etc., por 110 contos. Pinto Amando, São José 83/5 — Edf. Candelaria, sala 208. (P 26513) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA -- Av. dos Trapicheiros — Vendo magnifico predio em terreno de 10x25, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, quarto de creado, garage, etc., por 110 contos. Pinto Amando, S. José 83/5 — Edf. Candelaria, sala 208. (P 26513) 91

COPACABANA -- 23 x 50, proprio para apartamentos, no Posto 6, com financiamento garantido, á juros de 8 % pelo preço de 250 contos. Pinto Amando, São José 83/5 — Edf. Candelaria, sala 208. (P 26513) 91

LEBLON — Vendo á rua Campos de Carvalho, magnifico, a poucos metros da praia, medindo 10x20 por 38 contos. — Pinto Amando, S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 26513) 91

BOTAFOGO -- No melhor ponto desta praia vende-se palacete de 2 pavimentos em terreno de 9,26 x 32,50 e com 3 terraços, 3 salas, 5 quartos, dep. de creados, ent. para auto, jardim, quintal, etc., por 230 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — S. 19 A. (34905) 91

COPACABANA -- Numa das mais aristocraticas ruas deste bairro, vende-se luxuosissima residencia de 2 pav., const. moderna em pedra e em centro de terreno de 19x32, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, dep. para creados, garage para 2 carros, varandas, terraços, lindo jardim e grande quintal, por 450 contos, inclusive os moveis, e com grande facilidade de pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — S. 19 A. (34905) 91

HUMAYTÁ — Em rua transversal, vende-se residencia de 2 pav., const. recente e com 2 varandas, 2 salas, 4 quartos, garage, etc, por 90 contos, facilitando-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98 - 1.º — S. 19 A. (34905) 91

IPANEMA — Vende-se encantadora residencia de 2 pav., const. recente e em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, dep. de creados, garage, etc., por 130 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — S. 19 A. (34905) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se residencia de 2 pav. em terreno de 10x32 e com 2 salas, 4 quartos, dep. de creados, ent. para auto, jardim, quintal, etc., por 120 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — S. 19 A. (34905) 91

RIO COMPRIDO. — Vende-se linda residencia de 2 pav. const. moderna em centro de amplo terreno, e com 2 optimas varandas, 2 terraços, 4 quartos, 2 banheiros completos, dep. de creados, garage, etc., por 100 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — S. 19 A. (34905) 91

TIJUCA — A poucos metros na praça Saenz Peña, vende-se luxuosa residencia de 2 pavimentos, const. moderna em centro de terreno, e com 3 terraços, 2 salas, saleta, 4 quartos, dep. de creados, garage, jardim, quintal, etc. por 160 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1º-S. 19 A. (34905) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Esquinas — Vendem-se tres á rua Dias Ferreira em posição de maior significação e destaque: a 1ª com Antonio dos Santos, 1.106 m2, 674m2 ou 360m2; a 2ª, com General Urquiza 1.160m2, 806m2 ou 498m2; e a 3ª com Venancio Flores, 825m2, as 3 ultimas ao lado do Club [illegible]. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Antonio dos Santos, 2 lotes contiguos de 12 x 35. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

IPANEMA — Vendo magnifico lote á Av. Epitacio Pessoa, proprio para construcção de predio de apartamentos e muitos outros para construcção de predios para residencias.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se lote de esquina com 3 frentes, medindo 12,15x33,20 proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se excepcional lote no Posto 5, medindo 15,30x42 com duas frentes. Optima situação para um edificio de apartamentos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

LAGOA RODRIGO de FREITAS — Vende-se por 120 contos casa completamente nova, com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. R. Joanna Angelica. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se 3 lotes de 12x29 e 14x29 em rua proxima ao Largo dos Leões. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

FLAMENGO -- Vende-se optimo terreno de esquina, á rua R. Paysandú, medindo 13,10 x 47,00 proprio para construcção de grande edificio. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa em centro de terreno de 15 x 30, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, terraços, garage e dependencias. — Preço 200 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

SÃO CLEMENTE — Vendo magnifico lote de esquina optimo para construcção de predio de apartamentos tendo 27 x 16.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

VENDE-SE - Proximo ao Largo dos Leões pequeno predio composto de 2 apartamentos, sendo c/um de 3 quartos 2 salas, banheiro, cozinha e garage. Preço unico: 120 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se por 80 contos 2 casas em terreno de 18,60x26,00, em rua proxima á Praça da Bandeira. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se, por 130 contos, casa com 2 apartamentos alugados. 2 salas, 2 quartos, banheiro e dependencias. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

APARTAMENTO. — Vende-se optimo predio de recente construcção, com 14 apartamentos, rendendo 60 contos annuaes. Preço 340 contos, facilita-se o pagamento. Negocio urgente, optima opportunidade. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da R. Barão da Torre, Edificio da Lagoa. Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 a 58 contos sendo 20 % á vista restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

TERRENO COPACABANA — Vendo magnifico lote no posto 5, tendo 10 x 27 e apto a ser construido. Preço 90 contos e outro de 9 x 15 por 75 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

BOTAFOGO - Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria, optima casa de recente construcção com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, copa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencia. Preço 130 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

BOTAFOGO - Vende-se na melhor rua transversal á São Clemente, e proximo desta, magnifico terreno de 20x31,50. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

GLORIA. — Vende-se no principio da Rua Candido Mendes, optimo terreno de 13,65x42. Tem uma casa antiga, preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (34911) 91

PREDIOS IPANEMA — Vendo nesse incomparavel bairro:

Maria Quiteria	80 contos
Montenegro	95 contos
Prudente de Moraes	95 contos
Joanna Angelica	110 contos
Nascimento Silva	110 contos
Nascimento Silva	115 contos
Redemptor	120 contos
Garcia d'Avila, 2 residencias	150 contos

e muitos outros de maiores preços.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se, por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, esmerado acabamento para familia de tratamento, 3 optimas salas, 4 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha, lindas varandas. Terreno de 15,40 x140. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

SITIO — JACAREPAGUA' — Vende-se, proximo á praça Secca, optimo sitio de 173x130, com 1200 laranjeiras, camara de incubação, chocadeira para 1.200 unidades, casa de residencia, garage, luz electrica, esgoto e agua propria. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO — Jardim Botanico — Vendo um optimo predio á rua Jardim Botanico, tendo 5 q. 2 s. abrigo para auto, etc. por 85 contos, outro em transversal a essa rua tendo 4 q., 2 s., garage, etc., por 80 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

BOTAFOGO - Vende-se, por 110 contos, casa de 2 pavimentos, completamente nova, 2 salas, hall, 4 quartos, banheiro, etc. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

LARANJEIRAS - Vende-se optima casa de recente construcção, 2 pavimentos, centro de optimo terreno, 3 salas, hall, copa, cozinha, 4 quartos, optimo banheiro, garage para 2 carros e dependencias. Preço: 350 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á R. das Laranjeiras proximo á R. Alice, optimo terreno, de 15,75x208, sendo 100 metros planos, restante em elevação todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno de esquina á Avenida Mello Franco, medindo 24,30x 24,00, muito proximo á praia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

PREDIOS CENTRO — Entre outros vendo os seguintes:

R. dos Arcos	180 contos
Gonçalves Dias	420 contos
Candelaria	160 contos
Rua do Costa	150 contos

e muitos outros.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

JOAQUIM NABUCO. Vende-se á R. Joaquim Nabuco lote de 11x50, proximo á R. Bulhões de Carvalho. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 10 x55, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos empregados, garage e dependencias. Preço: 110 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

CINELANDIA — Vende-se magnifico terreno, cobrindo uma área de 850 m2. tendo 2 casas velhas dando boa renda. — Informações pessoalmente com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34917) 91

BARATA RIBEIRO — Vende-se 2 casas conjugadas em terreno de 14x25. Alugadas rendendo 19:800 annuaes. Preço 190 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

PREDIOS CENTRO. — Entre outros, vendo os seguintes: Rua do Costa, 150 contos; Candelaria, 160 contos; Rua dos Arcos, 180 contos; Marechal Floriano, 220 contos; Gonçalves Dias, 420 contos, e varios outros.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 45 contos, duas casas conjugadas em terreno de 8,80 x44,00. Boulevard 28 de Setembro. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno de 48x106 com bellissima vista sobre a Guanabara. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina, á R. Djalma Ulrich, medindo 18x22,10. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

COPACABANA - Vende-se optima casa no Posto 6, em terreno de 14x60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, hall, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. Preço 320 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

VENDE-SE — Casa de 1 só pavimento na rua General Polydoro, em terreno de 11x66, pelo preço de 120 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico terreno de esquina no melhor ponto de Ipanema. 22 x 21. Proprio para edificio de apartamentos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

URCA — Vende-se predio de apartamentos, todo alugado dando renda liquida de 11 % ao anno. Preço: 230 contos no nome do comprador. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

COMPRA-SE — Para residencia de luxo, grande chacara em Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea. — Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

COMPRA-SE — Terreno ou pequena chacara de mais ou menos 30x 60, bem arborizada para residencia particular. De preferencia em Botafogo, Jardim Botanico, ou Gavea — Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

PREDIOS IPANEMA — Vendo magnifico e pequeno predio de 2 pavimentos, construido em centro de terreno, de solido e esmerado acabamento. Preço 115 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes da Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local, 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 291. (P 25093) 91

CASTELLO. — Compra-se urgente, terreno ou predio para demolir. Esplanada do Castello, Calabouço ou adjacencias. Offertas para F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

POSTO 2 — Vende-se terreno de 16,70 x 28, proximo á Praça Arcoverde. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

Vende e compra de predios e terrenos

TODOS OS SANTOS. Vende-se terreno de esquina á R. Piauhy medindo 83,00x108. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34911) 91

TERRENOS COPACABANA — Nesse bairro vendo:

14x26 Gomes Carneiro	130 contos
20x23 Saint Roman, plano	110 contos
12x35 Araujo Gondin	180 contos
20x18 Constante Ramos	150 contos
20x50 Toneleiros	230 contos
15x33 Rodolpho Dantas	260 contos
15x33 Av. Atlantica, com 2 frentes	300 contos
25x38 Rodolpho Dantas	500 contos

e muitos outros de menores dimensões.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

RUA DO RIACHUELO

Vendem-se 3 predios velhos, num terreno de 13x30 mts. servindo para construcção de pequenos apartamentos. Preços de occasião.

IPANEMA

Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 ms., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA

Compram-se, nesses bairros, predios de morada de 60 a 100 contos.

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

RUA MARIA QUITERIA

IPANEMA

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto.

ESPLANADA DO CASTELLO

Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado.

LEME E LARANJEIRAS

Compra-se predio centro terreno de 12 metros mais ou menos, até 180 contos.

PARA RENDA

Compra de qualquer predio, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 e 10 %.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA

Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado, com seis apartamentos, alugados com contrato rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos, sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 26517) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel, magnifico terreno [illegible] de negocio, proximo da estação. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA 28 SETEMBRO — Vendo em rua nova approvada, lotes de 12 e 15 de frente a começar 34 contos

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios junto a praia, 3 predios velhos em terreno 27 x110 e outros 3 em terreno 33 x30.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

BOTAFOGO — Vendo, Paulo Barreto superior esquina de 23x34 dividido em 2 lotes

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios, superior esq. commercial de 14x52

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios em terreno 12 x130, avenida de habitação collectiva rendendo 48 contos, por 350 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

BOTAFOGO — Vendo Rua Sorocaba junto a Voluntarios, terreno de 14x28 ou 27x29.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

BOTAFOGO — Vendo S. Clemente predio rende 24 contos annual em terreno de 13x30 alargando para 40 numa extensão 170 metros com saida para outra rua.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

COPACABANA — Vendo na Rua Saint Romain terreno 11,30x26 por 85 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

COPACABANA — Vendo o predio 309 da rua Barata Ribeiro. — Visitar das 10 ás 18 horas.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

GAVEA — Vendo na rua Arthur Araripe lote de 15x23 por 46 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

GAVEA — Vendo Marquez São Vicente lote de 14x33 por 40 contos

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva esquina de 10x20.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

IPANEMA — Vendo Epitacio Pessoa dois lotes de 14x39 e 12x32 a 95 e 90 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

IPANEMA — Vendo Barão Jaguaribe, superior lote de 30x21 ou 15x21.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

IPANEMA — Vendo por 95 contos, lote de 10x41 com frente para Nascimento Silva e Barão Jaguaribe.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

IPANEMA — Vendo dois superiores lotes juntos em Redemptor e Nascimento Silva medindo 10 de frente por 95 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva 10x31 por 47 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

LAGOA — Epitacio Pessoa — Vendo lote com vista para a Lagôa, medindo 13x32 por 68 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

LAGÔA — Vendo por 93 contos, frente para a Lagôa lote de 15x22.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo por 400 contos superior terreno de 20x 54 proprio para apartamentos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo terreno com predio velho, medindo 21x 180 e 3 frentes.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

TIJUCA — Vendo por 20 contos lote na rua Canuto Saraiva, 9,70x20 junto ao 30.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo unica e superior esquina da Av. João Luiz Alves medindo 28x30.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado sombra lote de 12x25.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Av. São Sebastião por 39 contos superior e lindo lote 20x42.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado sombra lote de 20x25 por 105 contos junto a praia.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo Av. João Luiz Alves lote de 14x21, por 90 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lote de 24x25 por 125 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lote de 10x30 junto a praia, por 56 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo, Marechal Cantuaria frente ao morro, 3 lotes com 25x25 por 106 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Av. Portugal, superior lote com duas frentes medindo 10x47.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo por 38 contos junto ao Casino e frente para Marechal Cantuaria, lote de 8,20x25.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira, lote 10x25, por 48 contos. — Outro 12x25, por 60 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, terreno 10x25 junto a praia, por 50 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo, Manoel Niobey, lote de 9,44x15, por 34 contos. — Outro com duas frentes, por 36 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo esquina Osorio de Almeida com 21x 21, por 110 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Osorio de Almeida junto a praia, lote de 18x40 por 170 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Octavio Correia junto a praia, lindo lote 11,70x25, por 64 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, 30x45 com 2 frentes, por 175 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée superior esquina de 12x20, por 67 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34921) 91

RENDA CENTRO — Vendo bom predio muito proximo á rua Sete de Setembro dando renda liquida de 7 % ao anno. Preço 360 contos e outro á rua do Rezende dando uma renda liquida annual de 13 % por 85 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

LEBLON — Terrenos — Vendem-se ás Avs. Delfim Moreira, Mello Franco e Ataulpho de Paiva e ruas Dom Pedrito, Cupertino Durão, João Lyra, Venancio Flores, General Artigas, Antonio dos Santos, Campos de Carvalho e Dias Ferreira, que poderão ser mostrados nos domingos e feriados, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, pelo sr. Ernani, á rua Rita Ludolf n. 75, apart. 3, que fornecerá plantas, preços e condições; tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Dias Ferreira, 3 lotes contiguos, 12x34, 12x20 e 16x25. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel n. 519 (ponto de 100 réis), lotes para casas de negocio. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

PREDIOS OCCASIÃO — Vendo bom predio em transversal a São Clemente tendo 4 q., garage, etc. por 70 contos; outro muito proximo da rua Jardim Botanico tendo 3 q., etc., garage, por 70 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localisados e promptos a construir nos seguintes bairros e ruas:

Zona Tijuca e Andarahy:	
Uberaba 12 x 40	24:000$
Juiz de Fóra 10 x 23	18:000$
Ubá 11 x 38	20:000$
D. Delphina 12 x 27	20:000$
Marq. de Valença 9 x 27	30:000$
Gratidão esq. Fernando Laborian 8 x 23	18:000$
Gonçalves Crespo 12 x 30	32:000$
Vicente Licinio 14 x 26	35:000$
Vicente Licinio 16 x 22	40:000$
Mal. M. Porto 13 x 30	32:000$
Av. Maracanã 20 x 18	52:000$
Clemente Falcão 9 x 20	20:000$
Clemente Falcão 10 x 20	22:000$
Gal. Rocca 10 x 22	45:000$
Souza Franco 20 x 44	45:000$
Lino Teixeira 12 x 35	16:000$
Zona Leblon:	
João Lyra 12 x 42	45:000$
Dias Ferreira 13 x 30	48:000$
Ataulpho Paiva esq. Spinola 14 x 26	58:000$
Azevedo Lima 10 x 31	42:000$
Bartholomeu Mitre 12 x 31	48:000$
Del Vecchio esq. 9,50 x 16	24:000$
Humberto de Campos 10 x 20	32:000$

Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires n. 41, 1º andar. (P 26346) 91

OLARIA — Tres grandes esquinas em posição da maior significação e destaque, para qualquer negocio, a 1ª á rua Pirangy (em calçamento), a 2ª á rua Dr. Nunes e a 3ª á praça Maria Angu' (Av. Guanabara), todas proximas da estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (P 25883) 91

Vende e compra de predios e terrenos

TERRENOS LEBLON — Aptos a serem construidos vendo entre outros:

8x18 Av. Bartholomeu Mitre	22 contos
8x30 José Ludolf	24 contos
10x30 Accarahy	42 contos
10x30 Cupertino Durão	42 contos
10x40 Carlos Góes	45 contos
12x36 Cupertino Durão	46 contos
12x30 Av. Ataulpho Paiva	50 contos
12x30 Av. Visconde Albuquerque	60 contos

e muitos outros.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se terreno nivelado por 14:000$ occasião. Ourives n. 51-1º. (P 25893) 91

MERCADO de predios e terrenos para todos; Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. (25820) 91

NICTHEROY — Vende-se bom predio á rua Visconde de Sepetiba n. 333, 20:000$000. Pechincha. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

OLARIA — Vende-se á rua Dr. Nunes e Pirangy (em calçamento), alguns lotes nivelados, a prazo longo. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

PREDIO — Grajahú. Aluga-se ou vende-se estylo colonial, moderno, com bellissima vista, proprio para estrangeiro ou familia de bom gosto, com 5 quartos, garage, outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra 150 ou Fernandes, rua Ouvidor 2º andar, tel. 28-3606, Facilita-se o pagamento. (P 26505) 91

RAMOS — Vende-se á rua das Missões terreno de 8x30, 5:000$. Occasião. Tel. 23-1109, dias uteis, com Parente. (P 25893) 91

PRAIA FLAMENGO — Vendo magnifica area de 1.000 metros quadrados, tendo 2 frentes e proprio para construcção de um majestoso edificio de apartamentos. Preço 800 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

TERRENOS — Botafogo e Lagoa: Epitacio Pessoa 14x40, 15x26; A. Sodré 19x37, 12x45 e outros a longo prazo e á vista. Viuva Lacerda 12x20, Conde Irajá, Taruma, São Clemente, esquina 30x15. Informações: Teixeira, Confeitaria Humaytá, 88. (P 25835) 91

RUA COPACABANA — Vende-se um grande predio centro grande terreno de 13,70 x 50, posto 4. Preço 185 contos. M. Bayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 26410) 91

TERRENO — 10 x 30, rua das Magnolias, entre os ns. 28 e 34 (praça Arthur Bernardes, Gavea), 32:000$. Ouvidor, 71, 2º andar, sala 7, ás 5 horas. (P 26526) 91

TERRENOS PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo os seguintes para construcção de predios de apartamentos:

10x76	Predios velhos	260 contos
11x80	Optimo lote	330 contos
17x32	Predios velhos	350 contos
18x52	Bom lote	380 contos
22x85	Com 2 frentes	620 contos
20x170	Com 3 frentes	750 contos
18x120	Esquina	810 contos
22x100	Optimo lote	900 contos

e muitos outros nas diversas ruas do bairro.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se ultimo lote á rua Cupertino Durão, junto á avenida Ataulpho de Paiva, de 11.00 por 38 de fundos. Preço 40:000$. Trata-se [illegible] Phone 22-4421. (P [illegible]) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima n. 132, lado da sombra, terreno [illegible] e rio, Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

TIJUCA — Vende-se magnifico terreno em [illegible] gio Baptista, por 17 contos; [illegible] reira, [illegible] Dias [illegible] (P 25893) 91

TIJUCA — Vende-se á rua [illegible] todo ou em lotes [illegible] de 8 annos. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

TERRENO. Meyer. 25:000$. Vende-se optimo terreno [illegible] villa, [illegible] S. Braz, [illegible] Telep. [illegible] (P 25858) 91

TIJUCA — Compra-se predio [illegible] tos. [illegible] (P [illegible]) 91

TERRENOS — Vende-se [illegible] renda [illegible] 25:000$, [illegible] no Grajahú [illegible] Fontes, [illegible] mento e á construcção. Rua S. José n. 72-1º. (P 25828) 91

TERRENO -- Lagôa — Vendo 12x38, á rua Azevedo Sodré (antiga Fonte da Saudade) plano, com fundos para a Av. Epitacio Pessoa, por 60:000$. Phone 48-1568. (P 26535) 91

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1º, vende os seguintes:

Irineu Marinho, esquina	10x18
Cand. Gaffrée, esquina	10x12
Candido Gaffrée, lado da sombra	12x25
Av. Portugal, esquina	10x35
Gomes Pereira	10x25

(P 25893) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, lindo terreno de 12x25 e á rua Gomes Pereira, outro de 10x25. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

URCA — Por motivo de viagem, vendo o terreno da rua Almirante Gomes Pereira junto do n. 80, pelo preço unico de 45 contos. Dr. Baptista pelo telephone 22-4870. (P 25716) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido amplo e elegante predio com garage, em centro de terreno ajardinado, de 9x50, dois pavimentos, cada qual uma residencia independente, amplas, espaçosas e confortaveis, pintadas a oleo, preço réis 110:000$, sendo 32 contos á vista e o saldo a 817$ mensaes, pagaveis no Instituto de Providencia, transmissão, portanto, só no fim do prazo, que é de 14 annos. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

VENDEM-SE dois confortaveis apartamentos nos 8º e 9º pavimentos do Edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação á Av. Atlantica 766, esquina da rua Bolivar. Tratar com o constructor, Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n. 51, 3º andar, tel. 23-2051. (P 24645) 91

VENDEM-SE 8 predios juntos em bom terreno, em Copacabana junto á Avenida Atlantica, falar 26-3310 das 9 ás 13 hs. (P 24642) 91

VENDE-SE em Ipanema, um optimo predio de construcção moderna e optimo acabamento, tendo 2 apartamentos, tendo cada um 4 quartos, sala de jantar, sala de visita, copa, cozinha, banheiro completo, terreno 12x20. Preço 170 contos. Facilita-se o pagamento com 70 contos á vista, restante sob hypotheca. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 25783) 91

VENDEM-SE dois predios á rua Senador Pompeu, terreno de 13x60, renda liquida por anno 20:400$000. Preço 230 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 25783) 91

VENDE-SE em Ipanema, um predio novo, com 4 optimos apartamentos, rendendo 24 contos por anno. Preço 250 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87-1º. (P 25783) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE um predio novo, em Botafogo, com 4 optimos apartamentos, construcção 1 anno. Rendendo 24 contos por anno. Preço 200 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (P 25783) 91

VENDE-SE um predio á rua Uruguayana, na melhor parte, sem contrato. Preço 350 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87-1º. (P 25783) 91

VENDE-SE em Botafogo, á rua Voluntarios da Patria, terreno de 8,30x40. Preço 55 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º. (P 25783) 91

VENDE-SE o terreno da rua Rosa e Silva com um barracão nos fundos a 30 metros da rua Ferreira Pontes; trata-se á rua Frei Caneca 36-30. (P 25874) 91

VENDE-SE por 65:000$000 na rua Avila 80, moderno e solido predio construido para o proprietario em centro de terreno, construcção de cinco annos, material de primeira, grande familia ou duas moradias, andar terreo, duas salas, um quarto, copa, cozinha, dispensa, chuveiro e w. c. Sobrado, duas salas, dois quartos, banheiro completo, entrada e abrigo para auto. Trata-se no mesmo. (P 25857) 91

VENDE-SE predio novo de apartamentos em Ipanema, Boa renda, Inf. tels.: 27-1125 e 28-3912. (P 25823) 91

VENDE-SE terreno á rua Barão Bom Retiro, canto da rua Eduardo Rabeiro, trata-se á rua Frei Caneca 35-39. (P 25876) 91

VENDE-SE, em Petropolis, á rua Alfredo Schilck 464, Alto da Serra, uma casa com grande terreno. Chaves rua Thereza 2.112 (armazem). (P 26819) 91

VENDE-SE bom predio, esquina para negocio. Rua Barão de São Francisco preço 18 contos, tratar á rua Uruguayana n. 32, com o sr. Sinairo. (P 25817) 91

VENDE-SE a casa da rua Manoel Alves, 26; as chaves no 23, Meyer. (P 25816) 91

VENDE-SE casa á rua Alexandre Ferreira, 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; Custodio Serrão 4 quartos, 2 salas, demais dependencias, terreno 10x32; Victorio da Costa, 3 qs. 2 salas, q. empregado, a longo prazo, pagamento. General Dionysio, Maria Eugenia, Visconde da Silva, terreno 10x260. Mais informações: Teixeira, Confeitaria Humaytá, 88. (P 25838) 91

VENDE-SE por réis 250:000$000 o predio nº 111 da rua Jardim Botanico, magnifica residencia para familia de alto tratamento. Tratar á rua da Candelaria 53, 1.º andar, sala 15. (P 26447) 91

156, AV. PASTEUR — Vende-se grande terreno, com fundos até o morro. Ourives, 51-1º. (P 25893) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se R. de Copacabana 13x36,50 e Rua Barata Ribeiro n. 197, com 15x26. Tratar 28-2027. (P 25863) 91

COMPRA-SE

Predio no centro.
Bungalow, das Laranjeiras até Copacabana.
Terrenos em qualquer bairro e quaesquer dimensões.
Predios para renda em qualquer bairro.
Hypothecas, fazem-se a juros modicos.
RUA BUENOS AIRES, 33, loja. (P 25779) 91

PETROPOLIS — Rua Paulino Affonso, 53. Negocio de occasião. Vendemos muito proximo á cidade (10 minutos) ampla residencia, dotada de todo o conforto, em centro de bom terreno, bem localizada e por 48 contos. O predio está aberto á inspecção. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. (34909) 91

Avenida Atlantica - GRANDES E PEQUENAS LOJAS. No majestoso "EDIFICIO TIETÊ", alugamos lojas com bellissima vista para o mar, e tambem com frente para a Rua Gustavo Sampaio, amplas, com interessantes terraços, perfeitamente apparelhadas para serviços de restaurante, bar elegante, e negocios á varejo. Unica localisação no mais luxuoso edificio da Avenida Atlantica, proximo á grande numero de Edificios. Acceitamos offertas. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. (34909) 91

ITAIPAVA ou CORRÊAS — Compramos lugares, sitio, com agua, de accesso facil, terreno e edificação. A localização e aspecto serão devidamente considerados. Preço até 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. (34909) 91

PREDIOS COPACABANA — Vendo magnificamente construidos os seguintes:

Copacabana	80 contos
Raul Pompéa	114 contos
Barata Ribeiro	110 contos
Bulhões de Carvalho	120 contos
Canning	115 contos
Santa Clara	135 contos
Constante Ramos	120 contos
Octaviano Hudson	150 contos
Santa Clara	155 contos
Constante Ramos	170 contos
Barcellos	180 contos

e muitos outros bem localizados.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and.
(34917) 91

APARTAMENTOS - Copacabana — POSTO 4. — Em magnifica posição junto á Avenida Atlantica, vendemos confortaveis apartamentos de 58 á 105 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. (34909) 91

COMPRAMOS — Predios para moradia bem localizados e nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Ipanema e Copacabana de 50 a 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega, 81-A, 23-3772. (34909) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se por 18 contos, pequeno lote, proximo á rua Haddock Lobo, antes do Largo da Segunda-feira. LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 25768) 91

Traspassa-se

KOSMOS — Traspassa-se um contrato "Kosmos" em boas condições, com direito a resgate e sorteios mensaes garantidos. Trata-se com Lopes, á rua Dias da Cruz n. 23, sob., Meyer. (P 25746) 34

TRASPASSA-SE um apartamento á rua Marqueza de Santos n. 5, proximo ao Largo do Machado. Trata-se no ap. 71. (P 25786) 38

Advogados

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — Civel e commercial. Republica do Perú, 93, 4º andar, s. 40-A. Telephone: 22-1031. (P 24657) 62

ADVOGADOS

Drs. Alberto Rego Lins
Fernando Augusto Pereira
J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para registros no Dep. Nac. da Propriedade Industrial, registros de diplomas, recebimentos de requisições militares, montepios e pensões, questões administrativas e fiscaes.
R. ROSARIO, 105 - 1.º
Tel. 23-3927
(34394) 62

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 30.649 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (P 25777) 61

PERDERAM-SE AS CAUTELAS de numeros 30.036, 34.209, 42.067, da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica — Rio. (P 25600) 61

Empregos diversos

PRECISA-SE de um rapaz forte, para fazer entregas, limpeza e serviços em geral de escriptorio. Apresentar-se entre 4 e 6 horas da tarde, á rua da Candelaria, 80, 1º and. (P 27022) 55

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL. Compra-se fechado, 7 logares, perfeito, em troca de terreno no Leblon. Telephone 23-5235, com Parente. (P 25891) 64

CAMINHÃO. Compra-se aberto, perfeito, Ford ou Chevrolet. Tel. 23-1193, com Joaquim. (P 25894) 64

CAMINHÃO. Compra-se um Chevrolet ou Ford em bom estado de conservação, em troca de terreno em Madureira ou á rua Dr. Nunes, Olaria: Tel. 23-5235, dias uteis, com Parente. (P 25894) 64

AUTO D. K. W. conversivel em perfeito estado. Garage Leblon. Prudente de Moraes n. 309. (P 25815) 64

AUTOMOVEL Imperial six estado novo motor pneus novos chromado aberto vende-se Av. Epitacio Pessoa 574 preço convidativo. (P 22651) 64

FORD V-8 — Vende-se sedan 2 portas, de uso particular, perfeito estado, preço barato. Tratar com Martim, rua 1.º de Março, 81. (P 25757) 64

IDEAL PARA CARNAVAL! — Por motivo de mudança, vende-se HOJE, por 5 contos ou pela melhor offerta, possante e economico Coupé Conversivel. Estado perfeito; funccionamento garantido; não necessita de pneus ou concertos immediatos. Tel. 26-3896. (P 26500) 64

VENDEM-SE uma limousine Dodge de luxo, uma geladeira G. E. com 4 annos de garantia, um motor Charlerol 3 HP, uma machina photographica allemã com objectiva Zeiss 1:4,5 e uma mala armario. Tratar á rua Camerino n. 87, loja. (P 25887) 64

AUTOMOVEL — Compra-se fechado, 7 logares, perfeito, em troca de terreno no Leblon. Teleph. 23-5235, com Parente. (P 25687) 64

CADILLAC — Sport optimo estado. Vende-se por preço de occasião. Vêr e tratar á Av. Rio Branco, 248. Phone: 22-7328. (P 25807) 64

Aves e ovos

MARIPOSAS, amarantes, peito celeste, cabuçú, bico de cora, viuvinhas, degolados, cardenes africanos e argentinos, diamantes pequitês, gold, indiano, dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinentos, moimons, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalim, bicodinho e outros, rouxinol japonez, tecelões, faisões, dourados, prateados, novos e adultos, pombos romano, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, coleira, marrons, mandarins, hollandezes, gansos frisados, perús brancos, gallinhas garnizés, sebraic douradas e de outras raças, periquitos australianos de todas as côres e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás, filhotes e adultos. Viveiros completos para criação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, benzocreol, salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e acceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes. Informações no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127.

ARLINDO & CIA. LTDA. (P 26551)

COMBATENTES — Das raças Shamo, Hurrican e Inglez, pintos, frangos e ovos para incubação de reproductores importados e puro sangue, rua Minas, 91. (P 25763) 65

CANARIO — Francez, vende-se um de côr forte, para liquidar á rua Minas, 91. Vêr das 8 ás 11 horas. (P 25762) 65

PASSAROS — Vendem-se diversos mansos cantadores, estrangeiros nacionaes, cardeal argentino e do sul 80$, brejal, patativa, chorona, pintasilgo, bahiano, coleiro dito bicudos. Encontro inhumpy, sabiás, praia, matta, capoeirão, jock e una preta desde 20$. Garibaldo, corrupião e outros passaros. Amador que vae mudar-se, Av. Passos, 40, 1º fundos. (P 26610) 65

Chiromantes

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial. Revelações assombrosas; perita e infallivel em todas as suas prophecias. A' rua Barão do Bom Retiro n. 495, sobrado. (P 25725) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopios completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º., Tel. 22-7905. (P 23918) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã, ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 24232) 69

PROF. FLORIAL

1937 ! ! — Será optimo para vós caro leitor? Estado saude, negocios, affectos, sorte em loteria, etc. Tambem será revelado vosso passado. Diariamente. Praça Tiradentes, 7, 1º andar (ao lado do cinema São José). (P 25714) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama, e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros, 353. Tel. 28-3738. (P 24609) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 26486) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 26486) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194 Tel. 22-1555. (P 25837) 72

DENTISTAS — Vende-se consultorio electro-dentario completo, informar 7 Setembro, 44, 1º andar, sala 2, só de 12 a 1. (P 24564) 72

RADIOGRAPHIAS DENTARIAS
Dr. A. da Costa Bento
RADIOLOGISTA, CONS.
Dr. Gastão R. Sharp
Praça Floriano, 55 - 6.º andar. (P 22935) 72

VENDO cadeira de vingem e motor pé. Preço de occasião, rua Gita, 21, Bento Ribeiro. (P 22978) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA
Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 102. Av. Rio Branco, 183. (68)

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob promissoria a commerciantes, proprietarios particulares, com o Cel. Araujo, á R. Quitanda, 32, sala 5. (P 26400) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias a particulares e commerciantes. Rua do Ouvidor, 55, 1º. Araujo Lima. (P 25845) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 91 - 1.º - M. Castellar 23-0233. (P 23703) 73
91 - 1.º, sala 2 - M. Castellar. 23-0233. (P 24688) 73

EMPRESTIMOS a longo prazo sobre automoveis, piano e geladeira ficando os mesmos em poder do proprio. Sigilo absoluto. Com Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar. Telephone 23-3418. (P 26564) 72

Diversos

KOSMOS — Traspassa-se um contrato "Kosmos" em boas condições, com direito a resgate e sorteios mensaes garantidos. Trata-se com Lopes, á rua Dias da Cruz n. 29, sob., Meyer. (P 25745) 74

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se, liquidação rapida; chamar o sr. Francisco, teleph. 22-0378. (P 26541) 74

MOÇA — Offerece-se para dama de companhia e pequenos trabalhos de costuras e bordados, dá referencias. Telephonar para 26-5132. (P 24666) 74

EMPREGADO bancario, que tem folga no carnaval de sabbado 6 a quarta-feira 10, offerece-se para trabalhar nestes dias, como caixa, bilheteiro, fiscal de entradas etc. etc. Dá qualquer referencia. Propostas para L. S. F. na portaria deste jornal. (P 24626) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo. 43-6084. S. Pompeu 246. (P 24621) 74

ARNIKINA

Quem usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato allivio, na coceira nocturna, frieira dos pés, queimaduras, espinhas e na toilette intima das senhoras. (534) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas etc. feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua São José, 50, 2º, tel. 22-0930. (P 26550) 74

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 23-1552. (P 25877) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 25877) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especulo as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 25856) 76

OURO
BRILHANTES
PRATARIAS

Compra-se ouro e paga-se mais 500 réis que o preço. Brilhantes, Pratarias e Joias, as nossas offertas cobrem todas as outras não venda sem consultar a Joalheria Monroe que sempre terá vantagens, officinas proprias, troca e concerta joias e relogios. Rua Uruguayana, 26, esq. da Rua 7 de Setembro. (26521) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, pratas até 1$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião, R. do Rosario, 162 (loja) c/G. Dias. (P 25851) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0904. (P 25189) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga o preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 25192) 76

Brilhantes Pago até 15 contos o quil., e caut., **Ouro em joias** — Compro até 25$ a gramma. **Prata** até 1$000 a gramma em Baixellas, salvas, moedas, objectos quebrados etc. Travessa Ouvidor n. 16. (P 25793) 76

Modas e bordados

MME. AMARAL faz vestidos, fantasias, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes. Rua Chile n. 5. Tel. 42-1401. (P 25839) 81

MODAS. Mme. Lourdes. Lindos chapéos desde 15$, reforma-se desde 5$000, executa-se com perfeição, faz vestidos desde 25$, corta e prova por 10$, soirées e manteaux, acceita encommenda para o carnaval. R. Uruguayana n. 104, 3º, sala 308-A. Tem elevador. Tel. 43-3326. (P 25859) 81

MODISTA com longa pratica executa com perfeição vestido de sport de 15$ a 30$, de passeio de 30$ a 45$ e de noiva de 50$ para cima, faz tambem para creanças, fantasias e bainhas abertas. Rua Ibiturana, 73, tel. 28-4527. (P 24583) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestido com gosto e perfeição. Rua Marques de Abrantes n. 77, apartamento 10. — Tel. 25-4082. (P 24620) 81

VESTIDOS sportivos, seda ou linho, feito 20$000, baile lindos modelos 30$000, 35$000. Rapidez na entrega, praça Tiradentes, 72, sob. prox.º á rua Lêdo. (P 24408) 81

MODISTA AMERICANA — Mme. Agnes — Faz vestidos e fantasias a preços modicos. R. Esteves Junior, 68, sob. Tel. 25-1112. (P 27006) 81

Modas e bordados

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Ouvidor, 145; Rio. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (P 25677) 81

MODAS "TOUTEMODE", vestidos, costumes, fantasias, etc. Execução rapida, perfeita e barata. Luto em 24 horas. Moldes, provas e cursos. R. Carioca n. 16, 1º. Phone 22-6888. (P 23949) 81

Moveis novos e usados

FAMILIA que se retira, vende com urgencia, mobilia dormitorio completo 12 peças e sala de jantar 10 peças, preço de occasião. Rua Barão de Petropolis, 110. (P 25621) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3126. Paga-se bem. (P 25664) 83

VENDEM-SE uma optima mobilia de sala de jantar e um piano Neumann, á rua General Ozorio, 45, Nictheroy. Motivo viagem. (P 24552) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 43-6332. (23931) 83

Moveis? Saiba Comprar

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba .... 450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos .... 600$
Inteiramente folheados, lados e frente 1:200$
Salas de jantar para apartamento ...... 500$
Folheados a imbuya 1:200$

ACCEITAMOS TROCA (P 25740) 83

SALA DE JANTAR moderna folheada, puxadores chromados, vende-se nova com dez peças, preço de occasião, 980$. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 25870) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se uma de imbuya, com bons espelhos de cristal, preço de occasião, 650$. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 25870) 83

DORMITORIO MODERNO com 10 peças, folheado, vende-se novo com puxadores chromados. 1:400$. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 25870) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 26560) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 26560) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Aptol. Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 21960) 84

Professores

ALLEMÃO. Professora nata ensina seu idioma por preço razoavel. Teleph. 27-8233. Copacabana n. 893. (P 25797) 87

ESCOLA ROYAL — Curso Commercial Linguas, Steno. Dactylographia, ruas Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Ts.: 22-3149 — 29-2886. Direcção: Prof. A. Castro. (P 26544) 87

CURSO Primario e de Admissão — Explicador, lecciona meninos e meninas em turmas de 10. Adeantamento rapido. Mensalidade 20$000. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 1. Tel. 23-6889. (P 25860) 87

EXAMES de Admissão com approvação garantida. Ultima turma. Ensino efficiente. Professor Bianor de Faria. Av. Rio Branco n. 90, 1º, sala 4.

EXAMES do art. 100, com approvação garantida. Procure Bianor de Faria. Avenida Rio Branco n. 90, 1º, sala 4. (P 26505) 87

PROFESSORA diplomada e medalha de ouro do I. Nacional de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para ingressar no mesmo Instituto. Rua Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4484. (P 26215) 87

TACHYGRAPHIA, sua technica e meios para melhorar a efficiencia, encontram-se no livro "Technica Tachygraphica", do P. Bricio do Valle. Orienta o estudante, illustra o professor, interessa ao profissional. A' venda nas livrarias do centro e na Federação Tachygraphica Brasileira, á rua 1º de Março n. 6, 3º. (P 25750) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno. Literatura franceza. Historia de França. Telephonar das 8 ás 12 hs. 27-0658. (P 25792) 87

AULAS particulares e em turmas para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. No Curso Propedeutico, prof. Dr. Washington Garcia, rua Ouvidor n. 164-3º. Tel. 22-7809. (P 22851) 87

INGLEZ — Para aprender a falar rapidamente, como se fosse na Inglaterra, aproveitem as ferias e aqui mesmo, estudem pelo brilhante methodo "Bright's System", Av. Rio Branco. Phone 22-1109 ou 22-3385. (P 24623) 87

INGLEZ — Autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino de seu idioma, tem ainda vaga. Av. Rio Branco. Tel. 22-1109 ou 22-3385. (P 24624) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4462, das 8 ás 13 horas. (P 27038) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone 27-8570. (P 27005) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez. — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 22402) 87

COLLEGIO REZENDE

CURSO DE ADMISSÃO
Rua Timotheo da Costa — 134-136 — Tel. 26-1278 (Antiga Bambina)

Acham-se abertas inscripções para um curso intensivo destinado a candidatos a exame de admissão á 1ª série do curso secundario.

Informações na Secretaria das 11 ás 15 horas. (P 25854) 87

A ESCOLA EM SUA CASA

COM O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO, por correspondencia, para se habilitar em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo para as pessoas sem preparo e com o auxilio efficaz dos famosos livros: "O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIANTE CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE". Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação e será guarda-livros para todos os effeitos. O curso completo custa apenas 120$, pago em prestações de 20$000.

As pessoas habilitadas obterão o diploma com 3 lições de exame. Escola reconhecida. Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4 — São Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. Não perca um dia! E' o seu porvir! Este autor habilitou pessoas aos milhares e hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva.

Escola do erro calo! Vae para a Escola Jean Brando, aprender calculos commerciaes. (55852) 87

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 4
DR. PEDRO J. MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (P 24106) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (30041) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. - Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas (P 25292) 80

Elixir de ABACATE COMPOSTO
Diuretico. Dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Nas Drogarias e Pharmacias. (P 26527) 80

GONOFIM Infallivel na cura da Gonorrhéa. (P 26527) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 118. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 20622) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho
Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P 21795) 80

HARMONIA SEXUAL — A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á Mme. Riche. Rua Andrade Pertence, 20, Phone: 25-2223. (P 24560) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem affastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos com porto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. Dr. Crissiuma Filho, R. Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 22533) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (P 22183) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32993) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (P 30647) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas (P 22534) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração - TUBERCULOSE — Ourives, 3 - 3.º, desde 2 horas em deante — Tel. 22-0767. (P 24579) 80

DR. SYLVIO D'AVILA
Hemorroidas
Tratamento sem operação. Republica do Perú 70 — 2º andar das 14 ás 17 horas. (P 22939) 83

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (25) 80

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7, 3º andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (P 24081) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3as., 5as., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (P 26494) 80

Professores

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Rosa, largo do Machado, 21, ap.º 606. Tel. 25-4897. (P 24556) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Prepara rapido Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (P 30711) 87

CURSO DE PORTUGUEZ por correspondencia, Director: Mario Martins Informações: caixa postal 1649. Rio. (P 25890) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edif. Odeon s. 813. (P 25890) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Rua São José, 100. Mr. E. B. Bright. (P 25000) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18-2º. Tel. 22-3724. A' professora vae a domicilio. (P 25865) 87

ALLEMÃO e mathematica — Ensina-se particularmente. Informações por favor pelo tel. 22-4645. (P 25899) 87

Rifas

ACÇÃO ENTRE AMIGOS. Aviso. O radio Cacique cuja extracção está marcada para 3-2-937, por motivos de força maior fica transferida por mais 60 dias. Rua Dr. Carlos Seidl, 347. (P 25827) 88

Vende e compra de Casas Commerciaes

BOM NEGOCIO — Vende-se por motivo de saude, uma padaria em Petropolis, perfeitamente apparelhada para compensar empate capital. Trata-se com o sr. Arthur na praça Olavo Bilac, 15, 1º andar. (Preço occasião). (P 24642) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios s/ predios bem localizados assim compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 26418) 92

Manicure

MANICURE attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-0517. (P 25758) 93

A MALA TURISTA

Malas armarios desde 120$000, malas de fibra e de couro, chapeleiras, malas de camarote, maletas, para escriptorio, completo sortimento de artigos para viagens.
ATTENÇÃO!
40 — CARIOCA — 40
Tel. 22-0279 (P 26514)

APARTAMENTOS MOBILADOS

Com sala de jantar 2 ou 3 quartos independentes banheiro cozinha telephone roupa de cama, café pela manhã — enceramento e serviço completo, proprio para 2 casaes ou 3 senhores. Hotel Meia de Sá, telephone 22-9930. (P 24533)

PATENTE N. 10541

Está privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO. (33)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109. Tel. 23-0770. (37)

MISTURE E MANDE

701 - 1 234 - 9
565 - 17 894 - 24

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.409 — 0.790 — 7.627 2.392 — 2.619 — 237 — 073.

CONSTANTINO

198
256
213
938
605

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Av. S. João, 437 — SÃO PAULO - Caixa Postal, 2574
Phone 4-6130
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.
Sorteios semanaes ! Prazo 42 mezes !
Pagamento immediato !

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 30 DE JANEIRO DE 1937.

Resultado da Loteria Federal:
1.º — 12.409.
2.º — 30.790.
3.º — 17.627.
4.º — 2.392.
5.º — 22.619.

SORTEIOS DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento).

Premio	da Letra A	— 19.409	—	1º Premio
Premio	da Letra B	— 19.790	—	2º Premio
Premio	da Letra C	— 19.627	—	3º Premio
Premio	da Letra D	— 19.392	—	4º Premio
Premios	da Letra E	— 2.409	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios	da Letra F	— 409	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios	da Letra G	— 09	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, *immediatamente*, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens. (84867)

DEUTZ-MAGIRUS

Chassis de caminhões e omnibus com motores Diesel em stock.
Substituição de motores a gazolina em carros existentes pelos afamados motores Diesel "DEUTZ-MAGIRUS".
Peçam orçamentos e demonstrações.
Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda.
Rua da Alfandega, 116 —— Telephone 23-1765.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (23)

STENO - TYPIST

Required by important concern. Thorough knowledge of English essential. Apply personally. Avenida Rio Branco, 114, 7.º. (26504)

VICENTE PERROTTA

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas. Executa o ultimo modelo de Vestidos, Costumes, Montarias e Saia Calça. Unico no genero e esclusividade só para Senhoras.. — R. ASSEMBLÉA N.º 85 - 1.º — Tel. 22 - 3179. (25531)

Correspondente em portuguez

Firma importadora necessita de correspondente em portuguez que, além de escrever á machina com perfeição, conheça perfeitamente o idioma, redija com facilidade e tenha argumentação e imaginação proprias. Experiencia de 3 mezes. Ordenado até 600$000. Carta do proprio punho, mencionando logares anteriormente occupados, bem como fontes de referencia á redacção deste jornal. — Para 25.895. (P 25895)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$.
R. F. CANECA, 44
Tel. 42-1809

SÃO CHRISTOVÃO

Vende-se, á praia de São Christovão, excellente terreno de esquina, com cerca de 4.260 ms2. Trata-se com Romano. Cartas rua Buenos Aires, 61, sobrado. (P 25747)

TERRENO EM RAMOS

Vende-se um terreno, por preço modico, situado á rua Paranhos n. 56, com 10 x 40 ms., todo murado de cimento. Tratar á rua Senador Muniz Freire n. 17, Aldeia Campista. (P 25744)

GRAJAHU'

Aluga-se optima casa, á rua Professor Valladares n. 184, com 2 salas, 5 quartos, copa e grande quintal, cheio de arvores fructiferas. (P 25743)

Terreno no Leblon

Vende-se magnifico lote de esquina, com 12 x 30. Tratar á R. Buenos Aires, 23, loja. (P 25778)

Aos Srs. Fazendeiros
Vende-se:

1 Tractor Fordson com arado de 2 discos e grade.
1 Locomovel 12 HP.
1 Destocador Faultless.
Machinas estas todas em perfeito estado. Tratar 26-1171, com Dr. Carlos Garcia. (P 25785)

HYPOTHECAS

Empresto desde 10 contos até 500 contos, adeanto dinheiro para regularização de papeis e construcções. Rua do Ouvidor, 89. Aug. Moraes (P 25725)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-0819 (59)

BARATOL
MATA BARATAS (P 25799)

APARTAMENTOS

Rua Visconde de Ouro Preto, 55. Dois quartos, uma sala e demais dependencias. Construcção luxuosa, soffrendo os ultimos retoques. Alugam-se alguns, de frente e de fundo. Aluguel de 360$ a 520$000. "A PATRIMONIAL" S. A., rua General Camara, 19-6º. Tel. 23-3189. (P 25801)

Frei Fabiano — Frei Rogerio

Gratissima graça alcançada devota, rogo vir falarem as pessoas desejando graças Frei Rogerio, Frei Fabiano, com Angela. Ouvidor, 175. (P 25780)

Optimo terreno

Vende-se, no Andarahy, com 70 metros de frente, e 90 de profundidade, proprio para fabrica ou avenida. Tratar R. Buenos Aires, 23, loja. (P 25778)

Avenida na Tijuca

Vende-se uma avenida, com 8 predios, á R. Uruguay, rendendo 41 contos annuaes. Tratar R. Buenos Aires, 23, loja. (P 25778)

Predio no Centro

Vende-se um, á R. Buenos Aires, preço 150 contos. Tratar á R. Buenos Aires, 23, loja. (P 25778)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO DE 1937

No sorteio de amortização, realizado hontem, na Séde da Companhia, na presença do Dr. Fiscal da Inspectoria de Seguros da 3.ª Circumscripção, São Paulo, dos portadores de titulos e do publico, foram as seguintes combinações sorteadas

Plano Antigo "A"		PLANO NOVO "B" 1.º		6.º
GRA	OZZ	AO 35	UT 6	KO 13
YYX	PFEj	BP 26	EP 7	QI 32
		7.º		12.º
DPL	FPL	PZ 35	VG 6	SN 34
QPY	RXB	EY 5	YC 12	KL 11

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS:
INSPECTORIA GERAL
Praça 15 de Novembro, 20 — 3º andar — Salas 303/305
RIO DE JANEIRO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Cia Nacional para Favorecer a Economia, S/A
CAPITAL REALISADO: Rs. 2.250:000$000
SÃO PAULO (P 25866)

Stores de etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
Vendas em 10 prestações
CASA FERNANDES
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064 (P 25872)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu
Para evitar choque e não queimar cabello

SALÃO MME. MARY, de Ondulação Permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça sem precisar Mis-en-plis, processo pratico para todas as edades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de edade, foi executada a

segunda vez a Ondulação Permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, etc. feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 38 LEME
Tel. 27-75-63. (P 23737)

Seringas hygienicas

Simples e dupla pressão — Indispensaveis na toilette intima das senhoras

Completo sortimento de seringas, agulhas para injecção, saccos para agua quente e gelo, thermometros, etc.
CASA HERMANNY
Rua Gonçalves Dias, 50 - Rio. (163)

DACTYLOGRAPHO (A) FACTURISTA

Precisa-se um (a), com pratica, á rua Haddock Lobo, 30. (P 25791)

'SENHORA

Phylagina Theodule Wolf, o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacau acido soluvel. Recuse imitações. (P 25787)

"POLICIA POLITICA"

de NAPOLEÃO LOPES

Está circulando o 4º fasciculo, com o seguinte importantissimo summario: **Successão presidencial;** Roosevelt e a Democracia. A politica do Estado do Rio; Discurso sensacional do presidente da Republica; Cartorios; Santa Casa; Jogo e Cabarets; **Denuncia contra a "Sul America";** Financiamento estrangeiro na imprensa brasileira; Petroleo e subscripções populares condemnaveis; Reserva de dominio nas vendas em prestações; O Norte no scenario Federal; O governo Protogenes Guimarães; As grandes fraudes; Loterias; Boletim Internacional; Outras informações.

Assignatura para 12 fasciculos: 25$000

No 2º andar da rua Alcindo Guanabra, 5, com o senhor Evaldo e á Av. Mem de Sá, 253, salas 17.

Os pedidos e ordens do Interior devem ser dirigidos a Napoleão Lopes para qualquer dos endereços acima.

A sair o 5º fasciculo.

E' a revista das elites politicas do Brasil. (P 24667)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India
OUVIDOR, 59 (98)

O GULOSO LUTA CONSTANTEMENTE COM O SEU ESTOMAGO

Todos nós gostamos dos bons piteus, e dos pequenos pratos delicados. Não obstante, o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza do estomago. Sem exaggeros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer, difficeis de digerir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de Magnesia Bisurada, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual póde, com o andar do tempo, ser causa de desordens graves, tal como a ulceração, e crea em todo o caso, incommodos sem pre desagradaveis se são descuidados. Dentro de 3 minutos, após a primeira dóse de Magnesia Bisurada, desapparecem esses gazes, esses pesadumes, essas enxaquecas, essa somnolencia, essas acidezes na bocca. Coma a discreção, evitando o excesso, e torne a viver agradavelmente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas. (33454)

PERMANENTES A 15$000

Verdadeiro successo da "A Embellezadora", um dos maiores institutos de belleza do Rio. Cabelleireiros, massagistas manicures e pedicures. Av. Passos 98. — Occupa todo o sobrado da esquina de Gal. Camara. Fone 43-4113. (5122)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

a domicilio, processo o mais moderno, evita fazer "mis-en-plis" pelo cabelleireiro especialista em ondulação permanente em cabellos tintos e oxigenados, ondas eguaes e cachos na ondulação, demonstrações gratis, tinturas em todas as côres, cortes e penteados modernos, cabelleireiro, Corrêa, attende com presteza, marquem sua hora, telephone 43-0122. (P 23866)

MASSAGEM

Restabelece a harmonia do corpo. Diminuam as partes gordas e augmentem as magras. E' um assombro! Tenho retratos antes e depois do tratamento, onde é facil de verificar que a massagem rejuvenesce o corpo. Muitas referencias medicas — Gustave Thomas, massagista diplomado em Paris, com diploma registrado no Inspectoria de Saude Publica, á rua Senador Dantas, 3. (P 25741)

Sacadas — Carnaval

No melhor ponto da Avenida, n. 177 (elevador). A partir de 100$000. (P 25720)

GAVEA

Aluga-se optima sala de frente, com varanda e entrada independente, em casa de pequena familia, de preferencia a moças ou senhoras que trabalhem fóra. Ver e tratar na rua da Paineira n. 16. Trocam-se referencias. (P 25751)

PALACIO
TELEPHONE: 42-00-20
HORARIO DE HOJE: 1.30; 3.40; 5.50; 8.00 e 10.10
A R. K. O. apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
KATHARINE HEPBURN
Fredric March
— EM —
Maria Stuart
Rainha da Escocia
(Mary of Scotland)
Producção Pandro S. Berman
Direcção de JOHN FORD
Complemento Nacional D. F. B.

Amanhã: A R. K. O. apresentará "ANDANDO NO AR" com GENE RAYMOND
Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

ODEON
TELEPHONE: 42-00-53
HORARIO DE HOJE: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Daria a propria vida
(I'd give my life)
com
FRANCES DRAKE
TOM BROWN -- SIR GUY STANDING
FOX MOVIETONE NEWS
Nacional da D. F. B.

Amanhã: A UFA ART apresentará TRAHIDORES com LIDA BAAROVA
Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

GLORIA
TELEPHONE: 42-00-97
HORARIO DE HOJE: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Marlene Dietrich
BRIAN AHERNE — LIONEL ATWILL em
O Cantico dos Canticos
(Song of Songs)
Evolução Musical — Short
PARAMOUNT NEWS
Nacional da D. F. B.

Amanhã: A R. K. O. apresentará AGUACEIRO DE PAGODE com WHEELER e WOOLSEY
Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

IMPERIO
TELEPHONE: 42-00-63
HORARIO DE HOJE: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A INTERNACIONAL FILMS apresenta 7º e 8º episodios do film em série da REPUBLIC com
CLYDE BEATTY
A Deusa de Joba
HOJE — ULTIMO DIA
CANTOR E PUGILISTA
(Laughing irish eye)
Um film da Republic Picture
com
Phil REGAN
EVELYN KNAPP
PARAMOUNT NEWS e Nacional D. F. B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: A PARAMOUNT apresentará BOULEVARD DE HOLLYWOOD com JOHN HALLIDAY
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

SÃO JOSÉ
TELEPHONE-42-05-92
HORARIO 2; 4; 6; 8 e 10 horas
A "R. K. O. RADIO" apresenta:
HOJE — ULTIMO DIA
Fred Astaire
Ginger Rogers
— EM —
Rythmo Louco
Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL da D. F. B.
POLTRONAS e BALCÕES 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: : "DELICIOSA VINGANÇA" — UFA-ART FILMS
Horario: 2.00 3.40 5.20 7.00 8.40 e 10.20

IPANEMA
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99
A 20 th CENTURY FOX apresentará
HOJE — ULTIMO DIA
Janet Gaynor — Loretta Young
Constance Bennett — Simone Simon
— EM —
Mulheres enamoradas
AMANHÃ SO' EM MATINE'E
Final da série "A MÃO QUE APERTA" e inicio da série "A DEUSA DE JOBA" com CLYDE BEATTY, da Internacional Films

Amanhã: "CORAÇÃO ARDENTE" e "REPOUSANDO NA VIDA"

PIRAJA
TELEPHONE: 27-09-58
RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA
HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 8 e 10 horas
HOJE — ULTIMO DIA
A UFA ART apresenta
WILLY FRITSCH
HELI FINKENZELLER
— EM —
Boccacio
Nacional da D. F. B.
REBELLIÃO INFANTIL — Variedades
FOX MOVIETONE NEWS — actualidades

Amanhã: EMIL JANNINGS em ILLUSÃO DA MOCIDADE
Horario: 8 e 10 horas.

BOULEVARD DE HOLLYWOOD
As mais famosas estrellas do passado e alguns dos melhores astros do presente num film cheio de emoções.
JOHN HALLIDAY · MARSHA HUNT
ROBERT CUMMINGS · C. HENRY GORDON
ESTHER RALSTON · ESTHER DALE
SEG. FEIRA
IMPERIO
PREÇO. Poltrona e Balcão Nobre 2$ Estudantes e Creanças 1$

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
HOJE — Telephone 22-7092
Dias: 6, 7, 8 e 9 de Fevereiro!
Carnaval de 1937 no "ALHAMBRA"
4 formidaveis SOIRE ES DANSANTES
3 empolgantes MATINE'ES INFANTIS com farta distribuição de PREMIOS ás creanças que apresentarem as mais lindas e artisticas fantasias, a criterio de uma commissão de escól.
2 estupendas ORCHESTRAS sob a batuta de Napoleão Tavares.
AS ENTRADAS JA' SE ACHAM A' VENDA NA BILHETERIA DO CINEMA.
BREVEMENTE: Grandiosa "reprise" da linda producção portugueza
AS PUPILAS DO SR. REITOR
em deslumbrante apresentação pelo
CINEMA PLASTICO
O Cinema do Futuro
No programma: O TORNEIO MEDIEVAL
Pagina evocadora das grandezas de Portugal de antanho.

REX
TEL. 22-85-29
2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20
PERIGO A' FRENTE
ULTIMO DIA
AMANHÃ
Espião Diabolico
SUPER FILM DA UFA

RIO
TEL. 42-18-41
POLTRONAS 3$
2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20
POR CAUSA DE UMA MULHER
ULTIMO DIA
AMANHÃ
GRACE MOORE
— EM —
AMA-ME SEMPRE

BROADWAY
Tel. 22-6788
HOJE
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 —
7 — 8.40 e 10.20
Uma cidade onde o escandalo era o assumpto predilecto!
POLTRONA 3$
Mulher de Medico
PAT O'BRIEN
JOSEPHINE HUTCHINSON
ROSS ALEXANDER
GUY KIBBEE
LOUISE FAZENDA
Complementos:
PATINHOS HOLLANDEZES desenho
JORNAL ACTUALIDADES nacional.

HIGH LIFE CLUB
GRANDES BAILES
6, 7, 8 E 9 DE FEVEREIRO
RUA SANTO AMARO, 28 - TEL. 42-1860
Aprazivel e vasto parque que dá ao majestoso palacete o privilegio da refrigeração natural — INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO BUFFET
RESERVA DE MEZAS E INGRESSOS NA SÉDE DO CLUB E NA LOJA JUNTO AO CINEMA ODEON (Cinelandia) -:- Phone 42-1860

PLAZA
HOJE
PHONE 22-1097
HORARIO
1,00 — 2,00 — 3,25 —
4,50 — 6,15 — 7,40 —
9,05 — 10,30
MULHER DE GANGSTER
PAT O'BRIEN
MARGARET LINDSAY
DESENHO COLORIDO — NACIONAL
AMANHÃ: ROSS ALEXANDER e PATRICIA ELLIS EM
OBRA DE TITANS

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.
A Warner Bross apresenta:
HOJE
Pat O'Brien e Marie Wilson em
TITAN DOS ARES
O Cavalleiro Fantasma, 15.º eps.
— Nacional.
JAMES CAGNEY
— EM —
Difficil de Lidar
AMANHÃ
HENRY FONDA
— E —
MARGARETTE SULLAVAN
— EM —
VIVENDO NA LUA
NACIONAL

POPULAR -:- HOJE
MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
RICHARD DIX em
ESQUADRILHA DO DIABO
BUCK JONES em VINGANÇA NO DESERTO | KEN MAYNARD em Fantasma do Desfiladeiro
O CAVALLEIRO FANTASMA, 11.º e 12.º episodios.
— NACIONAL —
Amanhã: Por Uns Olhos Negros — Juventude Dourada — Ladrão de Gado — Nacional.

MASCOTTE — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
PAT O'BRIEN em
O TITAN DOS ARES
RICHARD CORTEZ em
O INSPECTOR POSTAL
O CAVALLEIRO FANTASMA
13º e 14º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: Esperanças Perdidas — O Fantasma do Desfiladeiro, imp. para creanças até 10 annos — Nacional.

PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
KEN MAYNARD em
O TERROR DO OESTE
GERTRUDE MICHAEL em
A VOLTA DE MISS LANG
O CAVALLEIRO FANTASMA
13º e 14º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: Neurasthenia de Arromba — Mulheres e Musica — Fronteira sem Lei.

HADDOCK LOBO — HOJE e VARIETE' — HOJE
MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta: STAN LAUREL e OLIVER HARDY
(Os populares "Gordo e Magro") em
A PRINCEZA BOHEMIA
AUDIOSCOPIA — Interessante film em relevo.
O CAVALLEIRO FANTASMA 11º e 12º episodios | O CAVALLEIRO FANTASMA 9º e 10º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: Liquidando Contas — O Inspector Postal — Nacional. | Amanhã: Esquadrilha do Diabo — Defensor da Lei — Nacional.

RIO
Uma reprise que se impunha:
Ama-me Sempre
POLTRONA 3$
Grace Moore
Amanhã
RIO
COLUMBIA PICTURES

R. V. Patria NACIONAL Tel 26-0072
Hoje em Matinée e Soirée
A R. K. O. apresenta
Quando ellas Consentem
Por HERBERT MARSHALL e ANN HARDING
Romance em Nova York
Por FRANCIS LEDERER e GINGER ROGERS
AVISO — Aqui temos RENOVADORES DE AR
AMANHÃ
MAL ME QUER
Por JACK HOLT e FRANKIE DARRO
COMTUDO ÉS MEU
Por ELISABETH BERGNER

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1.º — 25 — PRAÇA TIRADENTES
HOJE — em sessões continuas das 13 ½ horas em deante
Borboletas do Desejo
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.
2.ª feira — ENTRE O VICIO E A VIRTUDE.

RIVAL-THEATRO
HOJE — HOJE
ULTIMO DOMINGO
15 — 20 — 22 horas
"... E, O AMOR E' ASSIM"
Amanhã: Além da peça — Conferencia do professor Machado Leão

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
GARY COOPER em
O GALANTE MR. DEEDS
JIMMIE ALLEM e KENT TAYLOR em
PILOTO N. 1
O CAVALLEIRO FANTASMA 9º e 10º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: Esperanças Perdidas — O Bamba da Marinha — Nacional.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 31 de Janeiro de 1937

Pernambuco e os Hollandezes

A Bibliotheca Nacional expõe, por determinação do ministro da Educação, uma rica collecção de livros, pamphletos e mappas referentes ao dominio hollandez no norte do Brasil. Vem esta exposição lembrar por occasião do centenario da occupação hollandeza a sumptuosa cultura batava trazida para a America pelo conde Mauricio de Nassau.

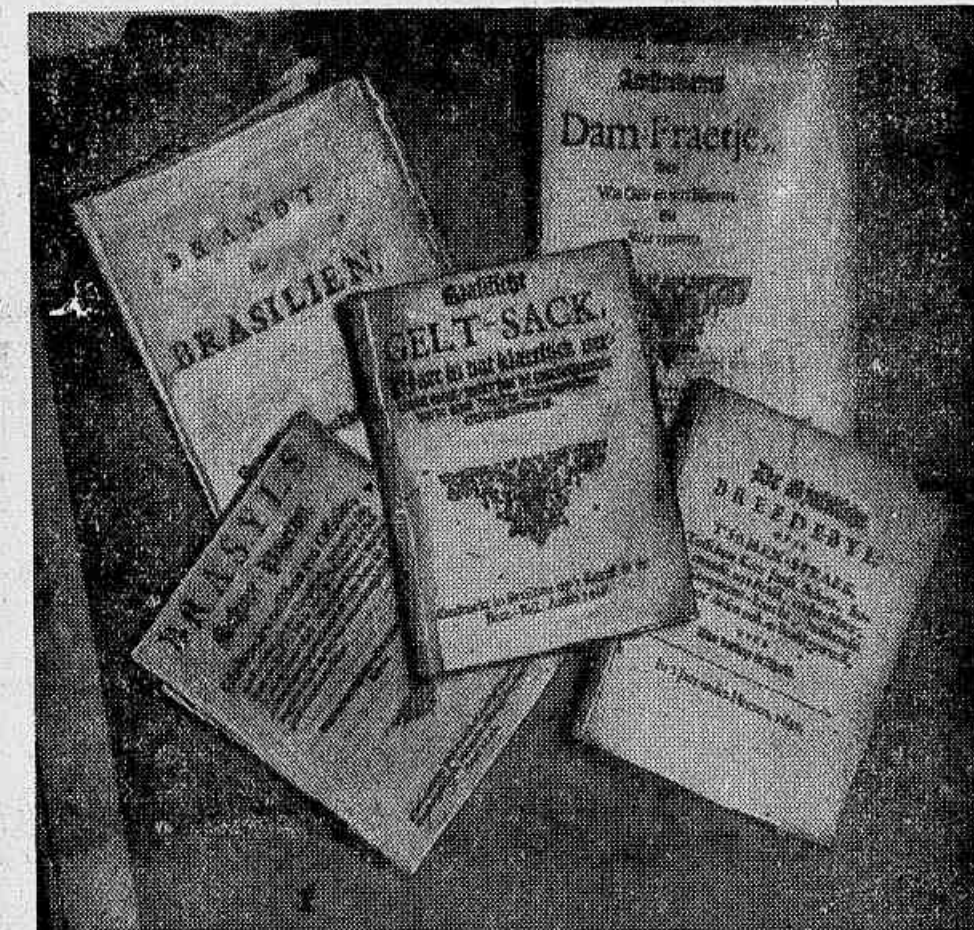
Outros documentos estão expostos. Além das reproducções photographicas dos retratos de Francisco Barreto, Jacques de Magalhães e Salvador Corrêa de Sá e Benevides, offerecidos á Bibliotheca Nacional pelo barão do Rio Branco que descobriu esses retratos no Museu dos Officios de Florença, encontram-se uma numerosa collecção de obras portuguezas, e toda a bibliographia de referencia. Desta exposição vae a Bibliotheca Nacional publicar o catalogo annotado, e illustrado com os retratos e as gravuras principaes.

Foi gentilmente permittido ao *Correio da Manhã*, publicar, em primeira mão, algumas notas illustradas, sobre os documentos hollandezes.

Ao director da Bibliotheca, dr. Rodolpho Garcia, aos directores de secção drs. Carlos Mariani, J. Bartholo da Silva, F. Bicudo, Gaudie Ley, os nossos agradecimentos pelas explicações e facilidades que nos proporcionaram.

A exposição, realizada em exigua sala, por falta de local, pois no edificio estão installados a Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, e outras repartições do Ministerio da Educação e Saude Publica, mostra uma das muitas riquezas que o nosso Thesouro Bibliographico possue. Foi franqueada ao publico em 23 de janeiro, e já visitada pela elite intellectual nacional e estrangeira, sendo que esta admirou-se da sua opulencia.

Parece-nos que, da exposição, a collecção de pamphletos e folhetos é a joia principal — não só pelo numero, unicamente superado na Bibliotheca de Amsterdam, como pelo interesse. Folheámos as "Razões pelas quaes a Companhia das Indias Occidentaes deve esforçar-se para arrancar ao Rei da Hespanha o Brasil — 1623". Vimos a "Lista da producção possivel do Brasil" e util aos Paizes Baixos... Tivemos nas mãos as tres collecções da "Bye Korf", publicações anonymas, financiadas, hoje sabemos, por Guilherme Usselinck, rico negociante de Antuerpia. O Bye Korf (A Colmeia), em apparencia visava attrair o interesse commercial batavo na fundação de uma companhia commercial occidental, com os mesmos intuitos que a Companhia das Indias Orientaes; mas os seus fins eram outros. Os batavos já se tinham libertado do pesado jugo hespanhol; emquanto os flamengos ainda soffriam delle. Imaginaram os flamengos distrair, em guerra, na America, o poder hespanhol, afim de mais facilmente revoltarem-se. E sabemos que a partir da restauração de Portugal (1640) a luta, na colonia americana, foi fraquejando, já sem interesse para os flamengos.

Um outro folheto (1), o Brasilische Gelt Saek (o brasileiro sacco de dinheiro) contém uma curiosidade bibliographica. Diz ter sido impresso em Recife no anno de 1647, quando ainda não existia typographia no Brasil. Sabe-se que Mauricio de Nassau insistiu para que enviassem da Hollanda um prelo para maior divulgação e publicidade de seus actos officiaes. Entretanto só chegou a vêr o typographo, que falleceu ao chegar.

A collecção de cerca de 250 folhetos e pamphletos é constituida pelas collecções da Real Bibliotheca, trazida por D. João VI, de Salvador de Mendonça, e de José Carlos Rodrigues, esta ultima comprada por Julio Benedicto Ottoni que a offereceu á Bibliotheca Nacional com a condição de ser denominada Collecção Benedicto Ottoni.

Brilha, sobre a mesa principal, um Barleus, em côres, trazido, sem duvida por D. João VI. Junto, dois outros: um em hollandez, outro em latim, ambos conhecidos sob o nome de Pequeno Barleus. E junto o Barleus editado em 1923 em Hollandez. O Barleus em côres e ouro, é de grande belleza (2). Foi reencadernado; um ex-libris de Ignatius Zanardi, um de seus proprietarios, foi conservado. Contém um retrato de Mauricio de Nassau, estampas e mappas fóra do texto. O colorido é precioso, sobre as gravuras de Post. A gravura "Friburgo" (3), mostra o palacio das torres de Nassau, no logar onde, hoje, ergue-se o palacio do governo de Pernambuco, em Recife.

A gravura Boa Vista (4) mostra o chamado alcazar. Duas gravuras (5) e (6) desenhadas por Post mostram as bellezas "natu-

(Continúa na 3.ª pag.)

Leituras de Domingo

CONSIDERAÇÕES SOBRE O CARNAVAL

Muita immoralidade mas muita ordem. — Opinião de um inglez, que assistiu a um carnaval no Rio.

CARNAVAL é uma palavra de origem duvidosa. Seja qual fôr a origem dessa palavra, ella corresponde a um periodo de diversões populares, nas quaes predominam praticas libidinosas, sensuaes e até criminosas, que as autoridades de todos os tempos têm procurado cohibir ou evitar. Já houve um Carnaval no Rio, depois do qual a policia teve de levar a effeito trezentos casamentos forçados. O Carnaval corresponde historicamente ás festas de Isis e do Boi Apis, no Egypto; ás *bacchanaes*, na Grecia; ás *lupercaes* e *saturnaes*, em Roma polytheista. Depois do triumpho do Catholicismo houve opposição do Clero ao Carnaval, mas, apezar della, elle se foi mantendo não só em Roma, como tambem em Veneza, em Milão e em Florença, durante toda a Edade Média. Durante as festas do Carnaval, houve época em que se molhavam as pessoas ou se as emporcalhavam com lixo, cal ou farinha de trigo. Essa pratica reprovavel chegou até a nossa Patria, sob o nome de entrudo.

Eram usadas tambem espheras ôcas de cêra colorida, cheias de agua perfumada, que se atiravam nas pessoas e se chamavam *laranjinhas*. No Pará, essas espheras eram feitas de uma pellicula de borracha, cheia de agua cheirosa, que se chamavam *cabacinhas*. O refinamento da educação foi transformando o entrudo no arremesso de *confeitos* pelos mascarados, donde se originou a denominação *confetti*, que não são mais do que rodelinhas de papel de côr. Modernamente, por causa do grande progresso da industria, as *laranjinhas* e *cabacinhas* foram substituidas por bisnagas de estanho, cheias de agua perfumada, que projectavam um esguicho fino e inoffensivo sobre as pessoas. Essas bisnagas foram afinal substituidas pelas varias especies de *rôdos*, que nada mais são do que depositos de vidro, cheios de uma mistura perfumada, contendo ether, o que determina a projecção do liquido, devido ao calor da mão da pessoa que o utiliza.

Eis ao que ficou reduzido o entrudo, devido ao refinamento geral da educação. Quanto, porém, ás diversões publicas e particulares, na via publica ou em clubs, o Carnaval foi assumindo uma feição perniciosa, por favorecer a sensualidade e a degradação moral, sob a capa de prestitos ou de bailes, dirigidos e mantidos por clubs carnavalescos. A observação mundial vem demonstrando que o enthusiasmo pelo Carnaval é tanto maior quanto menos adeantados é o meio social em que elle é festejado. E', assim, que em Londres e Paris, cidades expoentes do maior grão de civilização, o Carnaval passa inteiramente desperccbido, ao passo que na Russia, por exemplo, o Carnaval dura uma semana.

Festa de origem pagã, o Carnaval não póde coherentemente ser tolerado e muito menos estimulado pela Egreja Catholica e por seus fieis. Entretanto, na propria Roma christã houve Papas, que favoreceram o Carnaval. Outros houve que se oppuzeram a elle ou o procuraram transformar em outro genero de diversões populares. Estimulando o instincto nutritivo, o sensualismo e a vaidade, com os excessos de comida e bebida, as dansas eroticas e os vestuarios custosos e impudicos, o Carnaval tornou-se uma festa, que não deve ser animada e muito menos auxiliada por autoridades conscientes do seu dever moral. Sendo o caracteristico politico da sociedade actual a separação completa dos dois poderes, o temporal e o espiritual, a cooperação moral dos agentes desses poderes é, entretanto, indispensavel, para que as massas sociaes se não degradem cada vez mais, abusando por uma fórma infrenne das festas carnavalescas. Tem sido essa a pratica adoptada no Brasil sob o regimen republicano? Infelizmente não e, por isso, o Carnaval está empolgando por uma fórma crescente e doentia a mentalidade brasileira, especialmente na Capital da Republica.

Auxilios pecuniarios a clubs carnavalescos e concessões para se fazerem festa de Carnaval em varias épocas do anno, têm sido dados pelas autoridades temporaes, assistidas pela indifferença do clero, de modo que o nivel moral do nosso meio social tem decaido, por uma fórma crescente e alarmante. Basta se ajuntar ao que foi dito a existencia de casinos (centros luxuosos de jogo), nos quaes o Carnaval é elevado por interesse sordido de lucro material a uma potencia desconhecida entre nós, ha alguns annos atrás, para se perceber a gravidade da situação moral da Nação. Uma das torturas de quem não é inteiramente destituido de instrucção geral e que por sua edade póde assistir aos festejos do Carnaval nos ultimos annos da Monarchia no Brasil, é ter que confessar a degradação do nosso meio social sob o regimen republicano. Essa é uma verdade dolorosa, que deve ficar registrada, para que as autoridades se vão esforçando por agir no sentido contrario daquelle que, por indifferença ou inadvertencia, tem sido preferido.

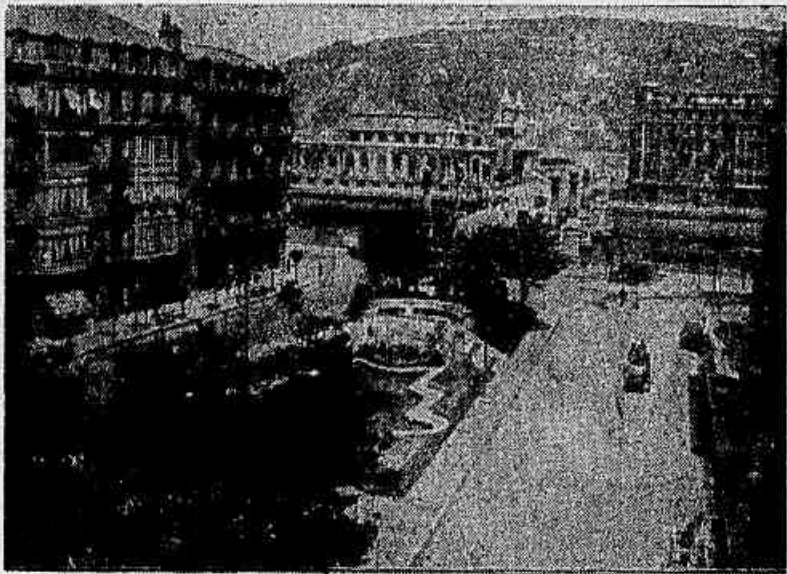
Uma simples comparação com o que a respeito do Carnaval se verificava nos ultimos annos da Monarchia no Brasil, com o que se está praticando agora, em pleno regimen chamado democratico, confirmará o allegado. Nos ultimos annos da Monarchia havia no Rio tres variedades de Carnaval: o da rua, essencialmente popular; o dos clubs com os seus prestitos; e o das familias. O Carnaval da rua reduzia-se a uma grande quantidade de mascarados avulsos, alguns bem vestidos, dentre os quaes se destacavam os diabinhos. Não havia cordões nem grandes reuniões de mascarados, sob uma direcção, provando haver uma organização carnavalesca. O Carnaval dos clubs correspondia aos prestitos dos tres existentes, que eram o Democratico, o dos Fenianos e o dos Tenentes, que apresentavam livremente criticas muito engraçadas, e aos bailes á noite em suas respectivas sédes. A esses prestitos compareciam os socios do club correspondente e algumas representantes do *demi-monde*. Moça alguma de familia tomava parte nos referidos prestitos e muito menos comparecia aos bailes voluptuosos dos clubs carnavalescos. Nos bailes actuaes dos casinos de jogo, observa-se uma mistura completa de moças de todas as classes, desde a Filha de Maria até a mundana mais ou menos recatada. Essa promiscuidade perniciosa macula a pureza das donzellas, por as acostumar a assistir scenas muito pouco edificantes.

O Carnaval das familias, nos ultimos annos da Monarchia no Brasil, resumia-se ao comparecimento dos seus membros á rua do Ouvidor ou a qualquer outra rua, para assistirem ao desfilar dos prestitos. De accordo com a moralização crescente de um meio social de origem catholica, o Carnaval ia decaindo entre nós, como convinha que fosse acontecendo, mas os agentes dos poderes publicos, temporaes e espirituaes, governo e clero, nada foram fazendo para substituir o Carnaval, pagão e inexplicavel, por festas publicas, nas quaes a massa popular pudesse tomar parte nellas, divertindo-se e aprendendo sempre alguma coisa, porque só se destróe o que se substitue.

Os feriados da Republica, propostos por Demetrio Ribeiro com o auxilio do Centro Positivista do Brasil, prestavam-se admiravelmente para se levar a effeito semelhante pratica edificante e educacional, mas faltou para a sua execução o espirito republicano genuino no vulgo dos letrados nacionaes, leigos ou clericaes, de posse do poder. A commemoração das descobertas da America e do Brasil, da Abolição da Escravatura no Brasil, da festa universal de 14 de julho, do 7 de setembro e do 15 de novembro, dariam ensejo a grandes festas civicas populares, que divertiriam as massas sociaes, as instruindo ao mesmo tempo, o que não póde acontecer absolutamente com as festas do Carnaval. Este só póde concorrer para a degradação daquelles que o festejam. Não só nada foi feito nesse sentido moralizador e educativo, como tambem foram eliminados alguns feriados da Republica, além de muito favorecida até pelos radios a propaganda degradante do Carnaval.

O resultado obtido é a situação tristissima actual, na qual a mentalidade do meio menos inculto do Brasil está empolgada deveras pela licença carnavalesca, que tem para estimulantes tres instinctos egoistas já referidos, cujo desvario está attingindo ao paroxismo de uma verdadeira allenação. Que resta a fazer para curar semelhante mal? Concorrer por todas as fórmas dignas para a transformação dos festejos carnavalescos em outros mais puros e educacionaes, porque o progresso humano é continuo.

AMERICO SILVADO
Discipulo de Augusto Comte

SAN SEBASTIAN

A rua da Rainha-Regente e ao fundo, á esquerda, o Kursaal

DAS cidades hespanholas envolvidas pelo tufão da guerra civil — e são quasi todas ellas — San Sebastian destaca-se, com Irun, pela violencia do bombardeio effectuado pelas tropas rebeldes. Situada apenas a uma hora, de automovel da cidade franceza de Biarritz, da qual é competidora em elegancia, e a onze horas de ferrovia de Paris, e cada vez mais considerada uma cidade balnearia franceza, ajunta aos recursos do mar os da montanha. Na praia da Concha, assim chamada pela sua harmoniosa fórma, ha uma sensação do incomparavel e do immenso. Os contrafortes dos Piryneus, hespanhoes, ao pé dos quaes se acha situada, abundam em motivos de excursão e de ascenção pittorescas. Rica em côr local, offerece aos seus hospedes o espectaculo unico das "corridas de touros", que podem ser apreciadas diversamente, mas que não deixam de offerecer um profundo caracter de poderosa grandeza e de forte realismo. As festas bascas são interessantissimas.

Ao lado das curiosidades archaicas, a cidade, que se extende até á embocadura do Urumea, dispõe de todos os recursos da vida mundana moderna. A' margem esquerda do rio ergue-se o famoso casino, num terraço de cem metros de comprimento e oito de largura. A' margem direita e na extremidade do porto, o Kursaal expõe um luxo que parece não ter egual em nenhum outro estabelecimento congenere do mundo inteiro. A arena da praça de touros mede 100 metros de diametro e os espectadores podem ir além dos 15.000.

Se a doçura do seu clima faz de San Sebastian uma estancia hibernal desejada e famosa, o que se póde chamar a "sua grande estação" vae de junho até outubro.

O Grande Casino e o Parque Alderdi-Eder

A Côrte fixa-se ali no palacio de Miramar, com a presidencia da Republica, o corpo diplomatico nos hoteis de luxo, as familias aristocraticas, toda a alta sociedade da peninsula.

San Sebastian expande-se numa invejavel paizagem. A bahia é como que um majestosissimo lago, dentro do qual se ergue a ilhota de Santa Clara. Nas ruas tortuosas dos velhos bairros agita-se uma multidão buliçosa e alegre, cantando quando fala. Já a parte nova da cidade é constituida de bellissimos predios, avenidas e ruas largas e em linha recta, sombreadas de accacias e de grandes tamarineiras. O clima é doce no inverno e fresco no verão.

VOCÊ

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

Hoje sinto-me só, neste abandono
que põe na alma da gente um não sei "que"...
Para dentro dos olhos vejo o outomno,
paizagem côr de cinza e esse ar de somno
que em plena primavera ninguem vê...

Hoje sinto-me só, mais só ainda
quando passa um casal enamorado...
Lá no céo os dois brincam de berlinda:
—"um diz que és das estrellas a mais linda,
e o outro, que por ti está apaixonado..."

Não é tristeza propriamente, é spleen,
nem é bem spleen, é um sentimento vago,
hoje sinto-me só, sinto-me assim
como a flor que lá fóra no jardim
a aragem despetála num afago...

Finissima neblina ha no meu Sêr
e em minha alma tristissima faz frio,
— se lá fóra ha calor, e ouço o prazer
cantando na alegria de viver,
por que no meu destino esse vasio?

Hoje sinto-me só, e ha uma tortura
nessa profunda e impenetravel magua...
Minha vida é uma sombra... é uma figura
que se debruça numa noite escura
no olhar parado de uma poça dagua...

Hoje sinto-me só... e faz-me mal
ficar só quando a noite está tão calma...
Quanta gente infeliz, sentimental,
sentirá com certeza uma ancia egual
á que eu sinto rondando na minha alma...

Pela janella aberta entra um bafio
morno, de um ar que embriaga e que [perfuma;
vem da sombra um rumor, um murmurio,
talvez, — quem sabe? — passe adeante um [rio...
Mas bem sei que não passa coisa alguma...

Esse rumor que chega aos meus ouvidos
que impregna o ar assim, esse rumor,
é a canção de mil beijos escondidos,
de labios entreabertos e vencidos
que se procuram na illusão do amor...

....

Eu sei bem porque soffro e o que eu almejo,
minto affirmando que não sei porque,
— falta uma bôca para o meu desejo,
falta um corpo que eu quero e que não vejo,
falta, por quê não confessar?...

Você!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Recordações

ta LEONCIO CORREIA

ERA diario, habitual o encontro desse grupo de intellectuaes, á mesa do café, á noitinha, para a palestra proveitosa, para o entretém do espirito, que sempre terminava em humoradas e improvisos felizes.

A um canto da vasta sala do café, um quintetto musical amenisava, de onde em onde os intervallos da logamachia interessante.

O encontro tornára-se classico. A's oito horas da noite appareciam os primeiros componentes da vida, da *rodinha*, como se dizia, em diminutivo de modestia, para afastar do agrupamento as pretenções academicas ou os intuitos dogmaticos e conselheiros de cenaculo circumspecto.

Era eu o primeiro apparecer; surgia depois o vulto magro de Paula Ney, sempre jovial e trefego. Abancava-se elle a meu lado, pedia o café e, fazendo tilintar a moeda de nickel no marmore da mesa, convidava o *maestro* do quintetto a iniciar o programma musical:

— "Vamos *maestro*. Toque uma valsa suggestiva ou uma polka *debochativa*; os dois extremos: ou Botafogo ou Sacco do Alferes."

Encetava-se a palestra; chegavam outros companheiros. O assumpto do dia, a actualidade, figurava em commentario ligeiro, summario, passando-se depois ás divagações mais proveitosas para o espirito. Vinha á baila a literatura indigena, prosava-se sobre poetas, rimava-se sobre prosadores e a palestra corria calma no diapasão e esfusiante na discussão.

Certa vez, de caminho em caminho, pela estrada literaria, Paula Ney commentava com enthusiasmo a obra De Richepier, recitando paizagens e tropos do artista magnifico. Veiu a proposito a traducção frequente de uma das mais celebres composições do grande poeta. Alguem, dos presentes, neophyto ainda, confessou ignorar o assumpto. Ney procurou resumir o thema da poesia, por não lhe ajudar a memoria na reproducção fiel do idioma original. Eram os celebres versos que, com sublime eloquencia, fazem a voz de um coração de mãe, arrancado criminosamente, transbordar ainda de carinho e de solicitude pelo filho allucinado.

O neophyto, espavorido assistente das reuniões, manifestou-se num repente grosseiro, quando Paula Ney, a expôr o poemeto de Richepier, proferiu a palavra "mãe".

O repente do neophyto escandalizou a todos, que se entreolharam, rebellados contra a grosseria. Paula Ney ergueu-se, tremulo, o olhar brilhante a fagulhar dos nasoculos, voltou-se para o irreverente e exclamou:

— "Mãe, na santidade da expressão!"

E dahi, brotou dos labios desse bohemio, intelligentissimo, uma apostrophe formidavel, em que reduzia o neophyto ás proporções mesquinhas de ignaro e tacanho. Passou depois a exaltar a santidade pulchra da palavra que alguem pretendera achincalhar.

Pena foi que, nesse momento, não houvesse um tachygrapho que alcançasse e reduzisse a escripto a palavra fascinadora de Paula Ney. A parvoice de um estranho accendeu a soberana defesa que Ney lançára em rasgos sinceros de commovente justiça.

Taes foram as phrases, de tal modo empolgavam os animos, tão fundo calaram no espirito dos presentes, que o bohemio, elevando a voz, empolgado pela excellencia do assumpto, transfigurou-se, fascinado pela exaltação do mais santo e mais abençoado dos nomes!

Da rua vieram curiosos, attraidos pela palavra magica do bohemio sentimental. Quando Ney terminou a sua brilhante e victoriosa defesa, o neophyto tinha desapparecido, confuso e corrido. As lagrimas da commoção brilhavam em todos os olhos, denunciando o sentimento sincero dos que ouviam a palavra do dedicado paladino.

De um grupo estranho, um velho, tremulo, curvado, veiu abraçar e beijar Paula Ney. Sentia-se o calafrio sagrado e, pouco a pouco, dispersados os curiosos, a *rodinha* procurou reatar a palestra habitual das noites do café.

Alguem se levantou, a declarar que, por sua vez, a sessão estava terminada. Depois do brilhante improviso defensor da palavra santa, não era mais cabivel outro assumpto; a magnitude manifestada pelo grande bohemio apagára qualquer outro thema.

Era assim a *roda* desses bons tempos, não muito longe, mas multissimo longe das *rodas* de agora, cheias de futilidade improductivas, crivadas de intensidade petroleira, que não dá tempo para pensar, que mal concede um punhado de minutos para uma prosa salutar.

E dessa *roda*, de que conservo sempre immorredouras recordações, participavam, de parceria com os novatos e incipientes, vultos do valor de Manoel Victorino Pereira, Raymundo Corrêa, Theodoro Magalhães, para citar os que se foram. Os que ainda vivem constituem brilhante contingente de intellectuaes sadios; a vida material e mecanica não os fez nunca esmorecer nas grandes lides espirituaes.

RAUL

Córtes e Recórtes

PIO XI

E' curiosa a vida triumphal de Pio XI, cuja carreira de padre e administrador é um modelo no seio da Egreja. Até o momento de ser eleito Papa, jámais conhecera elle a politica. Sem duvida, não ignorava esse prelado que o Catholicismo era o Christianismo politicamente organizado. Mas, por instincto e mesmo por educação, suas attitudes em Milão, em Roma e em Varsovia se caracterizaram sempre por um tal ou qual alheamento de tudo quanto evidenciasse competições e propositos de mandar. Esse chefe espiritual de 234 milhões de catholicos na Europa e de 150 milhões de catholicos nos outros continentes nunca pensou que um dia haveria de governal-os. E, o que é mais significativo: governal-os com sabedoria e exito, este e aquella indiscutiveis.

Pio XI

Nasceu a 31 de março de 1857, em Desio. Filho de um negociante pobre. Monsenhor Ferrari, arcebispo de Milão, foi quem o descobriu. Deu-lhe uma parochia. Formou-o professor de Rhetorica e Philosophia no seminario local. Em 1912, Achilles Ratti ainda leccionava, quando se viu distinguido com o cargo de director da famosa Bibliotheca Ambrosiana. Publicou obras notaveis. Affirmou-se um grande humanista. Historiador ecclesiastico, por excellencia. Rehabilitou os doutores da Egreja mal vistos ou ignorados por muitos pensadores do seculo XVIII. Seus ensaios sobre a architectura mystica da Lombardia tiveram consagração mundial.

Nomeado conservador da Bibliotheca do Vaticano, Pio X manifestou-lhe a maior admiração. Achilles Ratti, entretanto, continuava indifferente aos problemas politicos.

Foi Benedicto XV quem o fez diplomata. Nomeou-o Nuncio Apostolico na Polonia, onde chegou em 1918. Mesmo assim, mesmo como homem de Estado, Achilles Ratti emprehendeu corajosamente a reconstrucção da Universidade de Varsovia. Foi uma obra coroada de applausos.

Em 1921, era elevado á purpura cardinalica. Obteve o arcebispado de Milão. Mas não foi cardeal senão oito mezes, pois em 6 de fevereiro de 1922, cincoenta e tres dos seus collegas o elegeram Papa.

Ahi, então, o estadista revelou-se. Reformador energico e corajoso. Abriu as salas, as janellas do Vaticano, espanejou tudo e deixou entrar a civilização. Até estações radiophonicas e ferroviarias existem na cidade de S. Pedro. Feriu de morte os "Camelots du Roi", em França. Assignou a concordata com o Fascismo e resistiu ao nazismo. Entre francezes, é germanophilo; entre allemães, é francophilo. A verdade, porém, é que não ha potencia colonial da Europa que hoje não careça da amizade do Papa, cuja extraordinaria obra de reorganizador e guia das Missões Religiosas na Africa, na Asia, na Oceania e na America é, talvez, seu maior titulo de gloria.

ARINOS NO SENADO

O marechal Pires Ferreira foi um dos politicos brasileiros mais estimados dos humoristas. Dava-lhes assumptos diarios, isto é, proporcionava-lhes os meios de ganhar a vida. Homem de poucas letras, tinha a bella coragem de confessar a propria ignorancia. Segundo Renan, mostrava intelligencia com a franqueza de reconhecer o que não sabia. Ora, aconteceu que, certa vez, no velho Senado appareceu o philologo e professor Mario Barreto, que ia pedir ao marechal uma carta qualquer de recommendação.

Pires Ferreira

— Escreve, rapaz, escreve, declarou o outro. Depois, eu assigno. Estou muito occupado.

Na sala dos chapéos, empurrando o continuo Claro para o lado, pendurou-se ao telephone. O philologo começou a redigir a missiva.

A um canto, reparando nos acontecimentos, por acaso encontrava-se Affonso Arinos, que desejava falar ao senador Azeredo. Quando o representante do Piauhy largou o apparelho, Mario Barreto concluia seu trabalho.

— Deixa ver, reclamou o marechal.

E assignou a carta sem lel-a. O philologo agradeceu e saiu. O marechal entrou para o recinto. Então, Arinos, voltando-se para os jornalistas que o cumprimentavam, observou com a mais perfeita seriedade:

— Não se póde dizer que o Pires, pelo menos uma vez na vida, não houvesse subscripto uma carta com boa grammatica.

O estheta de *Pedro Barqueiro* e do *Assombramento*, não deixava de ter razão...

Goulart de Andrade

Choro. Soffro a tortura da saudade.
Venho trazer-te o adeus da despedida.
Ao desfolhar-se a flor da tua vida,
Desapparece a nossa mocidade.

E eu te adorava. Com fidelidade,
Trinta e seis annos, gemeas bemqueridas,
As almas conservamos tão unidas
Que eramos nós Saldunes na Amizade.

Pobre de mim. A soluçar te sigo,
Sem a esperança que promette o além,
Meu companheiro, meu constante amigo.

Dei-te o meu coração. Não sou ninguem:
O que eu tinha de bom, levas comtigo;
Metade do que eu fui, morreu tambem.

MARTINS FONTES

SO' EDUARDO VIII NÃO PÓDE CASAR-SE COM QUEM QUIZ

MORREU ha pouco tempo May Etheridge, esposa do duque de Leinster. Desvanecida a sua graça, murcha a sua belleza, a duqueza foi encontrada morta em seu leito de Brighton, com um frasco de veneno ao lado.

Tinha sómente 42 annos. Desde 1930, só contava, para viver, com a renda exigua de cinco libras esterlinas semanaes, que lhe dava a familia do duque, com a condição expressa de não voltar á sua vida primitiva de corista de Theatro e de não tentar, de fórma alguma ver seu filho, o marquez de Kildare, herdeiro do ducado. Mas a corista humilde que chegou a ser duqueza, preferiu o suicidio.

São muitos os pares britannicos que contrairam casamento com mulheres de posição social inferior. Cinco delles, casaram-se com artistas.

O duque de Bolton uniu-se em 1751 com uma famosa actriz, Lavinia Fenton, que trabalhava na Opera de Beggard.

O duque de Santo Albano desgostou o rei Jorge IV, quando, em 1827, se casou com Henriqueta Melon.

O duque de Cambridge, primo de Eduardo VII, contraiu casamento morganatico em 1847, com Luiza Fairbrother.

O duque de Leinster uniu-se em 1913 com a corista que vem de se suicidar, May Etheridge.

O duque de Leeds contraiu enlace em 1933, com a bailarina servia, Mariana Malkhazouny e com ella vive felicissimo na Riviera italiana.

Os antepassados de May Etheridge foram figuras theatraes de renome. May era chamada a "corista duqueza".

Encontrou o duque aos 13 annos, quando fazia a primeira dama da "Princeza Capricho". Os dois passaram a lua de mel no lago Ontario. O duque serviu durante a guerra na guarda irlandeza. Em 1918, quebrou com um passivo de 300 mil libras. Em 1922, herdou o ducado. Depois disso a duqueza se apaixonou por um cozinheiro de 26 annos, chamado Stanley Williams, e, em 1930, o duque obteve o divorcio, para se casar com a filha de Joseph Henry Peterson, de Nova York.

A ex-duqueza vivia de sua pequena renda, sem ter pelo antigo esposo o minimo rancor. E reconhecia:

— Afinal de contas, fui eu a unica culpada de tudo que se passou.

O TRAGICO FIM DE LORD KITCHENER

Estará finalmente revelado o mysterio que o envolvia?

QUANDO o Hampshire se afundou, ao norte da Escocia, houve quem attribuisse o sinistro á explosão de uma mina alli collocada por um submarino allemão. Correu tambem outra versão que affirmava ter o cruzador britannico sido torpedeado por um submarino, á semelhança de tantos outros que tiveram egual sorte. Dizia-se que, cinco mezes depois da catastrophe, fôra encontrada boiando, á entrada do fjord de Stavanger, na Noruega, o muito perto da extremidade sudoeste da peninsula escandinava, uma garrafa, contendo o seguinte bilhete que resumia o supremo adeus daquelles que iam morrer:

"H. M. S. Hampshire. — Estamos vivos, mas por quanto tempo ainda? Nosso navio faz agua abundantemente. Pouco poderá durar esta situação. Não vemos terra. Adeus a todos. Estamos persuadidos de que seremos vingados. Nossos camaradas se encarregarão desta tarefa. Fomos torpedeados duas vezes, sem nos podermos defender. O submarino desappareceu em seguida. Estamos dentro nesta embarcação, cansados de remar e estancar a agua que continúa a entrar abundantemente. Este é o nosso supremo adeus. Se alguem encontrar este bilhete pedimos que o envie a mistress Smith South Shiled."

Lord Kitcher

O facto deste tragico bilhete ter sido encontrado cinco mezes após a catastrophe do *Hampshire*, e ter ido parar á costa norueguesa, não constituiu um argumento contra a sua veracidade. Devemos ter em conta que fjord Stavanger dista 450 kilometros das ilhas Orcadas. Ora, a existencia de correntes maritimas, e o estudo de sua direcção demonstraram claramente que a garrafa atirada pelos naufragos, não poderia percorrer directamente o mar do Norte, foi lançada ás costas inglezas, hollandezas e allemãs, até attingir o referido ponto da Noruega.

Affirmou-se, depois, que o bilhete era apocrypho, e a primeira hypothese — a da destruição do *H. M. Hampshire*, por uma mina — voltou á tona.

Segundo o relatorio official do governo allemão, "na manhã de 29 de maio foram collocadas vinte e duas minas a oeste do cabo Warurch, pelo capitão Beitzer, do submarino 75. Assim, o *Hampshire* foi destruido por uma dessas minas".

Esta versão official foi depois ampliada com varios pormenores. A estação allemã de escuta de Neumunster conseguira decifrar uma mensagem ingleza que fornecia esclarecimentos sobre a partida do *Hampshire*. Assim prevenidos o almirantado allemão teve tempo de mandar dispor as minas onde melhor lhe conviesse.

Sabia que o cruzador conduziria Lord Kitchener á Russia, afim de cumprir uma importante missão em face da situação interna desse paiz que muito inquietava os governos alliados. Conhecia a data da partida da bellonave e o porto de apparelhamento, emfim, o necessario para poder afundal-a.

Accrescentou-se tambem que Lord Kitchener foi praticamente a victima do seu proprio serviço de reconhecimentos. Alguns dias antes da partida, telegraphou-se tres vezes em menos de uma hora a notificar que o contra-torpedeiro encarregado de explorar o canal a oeste das Orcadas, o encontrára livre de minas. Estas informações teriam posto alerta os allemães que mandaram logo supprir aquella falta.

No dia 2 de junho, um vapor inglez foi destruido no ponto onde devia afundar-se o *Hampshire*. Mas os inglezes, preoccupados com a batalha de Jutlandia, que então se travava, não fizeram caso da advertencia, e, assim, tres dias depois, afundava-se o famoso cruzador.

Surge agora outra versão que não deixa de ser sensacional: dois agentes allemães teriam supprimido dois marinheiros da bellonave, e tendo conseguido introduzir-se a bordo em seu logar, prepararam a catastrophe com vagar e serenidade.

Pelo menos, é o que Ernst Karl acaba de contar no seu livro de memorias: "Só contra a Inglaterra".

O autor começa por narrar algumas peripecias de sua aventurosa juventude. Sendo simples soldado do 2º regimento de infanteria bavara, em Fürth, arranjou uma farda de tenente para deslumbrar a sua namorada. E ell-o imponente, dirigindo-se para a estação ferroviaria, quasi convencido de sua promoção. Não contou com seu capitão Malcanche, que, encontrando-o na gare, logo o reconheceu. Valeu ao impostor um individuo que acompanhava o capitão, o qual depois de ouvir attentamente a historia de suas aventuras propoz-lhe a entrada para o Serviço Secreto, uma vez terminasse o seu tempo de serviço militar. Ernst Karl acceitou.

Decorridos tres mezes, fez-se um primeiro ensaio para avaliar as faculdades do novo espião. Suspeitava-se que em Frankfort-sobre-o-Meno a succursal duma sociedade commercial estrangeira fazia espionagem. Ernst Karl foi escolhido para desvendar o mysterio, e que conseguiu com rara habilidade.

Pouco depois, sabendo-se que a succursal londrina das officinas de pneus Goodrich acabava de receber da sua séde valiosos desenhos e planos, foi escolhido um individuo habil para se apoderar destes documentos. A escolha recaiu em Karl que logo partiu para Londres. Valendo-se da esperteza de que era dotado, conseguiu empregar-se na casa visada, como moço de armazem. De tal maneira mostrou sua actividade, que, a breve trecho, ganhou a maior confiança de seus superiores. Não lhe foi, portanto, difficil abrir o cofre forte e photographar os preciosos documentos.

Rebentou a Grande Guerra. Ernst Karl, munido dos papeis de um official belga, o conde Marcel Jaggi, morto em combate, passou para a Inglaterra com os refugiados belgas. Em Londres começou a pôr em pratica toda a sua actividade, ora nas fabricas de munições, ora nas minas de carvão. Quando não colhia informações, preparava actos de sabotagem.

Tornando-se suspeito em Londres, conseguiu fugir, graças á protecção de velhos amigos chinezes do tempo em que se dedicára ao trafico de opio. Partiu para os Estados Unidos, onde continuou a desenvolver sua acção, tendo depois a audacia de voltar ao Tamisa, e mais uma vez conseguiu escapar á rêde da policia ingleza, que apanhára em suas malhas dezenas de espiões allemães.

Ernst Karl voltou a encarnar-se no official belga. Frequentava a alta sociedade britannica, não faltava a suas festas, e assim ia alastrando sua acção. Teve, por fim, conhecimento da alta missão de Lord Kitchener e especialmente dos planos deste relativos á Irlanda, na qual seriam introduzidas severas medidas militares.

Em face disto, os "Sinn Fein" (membros de uma sociedade secreta irlandeza) planejaram a morte do grande ministro. Quando Karl teve informações seguras de que Kitchener seguia no *Hampshire*, ligou-se com Jack Borne, cabo de marinheiros deste cruzador, e procurou, por seu intermedio, um logar na tripulação. Uma vez ali travou relações com dois irlandezes, um dos quaes fazia serviço nos paiões, e convenceu-os por argumentos patrioticos... e financeiros a collocar duas bombas nos depositos de munições, quando fosse o momento opportuno.

Quando Lord Kitchener embarcou, as duas machinas infernas foram postas nos sitios indicados, começando a funccionar o seu terrivel mecanismo que demoraria algumas horas a actuar. Os dois marinheiros conseguiram voltar a terra, e foram refugiar-se num ponto seguro que Ernst Karl lhes arranjára.

E, como se sabe, o *Hampshire* foi posto a pique. Esta proesa fez germinar o plano de se afundar de maneira semelhante toda a frota britannica, em cujos navios havia sempre irlandezes sympathicos...

Mas Ernst Karl, aliás, conde Marcel Jaggi, havia sido desmascarado, graças ao numero de uma nota de banco. Restava-lhe pôr-se a salvo. Sua mulher, a quem confessára tudo, consentira em acompanhal-o.

Foram refugiar-se em Althorne, em casa da mãe de Jack Borne, o cabo que pagára com a vida a confiança depositada no maneiroso conde. A desolada senhora abriu francamente sua casa "ao grande amigo de seu filho", que ali ficou longos mezes até ser apanhado pela policia britannica. Condemnado á morte, foi salvo pelo armisticio, sendo, então, expulso da Inglaterra, regressado á Allemanha. Hoje, Ernst Karl vive com sua familia, pacatamente, em Bordighera, na Riviera italiana.

Eis, mais uma versão do tragico acontecimento que no mais vivo da grande guerra encheu o mundo alliado de pezar, e sobre o qual tudo tem sido conjecturado, mesmo a hypothese de ter sido o serviço secreto inglez — interessado em fazer perdurar o conflicto, que Kitchener queria liquidar quanto antes, — o mandatario da hecatombe.

Será algum dia obtida a "verdade verdadeira" do rumoroso acontecimento?

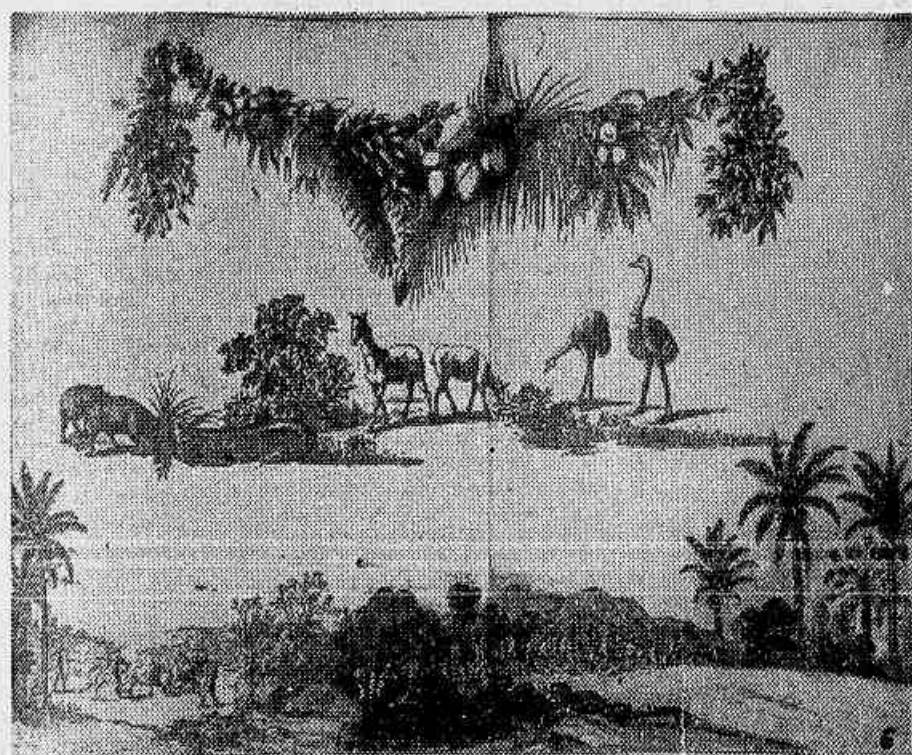
Pernambuco e os Hollandezes

(Continuação da 2ª pag.)

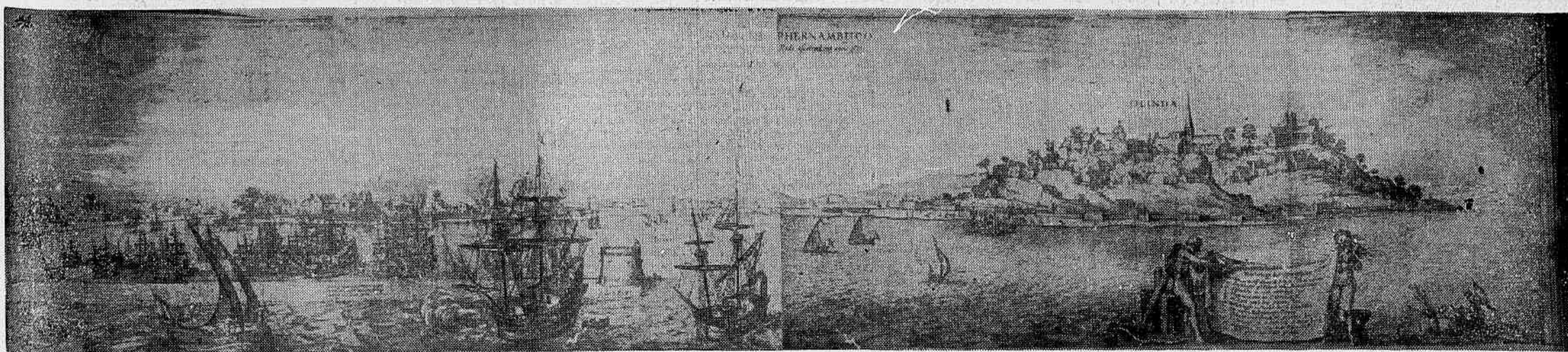
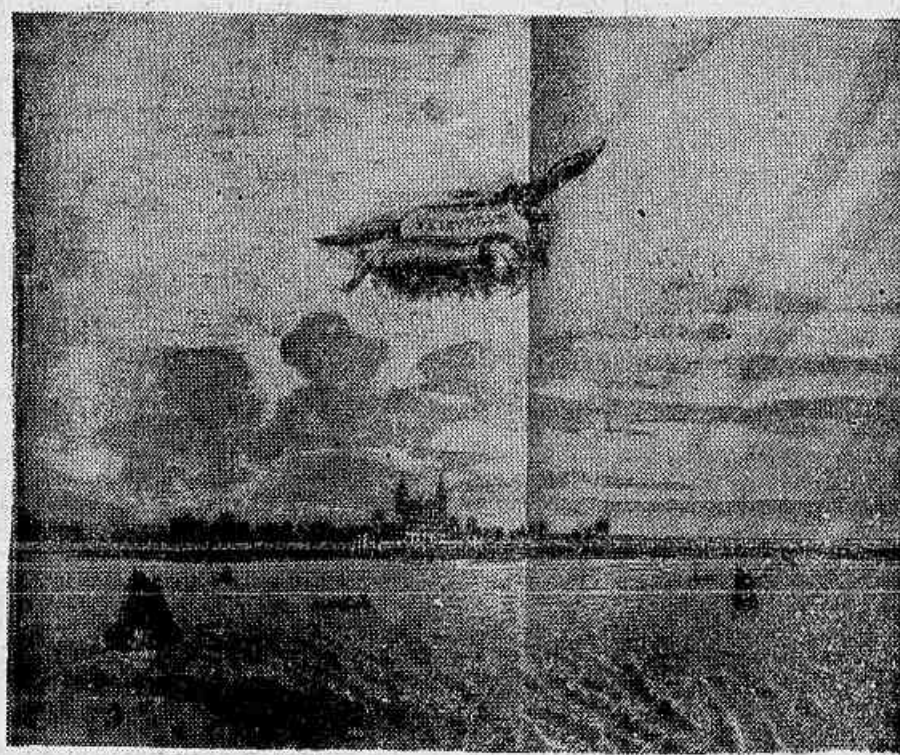
raes" da terra, e a belleza das letras de impressão.

Numa vitrine está o Laet. De Laet, Joanes, Novus orbis seu descriptionis indiae occidentalis Libri XVIII Novis tabulis Geographicis et variis animatium, plantarum, fructuum que iconibus illustrati. Lugd. Batav. apud Elzevirios 1633. Este exemplar pertenceu ao Collegio dos Jesuitas de Louvain, e a Bibliotheca Real da Belgica — Possue a nossa Bibliotheca esta edição latina, a hollandeza, e a franceza.

E está aqui o Piso e Margrave (7). Pertenceu á Real Bibliotheca:

Não podemos, nem devemos, citar tudo; porém ali estão os 11 volumes do Saken von Staet en Oorlogh por Lieuwe van Aitzema, preciosa e rara collecção de acontecimentos relativos aos Paizes Baixos. Foi esto obra começada em 1621 e terminada em 1697, por occasião da Companhia, notando-se que tendo fallecido Aitzema, a obra foi continuada por Silvius.

Aqui (8) está um precioso manuscripto. E' a carta patente, datada do Palacio de Friburgo, de Mauricia (Pernambuco) a 15 de janeiro de 1643 e passada por João Mauricio... governador e capitão almirante geral do Brasil... Nomeando Maximiliano Schade na qualidade de alferes da guarda do Corpo, para capitão de uma companhia de infanteria hollandeza. Está escripta em hollandez, com a assignatura autographa de Nassau. Esta assignatura diz: Maurice Conte de Nassau, em francez, contrariando o costume do governador.

Cinco gravuras chamaram a nossa attenção (9). Trajes e paisagem pernambucanas. Um dos raros

(Continúa na 8ª pag.)

JUDAS ISGOROGOTA

E' um poeta alagoano, que deu o livro mais formoso destes ultimos annos. Recompensa appareceu em dezembro ultimo nas livrarias de São Paulo, obtendo a consagração unanime da critica e convencendo aos livreiros e editores de que a nossa gente ainda compra volumes de poesias, ainda sabe dar valor e acolhimento ao trabalho dos verdadeiros interpretes do Bello, dos poetas de raça como Judas Isgorogota.

Monteiro Lobato, figura inconfundivel da literatura brasileira, tão sincero nos seus elogios e tão exigente nas suas preferencias, encheu-se de enthusiasmo pelos versos de Isgorogota e mandou-lhe uma carta com trechos assim:

"Li teus versos — espantado de que depois do enxurro futurista haja almas de artistas sufficientemente fortes para se conservarem sinceras e não sacrificarem nas aras do snobismo. Tu és um poeta de verdade, Judas, isto é, dos que burilam nos rythmos classicos as duas coisas fundamentaes da poesia: sentimento e philosophia".

"Eu estou espantado. Não suppunha que fosses o poeta que és. Gente da nossa marca, gente feia e pretinha, tem vergonha do mundo e se esconde. Esconde o leite — o jogo. Faço eu assim, fazes tu — fazem innumeros. Ficamos a soffrer do "inferiority complex" e bancamos o vulgar, o toda gente. Mas que almas lindas os corpos feios escondem"!

O nome de Judas Isgorogota já devia de ha muito estar resoando pelo paiz inteiro ao lado dos maiores expoentes da Poesia no Brasil.

Difficuldades innumeras retardaram, porém, o lançamento do seu livro. Convencido do seu valor, o poeta não desesperava e, pacientemente, esperou a chegada de uma opportunidade.

De indole recatada, temperamento nobre e leal, viveu sempre á margem dos agrupamentos, longe das egrejinhas, dando preferencia a um selecto e diminuto numero de amigos e confrades. Muitos dos seus trabalhos já tinham sido divulgados em jornaes e revistas.

Sua vida tem sido de trabalho honesto, paciente e resignado. Nunca teve inveja das glorias alheias, nem jamais teve palavras de revolta nem momentos de desanimo. O triumpho facil daquelles que sobem como rojões nunca o tentou. Tão pouco foi tentado pelo commodismo das gordas sinecuras, arranjadas com louvaminhas e amoldamentos de caracter.

Conheço-o desde 1924, quando elle, recem-chegado do Norte, andava exhuberante de mocidade, espalhando despreoccupadamente versos de bom humor. Judas Isgorogota era o pseudonymo do poeta humorista daquelles tempos, pseudonymo que hoje é um nome respeitado e querido.

Com o avançar dos annos, o versejador humorista foi desapparecendo, até se extinguir de todo. Diz elle na poesia dedicada a São Paulo, uma das bellas e commoventes paginas do seu livro:

"E nem um verso fiz para você...
[No entanto.
Foi você, embebendo os olhos
[meus em pranto
E fazendo vibrar de dôr meu co-
[ração,
Quem me deu a expressão mais
[humana e mais pura.
O motivo melhor, com a maior
[amargura
E o meu verso melhor, com a
[mais forte emoção".

O ambiente desta grande cidade, as suas lutas, illusões e soffrimentos longe de o deixar amargo, sarcastico, desilludido, transformou-o no artista finissimo, cinzelador de joias como "A noticia", "Rei andrajo", "Filho prodigo", "Recommendações", e "Recompensa", sendo que esta ultima foi classificada por Monteiro Lobato como "uma das mais altas obras primas da nossa literatura".

Os versos de Isgorogota são sinceros; têm prestigios de belleza e força de pensamento. Pondo o maximo de emoção no minimo de palavras, o poeta é um dos poucos que têm usado o sonetilho como fórma de expressão, dando-nos verdadeiros primores de emotividade e subtileza:

SAUDADE

Mudos, olhando o embalo das ma-
[rétas,
Os dois homens pararam; junto
[ao caes,
Balouçantes, enormes silhuetas
De velhos barcos septentrionaes
Faziam retinir, como grilhetas,
Os élos das correntes colossaes...
Foi olhando essas náos, á Ave-
[Maria,
Na hora em que tudo em solidão
[se vê,
Que aquelles homens rusticos, um
[dia,
Choraram muito sem saber por
[quê...

Sua terra natal. Um bairro da sua Maceió distante. O drama pungente de uma despedida. Que poema grandioso de ternura e sentimento elle nos conta nesta maravilha de simplicidade:

BEBEDOURO

Na Manguaba tranquilla, uma
[canôa
Dansa, lá embaixo; lá em cima,
[a lua
Põe pó de arroz na face da
[lagôa...
Junto ás margens ,o mangue; em-
[pós, a rua
E, na choupana humilde, a taba-
[rôa,
Rica de sonhos na pobreza sua...
Depois, alguem; e nesse alguem
[um choro
Silencioso lhe molhando o olhar.
O alguem sou eu; a terra é Be-
bedouro...
Desconversemos... não convem
[lembrar...

JOEL DE AQUINO

Memorias Forenses

Bica de Almeida

HAVIA um juiz na minha terra, que tinha a mania de observar com todo o rigor o sello das petições, e quando faltasse, pelo menos um tostão, o despacho era inevitavel:

Complete o sello e volte.

Um dos nossos mais bellos pestas escriptores, Souza Lobo, dono de uma verve inexgotavel, nutria uma santa e divina antipathia pelo tal magistrado, como elle proprio dizia.

Um dia, Souza Lobo, preparou cuidadosamente uma petição, e depois de prompta, voltou-se para um dos companheiros de escriptorio, dizendo, com gargalhada gostosa:

— *E' hoje que eu vou pregar uma peça naquelle macaquinho electrico.*

Em seguida, tirou da carteira a estampilha, cortando-a num terço, com pequena tesoura de unhas, que tornou a collocar no bolso do collete.

E lá se foi, para o edificio do fôro, na praça da Matriz. Subiu as escadas, afastou o reposteiro do gabinete do juiz e approximou-se da sua mesa.

— *Dá licença meritissimo?*

— *Pois não, doutor,* — respondeu o magistrado.

Souza Lobo estendeu a petição que foi agarrada pelo juiz. Este leu, leu, e depois attentando para a falta de um pedaço da estampilha, pegou da penna e zás:

Complete o sello e volte.

Lá estava o infallivel despacho. Souza Lobo sorriu, tomou da petição e fingiu ter lido, para depois observar com aquella sua graça infinita:

— *O meritissimo me vae desculpar esse descuido sem nome. Vou sanar tudo num momento.*

Metteu a mão na carteira, abriu-a, e tirando de um cantinho o terço da estampilha, que guardara cuidadosamente, lambeu-a e affixou-a no seu justo logar, apresentando-a de novo ao juiz.

Este, tendo percebido a pilheria, mas com receio de alguma satira pelas columnas do "Correio do Povo", onde Souza escrevia, disse com um sorriso amarello:

— *O doutor Souza Lobo já contava com o despacho, por isso trouxe a pontinha do sello...*

———

No fôro local, desta capital, ha muito, os menos quatro annos, um emprezario theatral, o Ferraz, chamou um advogado e propôz uma acção summaria contra um collega, para haver determinada quantia, que, segundo elle, não recebera, devido a bordereaux falsos que o outro fabricara. Parceu a começo que o autor tinha razão, mas o advogado adverso provou [illegible] a audiencia, acompanhado de réo, seu constituinte. O advogado de Ferraz havia marcado encontro com elle, á 1 hora da tarde, na porta do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel. E recommendando a sua necessaria presença, na audiencia, disse:

— *Não faltes, sendo está tudo perdido.*

Chegou o dia.

O advogado do Ferraz desembarcou do automovel justamente á 1 hora, na porta do Palacio da Justiça, a tempo portanto de acudir á audiencia que era á uma e meia da tarde.

Não vendo o seu constituinte, foi ao cartorio da Vara, afim de verificar se o homem estava lá. Constatando que não, entrou no elevador e tratou de subir, pensando, talvez, que seu constituinte houvesse tomado o alvitre de esperal-o na propria sala de audiencias.

Entre o tempo que levou esperando o elevador do Palacio da Justiça e o que gastou em alcançar á sala ao foram vinte minutos quasi. O advogado está inquieto, porque em lá chegando, não viu o seu homem. Descer seria perder a audiencia, pois o juiz já se encontrava no gabinete e o escrivão tambem, além do réo, com seu patrono.

Aberta a audiencia, varios requereram.

Chegou a vez da acção do Ferraz e o seu advogado teve de acusal-a. O adverso, conhecia o caso, e não o vendo, quiz desde logo tirar partido e protestou pelo depoimento pessoal do autor. Este foi apregoado e nada de responder. O seu advogado estava em colicas, sem saber como justificar a ausencia do constituinte, que iria fatalmente ser dado como revel.

Afinal, acudiu-lhe uma idéa, que achou genial. Quando pela terceira vez foi o autor apregoado, o causidico, nervoso, suando em bicas, explicou:

— Saiba v. ex., sr. juiz, que o meu constituinte acaba de soffrer neste momento um grave accidente de automovel, mesmo na porta do fôro, quando desembarcava para vir comparecer á audiencia.

O juiz perguntou:

— *Mas neste momento?*

— *Neste momento meritissimo.*

Acabara este de concluir a cessão, reaffirmando o accidente de que fôra victima o seu constituinte, quando o Ferraz entra esbaforido pela sala á dentro.

Não se conteve, nervoso como estava e disse, em alta voz, ao seu advogado:

— *Ora essa! Então, eu fico d'u esperando na porta do edificio e o senhor sóbe sem nada me dizer?*

— *Quem é o senhor?* — perguntou o juiz.

— *Eu sou o autor da acção* — respondeu o emprezario.

Contribuição de Theodoro ás Bellas Artes

— os ante-projectos para as Finanças —

Venho com prazer communicar aos amaveis leitores que os meus ultimos encontros com Theodoro me permittem publicar uma successão de "conversas sobre bellas artes" do mais puro interesse. Sei que minha escripta é fraca, e minha memoria curta para relatar minuciosa e estrictamente as palavras, os pensamentos do nosso grande bemfeitor do Alto da Bôa Vista. Espero, entretanto, não falhar mais que falhei pelo passado, dando assim ensejo á meditações e discussões de primeira importancia no sector tão abandonado das Bellas Artes.

1º logar

Theodoro, elle mesmo, insistiu nestas minhas publicações.

— "Quando me lembro, disse elle, que no questionario official para a elaboração do Plano Nacional de Educação, é sob o ultimo titulo XII, das questões diversas que se acha relegado, em dois humildes paragraphos, o assumpto das Bellas Artes ,e o ensino do desenho!! E, nestes paragraphos, quanta confusão! *O desenho é uma verdadeira linguagem antes de ser a materia sublimada das bellas artes!!* Havemos de tratar do assumpto...

— "Os teus artigos são pedras: attingem perfeitamente os "technicos somnolentos", e servem de fundamento á nossa — brasileira — theoria sobre as artes do desenho...

— "Entretanto, vamos ao mais proximo, ao mais urgente. Para glorificar a cidade de São Sebastião, o "Correio da Manhã" publicou clichés dos ante-projectos premiados no concurso para o edificio das Finanças Publicas dos Estados Unidos do Brasil, na Capital Federal. A critica, em geral, conduzida pelo sentimento, não teve a "coragem" de dizer a verdade. Limitando a nossa actual contribuição *ás apparencias*, ao que vê o transeunte, não dirás, inutilmente, que os projectos são monstruosos, no bom sentido; porém que o conjunto da exposição, que visitei pessoalmente, no segundo andar da Avenida, se apresentava mais como um concurso de escola superior desorientada, que como uma concorrencia de architectos formados, quero dizer, poderosamente armados de uma sciencia consciente. Onde a Escola?

Os criticos oppõem, erradamente aqui, hoje, na arte creadora, duas correntes: a tradicional e a innovadora; oppõem o estylo "classico" ao estylo que chamam "Le Corbusier" ou moderno. (Le Corbusier, aliás, não é nada mais, no assumpto, que um capitão dirigido por chefes...); instauram na nossa historia da arte, a luta empolgante entre os antigos e os modernos. Não vejo razões bastantes para isto: antigos nossos, não temos, por falta de tempo, e modernos..., tampouco, por causa da... imitação "modernista".

— "Nos conhecimentos de arte ha uma theoria de harmonia que existe ha milhares de annos: todos os artistas que a conheceram crearam obras que chamam-se "classicas". Taes são as obras dos egypcios, dos gregos, dos musulmanos, dos "gothicos"... Esta theoria, materia da doutrina secreta dos artistas, deu logar á fundação da "franca" maçonaria, e hoje, á esplendida construcção social delineada por Argello Ferrão... Mas, voltemos á arte.

2º logar

Toda arte, na sua creação, é moderna, pois tira a seiva dos dias e do logar em que é elaborada. *Entretanto, se não é "armada" pela theoria de harmonia, não será classica*, não perdurará, porque lhe falta o elemento que a ennobrece, a eleva, a torna sublime, humana. Fica uma manifestação de moda.

Assim vemos que a tradição relega todas as manifestações das artes dignas do titulo de Bellas Artes; e todas as creações, no seu apparecimento são modernas. As celebres lutas se limitavam ao campo da expressão. Temos um exemplo bem proximo quanto ao caracter "meso-climaterico". Quando os americanos occuparam as Philippinas, elles installaram as suas tropas nos quarteis hespanhoes antigos: sombras, pateos, etc. Veiu o espirito, moderno com o cimento armado e modernista com vidraças enormes, optimas no norte dos Estados Unidos, contrasenso nos tropicos, onde a luz é excessiva para os brancos. As tropas adoeceram da vista e de perturbações nervosas... Parece que

3º logar

a *imprevidencia* suscitou o mesmo problema no nosso Instituto de Previdencia.

A theoria da harmonia "irradia a commodulação" sobre todos os aspectos; assim, mostra as *adaptações* dos organismos nos planos physico e mental. Dahi o nunca falharem os "artistas classicos" na *expressão* justa. N-D de Poitiers é christã da época e do logar; é uma maravilha em tudo: notem a sua "adaptação" ao rochedo sobre o qual repousa, á paizagem...

Qual dos concorrentes que ambientou-se na "atmosphera carioca" passada, tão florida, para continuar a obra, não copiando as architecturas antigas, porém adaptando, ali, a vida de hoje? Qual dos concorrentes que considerou o habitante do edificio para delinear a sua respeitabilidade?; a continuidade nacional; a solidez necessaria do Thesouro dos Estados Unidos do Brasil? A architectura "figura", em symbolo, a essencia, o caracter, a funcção do habitante...

Tratando de "dinheiro", a architectura póde exprimir muitos aspectos: as loterias, os casinos, os bancos, o governo do dinheiro publico pelo Estado.

A architectura de um casino deve ser festiva, attrahente, original, sem ir, de certo, ao aspecto de casa de tavolagem... Um edificio de loterias acceitaria as maiores originalidades, pois assim exprimiria as fantasias da sorte creando fortunas *au jour le jour;* poderia, este edificio, ser todo de crystal (permittindo o clima esta curiosidade), mostrando assim, ás claras, a honestidade que abriga.

— "Não pensem, os teus habeis e jovens collegas, que attribuo alguma qualquer conveniencia ao estylo da Escola Normal ou ao da Escola de Bellas Artes. Digo, *isto sim*, que um mesmo espirito os compoz, e "idealizou" os immensos parallelipipedos de vidro, as divisões "decorativas" do bloco, etc. dos ante-projectos.

O erro está na falta de applicação das razões da harmonia na creação.

Um projecto deve nascer da escrupulosa observação das suas condições de existencia: e estas não são, unicamente, o calculo da massa, a distribuição dos orgãos uteis... o tudo recoberto por uma capa de fantasia.

O primeiro premio está fóra da escala humana; talvez seria o principio para um "grand magasin", ou um cinema. O terceiro premio apresenta uma enorme solução de continuidade vertical. A menção honrosa 8 é complicada. O segundo premio apparenta um frio exotismo: os tropicos ardentes vistos por um sueco... vendedor de vidro. As estatuas ornamentaes são de mordaz ironia: um colossal contribuinte sentado, sem mais roupa... nem vintem: a preguiça deitada sobre um circulo vicioso, numa perspectiva de difficil alcance. A menção honrosa 7 foi a mais original: entretanto lhe falta um minimo de "architectura". O autor tem idéas mundiaes: será um mestre quando descer ao Brasil.

Outros projectos poderiam melhor satisfazer as nossas modestas condições. Mas desconheço... "o criterio do julgamento."

———

Foi assim que falou Theodoro sobre o assumpto. Continuarei, permittindo os Deuses, a publicação dos seus muito originaes e curiosos pensamentos, "sobre as variadissimas facetas do diamante brasileiro de Apollo".

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

KRISHNAMURTI

Alguem fez a seguinte pergunta ao Instructor do Mundo:

"Dizem que se approxima o tempo em que os anjos entrarão em contacto mais intimo com a humanidade. Podeis dizer alguma coisa sobre isto?"

Respondeu o Mestre:

"Sim amigo, olhae para vossa vida. Que pode haver maior do que a vida ? Que é mais nobre, mais admiravel, mais perfeito do que a vida ? Que póde haver de mais profundo e de maior significação? Não vos deixeis levar por estas expressões de vida, que não possuem grande importancia. Não sabeis que todos os anjos do mundo vivem em redor do homem que é verdadeiramente puro de coração e de elevada mente, do homem no qual moram o amor e a sabedoria? Olhae para a vida como quem olha pelo lado opposto de um telescopio, vos preoccupando com aquillo que não têm importancia e abandonando o que é vital para a comprehensão de todas as expressões da vida.

Quando eu era creança via sempre anjos. Mas, agora não faço mais questão de os ver. Absolutamente não me preoccupam. Tenho a certeza de que elles existem como existe o ar. Não é isto nem credulidade nem superstição, pois isto não têm grande importancia; mas, affirmo que todas as expressões da vida infinita rodeiam e protegem aquelle que conseguiu attingir a verdade, aquelle que tem a mente pura e um coração inflammado pelo mais elevado amor.

O que é mais importante, é a comprehensão da vida.

Vida, quer dizer conducta, acção diaria, o modo pelo qual nos comportamos para com os outros. Quando este comportamento é puro, manifesta-se a vida liberada em acção. A vida, esta realidade indescriptivel para a qual não temos expressões, é equilibrio, é serenidade; e este equilibrio só se obtem pelo conflicto das forças em manifestação. Manifestação quer dizer acção. Para alcançar este equilibrio perfeito, que torna a vida pura, não podemos nos retirar do mundo da manifestação. A liberação encontra-se no mundo da manifestação, e, nunca fóra delle. E' neste nosso mundo que devemos encontrar o equilibrio, a serenidade da vida.

Tem as coisas que vivem em torno de nós são reaes. Tudo é real e não uma illusão. Mas, cada um de nós deve descobrir o essencial, o real em tudo que o rodeia, isto é, discernir o illusorio que envolve o real. O real constitue o verdadeiro valor das coisas. No momento que se percebe o irreal, o real se affirma.

Descobre-se o verdadeiro valor de cada coisa pela escolha no momento da acção.

Pela experiencia, combate-se a ignorancia, pois esta nada mais é que a mistura do que é essencial com o que não é.

A teia da vida é tecida com as coisas vulgares, e essas coisas vulgares da vida podeis dominal-as. Podeis dar-lhes originalidade, podeis, por meio dellas, crear grandezas ou destruil-as por falta de comprehensão. A teia da vida e sua comprehensão estão ao alcance do vosso dominio e não ao de outrem. Quando abandonaes a outrem o dominio de vossa vida, vem a infelicidade, vem a autoridade que limita, explora e perverte a verdade.

E. NICOLL.

SAGRADOS DESPOJOS DOS INCONFIDENTES

SEU REGRESSO AO SOLO MINEIRO

Já repousam a esta hora, em solo mineiro, os sagrados despojos dos Inconfidentes — Thomaz Antonio Gonzaga, Ignacio José de Alvarenga Peixoto, José Alvares Maciel, Francisco de Paula Freire de Andrade, Domingos de Abreu Vieira, Francisco Antonio de Oliveira Lopes, José Ayres Gomes, Luiz Vaz de Toledo Piza, Salvador Carvalho do Amaral Gurgel, Vicente Vieira da Motta, João da Costa Rodrigues, Antonio de Oliveira Lopes e Victoriano Gonçalves Velloso, após 144 annos de iniquo degredo para inhospitas terras da Africa, pelo crime de pretendenrem libertar sua Patria, do jugo da Metropole! — Faltam, ainda, os seus companheiros de jornada patriotica — Padre José Lopes de Oliveira, Vigario Carlos Corrêa de Toledo, Fernando José Ribeiro, José Martins Borges e Nicoláo, o fiel escravo de Domingos de Abreu Vieira que acompanhara o seu senhor para o desterro! Mas, breve, elles, tambem, aqui estarão! Confiemos nos homens do nosso governo.

Ao regresso dos Inconfidentes, "os velhos sinos de Minas não dobrarão, hoje, a finados. Não"! — Elles não plangerão, como outróra, em bimbalhar funereo, despedindo-se, num longo e saudoso adeus dos gloriosos Conjurados Mineiros que, acorrentados e humilhados, partiam rumo ao exilio agreste! — Não!

Hoje, elles, como em dia festivo, tocam á allelulas e suas vozes maviosas, reboando por todos os recantos e quebradas de Minas, levam aos filhos da abençoada Terra Montanheza, a grata nova do regresso ao solo natal, daquelles seus dilectos filhos, que tudo sacrificaram — fortuna, posição, amôr, familia e liberdade proprias — pela liberdade do seu berço! — Hoje, os sinos vetustos de Villa Rica, de Ribeirão do Carmo, do Rio das Mortes, da Villa do Principe, do Tijuco, de São José d'El-Rey, de São Gonçalo da Campanha, e ainda, os da veneranda Taubaté, repicando estridentemente, annunciam aos filhos de Minas, ao Brasil inteiro, que os Conjurados de 1789, não morreram, pelo contrario, que vivem e palpitam no seio da maternal terra mineira, presidindo aos seus gloriosos destinos, orientando e guiando os seus dirigentes, para tornal-a poderosa e grande, no concerto da Federação Brasileira!... E' que "os vivos são sempre e necessariamente guiados pelos mortos"!...

E agora, nesse sublime Congresso de Heróes, depois da longa ausencia voltam ao berço natal os mortos que hoje, vivem, não rememorarão jamais aquelles torvos annos de soffrimentos e amarguras que experimentaram fóra da Patria ditosa! — Voltarão suas mentes para os dias alegres que antecederam á horrorosa Devassa, revendo a felicidade quebrada pela villania de Barbacena e torpeza de Silverio dos Reis!...

— Gonzaga invocará a presença de sua Marilia, a virgem pura e fiel que aqui ficára aguardando o regresso do seu mavioso Dirceu, para que ella reaffirme e cumpra aquelle juramento feito:

(*) — "Pois bem! já que o destino omnipotente
Nossas almas uniu, cumpra-se a sorte!
Gonzaga, eu te amo com paixão ardente,
Juro que serei tua até á morte".

E, ambos, enleados por intenso amôr, dirão:

(*) — "Cumpra-se o nosso fado:
O céo azul ha de sorrir
E a natureza abrir-se em flôr
E tudo em côro ha de se ouvir:
Dirceu amôr, Marilia amôr"...

— Alvarenga Peixoto, não mais desolado, deixará de clamar:

(*) — "Barbara minha, que presagio triste
Desde o momento em que de mim partiste.
Iphigenia Gentil, flôr de innocencia,
A's margens do Sapucahy formoso,
Chorae o vosso pae e terno esposo"...

Não — Elle evocará, de São Gonçalo da Campanha, a sua Barbara cantora e a sua Iphigenia Gentil, para junto de si e os tres unidos num amoroso amplexo que jamais se desfará, reviverão os dias felizes á beira do formoso Sapucahy ataviando-se com o estro de que tinham o dom! — Barbara, a infeliz Cigarra, que, nas trévas da Devassa, vira perder para sempre a sua voz canôra, não referirá ao seu amado esposo as angustias que passára na ausencia do seu bardo estremoso — a miseria, molestia e morte de sua dilecta Iphigenia e, afinal, a sua propria loucura. — Nada. Tudo ficará relegado para o esquecimento. — O regresso do poeta, fará apagar-se na sua lembrança aquelle periodo de terror, a felonia de Barbacena...

— Alvares Maciel, o joven "Mensageiro louro", pairando suas vistas sobre o deslumbrante panorama de Minas Geraes, verá glorificado o seu sonho de moço e constatará que a semente lançada no funesto final do XVIII seculo, frutificára — Universidade, Academias Livres, Usinas de Metallurgia, Manufacturas, tudo em pleno desenvolvimento, em franco progresso!

Claudio Manoel, que iria traçar "com penna de ouro as novas leis da Patria libertada", presente ao evoluir da nacionalidade, não referirá aos companheiros de desdita o acto infame de Barbacena, que, dando-lhe documento formal de sua adhesão á Conjuração faltára, afinal, á palavra empenhada e, para não ser punido como traidor, caso o documento chegasse á Alçada, mandara assassinal-o na prisão. — Não! — Claudio, mostrará com jubilio, a grandeza da Patria libertada, de cuja liberdade, fôra, elle, um dos precursores!...

Ayres Gomes, o afortunado fazendeiro da Borda do Campo, nesse Congresso, dirá do seu jubilo ao voltar á Patria, vendo-se independente e poderosa! Não se lastimára do confisco de seus bens, nem dos padecimentos que lhe impuzeram os Dragões de Barbacena, na caminhada dolorosa para Villa Rica e para o Rio de Janeiro. Porque no seu domicilio, onde á roda de vasta mesa muitas vezes ouvira a palavra inflamada de Tiradentes, com quem concertára a libertação da Patria, dos grilhões da Metropole, encontrou uma casa de educação!

Os Ecclesiasticos, pela bôca de um delles, em resposta á consulta dos Montanhezes opprimidos: si era "peccado o pobre protestar contra a arrogancia do rico potentado" e si "ao povo era permittido fazer frente contra um governo injusto que o expolia", não necessitarão repetir:

(*) — "Não, meus filhos! A humana dignidade
Dos poderes da terra acima paira.
Além... só Deus. Quando o poder desvaira,
E o offende na honra e na propriedade,
Póde e deve o opprimido protestar,
E mais do que isto: o jugo despedaçar"!

Tiradentes, o insigne martyr da liberdade patria, presidindo ao Congresso dos mortos, hoje vivos, ouvirá de seus companheiros a repetição de suas sublimes palavras perante a Alçada:

(*) — "Ha tres seculos quasi. um mundo novo
Serve de berço e estancia a um nobre povo.
Na terra — um paraiso e nos espaços
Um cruzeiro de luz lhe guia os passos!
Mas, apezar de tudo, em captiveiro
Geme opprimido o povo do Cruzeiro"!

Ha junto da justiça servidores
Que pódem devassar os malfeitores.
De mim não espereis que algo adiante,
Pois de réo não me faço denunciante!
Si os outros réos se dizem innocentes,
E' que o são. Só culpado é Tiradentes".

....

....

....

E, todos os Inconfidentes, mortos, pela causa da liberdade patria, porém, vivos, na consciencia do grande povo Mineiro, ouvirão deste, seculos em fóra:

(*) — "Vejo a Gloria da Patria soberana!
Vejo a justiça da posteridade,
Glorificando o sol da Liberdade"!

Patos (Minas), 6 de Janeiro de 1937.

(*) Augusto de Lima "Tiradentes"

ORESTES GOMES DE CARVALHO

Historias de Policia

CANDIDO MENDES JUNIOR

OS BENDENGÓS

BENJAMIN de Magalhães proprietario-redactor chefe de "O Suburbano", era figura habitual em todas as Delegacias de Policia onde havia algum facto cujo accusado merecesse seu paranymphado.

No antigo 15º Districto policial á rua Haddock Lobo o cartorio ficava ao lado do gabinete do delegado, como sempre na sala de visita dos predios de residencia familiares onde a policia continua a installar suas delegacias. A sala de jantar era para os commissarios e as demais dependencias para o identificador e guarda civil, sendo que o porão destinava-se a parte da frente para a guarda nocturna e nos fundos o xadrez.

Certo dia compareceu á audiencia Benjamin de Magalhães, trazendo uma petição em que pedia qualquer providencia em favor de um accusado num inquerito.

Explicado pelo delegado que não seria possivel mandar juntar aos autos aquella petição por não ser cabivel defesa no processo, ainda na policia, insistiu o patrono do accusado no desejo de ter a prioridade na defesa da causa quando chegasse a juizo. Como o delegado não o atendesse e diante da impertiencia para que despachasse qualquer coisa, afim de mostrar trabalho ao seu constituinte, o delegado indeferiu a petição, e logo após ouviu a voz clara de Benjamin de Magalhães dizer ao escrivão Galileu Lobo d'Avilla:

— Esses moços passam por aqui como meteorolithos, "seu", Galileu, e nós ficamos.

Annos depois, ja tendo deixado a policia, indo a um districto ver um processo aquelle delegado encontra no cartorio Benjamin de Magalhães consultando uns autos. Não se contem, vae ao seu encontro e diz:

— Como tinha você razão, muitos passaram por aqui como meteorolithos e muitos outros se encontram ainda nesta actividade.

Veja só como a quantidade de *bendengós* é grande...

O GUARDA NOCTURNO "CABEÇA"

HAVIA na guarda nocturna do 15º um vigilante cuja alcunha era "Cabeça", o motivo ninguem sabia explicar. Rondava o "Cabeça", o trecho comprehendido entre as ruas Senador Furtado, Mariz e Barros, São Francisco Xavier e general Canabarro de forma que o homem tinha muito que andar. A zona comquanto grande era relativamente calma.

De vez em quando um furto de gallinhas, raramente um arrombamento. Uma noite os ladrões furtaram grande quantidade de roupa que se achava no porão da casa em que morava uma alta patente do Exercito, e, não satisfeitos voltaram na noite seguinte buscar parte do que ficára, inclusive um ferro de engommar.

Entre as providencias tomadas pelo districto foi o guarda "Cabeça", designado para permanecer á porta da residencia e, de vez em quando percorrer o grande jardim além do extenso quintal ao fundo e sem illuminação.

O "Cabeça" chegava ainda cedo, procedia a primeira inspecção, dava bôa noite aos representantes da familia, conversava um pouco, prucurando tranquillizar quanto a apprehensão do furto e sobre tudo que, estando elle ali e armado, nada poderia acontecer.

Certa noite em que os moradores já se iam habituando com a visita diaria do guarda, ouviram dois tiros que partiam do fundo do quintal. As filhas do general chegaram á janella e interrogaram o "Cabeça" sobre o motivo daquelles tiros.

Depois de muito relutar confessou que disparara o seu revolver por ter visto um vulto e tambem para verificar a efficiencia do seu *berrante*. Tantos elogios fez o guarda da arma e do carinho com que a tratava, explicando mesmo conserval-a envolta em pequena flanella, que as moças, perguntaram:

— Este revolver é *Smith and Wesson?*

Muito embaraçado, envergonhado quasi, o "Cabeça" baixando o olhar afaga com a mão a coronha da arma que trazia á altura do ventre, e diz:

— Não senhora, este é meu mesmo...

UM RUBY DO TAMANHO DE UM OVO

ENTRE as joias expostas na Torre de Londres, figura a corôa de Inglaterra propriamente dita, tambem chamada de São Eduardo; a do Estado Imperial, que data de 1838, e que a rainha Victoria foi a primeira a cingir; a do Imperio das Indias; tres corôas da rainha, uma dellas propriedade da mãe do actual rei; e grande numero de sceptros e espadas regias, assim como o celebre saleiro do Estado, de prata, que tem a fórma dum castello e mede 30 centimetros de altura.

A primeira das citadas corôas é tão grande e pesa tanto devido á quantidade de ouro que contém e ao numero das pedras preciosas nella incrustada, que ninguem a poderia aguentar; assim que a pousam na cabeça do soberano, na cerimonia da coroação, logo a retiram para lhe pôr, a do Estado Imperial. Muito mais leve, pois só pesa um kilo, esta é um verdadeiro açafate de brasas: só de brilhantes tem para cima de 2.780!... Apresenta no cimo uma rubi da Birmania, do tamanho dum ovo de gallinha, e logo abaixo dos seus reflexos sanguineos resplandece um brilhante de quasi 310 kilates.

Nessa mesma corôa, expressamente feita para a rainha Victoria, figura a famosissima saphira de Stuart, que mede 25 por 39 millimetros, assim como quatro grandes perolas performes que andaram penduradas das orelhas da grande Elizabeth.

A terceira e (por emquanto) ultima corôa que cingirá a fronte do popular soberano, é a do Imperio das Indias, para o que terá provavelmente de transportar-se a Delhy na altura propria. Celebre pelas suas esmeraldas e saphiras, esta corôa tem mais de 6.000 brilhantes.

ASSUMPTOS FEMININOS

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A FAN TASIA)

CERTAS palavras traduzem melhor o nosso pensamento. A palavra "fantazia" por exemplo, tudo nos diz na hora presente.

Fantaziar é crear, é dar expressões differentes, novas fórmas; bellas ou bizarras, revivendo o passado nos figurinos presentes, fantaziando com cores, com tecidos, com os proprios feitios coisas novas, embora já parecendo velhas na historia dos costumes carnavalescos.

A mulher verdadeiramente intelligente, nessas occasiões em que o seu espirito entra em concurso no gosto de vestir, não se limita ás tradicionaes e classicas fantazias, ella inventa, altera, renova, modifica, arranja o "seu traje" para o carnaval.

Chegou o momento em que as festas se succedem e os prazeres se encadeiam parecendo que o carnaval governa o mundo inteiro!

Salve semana cheia de alegrias!

Vem nos fazer esquecer a monotonia da vida habitual. Vem alegrar a nossa vista como um maravilhoso kaleidoscopio com todas as festas a fantazia.

Viva a folia! Sigamos o cortejo dos mascarados que cantam e dansam nessa farandola electrizante dos dias de carnaval!

Que festas extraordinarias que nos permitte trocar a nossa roupa pela dos personagens imaginarios!...

Nos livramos das nossas funcções, de todas as obrigações, o caracter se transforma nesse ambiente onde cada um vive o seu sonho!

Mas apezar do espirito da mascarada, todas as fantazias actuaes soffrem a influencia da moda.

Mesmo os trajes historicos differem inteiramente d'aquelles da época em que foram creados e toda a alteração, todo o anachronismo são permittidos.

Arlequim, Colombina, o Pagem, o Toreador, o Principe encantado, têm o poder magico de tornarem-se modificadas em cada anno.

Em torno de cada coisa gira uma fantazia. Uma flôr é motivo para um traje, um simples objecto de uso caseiro póde ser applicado como motivo de um traje original.

De um "nada" póde nascer a idéa de uma deliciosa camponeza sentimental.

Aliás, os trajes camponezes são fontes optimas para creação de fantazias.

As Tyrolezas, as Andaluzas, as Polonesas recortam em nossa imaginação silhuetas tão encantadoras que não alem da realidade...

Ouçamos os accordes das "jazzs", procuremos ouvir os lamentos fundos do saxophone em confissões impossiveis... o tamborilar nervoso do bandeiro, a marcação hysterica da bateria, o "toque de sentido" das cornetas e toda essa vibração maluca de uma orchestra de carnaval no envolvimento de serpentinas, no colorido dos confettis, na luz dos grandes lustres que dão a todas as festas essa claridade maravilhosa e nessa época alegre entre todas Pierrot espera ancioso a sua Pierrette...

MARY LOU

DA MINHA ESTANTE

LENDAS ATHENIENSES

Phedra

Phedra, filha de Pasiphaé e de Minos, rei de Creta, irmã de Ariana a de Deucalião, segundo do nome, casou com Theseu, rei de Athenas, ou segundo outros, foi por elle raptada. O seu amor culpado por Hyppolito causou ao mesmo tempo a sua perda e a do joven heroe. Despresada, enforcou-se de desespero. A sua sepultura era em Trezene, perto de um myrtho cujas folhas estavam inteiramente crivadas: dizia-se que esse myrtho não nascera assim, mas que no tempo em que Phedra estava mais possuida pela sua paixão, não encontrando nem um allivio, procurava matar o seu aborrecimento, furando com um grampo as folhas da planta.

Esta fabula, assim como a de Hypolito, inspiraram a Euripedes e a Racine duas tragedias celebres.

* * *

Pasiphaé

Pasiphaé, filha do Sol e de Creta, ou segundo outros, de Perseis, casou com o grande Minos, de quem teve muitos filhos, entre os quaes Deucalião, Androgeu, e tres filhas: Artrea, Ariana e Phedra.

Venus, para se vingar do Sol, que aclarára os seus amores com Marte, inspirou á sua filha uma paixão desordenada pelo touro branco que Neptuno fizera sair do mar. Segundo outros mythologos, essa paixão foi um effeito da vingança de Neptuno contra Minos que, tendo costume de lhe sacrificar todos os annos o mais bello dos seus touros, encontrou certa vez um tão bonito que o quiz conservar, e immolou um de menor valor.

Neptuno irritado, fez com que Pasiphaé se apaixonasse pelo touro conservado. Dedalo, então ao serviço de Minos, fabricou para favorecer Pasiphaé, uma vacca de bronze.

Essa fabula tem a sua explicação no odio dos gregos, e em particular dos athenienses, por Minos. A sua origem verosimil está numa ambiguidade da palavra *Touro*, nome de um almirante cretense por quem a rainha, despresada por Minos, amante de Procris, ou durante uma longa molestia do principe, se apaixonou loucamente. Dedalo foi provavelmente o confidente dessa aventura. Pasiphaé teve dois gemeos, dos quaes um se parecia com Minos, o outro com Tauro, o que motivou a fabula do Minotauro, o monstro, metade homem e metade touro.

* * *

Divindades allegoricas

A Inveja

Os gregos tinham feito da Inveja um deus, porque a palavra *phthonos* que, na sua lingua, exprime esse defeito, é do masculino; os romanos consideravam-na uma deusa. O seu nome Invidia, é derivado de um verbo que significa "olhar com máos olhos". Para garantir os seus filhos do *máo olhado*, isto é, da influencia do genio malefico, os gregos recorriam ás praticas superstíciosas e o mesmo acontecia com os romanos. Representava-se essa divindade sob os traços de um velho espectro feminino, com a cabeça cercada de cobras, os olhos vesgos e fundos, a tez livida, uma horrivel magresa, serpentes nas mãos e outra roendo-lhe o coração. Algumas vezes põe-se ao seu lado uma hidra de sete cabeças.

A Inveja é um monstro que o mais brilhante merito não póde suffocar.

Mythologia Grega e Romana.

1º — "A Jardineira da California". Pequena calça de tecido lavavel, quadriculado em vermelho, branco e azul. Avental azul com "pois" vermelhos, lenço vermelho na cabeça e cruzado ao peito.

2º — "Poloneza". Saia de setim branco com barra preta e corpinho de setim preto. Enfeites de ouro e prata. Botas de couro preto.

3º — "Militar francez". Calça de setim branco combinando o vermelho e azul. Franjas de ouro.

4º — "Amor". Saia em tafettás vermelho. Corpinho branco. Corações em velludo preto ou vermelho.

5º — A "Slava". Saia ampla em tiras pretas, vermelhas e amarellas. Bluza de organdy branco.

1º — "Pierrot". Calça de seda branca com grandes pastilhas de velludo preto. Bluza vermelha, "collerette" de filó plissado.

2º — "Joker". Calças de setim preto. Bluza de seda vermelha e azul.

3º — "Colombina". Vestido de tafettás preto feito em uma só peça, guarencido com ruches de organdy.

4º — "Bôbo do rei". Fantasia em tafettás listado vermelho e branco. Mangas e fraise dupla em organdy branco.

FANTASIA LUNAR

No céo illuminado, como pluma
a lua calma e branca, a deslizar
num cortejo de nuvens que se esfuma,
olha-nos do alto e mira-se no mar...

Uma angustia presaga se avoluma
nos corações que pulsam de vagar,
e as pancadas resoam uma a uma
no encantamento morbido que ha no ar.

Mas se alguma tragedia imaginaria
emquanto a lua vaga, transparece
nos sonhadores olhos das donzellas,

é que se encontra viva em todas ellas
aquella mesma dôr que empallidece
a eterna enamorada solitaria.

Olga I. Madeira

CANÇÃO DE UM DIA DE CHUVA

SYLVIA PATRICIA

CHOVE. Chove. Chove... Parece realmente que nunca mais vae parar de chover. Por um absurdo capricho, o maravilhoso verão carioca, que nos chega sempre acompanhado pelos primeiros sambas do Carnaval, fantasiou-se de inverno. Espessos véos de brumas envolvem tristemente as montanhas. Para outras bandas fugiu o sol e as noites andam mendigando estrellas que não apparecem. Nem um dia para alegrar os olhos e consolar os corações. Desoladas, occultam-se as cigarras, as cigarras que encerram em seu canto a melhor alegria do verão. As praias estão desertas. Nos armarios perfumados dormem aborrecidos, os maillots tentadores...

Chove. Chove. Chove... Parece realmente que nunca mais vae parar de chover. O Rio fantasiou-se melancolicamente de "Bruges la Morte". Pelas ruas semi-inundadas onde os garotos brincam nas sargetas com barcos de papel, dir-se-ia que passeia a alma de Rodenbach...

A musica ininterrupta dos pingos de agua que cáem incessantes evoca aquelle célebre preludio de Chopin que tão dolorosamente ecôa na alma da gente... E os nervos cansados supplicam em vão que, ao menos por um momento, cesse a musica ininterrupta dos pingos de agua que cáem incessantes.

Contou-me um poeta que um outro enlouqueceu tocando o preludio da "Gotta Dagua"...

Chove. Chove. Chove... Parece realmente que nunca mais vae parar de chover... Pelas calçadas não ha nem um riso de creança. Em desfile sombrio, passam apenas vultos escuros embuçados em capas, sob o abrigo precario dos gottejantes guardas-chuvas. Em seus ninhos, dormem occultos pela folhagem os travessos pardaes que tanto alegram a cidade.

Chuva teimosa e impertinente de inverno que vens estragando o meu maravilhoso verão carioca, dize, nunca mais vaes cessar?

Meus nervos estão cansados, cansados da tua canção monotona! E não posso esquecer um instante de que um poeta enlouqueceu, tocando, de Chopin, o preludio da "Gotta Dagua"...

Chuva, attende! Eu adoro as cigarras... E se continuas assim, por muitos dias ainda, as minhas amigas bohemias que vivem nos ramos em flor, morrerão todas, coitadas, com saudades do sol...

Mas a chuva continua caindo, caindo sem cessar.

E como insisto em pedir-lhe que pare emfim, que deixe que o céo se vista de azul, que a noite se enfeite de estrellas, que volte o sol e que as cigarras possam cantar, ella respondeu-me numa doçura triste, rithmada pelas gottas que cáem, que cáem...

— Ingrata! O meu embalar é monotono como as cantigas das mães, pretas, mas sabe adormecer as dores... Os véos de brumas que embuçam as montanhas, parece que embuçam tambem as almas, a lembrança de velhas coisas passadas... As minhas gottas são lagrimas de piedade pelos que soffrem. E assim, os olhos dos que soffrem não precisam chorar...

— Ingrata. Reclamas o sol. O sol que parece uma mentirosa promessa de ventura que não se realisa nunca... Quando amanhã o céo estiver azul, por acaso, ficará de novo azul a tua alma, como os tempos idos das illusões que morreram? Não sabes que os dias de chuva trazem uma especie de *nirvana* para aquelles que ja soffreram muito? Não sentes como consola docemente a alma o teu embalar monotono como as cantigas das mães pretas?

Chove. Chove. Chove... Parece realmente que nunca mais vae parar de chover...

E talvez seja melhor assim...

FEMINIDADES

O afan de movimento invade todos os animos e todas as estações. Ir para o sol e fazer aprovisionamento de saude, de juventure e de optimismo. As grandes casas de costura idealizaram modelos especiaes para estas viagens, em que se sáe de uma cidade chuvosa e cinza, onde é impossivel usar um casaco branco ou uma impermeavel rosada: por outro lado, chega-se a um paiz de sol, improprio para o grande "mauteaux" de pelle ou de lã pesada.

Creed idealizou um conjunto de "manifyl" vermelho e amarello, composto de um estylo sport, um casaco tres quartos e uma blusa com arabescos pretos sobre amarello.

Uma boina de feltro enfeitada com uma pluma e sapatos semi-sportivos de camurça ingleza, fazendo jogo com as luvas, completa, com uma "echarpe" marron, a elegancia do conjunto.

Heim nos offerece por sua parte um vestido de angora verde com cinto de couro preto, casaco verde com forro de flanella e chapéo verde, tirolez. As luvas e os sapatos são de couro envernizado, assim como os botões e a bolsa.

PARA A DONA DE CASA

Roupas com rasgões, com falta de colchetes ou botões, com remendos mal postos, denotam um caracter negligente, incapaz de cuidados de especie alguma.

A indolencia, o despreso pelas minucias impertinentes, de que se compõe o governo de uma casa, são defeitos que as mulheres têm o restricto dever de combater a todo o custo.

O olhar attento da boa dona de casa tanto vela pelo bom estado das roupas finas de linho, valiosas pela qualidade do tecido e dos adornos, como pelo dos pannos grosseiros destinados á limpesa da cozinha.

Todas as roupas da casa e de uso pessoal devem ser mantidas na maior ordem e apuro, nas posses de cada um.

Em geral não ha a previsão de uma futura e prolongada doença, por parte de pessoas que não são bastante pobres para recolher a um hospital e são insufficientemente abastados para sem sacrificio, juntarem ás despesas acarretadas por uma doença, o dispendio do custo das roupas necessarias em tão grave contingencia.

E o unico recurso é pedir emprestado a parentes ou amigos.

Estes, quando podem fazel-o cedem, evidentemente contrariados, ou com repugnancia e censurando no seu intimo os imprevidentes. Como evitar este mal.

A' boa dona de casa compete, quando os recursos permittem, fazer algumas economias, empregar parte dellas em jogos de cama, fóra os que estão normalmente em uso, constituindo assim, uma especie de reserva para casos anormaes.

TEST

PERGUNTARAM a um perito italiano qual era o melhor meio de experimentar uma ponte que acabava de ser construida na Italia.

— "Ponha em um trem Mussolini e todos os ministros e faça-o atravessar a ponte; se chegar ao lado opposto, a ponte está bôa. Se, porém, o trem cair no meio, estará optima!"

QUADRA

O mundo dá muitas voltas;
Quem me déra fosse assim
E que numa dessas voltas,
Tu voltasses para mim...

* * *

Nós vivemos segundo as circumstancias, mais do que segundo os principios.

Só os pensamentos são immortaes.

UM FACTO EXTRANHO

Um destes ultimos dias — conta um jornal de Philadelphia, do mez de novembro — tres negros americanos chegaram de automovel á porta de uma delegacia de policia. Entraram e, quando defrontaram o delegado, falou um delles:

— Estamos bebedos os tres. E resolvemos nos entregar á policia para que nos castigue como merecemos.

Era exacto. Os tres negros estavam "puxando fogo". Os agentes os trancafiaram no xadrez.

O mais curioso é que todos tres tinham nos bolsos esplendida matalotagem de comida e bebida para uma grande "temporada" de cadeia...

Guilherme de Almeida

A NOSSA MESA

Mesa do Pierrot e da Colombina

ENFEITES PARA OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Em numeros anteriores do supplemento demos suggestões de varios enfeites de mesa para festas de carnaval.

Attendendo agora, ao pedido de uma leitora hoje daremos novas idéas de ornamentação, de mesa para bailes a fantasia.

A mesa do Pierrot e da Colombina é de lindo effeito.

Arruma-se a mesa collocando-se no centro um bonito caramanchão, cuja confecção é a seguinte:

Faz-se um estrado de papelão com 80 centimetros de lado. Deixa-se ao redor deste quadrado de papelão uma margem de 5 centimetros, passando-se no risco a ponta de um canivete para ficar dobradiça.

Dobram-se para baixo as margens e cose-se um arame grosso. Nos quatro cantos enfia-se um pedaço de bambú fino, mais ou menos com 40 centimetros de altura cada um. Collocados os bambús arma-se uma varanda ao redor do palanque, deixando-se apenas um dos lados abertos, para a entrada.

Faz-se a varanda collocando-se horizontalmente pedaços de bambús que são amarrados uns nos outros com arame fino. Na parte de cima passa-se um arame de ponta a ponta do bambú e dois atravessados no centro para se poder enfeitar o tecto do caramanchão. Depois do prompto forra-se todo elle com papel chumbo prateado e enfeita-se com flôres de papel (amor agarradinho-pedacinhos de papel com as pontas arredondadas e o centro mais fino sem cortar.

Juntam-se as folhas duas a duas, passa-se um arame fininho pelo centro e continua-se assim, como trepadeira. Arrumam-se as flôres todas pelo caramanchão todo — tecto, columnas e varandas.

Dentro do palanque, em um canto, colloca-se, um banquinho feito com papelão e todo forrado de papel chumbo prateado amassado.

Nesse banco senta-se a colombina com o arlequim; em pé, como que chegando, o Pierrot traido.

Junto ao banco, do lado de fóra, colloca-se uma escadinha, feita de papelão, por onde subiu o Pierrot.

Veste-se a Colombina com fazenda de papel crepon amarello levando uma barra na saia de losangos coloridos egual ao papel que servir para fazer o chapéo. Este levará na ponta um pompom e na entrada da cabeça uma barra de papel crepon amarello. A golla será de papel crepon azul.

A roupa do Pierrot é feita com papel crepon amarello e azul (as calças amarellas com uma barra azul, o casaco; mangas e gola amarella e o resto azul. O chapéo de papel crepon amarello com barra azul na entrada da cabeça e pompons azul e amarello.

O ARLEQUIM

Calças de papel crepon vermelho; blusa de papel crepon azul, golla de papel crepon amarello; pompons amarello e cinto de papel brilhante preto; carapuça de papel crepon preto com duas pennas de pavão.

FORNO E FOGÃO

Filets de garoupa enrolados com ostras

Bote sobre o fogo 2 ou 3 duzias de duzias de ostras. Abra, leve a cozinhar e guarde no proprio caldo. Tome 12 bonitos filets de garoupa, tempere de sal e guarde. Tome os restos do peixe, leve ao fogo num refogado e molhe com um pouco de agua.

Retire as espinhas e pelles, amasse a carne com uma fatia de pão molhado, 1 ovo e 1 gemma e leve a ligar no fogo. Tome os filets, deite por cima um pouco de recheio, salpique com champignons crús ou seccos amollecidos, bem picadinhos, enrole, amarre com linha grossa e deite bem juntos no fundo de uma caçarola chata. Molhe com o caldo das ostras e 1 calice de vinho branco e leve a cozinhar por uns 12 minutos.

Escorra, retire as linhas e arrume num prato. Junte ao caldo 1 colher de manteiga misturada com outra de farinha e 2 gemmas. Passe pela peneira, junte as ostras e leve a esquentar sem ferver e derrame sobre os filets.

Ninhos de tomates

Tome 6 tomates grandes, eguaes, bem vermelhos. Parta ao meio e retire as sementes. Deite no fundo uma camada de camarões cozidos e picados, ou siris desfiados, ou qualquer outro crustaceo. Cubra com alface bem fininha, calque um pouco no centro e ahi colloque 1 colher de chá de mayonaise para sandwiches e sobre esta 3 bolinhas de cenoura. Cozinhe umas 6 cenouras, grandes, em agua, sal e 1 colher de assucar.

Depois, com a colher propria, retire bolas do tamanho de ovos de passarinhos. Colloque os ninhos sobre folhas de alface.

Molho mayonaise para sandwiches

Bata muito bem 2 gemmas frescas e vá juntando 1|2 chicara de azeite fino, gotta a gotta, para principiar, e depois deixando cair por um fio e sempre batendo fortemente com o batedor. Addicione então 1|2 colher de chá de sal, 1|2 colher de caldo de limão e continue a bater deitando azeite, sempre por um fio, até ter empregado outra chicara. Junte outra 1|2 colher de limão, bata algum tempo e termine com 2 colheres de leite quente, posto aos poucos e sempre batendo. Se ficar mollo junte mais azeite gotta a gotta e sempre batendo até obter a consistencia desejada. Fica muito delicado ,especial mesmo. Junte mostarda ou mólho inglez querendo mais picante.

Batata "souffleé"

Descascam-se as batatas que se cortam em agua e sal. Deitam-se em seguida em um passador e deixa-se escorrer bem a agua. Em uma panella deixa-se derreter uma colher bem cheia de manteiga. Deitam-se então as batatas e salsa picada bem fino, mexem-se, em seguida, tampa-se a panella e deixa-se assim por alguns minutos.

Salada de feijão

Cozinha-se o feijão (de preferencia o branco) em agua e sal e rega-se com mólho de salada. Querendo, enfeita-se com rodellas de cebola.

Espinafre

(Modo italiano) — Um kilo de espinafres, 1 colher de toucinho, 1|2 colher de gordura ou manteiga, 2 colheres de queijo ralado. Frita-se o toucinho, cortado em quadradinhos, em gordura quente, accrescenta-se o espinafre lavado e picado, tampa-se a panella e, deixa-se cozinhar durante 15 minutos em fogo brando. Em seguida, juntam-se 1 chicara de caldo de carne, sal e deixa-se cozinhar tudo por mais 1|2 hora, mexendo-se sempre.

Pouco antes de servir, mistura-se-lhe o queijo.

Sopa de tomates

Picam-se os tomates e refogam-se em gordura e cebolas. Temperam-se com sal e pimentas, deita-se agua.

Quando levantar fervura passa-se tudo na peneira.

Torna-se a pôr no fogo e engrossa-se com farinha de trigo torrada e deixa-se ferver 10 minutos.

Pão de lot de Cintra

Ovos 6; assucar — 250 grammas; farinha — 250 grammas; canella e sal — o sufficiente; manteiga — 250 grammas; amendoas piladas — 80 grammas.

Junta-se tudo e bate-se até ficar grosso e que faça bolhas e vae ao forno em fôrma barrada com calda de assucar. Bate-se á parte as claras de ovos com 58 grammas de assucar, e logo que o pão de lot estiver cozido, cobre-se com esta mistura, vae outra vez ao fôrno sómente para seccar a espuma.

Gateau de araruta

Araruta — 250 grammas; leite que se adoça á vontade — 1 litro.

Junta-se mais:

Passas — quanto se queirá; manteiga — 1 colher; sal, 1 pitada; um limão ralado e um calice de rhum.

Depois de tudo misturado vae ao forno, barrada a fôrma. Quando se vae servir p e-se sobre o gateau rhum sufficiente para queimal-o; põe-se ao fogo e com uma colher vae-se mexendo o rhum afim da chamma queimal-o por egual e serve-se assim.

Póde-se tambem pôr algum assucar sobre o gateau e depois o rhum..

Pudim mimoso

Assucar — 100 grammas; manteiga 100 grammas; Passas — 150 grammas; as cascas de um limão; 2 copos de leite e o miolo de um pão de 1 kilo.

Põe-se o pão no leite e mistura-se bem, pinta-se-lhe o assucar, manteiga passas e limão ralado. Batem-se 4 ovos e juntam-se-lhe. Barra-se uma fôrma com manteiga e despeja-se o pudim que vae a cozinhar em banho-maria. Quando se vae servir, põe-se-lhe por cima cognac, rhum ou aguardente fina e põe-se fogo para inflammar o espirito e mexendo-se sempre com uma colher afim de que fique o pudim bem queimado por egual.

Bolo de amor

Ovos — tres; assucar — nove colheres; manteiga — duas colheres; maizena —nove colheres; fermento em pó — uma colher.

Juntam-se os ingredientes acima e bate-se muito bem. Depois leva-se ao fôrno brando para assar em fôrminhas untadas com manteiga.

Pastelão de creme

Batem-se oito ovos com oito colheres de assucar e sete de farinha de trigo e assa-se em taboleiro razo. Creme: — meio litro de leite, duas colheres de Maizena Duryea, quatro de assucar e duas gemmas. Cozinha-se bem e, depois de prompto, espalha-se ainda quente, sobre o bolo previamente assado, mas ainda quente.

Enrola-se como Rocambole e cobre-se com suspiro.

Polvilha-se com assucar e leva-se ao forno par aseccar.

Manjar branco

Duas chicaras de leite, tres colheres de maizena, meia chicara de assucar, dois ovos e uma pitada de sal.

Misturam-se os ingredientes seccos. Junta-se o leite quente e coze-se em banho-maria, mexendo-se continuamente, durante quinze minutos. Juntam-se os ovos batidos e coze-se por mais alguns minutos.

Retira-se do fogo e deita-se em fôrmas passadas em agua fria.

Serve-se com creme ou com fructas. Desejando-se manjar de chocolate, junta-se um pedaço de chocolate antes de se addicionarem os ovos.

Sorvetes — Sorvete de fructas em lata

Quando não obtiverem fructas frescas, faça com as que se encontram em latas.

Tome o caldo de uma lata de abacaxi, junte egual porção de agua (ou um pouco mais), e tempere com assucar até ficar, bem doce (22 gráos).

Addicione o caldo de 1 limão e leve a congelar na sorveteira. Parta o abacaxi em pedacinhos, colloque em pratinhos e deite por cima o sorvete.

Granitados

Prepare 2 litros de calda rala de qualquer fructa marcando 14º no saccarometro e leve-a para a sorveteira. Deixe primeiro gelar e depois trabalhe pouco com a manivela para que fique granitado e não pastoso.

Sirva assim.

Cocktail de absyntho

Xarope de gomma 1 calice; anisette — 1|2 calice; Bitte ou Amer Picon — 6 gottas; Absintho — 1 dose; Agua — 1 calice.

Põe-se gelo soccado na machina, juntem-se as substancias acima enumeradas, sirva-se com uma talhada de limão em copinhos de cock-tail.

CORRESPONDENCIA

Horacina (Abre Campo ?) — Recebi sua carta. Não attendi ainda seu pedido porque não consegui o que deseja. Logo que o consiga dar-lhe-ei as informações que deseja.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., feitos para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

A BLUSA NA TOILETTE

DA ESQUERDA PARA A DIREITA:
— *Casaquinho em "lamé broché" de flores.*
— *Blusa de renda marinho.*

— *Blusa de tafetás roxo, guarnecida de laço.*
— *Blusa de linho bordado de pequenas flores.*
— *Blusa de setim branco.*

Os homens costumam encarar com um sorriso cheio de desdem as constantes oscillações da moda.

Instinctivamente estabelecem um parallelo, desfavoravel para nós, entre a moda masculina, estavel, sobria e duradoura, moda "bem comportada" e as successivas e caprichosas transformações que, a cada instante, soffre o vestuario feminino.

"Falta de logica e de occupação," dizem com superioridade.

Não se manifestariam desta maneira se lhes occorresse á lembrança a causa dessa eterna preoccupação da toilette, desse desejo complexo de mudar e ser a mesma, como a inspiradora do sonho de Verlaine:

" *que n'est chaque fois nitout á fait la même, ni tout á fait une autre...*"

Insinua maliciosamente certo humorista, que essa eterna ancia de variar não é senão o recurso de que a mulher dispõe para enganar o instincto de polygamia do homem...

O encarecimento da vida actual e as difficuldades que surgem a cada passo não permittem á mulher de recursos limitados satisfazer todos os caprichos que lhe suggere sua innata vaidade.

E' preciso saber harmonisar, combinar, equilibrar.

Isso explica a importancia da blusa na toilette feminina; permitte, com uma despeza relatimente pequena, variar o aspecto de um mesmo "ensemble," harmonisando-o com as occasiões e as horas do dia.

Ora é o talho, ora é o tecido que qualifica a blusa para a tarde ou para a noite.

Os "lamés," os tafetás bordados de pequenos motivos, de que são feitas as blusas para o "cocktail," para jantar e para a noite, requerem um corte extremamente simples, que lembra a linha dos "chemisiers;" toda sua elegancia se resume na belleza do tecido. Em contraposição, as blusas para a tarde, executadas em fazenda lisa, exigem talho mais apurado, feitio mais trabalhado.

Como os vestidos, as blusas actuaes são bastante afogadas; suas gollas, sem ter a rigidez da antiga "golla alta," amoldam-se ao pescoço em pregueados molles, em drapés presos por "clips" ou em echarpes.

O gosto individual determina, em geral, a linha das mangas; quasi todas, franzidas ou pregueadas, são amplas junto ao hombro, curtas ou "tres quartos."

Quando compridas, são collantes até o cotovello, alargando-se para o alto.

Blusas e casaquinhos apresentam frequentemente pequenas "basques" ondulantes ou ajustadas, em volta da cintura ou apenas atraz, lembrando o "pouf" de 1880.

Com as saias beige ou cinza é de muito bom gosto a blusa toda preta, subindo até o pescoço e ahi, deixando passar entre a costura de mousseline de seda de cor viva.

As "laises" de renda "ocre" ou tintas em cores escuras, prestam-se para modelos muito elegantes, onde o "jabot" é de rigor; geralmente uma fita de velludo ou um viez de setim circumda o decote e a abertura da manga.

KAY

A belleza e a expressão

A mulher de hoje não necessita mais da belleza classica, dos traços perfeitamente regulares para agradar.

A expressão é o bastante.

Stendhal já dizia que, "as mulheres seductoras eram aquellas que mostravam animação nas physionomias."

A belleza de agora é toda interior, é a chamada "belleza do espirito" que se reflecte no rosto e no olhar como uma luz miraculosa que illuminasse de dentro para fóra.

Um rosto expressivo e vivo vale mais que uma grande belleza de traços.

Aliás, todas as grandes bellezas são geralmente paradas, ha nellas qualquer coisa de respeito, devemos adoral-as como se fossem santas.

A mulher quando é realmente bella tem sobre nós um poder fóra do natural, nos sentimos deante dellas, dominados, como em extase.

Já com as outras, não sentimos isso. As estrellas de cinema por exemplo: Marlène, Greta (cujo prestigio não necessita citarmos o sobrenome como se fossem nobres) Katharine Hepburn, Simone Simon... nenhuma dessas têm os traços regulares, mas todas sabem agradar ou, querem agradar.

Quantas mulheres desejam agradar tambem e no entanto, nada fazem para isso.

O "maquillage" é o segredo desse successo.

A mulher para attrahir, antes de tudo precisa ser natural, quero dizer, simples na arte de seduzir.

Não deve nunca contrariar a natureza da sua pelle, a côr dos seus cabellos e a propria côr natural da epiderme. Como base, antes do pó de arroz um creme é conveniente.

O rosto, os braços, as mãos, o pescoço, as partes mais expostas ao sol, precisam de alimento, senão ficam resequidas.

Nós somos as plantas mais delicadas da natureza, se não fizermos uma jardinagem bom cuidada morreremos como um misera roseira sem trato, sem agua, sem adubo, sem estacas, sem carinho...

Se a qualidade da pelle fôr gordurosa, deve-se passar uma rapida loção e em seguida o pó de arroz da côr natural do rosto; se a pelle fôr secca uma pequena massagem para que a gordura do creme penetre bem nos póros e vá alimentar todos os pequeninos tecidos que certamente ficarão agradecidos com o cuidado.

Para o realce da expressão o "maquillage" dos olhos deve merecer todo o cuidado. São as pestanas que dão o encanto do olhar, que adoçam a luz protegendo os raios vivos de uma claridade indiscreta.

Se as pestanas não forem sufficientemente longas nem expessas devemos remediar escolhendo um cosmetico que as engrosse e empreste aos fios maior vitalidade.

Os cosmeticos extraidos das plantas arabes são os mais recommendaveis. Os olhos bem preparados (sem exageros) envolvem a expressão de um doce e suave mysterio.

E o mysterio é sempre favoravel ao successo, mórmente nessa época de Carnaval...

GY

NÃO SERIA AZIAYADÉ UMA FICÇÃO?

AZIYADE' teria sido um producto da imaginação de Pierre Loti? Ou ella realmente existiu?

Para uns essa figura não passa de um enigma; para outros foi apenas um assumpto para um romance de amor escripto pelo illustre mestre quando era ainda simples official de Marinha e que foi mais tarde o commandante do "Vautour" e morou por differentes épocas em Stamboul tendo tido occasião de conhecer todos os costumes em companhia de alguns amigos turcos e nos offerecer depois paginas maravilhosas de belleza e observação.

Diz-nos Emile Bouery:

Durante minha breve estada em Stamboul tive a certeza da existencia da bella circaciana, daquella que inspirou Loti a sua obra prima, que amou apaixonadamente e tambem foi por elle muito amada.

Quiz visitar o tumulo de Aziyadé em "Top-Capour" em companhia de um jornalista amigo que forneceu-me um dos momentos mais emocionantes, talvez, da minha vida.

"Top-Capour" é pequeno cemiterio perdido, abandonado longe do movimento e do barulho da cidade.

Ali era o abandono completo: não encontramos a menor vegetação, mesmo uma flor do campo para tingir com um colorido alegre aquella desolação!

Longe, "la Corne d'Or", tão cantada por Loti; subimos um pouco e a visão do Bosphoro era féerica! Ali, os caiques, os veleiros que ainda dão a Stamboul a physionomia antiga, de um passado que não volta mais!...

Chegamos finalmente ao tumulo, onde repousava a pobre Aziyadé!

Uma sepultura simples que não se distinguia muito das outras se não houvesse uma placa com o seu nome e a data de sua morte.

Depositei caridosamente algumas flores e não pude conter as lagrimas que rolaram apezar do esforço que eu fazia para não chorar.

Sai precipitadamente.

Nessa noite, estava eu em Péra, fui á casa de um turco notavel que havia sido amigo intimo de Loti. Era um sexagenario distincto, affavel, que tinha occupado altas situações publicas e vivia agora retirado.

Espantou-se com as minhas perguntas que acordavam na sua lembrança e na sua saudade scenas de um passado remoto.

Consentiu em responder as minhas questões com a condição de não divulgar o seu nome, e aqui estão as suas declarações:

" Conheci intimamente Pierre Loti. Isso foi no anno de 1912, em plena guerra dos balkans.

Os turcos acabavam de tomar Andrinopola. Loti chegava á Stamboul com a intenção de demorar-se algum tempo para rever os logares tão queridos por elle e nos quaes havia passado os melhores momentos da sua vida. O sultão botou a sua disposição um carro da Côrte, um cozinheiro e, toda a baixela em prata e ouro, e ainda, uma pequena casa vizinha ao sultão Sélim, tudo isso no genero antigo o que agradava enormemente a Pierre Loti...

Estavamos sempre juntos durante esse tempo que durou tres mezes.

Faziamos passeios magnificos pelos arrabaldes e passavamos horas nos cafés onde Loti fumava displicentemente o seu cachimbo turco.

Um dia — foi logo no principio — elle manifestou desejos de ir ao tumulo de Aziyadé. Elle não conhecia o caminho. Eu acompanhei-o, mas tambem não conhecia bem. Depois de varias buscas infrutiferas, decidi pedir o auxilio da policia, requisitei um guia que nos levasse até lá e desse assim uma satisfação ao nosso grande amigo.

A policia removeu céo e terra e no fim de algumas horas de pesquisas achamos emfim o logar desejado.

Loti pediu aos que o acompanhavam que o deixassem só.

Eu fui com elle. Apenas reconhecido o tumulo de Aziyadé, a creatura a quem tanto havia amado, Loti caiu sobre a sepultura soluçando convulsivamente."

Houve um silencio entre nós...

— Que opinião tem a respeito de Loti?

— Era um homem encantador, um grande artista pelo qual eu guardo uma profunda admiração.

Era um emotivo, um ser hypersensivel.

Dei por terminada a conversa. Fui para o hotel. Fóra a noite escura, na rua Péra, porém, a multidão formigava numa moldura féerica de luzes. Um barulho infernal, um movimento extranho, alguma coisa de indescreptivel, de sobrenatural perdurou nos meus sentidos por alguns momentos.

Pelas ruas ligeiras, lindas turcas passavam alegres vestidas á européa. Que contraste!...

A velha Stamboul não é mais que uma recordação...

GRIM

ESPIRITO DE BUROCRACIA

Um ancião apresenta-se á porta de um Asylo para invalidos, em Moscou.

— "Camarada, disse elle ao funccionario encarregado do registro de entradas, completei, hontem, cem annos de edade; tenho portanto o direito de ser admittido no Asylo."

Resmungando, o zeloso funccionario retrucou:

— "Tem cem annos, cem annos! Qualquer pessoa pode vir me dizer que tem cem annos, mas onde estão as provas ?"

Traga aqui seu pae e sua mãe para certificarem sua edade exacta!"

O CHÁ

O chá... vicio elegante nos paizes do Occidente, religião enraigada no Japão e em Marrocos!

O chá em Marrocos é como o nosso café, serve-se a cada instante. A agua ferve o dia inteiro em todos os lares, e é uma grande honra ser convidado pelo dono da casa "para preparar o chá". Um proverbio affirma que só os homens puros são capazes de bem preparar essa bebida gostosa.

Vem, então o creado com uma bandeja, coberta cuidadosamente, e na qual trouxe as diversas essencias que accentuam o sabor da infusão. Um bule de chumbo, torrões de assucar, chicaras, uma lata com chá, agua fervente. Escalda-se o bule. Colloca-se o chá na quantidade necessaria, põe-se a agua fervente e assucar no bule que se fecha immediatamente. Deixa-se processar a infusão e momentos depois tira-se a espuma com uma espumadeira.

Nesse momento, é que se manifesta a verdadeira arte de quem prepara a bebida. Até então, seguiu elle minuciosamente o costume.

Agora vae fazer galas de seu valor. Ao perfumar o chá, misturará, de accordo com a sua fantasia pessoal ou com um symbolismo subtil, as essencias ou as folhas seccas de rosa, de hortelã pimenta, de violeta ou de ambar.

Depois, serve-se o chá — tarefa que cabe a quem o preparou.

Verte-se a bebida bem do alto, para fazer espuma e não se deve derramar uma gotta fóra da chicara.

Esse rito é seguido com serena majestade e observada com viva attenção por todos os presentes, que julgam a educação de um homem de accordo com o seu modo de preparar o chá.

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CAROLINA INVERNIZIO

O ULTIMO BEIJO

— E o seguinte: minha sobrinha... affirma que o senhor deseja falar-me della... mas que na sua presença, não teve coragem.

O official sobresaltou-se.

— Confesso — disse com franqueza — que não o comprehendo; faça favor de explicar-se mais claramente.

O velho procurou recuperar alguma energia.

— Tem razão — respondeu; — é melhor que lhe diga tudo francamente. Não é unicamente ao amigo que honrou a minha casa, a quem me dirijo, mas tambem ao homem de honra, ao soldado leal.

Este preambulo perturbou bastante Alberto.

— E eu procurarei tornar-me merecedor da estima e confiança que se digna conceder-me, mas diga-me com franqueza de que se trata.

O velho não vacillou.

— O senhor conhece minha sobrinha.

E' formosa, tem talento, talvez seja um pouco caprichosa, mas não lhe falta coração.

Alberto não movia as palpebras.

— E' dotada de uma extrema franqueza, tendo-me confessado que o senhor lhe tem feito a côrte e perturbado a sua vida.

O official empallideceu.

— Creio — respondeu com toda a seriedade — não ter excedido os limites da conveniencia, da bôa educação e estava persuadido que nada tenho a censurar-me.

— Não, não; mas está perdidamente apaixonada — exclamou o velho resolutamente — e causou-me hontem um grande susto; fallou-me de suicidio, de morte, entrando esta manhã no meu quarto, pallida como um fantasma, lançou-se nos meus braços e tanto me supplicou e commoveu, que me resolvi a vir procural-o para lhe dizer que, se quizer, minha sobrinha, será sua mulher.

O official interrompeu-o com um gesto cheio de nobreza.

— Commove-me o que acaba de me dizer — respondeu tranquillo e grave — e desgosta-me profundamente que, sem querer, tenha podido lisongear o coração de sua sobrinha; considero-a, todavia, bastante razoavel para que não continue acariciando uma idéa que eu não poderia compartilhar.

O velho tornára-se livido, tremia; pensava, talvez, na colera de Sylvia, quando lhe levasse aquella resposta.

— Mas... o senhor... não lhe fez a côrte — balbuciou.

— Não dirigi a sua sobrinha senão os cumprimentos que costumo dirigir a todas as senhoras; se me detive junto a ella com mais prazer, foi porque rendia homenagem ao seu talento. Dos meus labios não saiu, porém, uma palavra que pudesse fazer-lhe conceber qualquer illusão a meu respeito. Não penso, por emquanto, em casar-me.

O official corou, ao pronunciar estas palavras, mas o velho estava demasiadamente preoccupado para o notar.

— Póde acontecer que mais tarde mude de pensar.

— Não digo que não — respondeu Alberto com um ligeiro sorriso; — mas para fazer de sua sobrinha minha mulher, seria preciso que a amasse, porque jamais me casarei com uma mulher por calculo... e o meu coração está compromettido.

— Ah! De modo que casará com outra ?...

— Nada sei, neste momento... não posso responder-lhe... o que posso assegurar-lhe é que não constituirei familia, sem ter sido promovido a capitão e para isso, creia-me, falta ainda algum tempo.

O velho estava verdadeiramente confuso; ergueu-se com difficuldade.

— Desculpe-me, senhor Belgrado, tel-o incommodado... Oh! comtanto que Sylvia não commetta alguma loucura!

— Tenho bastante confiança no juizo de sua sobrinha para suppôr que não quererá causar um escandalo inutil, sem motivo.

O velho retirou-se, vacillando.

Sylvia aguardava o seu regresso com impaciencia febril, assaltando-a, ao mesmo tempo, um vago temor. Tinha passado uma noite horrivel, sem poder conciliar o somno; de manhã, ao olhar-se ao espelho, achou-se transtornada, fazendo então ao tio uma scena tragica e violenta, que o assustára.

Sylvia esperava o velho á janella e apenas o viu, correu ella mesma a abrir-lhe a porta.

O pobre homem não se atrevia a erguer para ella os olhos.

— Então ? — perguntou a joven com anciedade.

— O tenente Belgrado mostrou-se commovido... sim, muito commovido com o passo que dei; mas teve de responder-me como homem de honra, pois antes de te conhecer, estava já compromettido.

O velho esperava uma explosão de injurias, de imprecações. Mas Sylvia, pelo contrario, não soltou um grito, não a assaltou nenhuma crise nervosa.

Apenas os labios, lividos, balbuciaram:

— Ah!... estava compromettido... Talvez muito longe daqui?

— Sim, sim — disse vivamente o velho, julgando acalmar, assim, a joven. — E estou certo de que, se pudesse retirar a sua palavra, o faria, sem duvida, por ti.

Um sorriso de incomparavel amargura contraiu os labios de Sylvia.

— Tens razão; encontrámo-nos já tarde demais.

Dizendo isto, com aspecto tranquillo, mas com os olhos animados por vivo fulgor, retirou-se para o seu quarto.

V

O joven militar, depois que o tio de Sylvia se retirou, acabou de vestir-se.

— Quem poderia dizer-me que aquella morena provocante e espirituosa se apaixonasse por mim! — pensava; — comtudo creio não a ter enganado e bem fiz em lhe fazer perder, desde logo, qualquer esperança. Não, não é ella certamente a mulher que escolheria para companheira da minha vida, ainda que tivesse o coração livre; sempre ambicionei outro ideal.

Pegou nas luvas e no chapéo e depois de dar algumas ordens ao impedido, saiu de casa, atravessou a rua, entrando, com o coração em sobresalto, em casa de Marcia.

Tocou a campainha, vindo abrir a porta a velha aia que o introduziu na sala, onde o esperava a enferma.

Alberto estava pallido e confuso. A voz suave de d. Adelia, a sua physionomia cheia de bondade, e doçura, deram-lhe, porém, algum animo.

Marcia não estava ali, o que tambem contribuiu para o pôr mais a vontade. Começou por se desculpar por ter ousado escrever á joven, mas fel-o com tanta nobreza, falou com uma franqueza tão digna do sentimento que Marcia lhe tinha inspirado, das suas esperanças, no futuro, que Adelia sentiu-se commovida.

Observava attentamente o joven official, e emquanto este falava, dizia de si para si que a escolha de Marcia não podia ter sido melhor.

Comtudo, a posição de Alberto occasionava-lhe uma vaga inquietação.

— Ouça-me — disse ella com accento grave e affectuoso — estou sinceramente convencida do seu amor por minha filha e honra-me o seu pedido, mas antes de lhe dar uma resposta decisiva, permitta-me algumas considerações. Só tenho Marcia neste mundo, a sua felicidade é a minha exclusiva preoccupação; desejaria que a terra fosse para ella um paraiso. Mas a mulher de um militar tem uma existencia de abnegações, de continuos sacrificios: a sua alma vive sempre em luta continua entre o receio de uma separação imprevista, a possibilidade de uma guerra, de um perigo qualquer. E eu, no meu egoismo materno, tremo pelo futuro de minha filha.

— A sua preoccupação é nobre e santa — respondeu commovidamente o official — e eu mesmo desejo que Marcia reflicta antes de unir o seu destino ao meu. Se, porém, me ama, como eu a amo, os sacrificios serão ligeiros para ambos.

— Mas — interrompeu vivamente a enferma — não poderia, se ama minha filha, pedir a demissão.

Alberto moveu lentamente a cabeça.

— Sou pobre, minha senhora, e não me envergonho de dizer-lhe que cheguei a esta posição á custa de lutas continuas, de aturado estudo, de uma grande força de vontade e apezar disso ainda não me sinto satisfeito; quero offerecer a sua filha uma posição digna della, desejo que tenha orgulho do homem, a quem dirigiu

(Continúa)

Assumptos Femininos

"Deoux prêces" em tricot "bleu drapeau" e gravata de fustião branco.

SONHO...

Querida Maria Joanna: Eu não disse ha dias que ainda sonharia com v?. V. duvidou! E sonhei de verdade na noite de sabbado para domingo, o seguinte:

O meu espirito abandonando o corpo elevou-se no espaço como uma aguia possante para depois de curto vôo descer na areia do Posto 6. Lá encontrei-a vestida com leve roupa de banho, azul-clara, o que realçava mais ainda sua fina côr morena. Ao ver-me, v. manifestou vontade de que eu a conduzisse no collo. Imagine só! A sua vontade foi satisfeita e enquanto eu apertava seu flexivel corpo ao meu peito, v. enlaçava-me o pescoço com seus tentaculos, representados pelos braços. V. pesava menos que um delicado arminho e era tão carinhosa... Assim comecei a correr na areia que cedia a cada passo. Depois de muito correr, chegámos a uma grande piscina natural com agua bem clara e emoldurada por enormes pedras. Pouco depois deslizamos na limpha crystallina. Docemente v. me reprehendia porque eu nadava sempre adeante de v. Depois desse delicioso banho, voltámos á areia e preguiçosamente nos estendemos nella e notei, então, que uma leve brisa soprava embalando o nosso idyllio. Nesse magnifico ambiente pedi a v., como no sabbado no Alhambra, que chegasse o rosto para perto do meu um centimetro, depois mais um, um pouquinho mais... Oh! que momento inesquecivel! O que aconteceu, v. já sabe. Os meus labios selvagens encontraram os seus tão deliciosos, e macios, ficando assim sellada a nossa amizade....

O mar fazia um barulho forte mas caracteristico de rebentar de ondas.

Sabe qual foi a nota mais interessante depois disso? Ouça o epilogo: a janella do meu quarto estava demasiadamente aberta. Despertei com o ruido que não era do mar mas sim de uma incommoda buzina de automovel e no meu rosto batia uma aragem perfumada, analoga á do seu hallito. Os ponteiros do meu relogio marcavam 3 horas. Lembrei-me então de que v. deveria estar de volta do baile... fiquei amuado e, evocando a delicia do sonho, adormeci. E de manhã ao despertar, momentaneamente sentia ainda a forte impressão de que tudo isso tinha sido verdade...

CANDY

CARTAS DE AMOR

Entre os autographos que foram ha pouco tempo vendidos em hasta publica em Paris, figurava uma carta valiosissima, dirigida á condessa de La Bigne, pelo principe Alberto Ghika, que, desde 1904, pensava em libertar a Albania do jugo turco.

Diz essa carta:

"Excusará os termos militares desta carta, mas peço-te que me respondas ás perguntas seguintes:

1°) — Estás sempre decidida a ser minha mulher?

2°) — Consentirias em prescindir da egreja catholica, apostolica, romana, uma vez que o nosso casamento civil se celebrará em Ville d'Avray?

3°) — Podemos celebrar o nosso casamento dentro do prazo de 3 semanas?

4°) — Qual é a renda que me proporcionarás para as minhas tarefas e pretenções politicas?

5°) — Qual é o capital que porás á minha disposição, para começar uma acção immediata? (50.000 francos me bastariam).

Nada como a clareza! Luiza Vultesse de La Bigne foi protegida de Napoleão.

POETAS E PENSADORES

SONHOS

(OSCAR LOPES)

Sonhei que tinha captiva
Dos meus amorosos braços
Essa que me faz penar.
— Despertou a manhã viva...
E a luz cortando os espaços,
Veiu a visão dissipar.

Mais tarde sonhei que tinha
Montes de pedras preciosas,
Rios de ouro colossaes.
— Immensa fortuna a minha,
Desfrutada em deliciosas
Horas que não voltam mais...

De outra vez, um sonho doce
A' minha vaidade humana,
Beijar-me a gloria senti.
— O sol verdade me trouxe
Rompendo a visão insana:
E a gloria tambem perdi...

Mas, hoje, insistente sonho
Me faz dormir satisfeito
Nas mil suggestões que dá:
Esperanças nelle ponho...
A morte está no meu leito
E ao vir do sol... ficará.

* * *

O verdadeiro amor da Gloria, não espera nada della.

Vargas Villa

* * *

Tudo quanto se consegue relativamente a uma dôr é transformal-a em melancolia.

* * *

A reconciliação é como o mata-borrão: enxuga as manchas de tinta mas não as faz desapparecerem...

* * *

QUADRA

Dizem todos que o amor
E' da existencia o prazer,
Será, mas depois que te amo,
Não faço senão soffrer.

O GRITO DA SOMBRA

Partiste. Foi teu corpo e foi [tua alma
Mas a tua sombra não te [acompanhou;
Vendo-me só, tão doido, tão [sem calma,
Teve pena de mim e aqui ficou

Como a jussára que o tufão [despalma
Quasi perdi o aprumo do que [sou.
Oh sombra, esta saudade me [desalma!
E a sombra angustiadissima [chorou.

Chorou. Mas um dia foi-se [embora
E eu correndo atraz della noi- [te a fóra
Clamei: Oh sombra infiel, por- [que te vaes?

E ella numa agonia de de- [mente
Gritou de longe, dolorosa- [mente:
O corpo e a alma não te que- [rem mais!

José Oiticica

* * *

E' preciso soffrer muito, para viver um pouco melhor do que os "outros".

* * *

O amor é cego como se diz; elle é presbito: vê mal o que está perto, e vê terrivelmente o que está longe.

* * *

O passado: Um segundo coração, que bate em nós.

H. Bordeaux

PALESTRA FEMININA

ALGUNS POEMAS INGLEZES

AUSENCIA

— Eu disse que queria paz, e agora, sósinha,
Tenho em minha vida tudo o que desejei:
Dias de sol e de tranquillidade;
tardes passadas com livros que não lêra ainda.
O cantar dos grillos junto ao meu fogão;
Tenho paz, agora, uma paz infinda...
Só o tic-tac do relogio faz-me companhia.
Mas.. porque ha de vir esta sombra,
Ainda pairar na minha solidão?
E, se tudo acabou entre nós,
Porque hei de estremecer, julgando
Ouvir, no silencio, a sua voz?...

Marion Lineawearver

Todos os sons têm côres

Que todos os sons têm côres, gosto de pensar!
O riso de meu sobrinho é côr de rosa;
O grito do cocheiro é azul, azul;
E pardo é do velho cão o ladrar;
O tic-tac do relogio, na sala,
E' branco e preto, preto e branco.
E' côr de laranja, do gatinho o miar;
Ora cinza, ora verde é das aves o cantar;
Mas a voz de minha mãe, quando estou triste ou doente
E que fala, docemente a me embalar,
E' qual uma luz, uma luz prateada
Brilhando na escuridão da noite,
Qual um raio de luar...

Zoe L. Fowler

Segredos de Eva

Em 1860 o dr. Van der Fichveiller, que morreu na edade de 109 annos, recommendava dormir com o leito orientado para o norte, pelas razões que mais tarde foram tambem preconizadas por outros autores: o leito deve ser collocado numa posição em que a cabeça do que o occupa fique justamente ao norte e os pés ao sul. O corpo assim collocado está em linha directa com as varias correntes magneticas que vêm do norte, as quaes favorecem a circulação nos tecidos.

Existem regras para dormir, como existem regras de cultura physica. Antes de tudo é indispensavel alongar o corpo de maneira a relaxar todos os musculos. Precisa-se ser "morto". A posição, deitada no dorso, tão favoravel para os sonhos, é excellente para o repouso physico, porém, nega á parte espiritual de nosso ser as horas de esquecimento, de pacificação, de descanso perfeito que lhe são tão necessarios.

Deitar-se sobre o lado direito é a melhor posição. Colloca-se, assim, o peso do figado sobre a cama, impedindo de pesar sobre os outros orgãos. Com referencia ao coração, este fica perfeitamente livre para bater á vontade.

E' necessario não esquecer o ar de que necessitamos quando dormimos. As janellas devem ficar abertas e o ar entrar livremente.

Até o dia de hoje não foi inventada nenhuma outra maneira de descansar melhor do que dormindo. Dormir bem é indispensavel. Mas é preciso saber como se dorme bem.

Existe, realmente, o somno que descança e aquelle que não repousa.

TUDO PASSA...

Coração, tudo ha de passar:
A relva verde e macia;
A rosa e os lilazes.
Porque? Ninguem pode saber,
Coração, mas tudo ha de pas- [sar...

Um invisivel Poder
As lindas tulipas faz morrer,
Faz o branco lirio murchar,
E nos bosques onde cantam
Vae os passaros matar.

Sem saber porque — sabemos
Que tudo ha de passar;
Até o sol, morre no além...
E tudo quanto nós amamos,
Passa qual um sonho vão,
Depressa, como o arco-iris,
Tudo se vae, coração...

Passam as estrellas, passa a [lua;
Até o sol morre no além;
Sim, tudo passa, coração,
Tudo se vae, qual um fan- [tasma,
E o nosso amor, tambem...

Charles H. Towne

O que ha de cantar a mulher, senão o amor?

Elisabeth Coatsworth

* * *

O que ha de cantar a mulher, [senão o amor?
Elle é o agasalho que a aquece
E' a fita que lhe prende os [cabellos;
E tudo quanto ella traz em si..

E' a renda do seu vestido,
E' o livro onde está escripto o [seu destino;
E o annel que ella traz no [dedo;
E é tudo quanto alimenta o [seu coração

O que ha de cantar a mulher, [senão o amor?

Traduzidos e adaptados por

CLAUDIA

O QUINTO ANNO DO CASAMENTO E' MAIS PERIGOSO

De accordo com uma publicação allemã, os divorcios, em sua maioria, têm logar no quinto anno de vida matrimonial.

Durante o anno de 1933, na Allemanha, apenas se divorciaram 93 casaes no primeiro anno de casamento, no total de 42.485 divorcios; 1085 alcançaram o segundo anno; 3.284, o terceiro; mas nada menos de 3.538 matrimonios foram divorciados no quinto anno de vida commum.

As estatisticas demonstram que 97% dos casaes que se divorciaram não têm filhos.

Pergunta-se, então:

— Os filhos atrapalham o divorcio ou protegem o casamento?

Parece que os filhos protegem o casamento. Ha muitos lares que não se desmancham porque têm filhos. Os filhos que fizeram esses lares felizes não tem culpa de que elles se tenham tornado infelizes depois.

A DOR

A dôr é o verdadeiro caminho da ascensão espiritual.

Mestra da vida, purifica e ensina a evitar o mal.

Na prosperidade, entregue aos gozos faceis, o individuo desviriliza-se.

O soffrimento fortalece a alma! muitas vezes, cria genios e engrandece povos.

A sobriedade produz caracteres sãos e a fartura, covardes, facilmente vencidos nos embates da vida.

As gentes e os animaes mais perseguidos são os mais vivos e cheios de iniciativas.

A dôr nos torna mais humanos e conhecedores do proximo como reconhecidos aos beneficios divinos.

Jesus Christo, pelo sacrificio, salvou a humanidade.

As melhores obras da civilização foram inspiradas pelas dores e miserias.

Nada, pois, de impaciencias nas penas, porque são provas de que o Pae misericordioso deseja o nosso aperfeiçoamento, preparando-nos destino melhor.

Nos dias de bem estar os templos sagrados apresentam-se vasios e as casas de diversões repletas de frequentadores avidos de gozos materiaes.

Quando chega a adversidade, os ruins humanizam-se e os peccadores voltam ao aprisco da salvação, tristes, apprehensivos, regenerados, rogando ao Alto consolações espirituaes para supportar as provas pungentes.

A dôr é o thema predilecto dos poetas, prosadores e artistas, a inspiração dos mais bellos feitos terrenos, como o grande Drama do Calvario que até hoje assombra as gerações revolucionando a face do mundo.

Varginha, Minas

WLADIMIR PINTO

AMOR... INDA QUE TARDE

O sr. M. Ferguson tem 105 annos de edade e é recentemente um homem feliz.

Na Irlanda, onde reside, foi casado e enviuvou ha mais de 30 annos. Sua esposa morreu de desgosto, porque a filha unica do casal havia fugido de casa, abandonando os paes, em busca de aventuras nos Estados Unidos.

Agora, o sr. Ferguson teve a sua velhice sacudida por uma noticia sensacional. Sua filha morrera e deixara-lhe uma pequena fortuna em dinheiro depositada nos bancos, no total de 700 contos.

O sr. Ferguson não pensou em repudiar a fortuna sob o pretexto da sua origem. Recebeu as cadernetas do banco e já começou a emittir cheques.

Que pretenderá elle? Muito simplesmente divertir-se. Pretende gastar a fortuna com o amor — segundo suas proprias expressões...

E para isso espera ainda viver muitos annos.

Chapéo de "bengale" preto com pennas de gallo. (Rose Descat).

ARTE E CRITICA

ASSUMPTOS MUSICAES

(por Salvatore Ruberti)

Póde-se cassar o permanente de um critico theatral

HA algum tempo, os jornaes allemães publicaram amplo noticiario de uma controversia, que se desenvolveu perante os tribunaes do Reich, indo até o Reichgericht, e que é do interesse da actividade jornalistica quotidiana assim como dos direitos intellectuaes. Tratava-se de julgar se a direcção de um theatro, que havia concedido um cartão de ingresso permanente á redacção de um jornal, para que um de seus redactores assistisse aos espectaculos e delles fizesse a resenha e a critica, podia cassar o ingresso, annullando o cartão porque não concordava com o que o redactor escrevera nas columnas de seu jornal e que lhe parecia ser pouco exacto.

O Supremo Tribunal do Reich deu ganho de causa á direcção do theatro, absolvendo-a.

E o redactor daquelle jornal allemão, se agora quizer ir ao theatro tem que adquirir o respectivo ingresso, e, ainda ficar obrigado, por dever profissional, a fazer a chronica e a critica com a maior exactidão e objectivismo.

Rossini

O PONTO DE VISTA DA DIRECÇÃO DO THEATRO

Segundo os jornaes allemães, a questão ter-se-ia desenvolvido apoiada sobre as relações contractuaes que se teriam tacitamente estabelecido entre a direcção do theatro e a do jornal. A concessão do cartão permanente teria sido feita com a condição do redactor desempenhar a sua tarefa do modo mais objectivo e preciso, não exagerando num ou noutro sentido a proposito do exito da peça, encontrando-se, assim, um chronista fiel e consciencioso. Quanto á critica, a decisão allemã faz ver que a liberdade tem seus limites, porquanto o redactor não poderia, por exemplo, julgar com um criterio extrictamente pessoal e condemnar sem motivo e de má fé, de modo a influir para que o publico deixasse o theatro ás moscas, somente porque a peça não teria correspondido aos seus criterios de arte.

Podem-se discutir, diz o juiz allemão, criterios de arte que inspiraram o trabalho, mas deve-se sempre ter presente o ponto de vista do autor, que merece a consideração da critica.

Se, em verdade, no debate que se accendeu perante os tribunaes allemães, foi examinada uma convenção, a decisão é, para dar-lhe o nome que toma em linguagem forense, especifica e o seu valor é limitado áquelle caso. Creio, porém, que na maioria dos theatros e dos jornaes daAllemanha, como nos de outras nações, não haja um accordo para regulamentar as relações entre as empresas theatraes e os jornaes, a proposito da concessão do ingresso permanente e a obrigação da chronica e da critica. Pelo menos, durante a minha não breve carreira de director e organisador theatral, nunca me aconteceu de ter conhecimento de accordo de tal natureza, entre outros emprezarios, nem me aconteceu de contrair accordos semelhantes.

Doutra parte, em nenhum paiz — salvo a Allemanha — existem dispositivos legaes que disciplinem relações de tal ordem.

Por conseguinte, não nos resta senão recorrer ás relações usuaes.

*

A empresa theatral é uma firma de commercio e, como tal, comprehendida no codigo commercial. O mesmo é considerada a empresa jornalista (que não deve ser confundida com a publicação de um jornal, obra exclusiva de pessoa que queira diffundir as suas convicções em materia de politica, religião, arte, ou de sciencia). De modo que as relações entre as duas emprezas — theatral e jornalista — são bilateralmente commerciaes. Mas, ainda que, as relações fossem commerciaes para só uma das partes, ambas, por isso mesmo, ficariam sujeitas ás leis de commercio.

Na falta, portanto, de uma lei escripta, que regule o assumpto, devem ser observado o uso.

E o uso, neste campo, é conhecido. Cada empreza theatral distribue um ou mais cartões a cada jornal, que seja digno de tal nome e que inclua nas suas rubricas costumeiras a do theatro. Os redactores são de livre escolha do director do jornal. Desta concessão nasce uma dupla obrigação: para o theatro, a de permittir o ingresso ao redactor ou aos redactores para assistir ao espectaculo; para o jornal a de dar noticia do mesmo. Parece que não está ahi incluida a obrigação de fazer a critica da peça. E' direito desse do jornal, mas não um dever. Estabelecida tal relação, ella pode ser annullada por vontade de uma das partes. Não seria, porém, legitima a cassação do ingresso sem justificado motivo.

ARTE E JORNALISMO

Estas razões não podem subsistir nunca no juizo desfavoravel do redactor sobre a obra de arte. Não é possivel contestar o direito que tem a critica de desapprovar um trabalho em nome da arte ou da moral. Sem essa liberdade, o papel do critico, ficaria privado de todo valor. Aqui entra em jogo a tutella dos direitos intellectuaes. Pelo simples facto de representai-o perante o publico, o autor submette o proprio trabalho ao juizo dos espectadores e da critica.

Desde então, esta pode exercer a sua acção com a liberdade que é devida a qualquer trabalho do intellecto. Mas, como não seria moral que o autor tolhesse a critica no dizer bem ou mal da sua producção (o primeiro caso é muito raro que se verifique!), assim, tambem, não seria admissivel, qualquer pretensão da empreza com o intuito de assegurar o favor da critica para os seus espectaculos, mediante a concessão de um cartão de ingresso permanente.

Felizmente, na historia do jornalismo, não se conhecem accordos de tal jaez. A critica theatral foi sempre exercida com a necessaria dignidade. Ella tem tido, de modo frequente, uma influencia sobre as producções varias. E ás vezes, é, em si mesma, uma obra de arte. E a empreza que se lamentasse de que as chronicas e as criticas fossem contrarias a seus proprios interesses e, por isso, cassasse os ingressos concedidos á critica, lembraria a personagem de Edgard Poe, que, enfadada e obcecada pela sua propria Sombra, que o seguia por toda parte, um bello dia, matou-a, mas apercebeu-se, bem cedo que havia matado a propria consciencia.

ARTE E CRITICA

Está claro que a respeito do criterio de arte do critico, as mais das vezes, poder-se-iam fazer muitas reservas, principalmente se o critico, imperterrito em analysar os detalhes da obra, afasta-se da completa visão do conjuncto. Quando um critico se entrega á desesperada pesquiza do bello e do não bello nas obras de arte, arranca o homem da vida e faz delle simplesmente um artista (poeta, escriptor, musicista), ás voltas com os seus estados d'alma mais ou menos lyricos ou dramaticos.

Ao passo que — como queria Francesco De Sanctis — discriminar o bello para melhor contemplar o artista que conseguiu realizar aquella belleza; evitar de aprofundar-se em analyses destinadas a caracterizar a perola falsa e a verdadeira, elevando-se dahi ao conceito geral da arte impersonalisada por este ou aquelle artista, deveria ser o verdadeiro e alto fim do critico de arte.

"La critique, telle que je l'entends et telle que je voudrais la pratiquer, est une invention et une création perpetuelle" diz Sainte Beuve, e aquelle que se agarra a um detalhe para demolir uma obra de arte, não inventa, nem crea, mas rumina; destroe, mas não constroe.

A critica deve julgar as obras *in nuce*; não somente nos detalhes mais ou menos interessantes; deve seguir o desenvolvimento genetico das mesmas obras, sem fragmental-as no seu nucleo fundamental, sem decompol-as em partes que attingiram ou não o seu fim.

Assim, o *Don Quixote* não pode ficar reduzido a paginas ephemeras e paginas eternas; a *Divina Comedia* não poder ser fraccionada em tercetos impecaveis e defeituosos, a *IX de Beethoven* não pode ser sub-dividida em momentos bellos e em momentos menos bellos.

As obras primas são taes, na sua totalidade, não neste ou naquelle ponto somente.

Não ha systema critico mais insubsistente do que aquelle que se reduz a despir o artista de todo attributo ethico, de toda a sua personalidade humana, para rapidographal-o neste ou naquelle membro, nesta ou naquella parte viva ou morta.

A critica idealista que analysa um trecho, somente, em uma opera tomada em exame e não a inteira opera, parece justificar o conhecido aphorismo: "dos verdadeiros poetas guarda-se sempre um verso, pelo menos."

Mas se isso pudesse ser verdadeiro, quem teria coragem de proclamar Dante, summo poeta, somente porque alguns de seus versos correm mundo, na boca de todos ? E' o seu poema intero que conta e não alguns versos, ainda que famosos.

Giacomo Puccini

VARIAÇÕES SOBRE A CRITICA MUSICAL

Foi sempre espinhosissimo este problema da critica musical, maxime no que se refere á dos jornaes.

Referia Pruniére, no ultimo congresso dos criticos, reunido em Florença, que na França a critica musical é um desastre. "Ha algum jornalista de bellas esperanças ou alguem que o sôpro de benevola protecção deva impellil-o ? Resolve-se logo, dando-se-lhe a critica musical de um diario."

Ainda ha mais.

No mesmo congresso florentino, todos os congressistas — todos, sem excepção de um só, — convieram em que o primeiro requisito do critico musical deve ser a competencia.

Mas, que é que se entende por competencia ? Em geral, por competencia, se entende que o critico seja um musicista, que conheça, emfim, a musica.

Doutra parte, entretanto, o conhecimento da musica não dá competencia, no sentido critico. Ter conhecimentos technicos é, sem duvida, um bem, para a experiencia que delles deriva e as possibilidades que proporcionam,

Beethoven

de encarar factos especificos. Mas, esses conhecimentos não são mais do que os ferros do mester, não constituem o lado essencial nem qualidades da faculdade critica.

Multos musicistas, embora de renome, não conseguem acertar uma vez, em materia de juizo sobre arte. Muitas vezes são unilateraes, obtusos, cheios de preconceitos, pedantes, intrigantes como tantas comadres.

A arte não se define com o facto technico, e, portanto, a critica não se define com a technica de que se vale. Nisto a arte differe, substancialmente, do artezanato no qual a competencia se resolve com a technica. Um sapateiro, por exemplo, é tanto melhor executor de seu trabalho, quanto maior é seu juizo sobre a maneira de fazer um par de sapatos. Um musicista, invez, pode fazer uma musica estupenda e não comprehender nada da musica dos outros.

A competencia do critico musical não reside, portanto, no conhecimento da musica; indiscutivelmente elle deve conhecel-a, da mesma forma que o critico literario deve saber ler e escrever, para approximar-se da obra de arte sem intermediarios. Mas precisa, antes de mais nada, de uma preparação de cultura e de attitudes espirituaes que, em verdade não são communs, na actualidade.

A critica é conhecimento e a aquilatação é implicita nas diretrizes gnoscitivas. O critico é um juiz emquanto formula juizos logicos, — no terreno da qualidade esthetica, mas não no sentido pratico e juridico. Se o critico julga, não é para punir ou para premiar, mas para definir valores daquella realidade que é a obra de arte. A critica esthetica é algo um pouco além do bem e do mal, no sentido pratico, porque o bem e o mal definidos pelo critico constituem a antithese necessaria á synthese da sua conclusão, que é o conhecimento da obra de arte.

Não se assuste o leitor, mas isto significa fazer philosophia da arte — palavras sonoras de que muitos têm horror, mas que se reduz á coisa mais simples neste mundo: conhecer verdadeiramente uma coisa.

ALGUNS CURIOSOS EXEMPLOS DE JUIZOS CRITICOS MUSICAES

Não obstante a bagagem de conhecimentos technicos e a preparação cultural e espiritual "ad hoc", quantas cincadas, quantas blasphemias, quantas heresias se escreveram e se escrevem, ainda hoje, em materia de critica e, sobretudo, de critica musical.

Eis alguns exemplos:

Depois da estréa de "Bohême" de Puccini, escrevia o critico da "Gazzetta del Popolo", um dos mais conceituados jornaes italianos, o seguinte:

"Ficamos a perguntar-nos a nós mesmos, que é que levou o sr. Puccini ao despenhadeiro deploravel desta "Bohême". A pergunta é amarga e nós a aventamos sem qualquer vestigio de ressentimento, porquanto applaudimos e applaudiremos sempre "Manon Lescaut"... Maestro Puccini, o sr. é joven e forte, o sr. tem talento, cultura e fantasia como poucos têm; hoje entregou-se ao capricho de constranger o publico a applaudil-o quando e quantas vezes quiz. Por uma vez, está bem. Mas, no futuro, volte-se para as grandes e arduas batalhas da arte...

E Carlos Bersezio, em "La Stampa": "affirmar que esta "Bohême", seja artisticamente uma obra acertada, sinceramente — e sinto com isso — não se póde... "La Bohême", como não deixa grande impressão no animo dos ouvintes, não deixará vestigios no theatro lyrico, e será bom que o autor, considerando-a como o erro de um momento, prosiga galhardamente no bom caminho e se convença que este é desvio da senda da arte."

E que dizer daquelles directores do theatro maximo de Paris que, depois de haver examinado a partitura do "Barbiere di Siviglia", de Rossini, que lhe havia sido apresentada pelo tenor Garcia, responderam-lhe que aquellas portas só se abriam para as obras primas e, por conseguinte, o "Barbiere", obra de "merito secundario" não era digno de ser offerecido ao publico parisiense.

Juizo esse que encontra correspondencia no do critico do "Moniteur Universel", logo após a première do "Barbiere", em Paris. Dizia o illustre critico:

"A nova opera do sr. Rossini foi acolhida com grande frieza; o valor dos cantores e a habilidade dos professores da orchestra não serviram para outra coisa senão por em evidencia os defeitos de uma composição penosa, fatigante, "privada de melodia cantabile..."

O "Journal de Paris" julgou a cavatina de "Figaro" e a de "Rosina" (Uma voce poco fa...) sem caracter particular, a aria de "Don Bartolo" bastante insignificante; notou que o compositor teria podido tirar melhor partido da aria da "calumnia" e que o primeiro final termina com uma barulhada, que ultrapassa os limites concedidos aos modernos "vacarmes".

A revista "Renomée" sinthetisava o seu juizo sobre toda a opera, desta forma: "E' um trabalho fraco, incoherente, sem caracteristica alguma e sem unidade."

E' verdade, doutro lado que, o philosopho Hegel, enthusiasmado, assim escrevia á familia: "Ouvi o "Barbiére" de Rossini pela segunda vez! E' preciso dizer que o meu gosto degenerou bastante, porque acho este "Figaro" bem mais attrahente do que o das "Bodas" mozartianas!"

E Bizet, não foi maltratado pelos seus criticos a proposito da "Carmen"? Paul de Saint-Victor, no "Moniteur Universel", decretava: "Mr. Bizet appartient á cette secte nouvelle dont la doctrine consiste á vaporiser l'idée musicale ou bien de la resserrer dans des contours définis. Pour cette école, dont Wagner est l'oracle, vogue comme celui des chênes de Dodone, le motif est démodé, la mélodie surannée; le chant soufflé et dominé par l'orchestre, ne doit être que son écho affaibli. Um tel systéme doit nécéssairement produire des oeuvres confuses..."

E Pierre Veron no "Charivari": "Nous éprouvons du regret á voir un compositeur si prématurément doué se fourvoyer á la remorque du wagnérisme atrophiant." Em "Le Siécle" Oscar Courmettant affirmava categoricamente que "cet opéra "Carmen" *n'est ni scenique ni dramatique.*"

Houve até um critico que acreditou ouvir um acompanhamento á estrophe que Don José canta "a voce sola" nos bastidores, antes de aparecer em scena, no segundo acto. "L'air de José dans la coulisse — diz o grande critico do jornal *La France*, Henry de Lapommeraye, est d'un contour indecis et *d'une harmonie prétentieuse.*"

Tudo isto, sem falar do insuccesso da estréa de "Carmen", e das "languissantes" representações successivas, insuccesso e severidade critica que influiram tão fortemente no animo de Bizet que, poucos mezes depois do apparecimento da sua creação mais vivida e poderosa, a morte o arrebatava.

E as criticas londrinas á Nona Symphonia de Beethoven? São de tal ordem que fazem corar ainda hoje, aos que as lêem!

Georges Bizet

William Ayrton, redactor do "The Harmonicon" assim se referia á symphonia coral: "Devemos manifestar a esperança que essa nova obra de Beethoven possa ser reduzida a forma exequivel, supprimindo-se as repetições e *eliminando-se totalmente o côro.*"

A Nona Symphonia sem côro?!

E ajuntava ainda o mesmo critico: "E' uma composição extranha, e os mais decididos admiradores desse grande mestre, se têem alguma razão, para admiral-o, devem estar sentidos que ella se lhes tenha escapado... E' impossivel, sem duvida, que um tão grande compositor como Beethoven escreva centenas de paginas sem deixar transparecer "algum lampejo de genio", mas esses lampejos são em tão pequeno numero, nesta obra, que não se tem coragem de procural-os. "Senhor, guardai-me dos inimigos que dos amigos me guardo, eu", dizia um que conhecia bem os homens; Beethoven justifica a verdade de tal sentença; os seus amigos, os que o aconselharam de apresentar ao publico essa peça absurda, são seguramente os mais crueis inimigos de sua reputação."

A QUARTA DIMENSÃO

Certamente, se taes opiniões, em antithese absoluta com a vitalidade pujante que as obras criticadas demonstraram possuir, foram dictados com intuito sincero ,embora desviados por causas que hoje nos escapam, não devem, porém, ser considerados como frutos da má fé.

Toda liberdade tem um limite. Sem limite a liberdade se transforma em licença. Ora, se a critica é um direito, o direito cessa onde começa o abuso. A doutrina do abuso do direito é universalmente admittida.

Cada direito deve ser usado com a finalidade para a qual foi concedido. Si for empregado para fim differente ou contrario áquelle, então, procede-se contra o direito. Já foi argutamente observado, diz Mariano d'Amelio, que o cidadão que abusa do direito commette um excesso de poder, semelhante ao da autoridade que use das suas attribuições contra o fim para o qual a lei lhas concedeu.

Eis porque um critico theatral que escrevesse não para dizer a verdade, mas por odio ou por despreso, ou por outro motivo analogo, abusaria do direito e incorreria na pena de ser privado delle. Nisto consiste a relatividade do direito. Se Maeterlink, ajunta d'Amelio, identifica na relatividade dos phenomenos physicos um dos aspectos da quarta dimensão, na relatividade dos phenomenos juridicos pode-se entrever uma das tendencias mais confortadoras do mundo moderno, a de applicar o direito com o espirito em que foi concebido e de conserval-o, na pratica sempre egual a si mesmo. O direito mostra-se, então na realidade, como apparecia na norma.

Esta concepção do direito, conclue assim o professor d'Amelio, explica como, no caso de abuso, tambem o permanente póde ser cassado.

Assim se manifestaram os juristas e assim opinaram os tribunaes do Reich. Mas, eu que conheço os bastidores do ambiente theatral — ambiente carregado de paixões violentas, de emmaranhadas intrigas, de invejas ferozes, de antagonismos irreconciliaveis, — e que conheço qual a influencia que póde ter no animo de um artista, actor ou autor que seja, um elogio ou um ataque de jornal; eu, que assisti a actos de exasperação causados por criticas, não propriamente malevolas, mas, as vezes de certo modo, enraivecidas, — com o fim de evitar ao critico berlinense de esbarrar em sentenças desagradaveis do typo da que o privou do permanente de um theatro e lhe custou as despesas do processo, de algum modo rumoroso, por causa da publicidade que em torno delle se fez na Allemanha e no estrangeiro, a esse critico inadvertido — talvez porque muito joven e "phoca" — apressei-me em lembrar-lhe uma preciosa observação de Dossi: "Porque pretendeis fazer tropelias fóra da lei? Ha tantas maneiras de fazel-as dentro dos proprios codigos!"

A ULTIMA VINGANÇA

HISTORIA de todas as mulheres. Desde creanças, Martha e Julieta se invejavam reciprocamente. Por causa das suas bonecas, da primeira communhão, do primeiro vestido de moça, do primeiro baile, do primeiro namorado, emfim, varios conflictos as haviam conduzido até aos vinte annos.

Foi quando Julieta se casou com um senhor já maduro, mas muito rico. Uma semana depois Martha casava-se tambem com outro maduro, mas muito mais rico ainda.

Desde então, as duas amigas declararam-se guerra. Acabara-se, aquella luta de vinte annos feita de "coqueterie", de elegancia e de perfidia. Os meios passaram a ser outros: maldade e fortuna. Desafiaram-se através dos odoradores e amigos, das modistas e manicuras, massagistas e creados. Com a edade, cada uma deu um grito de alegria, ao perceber que os annos estavam fazendo estragos na rival. E trataram de pol-os em evidencia.

Se Martha convidava com frequencia Julieta para jantar, era para cultivar-lhe a gula, cujo castigo é a obesidade. Se, por sua vez, Julieta presenteava á "amiga" com crustaceos frescos e apetitosos "foie-gras", era para que esses petiscos estragassem a pelle de Martha. Julieta installou um campo de tennis, para que todos vissem como Martha se cansava. E Martha expunha a "amiga" bem na frente da sua frisa, para que se visse o quanto estava ella perdendo a frescura.

Mas o tempo resolveu tomar o partido de Julieta, que se mantinha encantadora, ao passo que Martha decaia a olhos vistos, começando a perder o seu prestigio junto dos admiradores. Apezar de todos os cuidados, seu rosto enrugou-se rapidamente. E ella desanimada, abandonou a partida. Mas quiz primeiro tirar sobre a rival uma ultima vingança.

Subitamente, renunciou ás massagens, aos pós e aos rouges, aos cremes, aos batons, emfim, a todos os artificios da toilette que haviam retardado durante tanto tempo a sua derrota.

Semanas depois, a metamorphose era completa. Com os cabellos grisalhos, a epiderme ao natural, vestida, com roupas de avó, parecia uma velha. Então, certa de sua vingança, começou a frequentar todas as reuniões onde podia encontrar a amiga. E em todas ellas, a cada passo, repetia, em todas as rodas e para que todos ouvissem:

— E' assombrosa esta Julieta! Como está bem conservada na sua edade! Quem é capaz de dizer que ella é mais velha do que eu, seis mezes?

BOA RESPOSTA DO GENERAL ZIETHEN

O velho Ziethen, celebre general dos hussardos, de Frederico o Grande, enamorou-se, já em edade robusta, de uma linda e joven actriz do theatro. Com grande tenacidade e certa obstinação cortejava elle a joven artista.

Nm cavalheiro moço que pretendia ter maiores direitos no affecto da bella actriz, via no famoso general o seu concorrente e pensava desvencilhar-se delle ridicularizando-o em plena sociedade. Assim, num "sarau" musical em casa da artista, perguntou ao velho militar:

— Que edade tem finalmente vossa excellencia?

Ziethen respondeu sorrindo, ao joven impertinente:

— Não sei dizer com toda certeza, meu amigo. Sei, porém, que um burro de vinte annos é mais velho que um homem de setenta.

PENAMBUCO E OS HOLLANDEZES

(Continuação da 3.ª pag.)

documentos sobre a indumentaria da época em Pernambuco. Occorre em "La Gallerie Agreable du Monde". Obra hollandeza, editada por Van der Aa, gravada por um anonymo.

(10) Diogo de Mendonça Furtado, 12º governador do Brasil na Bahia e o provincial dos jesuitas, Domingos da Cunha, e seus doze companheiros feitos prisioneiros em S. Salvador. Gravura por Clas Janz Visscher. 1624.

(11) Ataque e tomada de Olinda e de Recife pelos hollandezes ao mando do almirante H. C. Loncq e do coronel D. van Weerdenkurch. Vista de Olinda, de Recife, e da ilha de Antonio Vaz, com a esquadra hollandeza no primeiro plano.

Emfim não fugimos á tentação de publicar os retratos seguintes:

(12) Retrato de João Mauricio de Nassau, gravado por Willem Jacobzs Delf. 1637.

(13) Retrato de João Mauricio de Nassau, gravado por Cornelis van Dalen Junior, segundo G. Flinck. 1658.

(14) Retrato de Hendrick Cornelis Lonck, grado por Willem Hondius. segundo Isaack Mytens. 1631.

(15) Retrato de Theodor van Weerdenburg, gravador Willem Hondius. 1631.

(16) Retrato de Pieter Pieterzen Heyn, gravado por Cornelius Kittensteyn.

(17) Retrato de João de Laet, gravado por I. van Bronchorst. 1642.

Pedro Correia de Araujo

DON BOSCO E VICTOR HUGO ENCONTRAM-SE E CONVERSAM

Foi no dia 22 de maio de 1885 que morreu Victor Hugo. Tinha 83 annos e havia 7, seu espirito se familiarisara com a idéa da morte. Desde 11 de maio de 1883, dia do fallecimento de sua esposa, sobreviveu a si mesmo a espera da vida futura. Em vão, Madame Lackray o levou á Suissa. O poeta voltou a Paris mais abatido do que nunca e entristeceu-se mais ainda ao encontrar a casa vasia da presença de sua amada companheira.

Tinha o pensamento constantemente preso na saudade da desapparecida. E dia:

— Os mortos não estão ausentes. São apenas invisiveis.

Em uma noite de terrivel abatimento, sentiu a necessidade de dirigir-se, incognito ,a Auteuil, afim de visitar um sacerdote, conversar com elle sobre o céo e a immortalidade.

Esse sacerdote era Don Bosco. A multidão de fieis adorava-o e acreditava em seus milagres. Onde quer que passasse, era abençoando aos que lhe cortavam o caminho a cada passo.

Na "Vida de Don Bosco", escripta por Aufray encontra-se a descripção da visita de Victor Hugo ao fundador da Ordem dos Salesianos. Conta o autor que, um dia, varios visitantes, de cuja bocca recolheu fiel testemunho, viram sair Victor Hugo do gabinete de Don Bosco, o grande apostolo da mocidade parisiense.

— Se não estou enganado, aquelle é Victor Hugo ? — perguntou um delles. o advogado Boulay.

— E' sim! Mas cala-te ! — respondeu Roussel. — O poeta quiz vir incognito conversar com Don Bosco. Como é natural o santo homem procurou leval-o para o Deus de sua infancia. Victor Hugo respondeu que acreditava na immortalidade da alma, mas que lhe era impossivel praticar a religião.

ESTATISTICA IMPRESSIONANTE

Varios especialistas que estudam actualmente a estatistica do crime nos Estados Unidos, acabam de estabelecer qual é o typo do assassino medio norte americano: é o homem de 25 a 30 annos de edade, casado e com um filho, e que possue, geralmente o seu curso de estudos primarios.

Além disso, é moreno, agricultor ou jornaleiro e não apresenta signaes de deficiencia mental. Commette o seu unico assassinato, empregando ou a faca ou o revolver.

Ao contrario do que se acredita, é americano nato, e tanto pode ser branco como de côr.

Todos os annos, commetem-se nos Estados Unidos 12.000 crimes, isto é, mais de 30 por dia ou seja um assassinato cada tres quartos de hora.

Paiz algum civilizado do mundo apresenta uma estatistica tão impressionante! E só o automovel, nos Estados Unidos, faz maior numero de victimas do que o crime!

ACCUSAÇÃO JUSTIFICADA

Accusas-me de gastador querida esposa, quando foi que me viste fazer uma despesa que não fosse devidamente justificada?

— Quando? E o apparelho de extinguir incendios que ha mais de um anno que o compraste e é até hoje não fizeste uso delle?

NA DELEGACIA

— Como explica haver o relogio deste senhor passado do seu bolso para o de você?

— Senhor delegado, me desculpe, mas não costumo dar lições gratuitas.

O CONDEMNADO QUE PREFERIU O CARCERE

Poucas vezes se poderá ter noticia de um facto semelhante ao que se vae ler, e que succedeu em Sebenico.

No carcere dessa cidade, achava-se preso certo criminoso, accusado de haver assassinado um commerciante em Knin.

Depois de longo e paciente preparo, Balc logrou evadir-se da prisão. Mas não tardou muito tempo, eil-o que se apresenta de novo ao director do carcere, a quem faz a seguinte narrativa:

— Sou J. Balc, de Knin e fugi somente porque desejava ver a minha familia. Aqui estou novamente de volta, para cumprir o resto da pena que me foi imposta.

Poderá parecer que essa historia é falsa, mas não é. O réo passou apenas algumas horas em casa da familia. Viu, então, que tudo estava mudado. Não faria falta alguma. Ao contrario, teve a impressão de que era demais ali. E voltou para o carcere. E comprehendeu o quanto era benevola a pena que estava cumprindo!

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

J. C. TAVARES — Minas. Escreve-nos consultando sobre o tratamento das roseiras que estão atacadas pelo oidio ou com pó esbranquiçado.

RESPOSTA — O dr. R. Gonçalves, respondendo a uma consulta identica na Revista dos Criadores, disse o seguinte:

"Como os "oidios" que atacam outras plantas, tambem o da roseira deve ser combatido por meio do enxofre, fazendo-se o polvilhamento sómente com enxofre ou, melhor ainda, com uma mistura bem homogenea de nove partes de enxofre para uma parte de arsenito de chumbo, mistura essa muito indicada tambem para se combater outras doenças e pragas da roseira, especialmente a "mancha preta" produzida pelo fungo "Diplocarpon rosae", e podendo, com vantagem, substituir as pulverizações de calda bordaleza, principalmente, no periodo da nova vegetação, afim de evitar que as folhas venham a ficar manchadas com o emprego desse fungicida.

Quanto mais fino fôr o enxofre, melhor será o resultado obtido.

Entretanto, o polvilhamento ou as pulverizações não dispensam as seguintes praticas:

a) — Colher e "destruir pelo fogo" todas as folhas manchadas ainda présas aos galhos, assim como, as que já tiverem caido no chão, para supprimir, o mais possivel, os fócos de novas infecções.

b) — Não plantar as roseiras muito juntas e podal-as de fórma a ficarem bem ventiladas e banhadas pelo sol, para que não haja excesso de humidade sobre as folhas, o que facilitaria o desenvolvimento desse e de outros fungos parasitas.

c) — Durante o inverno, depois da póda, fazer a caiação dos troncos com a pasta bordaleza.

d) — Dar ás roseiras os tratos culturaes e as adubações necessarias.

Na falta de uma polvilheira, para se fazer o enxoframneto, póde-se lançar mão de um saquinho de panno amarrado á ponta de uma vara.

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DE GIL FADIGAS, DO LABORATORIO RAUL LEITE

J. A. LIMA — Rio — Escreve-nos:

Peço desculpas se lhe vou incommodar, pois não sou grande nem pequeno criador, tenho apenas, em nossa casa, algumas cabeças de gallinhas, para o consumo particular de ovos e carne.

De tempos para cá, as pennas de sete destas aves começaram a cair, da parte de traz a principio, depois da parte inferior até o peito, por fim, das coxas e parte das costas. Em bem pouco tempo, as aves ficam com um aspecto deploravel, pois só lhes restam as grandes pennas da cauda e das azas, continuando cobertas as regiões do pescoço, cabeça e papo.

A molestia (se assim é) é mais violenta numas que noutras.

A alimentação dada é normal, ellas se alimentam bem e não apresentam na pelle feridas nem echimoses. Gostam muito de beliscar umas ás outras.

E' notavel como abandonam o poleiro e preferem dormir em furos (que ellas mesmas fazem) proximos ao ninho, umas sobre as outras. Muitas parecem com um chôco que nunca mais acaba.

Desejo me informar se o mal é contagioso (por duvida as atacadas estão isoladas das sãs) e qual a marcha a seguir para o tratamento completo.

Os ovos destas aves podem ser consumidos sem perigo.

RESPOSTA — Devemos iniciar o tratamento, vaccinando-as com a vaccina contra o Epithelioma, fabricada pelos Labs. Raul Leite, as quaes são de facillima applicação e preparadas em dóses para pintos e gallinhas.

Em conjunto com o tratamento acima indicado, aconselhâmos juntar ás rações diarias, 1|2 colher das de chá do medicamento Polyvitaminos, devendo as dóses serem orientadas pela quantidade de animaes existentes, o que se torna facil pelas indicações do folheto que acompanha o producto.

Quanto ao consumo dos ovos, não ha o menor perigo de serem consumidos, pois o que as suas aves estão precisando, é de uma medicação como a acima indicada, cuja base são vitaminas.

E. V. O. — Rio — Escreve-nos: Possuo um coelhinho angorá, 3 mezes de edade. Sua alimentação tem sido essa: couve, cenoura e capim.

Venho perguntar-lhe se não ha outros alimentos, apropriados ao animalzinho.

RESPOSTA — Aconselhamos alimentar os coelhos de 3 mezes, com batatas, cenoura, aipim, farello de trigo e aveia, pois, nessa edade, as forragens verdes (capins) e as hortaliças, produzem uma perturbação gastro-intestinal.

Seria de grande proveito, addicionar á ração diaria, 1|4 de colher das de café de Polyvitaminos, cuja formula tem por base as vitaminas A, D e E, o que favoreça o crescimento e robustez dos coelhinhos.

M. DE BARROS — Além Parahyba.

Consulta — Posso dar a um reproductor hollandez, arsenico na ração, que quantidade. Que quantidade do arsenico se póde dar a um animal de sella?

RESPOSTA — A administração de arsenico por via oral é muito perigosa, pois, qualquer engano poderá occasionar dissabores, occasionando ulcerações e perfurações do estomago.

Aconselhamos é fazer um tratamento mais racional e productivo, empregando para isso, os multos medicamentos existentes no commercio, e para melhor orientação, podemos indicar os productos por via injectavel, denominados Arsenil e Tonos, por via oral (bocca) e Kratos, os quaes contém arsenico em dóse rigorosamente controlada.

> **CORRESPONDENCIA**
>
> Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção as informações precisas, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.
>
> Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.
>
> A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:
>
> "CORREIO AGRICOLA"
> "CORREIO DA MANHÃ"
> "SUPPLEMENTO"

L. O. RIBEIRO — Luminarias. — Escreve-nos:

Assignante de seu jornal e leitor da secção "Correio Agricola", venho, por meio desta, saber o seguinte:

1º — Tendo usado com bons resultados os productos "A Pastourinha" e "Corsolina" da firma Aguiar & Cia., tendo, porém, escripto a esta firma, fazendo pedido desses productos veterinarios e não obtendo resposta, venho, por meio de suas columnas, saber o endereço da firma Aguiar & Cia, antigamente estabelecida á rua S. Pedro 287, pois, julgo ter mudado deste logar.

RESPOSTA — Não encontramos o endereço da firma a que se refere. Em todo o caso ahi fica o aviso para que possa a mesma entrar em entendimento com o nosso leitor.

A segunda parte da consulta será opportunamente respondida pelo consultor technico veterinario.

INDUSTRIA

OLINDO JOSE' DA SILVA — Raul Soares — Escreve-nos:

Desejando obter algumas informações sobre minerios, desejava, mesmo não sendo a secção destinada a este fim, que fizesse a fineza de responder-me o seguinte ou indicasse onde poderei obtel-os

1º — Quaes os signaes mais certos do diamante.

2º — As côres e fórmas mais communs.

3º — Se é ou não encapada a sua fórma mais certa ou qual.

4º — Qual o acido que não o ataca, pois dizem que o fluoridrico ataca a todos os cristaes ou pedras preciosas, menos o diamante.

RESPOSTA — O diamante risca todos os corpos como o quartzo, mais commum, etc. Collocado entre dois dedos, mantém o brilho que lhe é peculiar. No maior numero de casos encontra-se o diamante em alluviões; tal como no Brasil. Todavia, aqui vêem-se tambem nas argilas resultantes da decomposição dos schistos, entre os quaes se teriam firmado.

E' transparente e incolor, mas algumas vezes colorido de amarello ou amarellado e mais raramente de outras cores.

E' encontrado revestido de uma crosta que a clivagem desembaraça.

O diamante não é um crystal, mas carbono puro crystalisado. Os acidos que atacam os crystaes não o molestam.

MARIA BENEDICTA DOS REIS — Angra dos Reis — Escreve-nos:

Apreciando immensamente os conselhos da secção sob a sua digna direcção, venho solicitar de v. ex. a fineza de, pelas columnas do nosso "Correio Agricola" informar, que processo posso empregar para lavar roupas brancas e clareal-as, sem alterar o tecido, em local em que não posso expol-a aos raios solares, nem tão espaço tenho para estendel-a, apenas disponho de agua e sabão, assim como, solicito onde posso adquirir o preparado para tal fim, caso seja empregado.

RESPOSTA — Não conhecemos processo algum que possa substituir o commummente adoptado na lavagem de roupas.

Póde, entretanto, depois de laval-as com agua e sabão e pouca agua sanitaria, immergir as peças em alcool, pondo-as a seccar em varaes, onde haja ventilação.

IVO DE MAGALHAES PIRAUBA — Minas — Escreve-nos:

Venho saber por meio desta secção da Industria do "Correio da Manhã", se possivel fôr, a formula exacta do esmalte commum para unhas.

RESPOSTA — Acetato de amyla e cellulose, juntando-se depois o corante necessario, como eosina.

LUIZ DE AMORIM GONÇALVES — Trajano de Moraes — Escreve-nos:

Venho solicitar-vos que me forneçam pela vossa prestimosa secção "Correio Agricola" qual o meio mais facil de se curtir o couro, qual o couro mais proprio a se curtir e qual o material que se faz necessario para essa industria em pequena escala.

RESPOSTA — A industria aproveita actualmente todas as especies de couros para fins diversos. O processo de curtimento varia segundo a qualidade e dessa fórma torna-se necessario que o sr. consulente nos informe qual a qualidade do couro que deseja curtir.

CONCURSO NACIONAL DE POSTURA

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Agricultura e com o apoio do Departamento Nacional do Ministerio da Agricultura, será brevemente inaugurado o 2º concurso nacional de postura, que se realisará no recinto do mesmo Departamento, á rua Matta Machado, em excellentes installações em que se reservará para cada lote de 12 aves um confortavel parque grammado e 25 ms.2 de area coberta.

Entre as disposições do regulamento para esse certamem tecem-se os seguintes:

Ao 2º Concurso Nacional de Postura, poderão concorrer todos os avicultores do Brasil, sem distincção de nacionalidade, inscriptos para este fim até o dia 30 de janeiro de 1937.

Poderão concorrer, um maximo de 216 aves, sendo que para a realisação do Concurso será necessario a inscripção minima de 120 frangas, podendo a Sociedade Brasileira de Avicultura deixar de realisar o Concurso se as inscripções não attingirem esta quota minima.

Serão admittidas unicamente frangas em edade de iniciar a postura nos mezes de fevereiro, março e abril, devendo cada concurrente inscrever lotes de 12 cabeças de uma só raça, computando-se para o controle collectivo a postura das 10 aves melhores.

Nas inscripções se considerará as marcas que tenham posto cada proprietario. Para cada concurrente se designará numeros para suas aves, constando de seu registro estes numeros.

As aves deverão pertencer a raça declarada na inscripção, estar em perfeito estado de saude e cada proprietario pagará no acto de inscripção ao thesoureiro do Concurso, a taxa de 120$000 (cento e vinte mil reis), por lote.

No acto de inscripção o proprietario que desejar, poderá fazer constar do seu registro os pedigrees de suas aves.

Os ovos serão vendidos revertendo as importancias para os cofres do Concurso.

Não se poderá retirar nenhuma ave, ficando ellas pertencendo a Sociedade Brasileira de Avicultura, até o julgamento final do Concurso, quando serão devolvidas aos proprietarios.

A ração será uniforme para todos os lotes da mesma raça e confeccionada a criterio da Commissão.

Organisar-se-á um Boletim Mensal com informações detalhadas, de modo a permittir aos interessados e ao publico em geral acompanhar a marcha do Concurso.

O registro de postura será effectuado mediante ninhos-alçapão. Os ovos postos fóra dos ninhos só se adjudicará no controle collectivo. Os resultados da postura se publicará mensalmente no Boletim.

A classificação e os premios se fará tendo em vista o numero de pontos e o numero de ovos.

Para a classificação por pontos se adptará o chamado methodo dos quocientes, segundo a formula:

$$\frac{\text{PESO DO OVO}}{55} =$$

O peso de unidade para os 15 primeiros vos que ponham as frangas, será de 45 grammas, quando será adoptado a seguinte formula:

$$\frac{\text{PESO DO OVO}}{45} =$$

Para classificação collectiva, quer seja por pontos, e quer seja pelo numero de ovos, será sommada a pontuação, ou a postura das dez melhores aves dos lotes.

Nos trinta dias que se seguirem ao encerramento do concurso, que será em 30-IV-938, a Sociedade Brasileira de Avicultura distribuirá aos concurrentes as medalhas e diplomas para:

1º — *Campeã absoluta individual* — a ave que attingir maior somma de pontos.

2º — *Lote campeão absoluto* — ao lote que attingir maior somma de pontos.

3º — *Campeão quantitativa individual* — a ave que attingir maior numero de ovos.

4º — *Lote campeão quantitativo* — ao lote que attingir maior numero de ovos.

5º — *Campeão individual de raças leves* — por pontos.

6º — *Lote campeão das raças leves* — por pontos.

7º — *Campeã individual das raças mixtas e pesadas* — por pontos.

8º — *Lote campeão das raças mixtas e pesadas* — por pontos.

Para distribuição dos premios, ficam estabelecidos os seguintes minimos:

a) — *Premios individuaes:*

1 — *Pontuação* — cujo minimo será de 150 pontos.

2 — *Numero de ovos* — cujo minimo será de 180 ovos.

b) — *Premios collectivos:*

1 — *Pontuação* — cujo minimo será de 1.200 pontos.

2 — *Numero de ovos* — cujo minimo será de 1.500 ovos.

c) — *Premios para raças mixtas*

1 — *Numero de ovos individuaes* — Minimo de 160 ovos.

O problema da alimentação do gado

Dr. Lima Corrêa

"Carinhosa Sylvia Colantha Pontiac", que na Argentina, ha alguns annos bateu o record na producção leiteira e manteigueira.

A zootechnia tem no emprego dos bons reproductores e nos cuidados de uma alimentação equilibrada e completa, os dois factores essenciaes ao bom exito da criação dos animaes domesticos. Constituirá um desperdicio inutil o emprego de uma alimentação escolhida e a existencia de pastagens de escól, onde só ha gado degenerado. Do mesmo modo que, será em pura perda a acquisição e posse de reproductores finos, sem que se lhes possa prodigalizar os cuidados bromatologicos sufficientes para manter as aptidões conseguidas com muitos annos de trabalho zootechnico.

Resolvida a questão das raças finas que possam se acclimatar ao meio; escolhidas aquellas que possuam no seu patrimonio hereditario os caracteres de preadaptação, é preciso que o factor alimentação seja devidamente resolvido. Sem os cuidados de uma hygiene alimentar conveniente, alliada ao combate ao carrapato e ao berne, aos cuidados contra as enzootias e as molestias do apparelho digestivo, difficilmente a importação de reproductores finos terá exito e difficilmente os seus descendentes poderão subsistir. São obstaculos que um trabalho intelligente e ordenado póde remover, como já vem acontecendo onde a mão do homem é mais avisada e habil.

Póde-se dizer, sem incorrer em exaggero, que o progresso pecuario se subordina ao melhoramento do forrageamento. Sem este as raças finas degenerarão e as raças em selecção se conservarão estacionarias, porque só pela ajuda da alimentação é que os sêres, mesmo oriundos de cellulas germinaes homozigottas para a finalidade desejada, poderão alcançar a plenitude do seu desenvolvimento e da potencialidade economica.

O que se requer do animal é uma capacidade avantajada de transformar os alimentos em productos directamente uteis. Se a alimentação é falha, taes productos serão escassos e fornecidos tardia e anti-economicamente.

Póde-se attribuir o malogro da maioria das tentativas de acclimatação de reproductores finos, bem como grande parte dos insuccessos verificados em cruzamentos, ás falhas da alimentação. Se o poder de acclimatação das raças constitue um attributo genetico, e se dentre o grande numero de raças encontram-se umas cosmopolitas e outras não, factos que só a experimentação poderá determinar, pois as chamadas leis de geographia zoologica são muito sujeitas á influencias de altitude, do solo, dos methodos de criação, da hygiene, da prophilaxia veterinaria e do proprio systema hydrographico — ha em todos os casos um elemento de decisiva importancia, é o problema bromatologico.

Em São Paulo, os campos naturaes, compostos de vegetaes forrageiros falhos em sua formação botanica, pobres na constituição chimica e pessimos nas qualidades organolepticas, têm um valor muito secundario sendo por isso substituidos pelos prados artificiaes, formados em terras originariamente florestadas. Nestes o capim gordura, o jaraguá, o sempre verde, o colonião, o rhodes, o kikuyu, a graminha, fornecem aos rebanhos uma alimentação farta e sadia.

Para as raças mais finas, inclusive para o caracu', é manifesta a necessidade da alimentação supplementar, principalmente, no tempo da secca. Na fenação, na ensilagem, no cultivo da splantas armazenadoras, quiçá nas de inverno e nos sub-productos industriaes do algodão, do trigo, do côco, do milho, do amendoim, etc. vamos encontrando solução para a phase hibernal e para a alimentação de producção sobretudo da vacca leiteira.

Nos fenos de leguminosas, isto é, da alfafa, da mucuna, ou dos cow peas, tem a bromatologia, elementos valiosos para todas as categorias de animaes, sobretudo daquelles em crescimento e dos reproductores. Na alimentação do cavallo, especialmente, taes fenos são indispensaveis para evitar desequilibrios nutritivos geradores das graves molestias que são a cara inchada e o rachitismo. E é no Medicago sativa, a rainha das forragens, que se vão encontrar os principios essenciaes a formar não só os musculos do motor equino, como sobretudo as alavancas propulsoras da machina chamada á grandes esforços e fadigas.

Se para o gado fino é preciso o auxilio das rações supplementares, para o rebanho rustico de engorda, producto do pastoreio circumvizinho e de sangue indiano, o regimen de pasto é sufficiente e o unico compativel com as condições economicas nas quaes se produz o boi de açougue.

As pastagens á este fim destinadas, constituem o que de melhor possuimos, sendo o seu poder adipogenico egual ao que de melhor possa existir. A rapidez com que os lotes magros vindos de longe attingem ao estado de chilled beef, surprehende os proprios experimentados boiadeiros estrangeiros, habituados a taes misteres nos mais afamados trechos de criação do mundo. Quer seja nas manchas de terra roxa, das margens esquerdas do Pardo e do Grande, quer se trate das terras areniticas, do Turvo, do Jacaré, do Paraná, do Tieté, e as misturas das aflorações vulcanicas com os depositos oriundos do arenito, no Tieté ou no Paranapanema; em toda essa faxa de extraordinaria fertilidade, que abrange mais de 50.000 kilometros quadrados, pequena parte em pastos e grande porção em mattas; começando em Barretos, Colina, Olympia, Itapolis Novo Horizonte, Rio Preto e Monte Aprazivel, passando por Araçatuba e indo findar em Anastacio e Presidente Prudente — São Paulo tem ahi nas manchas do jurassico e mais frequentemente do cretaceo e triassico, uma das mais propicias regiões para criações e sobretudo engorda.

Aliás ao lado da formação geologica da vasta e explendida região, temos um outro indice confirmador na analyse botanica, reveladora de complexa representação da familia das leguminosas, que caracterizam pastagens nutrientes e abundantes. E não haverá, de facto, viajor por mais displicente que não aprecie, com enthusiasmo o espectaculo magnifico que a nedicz das manadas de bois de côrte, ahi offerece e obtido com a rapidez que só essa hinterlandia privilegiada poderá proporcionar.

Na nitida e descortinada comprehensão que tinha dos nossos problemas pecuarios, já em 1910, dizia Eduardo Cotrim, antevendo essa hoje magnifica realidade: "O grande territorio do extremo oeste do Estado, limitado pelo Rio Grande, ao norte, Paranapanema, ao sul, e Paraná, a oeste está reservado ao desenvolvimento de grandes emprezas industriaes, onde a pecuaria, sobretudo, encontrará opportunidade de crescimento verdadeiramente phenomenal.

"A vastissima região do Far West se póde tornar, em tempo relativamente limitado, o centro de grandes invernadas, para a engorda do gado ali produzido, e, sobretudo para o que se póde criar nos Estados limitrophes do Triangulo Mineiro, ou nos campos ferazes de Matto Grosso; Campo do Meio, Vaccaria e tantos outros comprehendidos entre os grandes rios Paraná e Paraguay".

E mais adiante diz: "A natureza prodiga de favores para uma zona tão rica e de tão grande futuro, reservou ainda, nas grandes quedas dagua, uma fonte colossal de força para todas quantas industrias ali se possam installar; as estradas de ferro, por tracção electrica como as grandes usinas de transformação de productos da terra e criação, etc". A força electrica da região é computada em mais de um milhão de cavallos.

Com o intuito de estudar melhor o cultivo das plantas forrageiras mantém o Departamento da Industria Animal de São Paulo, quatro Campos Experimentaes de Agrostologia, que tem nas Secções de Culturas dos estabelecimentos zootechnicos o complemento de seus trabalhos em maior escala. Possuem esses Campos, collecções de plantas forrageiras em estudos, e attendem, na medida do possivel, aos pedidos de sementes que lhe são dirigidos. Na parte referente á bromatologia o Departamento tem iniciado estudos interessantes, mantendo para isso laboratorios apropriados e pessoal technico.

Reproduzido do "O Campo"

PLANTAS TANIFERAS

As plantas ricas em tanino são abundantes em todo o Brasil, sendo as mais importantes representadas pelos angicos, barbatimões e mangues.

O tanino é extraido industrialmente destas plantas, sendo em média, as seguintes, as percentagens encontradas:

Nos barbatimões . .	35 a 48 %
Nos angicos	27 a 46 %
Nos mangues . . .	30 a 30 %

Diversas fabricas já se occupam, no Brasil, com a industria dos taninos, usando como materia prima, notadamente, os mangues e os angicos.

PLANTAS TANIFERAS DO BRASIL

Angico Verdadeiro. (Piptadenia rigida, Benth) — Leguminosae. Angico Vermelho. (Piptadenia gummiferum, Mart.) — Leguminosae. — Angico Branco. (Piptadenia colubrina, Benth.) — Leguminosae. — Andiroba. (Carapa guyanensis, Aubl.) — Meliaceae. — Aroeira do Campo. (Astronium fraxinifolium, Schott.) — Anacardiacea. — Aroeira do Sertão. (Astronium orindeuva, Fr. All.) — Anacardiacea. — Barbatimão. (Stryphnodendron barbatiman, Mart.) — Leguminosae. — Bradna. (Melanoxylon Braunia, Schott.) — Leguminosae. — Buranhem. — (Chrysophyllum glycipheum, Casar.) — Sapotacea. — Cambui Vinhatico. (Enterolobium lutescens. Mart.) — Leguminosae. — Cana-Fiscula. (Cassia ferruginea, Schrad.) — Leguminosae. — Caparrosa. (Ludwigia caparrosa, Ball.) — Oenotheraceae. — Capororoca. (Myrsine gardneriana, D. C.) — Myrsinaceae. — Grapiapunha. (Apuleia praecox, Mart.) — Leguminosae. — Ingá Boi. (Swarzia Flemmingi, Raddi.) — Leguminosae. — Ingá Bravo. (Calliandra Peckolti, Benth.) — Leguminosae. — Ingá Caixão. (Ingá heterophylla, Wild.) — Leguminosae. — Ingá Cipó. (Ingá edulis, Mart.) — Leguminosae. — Ingá Doce. (Ingá dulcis, Mart.) — Leguminosae. — Ingá Ferradura. (Ingá sessilis, Mart.) — Leguminosae. — Ingá Mirim. (Ingá marginata, Wild.) — Leguminosae. — Jacaré ou Monjolo. (Enterolobium monjolo, Mart.) — Leguminosae. — Jatobá. (Hymenaea courbaril, L.) — Leguminosae. — Mangue Vermelho. (Rhisophora mangle, L.) — Rhisophoraceae. — Murici Guassú ou Mureci. (Byrsonima verbascifolia, Rich.) — Malpighiaceae. — Merindiba. (Terminalea brasiliensis, Camb.) — Combretaceae. — Sangue de Drago. (Croton salutaris, Casar.) — Euphorbiaceae. — Sapucaia. (Lecythis gradiflora, Aubl. — Lecythidaceae. — Quebracho Vermelho. (Loxopterigium Lorentzii, Griseb.) — Anacardiaceae.

Conselhos e informações

Todas as variedades de mandioca, cultivadas no Brasil acham-se abrangidas nos dois grandes grupos: mandioca brava (manihot utilissima) e mandioca doce (manihot aipi).

Esta cultura é possivel em todo o territorio brasileiro, embora sejam os Estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Minas Geraes, Rio de Janeiro e S. Paulo, os maiores productores.

* * *

O cacáo commum contém, em média, 30-40 amendoas; o preparado fresco, corresponde a 10, 4º|º do peso do fruto, 52, 6º|º ao peso da amendoa fresca e 43, 3º|º da amendoa fermentada. Para se obter um kilo de cacáo secco, ha necessidade de 23 a 24 fructos.

* * *

A observação tem demonstrado que um animal curado de aphtose, difficilmente torna a adoecer da mesma doença, ainda quando posto em contacto directo com outros animaes atacados do mesmo mal. Isto significa, diz o dr. A. M. Penha, que uma primeira infecção aphtosa produz no organismo, modificações taes que o tornam resistente ou immune a uma segunda infecção, pelo menos, durante cerca de um anno.

* * *

Na conservação dos ovos, pelo processo de impermeabilização, póde-se empregar a gomma laca dissolvida no alcool (30%) na proporção de 50 grs. para 1 litro de alcool. Esta solução é empregada com um pincel ou sob a fórma de banho.

* * *

E' sabido que uma boa producção, tanto em quantidade como em qualidade, depende de muitos factores: do solo, do clima, do tratamento dispensado ás culturas pelo lavrador, da adubação e principalmente da semente, que é um dos factores mais importantes.

E' necessario ter-se a certeza de que ellas procedam de plantas sãs e productivas, livres de impurezas e de boa germinação, porque, do contrario, nenhuma garantia alguma nem satisfará que recompense.

* * *

O feijoal deve-se conservar sempre bem limpo de hervas daninhas e bem sachado, convindo que seja regado amiudadas vezes com urina. Na quadra da floração, será bom regazear-lhe um pouco a agua que deverá ser dada depois da fecundação das flores.

Publicações recebidas

"Revista de Chimica Industrial" — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro — Anno V — N. 58 — O summario do ultimo numero dessa esplendida e util revista, que se publica nesta capital, sob a competente direcção do dr. Jayme Sta. Rosa, é o seguinte: — Productos alimentares; Informação Commercial, pagina do editor; O pescado nacional, A questão do acondicionamento do sal; O concreto na industria alimentar; A industria de conservas alimenticias no Brasil; Cerveja em latas, Productos alimentares; Industria textil; Cellulose e papel, Perfumaria, Consultas, etc., etc.

"Boletim da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio", do Estado de Pernambuco — Outubro de 1936 — Valiosa publicação onde se encontram trabalhos de competentes technicos e de varios assumptos de referencia aos trabalhos que se relacionam com a actividade da Secretaria de Agricultura do Estado.

"O Biologico" — Anno II, n. 12 — O conhecido magazine, orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores, publica neste numero, entre outros trabalhos, o seguinte: — A febre aphtosa; Doenças do abacateiro; A saúva; O oidio da roseira, Consultas e Noticias, etc.

"A Hybridação continua do Zebú" — pelo dr. Waldemar Trété, respondendo ao sr. Honorato de Freitas, inspector do S. de Fomento da Producção Animal, na Bahia.

"Aguas Mineraes do Brasil" — por Alpheu Diniz Gonçalves, preciosa contribuição para o conhecimento dos fretes e estabelecimentos de estatistica da producção.

Publicação da Directoria de Estatistica da Producção — Secção de Publicidade.

"O Caroá", pelo agronomo Gonçalo Santiago do Nascimento. Estudo muito interessante sobre a cultura dessa valiosa bromeliacea no Estado da Parahyba e cuja exploração já vae sendo objecto de attenção dos nossos agricultores.

"Demonstrações de Processos de Combate á Saúva" — Relatorio da commissão technica de julgamento do Ministerio da Agricultura.

"Chacaras e Quintaes" — Anno 28 — Vol. 20 — N. 1. — A popular e querida revista paulista começa o anno dando-nos um exemplar magnifico o que denota a sua perfeita organização e o objectivo do incansavel conde Amadeu Barbielini, que a dirige, de proporcionar a seus leitores variada e interessante leitura aos interessados nos assumptos a que ella se destina.

O summario do numero de janeiro é o seguinte: Industria rural de Oleos Essenciaes, pelo dr. N. Botafogo Gonçalves, do Instituto Oswaldo Cruz; Adubação do coqueiral, pelo dr. Gregorio Bondar; Cultura da Oliveira, pelo dr. Celeste Gobbato; A gallinha Wyandotte Branca; Tortas de Amendoim, pelo engenheiro agronomo A. P. de Figueiredo; O cavallo Mangalarga; A industria das flores de laranjeira, pelo chimico, dr. Jayme Sta. Rosa; Cultura do algodoeiro no Norte; Gallo combatente Aseel ou Calcutá, pelo dr. E. P. Pithon; O abacaxi na Inglaterra; Escolha e refugo precoce das aves; Lã de caseina, pelo technico Oswaldo M. de Carvalho e Silva; O novo concurso original da "Chacaras e Quintaes" — Uma historia sem palavra; Os primeiros technicos de sericultura do Brasil; Historico — Criação — Alimentação — Parques e abrigos do faisão (com gravuras coloridas); Cultura da cebola; Cultura do alho, pelo technico Flavio de Salles Dias; "Orô" no laranjal, pelo dr. Edmundo Navarro de Andrade; Criando Camarões, por R. Castier; Magnesia aos bovinos, pelo dr. Luiz Picollo; Mulheres e bichos; Chá do Brasil; Mudas de "Meritidiba", por Alberto S. de Carvalho; Vitamina D e o sol do Brasil, pelo dr. Mesquita Pimentel; A industria primitiva de marrecos nas Philippinas; Estudando entomologia, pelo dr. Oscar Monte; Criação da carpa no Estado de São Paulo, pelo dr. Couto de Magalhães; Murcha da batatinha; A Industria de Lacticinios nos Estados Unidos, pelo agronomo Orlando R. Carvalho, etc., etc.

DO TEMPO DE MAC ADAM ATE' AGORA

Os escocezes têm no mundo de lingua ingleza fama de avaros e mesquinhos. E parece na verdade que não foi outro o caracteristico que inspirou ao engenheiro John Mac Adam a idéa de construir estradas por um processo economico, coisa que o mundo não podia deixar de apreciar e que os seus compatriotas, legitimamente orgulhosos, acabam de festejar com todas as honras á memoria do inventor, no centenario da sua morte. Raro é o paiz em que a pedra britada ou cascalho não seja empregada para a pavimentação de caminhos.

Só nos Estados Unidos, os caminhos pavimentados pelo processo de Mac Adam perfazem milhares de kilometros.

AS ONDAS DO RADIO COMO AGENTE THERAPEUTICO

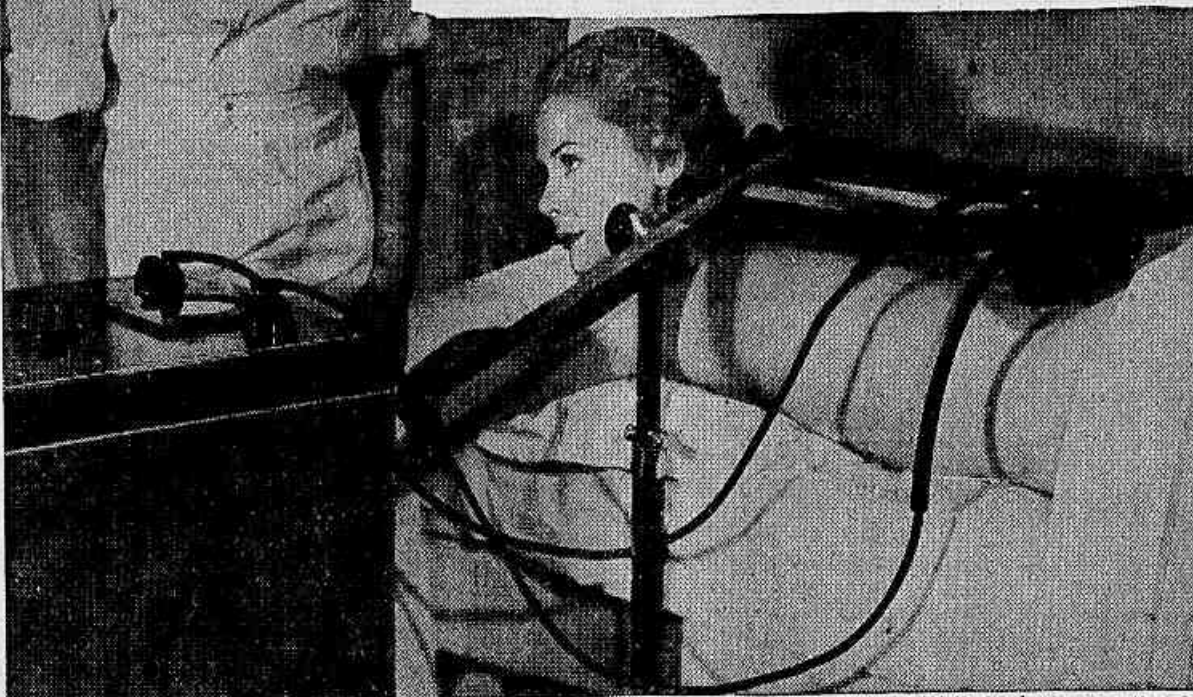
AS ondas do radio acabarão com as doenças da humanidade? A essa interrogação respondem os modernos milagres que os medicos do mundo inteiro vêem realizando com apparelhos que nada mais são do que transmissores de radio sem o microphone ou a chave para manipulação de codigos.

Para o commum das pessoas que ouvem diariamente os programmas irradiados talvez seja difficil comprehender que esse mesmo principio que torna possivel esse milagre moderno, está diariamente realizando milagres ainda maiores na cura de enfermidades por esse mundo em fóra.

Curar doenças por ondas de radio! Sim, senhor, isso mesmo e pelo mesmo modo por que os sons musicaes são mandados através das distancias.

As estações irradiadoras transmittem com varios comprimentos de onda, geralmente entre 200 e 600 metros. As de ondas curtas usam ondas de menos de 200 metros. Mas ha ainda as ondas ultra-curtas, como as usadas na televisão, e que medem de 5 a 7 metros. E' justamente com ondas de comprimento variavel de tres a quinze metros que os medicos estão obtendo curas espantosas de varias doenças.

Esses apparelhos são empregados para produzir calor capaz de penetrar nos pontos affectados do organismo humano. Ha certos comprimentos de onda mais convenientes a certas partes especificas do corpo. Geralmente falando, quanto menor o comprimento de onda tanto maior a sua penetração.

Alguns experimentos enthusiasticos vêem nesse calor penetrante das ondas de radio não só a possibilidade de curar tudo, como ainda um efficaz preventivo, pois affirmam que já se pódem vencer todos os fócos de infecção. A applicação e o estudo clinico das ondas de radio curtas e ultra-curtas, na opinião do dr. William H. Dieffenbach estão se ampliando cada vez mais.

Diariamente se procede a uma infinidade de experiencias. As ondas ultra-curtas, de oscilação muito mais elevada, não respondem á lei de Ohm e são condensadas em um campo electrizado entre dois electrodos de construcção especial que conduzem a oscilação através da pelle, gorduras, musculos e ossos, em linha recta. Coloides, ions e protoplasmas são egualmente influenciados. O diatermico procura o caminho da pelle, vasos sanguineos e limphaticos e gerando calor moderado na sua passagem através dos tecidos. As ondas ultra curtas passam directamente através dos tecidos, affectando a todos egualmente.

A' esquerda, apparelho composto de duas chapas condensadoras, entre as quaes se estabelece uma corrente de alta frequencia, para tratamento de molestias como a sinusite frontal, por exemplo. As ondas ultra curtas de radio, passam atravez da cabeça do paciente, creando uma agradavel sensação de calor que destróe os germens de infecção A' direita, tratamento diathermico applicado ás costas de uma paciente.

Entre as infecções focaes e localizadas tratadas pelas ondas ultra-curtas, o dr. Dieffenbach enumera as seguintes:

Sinusite frontal, do esfenoide, do etmoide ou do maxillar. O empiema de etmoide de tratamento tão difficil, presta-se bem para essa nova therapeutica.

Infecções do mastoide, abcessos no ápice das raizes dentarias, piorrhéa, ulceração, amigdalites e inflammações infeciosas da laringe.

Laringite, affecções das cordas vocaes, bronchites, abcesso e gangrena pumornar, enfermidade inflammatorias e degenerativas do miocardio, accessos de angina, ulcera do estomago e do duodeno, empiema da vesicula biliar, colites agudas e chronicas, infecções pelvicas.

Na osteomielite este novo tratamento substitue o das larvas da varegeira, recentemente introduzido.

A furunculose e o carbunculo são curados em poucos tratamentos, e geralmente sem incisão alguma.

Em algumas especies de eczema chronico as ondas ultra-curtas deram tambem optimos resultados.

O dr. Dieffenbach no seu artigo de onde tiramos estas informações, resume do seguinte modo os varios estagios das pesquizas sobre as ondas de radio:

Heinrich Hertz estudou as ondas electromagneticas de 100-1 metros em 1888 e sobre ellas escreveu varios artigos. Dahi ficarem ellas conhecidas como ondas Hertzianas.

Em 1893, D'Arsonval foi o primeiro a empregar na sua clinica as correntes de alta frequencia.

Tesla tambem fez varias experiencias com correntes de alta frequencia.

Todos esses trabalhos preliminares conduziram á descoberta do telegrapho sem fio, feita por Marconi, dando logar mais tarde á radio-transmissão.

Em 1926, Schereschewsky, usando pequenos apparelhos, procedeu a experiencias com ondas hertzianas, mas não as explorou medicamente, salvo em algumas experiencias de laboratorio em animaes.

Foi Schliphake, experimentando em si mesmo um furunculo nasal, quem imaginou os electrodos condensadores, invenção que veio dar grande impulso aos novos estudos que agora occupam a tantos scientistas.

Em vista do facto de haver Haffner descoberto effeitos especificos nos raios ultra-violetas, tal como o photo-genetica vitamina D, tão valiosa no tratamento do rachitismo, acredita-se que os scientistas possam eventualmente descobrir muitos outros raios especificos para determinadas condições.

W. R. Whitney, descobriu o aquecimento selectivo de differentes electrolitos, acompanhado de aquecimento selectivo de coloides, gorduras, musculo e epiderme.

Ha poucos annos se descobriu o Raio Millijan ou Raio Cosmico, que está sendo hoje objecto de profundos estudos.

Durante varias decadas os scientistas se familiarizaram com elementos ou compostos radio-activos, os mais interessantes dos quaes são o mesotorio e o radium. Em seguida conheceram os penetrantes raios roentgen, os raios Bucky ou grenz, os raios ultra-violetas com escalas de unidades Angstrom, o espectro visivel do azul ao vermelho e abaixo deste os infra-vermelhos invisiveis ou raios de calor.

Abaixo destes estão as ondas Hertzianas, divididas em longas e curtas. As longas são produzidas por dynamos e motores.

COMO A EDADE ALTERA O ROSTO DAS PESSOAS

SEGUNDO o dr. Ales Hrdlick, notavel anthropologista, a face dos individuos muda realmente de modelo com a progressão dos annos. O nariz se torna mais largo e mais longo. As orelhas se tornam mais compridas. O bôca augmenta de tamanho. Esses signaes de edade são descobertos pelas medidas anthropologicas. Geralmente temos uma vaga consciencia dessas alterações quando revemos depois de muitos annos algum velho amigo, mas custa-nos admittir que seus traços sejam differentes.

O dr. Hrdlicka baseia suas conclusões em medidas feitas em milhares de pessoas, incluindo norte-americanos, indios, esquimãos e negros.

A bôca começa a se alargar cedo e continua se alterar pelo tempo em fóra. Os effeitos da edade nesse traço do rosto são maiores do que as alterações soffridas pelo nariz.

Embora as mulheres tenham bôca menor do que a dos homens, ellas a têm maior proporcionalmente á sua altura.

O nariz se altera principalmente alargando-se, embora augmente tambem um pouco de comprimento.

Outra observação do dr. Hrdlicka é que os individuos nos climas quentes têm o nariz mais largo do que os dos climas frios. Suppõe-se que isso seja uma adaptação ás necessidades respiratorias em climas differentes.

PORQUE O ASSUCAR É DOCE

Uma representação da architectura molecular dos átomos numa molecula de assucar. O carbono, o oxygenio e o hydrogenio são respectivamente representados por espheras pretas, vermelhas e brancas.

SE o leitor tivesse de advinhar o que essa moça está fazendo na photographia junta, certamente diria que se trata de algum complicado malabarismo ou da representação de uma nova constellação surgida nos céos da California, que é onde mais apparecem "estrellas" novas, desde que se inventou Hollywood. Mas se o leitor fôr versado no mysterio das formulas chimicas, dirá que se trata de mostrar por que razão o assucar é dôce.

O arranjo dessas espheras em tres côres, pretas, vermelhas e brancas, reproduz a architectura molecular dos atomos na canna de assucar. As espheras negras representam o carbono; as vermelhas, o oxygenio e as brancas são o hydrogenio.

Em chimica, a molecula é definida como a menor particula que existe livre na forma gazosa de uma substancia chimica. Representa o limite da subdivisão de uma substancia na qual as propriedades chimicas são mantidas no todo.

O assucar é coisa familiar, a todos como uma substancia constituida de crystaes brancos e que serve para adoçar as bebidas e os doces. O nome, entretanto, se applica a 100 substancias que possuem, propriedades distinctas e que são designadas por differentes nomes scientificos, como, por exemplo, frutose, glucose, lactose, maltose e sucrose.

O VATICANO DAS ABELHAS

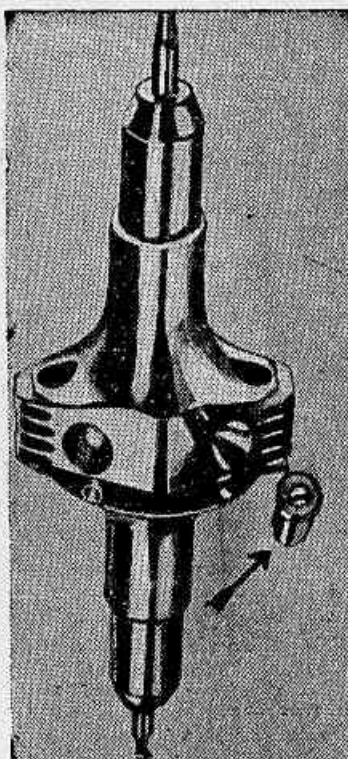
O Vaticano passa por ser um dos maiores edificios que o homem tem construido. Nesse caso o Vaticano das abelhas é uma colmeia colossal que miriades de abelhas negras da Tasmania construiram no alto de um eucalypto gigantesco existente numa floresta da Australia. Tendo o feitio usual das colmeias, esse Vaticano das abelhas mede 7 metros de diametro por 12 de altura e seu peso é de quasi uma tonelada. Já se extraiu dessa colmeia cerca de 3.000 kilos de mel, num valor de quasi 30 contos de réis.

Maior do que isso só o "palacio das abelhas" dirigido pelo dr. Jaromir Rasin e sua esposa, num lindo valle da Checoslovaquia. Nesse enorme apiario ha mais de 7.000.000 de abelhas trabalhando e que são usadas puramente para fins experimentaes.

LINGUAGEM MIMICA

IVAN Sanderson, joven scientista e explorador inglez, em suas viagens pela Africa, descobriu certas tribus nativas que usam a linguagem mimica, entre si, num territorio onde não são conhecidos os dialectos communs.

Certa vez tentaram fazer-se comprehender por varias linguagens em um remoto aldeamento onde sua expedição desejava realizar pesquizas sobre uma especie rarissima de morcegos. Mas não houve meio de serem entendidos por nenhum dos dialectos empregados. Mas logo que um dos carregadores nativos se pôz a fazer signaes com as mãos, os habitantes do aldeamento logo o comprehenderam e lhes trouxeram immediatamente alguns morcegos procurados.

250.000 VEZES A FORÇA DA GRAVIDADE

O novo centrifugador que executa 60.000 rotações por minuto. A séta assignala a pequena cellula que permitte observar o que se passa com o liquido submettido a tão tremenda força centrifuga.

OS centrifugadores são usados para separar em qualquer mistura as particulas leves das pesadas. O apparelho mais conhecido desse typo é o usado para desnatar o leite, separando o crême. Mas esse apparelho faz apenas algumas centenas de rotações por minuto. Isso entretanto basta para tirar a manteiga do leite.

Grandes possibilidades industriaes poderão decorrer de um novo centrifugador ultra-rapido, recentemente inventado pelo professor T. Svedberg, da Universidade de Upsala, na Suecia. Esse novo centrifugador desenvolve 60.000 revoluções por minuto, creando uma força centrifuga que multiplica de 250.000 vezes a força de gravidade.

O girador dessa nova maravilha da sciencia é feito de uma liga especial de nickel e aço, capaz de resistir á tremenda força e que não se despedaçaria ainda mesmo que tivesse de fazer 75.000 revoluções por segundo. O professor Svedberg, todavia, para maior garantia envolveu seu centrifugador num pesado envoltorio de aço, de cinco pollegadas de espessura.

Um interessante detalhe do apparelho é um buraco onde se encaixa uma cellula de duraluminio. Nessa pequena cellula, que tem uma vidraça de quartzo, se colloca uma gota da solução. Devido ao conhecido phenomeno de optica, o apparelho por sua grande velocidade dá a impressão de estar immovel.

A pequena vidraça de quartzo permite observar e, com certas precauções, até mesmo photographar o que se passa no interior da cellula, sob a influencia de tão formidavel força centrifuga.

UM APPARELHO QUE INFORMA AS HORAS DE VIVA VOZ

O interessante apparelho que annuncia verbalmente de tres em tres segundos a hora exacta.

"QUE horas são?" é uma pergunta feita em todo o mundo milhões de vezes por dia. Essa pergunta póde ser agora respondida por um paciente e seguro apparelho.

Essa machina é regulada de tal modo que annuncia para quem quizer ouvir a hora e os minutos exactos, a intervallos de tres segundos. Cerca de seis metros de um film cinematographico bastam para registrar um circulo completo das vinte e quatro horas e seus minutos.

As ondas sonoras se originam do film, por meio de uma transformação operada por um curioso processo optico e uma cellula photo-electrica, que percorre a distancia do film e regressa cada seis segundos. O tempo em horas e minutos é annunciado em cada viagem da cellula photo-electrica.

Depois de vinte viagens da cellula photo-electrica, o pequeno cinto avança mais um dente, o que faz mudar as palavras, annunciando a hora exacta.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

Calculou-se que se cada cellula viva desse origem diariamente, por bipartição, a duas novas cellulas, no fim de 150 dias a federação cellular assim produzida teria um volume egual ao da Terra.

A agua pura na temperatura ordinaria é um liquido sem sabor nem cheiro; sob uma pequena espessura ella é perfeitamente transparente e incolor, mas considerada em grande massa e ao abrigo de todas as causas que podem alterar a sua côr, ella apresenta uma coloração azulada bastante pronunciada.

A observação clinica constata que certos individuos apresentam, após uma infecção pelo bacillo typhico, symptomas de rejuvenescimento: cabellos grisalhos que retomam a cor normal, pelle que se torna mais elastica, etc. Ainda não foi possivel estabelecer o mecanismo deste extranho phenomeno.

O *anil* é extraido de differentes plantas herbaceas do genero *Indigofera* das regiões tropicaes. Estas plantas, cortadas por occasião da florescencia, são postas a macerar em agua durante quinze horas. Extrae-se então por compressão um liquido amarellado, que, sob influencia de um fermento que lhe é proprio, azuleco rapidamente ao ar, e se transforma em anil.

Foram Guyton de Morvan, na França, e Davy, na Inglaterra, os primeiros que determinaram a verdadeira natureza do diamante, demonstrando que este corpo queima no oxygenio e que fórma como o carvão commum anhydrido carbonico.

O enxofre, ou sulphur, é conhecido desde a mais remota antiguidade. Entretanto só no fim do ultimo seculo foi que os chimicos francezes classificaram o enxofre entre os corpos simples ou elementos.

Densidade demographica e mortalidade

E' velha e de todos conhecida a observação de que as regiões ruraes são, via de regra, mais saudaveis do que as cidades. Entre os factores que contribuem para esta disparidade, deve-se considerar como dos mais importantes o referente á densidade demographica. Os resultados de um inquerito feito por membros do parlamento americano, não em agrupamentos ruraes e urbanos, mas dentro de dois bairros de Nova York, são bem concludentes.

Segundo elles, a população do bairro de Manhattan, onde existem grandes habitações e arranha-céos collectivos, era, em 1932 de 1.862.538 habitantes. Bronx, bairro com predios de altura normal e poucas habitações collectivas, contava 1.286.258. A differença no numero de habitantes era de 576.280, mas a densidade em Manhattan tres vezes maior.

Que reflexo teria este facto sobre a mortalidade ? Dizem-no os numeros. Em Bronx, a mortalidade média era de 6,4 por mil, emquanto subia a 9,7 em Manhattan. Nas zonas mais densamente habitadas e promiscuas do Bronx, a cifra attingia 7,5 e mesmo 8 por mil habitantes.

Em relação á lethalidade infantil, ella elevava-se a 7,3 por 1.000 no Manhattan, e a 44 no Bronx. O coefficiente maximo de mortalidade infantil era de 98 por mil no Manhattan ao passo que nos quarteirões mais habitados e pobres do Bronx elle não passava de 55 por mil.

A photographia das estrellas cadentes

A difficuldade em photographar estrellas cadentes consiste, justamente, na rapidez do phenomeno. E' muito improvavel que pondo, ao acaso, em direcção a qualquer ponto do espaço uma machina photographica possa obter-se uma photographia de estrellas cadentes, e se isto alguma vez acontecer deve attribuir-se a felizes coincidencias.

O uso de camaras photographicas multiplas, de tal fórma que possam cobrir uma vasta zona do céo, dará melhores resultados, especialmente se tal complexo photographico fôr dirigido em direcção das nebulosas, de onde parecem destacar-se as estrellas cadentes.

Um amador, ha poucos annos, conseguiu obter optimas photographias, empregando um complexo constituido por cinco camaras photographicas, dispostas todas com eixos parallelos capazes de cobrir uma zona de céo de 50°. Ademais, elle interrompia periodicamente a pose com um sector circular rotativo de velocidade conveniente deante das objectivas no intuito de determinar a velocidade angular do meteoro.

De facto, o vestigio deixado em tal caso na chapa photographica é interrompido, devido á acção do disco rotativo, e as impressões na chapa são mais ou menos approximadas, segundo a velocidade angular do meteoro no espaço. Recolheu-se, assim, um material muito importante para o estudo destes phenomenos astraes, o que prova como a actividade dos amadores póde ser util ao progresso da sciencia.

A fabricação do vidro commum

O vidro commum, ou ordinario, que se emprega na fabricação de copos, taças, vidraças, etc., é, ora um silicato duplo do potassio e de calcio, ora um silicato duplo de sodio e de calcio.

Na Allemanha onde a potassa é mais commum do que a soda, fabricam-se vidros de uma transparencia perfeita fazendo fundir em cadinhos de terra refractaria uma mistura de 12 partes de quartzo hydraulico, 6 partes de carbonato de potassio e 2 partes de cal viva. Deriva dahi um silicato duplo de potassio e de calcio perfeitamente incolor, conhecido sob o nome de *vidro de Bohemia*. Este vidro é muito estimado e serve principalmente para fabricar objectos de *gobeleteria*, taes como taças, garrafas, saleiras, etc.

Na França, onde a soda é mais barata que a potassa, emprega-se de preferencia o carbonato de sodio, na fabricação do vidro. O producto assim obtido é porém menos branco que o vidro com base de potassa, apresenta sempre côr esverdinhada, mui visivel quando se olha atravez de uma grande espessura.

Eis o processo seguido nas fabricas de vidro francezas: faz-se uma mistura de 10 partes de areia branca, 4 de giz branco e 3 de carbonato de sodio. A esta mistura se junta uma certa quantidade de restos de vidro, e submette-se tudo a uma calcinação preliminar chamado *fritte*, a qual tem por fim determinar um comeco da combinação entre os elementos de mistura. A materia é em seguida collocada em cadinhos de terra refractaria onde é fundida e exposta a uma temperatura muito elevada.

O trabalho do vidro se executa por dois processos muitas vezes simultaneos, *soprando* e *moldando*. O sopro se faz por meio de um longo tubo de ferro furado no sentido de seu eixo. O operario mergulha uma extremidade do tubo no vidro fundido, retira uma certa quantidade e sopra com a boca pela outra extremidade do tubo, de maneira a dar ao vidro, directamente ou por meio de um molde de terra ou de bronze no qual o força deste modo a penetrar, a forma do objecto que deseja obter.

O vidro para vidraças prepara-se formando primeiramente cylindros e manguitos, que se cortam parallelamente ao seu eixo, e que se extendem em seguida; depois de amollecel-os pelo calor sobre uma placa de fundição collocada em um forno.

Os espelhos são obtidos escorrendo o vidro fundido e extendendo-o, com um rolo de bronze, sobre chapas de fundição, bem aplainadas e aquecidas a um grão conveniente.

Logo que o objecto está fabricado, recoze-se aquecendo ao vermelho escuro, deixando-o em seguida resfriar lentamente. Esta operação tem por fim tornar o vidro menos fragil.

A enorme velocidade dos gazes que rodeiam o sol

No ultimo eclipse total do sol, observado em uma vasta zona asiatica, comprovou-se a existencia em torno do astro de enormes "proeminencias luminosas" que alcançavam 100.000 kilometros de altura, e mesmo mais. Essas proeminencias luminosas são nuvens de gazes incandescentes que se vêm obrigados a ascender com enorme velocidade, partindo da superficie do Sol — ou quiçá de uma zona situada bem para dentro de sua superficie — devido a gigantescos disturbios produzidos na massa solar.

Varios astronomos puderam observar que no espaço de curtos minutos algumas de taes proeminencias luminosas se projectavam a uma altura de 150.000 kilometros. Outras vezes a velocidade ascencional das mesmas era bastante menor, porém ainda nestes casos representando um valor muito grande em comparação com as velocidades registradas em nosso planeta. Em certas observações do eclipse registraram-se velocidades não superiores á 30.000 kilometros por minuto.

O dr. Edison Pettit, do observatorio de Mount Wilson (California), estudou carinhosamente estes phenomenos ascencionaes dos gazes incandescentes solares, e observou que elles, em certos casos, subiam com velocidade uniforme, porém noutros casos experimentavam uma brusca acceleração em seu movimento ascencional, como se tivessem recebido de baixo um impulso addicional consideravel.

Num recente trabalho publicado na revista scientifica americana "The Proceedings of the National Academy of Sciences," o dr. Pettit relata que registrou 88 proeminencias luminosas durante o ultimo eclipse solar, e deduz do estudo minucioso das mesmas que cada vez que se produz um augmento de velocidade na sua ascenção se observa uma relação directa entre o dito augmento e a velocidade original.

A pressão da luz, que para nós é infima, converte-se em um factor poderosissimo na superficie solar. Tanto é assim que se não fosse pela força de gravitação, a luz do Sol exercia tal pressão sobre sua atmosphera que esta seria lançada violentamente para o espaço, numa velocidade fantastica, produzindo o mesmo effeito que se o astro tivesse explodido.

Determinação da massa atonica do hydrogenio

A determinação exacta da massa correspondente a um atomo de hydrogenio foi obtida, segundo se annuncia pelo doutor Kenneth F. Bainbridge, da Universidade de Harward, que relatou suas experiencias a um congresso de scientistas yankees recentemente realizado na Universidade de Cornell.

Para obter tal medição extraordinariamente precisa, o doutor Bainbridge utilizou o espectrographo ultrasensivel que registrava os movimentos dos atomos carregados em um campo electrico e magnetico, e cujas cargas eram proporcionaes a suas massas infinitamente pequenas. O methodo assim empregado proporciona approximações de 1|100.000, mais ou menos.

Mediante esta technica, o doutor Brainbridge obteve o peso de um atomo de hydrogenio, que é egual a 2 cuatrillionesimos de gramma. Esta expressão, evidentemente, é puramente mathematica, unica forma de poder concebel-a. Talvez formulada de outra maneira se tornasse mais comprehensivel, dizendo, por exemplo, que são precisos 480 cuatrilhões de atomos de hydrogenio para formar um kilogramma de peso.

Confirmando os resultados obtidos pelo doutor Brainbridge, o professor M. S. Livingston, da Universidade de Cornell, referiu na mesma reunião de homens de sciencia, que havia logrado estabelecer identico valor para o peso de um atomo de hydrogenio mediante um methodo indirecto baseado na equivalencia existente entre a massa e a energia das substancias.

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Dos generos de residencias construidas habitualmente, a casa de solteiro é a menos commum. O seu interesse vae despertando agora certo enthusiasmo. Para o architecto, offerece essa nova habitação um campo vasto no terreno da architectura propriamente e no das decorações interiores.

Não sei se por falta de gosto ou por viverem sempre ao pé da familia, os solteiros não constituem aqui uma classe que viva mais ou menos isolada. O estado de solteiro não é duradouro, como na Europa em que se formam verdadeiras organizações. São pessoas que, vivendo na sociedade, em contacto com ella, andam della afastados. Poucos são ainda os que constroem para si, para gozar o ambiente artistico de uma habitação.

As casas de apartamentos vieram modificar a tendencia dos nossos solteiros. Facilitaram-lhe a installação da moradia em sitios apropriados á sua vida, perto dos centros commerciaes, nas praias, onde se faz vida social. O habito dessa vida isolada dos laços de familia vae ganhando terreno. Muitos são os que possuem já suas residencias, nos recantos mais pittorescos dos nossos bairros com a garage ao pé. A garage é imprescendivel. O automovel é o ente mais ligado ao solteiro que pretende viver e esbanjar a mocidade nos prazeres que a metropole lhe proporciona.

O apartamento foi pois o incentivo.

O individuo que constitue familia, quer tenha gosto quer não tenha, installa-se com casa por obrigação. O solteiro quando é levado a montar casa é porque tem gosto de facto. Move-o o instincto artistico natural. Por isso, são por via de regra os interiores dessas moradias tão bem cuidadas. Os interiores desse genero que tenho visto se são modernos o modernismo é integral. Entra em tudo com a mesma unidade de sentimento, o que de resto falta em muitos lares, onde não existe coordenação desse sentimento.

Fizemos esta casa para um rapaz solteiro com recursos. O terreno tem apenas 8 metros. O seu estylo denota qualquer coisa de original, que foge ao estylo das residencias communs. E' sobria de linhas e um tanto discreta externamente. Mas quem a vê por fóra não imagina por dentro o que é. Entra-se pela varanda que não é de grandes proporções. Não foi feita, senão para entrada. A garage tem sua entrada, a que está á frente. O terreno não comportaria localisal-a em outro sitio. Mas devido á importancia que ahi se dá ao automovel a sua localização não poderia ser outra. Falta, naturalmente o que é aliás imprescindivel, uma communicação para o interior. E' que a Prefeitura não consente que se façam aberturas da garage para qualquer parte da habitação. Mas isso não tem importancia. Ella sabe que depois do habite-se pode-se fazel-o.

A sala de jantar que é ampla, communica-se, em baixo, com a parte do serviço e, pela escada, excellente motivo decorativo, com o quarto principal, peça decorada em estylo oriental. O banheiro ao lado, concorre para o maior conforto. A seguir vem o terraço, construido sobre as dependencias de serviço. E' uma das peças mais interessantes da casa. Coberto por uma pergola de madeira, o seu ambiente de verdura, estylo-se com o vermelho do chão de ladrilhos e de ceramica. O mobiliario constitue-se de poltronas de aço, confortaveis e balanços apropriados para terraços. Ao fundo ha outro quarto. Uma escada estrategica conduz desse quarto ao pateo; se acaso alguma visita incommoda vier pela escada principal, ella será util. Do contrario pouca utilidade terá.

SECÇÃO DE EDIPO

ELIMINATORIAS DE CHARADAS DO CAMPEONATO DE 1936

ENIGMA PITTORESCO 201

De João Formiga

CHARADAS NOVISSIMAS 203 A 220

P E

3L 5L 3L 5L

1—1 O CABO de esquadra DISPARATOU com o FRANCEZ.
2—1 As ROUPAS MARCA-AS o CAFE'.
2—1 O BADEJO, visto de BARRIGA para cima, parece outro PEIXE.
2—1 Conversa entre tecelões. "MEIA MÃO DE LINHO é um NUMERO par de estrigas", dizem ELLES.
2—1 No VENTRE DA LAGOSTA, encontra-se um PEIXE que é muito apreciado pelo MOCHO.
2—1 Minha cozinheira CONSEGUE, sem zangar-se, e nem RALHAR com o fogo, CHAMUSCAR um frango.

João Formiga (Rio)

2—2 O DOTE DAS FREIRAS, apezar de só chegar para a compra de um INSTRUMENTO não é para ESPESINHAR.
2—2 Este modo de fazer signal é IGUAL a VOZ DE CHAMAR o MEIO CONSIGO.
2—2 O FREIO de motor TRANSMITTE abalo á EMBARCAÇÃO.
2—3 Em noite ESCURA, é facil, na COMPOSIÇÃO, haver um ENGANO.
2—2 SEM MOTIVO, o carreiro metteu nas CESTAS as PEÇAS DE EIXO de seu carro.
2—2 Nas eleições, PASSAS o tempo a desenhar PEIXES... e não CONTAS OS VOTOS.

João Gigante (Rio)

2—3 A CONEGA DE S. AGOSTINHO cavalgando uma JUMENTA, comia uma PERA.
2—1 A bordo dos NAVIOS DE GUERRA, ha um APPARELHO de cozinha para tirar PEDAÇOS DE PRESUNTO ASSADO.
1—2 O bote E' TRAZIDO pelo RIO como sobre um TRILHO.
1—3 O nome do Deus ou do DIABO é muito POPULAR.
2—2 FICO sem GEITO quando escuto uma INSOLENCIA.
2—1 A canção que o poeta cantava ALI, repercutiu CA' como uma NENIA.
2—1 No Ceará, a CHUVA com o APPLAUSO geral, desaba por occasião das GRANDES MARES.

Gigante Formiga (Rio)

CHARADAS CASAES 221 A 223

3 Procurem na RODA do automovel, escondida, a minha MENSAGEM.
3 O meu FITO é possuir uma fazenda em TERRENO HUMIDO, BOM PARA PASTO.
2 O ARTIGO DO CONTEXTO só se referia á SEGUNDA PESSOA DA TRINDADE.

Gigante Formiga (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS 224 E 225

3 Só o HESPANHOL EUROPEU sabe fazer REBOCO ASPERO.—2
3 A MANUTENÇÃO da tropa vae ser de grande DURAÇÃO.—2

João Formiga (Rio)

ELIMINATORIAS DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMAS 27 A 37

HORIZONTAES: — I — Cupins; Corrente; Panno da India; II — A vista; Bolos; Orphão; III — Parenteses; Ilaias; Dar-se-ha por sentido; IV — Calha do navio; Pessoa affectada no modo de trajar; Cidade da Africa; V — O que tem ponta ou espeto; Medida; VI — Lazer: Acto de ameaçar para extorquir alguma coisa; VII — Peça recurvada do costado do navio; Apezar de; VIII — Recua; Individuos nobres em Goa; IX — Rocha em que se acolhe a perdiz; Passaro; X — Grosso; Gente vulgar; Bom filho; XI — Artigo; Vão; Cidade da Italia; XII — Grade; Agulha de artilheiro; Medidas na India; XIII — Seguir; Ajeitaes; Falsa; XIV — Cruz, Moço espartano de 20 a 30 annos; Molhado; XV — Roça onde trabalham escravos; Mulher eloquente; Villa de Portugal; XVI — Apparelho de mergulhadores; Nome proprio feminino; Poeta; XVII — Bisborria; Sobre; Serra do R. G. do Norte; XVIII — Planta; Quadrilha de carretas; Especie de doce; Caceto; XIX — Ultimo; Cavalleiro destro; Poste; XX — Corte; O chumbo; Dobro; XXI — Ave do Brasil, Nenhum; Pouco espirituosa; XXII — Composição metallica de volfranio e camio; Nome proprio masculino.

VERTICAES: 1 — Intimo, Enfeitte; 2 — Vence alguma difficuldade; Agente de policia; Nota musical; Interjeição de admiração; 3 — Vaso; Abrigo; Conta; Está; Tartarico; 4 — Lado; Cegonha; Monja de S. Jeronymo; Determinado por lei; Bebidas; 5 — Proprio para moer; Escolher; Concerto de pipas; Prefixo indicativo de ar. 6 — Activa; Accesso de ira; Medida; 7 — Grande affeição; Teucerium chamoepitis de Linneo; Nome proprio de mulher; Parte do santuario; 8 — Fructo; Disciplinas; Os dias 13 de Agosto; Influencia; Pena; 9 — Arvore; Antiga villa portugueza; Nome proprio masculino; Fructa; 10 — Agridoce; Caro; Ha; Cidade da Italia; Embarcação; 11 — Pessoa inutil; Acertas; Delire; Nome proprio masculino; 12 — Inaccessiveis; Palmeiras; Nota de musica; 13 — Diminuir; Delle; Exacerba; Tosco; 14 — Nome proprio masculino; Pombo; Espalharse; Assalto á mão armada; Armar com bicos; 15 — Pena convencional dos contratos; Trata; Estar conforme; Nome proprio feminino; Chincho; 16 — Ave de Caconda; Mancebo troyano morto pelos Rotulos; Nota musical; Aguardente (em Maluco); 17 — Acções e gestos feitos por brinco; Pago.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17

Gigante Formiga (Rio)

AVISO

Por falta de espaço, ficou interrompido hoje o torneio de Janeiro-Fevereiro, que continuará no proximo "Supplemento".

O prazo para recebimento das soluções das eliminatorias publicadas será de 15 dias, para os concorrentes da Capital Federal, e 20 dias para os dos Estados.

Os concorrentes que não acertarem todos os 10 problemas ou as 25 charadas que fazem parte das eliminatorias, devem enviar qualquer parcella decifrada, porque mesmo uma letra será levada em conta na contagem para a classificação final.

Não havendo desempate com estas eliminatorias, serão publicadas novas séries no ultimo "Supplemento" de fevereiro.

No proximo numero darei os nomes de todos os candidatos ao titulo de campeão de 1936.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA

"Correio da Manhã" — Supplemento

Av. Gomes Freire 81|83 — Rio

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

O tratamento das doenças das creanças tem soffrido uma transformação quasi radical, sob o influxo da moderna escola allemã, que assenta a pediatria sobre bases scientificas, acabando com o empirismo da antiga escola.

Não só os regimens alimentares como tambem os agentes physicos, ficaram sendo considerados os meios mais efficazes de que nos servimos, os alimentos, medicamentos, envoltorios cataplasmas, suadores, banhos, raios ultra-violetas, tomaram o logar que ainda ha bem pouco tempo era occupado pelas poções, xaropes, etc.

O agente mais natural para fazer baixar uma febre alta, inquietude e agitação subsequentes são os banhos e envoltorios frios, enquanto que, para combater um catarrho grave dos bronchios (bronchite capillar), ou uma broncho-pneumonia os envoltorios sinapizados são de um effeito maravilhoso.

E' bem conhecida a acção calmante do banho quente, nos casos de insomnia, agitação e convulsões; é manifesta a acção estimulante, para a respiração e circulação, do banho quente seguido de ducha fria.

Os suadores que vêm sendo applicados durante séculos não tem perdido o seu importante papel no tratamento das grippes e infecções, catarrhaes das vias respiratorias, impedindo que estas affecções progridam e se acompanhem de complicações; emfim exercem um papel quasi que abortivo destas doenças.

Não devemos deixar de mencionar aqui a acção, verdadeiramente surprehendente dos banhos de sol (raios ultra-violeta) que vêm sendo utilizados desde os gregos e os romanos, e que actualmente sob o influxo do sabio suisso Rollien retomaram o seu logar de destaque na cura de diversas fórmas da tuberculose, das anemias, etc.

E' louvavel que este poderoso agente curativo seja tão abundantemente utilizado nas admiraveis praias, de que tão ricamente está provida a nossa cidade, para o fortalecimento da nação.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— A alimentação da creança de 1 anno e 5 mezes, está bem orientada, apezar de estar doente a 1 mez e 10 dias. E' preciso mantel-a em reparo e fazer envoltorios humidos e quentes na região abdominal, segundo ensina a 5ª Edição do "Guia das Mães". Os fios de sangue desapparecem logo em seguida. O fastio é consequencia da molestia e poderá ser tratado mais tarde. Desde já póde dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby) que tem indicação, não sómente nésta caso como tambem para a dentição.

Quanto aos vermes intestinaes sómente mais tarde poderá cuidar de eliminal-os. Para apurar a causa da inchação das pernas e dos pés, torna-se necessario fazer o exame de urina.

— O peso de 5.800 grammas para um menino de 5 mezes, é muito pouco. O que é de lastimar é que este menino aos 3 mezes já pesava 7.500 grammas. A febre e o fastio á qual lhe atribuem a diminuição de peso correm provavelmente por conta de uma grippe com inflamação da garganta. Remedio no nariz, banhos quasi frios, um pouco de salofeno e compressas de alcool na garganta durante a noite, combatem-na. Quarto arejado, vida ao ar livre, afastar de pessôas resfriadas, só podem trazer-lhe beneficios. O catarrho chronico nos bronchios é devido á reacção do petiz em relação á gordura do leite. Aconselhamos banhos de sol pela manhã e a seguinte alimentação: 6 mamadeiras ao dia, preparadas, cada uma da seguinte forma: 150 grammas de agua de arroz, 2 medidas de "Eledon" e 2 colheres das de sopa com assucar. Dar-lhe durante o dia 2 a 3 colheres das de sopa com caldo de laranja. Havendo tosse dar Codylose.

— O peso de 8.200 grammas para um petiz de 5 mezes e 15 dias é optimo. A sopa de vegetaes indicada ao sexto mez, pode ser substituida por uma papa de 2 bananas maduras, amassadas com biscoito e assucar.

Os fios de sangue, que apparecem ás vezes, nas fézes, são sem importancia.

— O peso de 10 kilos para uma menina de 2 annos é verdadeiramente pouco. O facto de ter encontrado lombrigas nas fézes, é bastante significativo; mas o lombrigueiro só póde ser administrado na época em que o intestino estiver fuccionando normalmente.

Para combater o fastio e a pallidez, deve continuar com o tratamento especifico. Além disto deve fazer um regimen alimentar rico em vitaminas; dar-lhe tambem bife de figado mal passado. Trazer a creança ao ar livre e dar-lhe banhos de sol, pela manhã.

A dôr nos intestinos, os vomitos e a coceira, são devidos á verminose.

— A deglutição de ar e a regorgitação subsequente de parte dos alimementos podem ser corrigidas, collocando a creança, na hora da mamada, em posição quasi vertical e intercallando algumas pausas, para o petiz poder arrotar mais facilmente. Muitas vezes, porém, a creança tem difficuldade em respirar pelo nariz devido ao resfriado chronico ou a qualquer outro motivo; néste caso é preciso recorrer ao especialista para sua devida verificação. A diarrhéa pertinaz é em certos casos provocada pela reacção do organismo ás gorduras do leite (diathese exudativa); é sufficiente desengordurar o leite e este phenomeno cessa.

— O peso de 15.500 grammas para uma menina de 3 annos e 4 mezes está bom. O banho de mar, assim como os banhos de sol, seguidos de chuveiro, só podem fazer-lhe bem. Ha signaes de parasitas intestinaes; além de um vermifugo torna-se necessario dar-lhe preparados com a base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. Ex.) que os demais symptomas desapparecem.

— O chôro, a prisão de ventre, a inquietação e o não progredir do lactante, são signaes evidentes de fome; recorrer aos laxativos néstes casos, é incorrer n'um erro grave e formar um circulo vicioso. Tratando-se de uma creança de 1 mez e 10 dias deve-se proceder da seguinte fórma: seio, durante 20 minutos, ás 6, ás 12 e ás 18 horas; mamadeira (75 grammas de agua de arroz, 75 gramma de leite de vacca e 1/2 colher das de sopa com assucar) ás 9, ás 15 e ás 21 horas. Assim a creança entrará n'uma phase de progresso, para soccego e contentamento dos paes.

Nota: — Pedimos a exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock Rua dos Ourives 5 — Rio.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo Dr. GALHARDO

A grippe que vem grassando nos paizes da Europa

Este hospitaleiro e muito popular "Correio da Manhã", de 20 janeiro de 1935, em seu "Supplemento", inseriu minha habitual chronica "A homoeopathia se preoccupa com o doente": "A futura Epidemia de grippe, em 1936", reportando-me ás previsões epidemiologicas do saudoso sabio major Bruck, da Belgica.

Referi que suas prophecias datavam de 1850. A partir dessa época seus livros predisseram todas as grandes epidemias de grippe e de cholera morbus. Suas previsões foram verificadas. Annuncia, porém, que a de 1936 seria de maior extensão e virulencia do que a de 1918.

Escrevi ainda naquella mesma chronica:

"Esse major Bruck, natural da Belgica, foi notavel mathematico. Deixou varias obras onde são expostas as bases de suas theorias e as predições das epidemias por elle previstas. Seus estudos foram fundamentados no magnetismo terrestre, em relação com as revoluções da terra, influencias da lua, etc. As relações que destes phenomenos tirou constituem varios cyclos, cada um com determinada funcção. Apresentou tres systemas multimillenario, quinquasecular e quadriennal, cujos meridianos giram, uns sobre os outros, embaraçando-se e mutuamente se perturbando. Dahi, segundo leis que induziu, descreveu os varios cyclos, com suas respectivas funcções. O cyclo multimillenario, por exemplo, provoca grandes movimentos e cataclysmos geologicos, como tremores de terra, fendas na crosta terrestre, etc".

"As epidemias de 1832, 1848 e 1866 foram devidas, segundo a opinião do major Bruck, como a de 1848, á passagem do systema quinquasecular sobre o vale Asiatico-Europeu".

— Foi um extenso artigo, caro leitor, que poderá ser procurado no "Supplemento" do "Correio da Manhã", de 20 de janeiro de 1935.

Collocada a previsão nestes termos, eis que a partir mais ou menos de fins de novembro e inicio de dezembro, ultimos, os jornaes passaram a publicar telegrammas relativamente a uma grippe que se alastrava. As referencias, raras a principio, tornaram-se ultimamente, mais frequentes, attingindo, emfim, ao que se segue, inserto neste mesmo "Correio da Manhã", de 8, 9 e 10 de janeiro corrente:

"300 mortos já!

Uma epidemia de grippe extremamente contagiosa está grassando na Inglaterra.

Só na policia de Londres existem 1.400 casos.

Londres, 7 (Havas) — Está grassando actualmente no paiz e principalmente nesta capital uma epidemia de grippe extremamente contagiosa. A epidemia, que occasionou só na semana passada, segundo informa o Registro Civil, 300 obitos, tem-se espalhado com mais facilidade nos quarteis e nas repartições publicas. Estão sendo adoptadas para combatel-a rigorosas medidas prophylaticas. Em Londres, em virtude da epidemia, ha muita falta de pessoal. Só na Policia Metropolitana existem 1.400 casos de grippe. Em Birmingham verificaram-se 600 casos entre o pessoal das fabricas de automoveis "Austin". Em Lencaster houve 40 casos entre escolares e maior quantidade entre os operarios, dos quaes 11% foram attingidos. O serviço do "tramway" deverá ser reduzido em virtude da falta de pessoal".

"Genebra, 8 — (Havas). De accordo com o boletim epidemiologico da Sociedade das Nações, os fócos principaes da epidemia de grippe na Europa estão localizados na Allemanha, na Inglaterra, na Dinamarca e na Hollanda. O numero mais elevado de obitos durante a semana, foi registrado na Allemanha, onde a grippe pneumonica augmentou nas cidades de mais de 100.000 habitantes. Os obitos passaram, na semana que terminou em 5 de dezembro, de 362 a 747 na semana que terminou a 19 do mesmo mez. Acredita-se que a epidemia está se approximando do seu ponto culminante. A maioria dos obitos verificou-se em Berlim.

Nas grandes cidades da Inglaterra o numero de mortes durante as quatro ultimas semanas passou de 43 a 97".

"Stockolmo, 9 (U T B) — A epidemia, surgida ha alguns dias nos paizes escandinavos e na Inglaterra, aggravou-se sensivelmente nestes ultimos dias, na Suecia, principalmente no districto de Ostersund, onde foram registrados, só hontem, cerca de duzentos casos, muitos dos quaes foram fataes.

Esta propria capital já está ameaçada pelo mal estranho, reinando a esperança de que o frio intenso que está reinando possa ter uma acção anti-microbiana, impedindo maior propagação do mal".

— Vê, portanto, intelligente leitor, que mais uma vez, infelizmente, se verifica a previsão do sabio mathematico major Bruck, inclusive o ponto inicial que seria na peninsula Scandinava, como apontei naquella chronica.

A grippe tem tomado um caracter alarmante, sobretudo com a modalidade pneumonica, mas sua maior virulencia será adquirida, provavelmente, na Hespanha, devido á guerra civil que no momento vem perturbando a vida desta nação, tornando, portanto, seus habitantes excellentes presas para accrescimo de virulencia.

Dado o caracter eminentemente extenso e contagioso das epidemias de grippe, desta, como tem acontecido com as anteriores, o Brasil, infelizmente, gentil leitor, apezar de todas as immediatas e acertadas providencias sanitarias, não se privará, certamente, de ser contaminado. Oxalá sejamos poupados.

Affirmei ainda naquella chronica, que os leitores não se atemorizassem com a pandemia grippal de 1936: *A Homœopathia estaria alerta!*

E com effeito, por meu intermedio, vae a Homœopathia revelar, aos nobres leitores do "Correio da Manhã", o remedio da actual epidemia.

Cada epidemia de grippe se apresenta com um caracter distincto, differente de qualquer das anteriores e mesmo das posteriores. Esse caracter constitue seu *genio epidemico*.

A unica doutrina medica que possue recursos para determinar o *remedio da epidemia*, pelo conhecimento do *genio epidemico*, é a Homœopathia, a doutrina hahnemanniana. Dahi o grande beneficio que ella poderá proporcionar á população brasileira, por intermedio de seus cultores, os medicos homoeopathistas. Sómente estes estão habilitados para orientar a população com o recurso therapeutico de reacção á invasão da molestia. E' o que pretendo realizar na presente chronica.

Outras informações, egualmente vindas da Europa, esclarecem as caracteristicas do ataque da nova especie de grippe: *desapparece a normal humidade que se sente e observa nos olhos e na mucosa nasal*. Tornam-se seccos e dahi a denominação que os medicos europeus acabam de dar á essa fórma de grippe: *"influenza secca"*.

Secura da mucosa nasal, da conjunctiva e uma periodicidade de ataque da molestia, seguida de uma prolongada convalescença de varias semanas, caracterizada por uma grande debilidade, eis os elementos esclarecimentos que pude obter sobre a epidemia de grippe que presentemente percorre a Europa. Tal é o *genio epidemico* da actual influenza, de accordo com as informações publicadas pela imprensa.

Na Materia Medica Homœopathica ha muitos medicamentos em cujas pathogenesias são encontradas aquellas manifestações, distinguindo-se, entretanto, cada um dos demais, por particulares symptomas não presentes nas restrictas informações apontadas. Isto acarreta grande difficuldade para *individuação do remedio* apropriado ao *genio epidemico* da *"influenza secca"*. Mas ainda assim, entre estes muitos medicamentos, adaptaveis ao *genio* da *influenza secca*, destacam-se, como possuidores de maior numero de symptomas semelhantes, quatro: *Arsenicum album, Lycopodium clavatum, Nux-moschata* e *Sulfur*.

A ausencia de symptomas mentaes, porém, quasi que impossibilita a selecção de *remedio*, entre estes quatro. Meditando, entretanto, sobre os caracteristicos do *genio epidemico*, reconheço que o medicamento que mais se approxima destes caracteristicos é *Arsenicum album*, de conformidade com o deficiente numero de elementos proprios á esta escolha.

Arsenicum album, portanto, gentil leitor, de accordo com as informações obtidas, por intermedio da imprensa, sobre a *influenza secca*, embora muito insufficientes, é o *remedio* do *genio epidemico*, caso, ao transpor o Atlantico, não modifique este *genio*. Isto significa que *Arsenicum album* restabelecerá o maior numero possivel de casos de *doentes* atacados pela nova grippe, além de ser um preventivo. Alguns casos, entretanto, devido a pessoaes constituições morbidas, escaparão á acção de *Arsenicum album*, mas, provavelmente, estarão subordinados a um dos outros medicamentos apontados.

Os doentes de *influenza secca* tratados pela Homœopathia, como venho de indicar, não soffrerão as consequencias da debilitante convalescença caracteristica da molestia. Talvez mesmo, antes dos quatro dias, possam assumir as actividades de suas profissões, sem que tenham soffrido outra qualquer perturbação retardadora do restabelecimento da saude.

Perguntará agora o leitor amigo: E a dynamização, o modo de tomar o remedio?

— A resposta não é facil de satisfazel-a, porquanto a escolha da dynamização está subordinada a muitas outras circumstancias. Mas, apezar disto, vou offerecel-a:

Ars. alb. 200ª 6|60.

Tomar toda a dose á noite, no momento de deitar-se, quatro horas depois da ultima refeição que houver feito, nenhuma alimentação ingerindo depois da administração do medicamento.

Poderá ainda, se assim preferir, ingeril-a pela manhã, em jejum, uma hora, pelos menos, antes da primeira refeição.

Como preservativo, porém, leitor amigo, convem usar o *Ars. alb.* 30ª, duas gottas em um calice d'agua, diariamente, pela manhã, em jejum.

Será, entretanto, de bôa prudencia e melhor garantia ouvir a opinião de um medico homoeopathista. Este offerecerá o mais conveniente conselho proprio ao individual caso, segundo os symptomas apresentados pelo *doente*.

Aviará a receita em uma pharmacia homoeopathica, mas que se encontre em condições de satisfazel-a, com os rigorosos preceitos da arte.

Cumpro deste modo, intelligente leitor e distincto amigo, a promessa que fiz em minha chronica de 20 de janeiro, de 1935, isto é, ha dois annos.

O problema da tuberculose

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

OS DOENTES ENTENDIDOS

ALGUNS doentes têm a maxima preoccupação em mostrar aos companheiros de enfermidade os seus conhecimentos tisiologicos. Uns fazem porque gostam de passar por entendidos e assim vão emittindo a todos a sua opinião; outros, praticam tal coisa por maldade.

Aqui é o doente que tem a preoccupação de dizer que a tuberculose é uma molestia incuravel; que os medicos enganam os clientes ou dão medicamentos errados; ali é o tuberculoso que não tem a maldade, porém que fala demais sobre o seu mal ou sobre a doença alheia, querendo explicar o que vê nas radiographias, as *manchas*, os *pontinhos de infiltração*, as *lesões*, etc.

Muitos doentes depois de poucos mezes num Sanatorio, ficam mestres em diagnosticar a tuberculose, embora nem sempre saibam dar o bom exemplo no repouso, no regimen que precisam seguir, porque não seguem o tratamento como devem. Já de alguns *entendidos* temos ouvido dizer que o pulmão ainda tem uma *mancha grande*, quando na realidade se trata da sombra do coração. Outros que de tudo entendem, falam sobre lesões, espeluncas, pontos no pulmão e quando perguntados não sabem mostrar onde se acham as cavernas. Certos, apesar de muito entenderem, pensam que é um bom signal expellir catarrho e, quando melhores, não querem que a expectoração desappareça.

E sobre os medicamentos, os conselhos vão ás vezes ás raias do absurdo, porque para uns, o companheiro deve tomar um tal medicamento, para outros somente o ouro cura ou é um tratamento perigoso porque um conhecido ficou doente dos rins após a crisiotherapia. Os medicamentos secretos e quasi sempre nocivos, são preferidos por muitos entendidos que querem convencer a todos que, mesmo escondido do medico, devem tomar.

E' natural que o tuberculoso procure saber o que deve fazer para ficar bom; é necessario mesmo que elle leia os livros de vulgarisação scientifica, escriptos em linguagem simples, ao alcance de todos, evitando porém, as leituras dos tratados, para medicos, porque muita coisa o doente pode e deve ignorar.

Os livros de ensinamentos populares não devem conter receitas, porque somente o medico tem competencia para prescrever um determinado medicamento, para instituir um tratamento; assim, o livro que o tuberculoso precisa ler é aquelle que não substitue o medico, porém que vem em seu auxilio, mostrando como o enfermo deve fazer o repouso, se alimentar, seguir o regimen hygienico, dietetico para poder se curar. No livro *"Como evitar e curar a tuberculose,"* escripto em linguagem ao alcance de todos, o doente encontrará ensinamentos necessarios, praticos, indispensaveis para aprender a se tratar, emquanto que o bom ficará sabendo como evitar o contagio e portanto como evitar a tuberculose.

Siga o doente a prescripção do seu medico, fechando os ouvidos á certos conselhos de pessoas que, maldosamente ou não, procuram dar, em prejuizo de quem os recebe.

Dr. Alberto Cavalcanti — rua S. Paulo 387 — Bello Horizonte.

PASTEUR E A INGRATIDÃO HUMANA

Foi em 1885 que Pasteur, pela primeira vez, conseguiu inocular sua celebre vaccina contra a raiva, em um menino mordido por um cão damnado. Esse menino chamava-se Joseph Meister e existe ainda, pois desempenha, actualmente, as funcções de porteiro do Instituto Pasteur de Paris.

A ingratidão dos homens não tem limites. Poucas vidas são tão pouco conhecidas como a deste extraordinario e abençoado bemfeitor da humanidade. E o cinema, apesar de já existir ha mais de 30 annos, somente agora foi que se occupou dessa vida gloriosa!

Antes de descobrir o microbio da raiva, Pasteur havia salvo já os vinagreiros de Nova Orleans, ensinando-lhes um novo methodo de fabricação de seu producto.

Em 1863, a convite do Conselho Municipal de Arbois, estudou as enfermidades dos vinhos e curou-os.

Pasteur deu tambem cabo da doença dos bichos da seda, a qual, havia quinze annos, arrasava os Departamentos do Meio Dia da França, e descobriu além disso, um processo que tornou inalteravel a cerveja.

No fim da guerra de 1870, o celebre britannico Huxley declarou que as descobertas de Pasteur, sosinhas, valiam os cinco mil milhões de resgate da França. Mas Pasteur dizia em ar de ironia: — Eu represento verdadeiramente o sabio desinteressado. Não gosto de cerveja."

Em fevereiro de 1881, o illustre pesquisador enviava uma communicação á Academia de Sciencias de Paris sobre a vaccina de carvão. Um anno depois, 613.740 cordeiros e 83.946 novilhas haviam sido vaccinados com ella.

Em 1876, o sabio apresentou-se candidato ás eleições senatoriaes do Jura, sua provincia natal, e obteve 62 votos sobre um total de 652 eleitores.

Esse fracasso, apesar da enorme repercussão que teve, não lhe alterou o animo:

— Faria mal se me sentisse com com essa gente! —dizia. — Elles, por sua vez, curaram-me de um microbio mais terrivel: a politica.

Quando se quiz transformar em museu, a casa de Pasteur em Dôle, abriu-se uma subscripção, cujo resultado foi mediocre. Foi um admirador inglez quem concorreu com os cincoenta mil francos necessarios, para constituir-se o museu Pasteur.

E esse homem, que devia ter uma estatua em cada cidade do mundo, foi talvez o maior benemerito que a humanidade já possuiu!

COMO A GORGETA ENRIQUECE

No balneario britannico de Eastbourne, falleceu ha algum tempo o "maitre d'hotel" do Grande Hotel dessa localidade. Chamava-se Albert Charles Groab, e deixou, em testamento, 20.683 libras esterlinas que juntou exclusivamente com gorgetas.

Charles Miller, garçon de hotel em Nova York deixou uma fortuna de 130.000 dollares, apesar de só ganhar 30 dollares por semana. Para enriquecer, porém, economisou as gorgetas que recebia.

Outro camareiro de hotel, François Dumont, recebeu, em cinco annos, 100.000 dollares de gorgetas, na cidade de Denver, Colorado.

Um dos homens mais generosos em materia de gratificação, é o presidente da Republica turca, Mustafá Kemal Ataturk. Toda vez, que almoça em um restaurante de Stambul deixa de gorgeta, nunca menos de 20 libras para o garçon.

Em um trem que ia de Calcutá a Bombaim, um nababo deu ao empregado do restaurante uma cedula para pagamento. E como o outro não lhe desse o troco, que era de pouco mais de um mil reis, fez um verdadeiro escandalo.

Mas logo que o garçon se desculpou, deu-lhe 100 mil reis de gorgeta, para mostrar que não era avaro, mas que não se deixava roubar.

XADREZ

PROBLEMA N. 509,

de

L. GUGEL

Brancas: R8C, D6T, T8D, T4TR, B8CR, 5R, C5CD, 7B, P3T, 3T, 4T, 4CD, 3BR = 13 peças.

Pretas: R5BD, D7T, T3C, B2TR, C2CD, 5BR, P4BD, 7B, 7D, 7R = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 503

Jogada no Torneio de Xadrez de S. Petersburgo, 1909.

Brancas: BERSTEIN VERSUS Pretas: VIDMARA

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — B5C, P3TD; 4. — B4T, C3B; 5. — 0-0, B2R; 6. — T1R, P4CD; 7. — B3C, P3D; 8. — P3BD, B5CR; 9. — P4TD, C4TD; 10. — B2B, P4B; 11. — PxP, PxP; 12. — P4D, C3BD; 13. — TxT, DxT; 14. — P5D, C2T; 15. — C (1C) 2D, 0-0; 16. — C1B, C1B; 17. — P3TR, B2D; 18. — P4CR, R1T; 19. — C3C, P3CR; 20. — B6T, T1D; 21. — C5C, B1R; 22. — D3B, C3C; 23. — R2T, T2D; 24. — T1CR, C1C !!; 25. — DxP ?, B5B !!; 26. — D8B, T2R !!; 27. — C6R, C2D; 28. — DxT CxD; 29. — P5C, C1C; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 508: R. 3CD

Enviaram solução exacta do Problema N. 508: Integralista I. F. Zimmermann, Fernando de Almeida, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Asdrubal Barata, Ezequiel Ramos, Francisco de Carvalho, Georges Springer, Melle. Carlisle, Dama Preta, Torres II, Eduardo de Moraes, Otto de Faria, Francisco Garcia, Eug. Donati, Matheus e Souza, Commandante Dez.

No Mundo da TELA

Uma scena de "Andando no Ar", film da R. K. O., que amanhã estará no cartaz do Palacio Theatro.

Lida Barova é a interprete principal de "Traidores", film da Ufa que vae entrar, amanhã, para o cartaz do Odeon.

"Boulevard de Hollywood", que o Imperio vae exhibir amanhã tem um "cast" admiravel, destacando-se o lindo par que está neste cliché.

Patricia Ellis em "Obra de Titans", film da Warner Bros. que será exhibido, amanhã, no Plaza.

Harry Carey numa scena de "Diabos da Fronteira", cartaz do Broadway para amanhã.

"Espião Diabolico", da Art-Film é o cartaz do Rex para amanhã.

O barytono Lawrence Tibet e Lupe Velez em "Melodia do Peccado", que o Metro está exhibindo desde sexta-feira.

Os heróes de "Aguaceiro do Pagóde", da R. K. O. Radio que o Cinema Gloria exhibirá a partir de amanhã. Entre Bert Weheeler e Robert Woolsen está Dorothy Lee.

Frances Gaal em "A mãesinha", film da Universal que será exhibido amanhã, no Pathé Palacio.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 31 de Janeiro de 1937

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

OS BERNARDELLI

BERNARDELLI... Os Bernardelli... Eram tres: Rodolpho, Henrique e Felix.

Felix, o mais moço, tambem pintor, foi o primeiro a desapparecer, deixando alguns trabalhos que revelam vocação artistica accentuada. Podia, se não morresse tão cedo rivalizar na gloria, mais tarde, com os irmãos. Muito joven figurou em uma exposição nacional de pintura obtendo medalha de ouro de terceira classe.

Rodolpho foi o estatuario que cinzelou muitos dos nossos monumentos que ornam as praças e jardins cariocas.

Alguns dos nossos Estados orgulham-se em ter em suas cidades obras por elle plasmadas: S. Paulo, na capital, ostenta a estatua de Pedro I que figura no Monumento do Ypiranga, em Santos, ergue-se o Monumento aos Andradas, em Campinas, a estatua de Carlos Gomes. Rio Grande do Sul e o Paraná possuem estatuas de Rio Branco, uma em Uruguayana, e outra, em Curityba.

Além destas obras em que Rodolpho Bernardelli perenniza a memoria dos nossos antepassados, esculpiu "David", seu primeiro trabalho de responsabilidade, "Saudades da Tribu", "A Espreita", "S. Estevão", a seductora estatueta de "A Faceira" em que reproduz as linhas ondeantes de um magnifico typo de mestiça sensual e dengosa e o notavel grupo "O Christo e a Adultera", a sua obra prima. Notaveis os baixo-relevos representando S. Sebastião e Fabiola.

Henrique Bernardelli, ha pouco fallecido, produziu quadros que se notabilizaram.

Foi, durante muito tempo, como seu irmão, professor da Escola de Bellas Artes deixando discipulos notaveis.

O logar de professor de pintura da Escola de Bellas Artes conseguiu-o após memoraveis concursos. Na primeira vez que se apresentou como candidato, em 1878, teve como concorrente Rodolpho Amoedo que foi o classificado e nomeado. Mais tarde, em 1890, realiza novo concurso que lhe dá ingresso no corpo docente da Escola de Bellas Artes.

Trabalhador infatigavel figurou nos Salões nacionaes ahi merecendo os premios mais cobiçados. Em 1916 recebeu a maior recompensa dada pelo Conselho Superior de Bellas Artes que foi a Medalha de honra, de ouro.

Rodolpho Bernardelli, no seu atelier, deante de uma das suas mais bellas esculpturas

Ninguem, como Rodolpho e Henrique amou tanto o Brasil.

Estes irmãos, sempre juntos, viveram como dois enamorados da arte. Não cuidaram em casar. Não pensaram em constituir familia. Amaram sómente a arte. Não tiveram outra preoccupação na vida senão amar e servir a belleza.

Reclusos e inimigos dos bulicios urbanos procuraram viver refugiados em bairros silenciosos e deshabitados. Certa vez, compraram um terreno em Copacabana. Naquelle tempo era uma temeridade morar em Copacabana. Não havia luz electrica, nem telephone, nem bondes, nem automoveis... Apenas o mar bravio quebrando as ondas enraivecidas nas areias macias das praias desertas...

Desejava Rodolpho construir naquelle terreno uma especie de barracão ou de pavilhão tosco que seria ao mesmo tempo a sua casa e o seu atelier. Era assim que tinha vivido até então. Estava acostumado. Henrique desapprovou a idéa e um architecto amigo traçou a planta do que seria, dentro em breve, um palacete de estylo renascença.

Era onde hoje é o Lido. Naquelle tempo, não havia arranha-céos, hoteis de luxo e palacetes faustosos... Puderam assim desfrutar, por algum tempo, a paz tranquilla que dá e conta-

(Continúa na 4.ª pag.)

Historia de uma velha leôa e de um corajoso cãosinho

UMA leôa do jardim zoologico de Dublin, capital da Irlanda, viveu tantos annos que chegou a ter cincoenta filhos; já velha, movia-se agora com difficuldade. Uma vez, numerosos ratos invadiram a sua jaula, e, vendo-a incapaz de se defender, morderam-lhe toda, martyrisando-a e tornando-lhe a vida miseravel. Por fim, um dos guardas, compadecendo-se da pobre leôa, poz um cãosinho na jaula. Immediatamente, á entrada do cão, a leôa juntou as forças que lhe restavam e levantou-se para matar mais aquelle intruso. Mas o cachorrinho não se amedrontou e, vendo um rato num dos cantos da jaula, correu para elle e matou-o. Então a velha leôa deitou-se de novo, pensando lá comsigo: este cãosinho foi-me enviado como um bom amigo; e desde aquelle instante procurou mostrar ao novo hospede o seu reconhecimento. Antes de adormecer, a leôa chamava o cãosito e carinhosamente o abraçava com as suas enormes patas; depois adormeciam os dois tranquillamente, descansando o cachorro a cabeça sobre o largo peito da leôa.

Os ratos não se atreveram mais a entrar na jaula e assim os dois amigos passaram o resto de seus dias na mais completa paz.

Historia de Jesus Mendigo

ERAM dois homens que viviam naquella cidade, um pobre e outro rico, mas ambos muito religiosos e tementes a Deus.

Ora, Jesus querendo experimentar qual delles o amava verdadeiramente, com maior veneração, annunciou-lhes que em certo dia iria jantar em companhia de cada um.

O homem rico mandou preparar mesas lautas, acepipes delicados e abundantes, frutas cheirosas e raras e as festas começaram a ser participadas com uma solennidade de espantar. O pobre, que apenas possuia uma, gallinha, mandou matal-a e assal-a no espeto. Preparou modestamente a sua mesa e esperou Jesus.

A' tarde apresentou-se um mendigo á porta do homem rico, pedindo esmola, e o dono da casa despediu-o brutalmente dizendo:

— Espero hoje Nosso Senhor Jesus Christo para jantar commigo, e não quero desarrumar a minha mesa.

O mendigo voltou ainda segunda e terceira vez, com outros trajos e feições, e foi sempre despedido do mesmo modo grosseiro e máo.

Então appareceu elle á porta do homem pobre, bateu pedindo uma esmolinha pelo amor de Deus, que estava a morrer de fome. Ficou o pobre sem saber o que fazer, e a mulher lembrou-lhe por fim que poderiam tirar uma asa da gallinha e dal-a ao mendigo, sem que Jesus

(Continúa na pag. 11)

PALESTRAS INSTRUCTIVAS

O que é o Ar

O AR é simplesmente uma mistura de elementos. E' formado de mil particulas que são chamadas atomos; de mil e uma mistura de gazes diversos. Mas os homens levaram muitos e muitos annos para descobrir que o ar não é mais do que, como dissemos, uma mistura de gazes; e mesmo hoje em dia, sendo emfim sabido que o ar é feito de substancias diversas, nem todos comprehendem que essas substancias estejam simplesmente misturadas e nada mais. O ar não é, como se diz vulgarmente, uma *combinação*: se fosse assim, não o poderiamos respirar e portanto não poderiamos viver.

Fiquem pois sabendo que oar é uma mistura de elementos.

A Velha e as Onças

ERA uma vez uma velha que tinha muitos netos, um dos quaes estava ainda por baptisar. Certo dia a boa velhinha saiu a procurar um padrinho para o seu neto. No caminho encontrou uma onça que lhe perguntou:

— Aonde vae você, minha velha?

— Vou arranjar um padrinho para o meu neto.

A onça avançou para comel-a, mas a velhinha pediu:

— Não me comas que, quando baptisar o meu menino, eu te darei um prato de mingão.

Foi mais adeante e encontrou outra onça que lhe fez a mesma pergunta obtendo a mesma resposta.

Seguiu a velha o seu caminho até que encontrou um homem, o qual, sabendo o que ella procurava, se offereceu immediatamente para padrinho. Ella contou-lhe o que lhe succedera com as onças. Então disse-lhe o homem:

— Ponha-se dentro desta panella que ella irá rolando, e as onças não perceberão que você vae dentro. A velha assim fez e a panella poz-se a correr, a correr, até que passou por perto de uma das onças, que perguntou:

— O' panella, viste por ahi uma velha?

— "Não vi velha, nem velhinha;
Não vi velha, nem velhão;
Corre, corre, panellinha;
Corre, corre, panellão."

Mais adeante passou pela outra onça, que perguntou:

— O' panella, viste por ahi uma velha?

— "Não vi velha, nem velhinha;
Não vi velha, nem velhão;
Corre, corre, panellinha;
Corre, corre, panellão."

Assim pôde chegar a pobre velhinha a casa sã e salva. Baptisou o neto, foi muito feliz e nunca mais ouviu falar nas onças logradas.

Pombos correios

DURANTE uma das sessões do tribunal de Jaszapat, Hungria, um accusado foi, ultimamente, condemnado a quatro mezes de prisão.

Satisfeito com a clemencia dos juizes, o preso quiz, sem perda de tempo communicar a noticia a seus paes, que moravam numa cidade proxima.

Tirou do bolso um pombo-correio que lhe havia sido levado, por pessoa da familia, durante a visita da manhã, amarrou-lhe na pata uma mensagem, e soltou-o em plena sala das audiencias.

Depois de dar algumas voltas, o pombo percebeu que uma das janellas estava aberta e por ella fugiu, levando a boa nova.

E' inutil accrescentar que passado o primeiro momento de surpresa de todos os assistentes, comprehendidos os guardas, não houve quem não achasse graça da engenhosa idéa do prisioneiro.

1 FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

BULÚ-KALARI

(HISTORIA DE UM ELEPHANTEZINHO)

(Adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

DESDE a ultima noite de lua cheia os elephantes fugiam. Fugiam dos homens brancos que para caçal-os tinham ateado fogo em volta do planalto em que elles costumavam dormir.

E com os elephantes fugiam tambem os outros bichos: rhinocerontes, pantheras, hyenas bufalos, cobras...

Muitos animaes tinham morrido nas chammas.

Felizmente o fogo havia parado de cada lado de um pantano pequeno.

Os elephantes atiraram-se naquella brecha fugindo como loucos dos caçadores barbaros, lutando para não se enterrar no limo do charco.

Afinal, chegaram do outro lado!

Yalonga, o chefe da tribu, deu, na escuridão seu grito de chamada.

Andaram ainda muito... depois atiraram-se para se refrescar nas aguas de um lago e deitaram-se descansando num bosque de acacias.

Yalonga chamou-os de novo. Quando Yalonga chamava era o signal de partida e o bando todo formava como de costume: Yalonga á frente, depois os elephantes grandes, mais atrás os pequeninos com as suas mães e por fim fechando a marcha Gorum-o-Gigantesco, maior entre os maiores, mais forte entre os mais fortes.

O bando ia começar a andar quando Gorum que fiscalizava os atrazados levantou a tromba e disse:

— Falta Mamasudrú!

Mamasudrú quer dizer "mamãe boa", na lingua dos elephantes da Africa.

— Então — disse Yalonga — vamos esperar Mamasudrú...

Mas como é que ella não está ahi?

Gorum procurou com o olhar o grupo dos elephantesinhos, levantou de novo a tromba e disse:

— Falta Bulú!

E com um tom de zanga e de impaciencia resmungou:

— Não se corrige esse Bulú!... Bulú-Kalari!...

Bulú é um nome muito commum entre os elephantes mas Kalari quer dizer: preguiçoso, atrazado, que se faz esperar.

— Ah! isso sim! — disseram os elephantes, deitando-se de novo. Mamasudrú foi á procura de Bulú-Kalari. Temos que esperar!

— Vamos esperar por elles! repetiu pacientemente Yalonga apoiando numa arvore seus dentes de marfim.

Yalonga não se deitava nunca como os outros; cochilava de pé vigiando sempre. Respirou fundo, aspirando o ar para sentir se com o ar da matta não vinha o cheiro dos homens, dos inimigos.

Nada! Tudo calmo.

E o velho Yalonga começou então a rodar na sua cabeça enorme e dura, as lembranças de mais de um seculo!

Porque Yalonga tinha cento e vinte annos.

Lembrava-se vagamente de sua floresta natal lá na margem esquerda do rio Niger. Quando elle era moço os elephantes, então muito numerosos, eram os reis da terra.

Havia os homens pretos, isso havia. De vez em quando procuravam caçar um elephante. Mas não eram inimigos que se temesse. Depois... tinham vindo os brancos...

E os eelphantes haviam sido obrigados a fugir dos negociantes de marfim que os perseguiam.

Pelo matto, pelos areaes, pelos charcos, pelos rios... sempre a fugir!...

Yalonga tornára-se chefe do rebanho. Agora já o bando tinha elephantes mais fortes do que elle, mas Yalonga continuava o chefe por causa de sua prudencia e da sua intelligencia.

Dirigia agora o bando para o sul perto do rio Congo, na floresta equatorial, que conhecia por ter ouvido falar della por bichos viajantes.

Yalonga pensava nisso tudo esperando a chegada Mamasudrú e de Bulú-Kalari. No alto de sua cabeça, Tik-Tik, um passarinho amigo dos elephantes começou a pular.

Gorum sapateava de impaciencia por causa dos dois atrazados.

— Mas o que é que elles estão fazendo? Que fim levou esse insupportavel Bulú-Kalari?

Tik-Tik vôou pelo bosque á procura do elephantinho.

— Bulú está no meio do lago! — disse elle voltando. A mãe não póde trazel-o.

— Bom! quer dizer que eu tenho que ir lá! — gritou Gorum, zangado. Mostre o caminho Tik-Tik.

Tik-Tik guiou Gorum até Bulú-Kalari. Era um elephantinho de oito annos, com os dentes começando a apontar. Estava bem no meio da lagôa com agua até a barriga, aproveitando o banho.

— Venha depressa! — dizia a mãe. Yalonga já chamou: é hora de continuar a viagem.

— E para que viajar? — replicava Bulú. Estou cansado!... Pois aqui não tem folhas frescas, agua e tudo?

E Bulú chupava a agua com a tromba e deixava-a cair que nem chuveiro no lombo cheio de lama.

A mãe procurava chamal-o, mas só de longe porque era muito pesada e se entrasse podia se enterrar no limo.

— Venha Bulúsinho! Não seja teimoso! Olhe que o bicho do fundo do pantano puxa você pelos pés!

— Não tem bicho no fundo do pantano! Eu sei! Isso é historia para elephantinhos de um anno!...

— Vamos! O bando vae embora!... Se você ficar o leão morde, hein! ou o rhinoceronte lhe dá uma chifrada!... Ou os homens vêm!... Os homens peores que tudo!

— Os homens!... Pois venham! Eu dou nelles com os meus dentes! Espeto nelles!...

Justo ahi o Tik-Tik chegou e logo em seguida Gorum.

— Puxa dahi! Vadio!... O bando todo á sua espera... Vamos ter que andar com sol por sua causa!

Bulú nem se mexeu! Continuou o banho.

— Espere que eu vou buscar você!...

Metteu-se entre os capins altos do açude, mas de repente os pés enterraram-se no lôdo... e quasi que o corpo todo! Foi um custo para sair dali!

Bulú que tinha mais medo do Gigantesco do que da mãe resolveu sair dagua. Mas quem diz?!... Começou a se enterrar na lama elle tambem! A agua lhe chegava agora aos hombros e por mais que fizesse custava a caminhar para a outra margem.

Continúa

Perseguido pelos arabes, Percy tenta fugir atravessando a cidade depois de ter atravessado o grupo que o cercava. No momento, porém que consegue livrar-se dos homens que o cercavam, tem o cavallo ferido por uma bala !

CAPITULO VIII

OS BERNARDELLI

(Conclusão da 1ª pag.)

cto directo com a Natureza, entre o céo e o mar... E ali trabalharam com afinco os dois irmãos artistas. Sempre que ali se chegava era certo [illegible]ntral-os de blusa de operario, pintando ou esculpindo.

A casa dos Bernardelli era simples como convinha a duas almas que vivem no recolhimento e no sonho. Os ateliers, amplos, espaçosos e claros occupavam quasi toda ella.

Nos cantos da enorme officina de trabalho, amontoadamente, encontravam-se "maquettes" e trabalhos esboçados.

— Isto não é um "atelier" — costumava dizer Rodolpho aos amigos que o visitavam. E' um deposito. Um armazem abarrotado. Não ha mais logar onde collocar um alfinete. E mostrava, esgueirando-se por entre escadas e andaimes improvisados, trabalhos apenas iniciados, outros, mais adeantados, faltando a ultima demão do artista, outros ainda, promptos, fundidos em bronze, á espera que os viessem buscar.

E o mestre tinha razão. Não havia uma prateleira vasia, um cantinho disponivel.

Aos esboços e "maquettes" de Rodolpho misturavam-se os quadros, os debuxos, as tintas, as bisnagas, os pinceis e as palhetas de Henrique. Nas paredes, télas concluidas, emolduradas, assignadas pelo mestre. Nos cavaletes, nos cantos, pequenos estudos dos alumnos.

Dois instrumentos musicaes chamavam a attenção no meio daquelles marmores luminosos e bronzes trabalhados: um violino e um violoncello. Este, de Henrique, e aquelle, de Rodolpho. Eram musicos tambem, como o pae o fôra. Com o pae aprenderam musica, elles e o irmão Felix, que morrera moço.

Rodolpho gostava de recordar-se do tempo em que menino ainda depois de assistir ás aulas de esculptura de Chaves Pinheiro, na Academia de Bellas Artes, corria para o "Alcazar" ou para a "Phenix Dramatica" a sobraçar o violino para tocar na orchestra sob a direcção severa do pae...

Discipulos e amigos dos Bernardelli sentiam-se felizes debaixo daquelle tecto hospitaleiro onde duas almas irmãs, irmãs no sangue e no ideal, viviam uma vida calma e serena, toda consagrada á creação artistica.

E quem ali chegasse, naquella Thebaida de silencio fecundo e tranquillo, principiante ou artista consummado, sentia-se como num mundo aparte onde não houvessem maldades e miserias humanas... A todos envolvia o conforto affavel daquelle santuario de paz e felicidade.

Aos amigos, aos mestres consagrados como elles, os Bernardelli não escondiam o louvor e o applauso admirativo.

Aos discipulos, aquelles que ali iam para estudar e aprender, o esculptor e o pintor, ensinando, corrigindo, orientando tambem louvavam e applaudiam.

A casa dos Bernardelli, exteriormente, chamava a attenção popular pelo estylo toscano tão pouco conhecido do povo e por uma enorme "maquette" da estatua de Rio Branco que Rodolpho não podendo pol-a dentro de casa deixou ficar no pequeno jardim que havia em frente da casa. Quem por ali passasse não podia deixar de reparar naquella habitação estranha. Poucos conheciam os Bernardelli. Informante commodista, reparando na estatua, espalhou uma atoarda estulta: fôra ali que nascera o Barão do Rio Branco, ali ficára noivo, ali casára e ali mesmo morrera...

A população em torno augmentava e a casa dos Bernardelli ia ficando deslocada. Não só a casa como os donos, que abominavam a agitação mundana.

Nisto, morre Rodolpho.

Henrique, inconsolavel, não teve coragem de voltar a viver dentro das paredes da casa que tanto recordavam o irmão querido e inesquecivel. Resolveu vendel-a. Vendeu-a... A casa não existe mais. Derrubaram-na. No logar premedita-se erguer um arranha-céo... Mas Copacabana já tem tantos arranha-céos... Para que mais um? Melhor seria não terem posto abaixo a casa dos Bernardelli e transformal-a num museu de arte.

Rodolpho e Henrique não nasceram no Brasil. Rodolpho nasceu no Mexico e Henrique no Chile. O nome indica accentuada origem italiana.

A mãe, Celestina Thierry, bisneta de Thierry, general de Napoleão, era filha de italiano e hespanhola.

O pae, Oscar Bernardelli, russo, de Moscou, provinha de pae italiano e de mãe austriaca.

Ambos artistas. Ella, dansarina do Conservatorio de Milão e elle, violinista. Faziam parte da mesma companhia lyrica que percorria o mundo. Foi durante a vida andeja pelo continente americano que nasceram os filhos: um no Mexico e o outro em Valparaizo. Felix, o mais moço, foi o unico que viu a luz do dia no Brasil. Era do Rio Grande do Sul e morreu, como os irmãos, no Rio de Janeiro. Tinham uma irmã, natural do Mexico, lá vivendo sempre, constituindo familia.

Estes dois artistas provenientes, como acabamos de ver, de italianos, russos, francezes, austriacos e hespanhoes amavam o Brasil com devotamento e desinteresse. Consideraram-se sempre brasileiros. Nunca quizeram outra patria senão a brasileira. As suas vidas e sobretudo as suas obras comprovam o grande amor que tinham pelo Brasil e pelas suas gloriosas tradições.

Henrique Bernardelli apezar de edoso continuou a trabalhar com o mesmo afogo da mocidade. Nunca deixou de pintar e de ensinar. Raro o salão que não tivesse dois ou tres trabalhos seus. Os discipulos que o veneravam jámais o abandonaram como acontece com os mestres que vão envelhecendo... Querido por todos, estimado por todos, mesmo pelos modernistas, por aquelles que se insurgem contra as exigencias do academicismo. E tal era o apreço e a consideração grangeada que os novos, os moços, reuniram-se em torno delle e crearam o "Nucleo Bernardelli" tendo como modelo o artista insigne que creára tantas obras primas.

Os nomes dos Bernardelli devem encher de legitimo orgulho o Brasil e os brasileiros.

Os bronzes de Rodolpho e as télas de Henrique e de Felix, incorporados ao patrimonio artistico da nossa patria, só podem elevar-a, engrandecel-a e dignifical-a.

ROBERTO SEIDL

QUEM E'?

Paulista, nascido em Itú, em 1841. Sua educação superior fez-se na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Foi o terceiro presidente da Republica, especialmente escolhido e eleito, depois de graves perturbações no paiz, devido ao seu genio pacificador. Veiu logo depois do governo agitado do marechal Floriano Peixoto. E conseguiu tranquillizar a nação.

No dia 5 de novembro de 1897, porém, foi alvo de um attentado. Um soldado Marcellino Bispo o alvejou com um tiro, que não o attingiu.

Procurando proteger o presidente, recebeu uma punhalada do aggressor um general chamado Carlos Machado Bittencourt, ministro da Guerra, que falleceu logo depois. Nesse tempo tivera fim a guerra de Canudos, chefiada pelo fanatico Antonio Conselheiro, na Bahia.

Os fragmentos do desenho, recortados e reunidos devidamente, mostram a imagem e o nome do grande paulista, que falleceu em 1902.

VAMOS CONCERTAR ESTA PHRASE

ama-lhe Quem
o bonito
feio parece

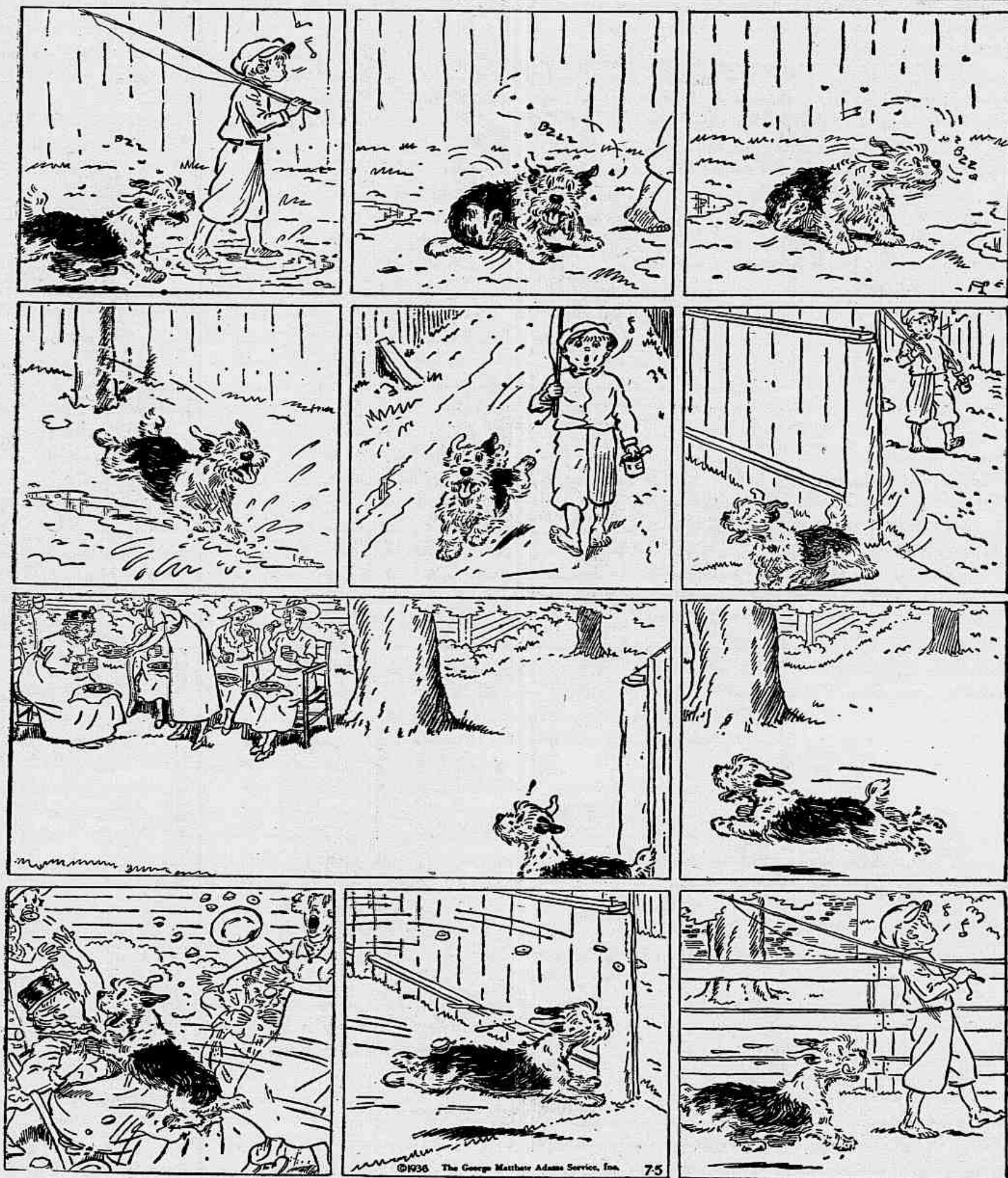
Estes dizeres estão errados. Collocadas na devida ordem, estas mesmas palavras formam um proverbio muito conhecido.

A MUSSURANA

A mussurana, cobra brasileira, é um dos reptis mais interessantes e verdadeiramente util ao homem, pois não só não é venenosa, como devora as outras cobras, especialmente as venenosas.

Tippie

By Edwina

©1936 The George Matthew Adams Service, Inc.

O que é o Cinematographo

O cinema do qual vocês tanto gostam, é simplesmente "photographia em movimento". Se com uma machina photographica, vocês tomarem sobre uma pellicula uma série de vistas — uma depois da outra — com velocidade de umas quarenta por segundo, vistas estas de uma agglomeração de gente, de uma partida de football, por exemplo, e fizerem depois passar a pellicula através da objectiva de uma lanterna magica, com a mesma velocidade que lhe imprimiram quando a impressionaram na camara, projectarão sobre o alvo a scena animada em movimento. O olho conserva a impressão de cada uma destas vistas o tempo sufficiente para que o cerebro — que é realmente o que nos faz ver — estabeleça a ligação com a vista seguinte; e, desta maneira, poderão vocês ver a partida de football como se realmente estivessem a contemplal-a. E' isto, num pequeno resumo, a theoria do cinematographo.

O Macaco e o Tamanduá

Conto da MÃE FELICIANA

— Mãe Feliciana! Sabe alguma nova historia de fadas?

— Sei muitas, meus meninos. Muitas. E cada qual mais linda que a outra.

— Então conte uma. Uma que tenha tambem lobishomens.

Era Joãozinho que pedia historia de fadas. Mas logo Eduardinho e Maria Lucia protestaram.

— Hoje não, Mãe Feliciana. Hoje não! Conte antes uma historia de bichos.

Formaram-se dois partidos entre os meninos. Uns queriam historia de bichos, outros historia de fadas. Para evitar discussões não houve outro remedio senão tirar sortes á ventura. Ganhou o partido que queria o conto de bichos.

— Conte então uma historia de bichos, — pediu Joãozinho.

— Vou contar, disse a Mãe Feliciana.

E principiou:

Era uma vez um homem que tinha um macaco sabio.

— Macaco sabio? Como era? Sabia falar guarany?

— Não, Eduardinho. Chama-se macaco sabio a um macaco que sabe fazer artes. O homem andava com elle pelos circos e ganhava assim a vida. Ora, uma noite elle chegou a casa muito mal humorado e disse á mulher:

— Amanhã pela manhã, logo que te levantares, vae a casa do açougueiro e pede-lhe que venha aqui.

— Para que deseja você que o açougueiro venha aqui? — perguntou ella.

— Este macaco está muito velho. Não sabe mais dansar direito. A's vezes, no circo, dou-lhe com a minha vara para o obrigar a trabalhar como antigamente, mas elle não se lembra mais de suas velhas artes. Hoje fui vaiado. Como somos muito pobres, vendo o bicho ao açougueiro. Assim, ao menos, não perderemos tudo.

— Não faças isso, — replicou a mulher. Esse macaco ajudou-nos a viver durante muitos annos. Sejamos bons agora para elle, coitado, que está velho e não póde mais trabalhar. E depois, meu marido, quem é que come carne de macaco?

— Ora! Gato depois de morto não vira coelho? Macaco no açougue póde muito bem virar vitella.

A mulher tudo fez para salvar a vida do bichinho, mas foi em vão. O homem estava deveras determinado a vendel-o ao açougueiro.

Ora, o macaco (naquelle tempo os bichos falavam como a gente) ouvira tudo do quarto ao lado onde se encontrava e disse de si para comsigo:

— Muito mão é o meu patrão! Servi-o lealmente durante annos e annos, e agora que estou velho, que deveria acabar em paz e socego os meus dias, elle quer mandar-me para o açougue, afim de ser a minha carne vendida a peso e cozinhada em panellas ou assada nas brasas. Pobre de mim! Que deverei fazer?

Subito, veiu-lhe uma idéa.

— Ha um velho tamanduá que vive na floresta bem pertinho daqui. Sempre ouvi falar delle como de creatura intelligente e avisada. Talvez que me possa aconselhar nesta difficuldade em que me vejo, e acabe por me tirar de aperto. Vou procural-o.

Não havia tempo a perder. Muito de mansinho o macaco pulou a janella da casa e correu em direcção á floresta o mais depressa que podia. Era velho. Caia aqui, tropeçava além, mas sempre chegou, depois de algumas horas, á casa do tamanduá. O tamanduá estava sentado, fumando cachimbo. Offereceu ao macaco uma cachacinha.

O macaco bebeu, lambeu os beiços, deu um estalo com a lingua e principiou a contar a sua desventura.

— Meu bom tamanduá! Sempre ouvi falar, com muita admiração, da sua intelligencia e do seu bom-senso. Nesta grande afflicção em que me encontro, só você mesmo me poderá valer. Envelheci no serviço do meu patrão. E agora, porque meu corpo está pesado e eu não posso mais dansar com a agilidade com que dansava antigamente, elle quer vender-me ao açougueiro. Que acha você que eu devo fazer? Você é esperto. Aconselhe-me.

O tamanduá continuou em silencio pitando o seu cachimbo durante uns cinco minutos. Depois levantou-se, e offereceu outra cachacinha ao velho hospede. Em seguida bateu com o cachimbo apagado na sola do pé afim de o esvasiar, tornou a enchel-o de fumo, accendeu-o muito de seu vagar e perguntou ao attribulado macaco:

— Seu patrão não tem um bebê?

— Tem. Um menino.

— E o bebê não fica deitado no berço, junto da porta da rua, quando pela manhã sua patrôa trabalha nos arranjos da casa?

— Fica.

— Bom. Eu passarei por la amanhã cedinho, e quando ella estiver distraida fugirei com o gury.

— E depois?

— Depois, quando os paes ficarem afflictos, chorando, sem saber o que fazer, você sáe de casa, corre atrás de mim de fórma que elles vejam, finge que briga commigo e salva a creança. Eu vou-me embora e você entrega o menino a seus patrões. Duvido que depois disso elles pensem em vender você ao açougueiro.

O macaco abraçou o tamanduá, agradecendo-lhe muito e voltou para casa, — cáe aqui, levanta além, porque, sendo velho e trôpego, não podia mais correr como quando era moço.

— O que quer dizer trôpego, Mãe Feliciana?

— Trôpego diz-se de uma pessoa que arrasta os pés, que mal póde mexer-se.

Nessa noite pouco dormiu, — como vocês bem podem imaginar, — pensando na manhã do dia seguinte. A sua vida dependia do successo do plano do tamanduá. Acordou bem cedo e ficou dentro do quarto, ancioso, aguardando os acontecimentos. Como as horas corriam devagar! Os minutos pareciam não ter fim. Depois de muito tempo de espera a patrôa abriu finalmente as janellas da casa e principiou o seu trabalho de todos os dias.

Dahi a pouco ella poz o berço da creança junto da porta e avisou o marido de que o almoço estava prompto. Elle dormia ainda, muito descansado, de papo p'ro ar.

O menino ergueu-se no berço e estava brincando com uma bola, quando de repente se ouviu barulho e elle deu um grito. A mãe correu para ver o que era e quasi caiu desmaiada. O tamanduá roubára-lhe o bebê e corria com elle em direcção á floresta.

— Acode, meu marido, acode!

— Que ha? — perguntou elle, saindo da cama e esfregando os olhos cheios de somno. Que ha?

— Veiu da floresta um bicho feio e carregou com o nosso filhinho.

O homem correu afflicto para junto de sua mulher e viram ambos, então, uma scena espantosa. Viram o macaco ir no encalço do tamanduá, apressando-se o mais que podia. Quando o alcançou, empenhou-se com elle numa briga medonha (nem o homem nem a mulher suspeitavam que era a fingir) e afinal arrebatou-lhe a creança.

Mal conseguiu a posse do menino, o macaco veiu vindo devagar, ajoelhou-se depois em frente de seus amos e entregou-lh'o. Elles choravam de emoção, admirados da coragem e da fidelidade do macaco.

— Ahi tem, seu ingrato! — disse a mulher ao marido. Ahi tem! Você queria mandar matal-o. Se não fosse elle, no entanto, nós ficariamos para sempre sem o nosso filhinho.

— Pela primeira vez na vida, minha mulher, você tem razão. Quando o açougueiro vier, mande-o embora. E faça um bom almoço para o nosso macaco, que nunca mais trabalhará e viverá de ora avante descansado e tranquillo, até morrer.

Quando o açougueiro chegou, a mulher disse-lhe que trouxesse todos os dias um kilo de carne para o macaco. Dahi para deante elle foi sempre muito bem tratado, e nunca mais o seu patrão lhe tornou a bater com uma vara.

G. F.

Os cinco irmãosinhos

AMELINHA acordou estremunhada, com a cabecinha repousada sobre o braço, e o braço estendido sobre o travesseiro. De repente abriu muito os olhinhos assustados, vendo os dedinhos da mão a se mexerem como se estivessem palestrando.

— Mexem-se sósinhos? Como póde ser isso? Nunca vira sua mãosinha assim com os dedinhos a bulirem como se fossem cobrinhas, se ella estava socegada!

Por que não eram eguaes?

Amelinha poz-se a meditar.

— Este é o pollegar, não quer ficar ao lado dos outros, para que não vejam que é pequenininho. Ao lado dos outros pareceria meio dedo! Um anão que se lhe puzesse um barretinho vermelho, barbaças brancas e um cinto de fivella grande, ficaria um perfeito Gnomo, desses anõesinhos que andam espalhados pelos jardins das casas ricas. Quasi sempre encosta-se aos outros, que estão de pé, direitos como quatro soldados perfilados para fazerem continencia. Eis o pollegar, gordo e redondo como esses garotos que comem dois alentados pratos de sopa ás refeições.

— Este ao lado é o indicador, um dedo, como deve ser um dedo, nem alto nem baixo, nem gordo nem magro — medita Amelinha. Come de tudo que lhe dão, mas não come muito e nem pouco, é fragil.

— E este grandalhão? Pela sua collocação parece o commandante. Basta vel-o. Por que cresceu mais do que os outros? Será para vêr ao longe? E por que sendo tão alto está no meio dos outros como se tivesse medo?

— Este outro é um bom dedo: é o annular. E' tão parecido com o indicador, que se vestissem a roupa um do outro ficaria justa.

— E este pequeninho que ficou tão bonitinho, ou este bonitinho que ficou tão pequeninho só para comer gulodices? E' o dedo *mindinho*.

Está claro que não gosta de sopa nem de grossas fatias de pão com manteiga. E' um dedo que cata os torrões de assucar e de chocolate nas bandejas. E' um ratinho, concluiu Amelinha. Está agora com a sua voz de vidro a pedir que o adormeçam. O bellezinha é sem cerimonia, encosta-se ao companheiro e adormece. Os outros estão quietos tambem. Estão dormindo, e Amelita volta a dormir, talvez para não acordar os cinco irmãozinhos de sua mão.

Peixes de agua doce

TODA a terra e todos os mares estão cheios de vida; mas a cada região differente correspondem animaes tambem differentes. Assim, ha peixes que vivem no mar e outros na agua doce. Outros ha ainda que preferem morar nas desembocaduras dos rios, onde a agua já não é tão doce, nem tambem salgada como a do mar. Existem tambem alguns peixes que gostam de mudar de residencia; passam o verão no mar e no outomno vão de novo para os rios; e isto é feito com uma regularidade que causa verdadeira e justa admiração.

UM EXILADO OCTOGENARIO

O conselheiro Bernardino Machado, ex-presidente da Republica portugueza, é brasileiro e é carioca, pois nasceu aqui mesmo, ás margens languidas da Guanabara. Terceiro presidente da Republica portugueza, nascido em 28 de março de 1851. Portugal acolheu-o desde os 18 an-

nos, e por lá se deixou ficar. Desde os bancos da escola á culminancia social a que o Congresso o elevou como uma digna recompensa de quem tanto trabalhou pela causa republicana, a vida publica do sr. Bernardino Machado tem sido sempre orientada por um extremismo violento, apezar da sua educação fidalga, e das suas maneiras suaves. Na Universidade no Instituto Industrial, sempre foi professor habil, mas agitador. Creou um verdadeiro apostolado revolucionario na instrucção publica. Tornou-se bem cedo um exaltado propagandista das reivindicações trabalhistas. Foi deputado, jornalista. A Republica de Sidonio Paes e mais tarde a do marechal Carmona achou que era demais o sr. Bernardino Machado para um projecto de reconstrucção moral, espiritual e social da nação. Foi exilado, com Affonso Costa. Este foi advogar na França. Aquelle ficou-se a conspirar na Galliza. O governo portuguez protestou contra isso junto ao governo hespanhol, que por sua vez convidou o sr. Bernardino Machado a extender para mais longe o seu exilio. Foi-se para Madrid, onde talvez a estas horas não se ache mais, porque a Puerta del Sol e a Gran Via não são mais propicias aos conciliabulos politicos.

Octogenaro, quasi invalido, Bernardino Machado, se foi uma curiosa figura na politica portugueza, não deixou de prestar á patria adoptiva maleficios que hoje procuram corrigir os homens do Estado Novo.

ESCRIPTORA THEATRAL AOS ONZE ANNOS

Reparem os nossos leitoresinhos nesta photographia. E' de uma menina de onze annos, Anna Ridgeway, autora de uma peça que está fazendo furor em Londres e que algumas empresarios hollandezes desejam levar á scena em seu paiz. O nome da peça poderia traduzir-se "Maria vae com as outras" se a heroina se chamasse Maria em vez de Laura. Tem 6 scenas e necessita, para ser representada, de 14 actores. Anna Ridgeway é tambem actora: desempenha na sua comedia o papel principal. Vejam-na recebendo ao telephone parabens de admiradores

O inventor do telegrapho era um famoso pintor

No anno de 1832, o navio "Sully" navegava do Havre para Nova York. Nelle viajava um famoso pintor norte-americano, que naquella noite jantava em companhia de outros passageiros. Commendava-se os recentes descobrimentos de Benjamim Franklin, Oensted e Ampere e chegou-se a tratar da possibilidade da transmissão instantanea do fluido electrico de um extremo a outro de um fio de grande extensão.

— Póde ser — diz alguem — que o fluido leve muito tempo a passar pelo fio.

— Não — replicou outro — sabe-se que a electricidade passa instantaneamente por qualquer fio, por mais extenso que seja.

— Então — replicou o artista — se assim é, se a presença da electricidade póde ser notada em qualquer parte do circuito, não vejo razão para que o pensamento não possa ser transmittido instantaneamente pela electricidade.

Logo que estas palavras sairam de Samuel Finley Breese Morse (1791-1872), estava iniciada a idéa do telegrapho. Desde aquelle momento, Morse, o pintor, passou a ser Morse, o grande inventor do telegrapho.

Voltando ao seu camarote, começou a pensar no principio formulado. Raciocinava: "Uma corrente de electricidade passaria instantaneamente por por um fio, apparecia uma chispa. A chispa poderia ser um signal; a sua ausencia, outro signal. O tempo da sua ausencia, outro signal. Eu combinaria estes tres signaes para representar figuras e letras, palavras e paragraphos. Se a electricidade póde conduzir estes signaes a uma distancia de 40 kilometros, poderei leval-as tambem ao redor do mundo". Tirou do seu bolso um livro de notas, onde costumava tomar os seus apontamentos e escreveu uma serie de pontos e riscos. Collocou-os então em dez combinações, representando cada uma dellas um numero, e a estes, por sua vez, combinou-os para formarem palavras, do modo seguinte:

1. .
2. . .
3. . . .
4. . . . .
5. . . . . -
6. -
7. . - - - - - - -
8. . . - - - - - -
9. . . . - - - - -
0. . . . . - - - - -

Esta foi a primeira linguagem mundial de pontos e riscos, o principio do codigo de Morse, da communicação electrica desenvolvida mais tarde de modo superior ao que poderiam imaginar os que primeiramente trabalharam com ella.

Antes de terminar o anno, construiu em Nova York varios apparelhos desenhados por elle proprio, mas durante tres annos não mostrou a ninguem o seu telegrapho. O primeiro ensaio, que teve logar na Universidade de Nova York, offerecia a desvantagem da resposta não poder voltar pelo mesmo fio. Em 1837 publicou a sua descoberta — faz portanto um seculo — e tirou patente della. Por falta de auxilio, Morse passou-se para a Europa com a esperança de o encontrar, mas fracassou em seus intentos e teve que regressar a Nova York, onde soffreu grandes privações antes de obter a ajuda do Congresso.

Morse

Chegou esta (1843), com a concessão de 30.000 dollares para uma linha de ensaio entre Washington e Baltimore. Morse conseguiu esabelecer uma linha telegraphica e a primeira mensagem — "What hth God Wrought"? (Que nos mandou Deus)? circulou do Capitulo de Washigton até Baltimore em 24 de maio de 1844.

Desde aquelle momento, estava assegurado o exito do telegrapho, mas Morse viu-se cercado de pendencias e questões para defender a sua patente. Depois de lutar sem tregua, rodearam-no honras e riquezas... Em 1851, os estados allemães adoptaram o seu invento. O mesmo fez a França em 1855. Em 1858, um congresso internacional reunido em Paris votou para Morse uma recompensa de 40.000 francos. Morse extendeu o primeiro cabo submarino na bahia de Nova York (1842), e passou os ultimos annos da sua vida em Saint Grave, dedicado por completo á pintura, no que tambem deixou nome de grande relevo.

UM POUCO DE HISTORIA

(ESPARTA E ATHENAS)

A historia grega poderia resumir-se na rivalidade destas duas cidades, interrompida por momentos no seculo V, e depois continuada até a destruição de Athenas, Esparta, cidade dorica, constituida especialmente em realeza, com dois monarchas que governavam ao mesmo tempo, dizia-se dotada por Lycurgo com uma constituição famosa (IX seculo A.C.): um Senado, composto de vinte e oito anciãos, delegava aos funccionarios chamados "ephoros" a fiscalização dos actos régios. A população dividia-se em tres categorias: os Espartiatas, unicos considerados cidadãos; os Laconios, descendentes dos vencidos, sem direitos politicos; os Ilotas, escravos. O territorio estava egualmente repartido pelos Espartiatas, obrigados a uma existencia frugal (refeições publicas); as creanças pertenciam ao Estado, que mandava matar as mais fracas e educava as outras como soldados. Subordinadas a este regimen de ferro, as qualidades dos Espartiatas desenvolveram-se de maneira extraordinaria; avassalaram os Messenios e dominaram todas as cidades doricas.

A' frente das cidades jonicas collocou-se Athenas, governada a começo por um rei, depois por nove magistrados annuaes, "archontes", recebeu de um destes, Solon, uma Constituição liberal (594 A.C.). Todos os Athenienses, reunidos em Assembléa popular, votavam as leis e nomeavam os funccionarios; os projectos de lei eram - lhes apresentados por um Senado nomeado pelas tres mais abastadas classes de cidadãos os "archontes", escolhidos na primeira, formavam, depois de terminado o mandato, o "areopago", tribunal de revisão das deliberações populares.

A legislação civil de Solon tendia a fazer dos Athenienses não sómente bons soldados, mas excellentes cidadãos.

Passageiramente, Pisistrato (560-527) modificou este regimen republicano e governou como "tyrano". Mas seus filhos, Hippias e Hipparcho, foram derrubados (510 (A.C.), e Clisthenes (509) tornou a Constituição mais democratica, elevando a 600 o numero dos senadores e estabelecendo que todo o cidadão cujo procedimento ameaçasse a liberdade poderia ser exilado de Athenas durante dez annos (ostracismo).

Eram essas duas cidades que, no começo do seculo V A.C., dominavam a Grecia com a sua influencia moral.

Foi entre ellas que se desencadearam as guerras medicas e, vinte annos depois, a guerra do Peloponeso, que tão funesta se tornou para Athenas.

As aventuras de "João Violão"

JOÃO era o homem mais pacato do bairro em que morava.

Todos o conheciam por "João Violão" porque nas noites de luar cantava com voz triste as amarguras do seu coração.

Apezar do ar timido que apparentava, "João Violão" gostava de se divertir, saboreava uma fita de cinema, tinha prazer de tomar o seu café na roda dos amigos e a musica, a musica era toda a sua vida.

Compunha marchinhas e sambas que cantava ás escondidas de D. Carlota que era uma mulher decidida e não tolerava musicas de carnaval porque achava-as profanas, improprias para uma casa de familia.

Certa vez conversando com um seu amigo no café este suggeriu a "João Violão" fazer negocio com suas musicas de carnaval.

— Ganharás uma fortuna, tuas composições são optimas.

— Não é possivel, minha mulher não consentiria nunca nesse genero de commercio...

— Tudo está em convencel-a. Eu mandarei o meu editor procurar sua senhora.

— Vamos vêr, eu duvido...

No dia seguinte o editor encontra-se por acaso com D. Carlota e propõe-lhe o negocio com vantagens.

A senhora ficou tentada, não era para recusar tal offerta, mas, o seu espirito religioso reagia... Seu marido, compôr musicas carnavalescas que iriam profanar os ouvidos do seu filho Carlinhos...

Nessa duvida foi procurar o seu confessor o padre Thomaz.

O bom do cura, acalmou o espirito da senhora dizendo que não havia nenhum mal, que "João Violão" podia livremente fazer o seu negocio que de nenhuma fórma offenderia a Deus.

D. Carlota saiu contente e foi dar ao seu marido a agradavel noticia.

Desde esse dia "João Violão" começou a sair todas as noites para ensaios, gravações, experiencias e D. Carlota ficava feliz, com seu espirito descansado vendo seu marido praticar acções que não eram censuraveis...

Approxima-se o carnaval, o successo das musicas começa. Os radios tocam musicas de todo o mundo, só ás de "João Violão" não apparecem...

O "artista" vem tarde para casa e sempre com ar cansado e abatido...

D. Carlota começa a desconfiar...

Indaga daqui, indaga dali, segue-o e acaba descobrindo que "João Violão" nunca foi convidado por ninguem para imprimir as suas musicas!

Tudo foi arranjo dos amigos para darem-lhe uma folga.

O nosso heroe ia toda a noite para os clubs, se espandogava nos sambas e vinha pela madrugada queixando-se de muito trabalho...

D. Carlota nada deixou transparecer mas, uma bella noite, esperou o marido na porta da rua com uma vassoura na mão e pôl-o para fóra de casa.

Muitos dias foram passados e "João Violão" era agora outro homem.

Barbeado, chic, bem vestido. Disse elle certa vez conversando com um amigo:

— Ora, fui feliz na minha desgraça... Carlota estimulou-me ao trabalho, hoje sou compositor de verdade...

E D. Carlota, arrependida, chorava lagrimas amargas quando abria o radio e ouvia dizer:

"Acabaram de ouvir o nosso melhor cantor de sambas, "João Violão"."

JO'E

O Leão e o Tigre

O Leão e o Tigre pertencem á grande familia que comprehende o gato,

de que são os maiores exemplares. Os vossos gatinhos tão mansos não são mais do que pequeninos leões e tigres; realmente, se repararmos nas suas unhas afiadas, reconheceremos que são identicas ás garras do leão e que a sua lingua bastante aspera faz lembrar a daquelle; que tem na superficie pequenas pontas corneas, analogas ás do gato mas muito mais desenvolvidas, com que a féra tira os restos de carne adherentes ao osso, de suas victimas, ficando assim o osso inteiramente limpo como se tivesse sido raspado com uma lima.

Os calendarios do mundo

NOSSO calendario tem por base a revolução da terra ao redor do sol — revolução que se verifica em 365 dias e 1|4, menos 11 minutos. A esse 1|4 de dia de excesso se deve a existencia de um anno bisexto, de 366 dias, de 4 em 4 annos. Mas os 11 minutos de menos produzem, no andar dos tempos, um desequilibrio bastante apreciavel, razão pela qual o papa Gregorio XII suppriniu, em 1582, o anno bisexto de tres fins de seculo, sobre quatro.

Os russos não acceitaram essa reforma e continuam obobservando o anno bisexto, de 4 em 4 annos, o que faz com que haja uma differença de 13 dias entre o seu calendario e o nosso.

Os musulmanos orientam-se pelo curso da lua. Seu anno é mais curto que o nosso variando entre 354 e 355 dias e dividindo-se em 12 mezes que são, alternativamente, de 29 e 30 dias.

Os judeus têm annos que são de 12 ou 13 mezes, cada um dos quaes se compõe de 29 ou 30 dias, e o anno varia, então, de 353 a 385 dias. Os chinezes observam com pequenas differenças, o calendario dos israelitas.

Um Brasileiro heroico

DURANTE a guerra do Paraguay, foi gravemente ferido em Itororó, o bravo general Hilario Maximiano Antonio Gurjão, que veiu a fallecer em consequencia desse ferimento e de quem a nossa historia guarda as memoraveis palavras proferidas no momento decisivo. Conquistada a ponte em tres assaltos que a deixaram coberta de cadaveres brasileiros, e outras tantas vezes retomada pelos paraguayos em posições superiores, havia necessidade urgente de a reconquistar definitivamente. Mas para isso era preciso um acto de verdadeira abnegação.

Gurjão recebeu ordem de investir com seus soldados; convencido de que ia morrer, com a fronte erguida e a espada em punho, mostrando aos seus homens, sem uma hesitação, o terrivel caminho do dever e da honra, o brioso general avança sobre a ponte transformada em vasto cemiterio, bradando aos seus soldados que o adoravam:

— Vejam como morre um general brasileiro!

As tropas enthusiasmadas, seguiram-no num impeto de bravura que o seu abnegado heroismo incendiára: centenas de corpos tornaram a atapetar o sólo. Mas, entre o tilintar das baionetas e o ribombar dos canhões, a ponte foi tomada e, os inimigos em fuga puderam divisar, por entre a espessa fumarada, o pavilhão auri-verde erguido, onde, momentos antes, elles se julgavam invenciveis.

UMA FABULA DE LA FONTAINE

O Pescador e o Peixinho

Peixe pequeno será grande um dia,
Se Deus vida lhe dér;
Mas á falta de siso em demasia
O largal-o qualquer,
Esperando que elle cresça
E depois appareça:
Apanhal-o outra vez é muito incerto.

Um pescador esperto
Em a rêde apanhou
Uma carpa muitissimo pequena:
"Se os poucos muitos são, valem a pena"
Disse, e a carpa guardou.

Pergunta-lhe a coitada:
"De mim o que farás, se chego a custo
Para meia dentada?
Oh, deixa-me no mar crescer sem susto...
Mais tarde vender-me-ás por alto preço!"
— Tua esperteza muito bem conheço,
Lhe torna o pescador: irás amiga,
Apezar da cantiga,
Parar na frigideira."

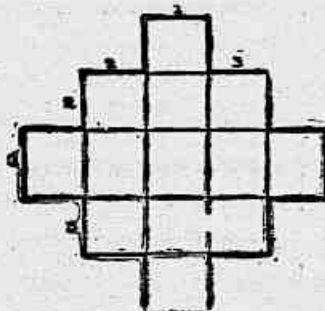
Diz-nos desta maneira
Certo rifão que achei
E vem de molde para taes casos:

Um *toma* vale mais
Do que *dois te darei.*

Microbios mais nocivos do que féras

SABEMOS que o microbio da tuberculose é um dos que só podem viver no corpo dos sêres vivos. Devemos pois distruil-o com o mesmo afinco com que os nossos antepassados destruiam os lobos que faziam grandes damnos, se bem que, embora ferozes, não fizessem a milessima parte do mal que nos faz, num crescendo assustador, o microbio da tuberculose.

PALAVRAS AMIGAS

CA — CA — CA — DA — DA DI — DI — MA — MA — NHA — NHA RA — VA

Estas treze syllabas devem ser cololcadas nas treze casas vasias.

Para collocal-as direito teremos que formam palavras de accordo com a chave.

O interessante deste problema é que as palavras tanto são lidas nas linhas horizontaes como nas verticaes, obedecendo á mesma chave e aos mesmos numeros.

HORIZONTES E VERTICAES

1 — Nome de bom companheiro.
2 — Coisas sobre outra.
3 — Offerta ou presente.

Resultado do Problema nº 6

Apuradas as soluções do problema n.º 6, foram os premios conferidos ao amiguinho Alfredo Abreu, residente á rua dos Andradas, 117 — sob., nesta capital, e ao pequeno leitor, e tambem amiguinho, Arthur Augusto de Abreu, residente á rua Andrade de Barros, 238, em Curityba (Paraná).

Será remettido pelo correio o premio saido para o Paraná. O leitorsinho da capital póde comparecer á Gerencia do "Correio da Manhã", rua Gonçalves Dias, 5, para receber o seu livrinho de historias.

Solução do Problema

HORIZONTAES

I — Zambeze.
II — Ur — Arel (Lerá).
III — Leitura.
IV — Maneco.
V — D.
VI — Aia — Ps.
VII — Classes.
VIII — Ais. Isa.

VERTICAES

1 — Zulma. Ca.
2 — Area. Ali.
3 — Indias.
4 — Bateias.
5 — Eruc (Cure). S;
6 — Zero. Pes.
7 — Ela. Assa.

Lista parcial dos decifradores

E' a seguinte a lista parcial dos decifradores do problema n.º 6:

Claudio B. Pitombo, Sta. Maria Magdalena (E. Rio) — Theodoro Narciso de Mello Junior, Catumby — Maria Marques Ferreiro, Sta. Rita do Rio Novo (E. Rio) — Helcio Hebert Moreira da Silva (D. F.) — Maria Antonietta D. Panigai (Gavea) — José Francisco Tolentino de Souza, Florianopolis — A. E. E. Magalhães, Botafogo — Eugenio Benedicto Ottoni, Rio Comprido — Marilza X. França, Nictheroy — Heloisa Medeiros, Petropolis — Léa Magalhães, Mem de Sá (Nictheroy) — Therezinha de Azevedo Paiva, Juiz de Fóra (Minas) — Maria Helena Siqueira, Caçapaca (São Paulo) — Arnaldo Girotto, Caçapava (S. Paulo) — Hercilia Gonçalves Ramos (D. F.) — Sylvio Lemos, Sta. Thereza (D. F.) — Maria Dolores Fernandes, Leblon — Anezio de Souza Araujo, Andarahy — Dilza Vasconcellos Nictheroy — Eunice Gomes dos Santos (D. F.) — Luciano De Rose Junior (D. F.) — Luiz Eduardo, Leme — Léa Vianna Vasconcellos, Encantado — Edmo Alves Silva, Duas Barras (E. Rio) — João Pedro Gastão, Cruzeiro (S. Paulo) — Norma Vasconcellos, Gloria — Edgard Ficker de Mello, (D. F.) — Oswaldo Martins Riêro, Itajubá (Minas) — Emilio Revoredo, Marechal Hermes — Renato Baeta Neves, Tijuca — Luiz Augusto Boiteaux Santos, Tijuca — Alfredo Abreu (D. F.) — Paulo Saraiva, (D. F.) — Albino José, Botafogo — Ricardo V. Cardoso Costa (D. F.) — Carmen de Souza Britto (D. F.) — Oswaldo Dale, Andrade Costa — Edy Alves de Almeida, Barra Mansa — Luiz Vicente, Nictheroy — Isaura G. da Cruz (E. Rio) — Almiria Nogueira, Cascatinha — Almir Nogueira, Cascatinha — Danilo Gomes, Valença (E. Rio) — Dinah Cunha, ilha de Paquetá — Marlene dos Santos Nogueira, Tijuca — Edna Maria de Moraes, Copacabana — Zayra P. Villela, Varginha (Minas) — Celia Villela, Varginha (Minas) — Pauo de Sá, Petropolis — Sergio N. Gerck, Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio) — Ubiratan Ferreira Moreira, Quintino Bocayuva (D. F.) — Heloisa C. Guedes, Barra do Pirahy (E. Rio) — Carlos Baptista Braga Junior (Eng. Dentro) — Heloisa Leite (E. Rio) — Helio Barcellos, Rio Comprido — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis — R. M. Monteiro, Tijuca — Maria Thereza Etchebarne, Botafogo — C. S. de Lamare Leite, Mattoso — Sergio Soares, Flamengo, — Marly Cunha Rodrigues, Victoria (Esp. Santo) — Alcino Hamdan, Bom Successo (Minas) — Gilda Vieira, Silvianopolis (Minas) — Antonio da R. E. Netto, Piumby (Minas) — Luiz Carlos Borges, Bello Horizonte,— Iris Maria B. de Medeiros, Bello Horizonte — Salim Simão, Muquy (Esp. Santo) — Maria Lourdes Mendes (D. F.) — Arthur Augusto de Abreu, Curityba (Paraná) — Irene de Souza Ribeiro, Pedras (Minas) — Marilia Paulo C. Guimarães, Varginha (Minas) — Edison Miranda (D. F.) — José Vicente Pegadas Vianna (D. F.) — Diva Pancelli (D. F.) — Nair Pimenta de Oliveira, Dores da Boa Esperança (Minas) — Edgard Cunha de Oliveira, Campo Grande (D. F.) — Mariléa P. Salgado, Passagem (Minas) — Iracy Taveira, Santos (S. Paulo) — Marly S. Pinto da Silva (D. F.) — Dêa Monteiro Goulart, Rio Preto (Minas) — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte (Minas) — Fallelo Calabria, Abaeté (Minas) — Lucio Tavares Magalhães (D. F.) — Lolita Jacobsen (D. F.) — Carlos Gusmão Barata, Victoria (Esp. Santo) — Vera Araujo, Uberaba (Minas) — Zulmira Almendra (D. F.) — Augusto Pinheiro (D. F.) — Maria Conceição Prado, Cabo Verde (Minas) — R. Oliveira da Cunha (D. F.) — Luiz Fernando da S. Souza, (D. F.) — Yvany Maya, Pilares (D. F.) — Maria Thereza Paes Leme, Paquetá — Paulo Oscar P. — (Niguassu') — Nella Bom Soares, Sta. Rita da Floresta (E. Rio) — Julietta Ferreira (D. F.) — Edwiges Bonturi, São Christovão — Waldemar Gonçalves Filho, Barbacena (Minas) — Carlos Jardim, Rio Bonito (E. Rio) — Carlos Jardim Fernandes, Rio Bonito — Magdala Seixas Ferreira (D. F.) — Carlos Lanzolotte, Gregorio Neves — Maria do Carmo Queiroz, Ressaquinha (Minas) — Maria do Carmo, Ressaquinha (Minas) — Prometheu da Silveira, Meyer — Luiz Geraldo Wagner Oliveira, ilha do Governador — José Olavo de Mesquita Rocha, (D. F.) — Oscar P. de Carvalho Jr., (D. F.) — Eduardo Maciel de Oliveira, ilha do Governador — Paulo Duarte Monteiro, Eng. Novo — Laura Maria Brandão, Aldeia Campista — Vera Massiêre da Silva, Nictheroy — Maria Ignez Pompeu, Santos (São Paulo) — Frederico Mendes de Moraes Filho (D. F.) — Walter Carvalho, Bom Successo (D. F.)

Carlos José da Costa Pereira (D. F.) — Manoel Antonio da Silva (D. F.).

O ENIGMA DA SEMANA

Depois de 15 de novembro de 1889 a nossa patria passou a ter outros nomes para a sua divisão. A este respeito, o enigma de hoje faz um esclarecimento.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma passado:

A nação brasileira teve dois imperios. O fim do segundo, em novembro de 1889, foi marcado com a proclamação da Republica.

MAIS DECIFRADORES DO PROBLEMA N. 5

Recebemos ainda soluções do problema "Calabar, etc.", dos seguintes amiguinhos:

Theodoro Narciso Mello Jr., Catumby — Mariléa Salgado, Passagem (Minas) — Véra Assumpção Muylaert, Victoria (Espirito Santo) — Lecticia Souza Peres (D. F.) — Saul da Rocha Faria Filho, Piauhy (Minas) — Therezinha de Jesus Raisier, Espirito Santo — Maria Helena Figueira, Caçapava (S. Paulo) — Adolpho Magalhães, Nictheroy — Antonio Guimarães Salles, Uberlandia (Minas) — Alcino Hamdan, Bom Despacho (Minas) — Odilia Nassiff, Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio) — Carlos Lanzelotte, Eng. Novo — Altair de Lourenço, S. Christovão — Adalberto Gomes Macedo, Pirapanema

(Continúa na 12.ª pag.)

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS DE LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado

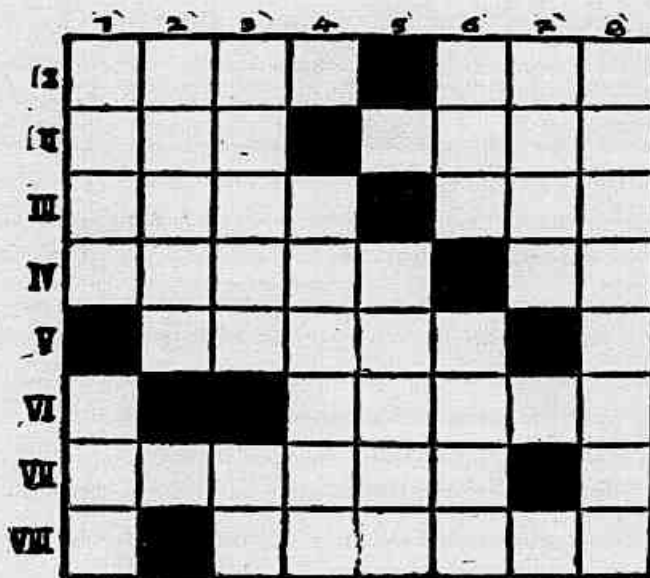
Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil". — "Correio da Manhã".

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N°. 8

HORIZONTAES

I — Idoneo — Trezentos.
II — Soberano coroado. Preposição (com accento final é Estado do Norte).
III — Sabor adstringente de fruta mal amadurecida. Estudar.
IV — Queira Deus! Zomba.
V — Relativo do vento.
VI — Selvagem.
VII — Divisão que antigamente se chamava provincia.
VIII — Thesouro.

VERTICAES

1 — Porção de uma circumferencia. Dez dezenas.
2 — Vertebrado aquatico.
3 — Pedaço de lenha meio queimado. Variação de pronome da 2ª pessoa do singular.
4 — Unir amistosamente para um só fim.
5 — Até agora ou não obstante.
6 — Materia branca para construcção e pintura. Cheiro.
7 — Acreditar.
8 — Homem que faz o bem.

HISTORIA DE JESUS MENDIGO

(Conclusão da 1ª pag.)

reparasse nessa falta, pois a gallinha seria collocada no prato de modo que a asa cortada ficasse virada para baixo. Assim fizeram.

Eis porém que pouco depois surge outro mendigo pedindo outra esmola, pois morria de fome. Novas duvidas e hesitações, novos calculos e nova asa de gallinha cortada para não deixar o pobre sem comer.

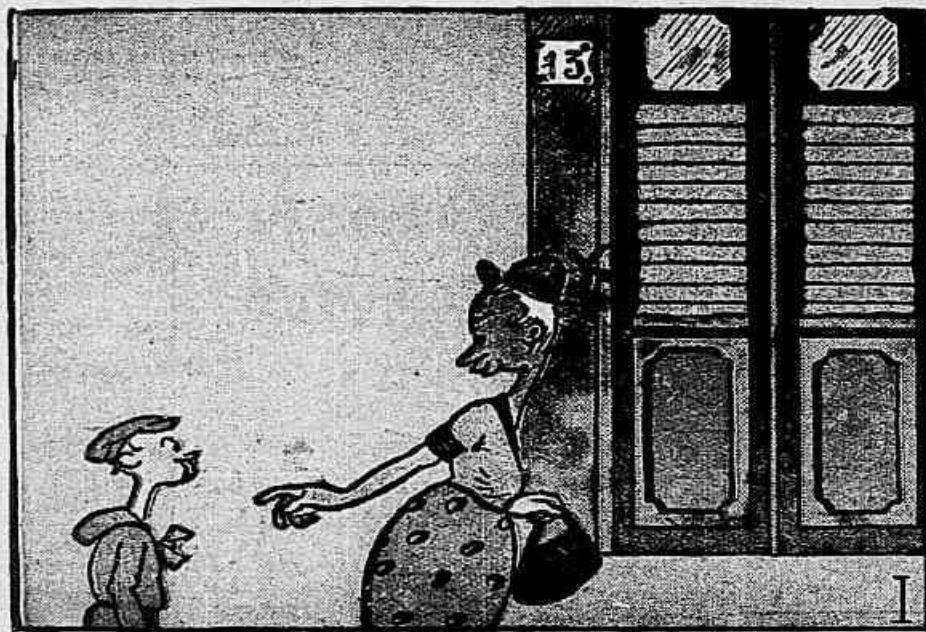
Mas apparece terceiro mendigo e a perplexidade dessa vez cresce de um modo terrivel.

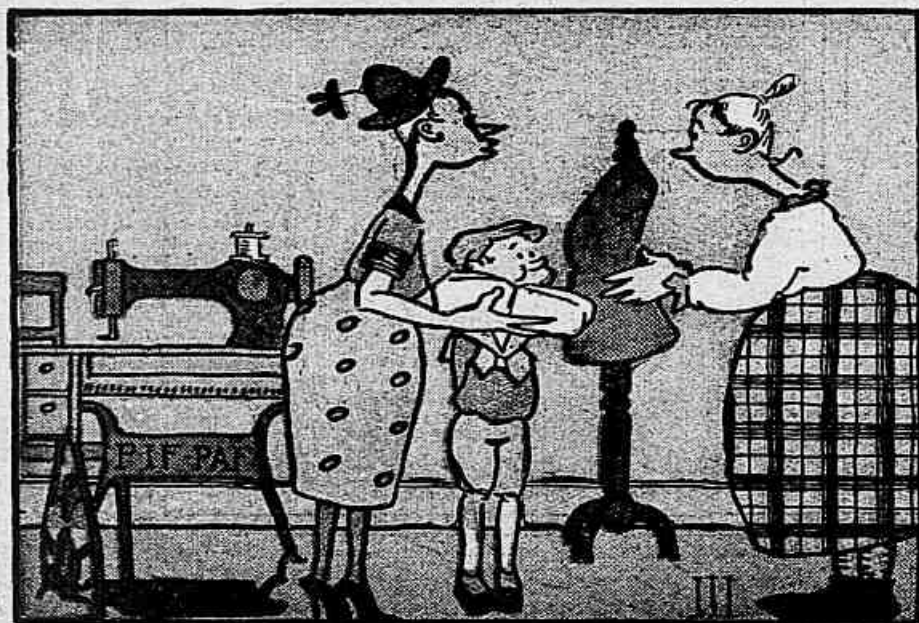
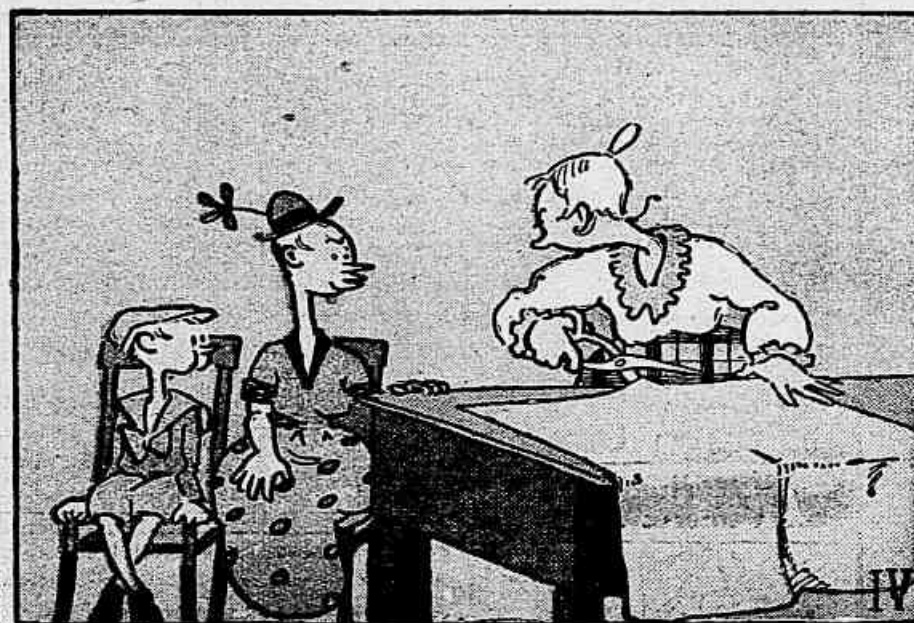
Como haviam de fazer se não tinham mais asas a cortar?

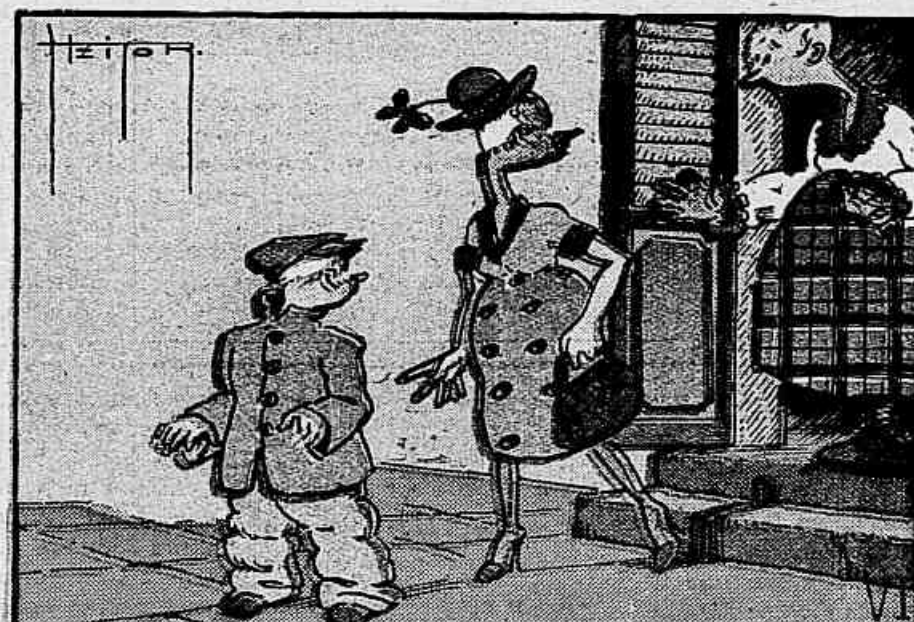
O marido e a mulher puzeram-se a coçar desanimadamente a cabeça, emquanto o pobre gemia do lado de fóra da porta. mas nem um nem outro tinha coragem de enxotar o pedinte sem lhe dar alguma coisa. Resolveram por fim cortar uma coxa de gallinha e levaram-lh'a com toda a delicadeza. Immediatamente o pobre levantou-se da soleira, transformado e bello; cairam no chão os andrajos que lhe cobriam o corpo, e a mais fina tunica de lã, alva como o leite, envolveu-lhe as fórmas. Era o proprio Jesus, que penetrou no humilde lar, chegou-se á mesa do homem pobre e ergueu a mão sobre a gallinha. No mesmo instante reappareceram as duas asas e a côxa cortadas, e dellas vôou uma bonita pomba branca, que pousou sobre as cabeças dos donos da casa, attonitos e reverentes.

Então Jesus lhes disse:

— Cumpriram a minha lei, que ordena a caridade para com os pobres, e por isto sereis felizes na terra e no céo, como quer a minha vontade.

Assim succedeu. Elles foram venturosos em vida e Deus os levou depois da morte para o paraiso dos justos e caridosos, o que não aconteceu, é desnecessario dizer, ao homem rico.

I — Deve ser neste numero a Alfaiataria Relampago.

II — E' aqui a alfaiataria de dona Zabelinha?
— Alfaiataria scientifica, de alta costura, sim senhora; faça o favor de entrar.

III — Eis a fazenda. Quero um fardamento collegial para o garoto. Como é o pagamento?
— De estranhos eu cobro sempre adiantado; mas a dona Bicuda póde mesmo pagar agora...

IV — A senhora córta sem tomar as medidas?!
— Para obras faceis como esta, basta um só golpe de vista do meu olho esquerdo...

V — Vá vestindo depressa as calças que a blusa está acabando.

VI — E' o que lhe digo, dona Bicuda. Questão de habito. O menino que vá vestindo a farda todos os dias com a mesma disposição, até acostumar.

(Continuação da 10ª pag.)
(Minas) — Nydir Capf da Fonseca, Petropolis — Ruth Carneiro Costa, Ponte Nova (Minas) — Josephina Schamiori, Formiga — (Minas) — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Nair Aguirre, Borda do Matto (Grajahu')

RESULTADO DO PROBLEMA N.° 6

— Schirley Bandeira de M. Brandão, Porto Alegre (R. G. Sul) — Antonio Bulhões (D. F.) — Nair Pimenta de Oliveira, Dores de Boa Esperança (Minas) — Zenaida Lopes Lima, P. de S. Antonio (Minas) — Edmar Sanzolina, Pomba (Minas) — Eugenio Passos Maciel (D. F.) — M. Doria Helena Coelho, Meyer (D. F.) — Elza Chelles, Grajahu' — Francisco Braga da Fonseca, Conceição do Rio Verde (Minas) — M. Véra Pinheiro Paulo, Uberaba — (Minas) — José Olavo de Mesquita Rocha (D. F.) — Francisco de Assis, Santa Rita, Nictheroy — Mario Sierra Mesquita, Ipanema — Ney Mendes de Moraes, (D. F.) — Alcina Medina, Teixeiras (Minas) — Elliam Barthel (D. F.) — Carlos José da Costa Pereira, Villa Izabel.